QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941 — N. 6.712

ATTINGIRAM A PLANICIE DE MARATHONA

A pressão se faz sentir nas portas da capital grega

Converteu-se numa corrida contra o tempo a batalha pela conquista de Athenas — Procuram chegar ao Epiro antes dos inglezes

ALE'M DE THEBAS O AVANÇO

BERLIM, 26 (U. P.) — As forças allemãs proseguiram com bom exito, durante o dia de hoje, a offensiva emprehendida de duas direcções contra Athenas, e segundo se informou extra-officialmente, ao anoitecer, as forças allemãs tinham chegado ás planicies de Marathona.

Nos circulos autorizados locaes declarou-se não se ter confirmação de que as forças germanicas tivessem chegado a Athenas.

A batalha pela conquista de Athenas se converteu numa corrida contra o tempo, porque as forças do Reich procuram, por todos os meios, chegar á capital grega e á cidade portuaria do Epiro, antes que o ultimo contingente de tropas britannicas possa embarcar com destino a Creta.

NO LIMIAR DE ATHENAS

BERLIM, 26 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os observadores nazistas annunciaram que a pressão das tropas allemãs já se faz sentir no limiar de Athenas, e augmenta de hora em hora, "de accordo com os planos pre-estabelecidos".

No seu communicado distribuido pela manhã, o Alto Commando declarou que o avanço das forças germanicas já foi além de Thebas, a trinta e cinco milhas a noroeste da capital grega, e prosegue rumo ao antigo berço da civilização depois de deixar encurralados no sector das Thermopylas os remanescentes das trfopas yugoslavas.

MANOBRA DE SURPRESA

Informa-se que a manobra que fizeram as forças britannicas realizou-se de surpresa, com um contorno pela ilha de Evvoia (Eubea), a leste e em seguida por uma travessia do continente abaixo das Termopylas. As unidades allemãs de montanha, blindadas e de engenharia, capturaram no seu avanço varias centenas de soldados das tropas imperiaes britannicas e trinta canhões.

Um porta-voz official declarou que os homens de Hitler estão "atirando e manobrando ao invés de falar" e, nenhum "leader" responsavel mostra-se inclinado a fazer predicções a respeito de Athenas. Com a cidade de Thebas firmemente em poder dos allemães, surgiram outros indicios da crescente pressão nazista sobre a Grecia, com á occupação das ilhas de Camothracia, Thassos e Lemnos no Mar Egreu".

FAVORECIDOS OS DEFENSORES

BERLIM, 26 (Ernest Fischer, da Associated Press) — Os observadores militares commentando os rudes combates que precederam a captura d o"passo das Thermopylas, pelas forças de terra allemãs, declaram que o terreno ali favorecia especialmente os seus defensores, principalmente por se tratar de uma acção em que as unidades mecanizadas apenas poderiam prestar um auxilio relativamente pequeno á infantaria allemã.

AUDACIOSAS CARGAS

As tropas allemãs teriam realizado audaciosas cargas contra os embasamentos de artilharia postados nas encostas das escarpadas collinas que guardam o "passo".

Nada se sabe sobre as perdas allemãs nos combates dos desfiladeiros, mas os circulos officiaes declaram que houve poucas baixas nas primeiras phases da campanha na Grecia.

Que a capital grega seja tomada hoje, amanhã ou na proxima semana, — diz-se em Berlim — não tem qualquer importancia militar, já que o rei Jorge II e o seu governo desertaram Athenas, estabelecendo-se na ilha da Creta. Athenas será occupada — explicam os circulos autorizados — quando "o fruto estiver maduro" e quando a occupação possa ser effectuada sem a destruição de cidade.

A opinião que prevalece nos circulos politicos de Berlim, de que o incidente da Grecia está se approximando da sua conclusão, depois de vencido o "passo" das Thermopylas, é esposada pelo "Dienst aus Deutschland", que em geral reflecte os pontos de vista da Wilhelmstrasse. Commentando a situação militar, o "Dienst aus Deutschland" declara que a batalha da Grecia está praticamente terminada:

"O que falta fazer, para liquidar o caso grego, não constitue problema de qualquer importancia militar. As decisões finaes, na frente grega, no que concerne tanto aos Exercitos gregos como britannicos, não tem grande interesse. Os desenvolvimentos da situação, até a conclusão final, progridem de accordo com os planos e a expectativa allemães".

IRÃO ADEANTE

Ha indicios, entretanto, de que o encerramento do incidente grego não terminará a guerra no extremo oriental do Mediterraneo, — uma região que o commando militar allemão — de acordo com o "Dienst aus Deutschland" — considera o "pivot" do poderio britannico.

O "Dienst aus Deutschland" declara que o Mediterraneo, como theatro de guerra, inclue a Africa do Norte e o Mar da Sicilia, accrescentando:

"E o Reich não tem a intenção de parar a meio do caminho, mas pretente exercer pressão para uma decisão final neste ponto, que, como as ilhas britannicas, é uma das mais importantes desta guerra".

SOMENTE UMA DIVISÃO NA PENINSULA

BERLIM, 26 (U. P.) — Segunda se informa, não resta mais de uma divisão de tropas imperiaes na peninsula hellenica.

Nos meios autorizados desta capital declara-se que os britannicos não conseguiram realizar a evacuação sem soffrer perdas, pois a aviação do Eixo afundou navios mercantes com um deslocamento total de approximadamente 250.000 toneladas, avariando, além disso, outros 64 navios, alguns delles seriamente. As cifras dadas á publicidade pelo Alto Commando, demonstram que a aviação allemã destruiu já neste "segundo Dunkerque" maior tonelagem de navios mercantes do que destruiu no primeiro.

OS ALLEMAES CONTINUAM ATACANDO

Os communicados allemães não especificam se todos os navios afundados eram transportes, mas presum-se que todos os navios mercantes que se encontravam em aguas gregas foram utilizados na evacuação das forças expedicionarias britannicas. E' evidente, por outra parte, que a aviação allemã perseguirá implacavelmente as tropas já evacuadas, com o fim de afundar os navios.

NÃO SE RETIROU O GROSSO DAS TROPAS

BERLIM, 26 (A. P.) — Os circulos officiaes negam que o grosso das forças expedicianarias britannicas já tenha escapado da Grecia, pois, na sua opinião, os inglezes levam em geral tres dias para se retirar de um ponto para outro e os soldados britannicos que, nesse periodo, não forem capturados em terra, terão a sua fuga prejudicada pelos ataques das poderosas unidades de Stukas contra os seus transportes no mar.

A DD. N. B. informa que, desde 16 de abril foram afundadas ..... 232.600 toneladas de navios transporte britannicos e 52 outros navios transporte foram tão severamente damnificados que já não mais poderão prestar serviços.

A tonelagem total de navios-transporte britannicos destruidos ou tornados imprestaveis é cerca de 700.000 toneladas.

Esta perda constitue um serio impecilho á evacuação das forças britannicas da Grecia.

Os soldados allemães — de accordo com a D. N. B. — não se defrontaram com um unico infante inglez na Grecia, desde os primeiros combates nas fronteiras septentrionaes, nos dias 12 e 13 de abril.

PERSEGUINDO O INIMIGO DERROTADO

BERLIM, 26 (A. P.) — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"As tropas de montanha e os destacamentos blindados, em estreita collaboração, continuaram a perseguir o inimigo derrotado, na Grecia. Depois da conquista das posições das Thermopylas, as tropas britannicas foram derrotadas, a léste do historico "passo", perto de Molos. Varias centenas de inglezes foram feitos prisioneiros e 30 peças de artilharia foram capturadas. Outras tropas allemãs atravessaram da Thessalia para a ilha de Eubéa e avançaram para o continente, via Khalkis.

ATRAVESSARAM THEBAS

As tropas rapidas, perseguindo o inimigo, atravessaram a cidade de Thebas. Depois da occupação das ilhas de Thassos e de Samothracia, em movimento de surpresa, desde os meados de abril, o exercito allemão, collaborando com a marinha, desembarcou tropas em Lemnos, que occuparam todos os pontos militares da ilha, depois de esmagar a resistencia inimiga.

A nossa aviação, nos ultimos dois dias, realizou ataques de grande exito contra os movimentos dos navios inimigos em aguas gregas. Como já foi annunciado em communicado especial, a nossa aviação, no dia 24 de abril, destruiu 13 navios mercantes, num total de cerca de 50.000 toneladas, damnificando severamente mais 17 navios. No dia 25 de abril, outro navio mercante de 8.000 toneladas foi afundado, quatro grandes navios foram seve-

(Continua na 2.ª pag.)

PROTESTO FRANCEZ

PARIS, via Berlim, 26 (A. P.) — O representante do governo de Vichy junto á França occupada, sr. Fernand de Brinon, annunciou que o gabinete do marechal Pétain apresentará um "protesto formal" contra o "absolutamente criminoso" bombardeio de Brest e de Lorient, pela arma aerea britannica.

ALARMA DE CURTA DURAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Domingo) (A.P.) — O silvo das sirenes annunciou a approximação dos aviões allemães na area de Londres por volta da meia-noite, depois da "Luftwaffe" ter desencadeado uma série de ataques sobre varios pontos da costa norte-oriental.

Cruzando a costa em meio a uma intensa barragem e, evidentemente com rumo ao noroeste da Inglaterra, uma vez que foi assignalada a sua passagem pela area de Midlands, sem que lançassem bombas ali. No estreito de Dover o tempo era frio, com camadas baixas de nuvens, e um forte vento de nordeste. O alarma em Londres foi de curta duração e, o signal de "tudo livre" fez-se ouvir por volta da uma hora.

Com o fim de ajudar a Turquia

O Iran permittiria á Russia estabelecer bases em seu territorio

PRESSÃO ALLEMÃ

VICHY, 26 (U. P.) — Corre entre os circulos diplomaticos desta capital a versão de que a União Sovietica chegou a um accordo com o governo de Iran para o estabelecimento de bases russas em territorio persa, no caso de uma operação militar allemã contra a Turquia. Os observadores neutros interpretam essa versão, a ser verdadeira, como indicio de que Moscou interviria a favor do Governo de Angorá na hipothese de um ataque allemão a territorio turco.

AMEAÇANDO A TURQUIA

STAMBUL, 26 (Witt Hancock, de Associated Press) — Consta nos circulos estrangeiros desta cidade e de Ankara que os allemães estão prestes a occupar as ilhas gregas de Mitilane, e Kios, muito perto, como se sabe, do territorio continental turco, sendo que a segunda, Kios, proxima do importante porto de Smyrna, que é tambem grande estação inicial de uma das mais notaveis estradas de ferro da Turquia, do ponto de vista estrategico. E commenta-se que se os allemães occuparem essas duas ilhas ficarão com importante base maritima, tal como os italianos com as que possuem no Archipelago do Dodecaneso, ao sudoeste da Turquia.

Pela primeira vez, hoje, os jornaes desta cidade admittem francamente que os allemães estão senhores absolutos dos Balkans e "admittem a probabilidade de novas exigencias de Berlim a Ankara".

RESERVADOS OS CIRCULOS OFFICIAES

A esse respeito, muito embora a opinião publica, ao que se revela em todas as conversas particulares e na linguagem da imprensa insista em manter a convicção de que a Turquia preferirá entrar em guerra a aceitar "pedidos exigentes", os circulos governamentaes mantem-se silenciosos, nada dizendo sobre os boatos de negociações quer com a Allemanha quer com a Russia.

A "Ikdam escreve: "Os allemães iniciaram uma grande batalha politica que envolve e cerca o Mediterraneo.

Pedidos de Berlim vão ser apresentados em Ankara e em Moscou. Ha varios palpites em torno disso, mas, embora nada se possa affirmar, a deducção que se tira é que os boatos não são infundados, muito ao contrario, são até logicos.

"MOVIMENTO DE CONTORNAÇÃO"

Quanto á natureza dos pedidos, nada podemos saber. Mas possivelmente elles se referirão aos Estreitos.

Tambem não podemos affirmar se o Soviet, e até onde, cooperará com a Turquia para a manutenção do "statu quo" dos Estreitos, que é tão importante para Ankara como para Moscou.

Em vista de tudo isso, parece-nos um erro manter a Inglaterra mais homens que os absolutamente necessarios na Inglaterra, quando elles tanto necessitam de gente para a batalha do Mediterraneo".

Outros jornaes accentuam que a Allemanha está trabalhando um vasto plano no Mediterraneo, possivelmente "um movimento de contornação", o que — frisam — "é muito importante para a Turquia".

O "Vakit" accentua a importancia do estreitamento das relações economicas com o Irak, onde a Inglaterra desembarcou recentemente forças. Mostram que a travessia ferroviaria para o Irak obriga a passagem pela Syria, "onde a França creará muitas difficuldades".

Verdade é que a Turquia tem em projecto a ligação directa com o Irak (Mesopotamia), mas isto é coisa que nada vale no momento — diz o jornal.

POLITICA NACIONAL

STAMBUL, 26 (U. P.) — Apesar da politica da Turquia não ter soffrido modificações, pelo menos exteriormente, augmentam os indicios de que este paiz "se garante contra os possiveis acontecimentos do futuro, concertando accordos commerciaes com a Allemanha e com os seus vizinhos actualmente dominados, directa ou indirectamente, pelos allemães".

Foi revelado que, segundo as clausulas do accordo commercial turco-allemão, assignado em Ankara, a Allemanha fornecerá productos pharmaceuticos á Turquia, em troca de productos agricolas, especialmente fumo, sendo o accordo até o valor de 3.000.000 de libras turcas.

Foi tambem firmado o accordo commercial turco-hungaro, no valor de 20.000.000 de libras turcas. O accordo será ratificado em Budapest, dentro de 10 dias. Segundo as estipulações do mesmo, a Turquia trocará productos agricolas por productos industriaes.

IMPORTANCIA DOS ACCORDOS

Informou-se que o alcance do accordo commercial turco-bulgaro é mais importante do que se esperava, pois o total do intercambio se elevará a 40.000.000 de libras turcas.

Trata-se, pois, do accordo mais importante já feito pela Turquia com outros paizes balkanicos, cujo total attinge ao duplo do intercambio actual de mercadorias entre a Turquia e a Allemanha.

A Turquia enviará para a Bulgaria: cobre, mineraes, ferro, algodão, frutas e verduras, emquanto que a Bulgaria lhe fornecerá productos manufacturados, taes como apparelhos de telegraphia e de radio.

Foi informado que todos os transportes serão realizados pelo Danubio.

O rei Pedro II, da Yugoslavia, em Belgrado, quando saia da Cathedral, recebendo continencia das tropas. O rei envergava pela primeira vez o uniforme de general e tem á sua esquerda o general Simovitch. — Em baixo, nativos de Benghasi, na Libya, assistindo á passagem dos tanks allemães após ter sido a cidade evacuada pelos inglezes. (Photos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

"Está imminente o collapso da resistencia hellenica"

Considerando perdida a batalha da Grecia, as forças britannicas travam violentas acções de retaguarda — Reembarcou a maior parte dos expedicionarios inglezes

NO PELOPONESO — AVANÇO PARA LESTE

ATHENAS, 26 (U. P.) — Noticia-se que a maior parte das tropas britannicas já deixou a Grecia.

Pela primeira vez desde que se iniciou a retirada, as autoridades permittiram que os correspondentes enviassem a noticia.

PROSEGUE O AVANÇO ALLEMÃO

ATHENAS, 26 (A. P.) — Um communicado semi-official do governo sobre o desenrolar da luta, declarou que "as forças allemãs, que irromperam através das Thermopylas, proseguem no seu avanço para leste", e accrescentou que, "de tempos a tempos, as forças anglo-gregas têm feito alto, para offerecer combate ao inimigo em alguns pontos".

"Como o objectivo desse combate é o de retardar a acção inimiga, pode-se considerál-o plenamente attingido. Entretanto, deve-se assignalar que se trata de uma questão de acção de retardamento pela retaguarda, cuja finalidade é de ganhar tempo para que o grosso das forças na Attica possam se retirar — isto é, trata-se de uma luta de tempo restricto."

PERDIDA A BATALHA

LONDRES, 26 (U. P.) — Admitte-se que a batalha da Grecia pode ser considerada como perdida, pelo que as forças britaninecas se limitam a travar uma violenta acção de retaguarda, na estrada de Thebas, para retardar a accommettida das forças allemãs.

As tropas que defendem os limites da provincia da Attica somente estão procurando ganhar tempo para que a evacuação de Athenas seja a maior possivel e para proteger, ademais, o isthmo de Corintho, unica porta de escape da capital, exceptuando-se o mar.

Assignala-se, entretanto, que neste novo Dunkerque os britannicos têm a seu favor duas vantagens: os aviões germanicos não contam com bases tão efficientes, como as que puderam obter em consequencia de sua acção nos Paizes Baixos e o numero de combatentes e elementos a retirar é muito menor que o transportado através do canal da Mancha, embora a distancia maritima que os evacuados terão de cobrir, agora, seja muito maior.

A' medida que o terreno se vae alargando pela planicie, na direcção de Athenas, os allemães têm mais e mais opportunidade de lançar o peso de suas forças blindadas que não puderam ser utilizadas até agora contra as linhas britannicas.

QUASI IMPOSSIVEL A RESISTENCIA

Considera-se summamente duvidoso que se possa offerecer uma seria resistencia no Peloponeso, uma vez que os allemães limpem de inimigos o territorio da Attica, pois a capitulação do exercito grego do norte — depois de uma violenta campanha de 6 mezes — deixou unicamente as tropas imperiaes britannicas como unico contingente de defesa organizada em toda a Grecia.

A frente hellenica futura será formada pelo archipelago, de onde a frota britannica poderá "brincar de esconder" com os allemães, apoiada nas ilhas que formam uma cortina protectora das bases vitaes aereas estabelecidas na ilha de Creta.

Informações chegadas de Athenas, publicadas pelos primeiros diarios da tarde, divulgam que a batalha com que os allemães forçaram a passagem das Thermopylas, foi uma das mais sangrentas travadas durante toda a campanha.

Os diarios elogiam, especialmente, os artilheiros australianos e neo-zelandezes pela forma como desafiaram a morte, collado a suas peças. Segundo informações a respeito da situação, os alliados mantêm ainda um certo numero de posições, que dominam o golfo de Corinto, em grande parte.

"UMA QUESTÃO DE HORAS"

A quéda de Athenas e o collapso da resistencia hellenica parecem ser uma questão de horas, pois a emissora da capital grega advertiu o povo, na manhã de hoje, que devia se preparar para o peor possivel.

As ultimas informações recebidas diziam que os contingentes imperiaes ainda mantinham uma linha de defesa intacta, quando as forças mecanizadas germanicas marchavam sobre as portas de Athenas. Indicavam esses despachos que proseguia intensamente a luta na frente das Thermopylas, mas provavelmente não se tratava mais de qualquer operação de retaguarda.

Na manhã de hoje circulou o rumor de que os allemães tinham desembarcado na ilha de Eubea, que corre numa extensão approximada de 160 kilometros, parallelamente á costa oriental do territorio metropolitano, do qual está separado, na parte superior, pelo canal de Talantis, na parte média pelo canal de Egripo e no extremo sul pelo golfo

(Continua na 2.ª pag.)

As Indias proximo objectivo

Hitler não se deixa seduzir pela marcha sobre a Ukrania

UM OBSTACULO

LONDRES, 26 (R.) — De Pierre Millaud, da AFI — O Imperio das Indias e não apenas Gibraltar e Suez: tal é, de accordo com as informações dos circulos neutros mais dignos de credito ,o objectivo estrategico de Hitler, que, contrariamente a muitos membros do partido nazista, não se deixa seduzir pela politica da "marcha para a Ukrania" e por um conflicto armado contra a URSS.

Logo que a occupação de Larissa, que os allemães consideravam como ultimo bastião estrangeiro importante da Grecia, lhe foi annunciada, o

(Continua na 2.ª pa.)

A ajuda acabará por corresponder á belligerancia

"Até que o auxilio dos EE. UU. chegue em fluxo esmagador, a Grã-Bretanha deve entreter o inimigo" — Irritada a imprensa do Eixo

"PROVOCAÇÃO DE GUERRA"

LONDRES, 26 (A. P.) — O sr. Vernon Bartlett, membro da Camara dos Communs, declarou, em discurso, que, na sua opinião, os Estados Unidos estariam tomando parte activa na guerra "muito breve".

O orador affirmou que, nos proximos mezes, a Grã Bretanha deve fazer o possivel por evitar um golpe de morte dos allemães, "retirando ante o inimigo quando necessario, afim de mantel-o na expectativa, até que o auxilio americano chegue, em fluxo esmagador."

ROOSEVELT ESTUDA SUA DECISÃO

NOVA YORK, 26 (Por Pertinax, Copyright Reuter) — O presidente Roosevelt não está estatico, como poderia alguem imaginar Vae ampliando sempre a ajuda americana á Inglaterra e essa ajuda acabará por equivaler á inteira belligerancia.

Mas, no momento, o presidente evita um acto brusco, global e decisivo, — acto, que talvez realize em breve. O sr. Roosevelt amadurece sua decisão, e lança em acção os seus ministros, para experimentar o sentimento publico. Os discursos feitos pelos srs. Cordell Hull e Frank Knox lhe tinham sido submettidos antecipadamente; e o proprio presidente, numa das suas habituaes entrevistas imprensa, procurou sentir a reacção.

A REACÇÃO DO PAIZ

Dahi se originaram suas palavras sobre a possivel presença de allemães na Groenlandia e sobre as patrulhas navaes que, se for preciso, operarão nos sete mares. Isso aliás foi dito em resposta a uma informação recente, vinda de Tokio, segundo a qual os "navios americanos que atravessavam o Mar Vermelho encontrariam talvez obstaculos em seu caminho."

Agora, o presidente Roosevelt vae estudar a reacção do paiz deante desses appellos á nação.

E a seguinte, a posição em que se encontra o presidente: por sua temporização, deixou que parte da opinião publica o precedesse em relação ao soccorro á Grã Bretanha. Muitos jornaes o censuraram por não prestar o auxilio á Inglaterra com bastante rapidez. Agora, depois disso, a estrada está livre á sua frente para as grandes iniciativas. Alguns lamentam que o sr. Roosevelt não seja mais ousado, mais categorico, mais rapido, porém, num paiz constituido por tão diversos elementos de tradição pacifica e isolacionista, seu methodo deve ser o bom. Uma resalva, entretanto, precisa ser feita: é que os acontecimentos permittam taes adiamentos.

RESPOSTAS AFFIRMATIVAS

Numa nova sondagem na opinião publica, o Instituto Gallup constata que se elevou para 82 % a proporção de americanos que responderam affirmativamente á seguinte pergunta: "Acredita você que os EE. UU. entrarão na Guerra?" Essa elevada proporção parecerá surprehendente a quem se recordar que o numero de americanos que responderam a essa mesma pergunta, pouco tempo atrás, não passava de 15 %. E foi essa baixa cifra de partidarios da belligerancia que Lindbergh utilizou como o melhor da sua argumentação nos seus ultimos discursos. Mas, no fundo, essas duas attitudes do publico americano não são contradictorias e poderão ser expressas do seguinte modo: "Não desejamos que o nosso paiz entre na guerra, mas acreditamos que não poderá se manter por mais tempo afastado".

DEVE CONSULTAR A NAÇÃO

NOVA YORK, 26 (Havas, Telemundial) — O "New York Times" é de opinião que a organização de comboios protegidos pela marinha americana, para transporte de material de guerra destinado á Grã Bretanha, seria approvada pela immensa maioria do povo dos Estados Unidos, desde que o presidente Roosevelt appellasse directamente para o paiz.

O referido orgão accentua, em editorial, a distincção feita pelo presidente, na ultima conferencia da imprensa, entre patrulhas e comboios. E dahi conclue que a administração não deseja tomar claramente partido a favor da organização de comboios emquanto a opinião publica do paiz não se houver manifestado francamente sobre a materia.

PREVISTA GRANDE MAIORIA

Depois de recordar que, segundo as estatisticas do Instituto da Opinião Publica do sr. Gallup, 71 % dos eleitores americanos estão dispostos a apoiar a politica da formação de comboios, desde que estes sejam absolutamente necessarios á victoria da Grã Bretanha, o "New York Times" escreve:

"O paiz espera que o presidente, baseado nas informações que é o unico a possuir, declare quanto é séria a ameaça que paira sobre os reabastecimentos vitaes para a Grã Bretanha e quanto a nossa segurança seria ameaçada se a Grã Bretanha fosse vencida."

O articulista remata:

"Acreditamos que se o presidente consultasse a opinião publica americana, em toda confiança, encontraria enorme maioria para approvar o recurso ao emprego de comboios protegidos por navios americanos."

"PROVOCAÇÃO E PROPAGANDA GUERREIRA"

ZURICH, 26 (Reuters) — A imprensa allemã qualifica de "provocação e propaganda de guerra" os discursos dos srs. Cordell Hull e Knox, sobre o auxilio dos Estados Unidos á Inglaterra.

O jornal "Voelkischer Beobachter" diz que os discursos dos secretarios de Estado americanos "ultrapassaram e deixaram na sombra tudo quanto os provocadores officiaes da guerra tinham dito até então. Ambos os oradores falaram como se dois dictadores europeus estivessem marchando implacavelmente contra os pacificos Estados Unidos".

Da mesma maneira, o "Lokal Anzeiger" chama aos discursos dos srs. Hull e Knox de propaganda de guerra e diz que o desfecho da campanha dos Balkans chocou a opinião publico americana.

ENERGICOS EDITORIAES

BERLIM, 26 (De Preston Grover, da Associated Press) — Sob o titulo de "Roosevelt corre atrás da guerra, os editoriaes de hoje, da imprensa berlinense, claramente inspirados pelo governo, repetem as palavras de Hitler, segundo as quaes os navios destinados a transportar auxilios para a Grã Bretanha "serão torpedeados, quer comboiados ou não".

O jornalista Adolf Halfeld, do "Hamburger Fremdenblatt" e o sr. Karl Mergerle, redactor do "Boersen Zeitung", chamaram á attenção para os signaes de perigo. Os artigos desses dois periodistas visavam os discusos dos secretarios de Estado e da Marinha, srs. Cordell Hull e Frank Knox, respectivamente, bem como as palavras do presidente Roosevel, acerca da abertura do Mar Vermelho á navegação dos navios norte-americanos.

O articulista do "Boersen Zeitung" disse: "O presidente dos Estados Unidos está procurando barulho. Fazendo o possivel para entrever perigos longe das costas americanas e esmiuçando incidentes, o que o chefe do exécutivo norte-americano deseja é provocar. A guerra não se está encaminhando para a America, mas o sr. Roosevelt corre atras della".

A LUZ DO PACTO TRIPLICE

Ambos os jornalistas escreveram que já é tempo dos intervencionistas norte-americanos se recordarem das palavras de Hitler: "Quem quer que acredite que possa auxiliar a Inglaterra, deve saber, acima de tudo, que — "todo navio que surja deante dos nossos tubos de torpedos, com ou sem comboio, será torpedeado".

O sr. Mergerle disso: "Apezar do decreto de Roosevelt, ainda existe a zona de guerra no Mar Vermelho e no Canal de Suez", accrescentando que qualquer esforço que os Estados Unidos façam, para participar da guerra, ao lado da Inglaterra, "será encarado sob a luz do Pacto Tripartite".

Referindo-se ás recentes advertencias da imprensa japoneza aos Estados Unidos, o sr. Magerle continuou: "Todos os tres alliados percebem perfeitamente o caracteter aggressivo da politica de Roosevelt e estão decididos a enfrental-a com os meios de defesa adequados. Quando o presidente chegar a enviar navios norte-americanos a varios milhares de kilometros através os oceanos, para que possam penetrar pela zona de guerra, então elle poderá dizer: "Graças a Deus, agora as vidas e as propriedades da America estão ameaçadas". Ahi, não haverá mais duvida de quem seja o aggressor".

INTENÇÕES AGGRESSIVAS

ROMA, 26 (De Richard Massok, da Associated Press) — A imprensa e o radio italianos attribuem intenções aggressivas aos Estados Unidos, já encarados pelos circulos politicos como inimigos.

O radio de Roma affirma que a acção dos Estados Unidos de introduzir um patrulhamento a uma distancia de cerca de mil milhas para dentro do Atlantico é "illegal, arbitraria e completamente afastada de suas aguas territoriaes".

Nos circulos politicos declara-se que o presidente Roosevelt pretende intensificar os seus esforços para lançar os Estados Unidos na guerra contra a Italia e a Allemanha.

Nesses mesmos circulos applaude-se o "anti-intervencionismo" do coronel Lindbergh, chamando-o de "mais intelligente, honesto e sensivel".

NEGA A EXISTENCIA DA AMERICA

O sr. Gaetano Polverelli, sub-secretario do Ministerio da Cultura Popular, falando ante a commissão de orçamento do Senado, declarou: "Parece que o programma politico dos Estados Unidos é impor o typo de civilização americana a todo o mundo. Negamos que o povo norte-americano exista. Esse povo é um amontoado de raças, incluindo vinte milhões de negros. Por ventura, esses vinte milhões de negros estão destinados a fornecer-nos um typo de civilização?"

O sr. Polverelli, affirmou igualmente que o Ministerio da Cultura

(Continua na 2ª pag.)

Medida identica á protecção armada

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

De Harry W. FRANTZ

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em autorizados circulos navaes soube-se que o systema de patrulhamento naval ampliado poderia ter os mesmos resultados praticos, que a protecção armada dos comboios, mantendo a área oriental do Atlantico livre de incursores maritimos, com menos risco de complicar o paiz na guerra.

Naturalmente — graças ao seu caracter militar — as espheras officiaes guardam estricta reserva sobre o numero de navios destinados á missão de patrulha, mas sabe-se que os Estados Unidos designaram para essas funcções, no minimo, 50 contra-torpedeiros, a maior parte dellas navios antigos ,mas em excellentes condições e equipados especialmente para esse fim.

INFORMAÇÕES UTEIS

Os entendidos dizem que as "patrulhas de neutralidade" provavelmente transmittirão suas informações a Washington, em forma que possa ser facilmente captadas e utilizadas pelos vapores britannicos, o que lhes permittirá agir de accordo com as circumstancias. A seu criterio, a extensão dessa pratica afastaria grandemente desta zona os incursores germanicos e permittiria aos britannicos concentrar sob sua guarda os comboios na area comprehendida entre a Inglaterra e a Groelandia, que, segundo se diz, assignalará o limite oriental da patrulhagem.

SO' RESTARA' A AMEAÇA AEREA

As zonas mais perigosas são as areas de maior concentração de navios. Se as escoltas puderem se concentrar para afrontar a ameaça submarina, esta será grandemente neutralizada e, ao mesmo tempo, se reduzirá ao minimo e o perigo dos incursores de superficie. A unica ameaça aida não resolvida praticamente é a dos incursores aereos ,problema este que, segundo se diz, está em vias de ser solucionado pelo Alto Commando.

Em fontes fidedignas reitera-se que os Estados Unidos não têm no momento a intenção de prestar escolta, e acredita-se que o systema actual pode resolver em parte a situação, com um perigo insignificante para o paiz, no que se refere á sua inclusão na guerra.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-1063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 10, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

A luta contra as bombas incendiarias

DECLARAÇÕES DO SR. MORRISON SOBRE A "BATALHA DAS CHAMMAS" NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (R.) — "A batalha das chammas" está sendo travada ás portas da Inglaterra", declarou sir Herbert Morrison, ministro do Interior, em discurso feito hoje.

"O desenlace da nossa luta contra as bombas incendiarias allemãs é tão importante para o desenlace final da guerra quanto qualquer batalha de tanks no Oriente Medio, ou qualquer batalha naval no Atlantico.

"A batalha das chammas" é dura, mas já preenchemos uma das maiores lacunas da nossa defesa, quando mobilizamos dois milhões de soldados do fogo, a maioria dos quaes é composta de voluntarios".

O sr. Morrison revelou, em seguida, que o equipamento desse exercito britannico contra o fogo já augmentou quinze ou vinte vezes do que era anteriormente, no interior do paiz, e, na area mais alvejada, augmentou 25 vezes.

"Dia a dia vamos augmentando e ampliando a nossa acção, com uma grande variedade e engenho de processos technicos", concluiu o ministro.

Novo typo de avião da RAF

LONDRES, 26 (R.) — A RAF já pode contar com um novo typo de avião de caça — o "Tyhon" — cujas caracteristicas principaes bastam para demonstrar a efficiencia do apparelho: motor, 2.400 cavallos, metralhadoras moveis, canhão giratorio, tecto mais elevado, velocidade de 400 milhas horarias, maior raio de acção. Além disso, o "Typhon", que pode alcançar maior altitude que qualquer apparelho allemão ou italiano, "eleva-se nos ares em linha recta como um foguete com toda a sua carga de guerra", segundo a expressão de um technico. Comparativamente, o "Spitfire" e o "Hurricane" podem ser considerados como absoletos.

As Indias, proximo objectivo

(Conclusão da 1ª. pag.)

sr. Hitler teria dito a seus conselheiros o seguinte: "De agora por deante a Turquia é o unico obstaculo que encontramos para nosso avanço sobre as Indias".

PLANO MAIS RAPIDO

Segundo esses mesmos circulos, o sr. Hitler não cogitaria da proxima invasão das Ilhas Britannicas, projecto esse que só existiria na imaginação dos propagandistas, mas da execução de um plano estrategico mais rapido visando isolar completamente a Inglaterra e o Atlantico, antes de levar a effeito — se isso o tentar mais tarde — a invasão das Ilhas Britannicas.

O avanço sobre Gibraltar, a incursão na Libya e mesmo o avanço através da Asia Menor em direcção de Suez, não seriam senão as acções preliminares de um programma geral de invasão das Indias.

Mau grado o caracter apparentemente fantasista do projecto, o Estado Maior allemão consideraria que a unica difficuldade é a distancia por isso que o bastião turco pode ser destruido e que, uma vez destruido, nada poderia então difficultar seriamente a penetração para as Indias.

Os acontecimentos do Irak foram a principio a primeira advertencia das intenções dos nazistas: mas o estado maior allemão, muito mais de accordo com o sr. Hitler sobre tal plano do que sobre o ataque contra a Ukrania, é de opinião que os obstaculos do Irak poderão ser vencidos. A despeito das perdas na Noruega, Hollanda, Belgica, França, e agora nos Balkans, o exercito allemão, augmentado com as ultimas incorporações resultantes da mobilização completa, conta ainda com mais de 220 divisões, por isso que a Allemanha hesita em enfraquecer o exercito industrial em proveito do exercito, convencida como está de que os povos dominados compensarão a diminuição da mão de obra.

Nessas condições, as tropas de occupação em França foram reduzidas ao passo que os allemães multiplicam as promessas de collaboração, esperando, assim, poder reduzil-as ainda mais, e, segundo o estado maior, poder-se-ia dispor de cento e vinte divisões para levar a effeito o triplice avanço: Gibraltar, Suez e Indias.

Tal é, segundo fonte extremamente digna de fé, o programma allemão para a primavera e o verão deste anno, programma esse que os inglezes devem enfrentar. Diga-se de passagem que aqui não se encara com ligeiresa esses obstaculos que a Allemanha diz serem frageis. Essas intenções germanicas não tratadas com desdem entre as personalidades competentes britannicas e o plano que ameaça as Indias é um daquelles para cujo fracasso os dirigentes britannicos devem trabalhar activamente e sem nada esquecer.

A GUERRA NÃO SE DECIDIRÁ NOS BALKANS

O general Smuts reaffirma a sua confiança na victoria

DERROTISMO

CAPTOWN, 26 (R.) — "Os Estados Unidos mostrarão o que podem fazer, agora que Hitler despertou de seu somno o gigante americano, — disse o general Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana, em discurso irradiado hoje nesta capital.

O chefe do Governo da Africa do Sul, continuou:

"A Allemanha está ganhando victorias e perdendo a guerra, — accentuou, referindo-se ás pessoas que, "parecem estar deprimidas pelos ultimos acontecimentos nos balkans".

"O inesperado collapso da Yugoslavia, accrescentou, "depois de uma breve luta e a oppressão da Grecia depois de sua heroica resistencia contra forças muito superiores, fazem com que muitos desses elementos receiem pelo futuro da causa alliada.

Observam tambem esses derrotistas que as forças britannicas mais uma vez foram obrigadas a emprehender uma retirada, diante da enorme superioridade das tropas inimigas.

"No entanto esquecem que na Grande Guerra a posição dos alliados nessa parte da Europa era muito peor do que o é nos dias que correm.

CONFUSÃO

Ainda assim os alliados conseguiram voltar á victoria final.

Os acontecimentos se desenrolaram tão rapidamente que as pessoas são levadas á confusão e á perda do sentido da perspectiva, não podendo dar aos acontecimentos seu valor real, dentro da vasta escala em que se desenvolve a guerra."

Esta guerra não será vencida nos balkans e a confusão e destruição causadas pelos allemães contribuirão unicamente para sua ruina, sejam quaes forem os exitos que a Allemanha obtenha presentemente naquella região.

Que a Inglaterra tenha enviado auxilios á Grecia e a outros pequenos paizes atacados, isso merece que se custasse caro, só poderá recommendal-a perante a humanidade.

A Grã-Bretanha está ameaçando um capital de amizade e, a esse respeito, está conseguindo justamente o contrario da Allemanha.

Dessa maneira, a Inglaterra está levando em conta a grande guerra mundial com o qual a nova ordem mundial será organizada, logo depois de obtida a paz.

Como já tem acontecido outras tantas vezes, a Allemanha está vencendo batalhas e perdendo a guerra.

PONTO CRUCIAL

Para conservarmos a linha estrategica dentro de suas verdadeiras perspectivas, deve-se ter em mente o que constitue o verdadeiro ponto crucial da questão, isto é, que Hitler comprehendeu que a guerra é aggressor e que continuará suas aggressões até o final.

O papel da Inglaterra é "inteiramente defensivo.

Se Hitler venha a falhar em seu ataque contra a Fortaleza da Grã Bretanha, terá alcançado o seu ponto final e perdido a guerra.

Afim de que Hitler obtenha a victoria, será compellido, mais cedo ou mais tarde, a tentar a invasão das Ilhas Britannicas.

Comparando todos os demais acontecimentos com esse ponto, que é fundamental, veremos que não passam de simples incidentes.

Smuts declarou [illegible] suas linhas vitaes de defesa tinham de ser conservadas abertas; e accrescentou:

— Estas linhas são o norte do Atlantico, a rota em volta do Cabo de Boa Esperança e, em menor escala, o Mediterraneo Oriental.

Estas são as suas linhas vitaes.

UMA VERDADE

A Inglaterra pode perder temporariamente tudo o que possue, mas se derrotar as forças de invasão e conservar abertas suas linhas vitaes, terá destruido o poderio de Hitler e recobrará tudo o que perdeu.

Se a Grã Bretanha e seu poderio naval sobreviveram ao ataque, Hitler terá sido derrotado.

Esse é o ponto crucial da guerra.

E' uma verdade que se sobrepõe a todas as outras coisas.

A despeito de suas espectaculares diversões em varias partes da Europa, até agora não conseguiu enfrentar o ponto vital da guerra.

Quando o fizer estará deante de seu verdadeiro destino, e, caso receie fazel-o, estará igualmente perdido.

Salientando, como faço, o verdadeiro aspecto da guerra, não quero reduzir a importancia do que já se fez na Africa e no Mediterraneo.

A importancia intrinsica dos feitos no norte e no leste da Africa e nas bases do Mediterraneo é muito grande.

As victorias na Africa collocam o Eixo em difficuldades.

Hitler, na verdade, perdeu seu unico alliado e ganhou mais uma victima.

Nós, ao contrario, ganhamos, com effeito, um novo alliado — o mais poderoso de todo o mundo — os Estados Unidos.

"PODEMOS OLHAR O FUTURO COM FIRMEZA"

Com os Estados Unidos e toda a sua boa vontade e vastos recursos ao nosso lado, podemos olhar para o futuro com firmeza e confiança.

Devemos, portanto, agradecer a Hitler o ter despertado de seu somno o gigante americano.

Dahi a reeleição do presidente Roosevelt, dahi a lei de plenos poderes, dahi, finalmente, o firme e inabalavel enfileiramento de toda a opinião responsavel americana ao lado dos alliados.

Outras coisas ainda virão.

Os Estados Unidos ainda percorrerão todo o seu caminho.

Já previ isto desde ha muito tempo.

Para mim, desde ha muito era evidente que unicamente com a inteira participação dos Estados Unidos a victoria estará perfeitamente assegurada.

Tenho observado esses factos não apenas pensando em nossa propria victoria, mas tambem na causa da paz que se lhe seguirá.

Eu não poderia ver os Estados Unidos participando de uma paz verdadeira e proveitosa, a menos que tivesse passado pela mesma "via crucis" da guerra que estamos atravessando.

OS ESTADOS UNIDOS E A REALIDADE DA GUERRA

Meus amigos: Muitas vezes temos discutido a questão de como os Estados Unidos poderiam enveredar pela estrada da realidade.

A grande nação americana estava muito distanciada do scenario europeu e ainda conservava desagradaveis recordações da ultima guerra e da ultima paz, e apegava-se a seus ideaes pacifistas e á sua tradição de isolamento quanto ás questões européas.

Não vimos ninguem que pudesse accordar a America, nem como se poderia fazer isso.

Jamais nos occorrera que Hitler poderia tornar-se o missionario que iria converter o gigante americano, mas — e esse é o mais maravilhoso de todos os seus feitos — conseguiu, pelo simples processo de auto-revelação, mostrar aos Estados Unidos o que elle na realidade é.

No momento preciso, os Estados Unidos estão fazendo muita coisa, não mais nos Balkans, mas no occidente, talvez no Extremo Oriente onde a batalha final será provavelmente travada.

Esta luta mortal possivelmente será longa e certamente será dura, mas nossa causa é justa e combateremos até á victoria final."

"A Nova Zelandia tem razões para se orgulhar"

WELLINGTON, 26 (R.) — Por occasião do "dia Anzác" (dia em que se commemora a formação do corpo expedicionario australio-neozelandez que tomou parte na guerra 1914-1918 e se bateu bravamente, em Gallipoli, no anno de 1915), o rei Jorge, da Grã Bretanha, enviou a seguinte mensagem á Nova Zelandia:

"Este anniversario, em que se commemoram grandes feitos do passado, nos servirá agora como inspiração. A rainha e eu nos associamos ás commemorações do "Dia Anzac". O inquebrantavel heroismo dos neo-zelandezes que combateram ha 26 annos atrás, deu novas provas do seu valor nos campos de batalha da Libya e da Grecia. Contra um inimigo superior em numero, as tropas "anzac" combateram magnificamente ao lado da nossa mais cavalheiresca alliada, pela causa da justiça e da liberdade. Tal como no dia que hoje commemoramos, a Nova Zelandia tem boas razões para se orgulhar de seus filhos."

Dover bombardeada por canhões de longo alcance

DOVER, 26 (U.P.) — Os canhões allemães de longo alcance installados na costa franceza, bombardearam esta tarde a zona de Dover, fazendo vinte e quatro disparos cada tres minutos.

Reunido em Candia o gabinete grego

LONDRES, 26 (U. P.) — Numa transmissão da radio de Ankara informou-se que o Ministerio da Imprensa grega, installado em Candia, annunciou que na sexta-feira passada realizou-se a primeira reunião do gabinete grego em Candia.

Foram discutidas diversas medidas, assim como a situação geral.

Numa segunda communicação, o referido ministerio declarou que recebera grande numero de noticias dando conta dos máos tratos de que são objecto os civis gregos no territorio occupado pelo exercito invasor.

Affirma que são numerosos os actos de violencia, saques e confiscos de viveres.

A neutralidade da Espanha posta em risco pelos allemãs

Varios aerodromos já construidos no sul do paiz e numerosos apparelhos aguardando a ordem de entrar em serviço - Marcha através do Irak

POSIÇÃO DAS TROPAS DE WEYGAND

LONDRES, 26 (A.P.) — Em vista das modificações introduzidas na situação do Mediterraneo Oriental e da imminencia de novas acções do Eixo naquella area, foram tomadas uma serie de medidas militares em terra, mar e ar.

As tropas britannicas que se movimentam através do Irak destinam-se, na opinião dos entendidos, a conter a crescente ameaça allemã aos Dardanellos pela occupação de algumas ilhas do Mar Egeu.

Os temores provocados pelos ataques do Eixo na Libya, parecem ter sido afastados pelas informações de que fortes formações de unidades navaes britannicas dirigem-se para leste procedentes de Gibraltar.

LORD DE GORT

Todas as attenções estão actualmente voltadas para a fortaleza do Penhasco. Lord de Gort foi nomeado commandante de Gibraltar. Essa nomeação, segundo se acredita em Londres, indica que a crise das relações anglo-hispano-germanica chegou ao seu ponto culminante.

E' possivel que a investida contra Gibraltar seja feita através da França não occupada e a Hespanha, mas, ao que parece, essa acção tornará insustentavel a posição do general Weygand no Marrocos, Algeria e Tunisia.

A acção germanica poderia ser contrabalançada por uma acção do general Weygand com seus 500.000 combatentes norte-africanos em combinação com as forças britannicas.

OS PLANOS GERMANICOS

LONDRES, 26 (R.) — As intenções germanicas relativamente a Gibraltar constituem assumpto de uma correspondencia de Madrid, publicada pelo "Daily Telegraph", de hoje.

Disposto a fechar o estreito — diz o correspondente — o Reich está pondo em risco a neutralidade hespanhola e apertando o cerco em torno do general Franco, cujas resistencias ainda não o impacientaram. E' provavel, porém, que a insistencia ceda logar á pressão violenta. E os dias se encarregarão de demonstrar o resto.

Accrescenta o correspondente que no sul da Hespanha os allemães já construiram varios aerodromos e, mais ainda, que ahi já se encontram numerosos apparelhos aguardando a ordem de entrar em serviço.

PRUDENCIA NAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 26 (De Gevile Reache, da Reuters) — Autoridades britannicas revelam grande prudencia ao serem interrogadas sobre o valor das differentes informações das agencias ou da imprensa, relativamente á situação na Hespanha.

Em conjunto, essa situação é considerada como extremamente delicada, havendo necessidade de vigiar as actividades inimigas e acompanhar estreitamente os acontecimentos, afim de evitar surpresas. Entretanto, parece certo que, tanto quanto a Inglaterra, os Estados Unidos já se aperceberam das desvantagens do avanço germanico em direcção ás costas occidentaes da Europa. Esse perigo se ampliará logo ás costas africanas, quer se trate da zona franceza, quer da hespanhola.

PENETRAÇÃO DO REICH

Os circulos bem informados estão convencidos de que o governo hespanhol, querendo prevenir o perigo das infiltrações italianas em Marrocos, teria permittido a penetração germanica.

Todavia, informações dignas de credito indicam que os allemães retiraram tropas da França para reforçar seus exercitos na Europa Oriental e mesmo na Noruega, parecendo pretender exercer pressão sobre a Russia com um avanço sobre Leningrado, no caso do Kremlin não manter a sua politica de outomno de 1939.

De qualquer maneira, sejam verdadeiros ou simulados esses movimentos de tropas, seu objectivo é deixar que fiquem sempre sendo motivo de duvida as proximas intenções do Reich.

CONCRETIZA-SE A AMEAÇA

VICHY, 26 (A. P.) — A opinião publica franceza se esteja mostrando muito preoccupada com o renascimento da ameaça da passagem de tropas allemãs pela Peninsula Iberica para atacarem Gibraltar.

Recorda-se que desde muito tempo, essa ameaça appareceu mas della se deixou de falar após autorizadas affirmações de que a Hespanha se tinha recusado a permittir o uso de seu territorio para a effectivação do intento nazista de atacar aquella base britannica por terra, pela retaguarda, na falada impossibilidade de o fazer com bom exito pelos lados do mar devido á presença da esquadra britannica do Mediterraneo.

Já agora o receio se levanta novamente, e os circulos politicos francezes voltam a preoccupar-se intensamente com o possivel alargamento da frente bellica com a travessia dos allemães pela peninsula Iberica.

CHAMADO POR PE'TAIN

Noticia-se, autorisadamente, que o sr. François Pietri, embaixador do governo de Vichy em Madrid, foi chamado para conferencias com o marechal Pétain, chefe do Estado, sobre "a situação internacional" e particularmente sobre "a possibilidade de um movimento allemão através da Hespanha para fechar o Mediterraneo Oriental aos inglezes".

O maior receio dos francezes se fixa na eventualidade de ser tambem usado seu territorio para o ataque aos antigos alliados britannicos, com os quaes, embora rompido, o governo de Vichy faz questão fechada de não offender nem prejudicar", por uma questão de ethica e de honra nacional".

O embaixador Pietri, ao que se diz, deverá chegar a esta capital no dia 1.º do proximo mez, tendo no dia seguinte o primeiro encontro com o marechal Pétain, que, nesse dia, já estará de regresso a esta cidade, procedente do seu retiro de Montluçon onde pretende passar o dia 1.º de maio, feriado universal.

Está usando as insignias da RAF

LONDRES, 26 (R.) — O principe Bernardo da Hollanda, esposo da princesa herdeira, usou hoje pela primeira vez em publico as insignias aladas da RAF, que só podem ser usadas por pilotos qualificados das Reaes Forças Aereas da Grã Bretanha, ao comparecer a uma reunião de hollandezes realizada nesta capital.

O primeiro ministro da Hollanda, que pronunciou um discurso nessa occasião, declarou que "a rainha Guilhermina não regressaria á Hollanda senão depois de sua patria voltar a ser cem por cento hollandeza".

O Reich e os russos brancos

ZURICH, 26 (R.) — Uma correspondencia de Berlim informa que estão funccionando, com a assistencia dos Ministerios da Guerra e da Economia do Reich, sub-commissões de antigos officiaes russos da grande guerra e industriaes especializados em assumptos da Russia. Accrescenta a mesma correspondencia que os russos brancos estão se filiando a essas organizações, que lhes offerecem todas as facilidades.

Aliás, os russos brancos, residentes em Paris, são objecto de particular solicitude da parte das autoridades de occupação.

As autoridades sovieticas, naturalmente a par desses factos, seguem com grande attenção seu desenvolvimento — conclue o correspondente.

A pressão se faz sentir nas portas da capital...

(Conclusão da 1ª. pag.)

ramente damnificados e innumeros barcos costeiros foram incendiados.

O DESFECHO DA CAMPANHA

VICHY, 26 (H. Telemondial) — Na opinião de circulos competentes o mundo assiste actualmente ás ultimas operações da campanha da Grecia, ou pelo menos da Grecia continental.

Depois da occupação de Thebas, na planicie da Beocia, os allemães não encontram deante de si mais nenhum obstaculo, deante dos quaes os elementos anglo-gregos, capazes de proseguir na luta, possam estabelecer uma derradeira linha de resistencia para retardar algumas horas a occupação de Athenas.

SIGNIFICADO POLITICO E MORAL

Além do significado politico e moral da entrada na capital hellenica, a entrada dos allemães e o seu avanço até á bahia de Salamina acarretaria importantes consequencias estrategicas.

Com effeito, é nesse litoral que se encontram os melhores portos gregos e os melhores pontos de embarque. Com a occupação dessas costas é difficil de ver por onde poderiam retirar-se as tropas britannicas.

Restam, de facto, apenas dois outros portos importantes da Moréa: o de Nauplia, na costa do mar Egeu e o de Patras, no golfo de Corintho.

Ora, Nauplia está nas proximidades immediatas do Isthmo e as tropas italianas ameaçam Patras.

Parece, nestas condições, a certos observadores que nas operações balkanicas a Grã Bretanha corre o risco de perder não somente os seus alliados continentaes, como ainda dez divisões de excellentes tropas australianas e neo-zelandezas que no inverno passado contribuiram do modo mais brilhante para a conquista da Cyrenaica.

Angustiosa a situação

LONDRES, 26 (R.) — As noticias procedentes da Hespanha, de diversas fontes, são unanimes em descrever a angustia da situação no que respeita aos "stocks" de generos alimenticios.

A carencia desses generos vem se aggravando dia a dia, creando para as autoridades um problema gravissimo.

DARLAN FEZ O RELATORIO DAS CONVERSAÇÕES

A França não dará auxilio ao Reich contra a Inglaterra

DECLARAÇÕES DE LAVAL

VICHY, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo marechal Pétain, esteve reunido durante duas horas, na tarde de hoje, e ouviu o relatorio do almirante Darlan sobre suas conversações preliminares com as autoridades allemãs de Paris.

O Conselho não adoptou decisão alguma e o almirante Darlan tem plena liberdade para as negociações, dentro do limite fixado pelo marechal Pétain em Montoire, isto é, que a collaboração franceza deve ser apenas politica e economica e não militar, e que a França não contribuirá de forma alguma com o auxilio ao Eixo em sua guerra contra a Grã-Bretanha.

DECIDIDO A VOLTAR AO GOVERNO

PARIS, 26 (U. P.) — Em uma entrevista concedida hoje á United Press, o ex-vice primeiro ministro francez, sr. Pierre Laval, reaffirmou suas declarações anteriores no sentido de que não voltaria ao governo de Vichy para occupar qualquer cargo que não fosse de principal importancia.

Disse o sr. Laval que não tinha conferenciado com o almirante Darlan durante a recente visita que este ultimo fez a Paris, mas que em sua opinião, o governo de Vichy lhe concedéria "importantes poderes", com os quaes seria pôsto um paradeiro á [illegible] que ha quatro mezes existe nas negociações entre a Allemanha e o governo do sr. Petain.

CERTOS DA DERROTA BRITANNICA

Desde sua chegada a esta cidade, depois da reorganização do Gabinete, em consequencia do qual foi separado do poder em Vichy, o sr. Laval comparece diariamente aos seus escriptorios situados no numero 120 dos Campos Elyseos. Recente- com omv no"|N mente tem mantido conferencias com o sr. De Brinon, e influentes funccionarios allemães.

Tanto o sr. Laval como De Brinon declararam ha bem pouco tempo que acreditam na derrota brittanica. Aliás, ambos são, ha longo tempo, decididos partidarios da collaboração franco-allemã no terreno economico.

A ajuda acabará por corresponder á...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Popular "acompanha attentamente a propaganda anglo-greco-norte-americana, que espalha pelo mundo mentiras e noticias tendenciosas, que devem ser replicadas immediatamente por nós".

O sr. Virginio Gayda escreve no "Giornale d'Italia" que as declarações feitas pelos secretarios de Estado Cordell Hull e Frank Knox "confirmam que a politica official dos Estados Unidos abrigavam intenções aggressivas por detrás de uma pretensa defesa dos interesses da liberdade, á qual as potencias do Eixo não desejariam e não desejam ameaçar".

O jornalista officioso affirma que a attitude fascista a esse respeito é de que "as potencias do Eixo, seguindo os choques e tendencias entre a guerra e a paz, aguardam calma, vigilante, confiadamente".

EXTENSÃO ILLEGAL

ROMA, 26 (A. P.) — A radiodiffusora italiana declarou que a affirmação do presidente Roosevelt de que os Estados Unidos estavam patrulhando o Atlantico muito além da costa americana, era "uma extensão illegal, arbitraria e completamente unilateral das aguas territoriaes americanas".

— "Uma nova onda de propaganda alarmista está varrendo os Estados Unidos".

Boletim Internacional

Os agentes da propaganda totalitaria pretenderam fazer acreditar que as ultimas victorias da Allemanha nos Balkans haviam creado uma atmosphera de desanimo nos Estados Unidos.

O povo americano e o proprio governo de Washington, deante do impeto das tropas nazistas na Yugoslavia e na Grecia e da fraqueza revelada pelos inglezes na Cyrenaica, ter-se-iam desinteressado do conflicto, ou pelo menos estariam descrentes da possibilidade de uma resistencia maior por parte da Grã Bretanha.

Essas impressões gratuitas da propaganda allemã carecem de fundamento.

O Instituto Gallup de Opinião Publica, na sua ultima apuração, posterior, portanto, á queda da Yugoslavia, verificou que oitenta por cento dos americanos estão convencidos de que o paiz será arrastado ao conflicto antes que elle termine.

Os secretarios de Estado Hull e Knox pronunciaram novos discursos, de natureza incisiva, affirmando que a republica considera a segurança da Grã Bretanha como vital condição da propria segurança dos Estados Unidos e que a União está cada vez mais disposta a levar adeante o seu programma de auxilio, "sejam quaes forem as consequencias".

Completando essa série de manifestações, que contrariam o esforço das agencias de propaganda germanica, o proprio presidente Roosevelt, falando aos jornalistas, como o faz todas as semanas, accentuou que "elle pessoalmente e a grande maioria da nação norte-americana estão resolvidos a lutar pela democracia contra os dictadores e que de modo algum retrocederiam em face da sua apparente superioridade militar".

Indo mais além nas suas informações á imprensa, o presidente accrescentou: "As patrulhas de segurança americanas estão penetrando até a 200 ou 300 milhas do Atlantico á procura de navios do Eixo extraviados".

Com a organização das patrulhas, destinadas a impedir que submarinos ou corsarios allemães perturbem a navegação nos mares do Hemispherio Occidental e dessa forma ponham em perigo o programma de ajuda aos inglezes, os Estados Unidos pretendem alliviar sobremaneira o serviço de comboios da esquadra britannica.

Ninguem pode contestar a legitimidade da acção do governo norte-americano, patrulhando o Hemispherio Occidental, que se acha sob a protecção da America.

Seria de estranhar que, depois de proclamada a neutralidade conjunta do Hemispherio, se permittisse que submarinos e corsarios atacassem a livre navegação dentro delle, destruindo assim o principio essencial da liberdade dos mares.

"Está imminente o collapso da resistencia...

(Conclusão da 1ª pag.)

de Petain. Sendo exacta essa noticia, isso representaria um serio perigo para o flanco direito das forças imperiaes.

RESISTINDO TENAZMENTE

ATHENAS, 26 (U. P.) — As unidades gregas, auxiliadas pela retaguarda britannica, continuam resistindo tenazmente aos ataques inimigos, já se tendo annunciado que rechassaram todas as tentativas realizadas pelos allemães de se apoderar do monte Kitheron, situado entre Thebas e Athenas. Outra violenta acção de retaguarda estava se realizando no sector do monte Gerania, que defende o canal de Corintho e domina a unica estrada entre Athenas e o Peloponeso.

Como preludio do que se acredita ser o assalto final contra a capital grega, os bombardeiros allemães realizaram repetidos ataques contra os suburbios de Athenas, lançando numerosas bombas com o objectivo de quebrantar o espirito da população mais do que propriamente com a intenção de damnificar os pontos de importancia militar.

NÃO HA SIGNAES DE PANICO

Em nenhum ponto da retaguarda grega se observa signaes de panico nem tão pouco resentimentos contra os britannicos por haverem decidido evacuar suas forças. Nos circulos responsaveis, declara-se que esta era a unica medida que poderiam adoptar nas actuaes circumstancias. Por outro lado, nos circulos britannicos dignos do maior credito, declara-se que não estão sendo evacuadas em massa as forças expedicionarias do solo grego, e que, na realidade, só se retiram de uma linha para outra e que as unidades britannicas continuam desempenhando um papel importante na luta. Não se conhece a posição exacta em que se encontra a vanguarda allemã, porém, ao que parece, em nenhum ponto conseguiu approximar-se a menos de 30 a 40 kilometros desta capital, uma vez que não foi quebrada a linha anglo-grega. E' provavel que a resistencia continue, permittindo que se salve o maximo de material de guerra.

Os alliados, embora superados pela artilharia inimiga nas frentes do norte, puderam concentrar a maior parte das suas baterias em uma pequena extensão, respondendo ao fogo dos allemães. No campo de batalha viam-se por todas as partes restos de vehiculos das columnas motorizadas allemãs e innumeros cadaveres.

ESTREITA COOPERAÇÃO

A columna da morte, que lutava na região do Monte Parnaso, estava pelejando litteralmente contra a parede, pois, se fosse vencida, nada poderia impedir que as divisões allemãs irrompessem nas planicies de Marathon, que levam á capital grega.

A harmonia existente entre as tropas gregas e as forças expedicionarias britannicas ficou demonstrada por occasião da declaração do ministro da Segurança Publica, sr. Manadiakis, que, antes de abandonar esta capital, se dirigiu á população, dizendo que havia permanecido, após a partida do governo para a ilha de Creta, para demonstrar a união existente entre gregos e britannicos na luta actual.

Aconselhou á população que permanecesse em seus postos com dignidade, já que estava convencido de que a Grecia não tardará em ser libertada. Terminando as suas palavras, o referido ministro disse que "devem ser afastados todos os que tentam nos levar para um lado contrario aos nossos ideaes".

"TODOS CUMPRIRAM COM SEU DEVER"

ATHENAS, 26 (U. P.) — Um communicado do general Platis, director do Ministerio da Guerra, declara o seguinte:

"Rumores propalados por ignorantes dizem que o triste fim da guerra se deve aos officiaes. Estou em condições de affirmar, depois de ter estado com os heróes do exercito na Albania, durante os dias difficeis, que todos os officiaes e soldados cumpriram com seu dever. A causa da derrota do exercito grego não se encontra na falta de valor e, sim, no facto de que teve de enfrentar os exercitos de dois imperios.

Depois de 6 mezes de uma guerra victoriosa, nas montanhas da Albania, o exercito grego viu-se obrigado, após a retirada servia, a enfrentar pela retaguarda um exercito numeroso e perfeitamente equipado, que contava com o apoio da aviação. Nestas circumstancias, os gregos viram-se obrigados a se retirar numa extensão de 150 kilometros, continuamente castigados pela aviação inimiga e sem nenhuma protecção de forças de aviação.

A retirada estrategica, executada em perfeita ordem, sem deixar um unico soldado nas mãos do inimigo, effectuou-se porque o exercito do oeste não podia dispor de abastecimentos.

Sob o continuo bombardeio e a metralha da aviação inimiga, que destruia uma cidade após outra, e fortemente atacado por dois poderosos inimigos, o exercito grego viu-se obrigado a capitular, quando o proseguimento da luta não era mais possivel."

Em seguida, o general Platis absolveu o commando grego pela rendição dos exercitos nacionaes e insinuou que a Italia sósinha não seria capaz de vencer as forças gregas.

A GRECIA SERA' LIBERTADA

Ao mesmo tempo, o ministro do Interior e da Segurança Publica, sr. Manidakis, affirmou que a Grecia será libertada muito brevemente. O ministro Manidakis, ao abandonar a capital, falou ao povo, pelo radio, reaffirmando a unidade anglo-grega na luta, e recommendou a todos os gregos que permaneçam em seus lares, com dignidade e certos de que a Grecia cedo será libertada.

Terminou dizendo: "Esmagae sem piedade todos aquelles que tentarem vos dissuadir de vossos ideaes."

BOMBARDEIOS AEREOS

ATHENAS, 26 (H.-T.) — O Ministerio da Segurança informa:

"Grupos de aviões allemães realizaram incursões sobre a região de Megara. Foram metralhados os destroços de um navio e um trem de passageiros. Não houve victimas. Foram tambem lançadas bombas sobre a cidade de Megara. Tres casas soffreram damnos. Outra formação allemã bombardeou a ilha de Cléa, causando algumas victimas e prejuizos materiaes insignificantes."

A derrota da França

As lutas intestinas, a divergencia nos commandos, talvez a infiltração proposital de elementos, incumbidos de provocar a crise da grande republica latina, foram os principaes elementos que concorreram para a derrocada final de um dos maiores esteios da civilização moderna. Depois de uma luta epica que durou pouco mais de quinze dias, o mundo assistiu, estarrecido, ao esmagamento da republica franceza. Foi uma coisa assombrosa, ninguem queria render-se á realidade, mas por fim, deante da existencia dos factos o mundo reconheceu e ficou sciente da debacle final. Muito já se escreveu sobre este assumpto, e muito ainda apparecerá, mas uma pessoa que sinta mais do que o grande Jacques Maritain toda a immensidade da tragedia que attingiu a sua patria, difficilmente existirá. Paginas em que põe a nú, sem contemplação, os defeitos e os males que provocaram a crise final, foi o que produziu este grande escriptor, e que a sua revista "O Cruzeiro" publica no numero que está á venda juntamente com outras reportagens, todas de grande interesse para os innumeros leitores.

Desferidos pela RAF rudes golpes contra Kiel e contra Berlim

Estaleiros damnificados pelos projectis de alto poder explosivo — Sob ataque as usinas de Ijnmiden

EXTENSÃO DOS RAIDS INGLEZES

LONDRES, 26 (A. P.) — Poderosas formações de apparelhos de bombardeio de grande raio de acção das Reaes Forças Aereas assestaram hontem á noite rudes golpes contra a base naval allemã de Kiel, emquanto outras esquadrilhas atacavam Berlim e suas immediações. A actividade aerea britannica, na qual participou uma parte consideravel de suas forças de bombardeio, extendeu-se a Bremerhaven, Wilhelmshaven, Emden, Lubeck, Friechstadt, Rotterdam e Ijmuiden

No ataque contra Kiel, que foi o 40º soffrido por este porto, desde que se iniciou a guerra, a zona portuaria e os estaleiros foram o alvo preferido, sendo consideraveis os damnos causados. Os apparelhos britannicos convergiram sobre seus objectivos, partindo de differentes direcções, afim de confundir as defesas anti-aereas e os caças nocturnos inimigos. A manobra, ao que parece, foi coroada de exito, uma vez que todos os apparelhos conseguiram var sobre Kiel. Depois de lançarem fogos de bengala, os apparelhos britannicos começaram a lançar suas cargas de bombas.

BOMBAS E METRALHA

Varias embarcações de guerra, que se encontravam fundeadas no porto ou que se encontravam em reparação nos diques, foram atacadas intensamente pelos aviadores britannicos, que utilizaram, além das bombas, as suas metralhadoras. Diz-se que alguns navios foram afundados emquanto outros eram incendiados. Os estaleiros "Germania" e os da "Deutsche Werck", que haviam soffrido consideraveis damnos durante o ataque da noite anterior, foarm novamente damnificados pelos numerosos projectis de alto poder explosivo e incendiario que reavivaram os incendios extinctos parcialmente. Em ambos os estaleiros registraram-se impactos directos. Ao abandonar o logar os pilotos podera mcomprovar que os incendis se propagavam e que varis delles pareciam não poder ser dominados. Os mesmos pilotos declararam que o fogo das baterias anti-aereas foi muito intenso, mas que em compensação foi insignificante a acção dos caças nocturnos, inimigos.

NOS REFUGIOS DE BERLIM

Pela primeira vez, desde 7 do corrente, os berlinenses se viram obrigados hontem á noite a por-se a salvo nos refugios anti-aereos, quando alguns apparelhos de grande raio de acção, do typo mais moderno de que dispõe a RAF, incursionaram de surpresa sobre a capital do Reich, onde lançaram grande quantidade de bombas explosivas de novo typo.

O ministro do Ar declarou que não se tratou de uma incursão de grande envergadura, mais sim de um ataque destinado, pricipalmente, a approvar os novos typos de aviões e de bombas. Deu-se a entender que, abase das informações fornecidas pelos pillotos que effectuaram essa incursão, serão futuramente realizados novos e devastadores ataques contra Berlim. Os damnos do ataque de hontem parecem vultuosos.

Em Rotterdam os bombardeiros da RAF incendiaram numerosos depositos de combustivel, causando grandes damnos nos navios que se encontravam surtos no porto.

NAVIOS ATTINGIDOS

Além do mais, annuncia-se que apparelhos do commando costeiro attingiram com varios impactos directos dois navios de abastecimento, que navegavam formando parte de um comboio poderosamente escoltado, o qual foi descoberto a algumas milhas a oéste de Heligoland.

Outros apparelhos britannicos voaram sobre a cidade hollandeza de Ijmuiden, lançando seus projectis sobre as fabricas siderurgicas, que trabalham dia e noite na producção de material destinado ao exercito do Reich. Segundo informacções fornecidas pelos apparelhos que participaram dessa acção, varias bombas cairam sobre os altos fornos. Foram tambem efficazmente atacadas com bombas e pelo fogo das metralhadoras as baterias anti-aereas destinadas á defesa dessas fabricas.

OS ALTOS FORNOS DE IJMUIDEN

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministerio da Aviação deu á publicidade o seguinte communicado:

"Aviões de bombardeio atacaarm hontem, com bom exito, as fundições de Ijmuiden. Cairam bombas entre os altos fornos e nas fabricas, o uma destas, que estava em pleno funccionamento quando se verificou o ataque, ficou envolta numa densa nuvem de fumo.

"Tambem foram attingidas as barcaças que se encontravam no porto, ademais do cáes e de diversos edificios. As bases da artilharia, da mesma fórma que tropas e embarcações, foram atacadas com fogo de metralhadora.

OUTROS BOMBARDEIOS

"Uma fabrica da ilha allemã de Baltrum foi intensamente bombardeada e ficou sériamente avariada.

"Na Dinamarca foram atacadas as linhas ferreas de Midlburg a Flesinga, outras linhas ferroviarias e duas estações de radio. Observaram-se muitos incendios nas zonas portuarias das localidades atacadas.

"Foram atacados, em vôo baixo, os navios de um comboio inimigo que navegava a oéste de Heligoland. A unidade de maior deslocamento pegou fogo e é quasi certa a sua destruição. Outra embarcação foi attingida, na pôpa, por uma bomba, ficando gravemente avariada. Todo o comboio e as unidades da escolta foram atacados tambem com fogo de metralhadora."

OS PRINCIPAES ATAQUES DA SEMANA

LONDRES, 26 (Reuters) — Durante a semana que terminou a 25 de abril, os principaes "raids" da RAF contra a Allemanha ou contra territorios controlados pelo Reich, foram os seguintes:

Grandes "raids" contra Kiel e Wilhelmshaven, na noite de 24, sendo os estaleiros e docas seriamente bombardeados;

Quatro "raids" em tres dias contra Brest, e ataques contra Colonia, Duesseldorff, Aachen, Oensbruck, Dunkerque, Ostende, Havre e Rotterdam, foram levados a effeito.

VOOU EM ESTILHAÇOS

O "raid" contra a usina de energia electrica de Oensbruck merece destaque especial, pois foi feito de pequena altitude, durante o dia, e o principal edificio da usina vôou em estilhaços, segundo puderam verificar os observadores.

Tambem particular significação tiveram os ataques a Brest, dada a presença nesse porto, dos encouraçado germanicos "Gneisenau" e "Scharnhorst".

Segundo testemunho de dois aviadores, no "raid" de 24 de abril uma enorme bomba explosiva, atirada de mil pés de altura, produziu um impacto directo num dos navios de guerra citados.

A semana se caracterizou igualmente pelos innumeros ataques feitos contra os navios germanicos na costa inimiga, desde a Noruega ate á França.

Nove navios foram afundados, tres provavelmente destruidos por impactos directos e muitos outros avariados.

Durante todas essas operações perderam-se 19 apparelhos da RAF.

DESTROÇOS

BERLIM, 26 (U. P.) — O estado-maior distribuiu o seguinte communicado:

"O inimigo vôou hontem, á noite, sobre a zona costeira do norte da Allemanha, porém só um apparelho conseguiu chegar a Berlim.

Só foi lançado reduzido numero de bombas, que causaram destroços em centros urbanos.

Tambem foi attingido um hospital em Kiel."

DOIS APPARELHOS DERRIBADOS

BREMEN, 26 (Havas, Telemondial) — "Dois aviões britannicos de bombardeio — informa a DNB — atacaram esta tarde a ilha de Norderney, destruindo algumas casas residenciaes e provocando a morte de uma pessoa e ferimentos em muitas outras entre a população civil.

Não houve prejuizos de natureza militar.

Os dois apparelhos foram abatidos, um pela artilharia anti-aerea, e outro pelos "caças" allemães.

Além desses foi ainda abatido por um "caça" allemão um apparelho britannico que voava sobre o litoral hollandez."

A armada dos EE. UU. defenderá o Oriente

BERLIM, 26 (Havas-Telemondial) — A noticia de que a frota de guerra britannica do Oriente seria brevemente transferida para as aguas europeas, divulgada pelo jornal japonez "Nichi-Nichi", é reproduzida pela D.N.B. que accrescenta:

"O governo britannico tencionaria transferir para as aguas européas as suas bellonaves actualmente no Oriente, deixando a guarda de Hong-Kong e de Singapura á Armada dos Estados Unidos".

SOUTH SHIELD FOI A CIDADE MAIS ATTINGIDA

Concentrada na zona nordeste ingleza a actividade da aviação allemã

DAMNOS E VICTIMAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os ataques da aviação allemã concentraram-se hontem á noite principalmente na zona do noroeste da Inglaterra e com especialidade contra a região do Tyne, onde causaram damnos materiaes importantes e numerosas victimas.

Grande violencia assumiu o bombardeio em South Shield, populosa cidade situada quasi na desembocadura do rio Tyne, onde os apparelhos inimigos deixaram cair durante varias horas grande quantidade de projectis incendiarios e explosivos.

Segundo parece, foi o ataque mais violento soffrido por essa zona, desde que começou a guerra.

Os primeiros aviões inimigos chegaram ao anoitecer e continuaram apparecendo em ondas quase ininterruptas até a meia noite. As baterias anti-aereas actuaram immediatamente com grande intensidade, estendendo uma cortina de fogo de tal efficacia, que muitos dos apparelhos nazistas não conseguiram atravessal-a e foram forçados a regressar, sem poder realizar o projectado ataque.

NOS DISTRICTOS OPERARIOS

Nos districtos operarios cairam numerosas bombas explosivas, as quaes destruiram ou damnificaram muitas casas particulares. Centenas de pessoas ficaram sem tecto. O numero de victimas é elevado, mas felizmente o de mortos, é relativamente escasso.

Informações procedentes de outras cidades da bacia do Tyne atacada pelos aviões inimigos, dizem que até agora o numero de mortos é de sete.

Uma bomba caiu na entrada de um refugio em outra localidade, vendo-se obrigados os empregados dos serviços de defesa civil a fazer força com as costas contra as paredes para que estas não ruissem, permittindo escapar um grupo de 16 pessoas que se achavam dentro. Quatro porém, ficaram soterradas, mas foram retiradas mais tarde, saindo pelo tubo de ventillação.

VARIAS PESSOAS SOTERRADAS

Em outra cidade foram destruidas duas igrejas e em uma proxima á mesma, foram damnificados um hotel e uma casa commercial. Muitos edificios foram totalmente destruidos, entre cujos escombros ficaram soterradas numerosas pessoas. Acredita-se que os ataques contra essa importante bacia, visam as installações portuarias, os estaleiros, as fabricas de material bellico, mas graças á acção energica das defesas anti-aereas, os atacantes não puderam precisar seus tiros e os damnos em geral registraram-se nos bairros residenciaes.

Tambem aviões isolados effectuaram incursões contra diversos pontos da costa leste e nordeste da Escossia e em alguns logares do leste e do nordeste da Inglaterra, e embora causassem damnos, estes não foram importantes e não houve victimas.

ACTIVIDADE EM PEQUENA ESCALA

LONDRES, 26 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Nacional distribuiram o seguinte communicado sobre a actividade do inimigo durante o dia de hoje: "A actividae aerea inimiga sobre este paiz, hoje, foi em escala muito pequena. Esta tarde, bombas foram atiradas numa cidade do litoral suleste. Diversas pessoas ficaram feridas e um certo numero de casas avariadas. Não houve noticias de que bombas tivessem sido atiradas em outros pontos".

— O Ministerio da Informação annunciou que dois aviões de combate perderam-se e que um avião de combate allemão foi derrubado na costa suleste, ao largo, durante as varias patrulhas de offensiva aerea, de dia, sobre o Canal da Mancha e a França Septentrional.

MULHERES E CRIANÇAS PARA LOGAR SEGURO

LONDRES, 26 (A. P.) — Os violentos bombardeios occorridos recentemente estão, mais uma vez, provocando a saida desta capital das mulheres e crianças. Mais de duas mil e quinhentas pessoas partiram hoje, perfazendo, assim, um total de quatro mil e quinhentas só nesta semana. A maioria das mulheras e crianças evacuadas já haviam abandonado a cidade anteriormente, tendo regressado durante o periodo mais tranquillo do inverno.

E' curioso que a actual evacuação esteja se processando sem o derramamento de lagrimas. De facto, apesar da evidente emoção suscitada pela occasião, nas duas maiores estações ferroviarias de Londres não se póde ver nenhum olho lacrimejante entre as centenas de pessoas que se despediam. O motivo talvez possas ser resumido pela phrase de um pae que se retirava da "gare", depois de haver beijado sua esposa e dois filhos, que declarou em resposta á pergunta que lhe fizemos: "A's vezes parece que não temos mais lagrimas para verter. Ao menos comnosco é assim".

Uma mulher cujo marido, que é conductor de omnibus, não póde comparecer á estação por motivo de serviço, assim se exprimiu: "Penso que o meu "velho" me faria uma censura se eu chorasse, dando um máo exemplo aos nossos filhinhos".

CHURCHILL NAS ZONAS DAMNIFICADAS

LIVERPOOL, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, acompanhado por sua esposa, percorreu hoje as zonas damnificadas pelos bombardeios aereos na região de Mersey. Churchill assentia congestos arrebatados quando o povo gritava nas ruas, á sua passagem, "Devolva-o".

O primeiro ministro deteve-se para assignar o livro de registro de visitantes illustres da Prefeitura, que fôra collocado sobre uma mesa de cozinha, salva de uma casa destruida pelas bombas. Ao passar por uma das casas de Liverpool tirou o "bonet" e agitou-o saudando a multidão e gritou "Animo, tenham confiança!"

Riu-se com vontade quando uma mulher abriu passagem entre a multidão para lhe entregar uma cebola, que é a hortaliça mais rara, actualmente, na Inglaterra.

Mais tarde, ao visitar Manchester e ver os damnos causados pelos ataques aereos disse: "E' uma tragedia mas será tres vezes peor o castigo que lhes reservamos".

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 26 (A. P.) — O Alto Commando Allemão informa:

"Aviões de reconhecimento armado, hontem, destruiu um navio mercante de 10.000 toneladas, a oeste das ilhas Faroe. Na noite passada, os nossos aviões de combate bombardearam efficientemente, objectivos militares na cidade portuaria de Sunderland, na costa oriental da Grã Bretanha. As bombas incendiarias e explosivas causaram grandes damnos nos estaleiros de Detford e nas docas de Hudson.

LIVERPOOL BOMBARDEADA

LONDRES, 27 (A. P.) — A aviação allemã atacou varios pontos das ilhas, entre elles a cidade de Liverpool, que soffreu o mais violento bombardeio das ultimas semanas.

O governo uruguayo não attendeu o pedido do Reich

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — A legação do Reich pediu novamente ao governo uruguayo a libertação de 17 allemães presos em setembro do anno passado, accusados de estarem implicados em actividades subversivas contra as autoridades nacionaes.

Informa-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, tornou a recusar-se a acceder ao segundo pedido da legação germanica para que esses presos fossem postos em liberdade sob fiança.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Fadados a um desfecho identico ao de Waterloo os planos napoleonicos da guerra actual

As lições da historia na observação de um membro do parlamento britannico

LONDRES, 26 (De Beverley Baxter, membro do Parlamento Britannico — Copyrith Reuters) — Ainda ha pouco mantive uma longa conferencia com uma alta personalidade do governo britannico, a qual tem influido grandemente na estrategia adoptada pela Inglaterra.

A attitude dessa personalidade é verdadeiramente original, despertando logo um forte interesse entre os que o ouvem.

"A verdade sobre esta guerra — disse-me — é que se trata de uma guerra nos velhos moldes, embora travada com armas super-modernas".

Na verdade, assiste-se a uma guerra em estylo napoleonico e na qual ambos os lados combatem com planos praticamente identicos.

E' a novidade das armas empregadas, que faz o povo acreditar tratar-se de uma coisa fantasticamente nova, no dominio da estrategia.

A politica do primeiro ministro Pitt era combater Napoleão com forças limitadas no continente e contel-o na Europa.

Nos primeiros annos da guerra napoleonica, a Inglaterra nunca enviou grandes exercitos para o continente, quer para conseguir uma grande victoria, ou ter de soffrer um enorme desastre.

A idéa de Pitt era bloquear Napoleão pelo mar, e dar-lhe golpes violentos em terra, sempre que se apresentasse uma opportunidade.

Napoleão respondeu ás medidas adoptadas pela Inglaterra com uma tentativa de bloqueio contra a Grã-Bretanha, tendo sua esquadra conseguido afundar um formidavel numero de navios britannicos.

Mas os commerciantes inglezes tornaram-se cansados da guerra, o que resultou na assignatura da paz de Amiens.

Mister Pitt preferiu resignar a assignar esse accordo, pois sentia que se tratava simplesmente de uma tregua, e não de uma paz verdadeira.

Sabia muito bem mister Pitt que ambos os lados iriam aproveitar os proximos mezes para se rearmarem.

PROCEDENDO COMO NAPOLEÃO

E realmente assim aconteceu. Napoleão reiniciou sua marcha.

Como Hitler o faz hoje, Napoleão conquistou toda a Europa, com excepção da Russia, Hespanha e da Inglaterra.

No emtanto, nunca conseguiu vencer o poderio maritimo da Inglaterra, sem sair do continente europeu.

Assim, como de costume, a Grã Bretanha venceu por "knock-out", no ultimo "round", em Waterloo, quando a França já estava exhausta.

Napoleão costumava collocar seus irmãos nos thronos dos paizes conquistados. O chanceller Hitler colloca seus "gauleiters".

Napoleão affirmava que os inglezes não passavam de commerciantes; o chanceller Hitler, por sua vez, diz que os inglezes estão em decadencia.

A Hespanha foi invadida pelas forças de Napoleão, e a Inglaterra foi combatel-o aí.

Existem probabilidades de que o chanceller Hitler invada tambem a Hespanha.

Acreditem-me. Alcançaremos o inimigo e o abateremos no momento final.

Homenagem das classes conservadoras de São Paulo ao interventor Adhemar de Barros

S. PAULO, 26 (Meridional) — Como parte integrante do programma commemorativo do triennio governamental do interventor Adhemar de Barros estava marcado para hoje o banquete que as classes conservadoras do Estado resolveram offerecer-lhe. Esse importante agape teve inicio ás 13 horas, no Automovel Club. A elle compareceram todos os secretarios de Estado, commandante da 2ª Região Militar, arcebispo metropolitano e muitas outras altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, bem como os representantes da lavoura, commercio e industria de S. Paulo e das profissões liberaes.

Essa homenagem decorreu dentro de um ambiente da mais franca cordialidade.

Offerecendo a homenagem ao interventor Adhemar de Barros em nome das classes conservadoras do Estado e das centenas de convivas presentes, falou o sr. Oswaldo Reis de Magalhães, presidente em exercicio da Associação Commercial de S. Paulo.

No decorrer do banquete foram lidos cartas, cartões e telegrammas de adhesões ás homenagens que estavam sendo prestadas ao interventor Adhemar de Barros.

A orchestra executou composições de Carlos Gomes, Schubert, Marcello Tupynambá, Villa-Lobos, Nazareth, Freire, Friml, abrindo o programma com "S. Paulo" — a conhecida marcha de Souza. Prolongadas salvas de palmas ouviram-se ao findar o discurso do sr. Oswaldo Reis Magalhães.

O interventor Adhemar de Barros proferiu, então o discurso de agradecimento.

O brinde de honra ao presidente da Republica foi feito pelo sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de S. Paulo.

Campanha para o recrutamento no Canadá

OTTAWA, 26 (Havas-Telemondial) — O ministro da Defesa, sr. Ralston, annunciou hoje que será encetada nos proximos mezes uma campanha para recrutamento de 22.000 homens destinados ao exercito canadense de além-mar.

Annunciou igualmente que os reservistas do Exercito, convocados para um periodo de quatro mezes, permanecerão em serviço activo do Canadá após completar o periodo de treinamento.

Reformado a pedido o general Papagos

ATHENAS, 26 (A. P.) — Por decreto real baixado em Creta, o general Papagos foi reformado a pedido. Desconhecem-se os motivos que levaram o ex-chefe do Estado Maior grego a assumir essa attitude.

Hitler na Yugoslavia

BERLIM, 26 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler chegou hoje, inesperadamente, á cidade de Marburg, na Yugoslavia, onde foi enthusiasticamente recebido pela população.

O "leader" dos residentes allemães agradeceu ao Fuehrer por haver libertado a cidade do dominio dos servios.

BOMBARDEADAS E DISPERSAS AS TROPAS ITALO-ALLEMÃS QUE OPERAM EM TOBRUK

Intensificam-se as acções de patrulha em torno de Sollum

Na Ethiopia proseguem as operações de limpeza, após a captura do forte Mota, ao norte de Addis-Abeba — Rendição de soldados

A RECUSA DO DUQUE D'AOSTA

LONDRES, 26 (Hugh Wagnon, da A. P.) — Officiosamente, commenta-se hoje a recusa do duque d'Aosta, vice-rei da Ethiopia, de aceitar a proposta que lhe fez o commando britannico de depor as armas para assegurar a vida dos italianos de raça branca naquella região.

Declaram os circulos officiosos que a recusa do principe offende os interesses da humanidade, visto como é já agora inutil a resistencia italiana dada a conquista virtual da Ethiopia já estar feita pelas tropas britannicas e nada mais restar aos fascistas que a defesa em Dessié, além de Addis Abeba, a capital abexin occupada desde varios dias.

A luta na Abyssinia já agora serve tão apenas para exacerbar ainda mais o animo dos ethiopes contra os italianos e certamente, quando as tropas fascistas tiverem abandonado o reino do Negus, difficil será conter as represalias dos abexins contra os italianos.

"A recusa do duque d'Aosta de depor as armas, no interesse do sentimento de humanidade, collocou sobre seus hombros — diz a nota officiosa — a pesada responsabilidade da vida dos civis italianos da Abyssinia. O Ministerio da Informação declarou que o "massacre em Diredawa somente foi evitado com a opportuna occupação da cidade pelas nossas tropas, a despeito da resistencia italiana. Nas outras partes, não nos caberá culpa se a resistencia italiana demorar nossa opportuna chegada".

CAUSOU EMOÇÃO NO PAIZ

LISBOA, 26 (H.-Telemondial) — A opinião publica de Portugal, mais do que o proprio governo, ficou emocionada com as informações das emissoras da Grã Bretanha, Estados Unidos e Allemanha que, em suas emissões, alludiram mais ou menos abertamente á eventualidade da occupação por forças britannicas ou allemãs da Peninsula Iberica, bem como das ilhas do Atlantico que pertecem á Portugal, principalmente o archipelago dos Açores.

Os meios officiaes não aprovam certas affirmações britannicas, emanadas de personalidades officiaes, principalmente as contidas no livro "A Hespanha-chave da victoria", ficando surpresos com taes assertivas, principalmente em se tratando de um livro publicado em tempo de guerra. O menos que se diz sobre esse livro em Lisboa é que não possue nenhuma autoridade militar. Acrescenta-se que a sua fonte inspiradora é constituida pela imaginação e precisa-se que os inglezes esperam encontrar, no momento em que as forças britannicas deixarem os Balkans, uma fraca compensação na esperança eventual de um successo. Mas, observa-se que as condições militares das campanhas contra Napoleão foram modificadas desde 1810.

Tambem o desastre yugoslavo suscitou em Lisboa um desejo maior de não servir de joguete para quem quer que seja.

Observa-se geralmente a determinação de Portugal, que foi durante muito tempo mal conhecido da opinião estrangeira, de não vêr o seu nome lançado numa polemica inter-continental. Precisa-se tambem em Lisboa que Portugal assignou em 17 de março de 1939 um tratado de amizade e de não aggressão com a Hespanha, sua vizinha.

A peninsula é hoje um centro de paz, graças á politica que foi estabelecida por Franco e Salazar.

CALMA DIGNA DE NOTA

Em face da polemica travada entre as emissoras dos adversarios a imprensa lusitana soube conservar o seu sangue frio e não entrou na liça. O povo lusitano mostrou igualmente, apesar das inquietações naturaes, uma calma digna de nota e a policia não teve de intervir em nenhum momento para reprimir manifestações pró ou contra qualquer paiz belligerante.

Amplas actividades

CAIRO, 26 (U. P.) — A actividade das forças britannicas na Africa do Norte augmentou hoje, quando patrulhas apoiadas pela artilharia, effectuaram com exito incursões contra as linhas do Eixo. Na Africa Oriental as tropas imperiaes capturaram o forte Mota.

Na zona de Sollum as patrulhas britannicas castigaram durante todo o dia as forças italo-germanicas, que prepararam um avanço em direcção a éste. Foram feitos muitos prisioneiros, causando-se varias baixas ao inimigo.

A actividade na zona de Sollum limitou-se á parte mais elevada da planicie, que se estende parallela á costa, sendo muito escassas as acções nas planicies da costa. A artilharia motorizada britannica obrigou o inimigo a um movimento constante com as concentrações de vehiculos de guerra.

Ao memo tempo, as Reaes Forças Aereas continuam mantendo a sua superioridade sobre os desertos da Libya, atacando as columnas allemãs desde a fronteira libyo-egypcia até Benghasi.

Em Tobruk verificou-se consideravel actividade. As tropas sitiadas, depois de varios ataques isolados, realizados pelo inimigo, conseguiram

(Continua na 11ª pagina)

Salazar definirá a posição de Portugal em face do conflicto

O "premier" luso fará amanhã uma declaração — Emocionada a opinião publica do paiz — Simples medida de defesa

APPELLO DO CARDEAL CEREJEIRA

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Informações de fonte privada, a respeito da situação de Portugal, dizem que o primeiro ministro Oliveira Salazar fará segunda-feira uma declaração sobre a politica internacional portugueza, na qual reaffirmará a absoluta tranquillidade de animo do povo de seu paiz. Tal declaração tem como objectivo esclarecer certos rumores diffundidos pelos agentes dos paizes belligerantes.

Recentemente, o governo portuguez resolveu enviar artilharia e tropas de reforço ás ilhas dos Açores, para assegurar a soberania portugueza nesses territorios.

Segundo dados conhecidos já se encontram dois mil homens nos Açores. Outros dez mil dirigem-se para as referidas ilhas e ás de Cabo Verde.

As medidas militares, tomadas com relação a ilha dos Açores, não estão destinadas a atacar ninguem. Trata-se de uma simples medida de defesa contra qualquer tentativa de desembarque com a intenção de utilizal-as para fins militares.

Segundo declarações das mesmas fontes, o governo portuguez espera poder manter sua posição de neutralidade, salvaguardando a soberania do paiz. Sua posição de neutralidade é inalteravel. Os belligerantes exercem pressão para obter a collaboração de Portugal, porém o governo mantem-se equidistante.

A nação portugueza não pensa noutra coisa, actualmente, senão festejar a data natalicia do seu chefe, o sr. Salazar, que completa 52 annos de idade no dia 28 do corrente. Todo o paiz se prepara para festejar o estadista que reintegrou Portugal no logar que merecia no concerto das nações.

Relembra-se que foi no seu gabinete do Ministerio das Finanças, onde elaborara o plano da restauração de Portugal, que o sr. Salazar, numa tarde de 1936, quando a guerra civil conflagrava a vizinha Hespanha, proferiu as palavras, cujo sentido e importancia só estão sendo reconhecidos hoje.

UMA ADVERTENCIA DE SALAZAR

As affirmações previdentes do sr. Salazar denunciavam já o perigo: "Certos internacionalismos mais perigosos para a Europa que os proprios nacionalismos aggressivos", palavras que constituiam para a Europa uma advertencia que o conflicto veiu dolorosamente confirmar e que lançou as bases da amizade luso-hespanhola, cujas vantagens tornam-se cada vez mais nitidas.

A imprensa lusitana, no inicio deste mez, tornou novamente a insistir na necessidade da manutenção da neutralidade iberica.

Por sua politica interior de ordem e trabalho, por sua politica externa activa, mas sem provocações perante as potencias que se encontram actualmente em luta, Portugal, segundo os meios officiaes, julga ter conquistado o direito de proseguir em sua obra, que a crise economica, depois o bloqueio e, emfim, o cyclone, tornaram terrivelmente difficil.

APPELLO AO CARDEAL-PATRIARCHA

LISBOA, 26 (H. — Telemondial) — O cardeal-patriarcha d. Manoel Cerejeira acaba de publicar uma carta em que pede aos fieis que trabalhem com paciencia e com preces para livrar Portugal dos horrores da guerra, e concorrer rapidamente para o restabelecimento da paz.

Diz o appello: "Oremos a Deus com fervor para que apresse o fim da guerra e nos dê uma paz justa e duradoura que o sangue já derramado seja o preço de uma roganização internacional que respeite os direitos de Deus, assegure a justiça, salvaguarde a existencia e a liberdade dos povos, bem como assegure a defesa da pessoa humana. Que Portugal seja poupado ao horror das devastações, das violações, das mortes e dos soffrimentos que formam o cortejo inseparavel de todas as guerras. Que a justiça de Deus sustente e defenda os nossos governantes, a nossa honra nacional, a nossa segurança, e o patrimonio accumulado em oito seculos de historia".

Empregado especial e sem paga

WASHINGTON, 26 (R.) — O escriptor Emil Ludwig, historiador e biographo, entrou para o serviço do Departamento do Thesouro, denominado "Programmas de Economia da Defesa", como empregado especial no grupo de idiomas estrangeiros.

O sr. Ludwig quer trabalhar como voluntario e para isso não aceita pagamento.

Fala aos "Diarios Associados" o chanceller Ostria Gutierrez

"Tudo devem fazer os povos americanos para manter o regimen politico baseado na democracia e na liberdade", declara o ministro do Exterior da Bolivia

(DO REPRESENTANTE ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

LA PAZ, — abril — (Pelo Correio Aereo) — O ministro das Relações Exteriores e Culto da Bolivia, embaixador Alberto Ostria Gutierrez, tem vinculos especiaes de ligação com o Brasil. Não só serviu no nosso paiz como secretario de legação por varios annos, no começo de sua carreira, como diplomou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Essa ligação espiritual, que torna especialmente sympathico aos brasileiros a presonalidade do chanceller boliviano é por elle recordada com carinho e emoção, relembrando episodios da vida academica e figuras de alguns dos seus mestres, entre os quaes se contaram varios dos nossos mais eminentes jurisconsultos.

Posteriormente, tocou ao sr. Ostria Gutierrez, na qualidade de ministro plenipotenciario, a honra de ser o negociador do tratado firmado entre o seu paiz e o Brasil para a construcção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz. Essa estrada de ferro representa uma obra da maior importancia politica e economica, tanto para o nosso paiz, quanto para a Bolivia. Não só será um instrumento de mais facil approximação entre as duas nações, como de troca de productos, devendo servir especialmente ao abastecimento dos mercados brasileiros de petroleo, que existe em abundancia no departamento de Santa Cruz.

Essas circumstancias tornam especialmente grata aos brasileiros a figura do chanceller Ostria Gutierrez, que tem a seu cargo neste momento a espinhosa direcção dos negocios diplomaticos do seu paiz. Pela sua propria situação geographica, encravada entre os outros paizes da America do Sul, sem portos de saida, o que a colloca na permanente dependencia de seus vizinhos, a Bolivia reclama muito da sagacidade, do tacto e da visão de seus ministros do exterior e dos seus embaixadores. Dos bons entendimentos com as nações limitrophes do ambiente de sympathia e boa vontade que junto a ellas consiga conquistar, dos accordos commerciaes proveitosos que lograr realizar a diplomacia boliviana dependem directamente o desenvolvimento e progresso do paiz e a mobilização dos grandes recursos naturaes que possue.

O sr. Ostria Gutierrez, pela sua cultura e pela sua visão de homem publico, pelo conhecimento das questões de sua terra e pelo prestigio que já conquistou na America, é um ministro das Relações Exteriores que consegue desempenhar-se cabalmente das delicadas funcções que lhe estão entregues, mormente nessa hora difficil do mundo, e especialmente difficil para a Bolivia, que se reconstitue dos profundos abalos e sacrificios impostos pela guerra do Chaco.

O chanceller boliviano inspira, entretanto, confiança a todos os sectores da opnião publica. Actuando acima dos partidos, alheio ás contendas politicas internas, é grande a sua autoridade pessoal, e elle a emprega integralmente ao serviço dos interesses da sua patria.

O sr. Ostria Gutierrez teve a gentileza de receber no edificio do Ministerio do Exterior e Culto da Bolivia o representante dos "Diarios Associados" e com elle manter uma larga palestra sobre alguns dos problemas mais palpitantes da America nesta hora, permittindo, assim, que os seus pontos de vista, formulados, é claro, dentro das regras da prudencia e do estylo diplomatico recomendavel, fossem trazidos ao conhecimento do publico brasileiro.

APPROXIMAÇÃO AMERICANA

Sobre a opportunidade creada para uma maior approximação entre os povos da America e a politica da boa vizinhança, assim se manifestou o ministro das Relações Exteriores da Bolivia:

O chanceller Alberto Ostria Gutierrez

"A força dos factos creou uma situação tal que os paizes da America já não podem prescindir uns dos outros. Necessitam substituir entre os povos da America e a politica da guerra, perderam para os seus productos; necessitam igualmente buscar, entre si, as manifestações da cultura que a guerra paralyzou nos povos europeus. Si antes podiam viver relativamente separados, os povos da America são agora levados a uma approximação que ha de fazer-se cada vez maior, e que não poderá ser puramente verbal, sinão cimentada sobre as bases de uma cooperação reciproca e effectiva. Nada ha mais fecundo do que a cordialidade e a mutua comprehensão, sobretudo entre os povos americanos, unidos pela geographia e pela historia. Juntos nascêmos para a civilização e a liberdade; e, juntos, devemos realizar os ideaes que nos são communs. A politica de boa vizinhança é, por isso, um enunciado que não pode deixar de satisfazer a todos, não só pelo que significa de approximação espiritual, como porque contem a expressão da necessidade de entendimentos concretos e praticos entre os povos".

A DEFESA DA AMERICA

A esta altura, interrompemos as palavras do chanceller boliviano para indagar-lhe como via o problema da defesa da America, e se deviam articular-se com os Estados Unidos os outros paizes do continente para assntar medidas de conjunto para a defesa effectiva do hemispherio occidental.

"Não chegou ainda a occasião para encarar o problema — respondeu-nos o sr. Ostria Gutierrez. E' indubitavel, porem, que, deante do perigo commum, a acção tambem teria que ser commum. Sobre as consequencias da guerra, ninguem ainda pode prevel-as. Como, porem, nella estão em luta o systema democratico e o systema totalitario, é inquestionavel que nella se está julgando o futuro politico não sómente da Europa, como do mundo, e, por conseguinte, da America, que é essencialmente democratica".

Interrogado sobre a subsistencia do regimen liberal na America, qualquer que fosse a decisão da guerra, replicou-nos com firmeza o ministro do Exterior boliviano:

"Tudo devem fazer os povos americanos para manter o regimen politico de democracia e liberdade. Pela democracia e pela liberdade, lutamos os povos da America durante largos annos, nas guerras da independencia. A democracia e a liberdade são as bases da existencia americana. A independencia das nossas nações subsiste essencialmente pelo respeito aos principios juridicos e politicos que são proprios da democracia. No dia em que desappareceram esses principios, especialmente os principios juridicos, a existencia dos povos da America estará destruida na sua base."

Nesse momento passamos á questão da entrada effectiva dos Estados Unidos na guerra. Perguntamos ao sr. Ostria Gutierrez qual deveria ser, no seu ponto de vista, deante desse acontecimento novo, a attitude dos demais paizes americanos.

"Se os Estados Unidos forem envolvidos no conflicto bellico da Europa, redarguiu o chanceller, ter-se-á apresentado o caso de uma consulta urgente e immediata ás chancellarias americanas, conforme está previsto nos recentes accordos pan-americanos."

COOPERAÇÃO E INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

A palestra deslocou-se agora para um outro ponto. Quizemos ouvir o ministro do Exterior da Bolivia sobre a possibilidade do maior intercambio commercial entre o Brasil e a Bolivia, sobretudo em decorrencia da ligação ferroviaria Corumbá-Santa Cruz. O assumpto offerecia menos difficuldades e exigia menor cautela de um chanceller, que tem que medir as suas palavras quando opina sobre as questões internacionaes transcedentes que a guerra vem gerando dia a dia. Foi com evidente desembaraço que o sr. Ostria Gutierrez abordou um thema que lhe era grato:

"Para intensificar as relações commerciaes entre a Bolivia e o Brasil, fazem falta vias de communicação directas. Actualmente, os transportes entre os dois paizes se realizam por avião ou pelo estreito de Magalhães. A ferrovia ora em construcção entre Corumbá e Santa Cruz e a que deve construir-se desde Santa Cruz até um affluente do Amazonas, segundo o tratado de 25 de fevereiro de 1928, assignado entre os dois paizes, hão de constituir, para o intercambio commercial entre o Brasil e a Bolivia, os instrumentos adequados para que elle alcance a intensidade correspondente aos recursos de uma e outra nação. A Bolivia pode comprar ao Brasil sobretudo productos manufacturados, tecidos, artigos pharmaceuticos e chimicos; a Bolivia está em condições de vender productos mineraes, sobretudo petroleo".

Santa Cruz, que é um dos departamentos mais ricos em possibilidades da Bolivia, com terras fertilissimas e sobretudo com grandes depositos petroliferos, está distante de Corumbá cerca de 700 kilometros e mais ou menos 500 kilometros da outra ponta dos trilhos, que vêm de La Paz. As communicações são difficeis através de estradas de rodagem inadequadas, e impõem grandes viagens e penosos sacrificios. Se se proseguir a ligação desde Santa Cruz, no caminho de La Paz, ficará praticamente construida a estrada de ferro que unirá o Atlantico ao Pacifico, indo de Santos ao porto de Arica. Esta é, pois, uma obra de grande interesse não só para a Bolivia, como para todo o continente.

Perguntamos ao sr. Ostria Gutierrez quaes os planos do seu governo sobre a ligação de Cochabamba a Santa Cruz ou, o que vale dizer, a ligação de La Paz a Santa Cruz, para completar o vinculo ferroviario que permittirá ir de Santos até outro lado do Pacifico por trem de ferro.

"A ferrovia Cochabamba-Santa Cruz está em construcção. Já está em serviço o primeiro trecho, que vae de Cochabamba a Villa Villa. Mas, proseguiu o ministro do Exterior, como os recursos com que conta a Bolivia não são sufficientes para a realização dessa magna tarefa cuja conclusão permittirá communicação directa do Oceano Atlantico com o Pacifico, desde o Rio de Janeiro ou Santos até Arica, faz-se necessaria a collaboração de todos os outros paizes interessados. A conferencia dos Chancelleres, ultimamente reunida em Havana, approvou já uma resolução recommendando a construcção da referida ligação ferroviaria, considerando justamente o interesse que apresenta para todo o continente. O Banco de Importação e Exportação de Nova York, que, em virtude de tal resolução, facilitaria os recursos correspondentes, enviou dois engenheiros para o estudo da obra. Esse estudo já foi concluido e o relatorio respectivo se encontra em exame nas repartições competentes da Bolivia e dos Estados Unidos".

BRAÇO E CAPITAL ESTRANGEIROS

A Bolivia tem uma grande extensão territorial — é o terceiro paiz da America do Sul em tamanho — mas possue uma população apenas de 3 milhões de habitantes.

Por outro lado, a sua natureza é difficil, exigindo a extensão do seu systema de communicações grande dispendio, emquanto que a exploração das suas immensas riquezas reclama igualmente inversão de fortes capitaes. Por isso, mais mesmo do que qualquer dos outros paizes sul-americanos, cujos problemas, nesse particular, são communs, a Bolivia tem necessidade do braço e do dinheiro estrangeiros para trabalhar, enriquecer-se e progredir. No momento, a questão do capital alienigena está posta na ordem do dia, com o caso criado pela desapropriação das installações da "Stardard Oil". E' um assumpto que apaixona vivamente a imprensa e o Parlamento deste paiz, e que envolve aspectos delicados.

Acudiu-nos, naturalmente, ao espirito, indagar do chanceller Ostria Gutierrez como encarava o problema da cooperação do capital estrangeiro e do elemento alienigena na exploração das riquezas da Bolivia, e o chanceller, como remate da palestra, respondeu-nos:

— "A Bolivia, como todos os paizes da America, tem grandes possibilidades economicas. Faltam-lhe os capitaes e os recursos technicos para tornal-os realidades concretas. Nada póde ser, portanto, mais necessario do que a cooperação do capital e dos technicos estrangeiros para o desenvolvimento das suas riquezas naturaes. Essa cooperação, porém, deve ser trazida com o objectivo de ser util, pois, com o proposito de exploração em vez de produzir beneficios, se converterá num elemento perturbador da vida nacional."

Um bisneto de Rio Branco que vae para a aviação civil

José Mario é o mais intelligente dos garotos paulistas. Elle é bisneto do barão do Rio Branco e filho do dr. José Paranhos do Rio Branco e sua senhora, dona Julieta Paranhos do Rio Branco. Seus paes já o destinaram á aviação civil, e por isso elle vive já entre os animaes que voam.

Passageiros do "Argentina"

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O paquete "Argentina" partiu para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, levando a bordo 190 passageiros, entre os quaes figuram os senhores: Jansen de Mello, Emmanuel Gaudiley, José Oliveira e Flavio Souza, que se dirigem ao Brasil, o violinista Yehudi Menuhin, que dará concertos no Rio e em Buenos Aires, os cantores Bruno Landi, Reginald Norman e Zinka Milanova, que se destinam ao Theatro Colon, de Buenos Aires e o sr. P. Speroni, especialista argentino.

A VELHICE PRECOCE

A PROPOSITO DE CAFE'

V. COARACY

(Copyright dos "D. A.")

E' o Brasil o maior productor de café do mundo; são os Estados Unidos o paiz que maiores quantidades de café consome. Basta o enunciado simples deste facto de o enunciado simples deste facto de conhecimento corriqueiro para por em evidencia uma das faces dos multiplos e numerosos interesses reciprocos que approximam as duas grandes nações americanas.

Em tempos normaes, com o commercio livre, o café brasileiro encontrava vastos escoadouros noutros mercados, em concorrencia com o dos Estados Unidos. Preços e correntes de commercio variavam em obediencia ao jogo das contingencias, de accordo com as leis da Economia Livre. A posição do Brasil, como principal productor, cujas safras representavam cerca de 70% do total mundial, dava-lhe situação privilegiada que lhe permittia praticamente dominar os mercados, fixando as cotações. E os problemas que surgiram, originados de producções excessivas, de accumulo de sobras de safras successivas, eram resolvidos pela intervenção dos governos brasileiros, nas primeiras applicações feitas no paiz de principios e praticas que depois haviam de ser coordenadas na doutrina da Economia Dirigida.

A situação, porém modificou-se. A primeira guerra mundial desmoronou o edificio das relações economicas. Surgiram novos factores a exercer influencia aguda sobre as transacções mercantis: as restricções cambiaes, as moedas bloqueadas, os creditos de compensação, estabelecendo um verdadeiro regimen de barganhas, de trocas directas, pelas quaes, na Europa, só conseguia o Brasil vender café sob a condição de adquirir igual valor de mercadorias ao paiz comprador. O regimen da moeda-compensada e do systema de quotas limitadas foram instituidos precisamente pelos paizes europeus que tinham consumo ponderavel de café. Outros erigiram barreiras aduaneiras que difficilmente poderiam ser transpostas, gravando o producto brasileiro de taxas fiscaes superiores ao proprio valor da mercadoria. As nações de tendencia imperialistas passaram a fomentar a lavoura de café nas suas colonias na ambição de libertar-se da necessidade de importação, no sonho autarchico das economias fechadas.

Através de toda esta phase de restricções, de difficuldades crescentes e de tropeços no intercambio economico, o café brasileiro encontrou sempre uma situação de desafogo no mercado norte-americano. Os Estados Unidos nunca instituiram restricções de qualquer especie á importação do café; nunca bloquearam moeda; nunca estabeleceram condições de compensação, nunca decretaram a applicação de direitos aduaneiros ao café que importam para o seu consumo. E' este um facto que nem sempre tem sido apresentado ao publico em geral com a clareza que merece: Nos Estados Unidos, paiz de altas tarifas alfandegarias, o café foi sempre, como é hoje, mercadoria isenta de direitos e de quaesquer impostos.

No mercado norte-americano, as cotações e preços do café provindo dos paizes americanos sempre foram estabelecidos sob a livre influencia da lei de offerta e procura, sem restricções ou interferencias do governo sem tabellamentos ou fixação de quotas. E por isso, durante todo o periodo de difficeis transacções commerciaes que precedeu a guerra actual, o café da America do Sul encontrou no mercado dos Estados Unidos o respiradouro, a valvula de desafogo que lhe permittiu atravessar as crises do commercio internacional sem maiores e mais graves consequencias.

Desabou sobre a civilização o cataclisma da guerra actual. Os mercados europeus fecharam-se subitamente, num verdadeiro estrangulamento das correntes commerciaes. E as nações americanas se viram na contingencia de reajustar a sua economia sobre a base da solidariedade continental, dentro do relativo isolamento do hemispherio occidental.

Para muitos dos paizes latino-americanos, Brasil á frente, seguido pela Colombia, e, em menor escala, pelas republicas da America Central, o problema do café é de importancia essencial, o reajustamento do seu commercio, de urgencia imperiosa. Em taes condições, não é permittido ignorar a significação e o alcance da recente conferencia de Washington, em que os Estados Unidos, reaffirmando de forma pratica e immediata os principios da politica de boa vizinhança, trouxeram a sua collaboração preciosa á solução do grave problema que se apresenta aos paizes americanos productores de café.

Estudada a capacidade de absorpção, a possibilidade de consumo, do mercado norte-americano, foram fixadas as quotas minimas de café que os Estados Unidos comprarão a cada um dos paizes productores, proporcionalmente á sua producção. Sabe assim cada um desses paizes, de ante-mão, o café que vae vender a um mercado onde continuam em vigor as isenções de impostos e onde não lhe são exigidas compensações directas e fixadas.

E' uma base objectiva, concreta, sobre a qual cada uma das nações cafeicultoras poderá calcular e ajustar os rumos do seu commercio internacional. E é simultaneamente mais um grande passo dado na construcção do edificio da solidariedade continental.

A aggravação de fretes maritimos, consequencia natural das contingencias que a guerra impõe a todo commercio nesta hora sombria, não é elemento sufficiente para perturbar a corrente de vasão do café brasileiro, assente nas resoluções firmadas em Washington. O que é essencial, o que é de capital importancia é que não haja carencia de transporte, é que a regularidade do intercambio não seja perturbada. Não ha probabilidade de que se verifique essa eventualidade. As companhias americanas de navegação intensificam o trafego das suas linhas regulares que vão tecendo os laços concretos da união e approximação das republicas do continente.

O MOMENTO ARGENTINO

Ainda é muito cedo para que sobre os ultimos acontecimentos politicos que abalaram tão profundamente a grande nação Argentina, nós, á distancia, possamos emittir conclusões á altura da grave responsabilidade que a delicada situação impõe á imprensa sul-americana. Incurria seria a nossa, entretanto, se, deante do que hontem o telegrapho nos communicou em rapido despacho de Buenos Aires, não participassemos tambem da emoção do povo argentino ao conhecer a decisão do sr. Ramon Castillo, vice-presidente da Republica, em exercicio, de debellar a crescente crise economica e dirigir o paiz, durante algum tempo, por meio de decretos-leis.

Quem se detiver no exame das causas dessa brusca transformação, ha de, sem esforço, verificar que o phenomeno é mais de natureza politica do que economica. Em verdade, como ainda ha poucos dias salientavamos, a situação financeira e economica da Argentina não era, effectivamente, das mais lisonjeiras. Factores de toda a sorte influiam para que a estructura de sua economia e de suas finanças se sentisse abalada. Seu commercio exterior, deficitario; os preços de seus productos basicos, em baixa assustadora; seus orçamentos, desequilibrados; suas reservas de ouro, cada vez menores — tudo parecia concorrer para que mais escuro ainda lhe parecesse o panorama internacional, convulsionado por uma guerra que directamente a feria e intimamente convulsionava todo o mundo de suas riquezas.

O phenomeno economico, entretanto, não teria forças para atirar a Republica Argentina a uma situação desesperadora, precisamente ella, cujas reservas de vitalidade e cujo extraordinario poder de adaptação social a todos os reveses de seus campos e de seus rebanhos se tornaram proverbiaes. Cedo ou tarde, passada a emergencia que lhe impunham tão serios embaraços de ordem material, de novo se restabeleceria o "boom" em que o paiz tem vivido nestes ultimos annos.

Mas, a politica minava tudo. Quando o barometro economico desceu, desensarilharam-se as armas da pugna partidaria. E antes que a conjunctura economica do paiz pudesse centralizar o interesse nacional, a nação assistiu, estarrecida, a um dos mais renhidos embates politicos de sua historia. Apartaram-se os amigos, scindiram-se os partidos; e dentro em pouco a paixão politica empolgou o parlamento numa polemica memoravel, cujo epilogo foi hontem escripto pelo sr. Ramon Castillo.

A Argentina volta para a lida dos seus campos, sem a rhetorica e sem o travo da politica. O paiz inteiro está de pé, como um só homem, para enfrentar uma situação que elle póde e sabe vencer, se lhe deixarem paz de espirito e lhe devolverem a confiança que elle sempre depositou em seus homens publicos.

DINHEIRO PREGUIÇOSO

A palestra dos membros do Conselho Nacional de Pesquisas, dos Estados Unidos, com representantes da imprensa carioca, da qual hontem publicamos um resumo, foi fertil em observações e conceitos valiosos, da parte dos illustres visitantes, sobre problemas de grande interesse para o Brasil. Provocados pelas interpellações dos jornalistas presentes, os technicos e scientistas norte-americanos, que constituem a importante missão, expenderam francamente seus pontos de vista, sem preoccupações de gentilezas excusadas, porque eram ouvidos como verdadeiras autoridades nas materias submettidas á sua apreciação, e não como hospedes empenhados em dizer coisas amaveis á nosso respeito.

Uma das respostas mais clarividentes foi, sem duvida, a do sr. Frank McNair, vice-presidente do Harris Trust & Saving Bank, á pergunta sobre o "ponto mais fraco" da estructura economica brasileira. Com desembaraço e segurança, como se convivesse commosco ha longo tempo, conhecendo bem os nossos costumes e modos de vida, o experiente banqueiro penetrou fundo no amago da questão levantada e formulou uma opinião digna do mais alto apreço. Para elle, o mal chronico de que padecemos é o nosso precario industrialismo, "sem a participação directa do povo, que prefere empregar suas economias em immoveis, ou viver calmamente de juros das caixas economicas e bancos".

O diagnostico foi firmado por mão de mestre. Realmente, a debilidade economica do Brasil provem, em grande parte, da má applicação dos capitaes nacionaes. Vivemos a clamar pela necessidade de capitaes estrangeiros e mal sabemos aproveitar as proprias disponibilidades monetarias. Grande numero dos que as detém, em vez de invertel-as em industrias rendosas para si mesmos e para o paiz, bem como em outros emprehendimentos igualmente reproductivos, as immobilizam em depositos bancarios ou em titulos da divida publica, contentando-se em auferir os seus juros geralmente baixos.

Resulta dahi uma anomalia deprimente da nossa educação economico-social. Com as suas caixas constantemente fortalecidas pelos depositantes, aos quaes pagam a taxa modica de 4%, os bancos concedem emprestimos ás classes productoras e commerciaes, cobrando-lhes a taxa maxima de 12%. Lucram assim a differença de 8%, á custa dos capitalistas timidos que lhes entregam seus haveres, quando elles proprios poderiam embolsar esse lucro ou pouco menos, mas sempre superior aos magros 4% com que se satisfazem, por não terem coragem de iniciar ou auxiliar novas industrias ou cooperar com outras já em exploração.

Uma das causas desse retraimento do nosso capitalismo particular será, por certo, a sua reduzida confiança nas sociedades anonymas, que aqui, como em toda a parte, são os instrumentos mais efficientes das grandes realizações industriaes. Essa desconfiança era justificada, até certo ponto, pelas deficiencias da antiga lei sobre a especie, porque não protegia convenientemente os capitaes invertidos em acções. Mas a nova lei das sociedades anonymas, decretada recentemente pelo governo da Republica, removeu semelhante mal, nacionalizando e garantindo as organizações capitalisticas.

Como quer que seja, precisamos corrigir o velho vicio de appellar sempre para os capitaes estrangeiros, como se não tivessemos recursos sufficientes para promover a expansão economica do paiz. O vultoso encaixe dos nossos bancos é um desmentido vivo a essa hypothese e um desafio permanente á sua mobilização em favor das forças economicas do Brasil.

Parece ser temporaria a suspensão do funccionamento do Congresso argentino

E' necessaria a approvação do poder legislativo para os emprestimos realizados nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Restando apenas tres dias da semana para o adiamento da secção especial do Congresso, combinada para o proximo dia 30 do corrente, o povo da Argentina está meditando sobre a communicação feita pelo presidente da Republica em exercicio, sr. Ramon Castillo, de que o paiz será governado, temporariamente, por meio de decretos-leis.

Os principaes orgãos da imprensa, como "La Nación", por exemplo, com publicações em grande destaque, nas primeiras paginas, recordam que o sr. Castillo disse, recentemente, que "na falta de legislação, temos decretos de sobra".

Os observadores esperam que, além das primeiras medidas annunciadas pelo sr. Castillo, de que o gabinete assignará um decreto já na proxima semana e sobre a extensão do orçamento de 1940 para 1941, seja proferida uma decisão acerca dos navios estrangeiros refugiados em portos argentinos.

Accentua-se, entretanto, que é necessaria a approvação do poder legislativo para os emprestimos realizados nos Estados Unidos, antes que o Banco de Exportações e Importações e o ministro das Finanças, em Washington, entreguem os fundos ao governo argentino. Isso, portanto, não poderá ser resolvido por um decreto-lei.

O embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, conferenciou com o ministro das Finanças da Argentina, sr. Carlos Acevedo, sobre, segundo se diz, o emprestimo de 110.000.000 de dollares, emquanto o presidente do Banco de Exportações e Importações, sr. Warren Lee Piersen, estudava a posição da Argentina.

O Senado e a Camara dos Deputados deverão reunir-se hoje, para eleger as autoridades que farão parte da proxima sessão ordinaria do Congresso, que deveria ter inicio em principios do mez vindouro, mas que poderá ser adiada, visto como o presidente Castillo, que, constitucionalmente, dispõe do poder de convocar as Camaras, ainda não decidiu quando determinará a realização da sessão.

A maioria dos observadores concorda em que o Congresso não começará a sessão antes do dia 15 de maio.

REELEITOS OS PRESIDENTES DA CAMARA E DO SENADO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — O Congresso Argentino elegeu hoje suas autoridades para o proximo periodo legislativo ordinario. Tanto o Senado, como a Camara reelegeram suas autoridades, anterior sendo, por conseguinte, eleito presidente do Senado o sr. Patron Costa e presidente da Camara o sr. José Luis Cantilo.

Decretos assignados

Nomeações, remoções, aposentadorias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Exterior, Agricultura, Fazenda e Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Aposentando, ex-officio, Paulo Camará da Motta, Arthur Moreira Lima e Luiz Augusto de Drumond Alves, officiaes administrativos, classe L.

— Exonerando, a pedido, Ulysses Azuil de Almeida Serras, das funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Matto Grosso.

— Nomeando:

Gabriel Martiniano de Araujo e Caio Corrêa, para exercerem, em commissão, as funcções de membros do Departamento Administrativo do Estado de Matto Grosso;

Jacy Corrêa Chernicharo, interinamente, escrevente auxiliar do escrivão do 2.º officio da 3.ª Vara da Fazenda Publica do Districto Federal;

Ivens de Araujo, em commissão, delegado de estrangeiros, padrão N, da Policia do Districto Federal;

Etillo Marinho, interinamente, servente, classe B;

Mario Martins, agente da Policia Maritima, classe B;

Alcides Herculano de Oliveira, Darcy de Abreu Fava Saraiva, Victorino de Souza Amaró, Aristofanes Mesquita, Gilson Moreira da Cunha, Hugo Figueiredo de Almeida, José Silvino Alves, Arthur Lima e Mario Benedicto Barros, agentes da Policia Maritima, classe D; Telmo Augusto Baptista, Thales Gonçalves Brazuna, Walter de Souza Goulart, Walter dos Santos Faria, Waldemar Krivochein, Renato Mapolim, Petronio Fontoura, Paulo Fundagem Nogueira, Orlando Baltharar, José Camargo, José Fernandes Vasconcellos Carreira, José Caenazo, Joffre Lemos Pereira, Hello do Nascimento Herbert, Elisen Nuy Guaraldes, Alvaro Chiarini, Alfredo de Mattos Monteiro, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Daniel da Silva Menezes e Gaspar dos Santos Paiva, policia especial, classe F.

— Exonerando Paulo Cicero de Miranda, agente de Policia Maritima, classe D.

— Tornando sem effeito o decreto que exonerou Enio Fernandes dos Santos, guarda civil, classe D.

— Demittindo, a bem do serviço publico, Manoel Francisco Pinto, continuo, classe F.

— Concedendo reforma: ao bombeiro do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Orlando dos Santos, ao soldado Jonas Francisco Neves, ao 1.º tenente Pedro Manoel da Silva e ao cabo de esquadra Raul Paulo Crisard, da Policia Militar do Districto Federal.

— Indultando do resto de suas penas os sentenciados José Lins de Oliveira e Pedro Justino da Victoria.

— Commutando as penas dos seguintes sentenciados: de 11 annos e 3 mezes para 6 annos, 9 mezes e 20 dias, a de Luiz Alves Carrelo; e de 7 annos para 3 annos e 6 mezes, a de Pedro Marques da Rocha, de Mariano Marques e a de Severino Gomes da Silva.

— Concedendo a medalha de distincção de segunda classe ao fuzileiro naval, Anthero José da Silva.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Iára Coutinho Cannarinha, interinamente, professor catedratico, padrão M, da cadeira de piano da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil; Manoel Adolpho Wanderley, Maria Eugenia Quaresma e Maria Helena da Fonseca Costa Couto, bibliothecarios-auxiliares, classe E.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Candido José Viegas, de administrador, padrão I, do quadro supplementar, para official administrativo, classe I, do quadro I.

Concedendo exoneração a Hygino Luiz Ferreira, do cargo de assistente, em commissão, padrão I.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, official administrativo, classe L, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração para o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Demittindo Angelo Lucas de Palma, servente, classe D.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Thereza Esther Rodrigues Pereira, interinamente, bibliothecario-auxiliar, classe E.

Na pasta do Exterior:

Removendo, no interesse da administração, Ivan Galvão, diplomata, classe L, da secretaria de Estado para o Consulado em Trieste.

Designando Ivan Galvão, diplomata, classe L, para exercer a funcção de consul no consulado em Trieste.

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem effeito o decreto que nomeou João Augusto Pereira Filho, para supplente do Conselho Administrativo da Caixa de Credito para pescadores e armado es de pesca.

Aposentando Urbino de Araujo Medeiros, pratico rural, classe G.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Jacyntho Xavier Martins Junior, engenheiro, classe L, para exercer o cargo, em commissão de director do Material, padrão N; Joaquim Antonio da Silva e Francisco Ferro, interinamente, machinistas de estrada de ferro, classe C.

Concedendo exoneração a Alfredo de Souza Reis Junior, director do Material, padrão N.

Exonerando. Antenor de Almeida, carteiro, classe C, Milton Soares Junior, carteiro, classe B, Orlando Quadros Schell e Oswaldo Keller Cesar de Azevedo, servente, classe B, Ancilio Monteiro, postalista, classe D, Sophia Claudemira de Mesquita, postalista, classe C e Antonor Mendes de Oliveira, postalista, classe B.

Demittindo Cecilio Scipião Silva, agente de estrada de ferro, classe C Pedro Onofre da Silva, conductor de trem, classe E.

Removendo por permuta: Genaro Lamartine de Mendonça, telegraphista, classe H, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para a do Rio de Janeiro, e desta para aquella, Armando Gonçalves Lima, telegraphista, classe G.

Tornando sem effeito os seguintes decretos: o que exonerou Victor Apolonio, guarda-fios, classe D, o que nomeou Hugo Morado de Faria, carteiro, classe D, o que nomeou Joaquim Cordeiro de Almeida, interinamente, postalista, classe E, o que nomeou Edgardo da Veiga Costa, interinamente, postalista, classe E, e o que nomeou Helena Alves dos Santos, interinamente, postalista, classe F.

Concedendo aposentadoria: a Antonio de Lemos Marinho, postalista, classe G, a Alvaro de Aguiar, escripturario, classe G, a Guttemberg Freire Gameiro, mecanico-electricista, classe K, a João Pedro Pinto Coelho, carteiro, classe E, e a Scipião Coelho de Aquino, inspector de linhas telegraphicas, classe I.

Aposentando: Elvira Bertrand de Macedo, postalista, classe E, Antonio Castanó de Azevedo Netto, escripturario, classe G, Brasilino Ribeiro da Silva, guarda-fios, classe D, Carlos Borges da Costa, carteiro, classe G, Cesar Rodrigues de Albuquerque, telegraphista, classe J, Desmoulins Corrêa Machado, carteiro, classe C, João Ribeiro, guarda-fios, classe D, Rodolpho Alvaro Smith de Vasconcellos, inspector de linhas telegraphicas, classe J, e Theodoro José de Lima, servente, classe D.

Monumento ao duque de Caxias em São Paulo

A CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

O ministro Waldemar Falcão, attendendo á suggestão do ministro da Guerra, autorizou os Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões em promoverem o recolhimento, no mez de maio proximo vindouro, da contribuição facultativa de 1,2 % sobre a remuneração mensal dos respectivos segurados producto que se destina a integrar o total estimado das despesas exigidas para a construcção do monumento ao "Duque de Caxias".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO PANAMA'

CHRISTOBAL, 26 (A. P.) — Mais de duzentos officiaes de marinha e funccionarios civis do Canal de Panamá, com as respectivas esposas, compareceram á recepção realizada durante a noite de hontem na base naval de Cocosolo, em homenagem ao commandante e á officialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Hoje, em continuação ao programma de cortezias aos brasileiros, os officiaes da marinha dos Estados Unidos acompanharão os seus collegas do Brasil em varias excursões, emquanto que os aspirantes farão uma visita ás bases navaes.

A bordo do navio-escola a officialidade retribuirá todas gentilezas recebidas, devendo o "Almirante Saldanha" partir ás 15 horas do proximo domingo.

Departamento Nacional de Estradas de Ferro

DECRETOS DE NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, nomeando os srs. Arthur Pereira de Castilho, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em commissão, de Director de Divisão (Economica), padrão P; Itagiba Escobar, engenheiro, classe N, para Director de Divisão (de Fiscalização), padrão P, e Jorge Leal Burlamaqui, engenheiro, classe M, para Director de Divisão (de Planos e Obras) padrão P, todos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Uma justa advertencia

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 25.

Falando aqui em S. Paulo em roda de aviadores, o ministro da Aeronautica formulou uma declaração, que deve ser divulgada, para que a taça de fel dos desastres de aviação não venha esvaziar a confiança e o enthusiasmo dos doadores de machinas para a mocidade, que deseja alcançar o dominio do ar. As palavras do sr. Salgado Filho, ditas hontem no Campo de Marte, elle as reproduziu hoje em Rezende. Vê-se bem a intenção do ministro de abrir os olhos daquelles aero-clubs que, sem instructores capazes, acreditam poder operar impunemente com os aeroplanos com que foram agraciados.

Um traço da agil intelligencia do sr. Salgado Filho é essa maravilhosa faculdade de apprehensão que elle tem dos assumptos nos quaes entra a se enfronhar. Pequeno criador, ha annos, em Itaipava, fôra afoiteza pensar que o sr. Salgado Filho possuia da criação e do turf os conhecimentos que só um longo aprendizado lograria ministrar. Quizeram circumstancias que não vêm a pello aqui apreciar, que elle fosse chamado á presidencia do Jockey Club Brasileiro. — "Em 30 dias, dizia-me depois Peixoto de Castro, elle dava decisões no turf que nos impressionavam. Era aguda a sua faculdade de acertar. Não só resolvia grandes e pequenas questões, segundo as proprias inspirações, como as resolvia com segurança. Assumiu as redeas do Jockey, e os seus socios se habituaram a ver nelle um presidente que boleava o nosso carro, sem espirito santo de orelha".

No Ministerio da Aeronautica, o sr. Salgado Filho procura conduzir-se com espirito eminentemente pratico.

Por exemplo: elle entende, e entende certo, que só devem ser entregues os apparelhos que estão sendo doados pela campanha nacional de aviação civil aos aero-clubs que dispuzerem de instructores inspirando cabal confiança ao Aero-Club do Brasil.

A segurança do aprendizado na aviação só pode ser considerada em funcção de bons intructores. Ha um cordial desejo, por tóda a parte, em attender a tantos anseios em favor de machinas para voar. Mas não se trata de prover os aero-club do interior apenas de aeroplanos e de campos de pouso para brevetar alumnos. A floração dos aviadores estaria ridente sobre a terra se com machinas, alumnos e aeroportos pudessemos formar pilotos. Mas é que na formação do piloto um dos elementos essenciaes é a instrucção. E a instrucção depende de instructores habeis e capazes. Deveremos considerar como encerrada a phase de destruição dos apparelhos de instrucção que o governo doou a tantos aero-clubs, para vel-os espatifados em pouco tempo, em virtude de um aprendizado insufficiente.

A advertencia, pois, do ministro Salgado Filho é tudo quanto havera de justo. Não se entregará avião a aero-club que não demonstre possuir instructor á altura desse nome. Por que nas Escolas Pedroso, Camargo e no Varig Esporte Club de Porto Alegre não se quebram apparelhos? E' porque esses orgãos formadores de pilotos dispõem de instructores responsaveis. Aero-clubs onde se registram accidentes de pilotagem, na grande maioria dos casos, merecem que lhes estudemos rigorosamente a ficha, para ver se já não modificaram os methodos de instrucção. A idéa da responsabilidade de quem tem nas mãos uma machina de voar — eis o que cumpre desenvolver no alumno. Essa parte da educação amadorista é funcção de um corpo de instructores em condições de responder pela segurança do material e das vidas suspensas no ar. O material que se está dando agora precisa ser posto em mãos idoneas.

O presidente Getulio Vargas considerado "digno cidadão de Lisboa"

LISBOA, 26 (H.-Telemondial) — O presidente da Municipalidade visitará no proximo dia 29 do corrente mez a embaixada do Brasil nesta capital, afim de fazer entrega ao sr. Araujo Jorge, representante diplomatico brasileiro junto ao governo portuguez, do Diploma e da Medalha de ouro da Cidade de Lisboa destinados ao presidente Getulio Vargas, a quem foi conferida a mencionada medalha por occasião das Commemorações Centenarias.

A medalha em apreço confere ao seu detentor o titulo de "Digno Cidadão de Lisboa".

Para a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, designando o sr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, assistente juridico, padrão L, para exercer a funcção de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio.

Commissão de Estados dos Negocios Estaduaes

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

Projecto de decreto-lei da Interventoria no Ceará, dando nova organização á Directoria Geral da Agricultura — Approvado;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guarulhos (São Paulo), creando no municipio o serviço de calçamento de sua séde, estabelecendo a respectiva taxa e a sua incidencia — Approvado;

Projecto de decreto-lei da Interventoria do Amazonas, autorizando-a a realizar a necessaria operação de credito com a Caixa Economica Federal, até 5.500:000$000, afim de ser applicada na ampliação de melhoramentos do serviço de aguas da cidade de Manáos — Approvado, cabendo ao Departamento Administrativo do Estado examinar todos os projectos, planos e demais elementos necessarios á perfeita e segura execução da iniciativa;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cajazeiras, isentando do imposto predial, por seis annos, as casas a serem construidas na referida cidade — Negada approvação, de accordo com o que se tem decidido em casos analogos;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Antenor Navarro, isentando do imposto predial pelo prazo de quatro annos as casas que forem construidas na séde do municipio, dentro de um anno — Negada approvação, de accordo com o que se tem decidido em casos analogos.

VIDA LITERARIA

ROMANCES E ROMANCISTAS

— IV —

Tristão de ATHAYDE

Referi-me de passagem, na ultima chronica, ás tres realidades litterarias do Romance. A primeira é a reproducção pura e simples da vida. O romance, nesse plano da realidade literaria, é apenas aquelle "espelho" de que falava Stendhal e que o romancista passeia, calma ou ardentemente, pela estrada da vida, mas limitando-se a transcrever o que se passa nelle ou fora delle, sem nada accrescentar. O trabalho do romancista é, nesse caso, o de simples seleccionador. Trabalho, aliás, nem sempre simples e facil, como pode parecer á primeira vista. Escolhe os momentos mais expressivos da realidade e com elles gradua a seu geito a emoção da narrativa. Escolhe. Não inventa nem altera. O valor do romancista, nesse caso, é o criterio na selecção das scenas, como na tela.

A segunda realidade literaria é a ficção. O romance, nesse plano, é obra de invenção e não mais de selecção. O romancista innova, crea, imagina, sae decididamente da realidade vivida, conhecida, para viver no terreno da fantasia. Foi esse o clima original do romance, que o seculo passado abandonou. A grande revolução literaria do seculo XIX, iniciada a bem dizer pelo mencionado Stendhal, foi abandonar o terreno do romanesco — que era o habitat convencional do romance — pelo campo da realidade exterior. Do ponto de vista puramente chronologico, a primeira realidade literaria deveria ser a de ficção. Prefiro, porém, classifical-a em segundo logar, por ordem onthologica e não chronologica; pois a realidade exterior precede por si mesma a ficção, fruto de nossa realidade interior.

A segunda realidade literaria é pois a aventura, o que não é mas o romancista faz que seja, os typos ideaes, os mundos imaginarios, tudo o que o romantismo ainda exaltou, mas que o naturalismo tentou matar e o neo-naturalismo continua a desdenhar.

Ha, porém, uma terceira realidade literaria, que comparei á que constitue o substracto da phenomenologia. Não é, nem a realidade pura e simples, nem a pura ficção. E' uma realidade estylizada. Uma realidade que o romancista constroe intencionalmente, com elementos da vida e com a força de sua intuição creadora. Mas que não é nem reproducção nem fantasia. E' a humanização da realidade. E' um novo mundo, obediente aos dados do mundo real — em toda a sua plenitude, visivel e invisivel, natural e sobrenatural — mas intensificado, renascido, depurado. E' a fusão da vida real e da fantasia e a sua transposição a uma clave inedita, puramente literaria no grande sentido do termo. E' uma nova vida, pelo poder das palavras.

Ha obras primas nos tres planos. A "Recordação da Casa dos Mortos", no primeiro; o "Grand Meaulnes", no segundo; "Daphne Adeane", no terceiro, para exemplificar.

Esse ultimo plano, essa realidade em terceira potencia, é a que constitue geralmente o proprio ambiente natural dos grandes romancistas. Tanto por ser uma fusão dos outros planos e portanto superal-os sem desdenhar de nenhum, mas ainda porque o verdadeiro romancista é justamente o que crea uma vida nova, em que sentimos vibrar mais intensamente a vida corrente, embora não reconheçamos os seus contornos apparentes.

Os grandes romancistas são, em geral, os que ficam, não antes, mas depois da ficção, para lá da fantasia, isto é, numa Realidade renovada e mais viva que a propria vida. O romance puramente photographico ou o romance puramente romanesco são sempre e cada vez mais a excepção. Em regra, encontramos os generos mixtos. Todo romancista de boa vontade procura misturar um pouco de realidade a um pouco de ficção e com isso faz o seu romance. Esse eclectismo, como se sabe, é a regra geral. Não devemos confundir esse eclectismo da grande maioria, com a inserção naquella realidade terceira, que é a marca, em regra, do authentico romancista. Nesse plano não entra quem quer. Entra quem pode, quem tem a senha secreta que não se ensina nem se transmitte. Que a natureza distribue ás cegas, mas que Deus sabe a quem toca, pois o "Espirito vôa por onde quer".

O primeiro dos romances desta nova resenha está francamente no plano da primeira realidade literaria:

MARCOS IOLOVITCH — Numa clara manhã de abril — 198 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

E' a vida de uma familia israelita russa immigrada para o Brasil, escripta por um de seus membros, que aqui chegou menino. E' a relação, transparentemente veridica, da odysséa dos immigrantes mallogrados no campo, como em geral succede aos judeus, que vêm depois tentar a vida em humildes profissões citadinas, no pequeno commercio estavel ou ambulante, nos empreguinhos urbanos. São paginas por vezes dolorosas, commoventes, e humanas, em que se sente pesar, sem artificio algum literario, o peso terrivel da vida sobre os hombros dos pobres. Se o romance fosse apenas isso, teriamos apenas de registrar essa veracidade commovente e o estylo um tanto ingenuo e terra a terra, revelando o não profissional, o não artista. Seria um documento humano doloroso e veridico. Infelizmente o romance quer ser mais do que isto. Entra pelo dominio das theses. E cae, então, no proselytismo, ora confessado, ora disfarçado. Faz a apologia do racismo judaico. Prega a eugenia materialista. "Guiado por Haeckel, Darwin, Buchner, Comte, Lamarck, Spencer e outros naturalistas, e philosophos do seculo passado" (p. 162) confessa que — "a revelação da theoria monista, mostrando-me a maravilhosa unidade do todo universal, me trouxe a profunda tranquillidade interior", libertando-o do seu velho Jehovah biblico, — "um Deus pueril", tão pueril quanto o "Deus da Theologia Escolastica" (p. 163).

Entra, pois, pelo terreno do franco sectarismo, e sustenta as theses philosophicas do communismo, guardando-se cuidadosamente de tocar no termo em todo o livro.

O perigo desse primeiro plano da realidade literaria é justamente converter facilmente os romances em tribunas.

Este outro tambem fica nessa qualidade de primeiro grao e por elle passa um sopro de revolta social, semelhante ao desse diario de immigrantes russos para o Rio Grande do Sul:

CORDEIRO DE ANDRADE — Tonio Borja — 246. pgs. — Coed. Brasilica ed. — Rio, 1940.

Outra, porém, muito outra é a qualidade do seu estylo. O sr. Cordeiro de Andrade revela, neste romance, uma ausencia absoluta de inquietação ou de duvida. Não crê senão na dureza inflexivel das coisas, no encadeamento irremediavel dos acontecimentos. E' de um scepticismo radical, muito diverso daquella insatisfação profunda, daquella procura tragica que notamos no romance do sr. Oswaldo Alves, por exemplo. "Tonio Borja" é um documento amargo, totalmente desilludido, é a ausencia não apenas de Deus mas de toda e qualquer inquietação metaphysica. E' o desengano frio e total.

Essa philosophia do abandono, porém, não só se traduz numa figura literaria do conformismo muito viva na sua inexoravel mediocridade, como "Tonio Borja", — mas é expressa num estylo magnifico. O sr. Cordeiro de Andrade escreve admiravelmente bem. Com uma precisão, um nervo, uma vivacidade que nos prendem totalmente á leitura. Nenhum recurso artificial e nenhuma facilidade exaggerada. Toda a vida em Sobral, onde se passa a maior parte do romance, com seus typos locaes, suas intriguinhas, na face das agitações politicas de 1930, — é evocada de modo muito suggestivo e forte. Assim tambem o contraste constante entre as duas figuras de mulher que o acompanham toda a vida, a prosaica, a disforme, a inhumana Mariana com quem casou num momento de irreflexão e que morre com tanta doçura e poesia, e a suave Maria Lucia, que elle abandonou sem mais aquella, como tudo o que faz na vida esse fraco e humanissimo Tonio Borja, e que acaba, ao contrario, tão prosaicamente.

Ha, em tudo, uma influencia visivel de Machado de Assis. A expressão inequivoca de um terrivel ironizador da vida. E de um escriptor de raça.

Agora, mais um desses productos incriveis e inclassificaveis que enchem clandestinamente o mercado literario:

IGNACIO DE MENEZES — Mocidade Victoriosa — 248 pgs. — Pongetti ed. — Rio, 1940.

Tambem nos vem da Bahia como aquella ineffavel "Vidas em tumulto" de que falamos da vez passada, e com a qual apresenta certas affinidades, pela rhetorica emphatica do estylo, pelo anachronismo do feitio literario e pela ausencia de qualquer sombra de valor esthetico. E' prolixo, pedante e inexpressivo de estylo. E com isso não consegue dar vida aos costumes pedagogicos da Bahia antiga, que tenta no seu "romance".

Eis como falam correntemente as personagens desta narrativa:

— "Estou resolvido, menina Edméa — animo não tivera para pronunciar minha Edméa — a dar inicio áquillo que temos combinado. Amanhã, a estas horas, estarei longe daqui, deixando estes queridos dos quaes me pesa sobremaneira a separação — qual dellas estaria, Livinia ou Edméa, incluida nesta allusiva? — A palavra que lhe dei empenhada — poderia attribuir á estima, lembrança e amor a ella consagrados — dar-me-á energia bastante para levar a bom recado a delicada empresa que tão somente por sua causa planeei" (p. 80). E por este estylo ou peor, até o fim, que não se vê chegar sem explicavel satisfação...

Agora, ao que parece, o romance de um joven estreante aqui do Rio:

CLAUDIO DE ARAUJO LIMA — Babel — 252 pgs. — SEP ed. — S. Paulo, 1941.

Babel é, ao mesmo tempo, um nome proprio e um symbolo. E' o nome de uma velha cigana, dona de uma pensão no Cattete, e é tambem o symbolo da vida multipla e confusa de uma grande capital, como o Rio, reflectida nesse meio tão caracteristico da complexidade da vida e que já tentou, por vezes, grandes romancistas — a casa de pensão.

O que o sr. Guilherme de Figueiredo fez, no seu primeiro romance, com uma sessão de jury — enfeixando os varios dramas que ali accidentalmente se reunem — tentou fazel-o o sr. Araujo Lima com a sua velha pensão, evocada por um de seus hospedes, o pintor aleijado Felicio. Consideremos o romance por tres angulos — o thema, a estructura, o estylo.

O thema, como se viu, é a vida agitada de uma grande capital, a coexistencia de destinos os mais disparatados, que se approximam e que se afastam, de modo arbitrario e imprevisto. Nenhuma logica, nenhuma coherencia, nenhum sentido na vida. Tudo occorre mais ou menos ao acaso, vindo não se sabe de onde e indo não se sabe para onde nem por quê.

Revela, sob este aspecto, riqueza de imaginação e espirito de variedade. Passa-se muita coisa, no seu romance. Ha muita gente. Travam-se e destravam-se intrigas numerosas. Ha scenas suggestivas. Figuras e destinos estranhos, como a dessa Babel nascida num acampamento de ciganos na Hespanha, esbanjadora de fortunas e de lares, emquanto moça e bella, aventureira no Amazonas, mulher de seringueiro no Acre, provocadora de assassinatos, e afinal dona de pensão familiar no Rio. E assim varias outras. Babel se inscreve, não na linha dos romances analyticos ou mesmo de costumes, mas antes entre os romances de aventuras reaes, no ambiente carioca entre 30 e 35. Não chega a marcar profundamente. Fica só na superficie. Não entra a fundo, nem nos acontecimentos, nem nas consciencias. Interessará pela superficialidade variada, não pela profundeza do drama. Mas interessa.

Quanto á estructura, apresenta-se bem e com certa solidez. A narrativa se passa em tres tempos — o que foi a Pensão, evocada depois de demolida; o que continuam a ser alguns dos destinos ali começados; e a revelação do passado de Babel ou do mysterio da origem de Felicio. Essa triplice interpenetração chronologica, não successiva, mas simultanea, dá vida, variedade e força á estructura, revelando no sr. Claudio de Araujo Lima capacidade architectural para o romance.

Quanto ao estylo, é fraquissimo. Salvo um ou outro trecho elegiaco, no inicio e no fim, escreve em geral sem o menor encanto, sem liga, sem energia, sem graça. E' um estylo ralo, vulgar, inconsciente. Escreve mal. Está no extremo opposto ao sr. Cordeiro de Andrade por exemplo, para falar de um autor aqui mesmo analysado. Tanto tem este de preciso, energico, evocativo, directo — tem o autor de Babel de diffuso, vulgar, anemico. Seu estylo é como uma peneira de malhas muito largas, que tudo deixa passar, não guarda nada, não prende nem impressiona. Estylo de noticiario policial. Não digo que seja errado, ou pedante, ou rebuscado. E' correcto e simples. Mas correcção e simplicidade não são criterio de valor para um estylo. Podem ser mesmo o contrario. E', por vezes, exaggeradamente theatral, embora suggestivo, como na scena entre Felicio e Lucy, ao som da tempestade e da 5ª Symphonia. Em regra, porém, é vulgar. Vulgarissimo. E sacrifica, em grande parte, o romance.

Trata-se, entretanto, de uma estréa apreciavel. E que permitte esperanças.

Está no extremo opposto o romance da sra. Maria Eugenia Celso, no extremo opposto a todos os outros aqui recenseados nesta chronica.

MARIA EUGENIA CELSO — O diario de Anna Lucia — 235 pgs. — José Olympio ed. — Rio, 1941.

A filha de Affonso Celso já se tinha consagrado, ha muitos annos, como poetisa e como chronista, desde suas inesqueciveis chronicas assignadas B. F., na edição vespertina do "Jornal do Commercio", ha cerca de... emfim, de alguns annos. Creio, entretanto, que é hoje a sua estréa como romancista. A não ser que incluamos entre os romances da 1ª categoria (da realidade pura) o seu tragico diario da morte de "Vicentinho".

O diario que hoje nos dá, como novella, é de outro caracter muito diverso. Em vez da variedade de linhas de vida, sem se prender a nenhuma, como em "Babel", em vez da ironia terebrante de um falhado, como "Tonio Borja", em vez da revolta social ou da miseria soffrida pelos immigrantes de "Numa clara manhã de abril", — temos aqui uma novella puramente interior, em que quasi nada se passa, em que tudo é subtil e delicado, e, entretanto, nada é vulgar ou superficial.

Não sou um fanatico da simplicidade. Longe disso. Ha tantos perigos no estylo simples, como no estylo complexo. E a vulgaridade é um defeito tão grave como o pedantismo. A sra. Maria Eugenia Celso, porém, possue um dos aspectos da verdadeira simplicidade. Escreve de modo transparente. Seu estylo, que está na 1ª das tres "realidades literarias", é uma gaze ligeira e esvoaçante, que attenua as asperezas das coisas materiaes e entretanto sabe traduzir os entretons subtis dos sentimentos moraes ou das impressões psychologicas. E' um estylo feito para coisas do coração, para a vida interior, para a sensibilidade e não para a vida rude e prosaica ou mesmo para a analyse em profundidade. O "Diario de Anna Lucia" é uma novella confidencial, interior, de uma deliciosa discreção de gostos e de sentimentos. Anna Lucia é moça, bonita, intelligente, bem casada. Não tem drama nenhum na vida. "Nunca me aconteceu coisa nenhuma digna de ser registrada". Com isso nos descansa dos romances e novellas em que succede tanta coisa, em que o autor pensa que o numero de personagens ou de situações é que faz o interesse ou o valor da obra. No "Diario de Anna Lucia" não ha nada, nada se passa. Ou antes, uma grande coisa passa, mas o publico nada sabe. Só o leitor. Nem uma palavra, nem uma confidencia, nem um gesto, traem o incendio que secretamente alguem ateou no coração de Anna Lucia. Foi o "acontecimento" de sua vida. E entretanto ninguem soube. Nem o marido, nem uma só amiga, nem o autor do incendio. A situação invertida do Soneto de Arvers. Pride and Prejudice como em Jane Austen? Menos ainda. Pudor. Esse delicioso recato, que a literatura aphrodisiaca de hoje esqueceu. E que a sra. Maria Eugenia Celso sabe evocar com tanta finura, com tanta delicadeza, com tanto geito. Não é puritanismo. Não é hypocrisia. Não é moralismo. Não é timidez. Ha mesmo uma ou outra ponta de malicia, tão bem dita, aliás, no "não sei, não..." da pag. 8. O que ha é a subtileza do recato, a riqueza immensa de entretons que o pudor possue e que só mãos femininas, de uma sensibilidade agudissima como estas, sabem discernir e traduzir. Como o disse a mais antiga de nossas romancistas, Thereza Margarida da Silva e Orta, irmã de Mathias Aires: — "E' sem duvida que o recato é o melhor dote das mulheres, com que as formosas adquirem adorações, as bem parecidas amor e as feias estimação" (Aventuras de Diófanes, p. 207). Katherine Mansfield foi o genio do recato, na literatura universal. O "Diario de Anna Lucia" reflecte, com muita felicidade, em nossas letras terrivelmente impuritanas de hoje, a delicia de não dizer tudo, o encanto sem nome e sem limite da reserva, do silencio e do pudor.

E um dia tudo passou. Apagaram-se as chammas no fundo do coração. E ella o deixou passar sem um aceno. "Você ia passando, como na vida passou por mim, distrahido, sem me ver... Deixei-o passar" (pag. 235).

Tudo é leve e subtil nessa novella. Tudo é deliciosamente feminino. Sem nada de mais. Mas muito humano e natural. Com um sabor meio inactual muito sympathico. E que marca exactamente porque não faz questão de marcar, como os livros de Charles Morgan.

Para terminar, outro romance feminino:

JENNY PIMENTEL BORBA — 40° á Sombra — 301 pags. — Pongetti ed. — Rio, 1940.

Esse, ao contrario, é do genero paroxistico, vida moderna, asphalto, "garçonnieres", cantoras de radio, aviadoras, etc. Quer ser bem actual. Põe em scena, aliás sem caracter de apologia, ao que parece, os costumes mais soltos, o impudor mais vulgar, nos antipodas do "Diario de Anna Lucia". E com isso é muito mais ephemero que o outro. Pois fica apenas no modernismo exterior e futil. Na photographia de certos meios faceis de costumes levianos ou corrompidos. Sem nenhum interesse. A autora escreve com facilidade, abundancia e máo gosto. Seus dialogos são naturaes, embora abuse da linguagem oralizada. Ou escreve outras vezes assim: "Os delictos mentaes são irrefreaveis e não provocam reacção quando permanecem nos sectores psychicos" (pag. 59). Emfim, literatura espectacular e... canicular, como o titulo o diz.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

(Instituto Technico de Organização e Controle)

RELATORIO DA DIRECTORIA, DO EXERCICIO DE 1940

A ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se a 30 de Abril de 1941

Senhores accionistas:

Desobrigando-nos da incumbencia legal e estatutaria, apresentamos em linhas abaixo o relato dos principaes actos praticados pela Directoria no anno social encerrado a 31 de janeiro de 1941, apreciando ainda outras occurrencias e factos verificados no mesmo periodo. Apresentamos, ao mesmo tempo, os resultados desse exercicio, no qual procuramos, com a mesma dedicação e zelo, elevar o nome de nossa Organização, preparando-a para melhor cumprir as suas finalidades, nessa phase de reconstrucção technica e administrativa que se observa em todos os sectores das actividades publicas e particulares.

Pela nossa nova ordem de coisas, em que a technica se sobrepõe aos interesses economicos della decorrentes, trataremos em primeiro logar das nossas realizações, e por ultimo nos occuparemos dos resultados financeiros, provindos das nossas actividades. Desse modo, teremos neste Relatorio a seguinte synthese de assumptos: — 1) DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO; — 2) DIVISÃO TECHNICA; — 3) DIVISÃO ADMINISTRATIVA; comprehendendo: a) Departamento de Pessoal; b) Thesouraria e Patrimonio; — 4) ACTOS E FACTOS DO EXERCICIO; comprehendendo: a) Adaptação dos Estatutos á nova lei de sociedades por acções e reforma geral da Administração; b) Séde Social; c) Projecção Social; — 5) INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES; — 6) MOVIMENTO FINANCEIRO; — 7) INFORMAÇÕES DIVERSAS, comprehendendo: a) Administração; b) Conselho Fiscal; c) Regimento Interno.

1 — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Numa Organização de caracter puramente technico, que se desenvolve dia a dia, o nosso Departamento de Educação, subordinado ao Presidente, tem o seu papel preponderante, não sómente no preparo de elementos capazes de attender ás responsabilidades assumidas pelos nossos serviços de prospecção, organização e execução, como tambem nas obrigações que hoje temos, de prestar nosso concurso ao desenvolvimento technico e geral no Paiz.

A' medida que caminhamos applicando os nossos systemas em novos sectores, a vasta trilha de realizações que vamos deixando reflecte-se como que projectando ao longe a luz dos seus resultados e abrindo novos caminhos em um convite a novos emprehendimentos.

Aos cursos que vinhamos mantendo e que trouxeram á nossa Organização e aos nossos clientes, novos technicos, foram introduzidas, em julho de 1940, algumas alterações nos programmas de Mecanização, Organização e Administração. Convidamos para as prelecções deste ultimo, os mais acatados vultos do magisterio superior e da administração do Paiz, que emprestam ao nosso Departamento de Educação um verdadeiro caracter de extensão universitaria.

Esses cursos, os mais importantes do nosso Departamento, porque visam o preparo de technicos de organização e administração publica e particular, tiveram a elevada matricula de 143 alumnos, entre effectivos e ouvintes, e uma frequencia média em cada aula de 80 a 100 alumnos, attestando desse modo aos emeritos conferencistas o valor de suas prelecções, o apreço de tão escolhido auditorio e a tenacidade desses estudiosos, ávidos de novos conhecimentos, para o melhor desempenho de suas responsabilidades.

Foram proferidas durante o anno 93 palestras por 18 professores. As installações do apparelho amplificador de som, de um traductor "Internacional" — "Filene-Finlay", e de um projector com téla especial, tornaram essas aulas ainda mais interessantes e mais proveitosas. Esses cursos foram encerrados a 29 de novembro, sendo distribuidos nessa occasião 117 diplomas de frequencia e 29 premios aos alumnos que revelaram maior assiduidade. Dos demais Cursos, o de Mecanização teve 114 matriculas e foi encerrado a 6 de dezembro, com a distribuição de 50 certificados. A nossa Escola de Mecanicos especializados diplomou nova turma de technicos electro-mecanicos para os equipamentos — "International", systema Hollerith, que foram logo incorporados ao nosso quadro de pessoal, para melhor assistencia mecanica interna e externa.

As aulas de inglez tiveram 121 matriculas, distribuidas entre principiantes e iniciados nesse idioma, sendo apreciavel o numero dos que o frequentaram até 15 de agosto.

Pelo exposto, verifica-se o grande serviço social inteiramente gratuito que vem prestando o nosso Departamento de Educação, cujos programmas para 1941 são ainda mais acurados, antevendo-se um exito ainda maior no proximo anno lectivo, pelo interesse que vem despertando a grande numero de candidatos.

2 — DIVISÃO TECHNICA

a) Novos Rumos

Como tereis occasião de verificar no capitulo 4 deste relatorio, a reforma geral dos estatutos imposta pela nova lei das sociedades por acções trouxe-nos como consequencia novas organizações internas, em cujo scheme, ha uma Divisão Technica e uma Divisão Administrativa.

A divisão technica, creada na reforma dos Estatutos procedida a 10 de janeiro do corrente anno, foi uma incorporação de todos os sectores technicos agora supervisionados por um vice-presidente technico, encontrando assim uma unidade de orientação necessaria á homogeneidade dos nossos serviços.

b) Directorias Technicas

Na Divisão Technica, o sector de producção está affecto ás directorias technicas que, assistindo a determinado grupo de clientes em ambito proprio de acção, abrem novas perspectivas, trazendo á nossa organização os resultados de seus esforços, consubstanciados em novos clientes. Deste modo, registramos no exercicio varios clientes que trouxeram em relação ao anno anterior novo accrescimo de serviços, uns no ampliamento de seus trabalhos e na creação de outras secções, e outros adoptando pela primeira vez o nosso systema de mecanização.

Os relatorios das Directorias Technicas que nos foram apresentados apreciam: a) Receita bruta dos clientes e seus cargos; b) Pessoal activo interno e externo e suas vernas; c) Serviços novos implantados, por cliente; d) Propostas apresentadas; e) Serviços em estudos; f) Despesas geraes.

3 — DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Divisão Administrativa comprehende todos os serviços internos de grande importancia na vida da organização, isto é: o Departamento do Pessoal e o Departamento Patrimonial e Financeiro, e passou, pela recente reforma dos Estatutos, a ser orientada por um vice-presidente administrativo. Essa Divisão reuniu ainda no final do exercicio as secções affectas a esses dois amplos sectores administrativos, os quaes terão assim, no novo exercicio, maior efficiencia na execução de seus programmas.

a) Departamento do Pessoal

Em nosso relatorio do exercicio de 1939, tratamos do pessoal e da assistencia social, ora sob a orientação desse novo Departamento, e fizemos ressaltar a relevancia desse sector administrativo, em vista do caracter technico, e não commercial das nossas actividades.

De facto, não somos uma organização de compra e venda de mercadorias ou mesmo de machinas de contabilidade e estatistica, e sim uma instituição de prestação de serviços technicos e mecanizados em que o factor "machina" depende do factor "humano" com todas as suas energias de cerebro e de acção, para completo exito das suas actividades.

O pessoal é, pois, uma das principaes fontes de nossas energias. Nelle devemos ter todo o cuidado da escolha, o trato da consideração e o aperfeiçoamento, para o melhor rendimento do trabalho. A elle devemos dedicar o nosso amparo e protecção, com reflexo nas pessoas que lhe são caras e que delles dependem. Dahi a necessidade do serviço de "selecção", de verificação de "efficiencia", de uma maior "assistencia social interna", em conjugação com a que lhes prestam os institutos de previdencia.

O Relatorio do Serviço do Pessoal analysa o seguinte expediente do exercicio social ora findo: no movimento de Fichario do pessoal: as Admissões, Demissões, Transferencias e Licenças concedidas; na Secção de Pagamento: Recibos diversos, Folhas e cheques de pagamento e ordens de pagamento nos Estados; no Serviço de Correspondencia: Requisições diversas, cartas expedidas, telegrammas e attestados diversos.

Devemos salientar ainda as contribuições ao IAPC, o "Seguro em Grupo", o de "Accidentes pessoaes" e o "Serviço medico particular", prestado pela nossa organização ao pessoal funccionario e suas familias, e que trazem a esse Departamento um volume consideravel de trabalho.

b) Thesouraria e Patrimonio

Podeis avaliar pelo nosso movimento financeiro, os serviços desta secção. Ella começa com a recepção das contas e facturas, com suas petições de pagamento, sua distribuição por intermedio do seu serviço de processamento e cobranças, e acompanha as estatisticas de recebimentos e de pagamentos, para terminar com o controle das disponibilidades financeiras em suas relações com os estabelecimentos bancarios, que, com os seus creditos na prestação de capitaes addicionaes necessarios ao financiamento por varios e importantes serviços contractados, dão uma comprehensão nitida da cooperação entre o capital e o trabalho. O movimento de cheques pela Thesouraria, o movimento de caixa e o serviço dos procuradores foram apreciados pela administração pela boa ordem de sua marcha durante o exercicio.

Quanto ao Patrimonio, o trabalho consiste no seu cadastro fixo e no registro de bens moveis, incluindo-se, no primeiro caso, os Immoveis, e outras propriedades permanentes e no segundo caso, os moveis utensilios e installações, os vehiculos, as cauções e os valores em custodia ou em cobrança, além da previdencia ou cobertura contra riscos de fogo, para os bens moveis e immoveis. Esses serviços foram executados com a attenção que a sua natureza requer.

4 — ACTOS E FACTOS DO EXERCICIO

Nesta parte, vamos resumir os acontecimentos de maior repercussão do periodo administrativo, para que possaes julgar o labor intenso de nossas actividades internas e externas:

a) — adaptação dos Estatutos á nova lei das Sociedades por acções.

A nova legislação sobre as sociedades por acções trouxe á nossa organização o imperativo da revisão dos nossos Estatutos, reforma esta que julgamos de nosso dever ser feita ainda dentro deste exercicio, para que pudessemos iniciar o novo anno social dentro das novas normas legaes e apoiados na nova estructura interna da direcção imprimida pela redacção nova do capitulo da Administração.

Assim, além das adaptações legaes, contamos agora com o novo "schema" da Administração que se resume em uma directoria administrativa, auxiliada por um consultor technico e um corpo de directores-technicos assistentes eleitos por um anno e supervisionados pelo presidente. A directoria administrativa consta de 1 Presidente, 1 Vice-Presidente Technico, 1 Vice-Presidente Administrativo e 4 Directores com funcções designadas pelo presidente. Desses 4 directores, dois foram designados para administração de duas das nossas mais importantes filiaes e dois delles ficaram com funcções de administração na Matriz, isto é, um no Departamento de Filiaes, aqui sediado, e outro no Departamento da Auditoria, que comprehende a Contabilidade, Controle e Contencioso. Os Membros do corpo de technicos é composto de preferencia de directores de departamentos internos e chefes de outros serviços, tendo assim em suas reuniões com o presidente um maior contacto com a directoria administrativa, quando convocados.

b) Séde Social

Concretizando as palavras do nosso relatorio anterior, logo após a approvação do mesmo, isto é, a 17 de junho, reuniu-se a Assembléa Geral Extraordinaria, que deu á Directoria os poderes especiaes para praticar todos os actos necessarios a acquisição do terreno escolhido, situado na esplanada do Castello, para a construcção de um edificio destinado a nossa sede social.

Obtidos esses poderes, entramos a ultimar as negociações ja entaboladas, para a escriptura do terreno da Avenida Graça Aranha, numero quatorze, medindo 26,60 x 16,50, a qual foi lavrada immediatamente e ao mesmo tempo foram fechadas as transacções autorizadas.

Nos 14 pavimentos desse edificio dotado de duas frentes além da luz e do ar que livremente invadem as suas amplas janellas, foi previsto o moderno apparelhamento de refrigeração que o equiparará aos melhores edificios desta capital.

O nosso balanço indica as cifras gastas até agora, com o terreno e a obra em andamento e podemos assegurar que as condições de sua execução foram as melhores do nosso mercado, e que o edificio de nossa séde social, cuja cobertura se festejou a 18 de janeiro, deverá ser inaugurado ainda este anno, porporcionando aos nossos auxiliares o maior conforto de suas installações e dando aos nossos innumeros clientes os melhores serviços que de nós podem esperar.

c) Projecção Social

Reservamos para esta alinea a larga projecção social das relações dos nossos directores, especialmente do nosso presidente, quer no Paiz, quer no estrangeiro. O nome do Brasil tem sido transportado para além de 19 paizes que adoptam os mesmos methodos e systemas, quando por varias vezes tem figurado na vanguarda dos que acompanham os processos da technica moderna, empregando os equipamentos de contabilidade e estatistica "International".

As frequentes viagens do nosso presidente pelo nosso territorio, em commissões technicas, cooperando com o governo, e os visitantes que aqui aportam e o procuram, são outros factores dignos de menção.

Devemos lembrar tambem as nossas contribuições a instituições philanthropicas, e as publicações que mantemos permanentemente, de assumptos technicos e educativos, num desejo de sermos uteis á collectividade.

5 — INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES

Temos por vezes tratado em nossos relatorios, da permanente collaboração de nossa representada, a International Business Machines Co., of Delaware, que não mede esforços para facilitar-nos a tarefa a que nos propuzemos, numa perfeita demonstração de entendimento entre productor e distribuidor, com a clarividencia de não sermos vendedores de suas machinas e sim os propugnadores de seus methodos e dos serviços que ellas prestam.

Se somos vendedores pela distribuição que fazemos de um systema, não gozamos, entretanto, das facilidades de vender mercadorias de generalizado uso ou de consumo obrigatorio. Disseminamos idéas, methodos, ou systemas de organização e de mecanização, isto é, um mixto de serviços de divulgação, educação, prospecção e implantação, prestando ainda a orientação technica de novas applicações e a assistencia mecanica. Não recebemos dinheiro por uma mercadoria que se vende, mas apenas recebemos honorarios pelos serviços especializados que executamos. Essas remunerações cessam quando cessam as prestações de serviços.

Nesse formidavel conjunto de energias que dispendemos, sempre tivemos a cooperação da I. B. M., sob o patrocinio de seu presidente e nosso grande amigo Thomas J. Watson, illustre cidadão pan-americanista, e sobretudo grande amigo do Brasil, ao qual tem prestado aqui e nos EE. UU. varios e assignalados serviços que a sua modestia sabe esconder.

Na parte referente ás nossas actividades, devemos resaltar as attenções da I. B. M., no carinho com que attende a todos as nossas solicitações de entrega de machinas e as opportunidades de intercambio de technicos especializados nos seus equipamentos, além da confiança que deposita nas nossas realizações e nos nossos destinos.

6 — MOVIMENTO FINANCEIRO

O anno de 1940, não obstante os factores contrarios que a situação européa poderia trazer-nos, foi ajuda de resultados melhores do que os do anno anterior, havendo assim um accrescimo de lucros de Rs. .. .. 35:105$900.

Insignificante na sua expressão numerica, é de resaltar-se o valor desse accrescimo, quando o retrahimento geral de despesas nesse anno seria, se não uma consequencia da guerra, ao menos uma prevenção que poderia ter sido capaz de trazer-nos uma deflação de lucros, mais plausivel de esperar-se.

No entanto uma superficial analyse no quadro annexo dará a impressão exacta de que progredimos em todos os "itens" comparados aos numeros do nosso Balanço de 1939.

As nossas contas financeiras e patrimoniaes, para não falarmos nas contas de compensação que são meros registros em contra-partidas, dão interessantes accrescimos no quadro referido.

Ha porém a observar em nosso Balanço a nova conta Patrimonial de "Direito e Privilegios" adquiridos por contracto, para exploração de uma Patente de Contabilidade Mecanizada, e que equivale a um emprego antecipado de capital.

Só quem conhece as vantagens de um privilegio dessa ordem, poderá aquilatar do alcance desse contracto, para uma organização puramente technica em contabilidade e estatistica como a nossa. Dahi a autorização em Assembléa Geral Extraordinaria, para as operações dessa patente, que, a nosso ver, veio consolidar o nosso Patrimonio.

As nossas Reservas totaes parecem pequenas para as nossas contas, embora devamos considerar a segurança dos seus valores. Aconselhamos a distribuição de um dividendo de 12 °|° e suggerimos levar os lucros excedentes á conta de Garantia de Dividendos, como reforço das reservas geraes.

O resumo da conta de "Lucros e Perdas" no quadro em apreço mostra, nas contas de "Receitas" e "Despesas", um sensivel e proporcional augmento, que demonstra o equilibrio de nossa administração. Na realidade, embora ganhando mais, tivemos maiores gastos, e dahi a relativa melhoria de resultados.

Dos lucros liquidos de 693:818$000 é legal a dedução de Rs. 36:905$200 de 5 °|° sobre o resultado bruto da Rs. 738:104$300, destinada a Reserva para Garantia do Capital, sendo de Rs. 44:286$300 de 6 °|° para o Imposto de Renda, já foram computados como despesa em nossa demonstração.

Temos, entretanto, um saldo de lucros do exercicio anterior de Rs. 41:098$500 que, annexado aos resultados liquidos do exercicio findante, deixa-nos Rs. 698:011$300 para que os senhores accionistas deliberem em assembléa geral ordinaria o dividendo a ser distribuido, e o destino do remanescente, se não fôr approvada a nossa suggestão acima, para um dividendo de 12 °|°, ficando o excedente na conta de Garantia de Dividendos.

QUADRO DEMONSTRATIVO

	1939	1940		Differenças
MOVIMENTO GLOBAL				
Contas Financeiras	14.665:329$500	20.552:882$100	+	5.887:552$300
Contas de Compensação	44.153:642$100	53.903:961$000	+	9.750:318$900
Total dos Balanços	58.818:971$900	74.456:843$100	+	15.637:871$200
CONTAS PATRIMONIAES				
Valores do Activo	14.665:329$500	20.552:882$100	+	5.887:552$300
Passivo	8.705:733$600	14.420:960$400	+	5.715:226$800
Capital, Lucros e Reservas	5.959:596$200	6.131:921$700	+	172:325$500
LUCROS E PERDAS				
Receita Geral	12.249:413$600	13.368:080$100	+	1.118:666$500
Despesa Geral	11.590.701$500	12.674:262$100	+	1.083:560$600
Lucros	658·712$100	693:818$000	+	35:105$900

7 — INFORMAÇÕES DIVERSAS

a) Administração

A Assembléa geral de 10 de janeiro ultimo, que approvou a reforma dos Estatutos, elegeu a nova Directoria por tres annos, isto é, até a eleição e posse de seus substitutos em 1944, e os orgãos subsidiarios da administração, pelo mandato de um anno, a terminar em 1942.

b) Conselho Fiscal

O novo Conselho Fiscal, composto de tres membros effectivos e tres supplentes, foi eleito a 10 de janeiro, para o exercicio de 1941.

c) Regulamento Interno

Finalmente, após o encerramento do exercicio, isto é, a 1º de março ultimo, o sr. Presidente approvou o Regulamento Interno da Administração, e fez designações para os cargos de direcção dos Departamentos Technicos e Administrativos, escolhendo taes dirigentes, de preferencia, entre os componentes do corpo de technicos assistentes.

CONCLUSÃO

Não desejamos alongar-nos em factos de menor relevancia da nossa administração. Queremos agradecer aos srs. accionistas a attenção dispensada a este Relatorio, e pedir-lhes a approvação dos nossos actos, e do Balanço Geral, com a respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que vão em annexos, apresentadas sob as novas formas legaes, já com o Parecer do digno Conselho Fiscal, sendo de notar que, além desses orgão official, o nosso Balanço, como é sabido, é examinado por peritos privativos, como medida interna de interesse da administração.

Collocamo-nos, outrosim, á disposição dos srs. accionistas, para ulteriores informações.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1941.

A DIRECTORIA: — Valentim F. Bouças, Presidente; V. C. Bouças, Vice-Pres. Technico; Octavio M. Ribeiro, Vice-Pres. Administrativo; Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Director; Pedro Velho Tavares de Lyra, Director.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE JANEIRO DE 1941

(Matriz e Filiaes)

ACTIVO

IMMOBILIZADO			
Immoveis:			
Predio e terreno á rua Jaraguá, 28	1.389:019$000		
Terreno á rua Pompeu Loureiro s/n.	130:630$000		
Terrenos annexos ao predio da rua Jaraguá, 28	169:712$800		
Terreno e construcção á Avenida Graça Aranha, 14	3.002:825$000	4.692:186$800	
Titulos da Divida Publica	191:393$500	191:393$500	
Mobiliarios & Installações:			
Machinismos e Ferramentas	61:023$100		
Vehiculos	20:700$000		
Moveis e Utensilios	897:352$500		
Bibliotheca	93:107$300		
	1.072:182$900		
Menos: Reserva para Depreciação	338:243$500		
	733:939$400		
Installações	162:759$000	896:698$400	
Direitos & Privilegios:			
Direitos de Exploração de Patentes	3.460:000$000	3.460:000$000	9:240:278$700
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e em Bancos			1.840:293$400
REALIZAVEL			
Contas a Receber:			
Duplicatas a Receber	358:212$400		
Letras a Receber	313:913$500		
Contas de Serviços a Receber	1.949:078$900		
Contas de Serviços a Extrair	1.341:446$500		
Devedores Diversos	252:657$700	4.215:309$000	
Valentim F. Bouças c/Especial	3.460:000$000	3.460:000$000	
Cia. Nac. Machinas Commerciaes S/A.:			
Letras a Receber	300:000$000		
Conta de Movimento	1.115:002$600	1.415:002$600	
Inventario:			
Material de Consumo — Officinas	44:985$900	44:985$900	9.135:297$500
			20.215:869$600
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Premios de Seguros Adeantados	10:354$600		
Adeantamentos para Despesas	19:431$000		
Gastos c/Serviços em Execução	232:571$500		
Depositos em Garantia	27:877$500		
Outras Contas em Suspenso	46:777$900	337:012$500	337:012$500
			20.552:882$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contractos de Serviços	32.078:206$600		
Bancos c/Valores Caucionados e em Cobrança	5.909:753$900		
Acções Caucionadas	200:000$000		
Apolices Caucionadas	217:000$000		
Responsabilidade Contractual de Equipamentos	15.499:000$500		53.903:961$000
Total do Activo			74.456:843$100

PASSIVO

EXIGIVEL			
Contas a Pagar:			
Contas de Fornecedores	86:492$700		
Contas Correntes Diversas	550:128$100		
Dividendos	3:000$000		
Obrigações a Pagar	52:320$000		
Outras Contas a Pagar	480:720$000	1.172:660$800	
Cias. Representadas:			
Int'L Business Machines Co. of Delaware	5.677:777$300	5.677:777$300	
Bancos:			
Creditos — Contas Garantidas	1.659:970$400	1.659:970$400	
Valentim F. Bouças c/Especial:			
Contracto Exploração de Patentes	3.460:000$000	3.460:000$000	
Credores Hypothecarios:			
Inst. Apos. P. dos Industriarios	2.003:530$000	2.003:530$000	13.973:938$500
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social:			
5.000 acções de 1:000$000	5.000:000$000	5.000:000$000	
Reservas:			
Para Garantia do Capital	178:312$700		
Garantia de Dividendos	135:219$000		
Renovação de Bens Immoveis	62:505$800		
Inden. Leis do Trabalho	57:872$900	433:910$400	5.433:910$400
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Provisões:			
Para Quotas de Previdencia I. A. P. C.	83:332$000		
Juros Bancarios	20:374$200		
Impostos	44:286$300		
Auditores	5:000$000		
Alugueis de Machinas e Cartões	271:373$100		
Commissões em Suspenso	72:656$300	447:021$900	
Lucros do Exercicio:			
Saldo a Distribuir		698:011$300	1.145:033$200
			20.552:882$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Serviços Technicos Contractados	32.078:206$600		
Duplicatas, Contas e Outros Valores em Caução	5.909:753$900		
Caução da Directoria	200:000$000		
Apolices em Caução	217:000$000		
Contractos de Locação de Equipamentos I. B. M.	15.499:000$500		53.903:961$000
Total do Passivo			74.456:843$100

A DIRECTORIA: Valentim F. Bouças, Presidente; V. C. Bouças, Vice-Presidente-Technico; Octavio M Ribeiro, Vice-Presidente-Administrativo; Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Director; Pedro Velho Tavares de Lyra, Director; José Cupertino da Silva, Contador.

LUCROS & PERDAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1941

(Matriz e Filiaes)

CREDITO		
Saldo do Exercicio Anterior		41:098$500
Renda de Serviços	7.580:686$000	
Renda de Commissões	4.730:776$300	
Rendas Diversas	1.056:617$800	13.368:080$100
		13.409:178$600
DEBITO		
Despesas Geraes		
Commissões	500:657$900	
Honorarios da Directoria e Vencimentos do Pessoal	4.859:259$500	
Quotas de Previdencia I. A. P. C.	175:997$000	
Despesas Sociaes, Viagens e Locomoção	797:094$900	
Alugueis de Machinas e Cartões	3.429:717$000	
Alugueis, Papelaria e Material de Expediente	743:559$400	
Conservação Mecanica	529:914$500	
Outras Despesas Geraes	591:613$700	11.627:813$900
Impostos		178:533$400
Juros e Despesas Bancarias		289:390$400
Amortizações e Depreciações Diversas		534:238$100
		12.629:975$800
Reservas e Fundos Especiaes:		
Reserva de 5 % de Rs. 738:104$300 para Garantia do Capital	36:905$200	
Reserva de 6 % de Rs. 738:104$300 para Imposto de Renda	44:286$300	81:191$500
Saldo a ser applicado com o que fôr determinado pela Assembléa Geral Ordinaria		698:011$300
		13.409:178$600

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1941.

A DIRECTORIA: — Valentim F. Bouças, Presidente; B. C. Bouças, Vice-Pres. Technico; Octavio M. Ribeiro, Vice-Pres. Administrativo; Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Director; Pedro Velho Tavares de Lyra, Director — José Cupertino da Silva — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Directoria, referentes ao exercicio de 1940, encerrado a 31 de Janeiro de 1941.

Nós, os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal, da Serviços Hollerith S. A. (Instituto Technico de Organização e Contrôle), em obediencia ás disposições legaes e no melhor desempenho de nossas attribuições, examinámos a escripturação dos livros de sua contabilidade, os documentos, os valores e as responsabilidades relativas ao exercicio encerrado a 31 de janeiro de 1941, e declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que devem ser approvados em Assembléa Geral Ordinaria, convocada para o dia 30 deste mez, os actos da Directoria, o Balanço e a respectiva demonstração de Lucros e Perdas, na qual se verifica um lucro de rs. 698:011$300 (seiscentos e noventa e oito contos e onze mil e trezentos réis), cuja applicação razoavel é proposta pela mesma em seu relatorio desta data.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1941.

JACK VON OCKEL TEBYRIÇA (contador)
ANTONIO FERRAZ
ALBERTO BRAGA LEE

Seja um delles!

NADA deste mundo se compara á riqueza da saúde!... Se o senhor quer ser um verdadeiro "Millionario de Saúde" cheio de vigôr, de energia e de optimismo; se o senhor quer conhecer uma vida nova, de constante bôa disposição para o trabalho e os prazeres, enriqueça seu sangue, tornando-o puro, forte e sadio, com o Tayuyá de S. João da Barra. E então, "vendendo" saúde, o mundo será seu! Depurativo que se impôz ao conceito dos medicos e do povo, o Tayuyá de S. João da Barra é recommendado, ha meio seculo, como o mais efficaz no tratamento da syphilis, em quaesquer das suas manifestações. Rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôres nos ossos, doenças no estomago, no baço e no figado, quando de origem syphilitica, desapparecem por completo com o uso do Tayuyá. É o que provam os attestados, sendo um dos mais antigos o do saudoso dr. Carlos Seidl, ex-Director da Saúde Publica, e um dos mais recentes, o do dr. João Lacerda, Chefe do Servico Medico da Cruz Vermelha de Lavras, firmado em Janeiro de 1939. Comece hoje mesmo a ser um "Millionario de Saúde," depurando-se com o Tayuyá de S. João da Barra. Não exige dieta nem resguardo e póde ser usado em todas as idades por ambos os sexos. Toma-se aos calices, ás refeições.

3 VEZES APPROVADO:
Pela Saúde Publica
Pelos Medicos
Pelo Povo

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

Grandes festas estão sendo preparadas para o dia 1 de Maio

Installação solemne da Justiça do Trabalho e homenagens ao presidente da Republica

Promettem o maior brilhantismo este anno, as commemorações do "Dia do Trabalho". O governo do presidente Getulio Vargas, desejando imprimir um sentido altamente social ás festividades, escolheu aquelle dia para installar solemnemente a Justiça do Trabalho, aspiração maxima do operariado brasileiro. Por esse motivo, os trabalhadores de todo o paiz, e particularmente os do Districto Federal, preparam grandes manifestações ao chefe do governo, para testemunhar-lhe a sua gratidão pelo muito que vem realizando em beneficio da classe.

O programma das solemnidades, que serão realizadas no dia 1º de maio nesta capital, está assim organizado: ás 9 horas, visita do presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, ao local da construcção do "Monumento dos Trabalhadores nacionaes ao presidente Vargas" (actual Praça Onze de Junho), quando será batida a primeira estaca das fundações; ás 14 horas, installação solemne da Justiça do Trabalho, no salão nobre do Conselho Nacional do Trabalho, com a presença do sr. Getulio Vargas, falando nessa occasião o ministro Waldemar Falcão; ás 14 horas, inicio da concentração sportiva no stadio do Vasco da Gama, e disputa de partidas preliminares de football, entre as équipes operarias; ás 15 horas chegada do chefe do governo ao stadio, acompanhado do titular da pasta do Trabalho. Em seguida, far-se-á ouvir, na protophonia do "Guarany", a orchestra do Syndicato dos Musicos Profissionaes, seguindo-se o desfile e demonstrações de educação physica dos operarios e de uma apotheose á Bandeira pelo corpo de bailados do Theatro Municipal.

Terminadas essas demonstrações, falará á Nação o presidente Getulio Vargas.

O seu discurso será transmittido para todo o paiz, através dos serviços de radio do Departamento de Imprensa e Propaganda. A ceremonia será encerrada com o Hymno Nacional, cantado por todos os presentes.

Logo depois realizar-se-á no mesmo local uma partida de football dos ases profissionaes agora beneficiados pela legislação syndical e de protecção ao trabalho.

Bancos pan-americanos

NOVA YORK, 26 (H. Telemondial) — Acaba de inaugurar-se, num dos melhores hoteis desta cidade, uma exposição de bonecas, sob o signo da amizade pan-americana.

A exposição, em que figuram bonecas vestidas com os trajes nacionaes dos diversos paizes da America Latina, tem alcançado immenso exito nas rodas sociaes.

Minas Geraes, em 1942, fornecerá um contigente de 3.086 conscriptos

O trabalho do coronel Tristão Araripe na C. Revisora do R. E. C. I. — O estadio do Forte do Imbuhy — Outras noticias do Exercito

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra approvou o mappa do contingente a ser fornecido pelo Estado de Minas Geraes, para incorporação em 1.º de março de 1942.

Segundo esse mappa que lhe foi remettido pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, o contingente com que o Estado de Minas concorrerá para o preenchimento dos claros no Exercito será de 3.086 conscriptos.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DO R. E. C. I.

O general Boanerges de Souza, director da Arma de Infantaria, publicou no Boletim de hontem o seguinte:

Agradecimento e louvor — Por ter sido classificado no 13º R. I., cujo Commando assumiu recentemente, deixou a presidencia da Commissão incumbida de rever o R. E. C. I. o sr. coronel Tristão de Alencar Araripe.

Ao recolher-se á sua Unidade, o cel. Araripe fez entrega a esta Directoria da 1.ª parte, revista, na qual foram abordados os assumptos na seguinte ordem: Preambulo, Noções Preliminares, Bases Geraes da Educação e da Instrucção, Educação Moral, Ordem Unida e Maneabilidade.

Pela exposição feita por esse official, em parte em que relatou a marcha dos trabalhos executados sob sua direcção, consoante as directrizes baixadas por esta Directoria, se verifica quão árdua tem sido a tarefa attribuida á Commissão Revisora, devida — de um lado — ás difficuldades proprias de um trabalho de revisão ou de actualização do regulamento, orientando-o ou adaptando-o ás condições particulares do meio brasileiro, quando a evolução do processo e dos meios empregados de combate soffrem ainda os effeitos da guerra que se desencadeia no mundo, de outro á instabilidade dos membros da Commissão, os quaes, foram substituidos, uns após outros, com o prejuizo da homogeneidade e da continuidade dos trabalhos, já de si perturbados pelas occupações normaes dos mesmos officiaes, aos quaes não era possivel exigir collaboração mais efficiente. O proprio presidente da Commissão por duas vezes interrompeu sua cooperação, quando seus affazeres junto ao Gabinete do sr. ministro da Guerra lhe absorviam todo o tempo, e, quando os seus serviços em commissão o afastaram do paiz. Mas, apezar de todos esses precalços e de outras difficuldades que tem surgido, a Commissão tem se desempenhado satisfatoriamente de sua missão, tendo sido revista a 1.ª parte e estando bem encaminhada a das outras duas (Combate e Serviços em Campanha), a cargo das sub-commissões organizadas, sob a direcção do sr. ten. cel. Nilo Sucupira, que já vinha presidindo a Commissão Revisora durante as interinidades decorrentes do afastamento do cel. Araripe.

Cabe-me, pois, agradecer a este brilhante official, um dos mais competentes chefes da Arma de Infantaria, á qual tem consagrado invulgar devotamento, a sua operosa e efficiente cooperação á testa da Commissão Revisora do R. E. C. I., salientando a intelligencia, a habilidade e a dedicação com que orientou, coordenou e dirigiu os trabalhos da Commissão.

Outrosim, approvando a proposta do cel. Araripe, determino que se publiquem os agradecimentos que o ex-presidente da Commissão faz de seus collaboradores, muitos dos quaes já não integram a referida Commissão.

A MANUTENÇÃO DE CIVIS PRESOS

Ao ministro da Guerra o chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar consultou sob que rubrica do actual orçamento deste Ministerio deve correr a despesa com a alimentação de dois civis que se encontram presos no 5º Regimento de Artilharia Montada, por estarem incursos nas disposições do decreto-lei n. 510, de 22 de junho de 1938.

Em solução, o ministro declarou que os civis, na situação de que se trata, serão mantidos em prisão civil durante o processo. Caso contrario, as despesas de alimentação correm á conta das Economias do Rancho da Unidade que os obriga.

O ESTADIO DO FORTE DE IMBUHY

O ministro da Guerra mandou distribuir ao agente director do Forte de Imbuhy a quantia de 30 contos de réis para a conclusão do estadio dessa praça de guerra.

Essa providencia resultou da visita que o ministro da Guerra fez, ha poucos dias, ao Forte do Imbuhy.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Coroneis José Sylvestre de Mello, da Arma de Cavallaria, por ter sido designado, pelo gen. cmt. da 1ª R. M., conforme pedido desta Directoria, afim de proceder a uma deprecata, por não possuir esta Directoria official desse posto; Franklin Emilio Rodrigues, da D. M. B., por ter sido mandado servir na Directoria do Material Bellico do Exercito.

Capitão Emmanuel Adacto Pereira do Mello, do 1º Gr. R. M., por ter sido designado auxiliar do ensino da E. G. N.; primeiro-tenente Leandro José de Figueiredo Junior, do 21º B. C., por terminação do transito e embarcar a 27 para a séde de seu corpo; segundo tenente da Reserva, convocado, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, desta Directoria, por ter deixado as funcções de thesoureiro desta Directoria; aspirante a official Luciano Tebano Barreto Lima e Waldyr Duarte Gomes, do III/5º R. I., por terminação de transito e seguirem a destino pelo "Commandante Capella", a 28.

— O capitão José Macedo, do 24º B. C., foi julgado precisar mais 45 dias para tratamento.

— Foram concedidas ao 2º tenente da Reserva Convocado Adroaldo Barbosa da Silva, auxiliar da S.2 da 1ª Divisão, as férias regulamentares relativas ao anno de 1940.

A DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra declarou que o capitão pharmaceutico José Cecilio de Arruda Filho, do Q. T. (quimico), foi posto á disposição do Ministerio da Aeronautica, onde se fazem necessarios os seus serviços, conforme solicitação do mesmo Ministerio.

NÃO VOLTARA' AO EXERCITO

O ministro da Guerra indeferiu o requerimento de Nemo Canabarro Lucas, em que pedia reinclusão no Quadro de Officiaes do Exercito, mandando-o recorrer ao Judiciario, se quizer.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

O capitão Dario Coelho, que foi designado para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5.ª Região Militar, continuará como instructor do Curso de Artilharia da Escola das Armas, até o fim do corrente anno.

Apresentaram-se:

Capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, por ter sido desligado da C. I. A. A. Ae. e Grupamento E. D. C. Aeronaves e entrado em transito para o 6º R. A. M., unidade a que pertence;

— 1º tenente Milton Braga Hormyll Alvares, do 4.º G. A. C., por ter sido sorteado para um C. E. J. na 3ª Auditoria da 1.ª R. M.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente Jorge Eneas Machado Fortes, do 3º R. A. M., para vir a esta capital, durante a dispensa que lhe fora concedida.

NA 1.ª R. M.

O general Silva Junior publicou em Boletim:

Attendendo ás razões que me foram expostas, approvo a modificação da distribuição dos assumptos pelas sessões de instrucção, para o seguinte:

13 de maio — Applicação — Trabalho em sala — Redacção da ordem para a observação e informações, numa situação offensiva.

15 de maio — Applicação — Trabalho em sala — Recebimento — Interrogatorio e destino de prisioneiros.

— Conforme solicita a Directoria de Recrutamento, em officio n. 1.805-R.1-Circular, de 23 do corrente, as unidades administrativas desta R. M., remettam com urgencia a relação dos officiaes e sargentos, da reserva ou reformados, que exerçam suas actividades, como empregados, informando qual a gratificação que percebem, conforme determina o aviso n. 830-Res. 2, de 13 de março proximo findo.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por motivo de transito: — tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por conclusão de transito e haver assumido suas funcções no E. M. E., — capitão Pedro Abelardo de Mello Vaz, da 2ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de transito e seguir para Campo Grande.

Por outros motivos: — major Ary Maurell Lobo, da E. T. E. e E. M. E., por ter de seguir para São Paulo, consoante designação verbal do exmo. sr. ministro da Guerra; — capitão José de Paiva Coelho, do 1.º Btl. Pntr., por ter vindo de Itajubá em gozo de ferias e 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, por ter obtido dispensa de matricula no Curso de Moto Mecanização e reassumido suas funcções de auxiliar do S. E. da 1.ª R. M.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (Batalhão Vilagran Cabrita) para o Quadro Supplementar Privativo e designado para servir como auxiliar da Secção de Electricidade da Prefeitura Militar (Deodoro), o 1.º ten. Mario da Silva Miranda.

— O director de Engenharia autorizou a ida a S. Paulo a serviço Haroldo Pacca e José Siqueira de Menezes Filho.

O caso do jornalista portuguez Fidelino Costa

A A. B. I. SECUNDA E RATIFICA O APPELLO QUE FOI, EM TEMPO, REDIGIDO AO GENERAL FRANCO

Na Assembléa Geral de hontem da Associação Brasileira de Imprensa, com o consenso unanime dos presentes foi approvada a seguinte moção:

"A Associação Brasileira de Imprensa, reunida em Assembléa Geral, vem ratificar e secundar o appello feito pelo seu presidente ao general Franco, a favor do jornalista portuguez Fidelino Costa, appello este que foi assim redigido: — "A Associação Brasileira de Imprensa, sem entrar de modo algum na apreciação do processo movido contra o jornalista portuguez Fidelino Costa, tendo apenas em conta razões de solidariedade humana e de raça, sentimentos de classe e de tradições communs ibero-americanos, vem appellar com o mais vivo e commovido interesse para a generosidade de v. excia. afim de que não seja executada a sentença capital contra Fidelino Costa. Este appello a Associação Brasileira de Imprensa se sente com autoridade moral e de coração para o fazer a v. excia. porquanto os jornaes brasileiros sempre acompanharam os mais altos e nobres pensamentos todos os instante tragicos e dolorosos da Hespanha e sempre reconheceram nas attitudes do estadista que collocou as causas eternas da sympathia humana acima das contingencias. (a.) Herbert Moses, presidente".

Cento e oitenta mil contos em depositos judiciaes

As Caixas Economicas Federaes não podem entregar esse dinheiro ao Banco do Brasil — Será feita uma exposição ao governo

Com relação á transferencia das vultosas importancias depositadas nas Caixas Economicas Federaes por mandatos judiciaes ou de depositos compulsorios para o Banco do Brasil, em vitude de recente decreto, está agora, apparecendo o inconveniente daquelles institutos de credito popular em satisfazerem essas transferencias, a não ser recorrendo aos seus depositos no Thesouro Nacional e nas Delegacias Fiscaes, como previra o Conselho Superior das Caixas. Nesso sentido foi suggerida pelo Conselho Superior a modificação do decreto 3.077, de 26 de fevereiro ultimo, para manter nas Caixas Economicas os depositos judiciaes, os compulsorios e os dos consumidores de energia electrica. Aliás, ha tempos, foi até pedida ao governo, por proposta do director, sr. Miranda Jordão, a expedição de um decreto-lei, tornando obrigatorio, no Districto Federal e em todos os Estados onde houvesse Caixa Economica Federal, que os depositos judiciaes em moeda corrente fossem feitos nesse estabelecimento federal, sendo que, quanto aos Estados, essa obrigatoriedade seria applicada nas capitaes e nas cidades onde houvesse Caixas Economicas Federaes ou succursaes, filiaes ou agencias.

As oito Caixas Economicas Federaes tinham, em dezembro ultimo, cerca de 180 mil contos de réis em depositos judiciaes ou compulsorios, acarretando, assim, a transferencia, certo desequilibrio nas suas disponibilidades. Os juizes sempre deram preferencia ás Caixas Economicas, pois são institutos com garantia especial do Thesouro Nacional, e pagam juros dos depositos.

Alguns desses institutos já officiaram, mostrando a impossibilidade em que se encontram de dar cumprimento immediato ao decreto 3.077, pois não pódem movimentar os depositos existentes no Thesouro e nas Delegacias Fiscaes sem autorização expressa do ministro da Fazenda.

Deante dessa impossibilidade, vae ser feita uma representação, afim de ser dada a solução adequada a esse assumpto, que affecta fundamente a economia publica, a ponto de embaraçar as operações em emprestimos de algumas Caixas Economicas Federaes.

Perfeito controle de consumo de farinhas

E' o que visa a nova determinação do Ministerio da Agricultura

O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, attendendo á necessidade de exercer um perfeito controle de consumo de farinhas de typo especial e sêmolas, destinadas ao fabrico de massas alimenticias, resolveu que os fornecimentos de farinhas de typo especial e sêmolas só serão feitos, pelos moinhos e importadores de farinha de trigo, mediante a apresentação, pelo consumidor, da 2.ª via do pedido de fornecimento devidamente visado e autorizado por este Serviço; que os pedidos de autorização serão dirigidos ao chefe do Serviço, no Districto Federal ou aos inspectores regionaes nos Estados, conforme a jurisdicção a que estiver sujeito o fornecedor; e que os pedidos de autorização serão feitos em 3 vias, firmadas pelo consumidor, sendo a 1.ª via sellada com 2$000 de sello federal e $200 de sello de Educação.

A resolução esclarece que a 1.ª via ficará em poder do Serviço, que devolverá as outras duas devidamente visadas; a 2.ª via será entregue ao fornecedor pelo consumidor; e a 3.ª ficará em poder do consumidor. Do pedido de autorização, que será em papel de 33 x 22 cms., deverá constar obrigatoriamente: — o nome da firma consumidora, nome da fabrica, endereço da fabrica, n. da inscripção, nome do fornecedor, mez para entrega, quantidade pedida e typo de farinha ou sêmola.

As autorizações serão validas unicamente dentro do mez para o qual forem concedidas, sendo vedadas tranferencias de saldos não fornecidos, de um para outro mez.

Annexo aos boletins mensaes BM-3 ou BM-4, deve ser enviada ao referido Serviço uma relação dos fornecimentos de farinhas de typo especial e sêmolas, discriminando o numero da autorização, firma compradora, typo da farinha, quantidade autorizada, quantidade fornecida e data da entrega.

Só serão concedidas autorizações para quantidades correspondentes ao consumo declarado pelo consumidor no acto de sua inscripção naquelle Serviço.

A declaração para inscripção no Serviço deverá ser comprovada por certificado de producção de massas alimenticias, no ultimo anno, sujeito á verificação, pelos fiscaes do Serviço, no exame dos livros industriaes, de vendas e consignações ou de outras taxas especiaes.

A presente circular entrará em vigor em 18 de maio de 1941, desde quando ficam cancelladas todas as autorizações já expedidas.

De accordo com as circumstancias locaes, poderão as Inspectorias Regionaes expedir instrucções relativas ao controle das farinhas de typos especiaes e sêmolas.

As transgressões ás recommendações desta Circular, serão punidas com as penalidades previstas por lei.

Chamada para se habilitar ao montepio

Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos, recentemente fallecido num desastre, está sendo chamada á 2.ª Auditoria de Guerra para ultimar o processo de montepio a que faz jús como sua unica herdeira.

A grande homenagem que será prestada amanhã ao ministro Salgado Filho

O titular da Aeronautica será saudado, no almoço de mil talheres, pelo sr. Rodrigo Octavio Filho — O brinde de honra ao presidente da Republica confiado ao ministro da Marinha

Será um grande acontecimento politico-social o almoço de mil talheres que será offerecido, amanhã, ás 13 horas, ao sr. Salgado Filho, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, em regozijo pela sua investidura no cargo de ministro da Aeronautica. Essa homenagem é prestada por todas as classe sociaes, autoridades, socios do Jockey Club, amigos e admiradores do illustre brasileiro.

Falará em nome dos homenageantes o presidente em exercicio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sr. Rodrigo Octavio Filho, que, por suggestão do ministro Gaspar Dutra e escolhido por acclamação dos demais membros da Commissão Organizadora do almoço, saudará o primeiro titular da pasta Aeronautica do Brasil. O brinde de honra ao presidente da Republica será feito pelo Almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

AS PESSOAS QUE ADHERIRAM A HOMENAGEM

Até hontem adheriram ao almoço as seguintes pessoas:

Lista das pessoas que até a presente data adheriram ao almoço que será offerecido ao ministro Salgado Filho, no dia 28, ás 13 horas, no Club Gymnastico Portuguez:

General Eurico Gaspar Dutra, alte. Aristides Guilhem, ministro Oswaldo Aranha, ministro Waldemar Falcão, dr. Negrão de Lima, general Góes Monteiro, ministro Pacheco de Oliveira, dr. Lineu de Paula Machado, dr. João Carlos Vital, dr. Euvaldo Lodi, Orlando Soares de Carvalho, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Ribeiro França Filho, Hortencio Lopes, João Palm Camara, Adhemar Gonzaga, Leonidio Ribeiro, A. Kerner Veiga de Castro, Sebastião de Britto, A. T. Ferreira de Britto, José Ferreira de Britto, Napoleão de Alencastro Guimarães, Herbert Moses, dr. Raul David de Samson, Jorge Jabour, dr. Plinio Mattos de Magalhães, Augusto V. Corsino, O. E. de Souza Aranha, A. Monteiro de Carvalho, A. Monteiro de Carvalho Filho, Joaquim Monteiro de Carvalho, Mario Simonsen, Jaymo Chermont, J. Costa Ribeiro Jr., Francisco de Siqueira, Oswaldo Riso, Mario Henrique da Silva Rodrigues, André Migliorelli, R. D. Duque Estrada, E. Bahout, Eduardo Bahia, Deodato Maia, Carlos de S. Bandeira de Mello, Walter James Coshing, Rocha Faria, Vicente Galliez, Luiz de Lassaigne, Henrique de Botton, Arthur Pires, J. Magalhães de Almeida, Adolfo Dourado Lopes, Georgino Avelino, Alfredo Maia, A. Brigole, Paulo Tavares, Luiz Sampaio Vianna, almirante V. de Lamare, Rocha Miranda, Jorge T. Guerra, Barreto Pinto, almte. Raul Bandeira, J. Espirito Santo Filho, Godofredo Maciel, major Helio de Macedo Soares e Silva, Democrito B. Dantas, Jayme de Araujo, dr. Gustavo Armbroust, Nilo de Alvarenga, dr. M. Sabola, Carlos Ernesto de Sabola, Armando Costa Pereira, Rezende Martins, Domingos Segreto, Alberto Conrado Nyemeyer Joel Pinheiro, Wladimir Bernardes, Clementino Lisboa, Peixoto de Castro, F. Cesar Burlamaqui, Machado Coelho, Gilberto Rocha Faria, Noraldino Lima, Alfredo Bernardes, Eduardo G. May, dr. Ismael M. Freire, Ruy Bandeira, Pio Borges, A. Rego Monteiro, David Haguenauer, Aristides Visconti, Samuel Ucbôa, Deschamps Cavalcanti, Christovam de Camargo, Milton Peixoto Maia, Valentim Bouças, Jayme Britto, Luiz Gallotti, dr. João Ortiz, coronel Aristoteles Souza Dantas, João de Mello Magalhães, Ataulpho de Paiva, Waldemar Luz, Oscar da Costa, Pedro de Magalhães Corrêa, Ricardo Xavier da Silveira, Bernardo Ricca, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Mario R. de Sá Freire, Joaquim Nunes Tassára, O. Vianna, Martins Guilain, Mario Moura Brasil do Amaral, José Netto, Ary de Oliveira Lima, Figueiredo de Oliveira, Jesse Filhes, Emilio Polto, Tigre de Oliveira, Benjamim Vargas, José Campos Oliveira, Barroso do Amaral, Heitor Hermany, Hercules Stamma, H. de Oliveira Castro, A. de Oliveira Castro, Armando Pires, Marcos Carneiro de Mendonça, Adhemar de Faria, Adhemar Leite Ribeiro, Armando Calmon da Costa, José Dolabella, Mattos Pimenta, Mario Rodrigues de Souza, Ivo Rodrigues, Francisco Campos (ministro), Washington Vaz de Mello, Waldemiro Gomes Ferreira, F. Rocha Lagoa, Pedro R. Martins, O. Pereira da Barros, Waldemar Moreira, Ary de Mesquita, Edmundo de Oliveira, Leon Gensabat, Alpheu Ribeiro, Arnaldo Medeiros de Souza, presidente do Aero Club do Brasil, Alexandre Calai, Alvaro Rodriguez, N. Tatsch, Alvaro R. de Vasconcellos, general Boanerges de Souza, Edmundo da Luz Pinto, Silverio Ceghlia, Carlos Palhares, Edmundo Miranda Jordão, Pedro Leite Bastos, Carlos Maximiliano Figueiredo, Gustavo Rheingantz, Plinio Travassos, Manoel F. Guimarães, Rodrigo Octavio Filho, J. de Souza, J. Baylongue, José M. de Rezende, Luiz Wist, J. M. Fernandes, Luiz Pinto de Oliveira, Pedro Vivacqua, J. E. Arrieta, Hernani Coelho Duarte, Jorge Dodsworth, Avelino de Souza Reis, Seabra & Cia. Hime & Cia., José Silva & Cia. Ltda., A. Burlamaqui, Camara de Commercio Portugueza, Jorge Amaral, Antonio Froes, Germano Vidal L. Ribeiro, Centro de Industria do Calçado, Bernardo de Oliveira Ricas, dr. Eduardo Pederneiras, dr. Felix Martins de Almeida, dr. João Ferreira de Moraes, Pedro Magalhães Corrêa, Adelino Santos Pereira, Fausto Alvim, Bernardo Scheinkanan, Rubens Maciel, J. da Silveira Serpa, major Carneiro de Mendonça, Paulo Parreiras, Adamastor Lima, Mario Bolivar Peixoto, Lourival Fontes, Assis Figueiredo, Vicente Figueiredo, Vicente Sereno, Henrique Castriolo, Ary de Mesquita, Ildefonso Simões Lopes, Geraldo Vianna, Francisco Rocha, Francisco Dias de Lacerda, Casa Leandro Martins & Cia., Luiz de Castro Lyra, dr. Francisco Rocha, Lourival Nobre de Almeida, J. Pires do Rio, Jorge A. Fontenelle, ministro Bulcão Vianna, ministro Cardoso de Castro, Lassary Guedes, João Coelho Branco, José Maria Mac-Dowell da Costa, Bento Faria Corrêa, Victor Bouças, Jorge Bouças, Cesar Augusto Berro, Francisco Buarque, dr. C. D. Oliveira, Alvaro Simões Lopes, Murillo Fontainha, Saul de Gusmão, Acylino da Rocha, Moacyr Alves da Rocha, Noraldino Lima, dr. Caio Paranaguá Muniz, capitão Alberto G. Teixeira, Antonio Ribeiro França Filho, Pedro Serrado, Yvan de Oliveira Lima, A. Marques Barbosa, João Palm Camara, Hugo Ribeiro Carneiro, René Levy, coronel Samuel Gomes Ribeiro, Ottoni S. de Freitas, José Oliveira Machado, G. Gama Rodrigues, Heliodoro Toryiso, Roberto Pimentel, Edward Ferreira, João de Almeida Brandão, José Nogueira de Souza, Rufino Buarque de Almeida, José Chust Gallego, Jorge Muniz, A. S. M. Araripboya, Jorge Marques de Azevedo, Vasco Alves Secco, Eloy Teixeira, Couby Araujo, Amarillo Cortez, Ernesto Holck, Alcides Ronan, Bento Ribeiro Dantas, Walter Heuer, Carlo Tonini, Nelson Azevedo Branco, Felippe Pavieni, Fernando Ribeiro Gomes Pereira, Syndicato dos Bancos do Rio, Banco de Credito Mercantil, Banco Portuguez do Brasil, Banco da Provincia do R. Grande, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, Bank of London & South America, Banco Francez Unido Para a America, Banco Germanico, Banco Boavista, Banco Allemão Transatlantico, Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, Banco Italo Belga, Banco Hollandez Unido, The National City Bank, Banco Nacional Ultramarino, The Royal Bank of Canada, Banco Regional, Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A., Banco da Lavoura de Minas Geraes, Cupertino Gusmão, E. Monteiro de Barros, Miguel Santos, Federação dos Empregados G. do Commercio, general Lucio Esteves, Pedro Cavalcanti (gen.), gen. Silio Portella, Firmo Freire (gen.), gen. Manoel Rabello, gen. Silva Junior, Almerio de Moura (gen.), gen. Rego Barros, gen. Eurico Dutra, gen. Newton Cavalcanti, Walfrido Martins Tinoco, Orlando Soares de Carvalho, Arthur de Lacerda Pinheiro, Luiz Campos Filhos & Cia., Y. Toshio, Fumiya Shiigi, Johachi Higashi, K. Hachiya, Tuffy N. Habbid, Hagemu Nishio, Shrieralla Haddad, F. Tanaka, K. Nishitani, Takeo Sato, N. Tsuzuki, dr. Carvalho Britto, Oswaldo Costa, Antonio Lago, Renato Caleino, dr. K. Katsuyama, Raymundo Braga Mendonça, Milciades P. Alves, Attila Monteiro Aché, Braz França Velloso, Jorge Paes Leme, Hugo Moraes Pontes, Augusto Amaral Peixoto Jr., Carlos Paraguassu' de Sá, Raul Reis, Mario Pinto de Oliveira, Alvaro Galvão Antunes, F. de Oliveira Passos, Bernardo Barbosa, dr. Oswaldo Riso (Segurança Industrial), dr. André Migliorelli (Segurança Industrial), Mario Henrique Silva Rodrigues (Segurança Industrial), dr. Octavio da Rocha Miranda (Syndicato dos Seguradores), Paulo Gomes de Mattos (Syndicato dos Seguradores), dr. Antonio Cresta, Luiz Ziegler, Joco Santiago Pontes (Companhia de Seguros "Ypiranga"), Luiz Aranha (Meridional), Osmar Radler de Aquino (Seguradora Ind. e Commercio Ter. Mar.), A. O. Zander (Sul America Terrestres), dr. Edmundo Perry, dr. Francisco Valeriano da Camara Coelho, Zozimo Bastos (A Fortaleza), Octavio Novál, Gumercindo Nobre Fernandes (Novo Mundo S. A.), A. Sanchez de Larragoiti Junior (Sul America — Vida), Raul Costa (Integridade), Americo Rodrigues (Argos Fluminense), dr. Pedro Nelson Jones de Almeida (Cia. de Seguros Confiança), José Rainho da Silva Carneiro, Mariano Badenes (Atlantica, Cia. Nac. de Seguros) dr. Sylvio Netto Machado (Equitativa dos E.E. U.U. do Brasil), Peter Felix Siemsen (Cia. Internacional de Seguros), Raul da Silva (Cia de Seguros Alliança de Minas), João Augusto Alves, Luiz Moreira Barbosa (Cia. de Seguros União Panificadora), Eduardo Lobão de Britto Pereira (União Brasileira), Frederico Oberlaender (Atalaia — Accidentes do Trabalho), Pedro Brando (Lloyd Sul Americano), J. Castanheira Junior (São Paulo — Seguros de Vida), Theophilo de Barros, Luiz dos Santos.

A surdez catarrhal pode ser eliminada

Se v. s. padece de surdez catarrhal, compre na pharmacia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde alliviar-lhe promptamente os zumbidos dos ouvidos, que tanto lhe aborrecem. A obstrucção do nariz desapparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarrhal ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remedio.

Dispensados de comparecer á Delegacia Especial

Cento e seis antigos contraventores do "jogo do bicho" voltaram a exercer profissão honesta

Foi do melho resultado a campanha ha tempos promovida pelo major Filinto Muller, chefe de policia, e realizada pelo capitão Felisberto Baptista Pereira, delegado especial de Segurança Politica e Social, contra os contraventores do denominado "jogo do bicho".

A energia com que foram annullados os pontos de irradiação do pernicioso jogo e detidos seus responsaveis, provocou os mais justos applausos.

As autoridades policiaes, porém, não se limitaram a retirar da ci[da]de os contraventores e generosamente estão cuidando de estudar a possibilidade de regeneração dos que se entregam ao "jogo do bicho". Muitos delles logo após a campanha recuperaram a libérdade, sob a promessa de procurarem uma occupação. Para isso deviam elles comparecer quinzenalmente á Policia Central. Tal medida alcançou auspiciosos resultados e assi[m], cento e seis antigos contraventores hoje se encontram entregues a trabalhos uteis á sociedade, conforme verificação das autoridades policiaes e assim dispensados do comparecimento á Policia.

São os seguintes os antigos contraventores dispensados da visita á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social:

Adolpho Girazolo Zappa, Adolpho de Oliveira, Alvaro Marques das Neves, Angelo Maria Longo, Anselmo Rodrigues dos Santos Filho, Antonio Gonçalves dos Santos Filho, Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio da Silva Lobo, Avelino da Eira, Braz Schetino, Carlos Lauria, Carlos Pelegrino, Domingos Vinhas Antunes, Francisco Bastião Cupelo, Gravina Theodoro Gisberto, João Baptista Rogerio, João Chrisostomo Bezerra de Vasconcellos, João Durso, José Giacoia, José Pinto, José Severino Wanderley, Luiz Vaz, Lycurgo Engelke, Manoel Jacyntho de Mello, Nabucodonosor Carneiro da Cunha, Octavio Raphael Orlando, Octavio Theodoro Cabral, Oscar Ferreira Leal, Paulo de Andrade, Paulo Gomes de Sá, Albino Figueiredo, José Ianaca, Vito Cavaco, José Severino dos Santos, Sebastião Victor Corrêa, Pedro Mussalos, Renato Bittencourt Costa, Alberto Chagas, José Mitidieri, Domingos Damore, Francisco Spezieri, José Braz de Souza, Augusto Teixeira Marinho.

João Calabria, Diogo da Conceição Abreu, Guilherme Soares, Luciano Martins Silva, José Gomes Romizio, Francisco Nizzo, Adroaldo Ferreira Dias, Hermes Pessoa, Francisco Scossiola, Antonio Maximo de Medeiros, Francisco Cardoso, Alberto Raboeira Filho, Waldemar Ferreira, Francisco Teixeira de Freitas, Isnard Coelho Fernandes, Estevão José Moraes, Waldemar Paulino, Ernesto Oscar da Fonseca, Guilherme Taveira, Salvador Garritano, Jayme de Oliveira, Antonio Léo, Jayme Naymanowich, David Gomes da Costa, Gumercindo Nascente de Azevedo, Rião Ale Maia, Manoel Luiz da Silva, Pedro Ioro, Pedro Malaspina, Raphael Cupelo, Sebastião Joaquim de Faria, Augusto Cardinale, Alcindo Ferreira da Costa, Antonio Bernardo, Caetano Fernandes Lage, José Mauricio da Silva, Domingos Bruno, Waldemar Rocha de Oliveira, Sylvio Gomes de Oliveira, José Gomes de Oliveira, André Ruiz, Alypio de Almeida Alves, Alfredo Rodrigues Flores, Manoel Bento da Silva, Pedro Terluliano Coutinho, Avelino da Silva Moreira, João dos Santos, Waldemar Fernandes, Emilio Caiemio, Antonio Cardoso, Carlos de Araujo, Rubens Pereira Nunes, João Pano Valice, José Cavallere, Oswaldo Veloso, Cesar Augusto dos Reis, Paschoal Lauria, Agostinho Galatro, Severo Marticoli, Manoel Rodrigues de Andrade, Antonio Granado, Orlando Beluci e Nicoláu Matuh

Assassinado, pelas costas, com tres tiros de pistola

Crime imprevisto, commettido ante a perplexidade dos circumstantes, em um café da rua Conde Leopoldina — De arma em punho, o matador abriu caminho para a fuga

Impressionante crime de morte teve por palco, cerca das 20 horas de hontem, o Café Oliveirense, sito á rua Conde Leopoldina n. 389.

Circumstancias imprevistas rodearam o crime, desenrolado com espantosa rapidez. Um homem que ali fôra comprar duas garrafas de cerveja, fora inopinadamente atacado a tiros pelas costas por um inimigo figadal, que invadira a casa como uma fera para consummar seu covarde emprehendimento.

Tal foi a rapidez da scena que a victima não teve tempo sequer de esboçar um gesto de reacção. O infeliz rodopiou, tombando pesadamente ao solo, para morrer acto immediato. Emquanto isso, o criminoso, sempre empunhando a arma, deixava o estabelecimento, ganhando a rua, para logo desapparecer sem deixar nenhum vestigio do caminho que tomára.

QUEM ERA O MORTO

A identidade do assassinado era pouco depois facilmente restabelecida: Felippe da Silva era o seu nome.

Contava o infeliz 32 annos de idade, era solteiro e residia na casa n. 384 da rua Conde de Leopoldina.

Felippe era mestre de padeiro, ha cerca de quatro annos da Padaria S. João, sita no n. 538 daquelle logradouro.

ATACADO DE SURPRESA

Poucos minutos faltavam para as 20 horas, quando Felippe deixou o estabelecimento em que trabalhava, e dirigiu-se para casa, afim de jantar. No caminho, porém, resolveu comprar duas garrafas de cerveja, rumando então para o "Café Oliveirense", existente a poucos passos de sua casa.

O padeiro comprou a bebida e entregou uma cedula de dez mil réis para pagar a despesa. Estava de costas para a rua, não percebendo, por isso, quando o vulto de seu inimigo assomou á porta da casa. Tudo então se verificou num rythmo de allucinação. Successivas detonações alarmaram o estabelecimento. Felippe, com tres tiros no corpo, inclusive um na cabeça, tombou para morrer acto immediato. E o criminoso evadiu-se com difficuldade, levando a arma, uma pistola 635, calibre 22.

A ACÇAO DA POLICIA

O commissario Magalhães Couto, do 16º districto policial, compareceu ao local do crime, tomando as providencias que se impunham. A autoridade requisitou o concurso da pericia da D. G. I., que foi representada pelo perito Newton Rocha da Silva.

Esse perito, examinando o corpo, encontrou tres ferimentos, produzidos por bala, sendo que o existente na cabeça, á altura da nuca, fôra o tiro mortal.

O criminoso cinco vezes accionara o gatilho. Duas balas, porém, erraram o alvo.

A IDENTIDADE DO ASSASSINO E OS MOTIVOS DO CRIME

Até o momento em que escrevemos estas linhas, nenhuma luz ainda existe sobre as verdadeiras causas que determinaram o episodio sangrento. Quanto á identidade do criminoso, ao que apuramos no local, acredita-se que seja elle um individuo de nome Eurico, o qual, ha tempos, tivera seria divergencia com Felippe. Comtulo, trata-se de uma méra conjectura, que poderá ser confirmada ou afastada de vez no decurso das diligencias encetadas pelas autoridades do 16.º districto policial.

Estado do Rio

ACTOS DO EXECUTIVO

O Interventor federal assignou os seguintes actos: ratificando o acto pelo qual a Secretaria de Educação e Saude designou o official administrativo Francisco Antenor Jobom Filho para responder pelo expediente da Escola do Trabalho; nomeando José de Mendonça Costa, desenchante junto á Collectoria de Araruama, Marcy Silveira Figueiredo, sub-collector de Varre-Sae, Paulo Pereira dos Anjos, contabilista, e as professoras primarias Odette Mendonça, Alice Ramos Coelho, Maria Antonia de Campos Balbi e Aracy Vieira de Souza; exonerando, por haver sido nomeado para outro cargo, o agente fiscal Clarindo Gama de Almeida; tornando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeadas as professoras primarias Nadyr da Silva e Moema Alves Pereira.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O prefeito de Nictheroy assignou um decreto-lei, isentando do pagamento do imposto de licença sobre localização de commercio, o armazem de generos alimenticios mantidos pela Diretoria do Armamento, na capital fluminense. Essa providencia foi solicitada ao governo do Estado pela referida dependencia do Ministerio da Marinha visto como o armazem em questão abastece tão somente os seus operarios.

ADMISSÕES E READMISSÃO

Foi autorizada a admissão de Odyr Gomes, Rubem David Azulay, Hindenburgo Dias Cavalcanti e Marilena Corrêa Rodrigues, como temporarios mensalistas da administração publica estadual, e a readmissão de Nelson de Almeida Lyra, motorista temporario do Serviço de Transportes.

NOTICIAS DO INTERIOR
Um grande centro siderurgico

BARRA DO PIRAHY, 25 — A Companhia Nacional do Ferro Puro installará, breve, neste municipio, uma de suas usinas siderurgicas para a fabricação, em larga escala, de aços finos, machinas agricolas e material bellico, a exemplo das que, com identico objectivo, a mesma empresa vae construir na cidade de Barra Mansa, no sul fluminense. A proposito dessa iniciativa, que será um complemento dos altos fornos de Volta Redonda, uma commissão de officiaes do Exercito e da Marinha de Guerra fez, no Rotary Club barrense, diversas conferencias, illustradas com films e discos, sobre o emprehendimento e seu valor para a grandeza economica e para a propria defesa do Brasil. Falando á imprensa local, um daquelles technicos fez saber que a companhia em apreço além de usinas siderurgicas, creará tambem, em differentes pontos do territorio estadual, escolas de metallurgia, em troca dos favores e isenções recebidos do governo fluminense. Esses estabelecimentos, um dos quaes ficará em Nictheroy e outro aqui, destinam-se a preparar technicos, mestres e capatazes. Cumpre accentuar que a producção das usinas de Barra do Pirahy e de Barra Mansa será entregue, em grande parte, ás industrias e ás forças armadas nacionaes, sendo que, ao governo fluminense, ellas fornecerão machinas de toda especie, as quaes serão utilizadas nos institutos technicos officiaes, na abertura de estradas, na lavoura e em outros sectores das actividades economicas do Estado.

Calouros em desfile

NOVAMENTE, ARY BARROSO ANIMARA' O GRANDE PROGRAMMA QUE A TODDY OFFERECE — ATRAVÉS DA RÊDE TUPI —

Ary Barroso estará hoje, ás 20 horas, ao microphone famoso da Radio Tupi para animar o mais divertido programma do nosso radio e que a Toddy do Brasil patrocina: "Calouros em desfile".

Essa parada radiophonica, que, indiscutivelmente, é uma das maiores creações do nosso "broadcasting", contará, mais uma vez, com o contraste indispensavel ás grandes audições, e que, em "Calouros em desfile, é tão bem encarnado por Makalé, Imperador do Gongo, sua Majestade Serenissima.

OS PREMIOS DA TODDY E DA TUPI

Para o desfile de logo mais ha varios premios. Um, offerecido pela patrocinadora do programma, a Toddy do Brasil, creadora do delicioso producto Toddy, e dois outros, offerecidos pela direcção da Radio Tupi.

OS CANDIDATOS CHAMADOS

São os seguintes os calouros e calouras convocados para o desfile que será transmittido pela Rêde Tupi:

Boby Veiga, Paulo Landes, Joracy Barroso, Mario Barroso, Agostinho dos Santos, Orlando Ribeiro da Silva, Mauri Alves, Octacilio de Souza, Euclydes Alves, Aloysio Bornel, Paulo da Silva Eiras, Lino de Souza Filho, Julio Santos, Luiz Craveiro de Freitas, Francisco Silva, José Machado dos Santos, J. Carmo, Waldir Gomes, Manoel Baptista, Diva Moreira, Nilza Silva, Cidalia Alvim, Mara Silva, Alda de Souza, Lourdes Salgado, Helena Martins, Miela Saphira, Nely Barbosa, Léa Alves, Nilza Silva e Marilu'.

PRG 3-RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON
com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — ANGEL IN DISGUISE, foxtrot do film "Um sonho para dois", por Bob Crosby e sua orchestra. N. 283.429.
2 — TENEBROSO, tango brasileiro por Francisco Mignone, solo de piano. N. 3.270.
3 — TE VI PASAR, fox-canção por Elvira Rios com acompanhamento de orchestra. N. 283.434.
4 — CHORO SETE, chôro (solo de violão), por Mozart Bicalho, com acompanhamento. Numero 11.975.
5 — UNO, DOIS Y TRES, conga, por Don Arres e sua Orchestra Cubana. N. 283.433.
6 — RESPEITO E' BOM, toada por Manoel Araujo com os Bohemios da Cidade. N. 11.972.
7 — VUELVE, bolero-canção por Elvira Rios com acompanhamento de orchestra. Numero 283.434.
8 — ONDE ESTÁS, PRIMAVERA?, valsa por Newton Teixeira com Orchestra Odeon. Numero 11.984.

Tribunal de Jury

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é accusado, Aires Pereira da Silva, pelo crime de homicidio.

Douglas Fairbanks Junior quando palestrava, hontem, no Itamaraty, com o embaixador Mauricio Nabuco e, em baixo, ao ser recebido no DIP pelo sr. Lourival Fontes.

Douglas Fairbanks Junior em visita ao Itamaraty e ao Dip

Em companhia do embaixador dos EE. UU., sr. Jefferson Caffery, Douglas Fairbanks Junior esteve hontem no Itamaraty, em visita de cortezia ao titular interino da pasta, embaixador Mauricio Nabuco.

Recebido pelo introdutor diplomatico interino, Affonso Castello Branco, Douglas Fairbanks Junior foi immediatamente introduzido no gabinete do secretario-geral, actualmente respondendo pelo expediente, com o qual manteve cordial palestra durante mais de meia hora. Antes de dar por finda a sua visita, foi cumprimentado pelos demais funccionarios e funccionarias do Itamaraty, com as quaes entreteve animada conversação.

Deixando o Itamaraty, Douglas Junior dirigiu-se ao palacio Tiradentes, onde foi recebido pelo director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes. Nesta visita, o enviado do presidente Roosevelt, foi acompanhado do sr. Theodore Xanthaky, da embaixada americana. Douglas Junior manteve demorada palestra com o sr. Lourival Fontes abordando assumptos relacionados com o intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

HOMENAGEADO PELO DIRECTOR DO D. I. P.

O EMBAIXADOR JEFFERSON CAFERY E MINISTRO CAIO DE MELLO FRANCO ENTRE OS PRESENTES AO JANTAR NO CASINO DA URCA

Na noite de hontem, o director-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, offereceu um jantar a Douglas Fairbankjs Junior, o "Embaixador de Hollywood", actualmente entre nós, investido pelo presidente Roosevelt da tarefa de levar avante um maior estreitamento do intercambio cultural entre os EE. UU. e os demais paizes do continente.

Essa homenagem a Douglas Junior foi levada a effeito no Grill-Room do Casino de Copacabana, reunindo innumeras personalidades do nosso mundo official e da sociedade carioca, que tiveram, assim, uma opportunidade de apresentar os seus cumprimentos ao sorridente enviado especial do presidente Roosevelt.

Entre as pessoas presentes a esse jantar, além de Douglas Junior, e Mrs. Fairbanks, e do senhor e senhora Lourival Fontes, pudemos destacar os seguintes nomes: embaixador dos EE. UU. e senhora Jefferson Caffery; ministro Caio de Mello Franco e senhora; senhor e senhora Eduardo Martinez de Hoz; general Lehman W. Miller e senhora; senhor e senhora Herbert Moses; ministro João Carlos Muniz e senhora; principe D. João d'Orleans e Bragança; senhor e senhora Candido Portinari; commandante e senhora Radler de Aquino; senhorita Sylvia Regis de Oliveira; senhor e senhora Theodore Xanthaky; senhor e senhora Augusto Frederico Schmidt; e senhor e senhora F. Rozemburgo.

Como tem acontecido desde a sua chegada ao Rio, Douglas Junior constituiu o centro de todas as attenções, tendo ainda attendido a um sem numero de autographos, que distribuiu, com o melhor dos seus sorrisos, á todas as admiradoras que o solicitaram.

Sem favor algum, o jantar de hontem no Casino de Copacabana, serviu para mostrar a estima que o sympathico "Embaixador de Hollywood" desfruta entre nós, constituindo ainda uma promessa segura do successo que, por certo, ha de coroar a missão que em boa hora lhe foi confiada pelo presidente dos EE. UU. junto aos povos irmãos deste hemispherio.

A futura séde da Sociedade Hippica Brasileira

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL COM A PRESENÇA DO PREFEITO DO DISTRICTO

Realizou-se, hontem, á rua Jardim Botanico, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental das installações e séde da Sociedade Hippica Brasileira.

A solemnidade foi assistida pelo sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, general Meira de Vasconcellos, além do ministro Armando de Alencar, presidente da Sociedade, e de muitas outras pessoas.

No momento em que era collocada a pedra fundamental, usou da palavra o ministro Armando de Alencar, falando sobre as finalidades da instituição, e em seguida, o prefeito Henrique Dodsworth, fazendo votos pelo exito das obras que se iniciavam e pela prosperidade crescente da sociedade.

As installações da Sociedade Hippica Brasileira occuparão uma area de cerca de 58 mil metros quadrados, devendo as obras ser concluidas dentro de um anno, mais ou menos.

Não vae baixar o preço da carne verde

As conclusões a que chegou a Commissão de Defesa da Economia Nacional

Communica-nos o DIP:

"Tendo a imprensa desta capital agitado a questão do preço da carne verde no mercado do Districto Federal, a "Commissão de Defesa da Economia Nacional entrou immediatamente em contacto com os representantes das classes directamente interessadas no assumpto.

Depois de ouvidos individualmente os representantes dos interessados na compra de gado (criadores e invernistas), no commercio por atacado (marchantes e frigorificos) e no commercio a varejo (retalhistas açougueiros), teve logar hontem no gabinete do presidente do C. D. E. N. uma reunião collectiva com a presença do presidente do Syndicato dos Retalhistas de Carne Verde, dos representantes dos frigorificos Iguassu, Anglo, Tres Corações e dos Syndicatos dos Invernistas de Barreto, do Estado de S. Paulo. O presidente do Syndicato dos Atacadistas de Carne Verde e Congeladas, que não póde comparecer á reunião, enviou um memorial sobre o ponto de vista de sua corporação. Tambem o presidente do Syndicato dos Retalhistas de Carne Verde apresentou um memorial, em que, julgando inopportuna qualquer baixa de preço, neste momento, pleiteia a manutenção dos preços actuaes nos mezes proximos.

Depois de debatidas e examinadas as medidas tomadas pela C. D. E. N. em face das providencias já postas em execução, em novembro do anno proximo passado, em que apenas se admittiu o augmento do preço para as carnes de primeira qualidade na razão de $200 o kilo, e se manteve o mesmo preço para as carnes de segunda e terceira qualidades, mais consumidas pelas classes menos abastadas, os delegados presentes acharam justo o tabelamento

Do conjunto de informações já colligidas e dos debates collectivos, a D. D. 7. N. chegou á conclusão de que:

a) — Não seria possivel qualquer baixa de preço para as carnes de 2ª e 3ª qualidades, as quaes já são vendidas a um preço social, inferior ao cust ode producção; de sorte que qualquer baixa, acaso possivel para as carnes de -ª, iria favorecer apenas uma parte menos necessitada de consumidores, em prejuizo certo da pecuaria nacional, pois o criador é que teria de supportar a differença imposta aos retalhistas e atacadistas;

b) — que, verificando-se embora uma baixa de preço inicial do gado, durante os mezes de safra, essa differença a favor dos invernistas e atacadistas é destinada a compensar os effeitos da imprevista secca que se prolongou até fevereiro do corrente anno, provocando um retardamento na obtenção do boi gordo, bem como a desvalorização dos sub-productos bovinos, especialmente o couro;

c) — que a recente baixa de $200 no preço da carne da capital de S. Paulo veiu collocar esse preço no nivel do mercado do Rio de Janeiro, apesar de serem maiores as despesas supplementares para o abastecimento do Districto Federal.

O assumpto continua a ser objecto de estudo pela C. D. E. N., que, só depois de reunir todos os elementos de informação já pedidos, principalmente nos centros de producção, submetterá as suas suggestões ao presidente da Republica.

No I. de Geographia e Historia Militar

TOMOU POSSE DE SUA CADEIRA O GENERAL BORGES FORTES

Tomou posse da cadeira para a qual foi eleito, no Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil, o general João Borges Fortes, que na occasião proferiu um discurso sobre a personalidade do general Dias de Oliveira, patrono da referida cadeira.

O coronel Souza Docca, estendeu-se em considerações historicas, particularmente sobre a Campanha da Cordilheira, na Guerra do Paraguay, estudada por Dias de Oliveira.

A' mesa, presidida pelo general V. Benicio, tomaram assento o sr. Nelson Leal, da familia Dias de Oliveira, o sr. Pedro Avelino, pelo Departamento de Educação, Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e o secretario do Instituto Militar, coronel Luiz Lobo.

Falará no Dip o ministro Castro Nunes

Na terça-feira, ás 17.15 horas, occupará a tribuna do Palacio Tiradentes o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal. A sua conferencia, que pertence á série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, abordará o thema: "O espirito publico fóra dos partidos".

O julgamento dos concursos nos estabelecimentos de ensino superior

A CONSULTA FEITA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO C. N. E.

Presidida pelo ministro Gustavo Capanema, realizou o Conselho Nacional de Educação mais uma reunião.

Foram approvados os pareceres sobre o registro do diploma de bacharel em sciencia juridicas do sr. Demosthenes de Araujo Braga; sobre a situação da Faculdade de Direito do Amazonas, concluindo por entender que o citado estabelecimento está em situação regular, devendo ser dispensado de nova verificação; e sobre a annullação do registro do diploma de Euclydes Rocha.

A seguir, o ministro apresentou ao plenario a seguinte consulta: com referencia ao julgamento dos concursos nos estabelecimentos de ensino superior: 1º) que se entende por maioria, ou melhor, que a base que deve ser tomada: se a totalidade das cadeiras, ou a totalidade dos membros em effetivo exercicio?; 2º) os membros da commissão examinadora pódem votar na Congregação, para recusar ou aceitar o parecer da commissão de que fizeram parte?

A consulta foi encaminhada á Commissão de Legislação.

Novos aviões de guerra para o Exercito Brasileiro

CIDADE DO MEXICO, 26 (H. — Telemondial) — Seis novos aviões de guerra encommendados pelo Exercito Brasileiro nos Estados Unidos partiram hoje, pilotados por officiaes brasileiros, tendo escalado no aerodromo mexicano de Tejeira, na provincia de Vera Cruz.

Os apparelhos retomarão vôo ainda hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

OS CINCO AVIÕES

GUAYAQUIL, 26 (U.P.) — Os cinco aviões brasileiros levantaram vôo ás 8 horas de hoje, rumo ao sul.

Intensificam-se as acções de patrulha em...

(Conclusão da 4.ª pagina)

sair com bons resultados, aprisionando cinco officiaes e 125 soldados.

CAMPANHA NA ETHYOPIA

O forte Mota, capturado na Ethyopia, estava defendido por uma poderosa guarnição de tropas italianas e indigenas, que antes operaram na região de Debra Markos. As forças sudanezas exerceram forte pressão sobre o inimigo, obrigando-o a capitular. Foram aprisionados doze officiaes italianos, centenas de soldados e grande quantidade de material de guerra. O referido forte acha-se na região de Gojjan, a uns 50 kilometros a sudéste do lago Rana.

Annuncia-se tambem que importantes grupos de ethyopes se uniram ás forças britannicas, que se dispõem a atacar Dessie. Os patriotas chegaram, depois de uma longa jornada, entrando immediatamente em luta, com a sua furia caracteristica.

As tropas imperiaes, que operam contra Dessie, estão eliminando uma por uma as posições da artilharia inimiga. Foram igualmente inutilizados varios ninhos de metralhadoras. Os officiaes britannicos declaram que os italianos começam a dar mostras de debilitamento e que não tardará o momento da captura da cidade.

PESADO ATAQUE A BENGHAZI

CAIRO, 26 (A. P.) — O quartel-general da "Royal Air Force", no Medio Oriente, communica:

Cyrenaica — Effectuou-se um pesado ataque sobre Benghazi, durante a noite de 24 para 25 de abril.

Registraram-se impactos directos no molhe, caindo varias bombas nas proximidades de um navio-tanque, de um navio mercante e de um rebocador, e atearam-se incendios em edificios militares proximos.

Na viagem de volta os nossos aviões bombardearam e metralharam um comboio inimigo perto de El Agub, a umas 80 milhas de Benghasi.

Todas as bombas explodiram entre vehiculos inimigos, causando duas explosões surdas e quatro incendios, extraordinariamente vivos. Foram atacados tambem transportes motorizados e concentrações de tropas inimigas nas proximidades de Akroma e Derna.

Abyssinia — Os nossos "caças" metralharam o aerodromo de Cambocia, e destruiram no sólo dois "caças" CR-42.

Nas outras frentes, nada houve digno de menção.

Um dos nossos "caças" deixou de regressar á sua base."

DESBARATADOS

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio das Informações communica:

"Sabe-se em Londres que, na madrugada de 24 de abril, a infantaria inimiga, apoiada pela artilharia, atacou as defesas de Tobruk, partindo de Akroma.

Os atacantes foram desbaratados pelo nosso fogo, antes que attingissem as nossas defesas. Muitos dos atacantes foram mortos. Ataques menores contra a parte éste das nossas defesas foram realizados durante todo o dia, sem exito.

No curso do dia, capturamos cinco officiaes e 125 soldados de outras classes. Não tivemos baixas."

ATTINGIDO O CAES

CAIRO, 26 (U. P.) — O commando das Reaes Forças Aereas forneceu o seguinte communicado:

"Na noite de 24 para 25, nossas forças aereas emprehenderam um intenso ataque contra Benghazi, durante o qual varias bombas cairam directamente no cáes e por escassa distancia não foram attingidos um navio petroleiro, um mercante e um rebocador.

Foram provocados incendios nas proximidades dos edificios.

Na viagem de regresso, nossa aviação bombardeou e metralhou um comboio inimigo nas immediações de Araub, distante 28 kilometros de Benghazi. Todas as bombas explodiram entre os vehiculos inimigos, causando duas violentas explosões e quatro grandes incendios.

Nas proximidades de Akroma e de Derna foram atacados os transportes mecanizados inimigos, bem como as suas concentrações de tropas.

Os apparelhos de caça das Reaes Forças Aereas metralharam o aerodromo de Cambolgia e destruiram em terra dois CR-42.

Em Jimma tambem foram atacadas as tropas inimigas. Nestas operações perdeu-se um apparelho de caça britannico."

ELEVADA A CIFRA DE AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 26 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que os aviões de caça britannicos elevaram a cifra das perdas de aviões do "eixo", em Tobruk, a 44, abatendo oito apparelhos que tentaram incursionar sobre a praça forte ha alguns dias.

TENTATIVA DE CERCO

BERLIM, 26 (A. P.) — O alto commando allemão informa:

"Na Africa do Norte — As tropas germano-italianas repelliram com exito uma tentativa britannica de cérco na fortaleza de Capuzzo, a oéste de Sollum, auxiliadas por poderosas unidades blindadas e artilharia pesada.

Os "Stukas" germano-italianos, protegidos por aviões de caça italianos, participaram da luta em torno de Sollum, dispersando as concentrações de tropas e as columnas motorizadas inimigas e pondo fóra de acção innumeros "tanks".

A léste da fronteira egypcia, aviões ligeiros de combate allemães conseguiram impactos directos sobre as posições de artilharia e os acampamentos britannicos.

Durante ataques bem succedidos dos nossos aviões-"destroyers" e das nossas unidades de "Stukas" contra as installações portuarias de Tobruk, no dia 24 de abril, um grande navio foi afundado no porto e um avião de caça "Hurricane" abatido."

INCENDIOS E EXPLOSÕES

ROMA, 26 (U. P.) — O Alto Commando allemão communica: "Durante a noite de 25 do corrente formações aereas allemães bombardearam, em ondas successivas, as bases aereas e navaes de Malta, causando incendios e explosões em La Valletta.

A éste do Mediterraneo nossos aviadores atacaram um comboio inimigo no estreito e bombardearam um navio de 2.000 toneladas.

No norte da Africa verificou-se actividade da artilharia na frente de Tobruk.

FORÇAS DOMINADAS

Durante os dias 24 e 25 a fortaleza e a base naval de Tobruk foram continuamente atacadas pelos aviões italianos e por numerosas formações aereas allemães.

As installações portuarias e os navios ancorados no porto foram attingidos repetidas vezes.

Outros aviões italianos e allemães bombardearam as forças mecanizadas inimigas e as baterias britannicas situadas na zona de Sollum.

Na Africa Oriental, a este de Gambela, nossas tropas atacaram e dominaram as forças inimigas, que se haviam refugiado em posições favoraveis. O inimigo fugiu apressadamente deixando no campo de batalha centenas de mortos, abandonando armamentos e grande quantidade de material".

O AUXILIO DOS MARROQUINOS

CAIRO, 26 (R.) — As forças marroquinas, a serviço das Forças Francezas Livres, têem prestado grande auxilio na campanha da Erithrea que vem de terminar, já com suas cargas de cavallaria, já com suas patrulhas através de regiões desertas e inhospitas. Todos os seus homens recusam falar de seus feitos, mas dia virá em que será escripta a historia completa dessa brilhante campanha dos soldados marroquinos, em defesa do Imperio colonial francês.

O CAPITÃO BOURGIGNHON

Ha entre elles um esquadrão que foi o primeiro elemento do exercito da Syria a passar para a Palestina afim de continuar a guerra depois de assignado o armisticio de 1940. Seus homens atravessaram a fronteira a cavallo, desdenhando os conselhos dos timoratos. Chefiava-os o capitão Bourgignhon cujo nome devia mais tarde ser citado em ordens do dia do commando dos Francezes Livres, que lutam nas forças do general De Gaulle.

Em Agordat e Keren, de tal modo desorganizaram os postos avançados do inimigo que facilitaram o avanço do grosso das tropas alliadas e a posterior occupação dessas localidades. Muitas vezes patrulharam em terrenos minados e isso custou a vida de muitos homens e de muitos cavallos, centenas de guerreiros ali perderam a vida quando em missão arriscada. Nunca recuaram e seus feitos já se estão tornando lendarios.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Actos do director — Designações: —Das professoras de curso primario: Amely Pereira Pinto Silva, para a escola 1-15 "Professor Coqueiro"; Semyramis de Souza Mello Lopes, para o Collegio 6-3 "Estados Unidos".

Distribuição dos 250 contos pelas Caixas Escolares — (Communicação ao chefe do districto) — A distribuição dos 250 contos (dotação orçamentaria) pelas Caixas Geraes, deve ser observada:

— O auxilio especial — dotação orçamentaria — é destinado totalmente para o Serviço de Merenda.

— Cada chefe de districto deverá:

a) remetter a este DEP a relação dos alumnos pobres do seu districto, por escala e turma que frequentarem;

b) mencionar as escolas que recebem merenda fornecida de qualquer origem (Exercito, Marinha, Policia, particulares);

c) estabelecer o minimo de custo de cada merenda a distribuir, de accordo com as instrucções para a reorganização e funccionamento das Caixas Escolares da Prefeitura do Districto Federal, decreto 6.568, de 9|11|939.

— Com esses dados o DEP fará distribuir 250:000$ pelas Caixas Escolares geraes na ordem inversa dos recursos de cada Districto Educacional.

— Cada chefe de Districto Educacional deverá supprir as suas escolas e, se houver saldo, avisará este Departamento de Educação Primaria, para ser distribuido a outros Districtos Educacionaes o referido saldo, ficando na ficha do chefe de districto e dos directores annotado esse facto como condição de merecimento por espirito de cooperação e solidariedade.

— As relações e demais informações pedidas no item II deverão ser entregues neste DEP até o dia 6 de maio vindouro, impreterivelmente.

Ensino religioso — Em circular publicada foi levado ao conhecimento dos chefes dos Districtos Escolares que foram designados os seguintes superintendentes para o ensino religioso nos estabelecimentos de educação publica primaria: Virginia Côrtes Lacerda, 2º Districto Educacional; Nair Venega, 8º Districto Educacional, sector A; prof. Alvaro Gomes, 8º Districto Educacional, sector B.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

Internação de menores

São convidados os responsaveis por menores, abaixo relacionados, a comparecerem, com a maior urgencia, neste Departamento, á Avenida Almirante Barroso n. 81 — 5º andar, sala 508, afim de receberem a necessaria guia de apresentação dos referidos menores, ao Internato de Educação Technico-Profissional "Ferreira Vianna"

Adelaide Ferreira da Costa — menor Lauro; Anna Soares de Oliveira — menor Ary; Clotilde Azevedo Pereira — menor Sinésio; Doralina Pereira Nunes — menor Sylvio; Francisco de Paula Lopes — menor Francisco de Assis; João dos Santos — menor Waldemar; Joaquim de Mattos — menor Paulo; Manoel Lourenço Alves — menor Haroldo; Maria da Gloria Linhares Sarmento — menor Walter; Maria da Penha Baptista — menor Luiz; Marietta Medeiros Barros — menor Victorino; Milta Alves de Oliveira — menor Darcy; Nadyr Ferreira Vieira — menor Edson; Olga Cavalcante de Moura — menor Walter; Rosaria Benedicto — menor Rubem; Urvalina Lourenço dos Santos — Walmiryo.

— Estão convidados a comparecer a este Departamento, no proximo dia 29, terça-feira, ás 15 horas, para objecto de serviço, os professores e instructores de disciplina coordenadores seguintes:

Mario Cunha — José Theophilo Leão de Aquino — Cecy Faria — Aguinaldo Pinheiro — Waldemar de Barros — Manoel Cano — Manoel Pereira Soares — Celeste Cunha — Olga Seixas e Maria Candida Peixoto de Amorim.

PROPRIETARIOS DE PREDIOS ALUGADOS A' P. D. F.

Os proprietarios de predios alugados á P. D. F. em que funccionam escolas, estão convidados a comparecerem ao Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, para prestar declarações referentes á locação dos referidos immoveis, até o dia 10 do corrente mez.

SECRETARIA DO PREFEITO

PAGAMENTO

Communica-se aos serventuarios componentes do nucleo 002 do lote 0, que deverão comparecer a 28 do corrente na Secretaria do prefeito afim de receber os cheques para pagamento do mez de abril, com d. Lygia de Mattos — chefe do nucleo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Caixa Reguladora

Pagamentos — Serão effectuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2825 — 8319 — 8376 — 9338 — 9878 — 10516 — 12496 — 12902 — 12920 — 12943 — 13770 — 14098 — 17556 — 18062 — 18993 — 22759 — 24291 — 25207 — 25281 — 26101 — 26200 — 28865 — 29061 — 29726 — 30381 — 30779 — 313391 — 31551 — 31554 — 32985 — 33029 — 33147.

Atrazados — Matricula: — 277 — 1755 — 7571 — 7979 — 8936 — 10892 — 11676 — 12735 — 18840 — 20877 — 21989 — 22704 — 27461 — 31415.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral — Dora Del Negro — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1934-40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Dora Del Negro Gonçalves, o nome da funccionaria a que se refere o presente titulo.

Gymnasio de São Bento — Deferido de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Carlos Ferreira de Lemos, matricula 7550 — Faça-se o expediente de Exclusão na forma da lei.

RENDAS

Os districtos fiscaes, inflammaveis, theatros e diversões, arrecadaram, hontem, a importancia de .... 117:425$400.

A situação economica do Brasil

UM INFORME DO DEPARTAMENTO DE COMMERCIO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Passando em revista a situação economica do Brasil o Departamento do Commercio informa que o reajustamento provocado pela mudança do commercio e as perdas de mercado occasionadas pela guerra foram bem supportadas pela economia brasileira no decorrer do anno de 1940.

A variedade da producção brasileira tomou novo impeto, pois foi voltada immediatamente a attenção para os productos prejudicados com a guerra européa.

A decisão de crear a industria siderurgica constitue mesmo um ponto culminante no desenvolvimento da economia do Brasil.

A situação do café salientou-se pela diminuição da producção, baixa nos preços e um declinio da exportação em mais de 26 %.

A reacção do mercado ao accordo inter-americano de café foi em geral favoravel e depois da assignatura do accordo em novembro augmentaram as compras de café brasileiro pelos Estados Unidos, e os preços tiveram uma alta.

Os embarques de algodão foram mais reduzidos do que em 1939.

Ficaram muito reduzidas as exportações para a Europa, mas os Estados Unidos passaram a occupar o logar de principal consumidor das mercadorias brasileiras e resurgiram como principal abastecedor do mercado do Brasil.

A despeito da guerra, o Brasil continua a receber mais dinheiro pelas suas exportações do que paga pelo que adquire no exterior, embora pela primeira vez em muitas decadas as importações do Brasil de productos dos Estados Unidos excederam as suas exportações.

Noticias do Ministerio da Aeronautica

NOVAS ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota Rio-S. Salvador, nos dias 28 e 30 do corrente mez, e 2 de maio, as seguintes equipagens, pela ordem: 2º tenente Darcy Pimenta e 1º tenente Oswaldo Pamplona; como piloto e observados: 2.º tenentes Emilio Rego e José Freire de Faria; e 2.º tenentes Orlando Alvarenga e Keneth Molineux.

Na rota Rio-Victoria, nos dias 29 do corrente e 1º e 3º de maio proximo, seguindo a mesma ordem, os 2.º tenentes Horacio Machado e Octavio dos Santos; 2º tenente Sylvio Pires e sub-tenente José Pinto; 2º tenente Aldo da Rosa e sub-tenente Francisco da Silva.

CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA DE AVIAÇÃO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, resolveu que sobre o funccionamento do Curso de Medicina Especializada de Aviação, só deverá o assumpto ser cuidado após a organização do Serviço de Saude das Forças Aereas Nacionaes.

O prazo para a entrega de requerimentos findou a 20 do corrente mez, e o curso deveria ter inicio a 1º de maio, conforme havia proposto o director da Aeronautica Militar.

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica Militar o major aviador Manoel da Silva Vallo, que regressou de Belém do Pará, onde esteve a serviço do Correio Aereo Nacional, e o capitão aviador Alcides Neiva, transferido para o 4º C. B. Ae.

Em virtude de ter sido matriculado no 2º anno da Escola de Aeronautica, foi desligado da D. A. M., o 2º tenente Emilio Montenegro Filho.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Aeronautica o general Meira de Vasconcellos, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares, e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

TORNEIO INITIUM, A GRANDE PARADA QUE O PUBLICO TANTO APRECIA

Inaugurado hontem em Buenos Aires o 12º Campeonato Sul-Americano de Athletismo

Os resultados das primeiras provas — Bento de Assis vencedor na segunda eliminatoria dos 100 metros

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Hoje, ás 16 e 31 horas, foi inaugurado o 12º Campeonato Sul-Americano de Athletismo perante archibancadas quasi repletas e sob um firmamento enevoado.

Os athletas concurrentes desfilaram em torno da pista.

Sylvio Magalhães Padilha, capitão da delegação brasileira, empunhava a bandeira da Confederação Sul-Americana de Athletismo, escoltado por um membro de cada delegação participante.

A bandeira boliviana era carregada pelos delegados da Bolivia, pois Julia Iriarte é a unica participante por esse paiz. A athleta boliviana foi recebida com prolongados applausos por parte da assistencia.

A seguir desfilaram as delegações do Brasil, da Argentina, do Chile, do Peru' e do Uruguay, empunhando suas bandeiras nacionaes.

Ao terminar a parada, o ministro da Guerra, general Tonazzi, na qualidade de Presidente Honorario do Congresso Sul-Americano de Athletismo, declarou o torneio officialmente inaugurado.

Os corpos diplomaticos sul-americanos achavam-se entre a assistencia.

Os athletas dirigiram-se para o centro do gramado, onde prestaram o juramento olympico, emquanto uma banda militar executava o hymno argentino.

Tres finaes na disputa do campeonato prendem a attenção dos entendidos: a corrida de tres mil metros, o lançamento de dardo para homens e o lançamento de peso para damas.

Na primeira dessas provas, espera-se que o argentino Raul Ibarra mantenha o titulo contra os ameaçadores chilenos Miguel Castro e Guillermo Garcia Huidobro.

O brasileiro Egon Falkenberg, vencedor do lançamento de dardo no campeonato de Lima, é considerado o provavel ganhador da prova desta disputa.

A argentina Ingborn Priess de Mello, mulher casada, que bateu o record sul-americano de lançamento de peso para damas, tambem é encarada como a possivel vencedora da prova.

O primeiro representante uruguayo para a corrida de cem metros, Ruben Bonifacio, foi substituido por Julio Jaime.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE TECHNICOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Terminaram, hontem á noite, os trabalhos do Congresso de Technicos, que funccionou simultaneamente com o Congresso Sul-Americano de Basketball.

Em sua ultima reunião, realizada com minoria de assistentes, não surgiram difficuldades de importancia para a phase technica do jogo, esclarecendo-se mesmo algumas duvidas sobre as differentes partes do regulamento desse desporte.

Será disputado, hoje á noite, o campeonato de "tiros" livres sob a direcção geral do delegado brasileiro Herman. Estará em jogo a "Copa Brasil". O inicio da disputa foi marcado para ás 17 horas. De accordo com o sorteio realizado, as equipes actuarão na seguinte ordem: Chile, Uruguay, Peru', Argentina, Paraguay e Brasil.

A 1ª PROVA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira prova de hoje, em disputa da prova eliminatoria de 100 metros rasos:

Em 1º, Juan Hoelzel, do Chile em onze segundos; em 2º, Luis Venini (Argentina); em 3º, Luis Derteano (Peru'); seguiram-se Dario Leal (Brasil) e Ruben Bonifacio (Uruguay).

SEGUNDA ELIMINATORIA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Na segunda eliminatoria da prova dos 100 metros, Bento de Assis, do Brasil, foi vencedor em 10 segundos e 8 decimos, com o argentino Anchorena, em segundo logar, com 11 segundos, seguindo-se o chileno Gonzalez e o uruguay Juan Oliver.

TERCEIRA ELIMINATORIA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Na terceira eliminatoria dos 100 metros rasos, o supplente brasileiro José Ferraz chegou em primeiro logar, com 10 segundos e 8|10, sobrepujando o principal adversario, o chileno Valenzuela, que foi segundo com 11 segundos, e o argentino Jayme Sluilitel, em terceiro.

AS PROVAS PARA DAMAS

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Depois das eliminatorias de cem metros rasos para homens foi disputada a segunda prova do dia, a de 100 metros, para damas em eliminatorias.

Na primeira eliminatoria, Leila Spuhr (argentina), conseguiu o tempo de 12 segundos e 6|10, seguida de Bety Morales, do Chile, em segundo e Crisca Geuse, brasileira, em terceiro, tendo esta concorrido em logar de Ursula Henel.

Na segunda eliminatoria Maria Malvicini (argentina), conseguiu doze segundos e 9|10, empatando com Clara Muller, brasileira, seguidas de Julia Yanez (Peru), em terceiro, Warch, Chile, e Martha Jonas (Uruguay).

Maria Malvicini (Argentina), correu em logar de Noemi Simonette.

PONTOS OBTIDOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Ao terminar a primeira jornada do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a posição das equipes femininas é a seguinte:

Argentina 3, Chile 2, Bolivia 1, Brasil 0, Peru' 0 e Uruguay 0.

Apontando os favoritos para a "Subida da Tijuca"

Uma série de circumstancias contribuem para o interesse demonstrado pelo publico em torno da disputa da Subida da Tijuca. A disputa entre os volantes na disputa de carros de turismo, promette empolgar o publico. Varios elementos de valor irão defrontar-se com os novos que surgem cheios de vontade, de enthusiasmo e dispostos a demonstrar suas aptidões.

Luiz Tavares e Casini surgem como os favoritos da interessante prova desta manhã, não podendo ser esquecido, todavia, Fernando Coelho de Magalhães, um elemento que poderá brilhar na disputa da série "C" dos carros de turismo.

PROVA DE FORÇA LIVRE

Para a prova dos carros de força livre, Oldemar Ramos é apontado como franco favorito. Sabemos que o volante-revelação não se mostra satisfeito com o seu carro, pois ainda não está apparelhado como elle desejava. Entretanto, acreditamos que na disputa desta manhã, Oldemar consiga cumprir boa performance collocando-se nos primeiros postos.

Chico Landi e Teffé são os provaveis candidatos ao segundo posto. A disputa será bastante interessante. Os carros são velozes e os volantes têm qualidades fartamente comprovadas nas disputas de que têm participado.

Geraldo Avellar, o vencedor da Subida da Montanha, surge ameaçando a collocação de Chico Landi e de Teffé, uma vez que se o carro de Aldemar corresponder, não será facil arrancar-lhe o primeiro posto.

Essas alternativas interessantes contribuem para que seja aguardada com a mais viva espectativa a sensacional disputa desta manhã, na Avenida da Tijuca.

A PROVA DE MOTOCYCLETAS

Na prova de motocycletas, alinharão seis concurrentes, dentre os quaes se destaca o motocyclista portuguez Manoel Seixas, elemento que vem precedido de grande fama e que surge como um sério competidor para os mais destacados elementos do motocyclismo carioca.

Os irmãos Azzariti, Cergio Salles Rosa e Claudionor Pacheco vão empregar o maximo de seus esforços para defender o prestigio do motocyclismo carioca ante o valoroso motocyclista portuguez.

Sensacional arrancada para a corrida relampago

Será disputada esta manhã a sensacional corrida relampago, em disputa do Premio Prefeito Henrique Dodsworth, na Avenida Tijuca.

Organizada pelo Automovel Club do Brasil essa interessante prova será patrocinada pelo prefeito Henrique Dodsworth, grande enthusiasta do sport automobilistico. A Commissão Sportiva do A. C. B. trabalhou com todo enthusiasmo para que a corrida de hoje alcance o mais completo exito.

O REPRESENTANTE DA UNIÃO BENEFICENTE

Conforme tivemos opportunidade de noticiar o A. C. B. convidou a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros para se fazer representar na Subida da Tijuca. Essa entidade de classe designou o volante Fernando José Fernandes para representa-la na sensacional corrida de hoje.

SANTOS SOEIRO CORRERA'

Inesperadamente chegou hontem o volante santista Santos Soeiro, que se inscreveu, obedecendo aos preceitos regulamentares, para disputar hoje a Subida da Tijuca, pilotando a sua Fiat.

PROMPTA A PISTA

A pista foi preparada e hoje estará prompta para a sensacional corrida.

COMPARECIMENTO DAS ALTAS AUTORIDADES

O A. C. B. convidou os ministros de Estado, secretarios da Prefeitura e das Forças Mecanizadas do Exercito, além do convite feito ao prefeito Henrique Dodsworth em cuja homenagem se realiza a corrida.

FECHAMENTO DA PISTA

A pista será totalmente fechada ás 8.30 horas, precisamente, devendo ser dada a saida para os carros de turismo, ás 9 horas impreterivelmente.

O PRESIDENTE DO A. C. E. S. P. NO RIO

Encontra-se no Rio o sr. Vicente Assumpção, presidente do Automovel Club do Estado de São Paulo, afim de assistir á disputa da Subida da Tijuca.

INTERESSE DO PRESIDENTE MOSES

O presidente Herbert Moses, do A. C. B. vem acompanhado com o mais vivo interesse todas as providencias tomadas pela Commissão Sportiva para a realização da interessante corrida relampago desta manhã.

LUIZ CAVALCANTI NÃO CORRERA'

Luiz Cavalcanti, que deveria participar da corrida de hoje communicou á Commissão Sportiva a impossibilidade de correr, em virtude de não ter conseguido providenciar os necessarios concertos em seu carro para a disputa da Subida da Tijuca na categoria dos carros de turismo.

SORTEIO PARA A LARGADA

Procurando evitar casos, a Commissão Sportiva do A. C. B. resolveu estabelecer o principio de sorteio para a largada dos carros de corrida, o que deverá ser feito para os carros de grande força e com possibilidades de figurar entre os primeiros collocados.

Em desfile os concurrentes do campeonato da cidade

O certamen idealizado e patrocinado pela A. C. D. deverá revestir-se de superior brilhantismo — Os teams, programma de jogos e escalação de arbitros

Se, em qualquer occasião, o Torneio Initium sempre despertou o mais vivo e justificado interesse, o deste anno e que hoje se realiza, avulta em attracção e curiosidade pela opportunidade que vae offerecer de revelar ao publico alguns quadros que ainda estão completamente desconhecidos, quer na sua forma actual, como o Botafogo, quer na sua constituição, como o Canto do Rio.

E, além desses, ha tambem o Madureira, o Bangu', o Bomsuccesso e o S. Christovão, que annunciam grandes reformas em suas representações e que os fans anselam por conhecer e julgar.

Ante essas perspectivas, facil se torna antecipar que o campo do Botafogo, local designado para o certamen, se torne pequeno para o numero de enthusiastas que comparecerão para presenciar seus teams favoritos nas primeiras liças officiaes.

Este aspecto é, na verdade, o que concorre para dar maior valor ao Torneio Initium. Sempre ha interesse por parte dos fans em assistir exhibições de seus quadros. Mas, nenhum amistoso, por maior attractivos que reuna, tem o valor e a expressão de um cotejo officializado. E, como todos o sabem perfeitamente, é o certamen idealizado e patrocinado pela Associação dos Chronistas Desportivos, o meeting inaugural das competições officiaes.

OS TEAMS PROVAVEIS

Segundo as maiores probabilidades, será a seguinte a constituição dos dez clubs que intervirão na disputa:

AMERICA — Cabrita; Aralton e Gritta; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Baleiro, Placido, Nicola e Esquerdinha.

BANGU' — Jorge; Nadinho e Mineiro; Sylvio, Octacilio e Adauto; Lula, Madureira, Annito, Antonio e Odyr.

BOMSUCCESSO — Francisco; Clodoaldo e Mauricio; Britto, Bibi e Domicio; Gallego, Careca, Eunapio, Nelson e Murillo.

BOTAFOGO — Aymoré; Bell e Araraquara; Laxixa, Moreira e Zarcyr; Paschoal, Geraldino, C. Leite, Geninho e Murillo.

CANTO DO RIO — Ewaldo; Gerson e Degas; Pepe, Portella e Selmo; Joãozinho, Bocão, João Teixeira, Russo e Milday.

FLAMENGO — Yustrich; Newton e Volante; Jocelyno, Jayme e Artigas; Sá, Zizinho, Jorge, Nandinho e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Reganeschi; Malazzo, Brant e Affonsinho; Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Dentinho.

S. CHRISTOVAO — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Archimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Curtis.

VASCO — Chiquinho; Jahu' e Oswaldo; Alvaro, Figliola e Argemiro; M. Rocha, Alfredo 1, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

A'S 13 HORAS O PRIMEIRO JOGO

A primeira partida do Torneio está marcada para as 13 horas, sendo o seguinte o programma geral dos encontros:

1º jogo — Fluminense x Bangu'

2º jogo — Canto do Rio x Flamengo.

3º jogo — São Christovão x Vasco.

4º jogo — Botafogo x America.

5º jogo — Bomsuccesso x Vencedor do 1º jogo.

6º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

7º jogo — Madureira x Vencedor do quarto jogo.

8º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

A ESCALAÇÃO DOS ARBITROS

E' a seguinte a escalação dos arbitros:

1º jogo — ás 13 horas — Oscar Pereira Gomes;

2º jogo — ás 13,30 — Mario Vianna;

3º jogo — ás 14 horas — José Ferreira Lemos,

4º jogo — ás 14,30 — José Pereira Peixoto;

5º jogo — ás 15 horas — Guilherme Gomes;

6º jogo — ás 15,30 — Floravante D'Angelo;

7º jogo — ás 16 horas — Oscar Pereira Gomes;

8º jogo — ás 16,30 — José Fererira Lemos;

9º jogo — ás 17,05 — Mario Vianna.

Não chega a despertar interesse o classico "Costa Ferraz"

Estão bem organizados, no emtanto, os 7 pareos complementares da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea — O programma, as montarias e os nossos prognosticos — A corrida de hontem — O turf em S. Paulo — Notas soltas

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea indicamos os seguintes

PALPITES

Carpincho — Cades — Uklandia.
Rio Casca — Dina — Acayu.
Capelo — Porã — Zamiel.
Souvenir — Rapidez — Capoeira.
Aventureiro — Ampel — Polo.
Sapateador — Patavina — Aprikose.
Brasil — Pandeiro — Jaça.
Poquito — Favius — Petrel.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFFICIAES

Com as montarias officiaes abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 20:000$000.
1 Uklandia, L. Leighton, 51 kilos; 2 Crecelle, P. Simões, 51; 3 Cyria, H. Soares, 50; 4 Cinema, não correrá, 50; 6 Carpincho, J. Zuniga, 43; 5 Cades, D. Ferreira, 53.

2º pareo — "Santelmo" — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Dina, W. Andrade, 52 kilos; 2 Acayá, H. Molina, 52; 3 Mirahy, não correrá, 52; 4 Paraopeba, P. Simões, 54; 5 Rio Casca, L. Meszaros, 54; 6 Taco, C. Pereira, 54, 7 Bonitinha, R. Freitas, 52.

3º pareo — "Tia King" — 1.600 metros — 7:000$000.
1 Capelo, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Ouro Verde, O. Serra, 55; 3 Porã, A. Henriques, 53; 4 Bidu', W. Andrade, 53; 5 Zamiel, C. Pereira, 55; 6 Dalila, G. Costa, 53; 7 Lysia, J. Mesquita, 53; 8 Otario, S. Batista, 55; 9 Gurjahu', P. Gusso, 55; 8 Geniparana, P. Simões, 53.

4º pareo — "Arebelina" — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Tamboril, R. Freitas, 55 kilos; 2 Souvenir, J. Mesquita, 55; 3 Capoeira, C. Pereira, 53; 4 Zunido, P. Gusso, 55; 5 Zurik, H. Soares, 55; 5 Rapidez, D. Ferreira, 53; 5 Astor, P. Simões, 53.

5º pareo — "Tacy" — 1.300 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Polo, R. Freitas, 55 kilos; 2 Batota, J. Zuniga, 53; 3 Indio, C. Pereira, 55; 4 Barbara, S. Baptista, 53; 5 Ampel, J. Mesquita, 53; 6 Bien Aimée, H. Soares, 53; 7 Tipoia, P. Simões, 53; 8 Campista, A. Brito, 53; 9 Bango, F. Cunha, 55; 10 Aventureiro, D. Ferreira, 55; 11 Gran Senor, W. Andrade, 55; 12 Inhanduhy, J. Morgado, 55.

6º pareo — "Saphinha" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Aprikose, J. Zuniga, 50 kilos; 2 Notivago, S. Batista, 54; 2 Patavina, P. Simões, 56; 4 Ampère, D. Ferreira, 50; 5 Sapateador, R. Urbina, 56 6 Malisana, A. Gomes, 48; 7 Galarate, W. Andrade, 52; 8 Mahu', R. Freitas, 50; 9 Azteca, P. Gusso, 58; 10 Sayonara, L. Leighton, 48.

7º pareo — "Negus" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Poncha Verde, W. Andrade, 50: kilos; 2 Brasil, J. Mesquita, 57; 3 Jaça, C. Morgado, 54; 4 Guajiru', P. Simões, 56; 5 Afago, J. Zuniga, 58; 6 Pandeiro, L. Leighton, 57; 7 Grumete, R. Freitas, 58.

8º pareo — "Buscapé" — 2.000 metros — 10:000$000.
1 Poquito, W. Cunha, 48 kilos; 2 Soloma, L. Leighton, 54; 3 Favius J. Fernandes, 53; 4 Petrel, J. Mesquita, 60; 4 Mississipi, R. Freitas, 57 kilos.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O TURF EM S. PAULO

aPra a reunião desta tarde no magnifico Hippodromo Paulistano, de cujo programma se salienta, pela dotação, o classico "Protectora do Turf", em 2.400 metros, com ...... 12:000 ao ganhador e que contará com a presença de Teiró, Tenor, Espion e Itano, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Oscarita — Abakur — Faustina.
Cifrinha — Almeiro — Belgrado.
Batuta — Bolina — Estellita.
Teiró — Tenor — Espion.
Xairel — Marape — Brazador.
Xairel — Marape — Brazador.
Maeztu' — Dreamer — Cherahué.
Montesa — Palmron — Trevo.
Neurgilé — Eclytico — Xacoco.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Faustina, 57 kilos; 1 Boabab, 57; 3 Oscarita, 48; 3 Barauna, 57; 4 Abakur, 51; 5 Theda, 49.

2º pareo — "Initium" — 900 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Ultra Violeta, 52 kilos; 2 Cifrinha, 53; 3 Belgrado, 53; 4 Assyria, 58; 5 Dabula, 53; 6 Ameixa, 58; 7 Almeiro, 55.

3º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 6:000 e 1:200$000.
1 Batuta, 53 kilos; 2 Estellita, 53; 3 Bolina, 53; 4 Ojos Negros, 55; 5 Ofirio, 51.

4º pareo — "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 12:000$000 e 2:400$000.
1 Teiró, 52 kilos; 2 Tenor, 54; 3 Espion, 60; 4 Itano, 53.

5º pareo — "Combinação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Xairel, 54 kilos; 1 Tarantella, 53; 2 Seringe, 51; 3 Brazador, 53; 3 Marape, 57; 4 Aerolito, 57; 5 Bateira, 53.

6º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").
1 Maeztu', 54 kilos; 2 Miss Gloria, 55; 3 Dreamer, 57; 4 Miss Funny, 53; 5 Cherahué, 49; 6 Instancia, 49.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").
1 Montesa, 55 kilos; 2 Palmron, 52; 3 Madrileno, 55; 4 V. 8, 54; 5 Armour, 53 ;6 Trevo, 53.

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Legionora, 49 kilos; 1 Neurgilé, 48; 2 Agello, 47; 2 Colombara, 48; 3 Eclyptico, 52; 4 Mac, 52; 5 Xacoco, 57, 6 Bramane, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio dia, precisamente.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na sabbatina de hontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 5 pontos (3:404$000 a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (3:584$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 8 ganhadores (1:189$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 21 ganhadores (1:249$000 a cada);

"Betting" duplo — 9 ganhadores (15:546$000 a cada).

— Não serão apresentadas no "meeting" desta tarde, no campo hippico da Praça Santos Dumont, as potrances Cinema e Mirahy.

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que teve transcurso normal, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

199 — Pareo "Pojaquara" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Payal, 48|45 ks., J. Martins.
2º Imbetiba, 58 ks., C. Morgado.
3º Sunbeam, 48 ks., O. Coutinho.
4º Casanova, 57 ks., J. Mesquita.
5º Biribá, 48 ks., A. Brito.
6º Sakuntala, 48 ks., N. Pereira.
7º Madureira, 50|46 ks., G. L. Silva.
8º Ufal, 58|55 ks., C. Brito.
9º Opel, 53 ks., C. Pereira.

Não correu Lebre. Tempo:...... 101" 4|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Payal, 75$100; dupla (34), rs.... 59$000. Placés: 24$500, 11$900 e.... 73$100. Movimento: 26:480$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: Alexandre da Silva Azevedo.

Partida muito rapida. Imbetiba foi a primeira a surgir, mas poucos metros após Biribá relegou-a a plano secundario, emquanto Payal, Ufal, Opel, Casanova, Sakuntala, Sunbeam e Madureira se alinhavam a seguir. Payal começou a progredir nos 1.000 metros, quando firmou-se como "runner-up" da ponteira que ainda era Biribá Esta ultima, mal iniciou a recta, começou a diminuir a velocidade e assim, nos 600 metros, Payal passou de golpe para a vanguarda. Nas especiaes, Imbetiba tambem dominou Biribá e saiu ao encalço do novo leader. Payal, todavia, zombou desses esforços e, fugindo tres corpos, veiu a vencer facilmente.

200 — Pareo "Gabino" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Yokosuka, 52 ks., D. Ferreira.
2º, Perdulario, 52|49 ks., N. Pereira.
3º, Uraquitan, 56|53 ks., M. Tavares.
4º, Braila, 57 ks., R. Urbina.
5º, Divertido, 52 ks., R. Freitas.
6º, Forriel, 48 ks., H. Molina.
7º, Maroim, 49 ks., O. Coutinho.

Tempo, 91" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Yokosuka, 15$500; dupla (13), 21$200. Placés: 10$300 e.. 11$600. Movimento, 39:270$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador e proprietario, Linneo de Paula Machado.

Não tardou a largada do segundo premio. Divertido saiu com ligeira vantagem sobre Yokosuka, mas logo se destacou corpo e meio, emquanto Forriel, Perdulario, Uraquitan, Braila e Maroim se enfileiravam a seguir. Yokosuka deixou que Divertido leaderasse a carreira ao seu talante, mas no final da grande curva emparelhou com elle e no inicio da recta final, isto é, na altura dos 600 metros dominou-o. Dahi até o disco a filha de Kokohama se destacou varios corpos e assim cruzou a méta. Uraquitan nas especiaes firmou-se em segundo logar, mas avançando impetuosamente, muito por fóra, Perdulario arrebatou-lhe o segundo posto em cima da méta, conforme ficou constatado no "olho" mecanico.

201 — Pareo "Aedo" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Opulencia, 50 ks., S. Batista.
2º, Bienvenue, 48 ks., O. Coutinho.
3º, Fair Day, 55|52 ks., O. Santos.
4º, Kilva, 52|49 ks., O. Schneider.
5º, Dominó, 57 ks., L. Leighton.

Não correu Buru'. Tempo, 103" e 2|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Opulencia, 12$100, dupla (12), 34$500. Placés: não houve. Movimento, 35:970$000. Entraineur Lavinio Santos. Importador Luis Alves de Castro. Proprietario, Stud Sotéa.

Não demoraram muito tempo na fita os cinco concurrentes á terceira prova e quando o starter alçou a fita todos elles pularam em igualdade de condições. Após alguns momentos de indecisão, Bienvenue livra pequena vantagem sobre Opulencia, mas alguns metros depois esta ultima passou para a vanguarda. Bienvenue accommodou-se em segundo, deixando á sua retaguarda Fair Day, Dominó e Kilwa. No final da grande curva Bienvenue chegou a emparelhar com a leader, mas, mal se viu no tiro direito, Opulencia despediu-a e, fugindo varios corpos dessa adversaria, veiu a cruzar facilmente a méta no posto de honra.

202 — Pareo "Yuste" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Gabino, 61 ks., A. Brito
2º Olticoró, 55|52 ks., A. Gomes
3º Americano, 58 ks., R. Freitas
4º J Crawford, 58|55 ks., N. Pereira
5º Blue Boy, 48 ks., R. Urbina
6º Aedo, 56 ks., P. Simões
7º Lido, 58|55 ks., A. Dias
8º California, 54 ks., C. Pereira
9º Garço, 51|48 ks., M. Tavares

Tempo: 92" 2|5. Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Gabino, réis 59$000; dupla (12), 40$300. Placés: 18$300, 13$900 e 34$300. Movimento: 45:300$000. Entraineur: Fernando Machado. Criadores: A. Werneck & A. L. Werneck.

Mal foram alinhados os nove concurrentes e immediatamente o "starter" ordenou a partida. Garço appareceu á testa do lote e assim correu até á altura dos 1.200 metros, quando foi supplantado pelo Americano. Progredindo sempre, Gabino, no final da grande curva veiu se postar á retaguarda do "leader", que ainda era Americano. Mal se viu na recta, o filho de Ministro atacou o ponteiro. Americano resistiu largo tempo. Aos esforços de Gabino vieram se juntar os de Olticoró. Em luta, estes dois ultimos animaes sobrepujaram o Americano e proseguiram a carreira, conseguindo pouco antes da méta Gabino livrar um pescoço de vantagem sobre Olticoró, o que lhe valeu o triumpho.

203 — Pareo "Arkansas" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Yuste, 56 ks., S. Batista
2º Scandal, 54 ks., P. Simões
3º Yucoá, 54 ks., P. Gusso
4º Amapola, 54 ks., H. Molina
5º Oh! Zé!, 53 ks., H. Soares
6º Climene, 50 ks., A. Brito
7º C. Roca, 54 ks., C. Pereira
8º Mensagem, 54 ks., J. Mesquita

Tempo: 98" 3|4. Ganho com esforço; o terceiro a igual distancia. Rateio de Yuste, 14$200; dupla (24), 49$400. Placés: 10$400, 17$000 e 12$000. Movimento: 57:800$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador e proprietario: Antenor de Lara Campos.

Scandal e Oh! Zé!, muito irriquietos na fita, atrazaram algo a saida da penultima prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender o apparelho. Yucoá, Amapola, Copa [illegible], Yuste, Scandal, Oh! Zé!, Climene e Mensagem se enfileiraram nessa ordem 100 metros após o pulo. Scandal avançou em toda a grande curva e antes de findal-a já se encontrava na anca da ponteira Yucoá. Iniciada a recta, Yuste firma-se no terceiro posto, tendo á sua frente Yucoá e Scandal. Esses tres animaes estabeleceram uma ardua luta, conseguindo Yuste e Scandal, nessa ordem, dominar Yuco poucos metros antes do disco, ganhando Yuste por meio corpo.

204 — Pareo "Urucaré" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Obuz, 58 kilos, R. Freitas.
2.º Axum, 58 kilos, P. Gusso.
3.º Controle, 54 kilos, P. Costa
4.º E'gaso, 58 kilos, S. Batista.
5.º Arkansas, 54 kilos, J. Mesquita.
6.º Oceano, 50 kilos, H. Soares.
7.º Batucada, 48 kilos, O. Coutinho.
8.º Marumbi, 50 kilos, J. Fernandes.
9.º Tipa, 48 kilos, R. Urbina.

Tempo: 104" 4|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Obuz, 112$100; dupla (34), 368$900. Placés: 25$600, 13$300 e 12$100. Movimento: 72:960$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietaria: Francisca Freitas.

Movimento geral de apostas: .. 277:920$000. Concursos: 136:155$000. — Estado da pista de areia: leve.

Alinhados os nove concurrentes á ultima prova, o starter ordenou logo a partida. Obuz escapuliu na dianteira seguido de Arkansas, Tipa, Controle, E'gaso e os demais. Duzentos metros após, Tipa deixou passar Controle e E'gaso. Esses dois animaes na entrada da recta passaram pelo Arkansas e vieram em busca do ponteiro.

Mas, Obuz conteve-os bem, assim como nos momentos finaes do prelio sustentou a atropelada de Axum e com tres corpos transpoz o marcador em primeiro logar, seguido do Axum.

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 1 E 4 DE MAIO

Na secretaria da Commissão de Corridas serão recebidas até ás 16 horas de amanhã, segunda-feira, 27, as inscripções para as reuniões de 1 e 4 do mez proximo.

Na mesma occasião serão recebidas as confirmações para os classicos "Prefeitura Municipal" e "Henrique Possôlo".

Os projectos respectivos serão affixados ás 18 horas do mesmo dia.

O torneio de lances livres

FOI GANHO EM MENDOZA PELO BRASIL

MENDOZA, 26 (U.P.) — (Urgente) — O Brasil classificou-se campeão, em conjuncto e individualmente, no torneio de lances livres do IX Campeonato de Basket-ball.

Plutão Macedo classificou-se campeão absoluto, com 40 pontos.

Campeonato peso penna

BALTIMORE, 26 (U. P.) — Lou Salica, derrotou por pontos, na noite de hontem, a Lou Transparenti, num encontro pela disputa do campeonato mundial de "box", peso penna.

Sem jogos, hoje, o publico

O publico dedicado ao football em S. Paulo não terá hoje seus espectaculos predilectos. E' que a tabella apresenta-se livre de jogos. Já no proximo domingo, 4 de maio, será realizada uma nova rodada official, constando da mesma os seguintes prelios:

Palestra Italia x S. P. R.

Corinthians x A. A. Portugueza.

A Portugueza de Sports, por sua vez, irá ao primeiro porto bandeirante, afim de enfrentar o mais antigo dos clubs locaes.

BOLETIM DO FÔRO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Salomão Chess

A requerimento de Irmãos Kolfmann & Cia., credores da quantia de 1:252$700, o juiz da 3a Vara Civel decretou a fallencia do negociante ambulante Salomão Chess, residente á Avenida Mem de Sá, 81, terreo. Designando o dia 27 de junho vindouro para a assembléa e nomeados syndicos os requerentes.

Despachos

2a Vara Civel

Antonio Travassos — Autorizada a venda dos bens da massa.

Fabrica de Pavimentação e Artefactos de Borracha Tapabor Ltda. — Autorizada a venda dos bens da massa fallida, com exclusão das mercadorias reivindicadas por Carlos Figueira Lima Junior e ainda a patente objecto dos embargos.

3a Vara Civel

Cita S. A. — Julgadas procedentes as reivindicações de Diamantino Ferreira Dias e Francisco Ferreira Dias.

6a Vara Civel

Spectrolux do Rio Ltda. — Mandado intimar o syndico para dizer, no prazo de 48 horas, sobre o pedido de destituição a fls. 165-166.

10a Vara Civel

Wakim & Khedi — Revogada a nomeação do actual syndico e nomeado, em substituição, o liquidante judicial.

Assembléas de Credores

Está marcada para amanhã, na 8a Vara Civel, a assembléa de credores de Alberto Fontes.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Justificação — Rosa Barbara da Silva — Julgada a justificação.

Justificação — Laya Belzer — Julgada a justificação.

5a Vara Civel

Summaria — Octacilio Lucena Montenegro x Martha Maria Antonietta — Convertido o julgamento em diligencia.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Igreja Positivista do Brasil — Terminada, no domingo, a recordação annual da primeira parte da doutrina positivista, referente ao culto, será encetada hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, a segunda parte, relativa ao dogma.

Instituto dos Advogados — Na proxima sessão ordinaria, a 2 de maio, o sr. Guilherme de Mattos fará uma conferencia, sobre "O fundo de commercio em face da desapropriação de utilidades publicas". A sessão é publica.

A relação das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS, são publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Notas Mundanas

INSTANTANEOS...

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal no Brasil, sr. Martinho Nobre de Mello, offereceu um jantar ao sr. Negrão de Lima, novo embaixador do nosso paiz na Venezuela, para onde partirá dentro de alguns dias.

Entre as pessoas da nossa sociedade que compareceram ao jantar do embaixador portuguez, viam-se: sr. e sra. Lourival Fontes; sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt, sr. e sra. Herbert Moses, sr. e sra. Carlos Muniz, embaixador da Venezuela e senhora, sr. Aluisio Salles.

FESTA EM BENEFICIO DA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO"

Realiza-se no proximo dia 6 de maio, no Casino da Urca, mais uma festa de caridade, em beneficio do Retiro dos Jornalistas e da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Essa festa, que será promovida por figuras da nossa alta sociedade, terá um programma dos mais interessantes, nella serão apresentados ao publico carioca os modelos inglezes que nos visitam no momento.

MINISTRO SALGADO FILHO

Realiza-se, finalmente, amanhã, 28, o annunciado almoço que as classes representativas do paiz offerecerão ao sr. Salgado Filho, actual ministro da Aeronautica e presidente do Jockey Club Brasileiro.

O referido almoço terá logar no salão do Club Gymnastico Portuguez.

EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

Amigos e admiradores do sr. Negrão de Lima, que partirá para a Venezuela brevemente, afim de assumir a representação diplomatica do Brasil junto áquelle paiz, lhe homenagearão, no proximo dia 10 de maio, com um grande banquete.

Por essa occasião o embaixador Negrão de Lima será saudado pelo conhecido poeta brasileiro e homem de sociedade, sr. Augusto Frederico Schmidt.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Ranulpho Coelho da Motta, Anselmo Xavier de Moraes, Theodomiro Saldanha, Olympio Ramires Braga, Sylvio Moreira de Lima, Nelson Pereira Luna, Sylvio de Mendonça Habibe, medico e funccionario da Caixa de Amortização; Dulcidio Pimentel, funccionario do Departamento Nacional do Café; major João Machado Gouvêa, da Policia Militar; general Heitor Augusto Borges, commandante da Villa Militar; general Tertuliano Potyguara, Augusto Porto, nosso confrade.

Senhoras: Maria Carmellita Soares Wisther, esposa do sr. Alberto Wisther; Daurea Fernandes Borba, esposa do sr. Marciano Borba; Lenyra de Andrade Mourim, esposa do sr. Fernando Alves Mourim; Adalia Maranhão Pentagna, esposa do sr. Helvecio Pentagna; Regina de Camargo Salgado, esposa do nosso companheiro Emmanuel de Carvalho Salgado;

Senhoritas: Alexina Machado, filha do sr. Deolindo Machado; Dagmar Nunes Lyra, filha do sr. Felicio Lyra;

Meninos: Djalma, filho do sr. Marçal Loureiro; Eurico, filho do sr. Vicente Lopes Teixeira; Paulo, filho do sr. Joaquim Manoel Ribeiro.

— Fez annos hontem a sra. Nair Rodrigues Marinho, esposa do sr. José Marinho, chefe da Casa Bancaria J. J. Marinho.

— Faz annos amanhã a sra. Cremilda Chaves de Oliveira e Silva, esposa do nosso confrade João Henrique de Oliveira e Silva.

UM POEMA

CHEIRO DE ESPADUA

Quando a valsa acabou, veiu á janella,
Sentou-se. O leque abriu. Sorria e arfava.
Eu, viração da noite, a essa hora entrava
E estaquei, vendo-a decotada e bella.

Eram os hombros, era a espadua, aquella
Carne rosada um mimo! A arder na lava
De improvisa paixão eu, que a beijava,
Hauri sequioso toda a essencia della!

Deixei-a, porque a vi mais tarde, oh ciume!
Sair velada de mantilha. A esteira
Sigo, até que a perdi, de seu perfume.

E agora que se foi, lembrando-a ainda
Sinto que, á luz do luar nas folhas,
Este ar da noite aquella espadua linda.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Sonia, filha do sr. Arlindo Mattos Barbosa e sra. Maria Emilia Duarte Mattos Barbosa;

— Nadir, filha do sr. Mario Neves de Oliveira e sra. Olinda Barbosa de Oliveira;

— Emygdio, filho do sr. Emygdio Neves de Lima e sra. Osoria Barbedo de Lima;

— Olga, filha do sr. Manoel Antonio Pereira Vargues e sra. Zita Menezes Vargues;

— Dauro, filho do sr. Alberto Couto Nunes e sra. Ermelinda Nunes;

— Marlene, filha do sr. Octavio Alves Moreira e sra. Judith Caldas Moreira;

— Jorge, filho do sr. Geraldo Santos Drummond e sra. Altair de Castro Drummond;

— Hilder, filho do sr. Leoncio Montenegro e sra. Isaura Tapajós Montenegro.

NOTA ESTRANGEIRA

Cerca apenas de um mes antes de soffrer tremendas derrotas, o soldado francez do "front" se encontrava num tal estado de abstracção dos graves acontecimentos reservados no seu paiz, que os jornaes parisienses publicavam numa secção de pedidos dos defensores da França a seguinte curiosa relação de desejos: uma bola de football, uma grammatica ingleza, um exemplar de "A vida dolorosa de Charles Baudelaire", de François Porché, uma clarineta, uma corneta, uma gaita, um radio e uma bola de volley-ball. Grandes preparos bellicos, não ha duvida.

Nupcias

Será realizado no proximo dia 3, ás 16,30, na igreja de N. S. da Paz (Ipanema), o casamento da senhorita Yedda Salgado dos Santos, filha da viuva Camillo Salgado dos Santos, com o tenente Geraldo Azevedo Henning, filho do sr. Arthur Francisco Henning e sra. Edith Azevedo Henning.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje, em seus salões, mais uma reunião dansante.

Como costuma acontecer com as festas do Gymnastico, a de hoje promette revestir-se do maior brilhantismo e animação.

— O Club dos Contadores offerece hoje aos socios e suas familias mais uma reunião.

Consta ella de um chá-dansante no Casino da Urca, com o concurso dos artistas que se exhibem presentemente alli.

— Será a maior reunião, até hoje realizada, das familias de todos os bancarios do Rio, a que se realizará no proximo dia 30, vespera de feriado nacional. Essa festa terá logar no Casino da Urca e constará de um jantar-dansante, com espectaculos de palco, a preços reduzidos e traje de passeio. Em virtude da grande procura de mesas, a Liga Bancaria avisa que os "tickets" com abatimento podem ser obtidos em sua séde, á Avenida Rio Branco, 114-11º andar, de 17,30 ás 19 horas.

Homenagens

No almoço que será realizado em homenagem ao ministro Salgado Filho, o Club Militar será representado pelo seu presidente, general Meira de Vasconcellos, que se fará acompanhar de diversos directores.

Acha-se na Secretaria uma lista de adhesão para as classes armadas.

Commemorações

Os engenheiros civis de 1920 vão commemorar amanhã o anniversario de sua formatura. Será celebrada missa por alma dos professores e collegas mortos, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 11 horas, falando por essa occasião monsenhor Henrique de Magalhães, e, depois, será offerecido um almoço aos antigos professores, no Yacht Club do Brasil, e por essa occasião serão entregues os diplomas de mestres-queridos aos professores Felippe Reis e Alfredo Pessoa.

O almoço será presidido pelo professor Belfort Roxo, paranympho da turma.

Falará, em nome dos collegas, o sr. Edgard Raja Gabaglia, que foi o orador da turma, e fará a entrega dos diplomas o sr. Jurandyr Pires.

MUNDANISMO

O Rio hospeda desde sexta-feira o conhecido astro de cinema norte-americano, Douglas Fairbanks Junior. Visitando o nosso paiz em companhia de sua esposa Mary Lee Epling Hartford, da alta sociedade de Nova York, mr. Fairbanks, que além de artista é escriptor e esculptor, veio em missão cultural, sendo igualmente portador de uma mensagem do presidente Roosevelt para o presidente Getulio Vargas.

x x x

Na noite de sua chegada o sr. e sra. Douglas Fairbanks foram homenageados com um jantar, no casino da Urca, offerecido pelos amigos do casal Amaral Peixoto actualmente nos EE. UU. A esta festa, que foi um acontecimento social de inconfundivel distincção, compareceram as mais altas figuras da nossa sociedade; sra. Celina Heck; sra. Vera Plunchett; sra. Beatriz Simonsen; sra. e sras. Edwardtt H. Robbins, primo do presidente Roosevelt; Vicente Galiez; Tedy Xantapy; Jorge Lage; Miguel B. do Amaral; srtas. Zazy Aranha; Sylvia Regis de Oliveira; Juju' Veiga; Adelaidinha Sudolf; Jó Souza Leite e Amalia Machado da Costa.

Viam-se ainda: sr. Winston Gurts, sobrinho do primeiro ministro Churchill; sr. Getulio Vargas Filho; sr. O'Shanghressy, secretario da Embaixada Americana; sr. Van Allem; sr. Wilson, da Embaixada Ingleza; sr. Nelson Baptista; sr. Decio Moura; sr. Henrique Liberal; sr. Walter Quadros; sr. José Campos Carlos Laet e sr. Fernando De Lamare.

x x x

Aliás, o casino da Urca apresentava na noite de ante-hontem uma aspecto de grande realce. Em varias outras mesas se encontravam figuras do nosso "gran-monde". Vimos: sr. e sra. Mario de Castro. E em outra mesa: sr. e sra. Lourival Fontes sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt, sr. e sra. Negrão de Lima e sr. Aloysio Salles, que haviam chegado de uma recepção na Embaixada de Portugal.

MR. CHIPS

Fallecimentos

No Sanatorio Cirurgico, á rua do Senado, 213, onde se encontrava internado, falleceu, hontem, o sr. J. H. de Sá Leitão Filho, um dos mais brilhantes advogados de nosso Fôro. Victima, ha dias, de um accidente em um bonde da Light, em que viajava, o sr. J. H. de Sá Leitão Filho, gravemente ferido, fôra internado naquella casa de saude, onde seus medicos assistentes, tendo verificado a gravidade de seu estado, o submetteram a uma delicada intervenção cirurgica. Vendo aggravar-se os seus padecimentos, e não resistindo á natureza das lesões soffridas, veiu a fallecer, cercado de grande numero de amigos e pessoas de sua familia. O corpo do joven advogado foi transferido para a sua residencia, á rua D. Mariana n. 113, c. 4, Botafogo, de onde sairá hoje o enterro, ás 10,30, para o Cemiterio de São João Baptista. O sr. J. H. de Sá Leitão Filho contava 32 annos, era filho do sr. J. H. de Sá Leitão, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, e neto do barão de Lucena, deixa viuva e um filhinho de cinco annos de idade. Pertencia á Ordem dos Advogados Brasileiros.

— Falleceu hontem, ás 19 horas, á rua Venancio Ribeiro, 44, a senhorita Albertina Ferreira, prima do nosso companheiro de trabalho Rubens Menezes. O feretro sairá, ás 16 horas, da residencia acima para o Cemiterio de Inhauma.

— Falleceu hontem e será sepultada hoje, em São João Baptista, saindo o feretro, ás 10 horas, da capella da Casa de Saude São José (Largo Humaytá), a sra. Carmellita Barcellos Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e irmã do sr. Milton Barcellos, juiz da Vara de Orphãos.

A extincta deixa os seguintes filhos: Edgard e Wilson, funccionarios do Banco do Brasil; sra. Celia S. Cavalcanti, esposa do sr. Alcides Sá Cavalcanti, clinico nesta capital; senhorita Maria José, funccionaria do Banco do Brasil, e Luiz Gonzaga, alumno da Escola Militar.

Missas

Serão celebradas amanhã as seguintes missas: [illegible] Adhemar Archero, 10 horas, igreja de Santa Cruz dos Militares; Josepha Lins de Guimarães Bastos, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria Luiza dos Santos Duque Estrada, 10,30, igreja de São Francisco de Paula; Durvalina Ferreira da Rosa Junqueira de Aquino, 8,30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Emilia de Lima Penna, 9 horas, igreja do Sacramento; João Ricci, 10 horas, basilica de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros); Francisco Lins da Nobrega, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula.

Desarranjou-se o elevador do Pretorio

OS PASSAGEIROS PASSARAM MOMENTOS DE AFFLICÇÃO

O dia de sabbado é de grande movimento no Pretorio, devido á preferencia dada para realização de casamentos.

Hontem, quando o elevador subia completamente lotado, desarranjou-se durante uns 15 minutos, entre os dois andares, occasionando grande susto aos passageiros, entre os quaes um casal de noivos que ia casar-se. Chamado o mecanico da firma vendedora do mesmo, foi restabelecido o seu funccionamento.

Almoço em homenagem ao dr. Salgado Filho

Está definitivamente marcada para o dia 28 do corrente mez, segunda-feira, ás 13 horas, no salão do Club Gymnastico Portuguez, a homenagem que os amigos, admiradores e classes representativas, offerecerão ao exmo. sr. ministro da Aeronautica.

Foi escolhido para orador official dessa significativa demonstração de sympathia o dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercicio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sendo o brinde de honra ao sr. presidente da Republica feito pelo sr. almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha.

Foi-lhe apresentado ha quatro annos passados

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECONHECEU O SACERDOTE

SÃO LOURENÇO, 26 (A.N.) — E' conhecida de todos a prodigiosa memoria de que é servido o presidente Getulio Vargas. Fixando as pessoas uma vez, difficilmente seus traços fisionomicos escapam á admiravel retentiva do chefe da Nação. São sem conta as vezes que o presidente da Republica surprehende os circumstantes, affirmando já conhecer certas pessoas que lhe querem apresentar e relembrando, a proposito, a época e o local em que viu o interlocutor pela primeira vez. Hoje, por exemplo, aconteceu um desses casos. Depois do almoço, como fez sempre, o chefe do Governo veiu para a varanda do hotel, onde foi logo cercado por grande numero de pessoas que o queriam cumprimentar. A certa altura, como se approximasse delle um sacerdote que lhe ia dirigir as saudações do protocolo, o chefe da Nação adeantou-se.

— O senhor não é frei Sisenando, capellão de uma fazenda em Silvestre Ferraz?

O representante da Igreja ficou surpreso com a interrogação. Notando isso, o chefe do Governo fez humor adeantando ao reverendo o nome da pessoa que lhe apresentou Frei Sisenando e as condições em que se dera a referida apresentação, occorrida ha mais de quatro annos.

O sacerdote demorou-se, após, em animada palestra com o presidente Getulio Vargas, historiando a obra social que se realiza em seu municipio.

O CHEFE DE POLICIA EM S. LOURENÇO

SÃO LOURENÇO, 26 (A.N.) — O major Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, que se encontra veraneando em Caxambú, esteve aqui em visita ao presidente Getulio Vargas. O chefe da Policia carioca palestrou longamente com o presidente da Republica, regressando, depois, áquella estancia mineira.

CHEGOU O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Waldemar Falcão chegou esta manhã a S. Lourenço, onde veiu em funcção de seu alto cargo. Depois do almoço, o titular da pasta do Trabalho compareceu ao gabinete do presidente Getulio Vargas, que despachou todo o expediente do seu Ministerio.

OUTRAS PESSOAS

Entre outras pessoas que chegaram hoje a S. Lourenço para visitar o presidente Getulio Vargas destacam-se o ministro Attilio Soares, do Tribunal de Contas do Districto Federal, sr. Decclecio Duarte, representante do Rio Grande do Norte no Instituto do Sal e Oswaldo Doudeia, que veiu agradecer ao chefe do Governo sua recente nomeação para a Justiça do Districto Federal.

Novo inspector da Alfandega de Santos

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, dispensando o sr. Francisco Cordeiro Guaraná, official administrativo, classe 18, da funcção de inspector da Alfandega de Santos e designando para exercer esse cargo o sr. Clovis Washington, official administrativo, classe 15.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas chamados a exame segunda-feira, 28, ás 7.45; Turma A:
Walter do Nascimento — Oswaldo dos Santos — João Fernandes — Armando José de Alencar — Luiz Cardoso — Suzanne Luporini — Joaquim Aventino de Oliveira — José Alvares Canete — Elias Abdalla Cury — Silvestre de Gouvêa e Freitas — Francisco Daniel Pinheiro — Asterio Dardeau Vieira.

PROVA REGULAMENTAR

Henrique Stern.

TURMA SUPPLEMENTAR

Joaquim Coelho da Sena Aranha Haroldo Berthodio da Costa — Braz de Almeida Castro.

A's 7.45 horas (Turma B:
José Ferraz de Oliveira — Abilio Lopes Ribeiro — Eloy Fernandes Baptista — Fausto Moreira da Silva — Gilberto Rodrigues da Silva Chaves — Manoel Monteiro da Fonseca — Waldemar Morelli — Elias Rodrigues — Waldemar Silva — Antonio Amancio Esteves — Luiz Coelho de Lemos — Alcindo Lucas Paraiso.

Resultados dos exames hontem:
Approvados — José Barros Braga — Hercilio Nunes de Oliveira — Clovis Fonseca de Alvarenga Mafra — Paulo Armando Pereira — Elza Pereira Maranhão — Otto Karl Christoph — Dinah Schuwartz — Aloysio Pires Bandeira Mello — Lino da Costa — Irene Banderake — Eduardo David Teixeira — Daniel Vieira Soares — Franklin Starzione Madruga — Norberto Marelhas da Rocha — Nelsalina Fernandes Pereira — Elisiario Fernandes Lima — José Augusto Henriques Candeias. Reprovados 6.

MULTAS

Excesso de velocida: P. 30210.
Estacionar em local não permittido — R. J. 70011 — P. 162 — 450
701 — 883 — 1641 — 2245 —
4294 — 6252 — 9061 — 9524 —
9830 — 12269 — 84363 — 13427 —
14817 — 15873 — 18747 — 19145 —
19466 — 20052 — 20493 — 21140 —
22166 — 24793 — 25049 — 25806 —
26032 — 26413 — 27171 — 28017 —
28068 — 28716 — 29206 — 29235 —
29192 — 30170 — 30484 — 30912 —
31101 — 3119 — 31119 — 31228 —
33082 — 33199 — 33467 — 34374.

Desobediencia ao signal: R. J. 27-6471 — P.8,1439 — 1792 —
3067 — 4702 — 5999 — 9747 —
10573 — 10934 — 12894 — 13406 —
14900 — 18370 — 25164 — 27780 —
30414.

Angariar passageiros: — P. 5488.
Meio fio e bonde — P. 2041.
Contra mão — P. 2728.
Contra mão de direcção — P. 4488 — 18670 — 19990 — 31124.
Falta de attenção e cautela —P. 6835 — 13161 — 16900 — 26446 — 29904.
Desuniformizado: — P. 29127.
Abandonado: P. 1147 — 11477 — 16644 — 20887.

Viajando no "Antonio Raposo Tavares"

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA — SUAS IMPRESSÕES

BELLO HORIZONTE, 26 (Meridional) — A bordo do "Antonio Raposo Tavares", chegou hoje á esta capital, ás 12 horas, o embaixador Francisco Negrão de Lima, cujo desembarque no aeroporto de Pampulha foi muito concorrido.

Falando a um redactor do "Estado de Minas", o illustre ministro teve occasião de se externar sobre a campanha que vem sendo feita pelos nossos jornaes, em pról da aviação civil brasileira:

— "Sobre esse movimento posso dizer o que todo mundo tem deante dos olhos. Os "Diarios Associados" estão fazendo uma campanha do maior alcance patriotico. Não ha um brasileiro que não esteja enthusiasmado pelo movimento.

Accentuou que, como ministro interino da pasta da Justiça, ao dar posse ao titular da Aeronautica, teve occasião de manifestar o seu pensamento e o seu enthusiasmo pela aviação, declarando que se ella não é a mais importante, é a mais heroica das armas.

Indagado por nós como fizera a viagem a bordo do avião capitanea dos "Diarios Associados", declarou o nosso embaixador na Venezuela:

— "O Pedroso é um mestre, e o "Raposo Tavares" é extraordina-

A volta da America do Sul em automovel

Em 1º de janeiro do corrente anno, partindo de Caracas, em Venezuela, o sr. Paul Pieiss, veterano da Grande Guerra, e Herbert C. Ianks, periodista e photographo, emprehenderam uma viagem de automovel, que os deverá levar, através da Colombia, Equador, Bolivia e Argentina, até o Estreito de Magalhães, regressando pela costa do Atlantico até o Rio de Janeiro.

O gigantesco percurso comprehende 20.000 kilometros e é a primeira vez a ser tentado inteiramente de automovel. Seus emprehendedores, ao partir, esperavam realizal-o em quatro mezes, de modo que, pelos seus calculos, deverão chegar ao Rio por todo o mez de abril.

O carro escolhido pelos arrojados viajantes foi um Ford V-8, escolha que se baseou nas precarias condições de trafego que terão que enfrentar, e em face das quaes precisarão de um vehiculo da maior resistencia, capaz de enfrentar os percalços de toda natureza, com que terão de lutar.

A caminho do Brasil o ministro Gilberto Amado

VICHY, 26 (H. — Telemondial) — O sr. Gilberto Amado, ministro do Brasil na Finlandia, acompanhado de sua esposa encontra-se presentemente nesta cidade, de onde seguirá em breve para o Rio de Janeiro.

O casal Amaral Peixoto em Nova York

NOVA YORK, 26 (Reuters) — O presidente das Empresas Electricas Brasileiras, sr. George Mackenzie, e sua senhora, offereceram hontem um jantar, no Hotel St. Regis, ao actual embaixador do Brasil, commandante Amaral Peixoto e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Entre as pessoas presentes se encontravam o consul do Brasil, senhor Oscar Corrêa, e sua senhora.

O casal Amaral Peixoto viajará hoje para o Brasil, a bordo do "Argentina".

General Quintanilla Quiroga

PASSA HOJE PELO RIO ESSE ANTIGO PRESIDENTE DA BOLIVIA

Em transito para o seu paiz passa hoje, por esta capital, a bordo do "Cabo de la Buena Esperanza", o general Carlos Quintanilla Quiroga, antigo presidente da Bolivia e actual embaixador da mesma junto á Santa Sé.

O general Qintanilla Quiroga, que apresenta honra fé de officio, foi por bastante tempo addido militar na Allemanha, tendo desempenhado funcção de relevo durante a guerra do Chaco. Em janeiro de 1939 foi nomeado commandante em chefe do Exercito. Com a tragica morte do dictador da Bolivia, coronel D. Gérman Busch Becerra, em 23 de agosto de 1939, por mandato do Exercito e pedido do gabinete, assumiu a presidencia provisoria da Republica.

Em momentos de extraordinaria difficuldade e deante de problemas de caracter grave na ordem interna e externa deixou sua alta situação no commando do Exercito, para assumir as responsabilidades de dirigir a Nação, durante 8 mezes.

Um estranho gastronomo

Depois de almoçar normalmente, enguliu a chicara, comeu a dentadas o disco da victrola e terminou deglutindo uma lampada electrica

ALGECIRAS, 26 (U. P.) — Esta cidade interrompeu hoje de certo modo os commentarios cheios de apprehensão que a guerra origina, para se deter deante de um facto curioso e estranho, succedido em um logar publico da cidade e que foi assistido por numerosos espectadores. O facto foi o seguinte: quando maior era o movimento em um dos cafés da cidade o individuo Carlos Garcia, de 36 annos de idade, recentemente saido do hospital, onde acabara de se restabelecer de grave enfermidade, sentou-se calmamente e pediu um café. Até ahi o facto nada tinha de singular. Entretanto, grande foi a estupefacção dos freguezes sentados nas mesas em torno, quando viram Carlos Garcia, depois de ingerir calmamente o liquido, começar triturando a chicara, que foi engulida em poucos momentos. Proseguindo em sua refeição, o estranho gastronomo dirigiu-se para a victrola situada em um canto da sala, parou-a, retirou o disco e comeu-o em grandes dentadas. Já então todos os presentes se agrupavam em torno de Carlos Garcia, para assistir o proseguimento do banquete. Garcia não se fez de rogado. Comeu uma caixa de phosphoros de cera, adubando-a com boa quantidade de pó de serra, deglutiu uma garrafa de sala vasia e, chegando á sobremesa, demonstrou optimo appetite, deliciando-se com uma lampada electrica.

Ao circular pela cidade a noticia do banquete improvisado, o hospital de onde saira ha pouco o devorador de coisas raras, preparou immediatamente uma de suas camas, aguardando o regresso de Garcia. Entretanto, segundo foi informado, até o presente Garcia não regressou ao hospital.

Homenagem ao chanceller argentino

MADRID, 26 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Abelardo Roças, e senhora, offerecem hoje um banquete ao chanceller argentino, sr. Ruiz Guiñazú. Tomarão parte no banquete o ministro Serrano Suner, os embaixadores de Portugal e Argentina e outras personalidades.

Homenagem aos que trabalharam pela meteorologia no Brasil

A CEREMONIA DE HONTEM NA SÉDE DAQUELLE SERVIÇO

Realizou-se hontem, no Serviço de Meteorologia, a ceremonia da inauguração dos retratos do ministro Fernando Costa e dos srs. Ildefonso Simões Lopes e Joaquim de Sampaio Ferraz.

Aberta a sessão pelo ministro Fernando Costa, tomando parte á mesa tambem os srs. Ildefonso Simões Lopes, Luiz Simões Lopes, Alvaro Simões Lopes e Francisco Souza, director do Serviço de Meteorologia e presentes altos funccionarios, senhoras e outras personalidades de destaque, tomou a palavra o sr. Francisco de Souza, que explicou que, naquelle momento, prestava a Meteorologia Brasileira aos seus grandes patronos homenagem das mais merecidas. Em seguida, descerrou as cortinas que cobriam os retratos do ministro Fernando Costa e dos srs. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura do governo Epitacio Pessoa; Henrique Morise, ex-director do Observatorio Nacional; e Sampaio Ferraz, primeiro director de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

O sr. Durval Calheiros, engenheiro do Serviço de Meteorologia, falou sobre a necessidade da creação de uma Sociedade de Meteorologia, e o professor Dulcidio Pereira, cathedratico da Escola Nacional de Engenharia, sobre a importancia da Meteorologia. O ex-ministro da Agricultura, sr. Ildefonso Simões Lopes, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas naquelle momento.

Finalmente, falou o ministro Fernando Costa, que disse muito dever o Brasil, especialmente o Ministerio da Agricultura, ao sr. Ildefonso Simões Lopes, que, como ministro, creou o Serviço de Meteorologia, além de outros de indeclinavel importancia. Accrescentou que foi o sr. Simões Lopes quem possibilitou o ingresso no Ministerio da Agricultura aos agronomos e veterinarios do Brasil, entregando-lhes postos de commando, proporcionando-lhes viagens para estudos e especializações no estrangeiro. Concluiu, após outras considerações, que não pertence a si proprio e sim ao Brasil, a cujo serviço entregava todas as horas do seu dia de trabalho.

Exerciam, illegalmente, a medicina

FORAM DENUNCIADOS TODOS OS ACCUSADOS

O promotor junto á 9ª Vara Criminal denunciou Anatolio Maya, Hygino Rodrigues Nascimento, Astroglido Pinto e Paulo Pereira Pantaleão, accusados de exercerem illegalmente a medicina, na Pharmacia Iris, á rua S. Januario.

Baixos relevos para o Ministerio da Guerra

Acaba de ser aberto o concurso para execução de dois baixos relevos, em bronze, para a fachada principal do novo edificio do Ministerio da Guerra.

Medirão os mesmos, cada um, 4ms.80 x 8ms.20, symbolizarão a Gloria Militar e a Apotheose á Bandeira, tendo entretanto, o concorrente liberdade de idealização, desde que não fuja ao objectivo dessa ornamentação. Os trabalhos serão apresentados sob a forma de maquettes, em gesso, e na escala de 1:10.

Para as maquettes premiadas foram estabelecidos os seguintes premios: 1.º lugar — Execução da obra; 2.º lugar — Por maquette 2:500$; 3.º lugar — Por maquette, 1:500$.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na séde da Commissão de Construcção do Novo Quartel General do Exercito, 17º pavimento, diariamente das 13 ás 16 horas, exceptuados os sabbados.

Vae depôr por precatoria

A ex-praça do 32º B. C., Antonio Bertolete, actualmente nesta capital, foi arrolada como testemunha do processo movido no Paraná contra Jos éPalmeiro da Costa e José Aurelio Malta, pelo que deverá comparecer á 2ª Auditoria, afim de prestar o seu depoimento na carta precatoria expedida pela Auditoria da 5ª Região Militar.

Novo delegado de estrangeiros

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o sr. Ivens de Araujo, em commissão, delegado de estrangeiros, padrão N, da Policia do Districto Federal.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 33.8.
Minima — 21.1.
Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, com rajadas frescas e fortes por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 80$010, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$680.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registro das concessões de aposentadorias a Benedicto Dantas, João Matarazzo Virgilio Dantas, de Paula, Alvaro da Costa Itajahy, Raul Jarbas de Araujo, João Brandão Fleury, Antonio José dos Santos, José Augusto Vieira, Mario Villar, Manoel Geminiano da Luz Costa, Oscar de Almeida, Francida Pedro de França, João Caetano Alves, Alcino Rocha, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Joanna dos Santos, Elida Vieira, Nicoláo Domingos Marzulo, Annibal da Costa Miranda e Durval Riegel Barbosa Guimarães, do Ministerio da Educação e Saude; Mario Soares Pinto, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; André de Faria Pereira, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, Asterio do Prado Lima e João Siqueira de Santa Clara, do Ministerio da Fazenda; José Gomes de Amorim, Ubaldo Cesar de Olinda Campello, Edmar Delfim Pereira, Luiz Mariano de Oliveira, Arthur Rodrigues da Silva e Castor Gonçalves Penich, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; José Ermelindo das Chagas, do Ministerio da Fazenda; Antonio Nicacio, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Joaquim Maciel Pinheiro, do Ministerio da Educação e Saude; Eurico de Pinho Gusmão, José de Macedo Neves e João de Oliveira Rola, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Manoel Affonso Guves e Zeferino da Silveira Leitão, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Felippe Thiago de Pinho, do Ministerio da Guerra; e bem assim de despesa classificada no corrente exercicio, recusando esse expediente a parcella classificada em "exercicios findos", por ter sido ordenada em importancia menor do que a devida; Edgard da Silva Nazareth, do Ministerio da Fazenda; Henrique Carlos de Magalhães do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; Domicio Francisco de Lima, Joaquim de Oliveira, Raphael Pinto, Oscar de Barros Souza Mello, Leonel Duguet Coelho, e Benedicto Laureano Taquara, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; João Luiz Teixeira e Lavinia Correia Affonso da Costa, do Ministerio da Educação e Saude; Manoel Quirino de Azevedo Maia, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; João Baptista da Silva Areia e João Augusto de Figueiredo, do Ministerio da Fazenda; José Lemos de Vasconcellos, Fernando Botelho Seixas, Alfredo de Souza Lima, Horacio Carlos de Almeida, Thomaz de Aquino, Antonio de Oliveira Macedo Braga e Josué da Silveira BMastos, do Ministerio daViação e Obras Publicas; José Ribeiro Braga, do Ministerio da Fazenda; Arthur José Villas Boas, do Ministerio da Guerra; Lodigero José Barbosa, Candido Rodrigues, Julio Pereira Lima, Manoel Monteiro da Cunha, Raul Machado, Francisco Aminthas Raeta Neves Octavio Gonçalves Pinto, Hugo Hildebrando dos Santos Lessa, Julieta de Albuquerque Campos, João Alves do Nascimento Passos, Jeronymo Francisco Pereira, Francisco de Aquino Goulart, Arlindo Rebello Lobo, Euzebio Manoel Guimarães, Sylvio de Freitas Oliveira, Joaquim Nunes, José Aristides Vieira Machado, Julio Henriques Cavalcanti de Menezes, Jorge Frederico Carlos Esch, Manoel Pedro da Cunha, Jorge de Mattos Guimarães, Zaira Carvalho da Silva, Miguel Alves Pereira, Antonio de Araujo Mattos Victorino Tinoco, João Soares 1º, Amaro Rodrigues Chaves, Francisco Ferreira Martins Junior, Alberto dos Santos Franco, Leopoldo Candido Pires, Arthur Antonio Quintanilha, Thomaz Carvalho Filho, Alfredo Rutter, Joaquim Vicente Correia de Sá, Nicoláo Tolentino de Azevedo, Avelino Thomaz de Aquino, Alfredo Machado Botelho, Ernestino Chrispiano da Costa, José Maria de Aquino e Dryden Alberto Reis, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Manoel Juvencio da Silva, Moysés de Araripe Macedo, Alvaro Fernandes Machado, Romão Teixeira Nunes, José da Costa Guimarães, Pedro Rotier Correia Pinto, Manoel Pereira Pedrosa de Araujo, Antonio Bernardo de Oliveira, Oscar Ribeiro do Valle Azevedo, Primo Dutra Rosa e Bellarmino Maio de Mendonça, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Manoel Pinto de Souza, Luiz Cavalcanti Correia Cintra, Alceu Ignacio Campos e Alvaro de Azevedo Marques, do Ministerio da Fazenda; Carlos de Oliveira, Pedro Alves Chaves e Jorge Francisco Machado, do Ministerio da Guerra; Cesar Guerreiro e Luiz Benedicto Rodrigues de Andrade, do Ministerioda Educação e Saude; Alexandre de Lamare, do Ministerio da Agricultura; Amilcar de Freitas Pereira Rego, do mesmo ministerio; Manoel Luiz de França, do Ministerio da Marinha; Angelo José Alves e Henrique Ribeiro, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Inscripções — Acham-se abertas, no D.A.S.P., inscripções aos seguintes concursos e provas de habilitação; technologista XVII (prova), até o proximo dia 7; technologista XVIII (prova), até o proximo dia 28 monographia (concurso), até 10 de setembro vindouro; escrivão de policia (concurso), até 19 de junho proximo; actuario (concurso), até 23 de junho vindouro; contador — a identificação da prova de mathematica e estatistica do concurso para contador será feita amanhã, ás 16 horas, no local das irradiações.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Afim de attender ás despesas com o proseguimento da construcção da ponte sobre o rio Doce, no periodo de maio a julho do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 600:000$, para ser entregue, no Thesouro Nacional, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Credito para reforma de edificios — O Tribunal de Contas ordenou ainda o registro da distribuição do credito de 500:000$ á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para attender ás despesas com a reconstrucção, ampliação e reforma de edificios.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvado o orçamento — O ministro da Viação submetteu á consideração do presidente da Republica, sendo approvado, o orçamento apresentado pela Commissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, para a construcção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, na importancia de $us.1.500.000.000, equivalente a 30.000:000$, correndo a despesa por conta da parcella de réis 130.000:000$, destinada áquelle Ministerio, pelo art. 2º do decreto-lei n. 3.105, de 12 de março do corrente anno.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Homologada a proposta — O ministro Gustavo Capanema acaba de homologar a proposta do sr. Cesario de Andrade, approvada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, em sessão de 23 do corrente, no sentido de que aos alumnos approvados em concurso de habilitação nas faculdades federaes e universidades equiparadas, e que não puderam ser matriculados, por já estar completo o numero de matriculas, seja permittido effectuar matricula em outras faculdades, onde este limite não tenha sido attingido.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Movimento do pescado — O Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro distribuiu, no primeiro trimestre do corrente anno, mais de 22.000 kilos de pescado a 24 instituições philantropicas desta Capital.

O movimento de venda do pescado, nesse Entreposto, attingiu a .. 338.825 kilos, no valor de .. .. .. 845:392$400, durante a semana de 13 a 19 de abril, alcançando, assim a 6.161.054 kilos, no valor de .. .. 9.051:153$200, de 1 de janeiro até o dia 19 do corrente.

MINISTERIO DO TRABALHO

Não ha dispositivo que autorize — A Associação Profissional dos Professores de Ensino Secundario e Primario, de São Paulo, dirigiu-se ao ministro do Trabalho pleiteando que fosse determinado que as relações entre os professores e os estabelecimentos de ensino estejam sempre reguladas por convenções collectivas de trabalho.

O ministro mandou que se transmitisse á interessada o parecer do consultor juridico, o qual esclarece: "Entende-se por convenção collectiva de trabalho o ajuste relativo as condições do trabalho, concluido entre um ou varios empregadores e seus empregados, ou entre syndicatos ou qualquer outro agrupamento de empregadores e syndicatos, ou qualquer outro agrupamento de empregados", nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 21.761, de 23 de agosto de 1932. Accentua em seguida o parecer que essa faculdade de celebração de convenções collectivas é prerrogativa que deve ser livremente exercida pelos proprios interessados ou por sua associação profissional representativa, não existindo dispositivo de lei que autorize o Ministerio do Trabalho exigir, ex-officio", a celebração de taes accordos, como pretende a interessada.

Não pode ser prorogado — Ao ministro do Trabalho suggeriu Waldyr Faria Rocha a prorogação do prazo para enquadramento syndical.

O titular do Trabalho mandou archivar a suggestão, á vista das informações que esclareçam não ser possivel a prorogação pretendida em virtude da publicação do decreto 3.035, de 10 de fevereiro de 1941.

As declarações de venda poderão ser entregues até o dia 30

INSTALLADOS PELA D. S. R. POSTOS EM VARIOS PONTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Directoria do Imposto de Renda vem desenvolvendo grande actividade para o recebimento de declarações de renda, referente ao exercicio em curso (1941), cujo prazo terminará, impreterivelmente, no proximo dia 30.

Para melhor attender ao serviço de entrega da mencionada declaração, aquella repartição federal mantem diversos postos installados em varios pontos do Districto Federal, inclusive na propria sede central, á Avenida Presidente Wilson, 164, Edificio Novo Mundo, com funccionarios aptos a attender em poucos minutos os interessados.

Deve-se notar que o não cumprimento dessa exigencia dentro do prazo legal importará na multa de 10 por cento.

Os postos são os seguintes:
Posto 1 — Ministerio da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agencia da Caixa Economica, rua Barata Ribeiro, 379; Posto 3 — Banco do Brasil, rua Primeiro de Março; Posto 4 — Cattete, Agencia do Banco do Brasil, Praça Duque de Caxias; Posto 5 — Lapa, Caixa Economica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telegraphos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agencia dos Correios; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agencia da Caixa Economica; Posto 9 — Villa Isabel, Agencia da Caixa Economica, Avenida 28 de Setembro, 41; Posto 10 — Associação Commercial, rua da Candelaria, 9; Posto 11 — Tijuca, Agencia dos Correios e Telegraphos, rua Conde de Bomfim, 290; Posto 12 — Prefeitura, Praça da Republica; Posto 13 — Meyer, rua 24 de Maio, 1321; Posto 14 — Madureira, Agencia da Caixa Economica; Forum, Ministerios da Guerra e Marinha e Associações de Classe.

Bibliotheca da Escola Brasil em Assumpção

ASSUMÇÃO, 26 (U. P.) — Inaugura-se hoje nesta capital a bibliotheca da Escola Brasil.

Ao actor comparecerá o ministro plenipotenciario dessa Republica junto ao governo paraguayo.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

Augusto Mattos Leal Filho — Rua Santo Christo, 209.

Augusto da Silva Ribeiro — Rua Benedicto Ottoni, 52.

Philomena Garritano Transmontano — Rua Marquez de Valença, 56.

Gloria da Conceição — Rua São Januario, 33.

João Pontes dos Santos — Hospicio N. S. da Saude.

Luiz da Costa Custodio — Rua Justiniano da Silva, 32.

Rosalina da Silva Avila — Hospital da Santa Casa.

Rita Ferreira da Silva — Rua Chichorro, 17.

Raul Soares de Almeida — Rua Escobar, 69.

Rosa dos Santos — Rua Pedro Cardoso, 599.

Thereza Esquetina Ruis — Rua Corrêa Vasques, 41.

CEMITERIO CAMPO GRANDE

Capitão Joaquim Riacho Horacio e Silva — Estr. Rio-São Paulo.

CEMITERIO S. FRANCISCO DE PAULA

Carmen Cardoso de Mello — Rua Fabio da Luz, 212.

CEMITERIO DE INHAUMA

Jovita Cerqueira Dias — Rua João Vicente, 1009.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Eliana Maria Osorio de Mendonça — Rua Francisco Sá, 23, ap.9.

Fortunato Ferreira Neves — Rua Barata Ribeiro, 242.

Manoel Gonçalves Mendes — Rua Candido Mendes, 157.

Maria Nazareth — Casa de Saude São Sebastião.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9 horas — Dr. Francisco Lins da Nobrega.

A's 9 horas — Custodia Mendes de Perry Freitas.

A's 10 horas — Archimima de Souza Lobo.

A's 10.30 horas — Maria Luiza dos Santos Duque Estrada.

CANDELARIA

A's 9 horas — Maria Elisa de Aguiar.

A's 9.30 horas — Maria Caminha.

CRUZ DOS MILITARES

A's 10 horas — Adhemar Archero.

S. SACRAMENTO

A's 9 horas — Emilia de Lima Penna.

SANTA THEREZINHA

A's 10 horas — João Ricci.

N. S. DA CONCEIÇÃO

A's 8.30 horas — Durvalina Ferreira da Rosa Junqueira de Lima Aquino.

ROSARIO

A's 8.30 horas — Antonia de Lima Costa.

✝ **MARIA LUZIA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA** — Leopoldo C. de A. Duque Estrada Jr. e senhora, Roberto Duque Estrada, Antonio Luiz Duque Estrada, Irmã Helena Santos, João Luiz dos Santos e familia, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas por occasião do fallecimento de sua adorada mãe, sogra, irmã e tia MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 28, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.

✝ **ARCHIMIMA DE SOUZA LOBO PERRY** — (1.º anniversario) — Octavio Perry, cunhados e irmãos mandam dizer uma missa por alma da sua querida ARCHIMIMA, no dia 29, terça-feira, ás 10 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula.

✝ **DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA** — A familia do DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 28, ás 9 horas, no altar de N. S. da Victoria da igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno da sua alma bonissima. Por este acto de piedade christã antecipa os seus agradecimentos. Roga-se a dispensa de pesames.

✝ **MANOEL JOSE' LEBRÃO** — Anniversario de fallecimento — A S. A. Estamparia Colombo, commemorando o 8º anniversario do fallecimento do seu ex-presidente MANOEL JOSE' LEBRÃO, fará celebrar u'a missa no altar mór da Matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas do dia 29 do corrente. (Terça-feira). Para essa ceremonia convidam os seus amigos, expressando-lhes desde já a sua gratidão.

Agradecimento

ADOLPHO INGBER & CIA. agradecem sinceramente aos seus estimados amigos, clientes e fornecedores pelas multiplas demonstrações de pesar por motivo do fallecimento do seu querido socio Adolpho Ingber.

Acção de graças

Mario e Heleny Serejo — gratos á Providencia Divina e á dedicação e efficiencia technica dos notaveis medicos, drs. Jorge Gouvea (operador) e Raul de Azevedo (clinico) — mandam rezar missa de acção de graça, pelo restabelecimento de seu filho AYRTON, operado, com pleno exito, de appendicite supurada. O acto religioso será celebrado na matriz de Santa Thereza, ás 9 horas da proxima terça-feira, dia 29, quando Ayrton completará 10 annos de idade.

THEATRO E MUSICA

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Audição de obras de Camargo Guarnieri

Camargo Guarnieri é um dos compositores mais curiosos da moderna geração brasileira. Dotado de um temperamento romantico, em seu estylo, no emtanto, por uma dessas contradicções tão frequentes nas naturezas creadoras, ha um traço vigoroso que sobrepuja todos os demais e fixa a attenção como elemento caracteristico da sua maneira artistica.

Quero me referir á tendencia manifesta do compositor para a linguagem polyphonica e consequentemente, para as subtilezas das combinações contrapontadas. Camargo Guarnieri pensa polyphonicamente. A physionomia esthetica da sua musica pode-se dizer que deriva inteiramente dessa mentalidade.

Construir em linhas horizontaes é o seu lemma, sem levar em consideração que na historia da musica, elle vem depois de um seculo de musica romantica, a qual implantou o imperio do accorde e creou, no gosto dos auditorios, o tabu da melodia acompanhada.

Ao influxo dessa esthetica, nasceram a 2ª e 3ª Sonatinas para piano e a Sonata para violino e piano, que, além da "Toada triste" e da "Tocata", ambas para piano, constituiam a primeira parte do concerto organizado pela Escola Nacional de Musica para apresentação de algumas obras de Camrgo Guarnieri.

A 2ª Sonatina para piano parece-me uma experiencia, pois nella vemos um Camargo Guarnieri manejar formulas e receitas, num trabalho de laboratorio pouco efficiente para a evolução do seu talento artistico. Nota-se, ainda, que nella o estylo do compositor é accommettido de uma crise de torturado asticismo expressivo.

E' difficil conceber-se uma realização de arte tão voluntariamente despida de todo accessorio embellezador, como a 2ª Sonatina.

Da 2ª á 3ª Sonatina, ha um grande salto no caminho seguido pelo compositor.

O seu estylo se affirma, a sua sensibilidade se manifesta, por vezes, livre e expressiva em encantadores episodios lyricos. A 3ª Sonatina apresenta uma coherencia nas idéas e uma logica na construcção musical, que a afastam sensivelmente da segunda. Nella o aproveitamento dos processos constructivos da nossa musica ethnica é feito com habilidade e competencia. A "Toada triste" confirma todos os bons propositos do compositor, os quaes começam a se desenhar na 3ª Sonatina.

A "Tocata" para piano, no genero é uma obra definitiva.

O autor explora admiravelmente os recursos technicos do instrumento para construir uma obra espirituosa e impregnada de infatigavel bom humor.

A 2ª Sonata para violino e piano, construida segundo um plano que se approxima dos moldes classicos, é uma obra espontanea, na qual um romantismo caloroso, que parece constituir o fundo emocional de Camargo Guarnieri, procura romper a todo instante os processos de composição que, como disciplina, se impoz o compositor.

Na segunda parte do programma, Camargo Guarnieri colloca o auditorio em presença de um dos aspectos mais importantes e, a meu ver, o mais verdadeiro do seu talento artistico. Continuando a tradição do canto artistico brasileiro, iniciada por Alberto Nepomuceno, elle está em vias de realizar a importante tarefa de fixar as linhas estheticas da canção artistica brasileira, tal como o fez Schubert com o "lied" e Fauré com a melodia vocal franceza.

Camargo Guarnieri possue um feitio proprio e especial de fundir a melodia vocal ao acompanhamento instrumental. Suas canções são extraordinariamente expressivas e, sem mergulhar as raizes no regionalismo, apresentam, no emtanto, uma expressão ethnico-musical accentuadamente brasileira.

O Trio para violino, viola e violoncello, que encerrou o programma, foi o mais antigo trabalho apresentado, pois data de 1931.

Os dois primeiros tempos, superiores ao ultimo, não somente quanto á architectura solida da forma, como tambem quanto á originalidade das idéas musicaes, foi das melhores coisas ouvidas no concerto.

—

Quanto á execução do programma, o compositor não poderia ter escolhido com mais acerto os interpretes para a sua musica.

Arnaldo Estrella tomou a seus cuidados as duas sonatinas, a "Toada triste" e a "Tocata". A maturidade espiritual e plenitude de recursos technicos que apresenta actualmente o artista, que é um dos nossos mais autorizados pianistas, produziram os melhores resultados na interpretação dos numeros a seu cargo.

Sua actuação foi sempre perfeita, revelando-se interprete intelligente e sensivel, quer na maneira interessante como expoz os detalhes das sonatinas, quer na execução transcendente que conseguiu na "Tocata".

Eunice de Conte, com o autor ao piano, deu uma interpretação profunda á 2ª Sonata para violino e piano. Arcadas amplas e sonoras, phrasendo expressivo, comprehensão esclarecida do estylo, caracterizam a personalidade artistica da violinista patricia.

Alice Ribeiro traduziu com sentimento perfeito as nove canções que figuravam no programma. A voz maleavel e fina sensibilidade da cantora deram grande realce ás intenções expressivas contidas nos textos. O Trio final foi excellentemente executado [illegible] Edmundo Blois e [illegible], tres dos nossos mais consummados interpretes de musica de camera.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

Reiniciando suas actividades, o Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar, hoje, ás 16 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o seu concerto mensal, com a collaboração da pianista Arabella Mattos, da cantora Mercedes Faria Maciel e do violinista Santino Pampinell.

RECITAL DE BARNETTE EPSTEIN

A pianista Barnette Epstein realizará depois de amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um recital com o seguinte programma:

Vivaldi — Concerto para orgão em ré menor.
Beethoven — Sonata op. 110.
Debussy — Réflets dans l'eau e Preludio.
Rachmaninoff — Preludio em sol maior.
Villa-Lobos — Alma Brasileira.
Camargo Guarnieri — Dansa brasileira.
Chopin — Sonata op. 58.

O 6º "SHOW" DO COLONIAL

O Cine-Colonial, no Largo da Lapa, apresentará amanhã o seu novo "show", o 6º, com a troupe de malabaristas chinezes de Lai Founs, Brani, o homem orchestra, Florence, trapezista; Sulina, cantora uruguaya; Oterito de Maya, bailarina, e Sanches, com seus cães amestrados, além dos films do programma.

"CUPIDO DIVERTE-SE", NO CARLOS GOMES

A Companhia Mesquitinha apresenta hoje, em tres sessões, a comedia "Cupido diverte-se", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — A's 16, 20 e 22 horas — "Cupido diverte-se".
RIVAL — A's 16, 20 e 22 horas — "Pensão de d. Stella".
RECREIO — A's 16, 20 e 22 horas — "Poleiro de pato".
SERRADOR — A's 16, 20 e 22 horas — "Tudo por você".
COPACABANA — A's 21 horas — "Deus lhe pague".
COLONIAL — "Show" com malabaristas chinezes, etc. — 16, 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941 — N. 6.712

Marcado hontem um "record" nas doações á campanha em prol da aviação civil

Nada menos de 8 novos aviões incorporados em um só dia á flotilha dos Aero-Clubs do interior

Foram offertados tres pelo Instituto do Alcool e Assucar, um por intermedio do ministro Fernando Costa e os restantes pelos srs. Ismael Chaves Barcellos, José Mendes de Oliveira Castro, Olavo Egidio de Souza Aranha e Irmãos Bento e Marc Loeb.

Num só dia, graças á acção dos diligentes corretores da "Bolsa de Aviões", oito apparelhos foram conquistados para os aero clubs do interior do paiz.

Esse record, batido hontem, é indice impressionante do desenvolvimento progressivo da campanha sem precedentes na vida brasileira, de mobilização de recursos particulares a serviço de uma idéa patriotica.

Dezenas e dezenas de aviões vão se alinhando para receber a mocidade do Brasil disposta a incorporar-se nas forças aereas nacionaes. Delles sairão amanhã milhares e milhares de pilotos, que servirão ao nosso progresso, dominarão os nossos céos e guardarão o solo patrio.

O ministro Fernando Costa, que hontem fez a sua estréa como "corretor" da Bolsa de Aviões, obtendo uma doação para o Aero-Club de Pirassununga

O INSTITUTO DO ALCOOL O MAIOR DOADOR DO DIA

Dirigido por esse espirito culto e de maneiras fidalgas, que é o sr. Barbosa Lima Sobrinho, o Instituto do Assucar e do Alcool não precisa ter apontada a sua grande importancia na vida economica do paiz.

Tambem ao seu estimado presidente não foi preciso que se apontassem minucias da campanha que se vem realizando. Elle proprio, ao ser indagado sobre o que pensava da campanha, teve esta expressão felicissima:

— "Poupe-me isso de fazer phrases sobre um movimento cuja grandiosa belleza penetra, por si mesma, no cerebro e no coração de todos".

E comprovando por actos o valor de suas palavras, o sr. Barbosa Lima Sobrinho já obtivera dos seus pares a offerta de tres aviões para serem destinados ao aero clubs nacionaes.

NATAL, JACAREZINHO E CAMPINAS, AS CIDADES CONTEMPLADAS

Por deliberação do "Comité Central", os tres aviões offerecidos pelo Instituto do Assucar e do Alcool foram destinados aos aero clubs de Natal, Jacarézinho e Campinas.

O primeiro — no Rio Grande do Norte — não obstante ser o primeiro fundado no Brasil, não dispunha de material de vôo. O apparelho agora offerecido é, pois, o primeiro utilizado para inicio de suas actividades.

O segundo apparelho coube a um dos mais bem organizados aero clubs de São Paulo — o de Campinas — mas que era tambem pobre em apparelhagem de treinamento.

Ao Aero Club de Jacerézinho, no Paraná, será entregue o terceiro dos apparelhos offertados.

UMA IMPOSIÇÃO GENTIL E UMA RENUNCIA VIBRANTE

Conforme publicamos em nossa edição de hontem, um dos quatro aviões doados pela "Companhia Sul-America" fôra destinado, pelo ministro Salgado Filho, á cidade fluminense de Rezende, em nome do presidente Getulio Vargas.

Esse offerecimento, feito pelo titular da Aeronautica, quando de passagem por aquella cidade, ao regressar de São Lourenço, vem de ficar sem effeito, por força de uma intimação gentilissima e generosa.

Por intermedio dos "Diarios Associados", o ministro Salgado Filho teve sciencia de que fôra solicitado a consentir no offerecimento de outro, que não aquelle apparelho, ao aero club da prospera cidade fluminense. E sob o imperativo dos argumentos com que se effectivava a sua "deposição" do posto de offertante, s. ex., com o seu espirito sportivo, apenas sorriu e... se considerou "deposto", bemdizendo esse "golpe de força idealista" que o punha em condições de attender a mais uma solicitação.

Foi a seguinte a "intimação" telegraphica acima alludida, que é assignada pelo sr. Ismael Chaves Barcellos, grande industrial e banqueiro em Porto Alegre e membro de uma das mais tradicionaes familias gauchas:

"PORTO ALEGRE, 26 — Sr. Assis Chateaubriand, "Diarios Associados" — Rio — Communico ao prezado patricio que, empolgado pelo movimento civico de dar asas á juventude brasileira, resolvi offerecer á cidade de Rezende um avião de treinamento, typo "Piper Club". Para esse apparelho, com que busco cooperar na campanha patriotica que ora empolga todo o paiz, permitto-me suggerir o nome do glorioso general Osorio. Cordiaes abraços. — (a Ismael Chaves Barcellos."

QUEM E' O DOADOR DO "GENERAL OSORIO"

O sr. Ismael Chaves Barcellos, que se inscreve de maneira tão enthusiastica na "Legião do Ar" é um

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e Assucar, a grande instituição que doou 3 aviões hontem aos Aero Clubs de Natal, Jacarézinho e Campinas

nome largamente conhecido no Rio Grande do Sul, onde desfruta de enorme prestigio.

Pertencendo a uma familia cuja tradição nos circulos sociaes e financeiros do Estado é das mais solidas, o novo legionario do ar é tambem um grande industrial, banqueiro e capitalista em sua terra natal, onde suas actividades são multiformes e ligadas ao progresso da grande unidade sulina.

Os termos do seu telegramma demonstram como ao seu espirito de homem esclarecido falam bem as iniciativas de caracter civico, tal como a presente cruzada.

O CORREDOR SOUZA MELLO MELHRA O EU RECORD

Indiscutivelmente a palma da leiaderança entre os "corretores" da Bolsa de Aviação difficilmente será arrancada a esse dynamo humano, dotado de insuperavel capacidade de convencer que é o sr. Souza Mello.

Assignalamos hontem que a elle pertencia o "record" das doações conseguidas por um só "corretor" em numero de quatro. Tambem frisavamos que isso não constituia razão para que elle reputasse já ter feito o quanto devia.

Não é a vaidade de deter um "record", mas a grande força de um idealismo são, que o move no sentido de exceder-se a si mesmo.

Já agora o numeo das suas "operações" s eeleva a cinco, trazendo

O sr. José Mendes de Oliveira Castro que doou um apparelho para o Aero-Club de Araguary, em Minas, tendo funccionado como "corretor" o sr. Souza Mello

hontem para a Bolsa mais uma doação. Fel-a o sr. José Mendes de Oliveira Castro, antigo director do Banco do Brasil de cujo Conselho Fiscal hoje faz parte.

O doador é tambem grande commerciante, sendo um dos directores da Companhia Brasileira de Armazens eGraes, socios da firma Castro Silva & Cia, e tambem do Café Camara.

Foi em nome dessas tres empresas que o sr. José Oliveira Castro fez a doação.

O apparelho que acab de ser incorporado á flotilha que está sendo orgnizada pela Bolsa de Aviões, vae ser destinado ao Aero Club de Araguahu' a bella cidade mineira onde ha tanto enthusiasmo pela aviação civil.

UMA DOAÇÃO DE MONTEIRO ARANHA & CIA.

O dia de hontem marcou uma actividade das mais empolgantes no movimento da "Bolsa de Aviação". Entre as doações registadas, inclue-se a de que foi corretor o sr. Wolf Klabin, sendo doador o sr. Olavo Egydio de Souza Aranha, presidente da Companhia Vidraria Santa Marina e que tem o seu nome ligado a numerosas outras grandes iniciativas industriaes não só em São Paulo como em todo o Brasil.

A doação foi feita em nome da importante firma paulista Monteiro Aranha & Cia., conceituada organização constructora, de que o doador é chefe.

O sr. Olavo Egydio de Souza Aranha tem sido um brilhante continuador do nome illustre de seu pae, pertencente á mais fina nobreza de Campinas e ao seu tempo um dos homens publicos de maior projecção em São Paulo.

UM NOVO "CORRETOR" ILLUSTRE E UM DOADOR ANONYMO

Mais uma figura da maior projecção nacional, não só pelo cargo que occupa como pelos seus meritos pessoaes inscreveu-se no registo de corretores da Bolsa de Aviões: o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Homem cujo descortino é uma das qualidades mais assignalaveis, dotado de um grande senso objectivo, o ministro Fernando Costa se deixa tomar de immediato enthusiasmo pelos emprehendimentos em que o seu espirito percuciente vê uma finalidade digna de apoio.

Assim que teve conhecimento da cruzada organizada pelos "Diarios Associados" a ella hipothecou todo o seu apoio e a collaboração mais decidida.

Desenvolvendo a sua actividade de corretor, o titular da Agricultura trouxe hontem para a Bolsa de Aviões a dotação de um apparelho de treinamento, destinado ao Aero Club de Pirassununga, no Estado de São Paulo.

Não obstante os argumentos do illustre corretor para demonstrar que a divulgação do nome dos doadores era tambem um aspecto interessante da campanha, não houve como demover o offertante do seu desejo de permanecer no anonymato.

O sr. Wolf Klabin, que depois de ter doado elle proprio, com seus irmãos, um avião, fez-se agora "corretor" enthusiasta, obtendo hontem um apparelho do sr. Olavo Egidio de Souza Aranha

Assim que receberam a carta dos srs. Bento Loeb e Marc Loeb, offertando um avião, destinado ao Aero Club de Piracicaba, os "Diarios Associados em São Paulo fizeram uma visita de agradecimento aos doadores. Na occasião foi feita esta photographia do sr. Marc Loeb. O sr. Bento Loeb encontra-se ausente, em uma cidade do interior do Estado

BELLO GESTO DE DOIS ESTRANGEIROS RADICADOS NO BRASIL

Dentre as ultimas doações com que se enriqueceu a cruzada nacional pelo desenvolvimento da aviação civil, tem um sentido que merece ser resaltado a de autoria da firma paulista B. Loeb & Cia., que contribuiu com um apparelho para essa cruzada.

Proprietaria da "Casa Bento Loeb", da capital bandeirante, a firma doadora é constituida por dois estrangeiros, que se sentiram tocados pelo brilhantismo da campanha dos "Diarios Associados" de tal modo que a ella não se puderam manter estranhos.

E desejosos de contribuir para a grande obra que se vem realizando por um Brasil maior dirigiram ao sr. Assis Chateaubriand a seguinte carta:

"São Paulo, 25 de abril de 1941. — Dr. Assis Chateaubriand. Cordiaes saudações. — Bento Loeb e Marc Loeb, socios da "Casa Bento Loeb", enthusiasmados com a brilhante campanha promovida pelos vossos jornaes, no sentido de DAR ASAS A' JUVENTUDE BRASILEIRA, e, em reconhecimento a esta terra generosa e hospitaleira, onde residem e são estabelecidos ha mais de meio seculo, querem tambem contribuir com um avião para o completo exito de tão patriotica iniciativa.

Assim, e para esse effeito, estamos á disposição de quem de direito, e, subscrevemo-nos sinceros admiradores".

SERA' DESTINADO A PIRACICABA

De accordo com a resolução tomada pelo Comité Central dos "Diarios Associados", o avião offerecido pelos srs. Bento e Marc Loeb será offerecido a um dos mais antigos aero-clubs de São Paulo, que é o da cidade de Piracicaba.

Será a 10 de Maio, em Uberaba, o baptismo do "Pandiá Calogeras"

Nesse dia estará na capital do Triangulo mineiro o presidente Getulio Vargas que, assim, assistirá a ceremonia

Convidado a comparecer o ministro Salgado Filho — Todos os membros do Departamento Administrativo de São Paulo irão á cidade mineira

No proximo dia 10 de maio, será baptizado em Uberaba o avião "Pandiá Calogeras", que o grande industrial pernambucano sr. Severino Pereira offereceu ao Aero Club daquella cidade mineira.

Por uma circumstancia feliz, a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central, que será presidida pelo sr. Getulio Vargas, na presença de ministros de Estado e do governador Benedicto Valladares, será realizada no mesmo dia, permittindo que o proprio chefe da nação assista ao baptismo do 'Pandiá Calogeras".

Essa circumstancia, que amplia a signficação da solemnidade, o enthusiasmo observado em Uberaba e o proposito de se realizar um "meeting" aviatorio de confraternização de aviadores de São Paulo e Minas, farão com que a data de 10 de maio, a exemplo do que succedeu com a do baptismo do "Regente Feijó", em São Paulo, fique assignalada entre as maiores da memoravel campanha promovida pelo Ministerio da Aeronautica, o Aero Club do Brasil e os "Diarios Associadoh".

Agora, sedá um industrial pernambucano que entregará a Minas Geraes um avião, com o nome de um dos sues filhos mais illustres. O gesto do sr. Severino Pereira toco nfundo no coração do povo montanhez, que saberá retribuil-o.

O PADRINHO DO "PANDIA' CALOGERAS"

Em homenagem ao grande transformador do Exercito nacional, como já dissemos, o avião destinado ao treinamento da mocidade uberabense, receberá o nome do saudoso ministro da Guerra, Pandiá Calogeras, servindo de padrinho o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

A PRESENÇA DO MINISTRO SALGADO FILHO

O ministro Salgado Filho, especialmente convidado, deverá comparecer á festa do baptismo do "Pandiá Calogeras".

Como convidados dos "Diarios Associados", partirão desta capital os srs. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados", acompanhado de sua esposa; Olympio Guilherme, director d'O JORNAL, e o jornalista francez Jacques Ebstein, director de "L'Ordre", e o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto, que se fará acompanhar de sua consorte.

GRANDES FESTEJOS

O dia do baptismo do "Pandia Calogeras" coincidirá, como accentuámos, com o da installação da 1ª Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central.

O presidente Getulio Vargas, que estará presente ao certamen, será convidado a assistir á festa aviatoria, que marcará um acontecimento na capital do Triangulo Mineiro.

O presidente do Aero Club de Uberaba, sr. Antonio Campos da Rocha, está organizando um interessante programma de festejos, com a collaboração de varios aero-clubs do interior de Minas Geraes e São Paulo.

Os hoteis em Uberaba, que são aliás numerosos, estão desde já lutando com difficuldades para accommodar o elevado numero de forasteiros que a todo momento chegam áquella cidade, onde são esperados, no dia 5, o ministro Fernando Costa e o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

OS MEMBROS DO D.A.E.S.P. ESTARÃO PRESENTES A' FESTA DO "PANDIA' CALOGERAS"

Já é do conhecimento publico o enthusiasmo que os homens publicos de S. Paulo têm pelas coisas que dizem respeito á aviação.

Numa nova demonstração de sympathia pela campanha em boa hora iniciada pelos "Diarios Associados", visando apparelhar convenientemente os aero clubs nacionaes, todos os membros do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo estarão presentes no baptismo do "Pandiá Calogeras".

Desta maneira, seguirão da capital bandeirante para Uberaba os srs. Godofredo da Silva Telles, presidente do referido departamento; Alexandre Marcondes Filho, Carlos Cyrillo Junior, Renato Paes de Barros, Aguiar Whitacker e Antonio Gontijo de Carvalho, que viajarão em companhia de suas esposas.

A presidencia da Collectividade Grega no Rio

A Collectividade Grega do Rio de Janeiro se reunirá amanhã, 27 do corrente, ás 16 horas, na rua Santa Clara n. 84, Copacabana, para eleger o novo presidente.

A reunião será presidida pelo sr. Evang. Zacharíades vice- presidente em exercicio e como secretario o nosso collega Homero Papastefanou.

O "Regente Feijó" fez a viagem de São Paulo a Porto Alegre em 8 1|2 horas

Homenageado na capital gaucha o tenente Decio Ferreira, que pilotou até os pampas o avião doado ao Aero-Club de Pelotas pelo sr. Samuel Ribeiro

PORTO ALEGRE, 26 —(M.) — Chegou, hontem, a esta capital, o segundo avião doado ao nosso Estado, por intermedio da campanha promovida pelos "Diarios Associados", á "Legião do Ar".

Trata-se do "Regente Feijó", uma offerta de Samuel Ribeiro ao Aero Club de Pelotas.

Ha poucos dias, foi o "Duque de Caxias" que surgiu em nossos céos, trazendo a primeira mensagem, o primeiro fruto de um movimento, que se tornou uma força viva dentro da nossa nova mentalidade. Agora chegou a vez do "Regente Feijó" dizer do apoio e da comprensão de todos os brasileiros neste movimento, que corresponde á clarinada de união e cooperação.

O avião, que Samuel Ribeiro doou a Pelotas, não quer dizer apenas mais um apparelho para o treinamento dos nossos pilotos. Elle explica, categoria e insofismavelmente, que todos trabalham para o desenvolvimento de uma fôrca que é a propria força do Brasil: a aviação nacional.

O nacionalismo consciente faz, agora, obras que nos dão frutos como esses que acabamos de ver. Em menos de uma semana recebemos dois apparelhos para o preparo dos nossos pilotos e dos nosss technices. Mais virão, e elles expressarão, de uma maneira convincente a necessidade que ha muito se fazia premente.

Azas para essa mocidade immensa que deseja a conquista dos ares é um novo lemma, criado numa nova mentalidade.

O "Duque de Caxias e o "Regente Feijó" ahi estão para attestar.

E' do céo que melhor poderemos comprehender a grandeza do Brasil.

Hontem, depois do meio-dia, recebemos communicação de que o "Regente Feijó" se encontrava em Florianopolis, onde se abastecia. A mesma communicação nos indicava que o referido apparelho deveria chegar em Porto Alegre ás 17 horas. Precisamente a essa hora, o avião doado ao Aero Club de Pelotas, pilotado pelo 1º tenente Decio de Moura Ferreira, passou sobre o Aeroporto Federal de São João, dirigindo-se, depois, ao centro da cidade, onde fez diversas voltas.

A's 17,10 horas, o "Regente Feijó" aterrissou, recebendo o seu piloto os cumprimentos das pessoas presentes.

O APPARELHO DOADO AO AERO CLUB DE PELOTAS

O avião doado pelo sr. Samuel Ribeiro á "Princesa do Sul" foi, baptisado em São Paulo, com a presença do ministro Salgado Filho, o interventor de São Paulo, sr. Adhemar de Barros, e o sr. Assis Chateaubriand.

Foi seu paranympho o sr. Marcondes Filho, que nos visitou ha bem pouco, quando do anniversario do presidente da Republica.

AS PESSOAS PRESENTES A' CHEGADA DO "REGENTE FEIJO"

Quando o avião doado pelo sr. Samuel Ribeiro desceu no Aeroporto Federal encontravam-se lá o major Walter Barcellos, representante do interventor; coronel Salatiel de Barros, Ismael Chaves Barcellos, Ernesto Corrêa e Clio Fiori Druck, membros da "Legião do Ar"; Erico de Assis Brasil, official de gabinete da Legião do Ar; sr. Jasmelino Jardim, director da Aeronautica Civil; Carlos Ruhl, director technico da Varig Aero Sport, além de innumeras pessoas entre jornalistas e amigos do tenente Decio Ferreira.

O "REGENTE FEIJO" EM CANOAS

Depois do piloto do apparelho do Aero Club de Pelotas ter transmittido as impressões da viagem e referir-se a 100 % de segurança no vôo directo de São Paulo a esta capital, o "Regente Feijó" levantou vôo novamente, afim de ser guardado num dos hangars do 3.º Regimento de Aviação, sediado em Canoas.

Enthusiasmado com o brilhante feito do pequeno avião, fazendo tão longa viagem em um dia tão nublado como foi o de hontem, o major Walter Barcellos, chefe da casa militar da interventoria, desejou voar no "Regente Feijó", tendo ido até Canoas.

Palestrando com o major Barcellos, declarou-nos elle que o avião de Pelotas encanta pelas suas linhas elegantes e dá confiança pela segurança que apresenta.

UM JANTAR OFFERECIDO AO TENENTE DECIO DE MOURA FERREIRA

Em regosijo pela chegada do "Regente Feijó" a esta capital, foi offerecido, no Grande Hotel, um jantar ao tenente Decio de Moura Ferreira, que o trouxe a Porto Alegre.

A's 21 horas de hontem, o tenente Decio de Moura Ferreira compareceu perante ao microphone, pronunciando breves palavras a respeito da vinda do "Piper Cub" ao Rio Grande do Sul.

QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941 — N. 6.712

ENTRAM EM ATHENAS AS TROPAS ALLEMÃS

A pressão se faz sentir nas portas da capital grega

Converteu-se numa corrida contra o tempo a batalha pela conquista de Athenas — Procuram chegar ao Epiro antes dos inglezes

ALE'M DE THEBAS O AVANÇO

BERLIM, 26 (U. P.) — As forças allemãs proseguiram com bom exito, durante o dia de hoje, a offensiva emprehendida de duas direcções contra Athenas, e segundo se informou extra-officialmente, ao anoitecer, as forças allemãs tinham chegado ás planicies de Marathona.

Nos circulos autorizados locaes declarou-se não se ter confirmação de que as forças germanicas tivessem chegado a Athenas.

A batalha pela conquista de Athenas se converteu numa corrida contra o tempo, porque as forças do Reich procuram, por todos os meios, chegar á capital grega e á cidade portuaria do Epiro, antes que o ultimo contingente de tropas britannicas possa embarcar com destino a Creta.

NO LIMIAR DE ATHENAS

BERLIM, 26 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os observadores nazistas annunciaram que a pressão das tropas allemãs já se faz sentir no limiar de Athenas, e augmenta de hora em hora, "de accordo com os planos pre-estabelecidos".

No seu communicado distribuido pela manhã, o Alto Commando declarou que o avanço das forças germanicas já foi além de Thebas, a trinta e cinco milhas a noroeste da capital grega, e prosegue rumo ao antigo berço da civilização depois de deixar encurralados no sector das Thermopylas os remanescentes das tropas [illegible].

MANOBRA DE SURPRESA

Informa-se que a manobra que isolou as forças britannicas realizou-se de surpresa, com um contorno pela ilha de Evvoia (Eubea), a leste, e seguindo por uma travessia do continente abaixo das Thermopylas.

As unidades allemãs de montanha, blindadas e de engenharia, capturaram no seu avanço varias centenas de soldados das tropas imperiaes britannicas e trinta canhões.

Um porta-voz official declarou que os homens de Hitler estão "atirando e manobrando ao invés de fallar", e nenhum "leader" responsavel mostra-se inclinado a fazer predicções a respeito de Athenas. Com a cidade de Thebas firmemente em poder dos allemães, surgiram outros indicios da crescente pressão nazista sobre a Grecia, com a occupação das ilhas de Samothracia, Thassos e Lemnos no Mar Egeu.

FAVORECIDOS OS DEFENSORES

BERLIM, 26 (Ernest Fischer, da Associated Press) — Os observadores militares commentando os rudes combates que precederam a captura do "passo das Thermopylas", pelas forças de terra allemãs, declaram que o terreno ali favorecia especialmente os seus defensores, principalmente por se tratar de uma acção na qual as unidades mecanizadas apenas podiam prestar um auxilio relativamente pequeno á infantaria allemã.

AUDACIOSAS CARGAS

As tropas allemãs teriam realizado audaciosas cargas contra os embasamentos de artilharia postados nas encostas das escarpadas collinas que guardam o "passo".

Nada se sabe sobre as perdas allemãs nos combates dos desfiladeiros, mas os circulos officiaes declaram que houve poucas baixas nas primeiras phases da campanha na Grecia.

Que a capital grega seja tomada hoje, amanhã ou na proxima semana, — diz-se em Berlim — não tem qualquer importancia militar, já que o rei Jorge II e o seu governo desertaram Athenas, estabelecendo-se na ilha de Creta. Athenas será occupada — explicam os circulos autorizados — quando "o fructo estiver maduro" e quando a occupação possa ser effectuada sem a destruição da cidade.

A opinião que prevalece nos circulos politicos de Berlim, de que o resultado da Grecia está se approximando da sua conclusão, depois de vencido o "passo" das Thermopylas, é exposada pelo "Dienst aus Deutschland", que em geral reflecte os pontos de vista da Wilhelmstrasse.

Commentando a situação militar, o "Dienst aus Deutschland" declara que a batalha da Grecia está praticamente terminada:

"O que falta fazer, para liquidar o caso grego, não constitue problema de qualquer importancia militar. As decisões finaes, na frente grega, no que concerne tanto aos Exercitos gregos como britannicos, não tem grande interesse. Os desenvolvimentos da situação, até a conclusão final, progridem de accordo com os planos e a expectativa allemãs".

IRÃO ADEANTE

Ha indicios, entretanto, de que o observadores do incidente grego não terminará a guerra no extremo oriental do Mediterraneo, uma região que o commando militar allemão — de accordo com o "Dienst aus Deutschland" — considera o "pivot" do poderio britannico.

O "Dienst aus Deutschland" declara que o Mediterraneo, como theatro de guerra, inclue a Africa do Norte e o Mar da Sicilia, accrescentando:

"O Reich não tem a intenção de parar a meio do caminho, mas pretende exercer pressão para uma decisão final em todas as zonas onde as ilhas britannicas, é uma mais importante das questões".

SOMENTE UMA DIVISÃO NA PENINSULA

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo se informa, não resta mais de uma divisão de tropas imperiaes na peninsula hellenica.

Nos meios autorizados desta capital declara-se que os britannicos não conseguiram retirar a sua aviação sem soffrer perdas, pois a aviação do Eixo afundou navios mercantes com um deslocamento total de approximadamente 250.000 toneladas, avariando, além disso, outros 65 navios, alguns delles seriamente. As cifras dadas á publicidade pelo Alto Commando, demonstram que a aviação allemã destruiu já neste "segundo Dunkerque" maior tonelagem de navios mercantes do que destruiu no primeiro.

OS ALLEMÃES CONTINUAM ATACANDO

Os communicados allemães não especificam se todos os navios afundados eram transportes, mas presume-se que todos os navios mercantes que se encontravam em aguas gregas foram utilizados na evacuação das forças expedicionarias britannicas. E' evidente, por outra parte, que a aviação allemã perseguiu, implacavelmente, as tropas já evacuadas, com o fim de afundar os navios.

NÃO SE RETIROU O GROSSO DAS TROPAS

BERLIM, 26 (A. P.) — Os circulos officiaes negam que o grosso das forças expedicionarias britannicas já tenha escapado da Grecia, pois, na sua opinião, os inglezes levam em geral tres dias para se retirar de um ponto para outro e os soldados feridos, durante esse periodo, não forem capturados em terra, terão a sua fuga prejudicada pelos ataques dos poderosos unidades de Stukas contra os seus transportes no mar.

A D. N. B. informa que, desde 16 de abril foram afundadas ..... 233.000 toneladas de navios transportes britannicos e 52 outros de transporte foram tão severamente damnificados que já não mais poderão prestar serviços.

A tonelagem total de navios-transporte britannicos destruidos ou tornados imprestaveis é cerca de 700.000 toneladas.

Esta perda constitue um serio impecilho á evacuação das forças britannicas da Grecia.

Os soldados allemães — de accordo com o D. N. B. — não se defrontaram com um unico infante inglez na Grecia, desde os primeiros combates nas fronteiras septentrionaes, nos dias 12 e 13 de abril.

PERSEGUINDO O INIMIGO DERROTADO

BERLIM, 26 (A. P.) — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"As tropas de montanha e os destacamentos blindados, em estreita collaboração, continuaram a perseguir o inimigo derrotado, na Grecia. Depois da conquista das posições das Thermopylas, as tropas britannicas foram derrotadas, a leste do historico "passo", perto de Molos. Varias centenas de inglezes foram feitos prisioneiros e 30 peças de artilharia foram capturadas. Outras tropas allemãs atravessaram da Thessalia para a ilha de Eubea e avançaram para o continente, via Khalkis.

ATRAVESSARAM THEBAS

As tropas rapidas, perseguindo o inimigo, atravessaram a cidade de Thebas. Depois da occupação das ilhas de Thassos e de Samothracia, em movimento de surpresa, desde os meados de abril, o exercito allemão, collaborando com a marinha, desembarcou tropas em Lemnos, que occuparam todos os pontos militares da ilha, depois de esmagar a resistencia inimiga.

A nossa aviação, nos ultimos dois dias, realizou ataques de grande exito contra os movimentos dos navios inimigos em aguas gregas. Como já foi annunciado em communicado especial, a nossa aviação, no dia 24 de abril, destruiu 13 navios mercantes, num total de cerca de 50.000 toneladas, damnificando severamente mais 17 navios. No dia 25 de abril, outro navio mercante de 3.000 toneladas foi afundado, quatro grandes navios foram severa-

(Continua na 2.ª pag.)

PROTESTO FRANCEZ

PARIS, via Berlim, 26 (A. P.) — O representante do governo de Vichy junto á França occupada, sr. Fernand de Brinon, annunciou que o gabinete do marechal Pétain apresentará um "protesto formal" contra o "absolutamente criminoso" bombardeio de Brest e de Lorient, pela arma aerea britannica.

ALARMA DE CURTA DURAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Domingo) (A.P.) — O uivo das sirenes annunciou a approximação dos aviões allemães na area de Londres por volta da meia-noite, depois da "Luftwaffe" ter desencadeado uma série de ataques sobre varios pontos da costa norte-oriental.

Cruzando a costa em meio a uma intensa barragem e, evidentemente, rumo ao noroeste da Inglaterra, uma vez que foi assignalada a sua passagem pela area de Midlands, sem que se desse o alarma. No estreito de Dover o tempo era frio, com camadas baixas de nuvens, e um forte vento de nordeste. O aviso e o signal de "tudo livre" fez-se ouvir por volta da uma hora.

Com o fim de ajudar a Turquia

O Iran permittiria á Russia estabelecer bases em seu territorio

PRESSÃO ALLEMÃ

VICHY, 26 (U. P.) — Corre entre os circulos diplomaticos desta capital a versão de que a União Sovietica chegou a um accordo com o governo de Iran para o estabelecimento de bases russas em territorio persa, no caso de uma operação militar allemã contra a Turquia. Os observadores neutros interpretam essa versão, a ser verdadeira, como indicio de que Moscou interviria a favor do Governo de Angorá na hipothese de um ataque allemão a territorio turco.

AMEAÇANDO A TURQUIA

STAMBUL, 26 (Witt Hancock, da Associated Press) — Consta nos circulos estrangeiros desta cidade e de Ankara que os allemães estão prestes a occupar as ilhas gregas de Mitilane, e Kios, muito perto, como se sabe, do territorio continental turco, sendo que a segunda, Kios, proxima do importante porto de Smyrna, que é tambem grande estação inicial de uma das mais notaveis estradas de ferro da Turquia, do ponto de vista estrategico. E commenta-se que se os allemães occuparem essas duas ilhas ficarão com importante base maritima, tal como os italianos com as que possuem no Archipelago do Dodecaneso, ao sudoeste da Turquia.

Pela primeira vez, hoje, os jornaes desta cidade admittem francamente que os allemães estão senhores absolutos dos Balkans e "admittem a probabilidade de novas exigencias de Berlim a Ankara".

RESERVADOS OS CIRCULOS OFFICIAES

A esse respeito, muito embora a opinião publica, ao que se revela em todas as conversas particulares e na linguagem da imprensa insista em manter a convicção de que a Turquia preferirá entrar em guerra a aceitar "pedidos exigentes", os circulos governamentaes mantem-se silenciosos, nada dizendo sobre os boatos de negociações quer com a Allemanha quer com a Russia.

A "Ikdam escreve: "Os allemães iniciaram uma grande batalha politica que envolve e cerca o Mediterraneo.

Pedidos de Berlim vão ser apresentados em Ankara e em Moscou. Ha varios palpites em torno disso, mas, embora nada se possa affirmar, a deducção que se tira é que os boatos não são infundados, muito ao contrario, são até logicos.

"MOVIMENTO DE CONTORNAÇÃO"

Quanto á natureza dos pedidos, nada podemos saber. Mas possivelmente elles se referirão aos Estreitos.

Tambem não podemos affirmar se o Soviet, e até onde, cooperará com a Turquia para a manutenção do "statu quo" dos Estreitos, que é tão importante para Ankara como para Moscou.

Em vista de tudo isso, parece-nos um erro manter a Inglaterra mais homens que os absolutamente necessarios na Inglaterra, quando elles tanto necessitam de gente para a batalha do Mediterraneo".

Outros jornaes accentuam que a Allemanha está trabalhando um vasto plano no Mediterraneo, possivelmente "um movimento de contornação", o que — frisam — "é muito importante para a Turquia".

O "Yakit" accentua a importancia do estreitamento das relações economicas com o Irak, onde a Inglaterra desembarcou recentemente forças. Mostram que a travessia ferroviaria para o Irak obriga a passagem pela Syria, "onde a França creará muitas difficuldades".

Verdade é que a Turquia tem em projecto a ligação directa com o Irak (Mesopotamia), mas isto é coisa que nada vale no momento — diz o jornal.

POLITICA NACIONAL

STAMBUL, 26 (U. P.) — Apesar da politica da Turquia não ter soffrido modificações, pelo menos exteriormente, augmentam os indicios de que este paiz "se garante contra os possiveis acontecimentos do futuro, concertando accordos commerciaes com a Allemanha e com os seus vizinhos actualmente dominados, directa ou indirectamente, pelos allemães.

Foi revelado que, segundo as clausulas do accordo commercial turco-allemão, assignado em Ankara, a Allemanha fornecerá productos pharmaceuticos á Turquia, em troca de productos agricolas, especialmente fumo, sendo o accordo até o valor de 3.000.000 de libras turcas.

Foi tambem firmado o accordo commercial turco-hungaro, no valor de 20.000.000 de libras turcas. O accordo será ratificado em Budapest, dentro de 10 dias. Segundo as estipulações do mesmo, a Turquia trocará productos agricolas por productos industriaes.

IMPORTANCIA DOS ACCORDOS

Informou-se que o alcance do accordo commercial turco-bulgaro é mais importante do que se esperava, pois o total do intercambio se elevará a 40.000.000 de libras turcas.

Trata-se, pois, do accordo mais importante já feito pela Turquia com outros paizes balkanicos, cujo total attinge ao duplo do intercambio actual de mercadorias entre a Turquia e a Allemanha.

A Turquia enviará para a Bulgaria: cobre, mineraes, ferro, algodão, frutas e verduras, emquanto que a Bulgaria lhe fornecerá productos manufacturados, taes como apparelhos de telegraphia e de radio.

Foi informado que todos os transportes serão realizados pelo Danubio.

Segundo cliché

Acolhidas com triste silencio na capital hellenica as forças invasoras

ATHENAS, 27 (U. P.) — Urgente — A guarda avançada germanica entrou em Athenas.

RECEBENDO O EXERCITO ALLEMAO COM UM SORRISO ESTOICO

ATHENAS, 27 (U. P.) — A capital hellenica, mergulhada em triste silencio desde as primeiras horas de hontem á noite, esperava esta manhã — com tranquilla resignação — a entrada das tropas allemãs em suas ruas.

A uma hora desta madrugada informou-se que os allemães estavam se approximando da cidade e espera-se que Athenas será occupada durante o dia de hoje.

Os vespertinos pediram ao povo, hontem á noite, que recebesse o exercito allemão "com um sorriso estoico", recordando que "tudo passa neste mundo".

Depois das 20 horas de hontem via-se poucas pessoas nas ruas e, de accordo com o toque de recolher, todos os cidadãos que não possuiam licenças officiaes permaneceram em suas casas. Mas seu somno foi intranquillo apesar do esplendido tempo primaveril, pois cada ruido os despertava com o subito temor de que talvez os allemães já tivessem chegado.

RENUNCIA AO CARGO O GENERAL PAPAGOS

ATHENAS, 27 (U. P.) — O general Papagos, ministro da Guerra e commandante em chefe das forças gregas, renunciou hoje ao seu cargo.

Ao que se informa, o primeiro ministro, sr. Thouder, se encarregará interinamente do Ministerio da Guerra.

"Está imminente o collapso da resistencia hellenica"

Considerando perdida a batalha da Grecia, as forças britannicas travam violentas acções de retaguarda — Reembarcou a maior parte dos expedicionarios inglezes

NO PELOPONESO — AVANÇO PARA LESTE

ATHENAS, 26 (U. P.) — Noticia-se que a maior parte das tropas britannicas já deixou a Grecia.

Pela primeira vez desde que se iniciou a retirada, as autoridades permittiram que os correspondentes enviassem a noticia.

PROSEGUE O AVANÇO ALLEMÃO

ATHENAS, 26 (A. P.) — Um communicado semi-official do governo sobre o desenrolar da luta, declarou que "as forças allemãs, que irromperam através das Thermopylas, proseguem no seu avanço para leste", e accrescentou que, "de tempos a tempos, as forças anglo-gregas têm feito alto, para offerecer combate ao inimigo em alguns pontos".

"Como o objectivo desse combate é o de retardar a acção inimiga, pode-se consideral-o plenamente attingido. Entretanto, deve-se assignalar que se trata de uma questão de acção de retardamento pela retaguarda, cuja finalidade é de ganhar tempo para que o grosso das forças na Attica possam se retirar — isto é, trata-se de uma luta de tempo restricto."

PERDIDA A BATALHA

LONDRES, 26 (U. P.) — Admitte-se que a batalha da Grecia pode ser considerada como perdida, pelo que as forças britannicas se limitam a travar uma violenta acção de retaguarda, na estrada de Thebas, para retardar a accommettida das forças allemãs.

As tropas que defendem os limites da provincia da Attica somente estão procurando ganhar tempo para que a evacuação de Athenas seja a maior possivel e para proteger, ademais, o isthmo de Corintho, unica porta de escape da capital, exceptuando-se o mar.

Assignala-se, entretanto, que neste novo Dunkerque os britannicos têm a seu favor duas vantagens: os aviões germanicos não contam com bases tão efficientes, como as que puderam obter em consequencia de sua acção nos Paizes Baixos e o numero de combatentes e elementos a retirar é muito menor que o transportado através do canal da Mancha, embora a distancia maritima que os evacuados terão de cobrir, agora, seja muito maior.

A' medida que o terreno se vae alargando pela planicie, na direcção de Athenas, os allemães têm mais e mais opportunidade de lançar o peso de suas forças blindadas que não puderam ser utilizadas até agora contra as linhas britannicas.

QUASI IMPOSSIVEL A RESISTENCIA

Considera-se summamente duvidoso que se possa offerecer uma seria resistencia no Peloponeso, uma vez que os allemães limpem de inimigos o territorio da Attica, pois a capitulação do exercito grego do norte — depois de uma violenta campanha de 6 mezes — deixou unicamente as tropas imperiaes britannicas como unico contingente de defesa organizada em toda a Grecia.

A frente hellenica futura será formada pelo archipelago, de onde a frota britannica poderá "brincar de esconder" com os allemães, apoiada nas ilhas que formam uma cortina protectora das bases vitaes aereas estabelecidas na ilha de Creta.

Informações chegadas de Athenas, publicadas pelos primeiros diarios da tarde, divulgam que a batalha com que os allemães forçaram a passagem das Thermopylas, foi uma das mais sangrentas travadas durante toda a campanha.

Os diarios elogiam, especialmente, os artilheiros australianos e neo-zelandezes pela forma como desafiaram a morte, collado a suas peças. Segundo informações a respeito da situação, os alliados mantêm ainda um certo numero de posições, que dominam o golfo de Corinto, em grande parte.

"UMA QUESTÃO DE HORAS"

A quéda de Athenas e o collapso da resistencia hellenica parecem ser uma questão de horas, pois a emissora da capital grega advertiu o povo, na manhã de hoje, que devia se preparar para o peor possivel.

As ultimas informações recebidas diziam que os contingentes imperiaes ainda mantinham uma linha de defesa intacta, quando as forças mecanizadas germanicas marchavam sobre as portas de Athenas. Indicavam esses despachos que proseguia intensamente a luta na frente das Thermopylas, mas provavelmente não se tratava mais de qualquer operação de retaguarda.

Na manhã de hoje circulou o rumor de que os allemães tinham desembarcado na ilha de Eubea, que corre numa extensão approximada de 160 kilometros, parallelamente á costa oriental do territorio metropolitano, do qual está separado, na parte superior, pelo canal de Talantis, na parte média pelo canal de Egripo e no extremo sul pelo golfo

(Continua na 2ª. pag.)

As Indias proximo objectivo

Hitler não se deixa seduzir pela marcha sobre a Ukrania

UM OBSTACULO

LONDRES, 26 (R.) — De Pierre Millaud, da AFI — O Imperio das Indias e não apenas Gibraltar e Suez: tal é, de accordo com as informações dos circulos neutros mais dignos de credito, o objectivo estrategico de Hitler, que, contrariamente a muitos membros do partido nazista, não se deixa seduzir pela politica da "marcha para a Ukrania" e por um conflicto armado contra a URSS.

Logo que a occupação de Larissa, que os allemães consideravam como ultimo bastão estrangeiro importante da Grecia, lhe foi annunciada, o

(Continua na 2ª. pa.)

A ajuda acabará por corresponder á belligerancia

"Até que o auxilio dos EE. UU. chegue em fluxo esmagador, a Grã-Bretanha deve entreter o inimigo" — Irritada a imprensa do Eixo

"PROVOCAÇÃO DE GUERRA"

LONDRES, 26 (A. P.) — O sr. Vernon Bartlett, membro da Camara dos Communs, declarou, em discurso, que, na sua opinião, os Estados Unidos estariam tomando parte activa na guerra "muito breve".

O orador affirmou que, nos proximos mezes, a Grã Bretanha deve fazer o possivel por evitar um golpe de morte dos allemães, "retirando ante o inimigo quando necessario, afim de mantel-o na expectativa, até que o auxilio americano chegue, em fluxo esmagador."

ROOSEVELT ESTUDA SUA DECISÃO

NOVA YORK, 26 (Por Pertinax, Copyright Reuter) — O presidente Roosevelt não está estatico, como pode alguem imaginar. Vae ampliando sempre a ajuda americana á Inglaterra e essa ajuda acabará por equivaler á inteira belligerancia.

Mas, no momento, o presidente evita um acto brusco, global e decisivo, — acto, que talvez realize em breve. O sr. Roosevelt amadurece sua decisão, e lança em acção os seus ministros, para experimentar o sentimento publico. Os discursos feitos pelos srs. Cordell Hull e Frank Knox lhe tinham sido submettidos antecipadamente; e o proprio presidente, numa das suas habituaes entrevistas á imprensa, procurou sentir a reacção.

A REACÇÃO DO PAIZ

Dahi se originaram suas palavras sobre a possivel presença de allemães na Groenlandia e sobre as patrulhas navaes que, se for preciso, operarão nos sete mares. Isso aliás foi dito em resposta a uma informação recente, vinda de Tokio, segundo a qual os "navios americanos que atravessavam o Mar Vermelho encontrariam talvez obstaculos em seu caminho."

Agora, o presidente Roosevelt vae estudar a reacção do paiz deante desses appellos á nação.

E a seguinte, a posição em que se encontra o presidente: por sua temporização, deixou que parte da opinião publica o precedesse em relação ao soccorro á Grã Bretanha. Muitos jornaes o censuraram por não prestar o auxilio á Inglaterra com bastante rapidez. Agora, depois disso, a estrada está livre á sua frente para as grandes iniciativas. Alguns lamentam que o sr. Roosevelt não seja mais ousado, mais categorico, mais rapido, porém, num paiz constituido por tão diversos elementos de tradição pacifica e isolacionista, seu methodo deve ser o bom. Uma resalva, entretanto, precisa ser feita: é que os acontecimentos permittam taes adiamentos.

RESPOSTAS AFFIRMATIVAS

Numa nova sondagem na opinião publica, o Institute Gallup constata que se elevou para 83 °|° a proporção de americanos que responderam affirmativamente á seguinte pergunta: "Acredita você que os EE. UU. entrarão na Guerra?" Essa elevada proporção parecerá surprehendente a quem se recordar que o numero de americanos que responderam a essa mesma pergunta, pouco tempo atrás, não passava de 15 °|°. E foi essa baixa cifra de partidarios da belligerancia que Lindbergh utilizou como o melhor da sua argumentação nos seus ultimos discursos. Mas, no fundo, essas duas attitudes do publico americano não são contradictorias e poderão ser expressas do seguinte modo: "Não desejamos que o nosso paiz entre na guerra, mas acreditamos que não poderá se manter por mais tempo afastado".

DEVE CONSULTAR A NAÇÃO

NOVA YORK, 26 (Havas, Telemondial) — O "New York Times" é de opinião que a organização de comboios protegidos pela marinha americana, para transporte de material de guerra destinado á Grã Bretanha, seria approvada pela immensa maioria do povo dos Estados Unidos, desde que o presidente Roosevelt appellasse directamente para o paiz.

O referido orgão accentua, em editorial, a distincção feita pelo presidente, na ultima conferencia da imprensa, entre patrulhas e comboios. E dahi conclue que a administração não deseja tomar claramente partido a favor da organização de comboios emquanto a opinião publica do paiz não se houver manifestado francamente sobre a materia.

PREVISTA GRANDE MAIORIA

Depois de recordar que, segundo as estatisticas do Instituto da Opinião Publica do sr. Gallup, 71 % dos eleitores americanos estão dispostos a apoiar a politica da formação de comboios, desde que estes sejam absolutamente necessarios á victoria da Grã Bretanha, o "New York Times" escreve:

"O paiz espera que o presidente, baseado nas informações que é o unico a possuir, declare quanto é séria a ameaça que paira sobre os reabastecimentos vitaes para a Grã Bretanha e quanto a nossa segurança seria ameaçada se a Grã Bretanha fosse vencida."

O articulista remata:

"Acreditamos que se o presidente consultasse a opinião publica americana, em toda confiança, encontraria enorme maioria para approvar o recurso ao emprego de comboios protegidos por navios americanos."

"PROVOCAÇÃO E PROPAGANDA GUERREIRA"

ZURICH, 26 (Reuters) — A imprensa allemã qualifica de "provocação e propaganda de guerra" os discursos dos srs. Cordell Hull e Knox, sobre o auxilio dos Estados Unidos á Inglaterra.

O jornal "Voelkischer Beobachter" diz que os discursos dos secretarios de Estado americanos "ultrapassaram e deixaram na sombra tudo quanto os provocadores officiaes da guerra tinham dito até então. Ambos os oradores falaram como se dois dictadores europeus estivessem marchando implacavelmente contra os pacificos Estados Unidos".

Da mesma maneira, o "Lokal Anzeiger" chama aos discursos dos srs. Hull e Knox de propaganda de guerra e diz que o desfecho da campanha dos Balkans chocou a opinião publica americana.

ENERGICOS EDITORIAES

BERLIM, 26 (De Preston Grover, da Associated Press) — Sob o titulo de "Roosevelt corre atrás da guerra, os editoriaes de hoje, da imprensa berlinense, claramente inspirados pelo governo, repetem as palavras de Hitler, segundo as quaes os navios destinados a transportar auxilios para a Grã Bretanha "serão torpedeados, quer comboiados ou não".

O jornalista Adolf Halfeld, do "Hamburger Fremdenblatt" e o sr. Karl Mergerle, redactor do "Boersen Zeitung", chamaram a attenção para os signaes de perigo. Os artigos desses dois periodistas visavam os discusos dos secretarios de Estado e da Marinha, srs. Cordell Hull e Frank Knox, respectivamente, bem como as palavras do presidente Roosevel, acerca da abertura do Mar Vermelho á navegação dos navios norte-americanos.

O articulista do "Boersen Zeitung" disse: "O presidente dos Estados Unidos está procurando barulho. Fazendo o possivel para entrever perigos longe das costas americanas e esmiuçando incidentes, o que o chefe do executivo norte-americano deseja é provocar. A guerra não se está encaminhando para a America, mas o sr. Roosevelt corre atrás della".

A LUZ DO PACTO TRIPLICE

Ambos os jornalistas escreveram que já é tempo dos intervencionistas norte-americanos se recordarem das palavras de Hitler: "Quem quer que acredite que possa auxiliar a Inglaterra, deve saber, acima de tudo, que — "todo navio que surja deante dos nossos tubos de torpedos, com ou sem comboio, será torpedeado".

O sr. Mergerle disse: "Apezar do decreto de Roosevelt, ainda existe a zona de guerra no Mar Vermelho e no Canal de Suez", accrescentando que qualquer esforço que os Estados Unidos façam, para participar da guerra, ao lado da Inglaterra, "será encarado sob a luz do Pacto Tripartite".

Referindo-se ás recentes advertencias da imprensa japoneza aos Estados Unidos, o sr. Magerle continuou: "Todos os tres alliados percebem perfeitamente o caracter aggressivo da politica de Roosevelt e estão decididos a enfrental-a com os meios de defesa adequados. Quando o presidente chegar a enviar navios norte-americanos a varios milhares de kilometros através os oceanos, para que possam penetrar pela zona de guerra, então elle poderá dizer: "Graças a Deus, agora as vidas e as propriedades da America estão ameaçadas". Ah!, não haverá mais duvida de quem seja o aggressor".

INTENÇÕES AGGRESSIVAS

ROMA, 26 (De Richard Massok, da Associated Press) — A imprensa e o radio italianos attribuem intenções aggressivas aos Estados Unidos, já encarados pelos circulos politicos como inimigos.

O radio de Roma affirma que a acção dos Estados Unidos de introduzir um patrulhamento a uma distancia de cerca de mil milhas para dentro do Atlantico é "illegal, arbitraria e completamente afastada de suas aguas territoriaes".

Nos circulos politicos declara-se que o presidente Roosevelt pretende intensificar os seus esforços para lançar os Estados Unidos na guerra contra a Italia e a Allemanha.

Nesses mesmos circulos applaude-se o "anti-intervencionismo" do coronel Lindbergh, chamando-o de "mais intelligente, honesto e sensivel".

NEGA A EXISTENCIA DA AMERICA

O sr. Gaetano Polverelli, sub-secretario do Ministerio da Cultura Popular, falando ante a commissão de orçamento do Senado, declarou: "Parece que o programma politico dos Estados Unidos é impor o typo de civilização americana a todo o mundo. Negamos que o povo norte-americano exista. Esse povo é um amontoado de raças, incluindo vinte milhões de negros. Por ventura, esses vinte milhões de negros estão destinados a fornecer-nos um typo de civilização?"

O sr. Polverelli, affirmou igualmente que o Ministerio da Cultura

(Continua na 2ª pag.)

Medida identica á protecção armada

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

De Harry W. FRANTZ

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em autorizados circulos navaes soube-se que o systema de patrulhamento naval ampliado poderia ter os mesmos resultados praticos, que a protecção armada dos comboios, mantendo a área oriental do Atlantico livre de incursores maritimos, com menos risco de complicar o paiz na guerra.

Naturalmente — graças ao seu caracter militar — as espheras officiaes guardam estricta reserva sobre o numero de navios destinados á missão de patrulha, mas sabe-se que os Estados Unidos designaram para essas funcções, no minimo, 50 contra-torpedeiros, a maior parte dellas navios antigos, mas em excellentes condições e equipados especialmente para esse fim.

INFORMAÇÕES UTEIS

Os entendidos dizem que as "patrulhas de neutralidade" provavelmente transmittirão suas informações a Washington, em forma que possa ser facilmente captadas e utilizadas pelos vapores britannicos, o que lhes permittirá agir de accordo com as circumstancias. A seu criterio, a extensão dessa pratica afastaria grandemente desta zona os incursores germanicos e permittiria aos britannicos concentrar sob sua guarda os comboios na area comprehendida entre a Inglaterra e a Groelandia, que, segundo se diz, assignalará o limite oriental da patrulhagem.

SO' RESTARA' A AMEAÇA AEREA

As zonas mais perigosas são as areas de maior concentração de navios. Se as escoltas puderem se concentrar para afrontar a ameaça submarina, esta será grandemente neutralizada e, ao mesmo tempo, se reduzirá ao minimo e o perigo dos incursores de superficie. A unica ameaça aida não resolvida praticamente é a dos incursores aereos, problema este que, segundo se diz, está em vias de ser solucionado pelo Alto Commando.

Em fontes fidedignas reitera-se que os Estados Unidos não têm no momento a intenção de prestar escolta, e acredita-se que o systema actual pode resolver em parte a situação, com um perigo insignificante para o paiz no que se refere á sua inclusão na guerra.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-1063 e 43-7064 — Gerencia: 43-1671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 165, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

A luta contra as bombas incendiarias

DECLARAÇÕES DO SR. MORRISON SOBRE A "BATALHA DAS CHAMMAS" NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (R.) — "A batalha das chammas" está sendo travada ás portas da Inglaterra", declarou sir Herbert Morrison, ministro do Interior, em discurso feito hoje.

"O desenlace da nossa luta contra as bombas incendiarias allemãs é tão importante para o desenlace final da guerra quanto qualquer batalha de tanks no Oriente Medio, ou qualquer batalha naval no Atlantico.

A "batalha das chammas" é dura, mas já preenchemos uma das maiores lacunas da nossa defesa, quando mobilizamos dois milhões de soldados do fogo, a maioria dos quaes é composta de voluntarios".

O sr. Morrison revelou, em seguida, que o equipamento desse exercito [illegible] já augmentou quinze ou vinte vezes do que era anteriormente, no interior do paiz, e, na area mais alvejada, augmentou 25 vezes.

"Dia a dia vamos augmentando e ampliando a nossa acção, com uma grande variedade e engenho de processos technicos", concluiu o ministro.

Novo typo de avião da RAF

LONDRES, 26 (R.) — A RAF já pode contar com um novo typo de avião de caça — o "Tyhon" — cujas caracteristicas principaes bastam para demonstrar a efficiencia do apparelho: motor, 2.400 cavallos, metralhadoras moveis, canhão giratorio, tecto mais elevado, velocidade de 400 milhas horarias, maior raio de acção. Além disso, o "Typhon", pode alcançar maior altitude que qualquer apparelho allemão ou italiano, "eleva-se nos ares em linha recta, como um foguete com toda a sua carga de guerra", segundo a expressão de um technico. Comparativamente, o "Spitfire" e o "Hurricane" podem ser considerados como absoletos.

As Indias, proximo objectivo

(Conclusão da 1ª. pag.)

sr. Hitler teria dito a seus conselheiros o seguinte: "De agora por deante a Turquia é o unico obstaculo que encontramos para nosso avanço sobre as Indias".

PLANO MAIS RAPIDO

Segundo esses mesmos circulos, o sr. Hitler não cogitaria da proxima invasão das Ilhas Britannicas, projecto esse que só existiria na imaginação dos propagandistas, mas a execução de um plano estrategico mais rapido visando isolar completamente a Inglaterra e o Atlantico, antes de levar a effeito — isso o tentar mais tarde — a invasão das Ilhas Britannicas.

O avanço sobre Gibraltar, a incursão na Libya e mesmo o avanço através da Asia Menor em direcção de Suez, não seriam senão acções preliminares de um programma geral de invasão das Indias.

Mau grado o caracter apparentemente fantastico do projecto, o Estado Maior allemão consideraria que a unica difficuldade é a distancia por isso que o bastião turco pode ser destruido e que, uma vez occupado, nada poderia entravar seriamente a penetração para as Indias.

Os acontecimentos do Irak foram a principio a primeira advertencia das intenções dos nazistas: mas o estado maior allemão, muito mais de accordo com o sr. Hitler sobre tal plano do que sobre o ataque contra a Ukrania, é de opinião que os obstaculos do Irak poderão ser vencidos. Apesar das perdas na Noruega, Hollanda, Belgica, França, e agora nos Balkans, o exercito allemão, augmentado com as ultimas incorporações resultantes da mobilização completa, conta ainda com cerca de 220 divisões, por isso que a Allemanha hesita em enfraquecer o exercito industrial em proveito do exercito, convencida como está de que os povos dominados compensarão a diminuição da mão de obra.

Nessas condições, as tropas de occupação em França foram reduzidas desde que os allemães multiplicam as promessas de collaboração, esperando, assim, poder reduzir as forças de occupação e dispor de ainda mais tropas, poder-se-ia dispor do exercito para levar a effeito o triplice avanço: Gibraltar, Suez e Indias.

Tal é, segundo fonte extremamente digna de fé, o programma allemão para a primavera e o verão deste anno, programma esse que os inglezes devem enfrentar. Diga-se de passagem que aqui não se crê com ligeireza esses obstaculos que a Allemanha diz serem frageis. Essas [illegible] consideram que as personalidades competentes britannicas o plano que ameaça as Indias é que os dirigentes britannicos devem trabalhar activamente e sem nada esquecer.

A GUERRA NÃO SE DECIDIRÁ NOS BALKANS

O general Smuts reaffirma a sua confiança na victoria

DERROTISMO

CAPTOWN, 26 (R.) — "Os Estados Unidos mostrarão o que podem fazer, agora que Hitler despertou de seu somno o gigante americano", — disse o general Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana, em discurso irradiado hoje nesta capital.

O chefe do Governo da Africa do Sul, continua:

"A Allemanha está ganhando victorias e perdendo a guerra — accentuou, referindo-se ás pessoas que "parecem estar deprimidas pelos ultimos acontecimentos nos balkans".

"O inesperado collapso da Yugoslavia, accrescentou, "depois de uma breve luta e a oppressão da Grecia depois de sua heroica resistencia contra forças muito superiores, fazem com que muitos desses elementos receiem pelo futuro da causa alliada.

Observam tambem esses derrotistas que as forças britannicas mais uma vez foram obrigadas a emprehender uma retirada, diante da enorme superioridade das tropas inimigas.

No entanto esquecem que na Grande Guerra a posição dos alliados nessa parte da Europa era muito peor do que o é nos dias que correm.

CONFUSÃO

Ainda assim os alliados conseguiram obter a victoria final.

Os acontecimentos se desenrolaram tão rapidamente que as pessoas são levadas á confusão, á perda do sentido da perspectiva, não podendo dar aos acontecimentos seu valor real, dentro da vasta escala em que se desenvolve a guerra.

Esta guerra não será vencida nos balkans e a confusão e destruição causadas pelos allemães contribuirão unicamente para sua ruina, sejam quaes forem os exitos que a Allemanha obtenha presentemente naquella região.

Que a Inglaterra tenha enviado auxilios á Grecia e a outros pequenos paizes atacados, isso mesmo que lhe custasse caro, só poderia recommendal-a, perante a humanidade.

A Grã-Bretanha está ameaçando um capital de [illegible] e, a esse respeito, está conseguindo justamente o contrario da Allemanha.

Dessa maneira, a Inglaterra está levantando um grande capital moral, com o qual a nova ordem mundial será organizada, logo depois de obtida a paz.

Como já tem acontecido outras tantas vezes, a Allemanha está vencendo batalhas e perdendo a guerra.

PONTO CRUCIAL

Para conservarmos a linha estrategica deveremos ter uma verdadeira perspectiva, deve-se ter em mente o que considero o verdadeiro ponto crucial da questão, isto é, que Hitler começou a guerra, e que se continuará mais aggressiva até o final.

O papel da Inglaterra é inteiramente defensivo.

Caso Hitler venha a falhar em seu ataque contra a Fortaleza da Grã Bretanha, terá alcançado seu ponto final e perdido a guerra.

Afim de que Hitler obtenha a victoria, será compellido, mais cedo ou mais tarde, a tentar a invasão das Ilhas Britannicas.

Comparando todos os demais acontecimentos com esse ponto, que é fundamental, veremos que não passam de simples incidentes".

Falando em seguida sobre a defesa da Grã Bretanha, o general Smuts declarou que "para a manutenção dos abastecimentos britannicos, suas linhas vitaes de defesa tinham de ser conservadas abertas", e accrescentou:

— Estas linhas são o norte do Atlantico, a rota em volta do Cabo da Boa Esperança e, em menor escala, o Mediterraneo Oriental.

Estas são as suas linhas vitaes.

UMA VERDADE

A Inglaterra pode perder temporariamente tudo o que possue, mas se derrotar as forças de invasão e conservar abertas suas linhas vitaes, terá destruido o poderio de Hitler e recobrará tudo o que perdeu.

Se a Grã Bretanha e seu poderio naval sobreviverem ao ataque, Hitler terá sido derrotado.

Esse é o ponto crucial da guerra.

E' uma verdade que se sobrepõe a todas as outras coisas.

A despeito de suas espectaculares diversões em varias partes da Europa, até agora não conseguiu enfrentar o ponto vital da guerra.

Quando o fizer estará deante de seu verdadeiro destino, e, caso receie fazel-o, estará igualmente perdido.

Salientando, como faço, o verdadeiro aspecto da guerra, não quero reduzir a importancia do que já se fez na Africa e no Mediterraneo.

A importancia intrinseca dos feitos no norte e no leste da Africa e nas bases do Mediterraneo é muito grande.

As victorias na Africa collocam o Eixo em difficuldades.

Hitler, na verdade, perdeu seu unico alliado e ganhou mais uma victima.

Nós, ao contrario, ganhamos, com effeito, um novo alliado — o mais poderoso de todo o mundo — os Estados Unidos.

"PODEMOS OLHAR O FUTURO COM FIRMEZA"

Com os Estados Unidos e toda a sua boa vontade e vastos recursos podemos agora olhar para o futuro com firmeza e confiança.

Devemos, portanto, agradecer a Hitler o haver despertado de seu somno o gigante americano.

Dahi a reeleição do presidente Roosevelt, dahi a lei de plenos poderes, dahi, finalmente, o firme e inabalavel enfileiramento de toda a opinião responsavel americana ao lado dos alliados.

Outras coisas ainda virão.

Os Estados Unidos ainda percorrerão todo o seu caminho.

Já previ isto desde ha muito tempo.

Para mim, desde ha muito era evidente que unicamente com a inteira participação dos Estados Unidos a victoria estará perfeitamente assegurada.

Tenho observado esses factos não apenas pensando em nossa propria victoria, mas tambem na causa da paz que se lhe seguirá.

Eu não poderia ver os Estados Unidos participando de uma paz verdadeira e proveitosa, a menos que tivesse passado pela mesma "via crucis" da guerra que estamos atravessando.

OS ESTADOS UNIDOS E A REALIDADE DA GUERRA

Meus amigos: Muitas vezes temos discutido a questão de como os Estados Unidos poderiam enveredar pela estrada da realidade.

A grande nação americana estava muito distanciada do scenario europeu e ainda conservava desagradaveis recordações da ultima guerra e da ultima paz, e apegava-se a seus ideaes pacifistas e á sua tradição de isolamento quanto ás questões européas.

Não viamos ninguem que pudesse accordar a America, nem como se poderia fazer isso

Jamais nos occorrera que Hitler poderia tornar-se o missionario que iria converter o gigante americano, mas — e esse é o mais maravilhoso de todos os seus feitos — conseguiu, pelo simples processo de auto-revelação, mostrar aos Estados Unidos o que elle na realidade é.

No momento preciso, os Estados Unidos estão fazendo muita coisa, não mais nos Balkans, mas no occidente, talvez no Extremo Oriente onde a batalha final será provavelmente travada.

Esta luta mortal possivelmente será longa e certamente será dura, mas nossa causa é justa e combateremos até á victoria final."

"A Nova Zelandia tem razões para se orgulhar"

WELLINGTON, 26 (R.) — Por occasião do "dia Anzac" (dia em que se commemora a formação do corpo expedicionario australiano-neozelandez que tomou parte na guerra 1914-1918 e se bateu bravamente, em Gallipoli, no anno de 1915), o rei Jorge, da Grã Bretanha, enviou a seguinte mensagem á Nova Zelandia:

"Este anniversario, em que se commemoram grandes feitos do passado, nos servirá agora como inspiração. A rainha e eu nos associamos ás commemorações do "Dia Anzac". O inquebrantavel heroismo dos neo-zelandezes que combateram ha 26 annos atrás, deu novas provas do seu valor nos campos de batalha da Libya e da Grecia. Contra um inimigo superior em numero, as tropas "anzac" combateram magnificamente ao lado da nossa mais cavalheiresca alliada, pela causa da justiça e da liberdade. Tal como no dia que hoje commemoramos, a Nova Zelandia tem boas razões para se orgulhar de seus filhos."

Dover bombardeada por canhões de longo alcance

DOVER, 26 (U.P.) — Os canhões allemães de longo alcance installados na costa franceza, bombardearam esta tarde a zona de Dover, fazendo vinte e quatro disparos cada tres minutos.

Reunido em Candia o gabinete grego

LONDRES, 26 (U. P.) — Numa transmissão da radio de Ankara informou-se que o Ministerio da Imprensa grego, installado em Candia, annunciou que na sexta-feira passada realizou-se a primeira reunião do gabinete grego em Candia.

Foram discutidas diversas medidas, assim como a situação geral.

Numa segunda communicação, o referido ministerio declarou que recebera grande numero de noticias dando conta dos máos tratos de que são objecto os civis gregos no territorio occupado pelo exercito invasor.

Affirma que são numerosos os actos de violencia, saques e confiscos de viveres.

A neutralidade da Espanha posta em risco pelos allemãs

Varios aerodromos já construidos no sul do paiz e numerosos apparelhos aguardando a ordem de entrar em serviço - Marcha através do Irak

POSIÇÃO DAS TROPAS DE WEYGAND

LONDRES, 26 (A.P.) — Em vista das modificações introduzidas na situação do Mediterraneo Oriental e da imminencia de novas acções do Eixo naquella area, foram tomadas uma serie de medidas militares em terra, mar e ar.

As tropas britannicas que se movimentam através do Irak destinam-se, na opinião dos entendidos, a conter a crescente ameaça allemã através dos Dardanellos pela occupação de algumas ilhas do Mar Egeu.

Os temores provocados pelos ataques do Eixo na Libya, parecem ter sido afastados pelas informações de que fortes formações de unidades navaes britannicas dirigem-se para leste procedentes de Gibraltar.

LORD DE GORT

Todas as attenções estão actualmente voltadas para a fortaleza do Penhasco, Lord de Gort foi nomeado commandante de Gibraltar. Essa nomeação, segundo se acredita em Londres, indica que a crise das relações anglo-hispano-germanica chegou ao seu ponto culminante.

E' possivel que a investida contra Gibraltar seja feita através da França não occupada e a Hespanha, mas, ao que parece, essa acção tornará insustentavel a posição do general Weygand no Marrocos, Algeria e Tunisia.

A acção germanica poderia ser contrabalançada por uma acção do general Weygand com seus 500.000 combatentes norte-africanos em combinação com as forças britannicas.

OS PLANOS GERMANICOS

LONDRES, 26 (R.) — As intenções germanicas relativamente a Gibraltar constituem assumpto de uma correspondencia de Madrid, publicada pelo "Daily Telegraph", de hoje.

Disposto a fechar o estreito — diz o correspondente — o Reich está pondo em risco a neutralidade hespanhola e apertando o cerco em torno do general Franco, cujas resistencias ainda não o impacientaram. E' provavel, porém, que a insistencia ceda logar á pressão violenta. E os dias se encarregarão de demonstrar o resto.

Accrescenta o correspondente que ao sul da Hespanha os allemães já construiram varios aerodromos e, mais ainda, que ahi já se encontram numerosos apparelhos aguardando a ordem de entrar em serviço.

PRUDENCIA NAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 26 (De Geville Reache, da Reuters) — Autoridades britannicas revelam grande prudencia ao serem interrogadas sobre o valor das differentes informações das agencias ou da imprensa, relativamente á situação na Hespanha.

Em conjunto, essa situação é considerada como extremamente delicada, havendo necessidade de vigiar as actividades inimigas e acompanhar estreitamente os acontecimentos, afim de evitar surpresas. Entretanto, parece certo que, tanto quanto a Inglaterra, os Estados Unidos já se aperceberam das desvantagens do avanço germanico em direcção ás costas occidentaes da Europa. Esse perigo se amplia logo ás costas africanas, quer se trate da zona franceza, quer da hespanhola.

PENETRAÇÃO DO REICH

Os circulos bem informados estão convencidos de que o governo hespanhol, querendo prevenir o perigo das infiltrações italianas em Marrocos, teria permittido a penetração germanica.

Todavia, informações dignas de credito indicam que os allemães retiraram tropas da França para reforçar seus exercitos na Europa Oriental e mesmo na Noruega, parecendo pretender exercer pressão sobre a Russia com um avanço sobre Leningrado, no caso do Kremlin não manter a sua politica do outomno de 1939.

De qualquer maneira, sejam verdadeiros ou simulados esses movimentos de tropas, seu objectivo é deixar que fiquem sempre sendo motivo de duvida as proximas intenções do Reich.

CONCRETIZA-SE A AMEAÇA

VICHY, 26 (A. P.) — A opinião publica franceza se esteja mostrando muito preoccupada com o renascimento da ameaça da passagem de tropas allemãs pela Peninsula Iberica para atacarem Gibraltar.

Recorda-se que desde muito tempo, essa ameaça appareceu mas della se deixou de falar após autorizadas affirmações de que a Hespanha se tinha recusado a permittir o uso de seu territorio para a effectivação do intento nazista de atacar aquella base britannica por terra, pela retaguarda, na falada impossibilidade de o fazer com bom exito pelos lados do mar devido á presença da esquadra britannica do Mediterraneo.

Já agora o receio se levanta novamente, e os circulos politicos francezes voltam a preoccupar-se intensamente com o possivel alargamento da frente bellica com a travessia dos allemães pela peninsula Iberica.

CHAMADO POR PETAIN

Noticia-se, autorizadamente, que o sr. François Pietri, embaixador do governo de Vichy em Madrid, foi chamado, para conferencias com o marechal Pétain, chefe do Estado, sobre "a situação internacional" e particularmente sobre "a possibilidade de um movimento allemão através da Hespanha para fechar o Mediterraneo Oriental aos inglezes".

O maior receio dos francezes se fixa na eventualidade de ser tambem usado seu territorio para o ataque aos antigos alliados britannicos, com os quaes, embora rompido, o governo de Vichy faz questão fechada de não offender nem prejudicar", por uma questão de ethica e de honra nacional".

O embaixador Pietri, ao que se diz, deverá chegar a esta capital no dia 1.º do proximo mez, tendo no dia seguinte o primeiro encontro com o marechal Pétain, que, nesse dia, já estará de regresso a esta cidade, procedente do seu retiro de Montluçon onde pretende passar o dia 1.º de maio, feriado universal.

Está usando as insignias da RAF

LONDRES, 26 (R.) — O principe Bernardo da Hollanda, esposo da princesa herdeira, usou hoje pela primeira vez em publico as insignias aladas da RAF, que só podem ser usadas por pilotos qualificados das Reaes Forças Aereas da Grã Bretanha, ao comparecer a uma reunião de hollandezes realizada nesta capital.

O primeiro ministro da Hollanda, que pronunciou um discurso nessa occasião, declarou que "a rainha Guilhermina não regressaria á Hollanda senão depois de sua patria voltar a ser cem por cento hollandeza".

O Reich e os russos brancos

ZURICH, 26 (R.) — Uma correspondencia de Berlim informa que estão funccionando, com a assistencia dos Ministerios da Guerra e da Economia do Reich, sub-commissões de antigos officiaes russos da grande guerra e industriaes especializados em assumptos da Russia. Accrescenta a mesma correspondencia que os russos brancos estão se filiando a essas organizações, que lhes offerecem todas as facilidades.

Aliás, os russos brancos, residentes em Paris, são objecto de particular solicitude da parte das autoridades de occupação.

As autoridades sovieticas, naturalmente a par desses factos, seguem com grande attenção seu desenvolvimento — conclue o correspondente.

A pressão se faz sentir nas portas da capital...

(Conclusão da 1ª. pag.)

ramente damnificados e innumeros barcos costeiros foram incendiados.

O DESFECHO DA CAMPANHA

VICHY, 26 (H. Telemondial) — Na opinião de circulos competentes o mundo assiste actualmente ás ultimas operações da campanha da Grecia, ou pelo menos da Grecia continental.

Depois da occupação de Thebas, na planicie da Beocia, os allemães não encontram deante de si mais nenhum obstaculo, deante dos quaes os elementos anglo-gregos, capazes de proseguir na luta, possam estabelecer uma derradeira linha de resistencia para retardar algumas horas a occupação de Athenas.

SIGNIFICADO POLITICO E MORAL

Além do significado politico e moral da entrada na capital hellenica, a entrada dos allemães e o seu avanço até á bahia de Salamina acarretaria importantes consequencias estrategicas.

Com effeito, é nesse litoral que se encontram os melhores portos gregos e os melhores pontos de embarque. Com a occupação dessas costas é difficil de ver por onde poderiam retirar-se as tropas britannicas.

Restam, de facto, apenas dois outros portos importantes da Moréa: o de Nauplia, na costa do mar Egeu e o de Patras, no golfo de Corintho.

Ora, Nauplia está nas proximidades immediatas do isthmo e as tropas italianas ameaçam Patras.

Parece, nestas condições, a certos observadores que nas operações balkanicas a Grã Bretanha corre o risco de perder não somente os seus alliados continentaes, como ainda dez divisões de excellentes tropas australianas e neo-zelandezas que no inverno passado contribuiram do modo mais brilhante para a conquista da Cyrenaica.

Angustiosa a situação

LONDRES, 26 (R.) — As noticias procedentes da Hespanha, de diversas fontes, são unanimes em descrever a angustia da situação no que respeita aos "stocks" de generos alimenticios.

A carencia desses generos vem se aggravando dia a dia, creando para as autoridades um problema gravissimo

DARLAN FEZ O RELATORIO DAS CONVERSAÇÕES

A França não dará auxilio ao Reich contra a Inglaterra

DECLARAÇÕES DE LAVAL

VICHY, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo marechal Pétain, esteve reunido durante duas horas, na tarde de hoje, e ouviu o relatorio do almirante Darlan sobre suas conversações preliminares com as autoridades allemãs de Paris.

O Conselho não adoptou decisão alguma e o almirante Darlan tem plena liberdade para as negociações, dentro do limite fixado pelo marechal Pétain em Montoire, isto é, que a collaboração franceza deve ser apenas politica e economica e não militar, e que a França não contribuirá de forma alguma com o auxilio ao Eixo em sua guerra contra a Grã-Bretanha.

DECIDIDO A VOLTAR AO GOVERNO

PARIS, 26 (U. P.) — Em uma entrevista concedida hoje á United Press, o ex-primeiro ministro francez, sr. Pierre Laval, reaffirmou suas declarações anteriores no sentido de que não voltaria ao governo de Vichy para occupar qualquer cargo que não fosse de principal importancia.

Disse o sr. Laval que não tinha conferenciado com o almirante Darlan durante a recente visita que este ultimo fez a Paris, mas que em sua opinião, o governo de Vichy lhe concederia "importantes poderes", com os quaes seria pôsto um paradeiro á paralysação que ha quatro mezes existe nas negociações entre a Allemanha e o governo do sr. Petain.

CERTOS DA DERROTA BRITANNICA

Desde sua chegada a esta cidade, depois da reorganização do Gabinete, em consequencia do qual foi separado do poder em Vichy, o sr. Laval comparece diariamente aos seus escriptorios situados no numero 120 dos Campos Elyseos. Recentemente tem mantido conferencias com o sr. De Brinon, e influentes funccionarios allemães.

Tanto o sr. Laval como De Brinon declararam ha bem pouco tempo que acreditam na derrota britannica. Aliás, ambos são, ha longo tempo, decididos partidarios da collaboração franco-allemã no terreno economico.

A ajuda acabará por corresponder á...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Popular "acompanha attentamente a propaganda anglo-greco-norte-americana, que espalha pelo mundo mentiras e noticias tendenciosas, que devem ser replicadas immediatamente por nós".

O sr. Virginio Gayda escreve no "Giornale d'Italia" que as declarações feitas pelos secretarios de Estado Cordell Hull e Frank Knox "confirmam que a politica official dos Estados Unidos abrigavam intenções aggressivas por detrás de uma pretensa defesa dos interesses da liberdade, á qual as potencias do Eixo não desejariam e não desejam ameaçar".

O jornalista officioso affirma que a attitude fascista a esse respeito é de que "as potencias do Eixo, seguindo os choques e tendencias entre a guerra e a paz, aguardam calma, vigilante, confiadamente".

EXTENSÃO ILLEGAL

ROMA, 26 (A. P.) — A radiodiffusora italiana declarou que a affirmação do presidente Roosevelt de que os Estados Unidos estavam patrulhando o Atlantico muito além da costa americana, era "uma extensão illegal, arbitraria e completamente unilateral das aguas territoriaes americanas".

— "Uma nova onda de propaganda alarmista está varrendo os Estados Unidos".

A derrota da França

As lutas intestinas, a divergencia nos commandos, talvez a infiltração proposital de elementos, incumbidos de provocar a crise da grande republica latina, foram os principaes elementos que concorreram para a derrocada final de um dos maiores esteios da civilização moderna. Depois de uma luta epica que durou pouco mais de quinze dias, o mundo assistiu, estarrecido, ao esmagamento da republica franceza. Foi uma coisa assombrosa, ninguem queria render-se á realidade, mas por fim, deante da existencia dos factos o mundo reconheceu e ficou sciente da debacle final. Muito já se escreveu sobre este assumpto, e muito ainda apparecerá, mas uma pessoa que sinta mais do que o grande Jacques Maritain toda a immensidade da tragedia que attingiu a sua patria, difficilmente existirá. Paginas em que põe a nu', sem contemplação, os defeitos e os males que provocaram a crise final, foi o que produziu este grande escriptor, e que a sua revista "O Cruzeiro" publica no numero que está á venda juntamente com outras reportagens, todas de grande interesse para os innumeros leitores.

Boletim Internacional

Os agentes da propaganda totalitaria pretenderam fazer acreditar que as ultimas victorias da Allemanha nos Balkans haviam creado uma atmosphera de desanimo nos Estados Unidos.

O povo americano e o proprio governo de Washington, deante do impeto das tropas nazistas na Yugoslavia e na Grecia e da fraqueza revelada pelos inglezes na Cyrenaica, ter-se-iam desinteressado do conflicto, ou pelo menos estariam descrentes da possibilidade de uma resistencia maior por parte da Grã Bretanha.

Essas impressões gratuitas da propaganda allemã carecem de fundamento.

O Instituto Gallup de Opinião Publica, na sua ultima apuração, posterior, portanto, á queda da Yugoslavia, verificou que oitenta por cento dos americanos estão convencidos de que o paiz será arrastado ao conflicto antes que elle termine.

Os secretarios de Estado Hull e Knox pronunciaram novos discursos, de natureza incisiva, affirmando que a republica considera a segurança da Grã Bretanha como vital condição da propria segurança dos Estados Unidos e que a União está cada vez mais disposta a levar adeante o seu programma de auxilio, "sejam quaes forem as consequencias".

Completando essa série de manifestações, que contrariam o esforço das agencias de propaganda germanica, o proprio presidente Roosevelt, falando aos jornalistas, como o faz todas as semanas, accentuou que "elle pessoalmente e a grande maioria da nação norte-americana estão resolvidos a lutar pela democracia contra os dictadores e que de modo algum retrocederiam em face da sua apparente superioridade militar".

Indo mais além nas suas informações á imprensa, o presidente accrescentou: "As patrulhas de segurança americanas estão penetrando até a 200 ou 300 milhas do Atlantico á procura de navios do Eixo extraviados".

Com a organização das patrulhas, destinadas a impedir que submarinos ou corsarios allemães perturbem a navegação nos mares do Hemispherio Occidental e dessa forma ponham em perigo o programma de ajuda aos inglezes, os Estados Unidos pretendem alliviar sobremaneira o serviço de comboios da esquadra britannica.

Ninguem pode contestar a legitimidade da acção do governo norte-americano, patrulhando o Hemispherio Occidental, que se acha sob a protecção da America.

Seria de estranhar que, depois de proclamada a neutralidade conjunta do Hemispherio, se permittisse que submarinos e corsarios atacassem a livre navegação dentro delle, destruindo assim o principio essencial da liberdade dos mares.

"Está imminente o collapso da resistencia...

(Conclusão da 1ª pag.)

de Petali. Sendo exacta essa noticia, isso representaria um serio perigo para o flanco direito das forças imperiaes.

RESISTINDO TENAZMENTE

ATHENAS, 26 (U. P.) — As unidades gregas, auxiliadas pela retaguarda britannica, continuam resistindo tenazmente aos ataques inimigos, já se tendo annunciado que rechassaram todas as tentativas realizadas pelos allemães de se apoderar do monte Kitheron, situado entre Thebas e Athenas. Outra violenta acção de retaguarda estava se realizando no sector do monte Gerania, que defende o canal de Corintho e domina a unica estrada entre Athenas e o Peloponeso.

Como prelúdio do que se acredita ser o assalto final contra a capital grega, os bombardeiros allemães realizaram repetidos ataques contra os suburbios de Athenas, lançando numerosas bombas com o objectivo de quebrantar o espirito da população mais do que propriamente com a intenção de damnificar os pontos de importancia militar.

NAO HA SIGNAES DE PANICO

Em nenhum ponto da retaguarda grega se observa signaes de panico nem tão pouco resentimentos contra os britannicos por haverem decidido evacuar suas forças. Nos circulos responsaveis, declara-se que esta era a unica medida que poderiam adoptar nas actuaes circumstancias. Por outro lado, nos circulos britannicos dignos do maior credito, declara-se que não estão sendo evacuadas em massa as forças expedicionarias do solo grego, e que, na realidade, só se retiram de uma linha para outra e que as unidades britannicas continuam desempenhando um papel importante na luta. Não se conhece a posição exacta em que se encontra a vanguarda allemã, porém, ao que parece, em nenhum ponto conseguiu approximar-se a menos de 30 a 40 kilometros desta capital, uma vez que não foi quebrada a linha anglo-grega. E' provavel que a resistencia continue, permittindo que se salve o maximo de material de guerra.

Os alliados, embora superados pela artilharia inimiga nas frentes do norte, puderam concentrar a maior parte das suas baterias em uma pequena extensão, respondendo ao fogo dos allemães. No campo de batalha viam-se por todas as partes restos de vehiculos das columnas motorizadas allemãs e innumeros cadaveres.

ESTREITA COOPERAÇÃO

A columna da morte, que lutava na região do Monte Parnaso, estava pelejando litteralmente contra a parede, pois, se fosse vencida, nada poderia impedir que as divisões allemãs irrompessem nas planicies do Marathon, que levam á capital grega.

A harmonia existente entre as tropas gregas e as forças expedicionarias britannicas ficou demonstrada por occasião da declaração do ministro da Segurança Publica, sr. Manadiakis, que, antes de abandonar esta capital, se dirigiu á população, dizendo que havia permanecido, após a partida do governo para a ilha de Creta, para demonstrar a união existente entre gregos e britannicos na luta actual.

Aconselhou á população que permanecesse em seus postos com dignidade, já que estava convencido de que a Grecia não tardará em ser libertada. Terminando as suas palavras, o referido ministro disse que "devem ser afastados todos os que tentam nos levar para um lado contrario aos nossos ideaes".

"TODOS CUMPRIRAM COM SEU DEVER"

ATHENAS, 26 (U. P.) — Um communicado do general Platis, director do Ministerio da Guerra, declara o seguinte:

"Rumores propalados por ignorantes dizem que o triste fim da guerra se deve aos officiaes. Estou em condições de affirmar, depois de ter estado com os heróes do exercito na Albania, durante os dias difficeis, que todos os officiaes e soldados cumpriram com seu dever. A causa da derrota do exercito grego não se encontra na falta de valor e, sim, no facto de que teve de enfrentar os exercitos de dois imperios.

Depois de 6 mezes de uma guerra victoriosa, nas montanhas da Albania, o exercito grego viu-se obrigado, após a retirada servia, a enfrentar pela retaguarda um exercito numeroso e perfeitamente equipado, que contava com o apoio da aviação. Nestas circumstancias, os gregos viram-se obrigados a se retirar numa extensão de 150 kilometros, continuamente castigados pela aviação inimiga e sem nenhuma protecção de forças de aviação.

A retirada estrategica, executada em perfeita ordem, sem deixar um unico soldado nas mãos do inimigo, effectuou-se porque o exercito do oeste não podia dispor de abastecimentos.

Sob o continuo bombardeio e a metralha da aviação inimiga, que destruia uma cidade após outra, e fortemente atacado por dois poderosos inimigos, o exercito grego viu-se obrigado a capitular, quando o proseguimento da luta não era mais possivel."

Em seguida, o general Platis absolveu o commando grego pela rendição dos exercitos nacionaes e insinuou que a Italia sósinha não seria capaz de vencer as forças gregas.

A GRECIA SERA' LIBERTADA

Ao mesmo tempo, o ministro do Interior e da Segurança Publica, sr. Manidakis, affirmou que a Grecia será libertada muito brevemente. O ministro Manidakis, ao abandonar a capital, falou ao povo, pelo radio, reaffirmando a unidade anglo-grega na luta, e recommendou a todos os gregos que permaneçam em seus lares, com dignidade e certos de que a Grecia cedo será libertada.

Terminou dizendo: "Esmagae sem piedade todos aquelles que tentarem vos dissuadir de vossos ideaes."

BOMBARDEIOS AEREOS

ATHENAS, 26 (H.-T.) — O Ministerio da Segurança informa:

"Grupos de aviões allemães realizaram incursões sobre a região de Megara. Foram metralhados os destroços de um navio e um trem de passageiros. Não houve victimas. Foram tambem lançadas bombas sobre a cidade de Megara. Tres casas soffreram damnos. Outra formação allemã bombardeou a ilha de Ciéa, causando algumas victimas e prejuizos materiaes insignificantes."

Desferidos pela RAF rudes golpes contra Kiel e contra Berlim

Estaleiros damnificados pelos projectis de alto poder explosivo — Sob ataque as usinas de Ijmuiden

EXTENSÃO DOS RAIDS INGLEZES

LONDRES, 26 (A. P.) — Poderosas formações de apparelhos de bombardeio de grande raio de acção das Reaes Forças Aereas assestaram hontem á noite rudes golpes contra a base naval allemã de Kiel, emquanto outras esquadrilhas atacavam Berlim e suas immediações. A actividade da aerea britannica, na qual participou uma parte consideravel de suas forças de bombardeio, extendeu-se a Bremerhaven, Wilhelmshaven, Emden, Lubeck, Friechstadt, Hotterdam e Ijmuiden.

No ataque contra Kiel, que foi o 40º soffrido por este porto, desde que se iniciou a guerra, a zona portuaria e os estaleiros foram o alvo preferido, sendo consideraveis os damnos causados. Os apparelhos britannicos convergiram sobre seus objectivos, partindo de differentes direcções, afim de confundir as defesas anti-aereas e os caços nocturnos inimigos. A manobra, ao que parece, foi coroada de exito, uma vez que todos os apparelhos conseguiram var sobre Kiel. Depois de lançarem fogos de bengala, os apparelhos britannicos começaram a lançar suas cargas de bombas.

BOMBAS E METRALHA

Varias embarcações de guerra, que se encontravam fundeadas no porto ou que se encontravam em reparação nos diques, foram atacadas intensamente pelos aviadores britannicos, que utilizaram, além das bombas, as suas metralhadoras. Diz-se que alguns navios foram afundados emquanto outros eram incendiados. Os estaleiros "Germania" e os da "Deutsche Werck", que haviam soffrido consideraveis damnos durante o ataque da noite anterior, foram novamente damnificados pelos numerosos projectis de alto poder explosivo e incendiario que reavivaram os incendios extinctos parcialmente. Em ambos os estaleiros registraram-se impactos directos. Ao abandonar o logar os pilotos poderam mcomprovar que os incendis se propagavam e que varis delles pareciam não poder ser dominados. Os mesmos pilotos declararam que o fogo das baterias anti-aereas foi muito intenso, mas que em compensação foi insignificante a acção dos caças nocturnos inimigos.

NOS REFUGIOS DE BERLIM

Pela primeira ves, desdé 7 do corrente, os berlinenses se viram obrigados hontem á noite a por-se a salvo nos refugios anti-aereos, quando alguns apparelhos de grande raio de acção, do typo mais moderno de que dispõe a RAF, incursionaram de surpresa sobre a capital do Reich, onde lançaram grande quantidade de bombas explosivas de novo typo.

O ministro do Ar declarou que não se tratou de uma incursão de grande envergadura, mais sim de um ataque destinado, pricipalmente, a approvar os novos typos de aviões e de bombas. Deu-se a entender que, abase das informações fornecidas pelos pillotos que effectuaram essa incursão, serão futuramente realizados novos e devastadores ataques contra Berlim. Os damnos do ataque de hontem parecem vultuosos.

Em Rotterdam os bombardeiros da RAF incendiaram numerosos depositos de combustivel, causando grandes damnos nos navios que se encontravam surtos no porto.

NAVIOS ATTINGIDOS

Além do mais, annuncia-se que apparelhos do commando costeiro attingiram com varios impactos directos dois navios do abastecimento, que navegavam formando parte de um comboio poderosamente escoltado, o qual foi descoberto a algumas milhas a oéste de Heligoland.

Outros apparelhos britannicos voaram sobre a cidade hollandeza de Ijmuiden, lançando seus projectis sobre as fabricas siderurgicas, que trabalham dia e noite na producção de material destinado ao exercito do Reich. Segundo informacções fornecidas pelos apparelhos que participaram dessa acção, varias bombas cairam sobre os altos fornos. Foram tambem officinas atacadas com bombas e pelo fogo das metralhadoras as baterias anti-aereas destinadas á defesa dessas fabricas.

OS ALTOS FORNOS DE IJMUIDEN

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministerio da Aviação deu á publicidade o seguinte communicado:

"Aviões de bombardeio atacaarm hontem, com bom exito, as fundições de Ijmuiden. Cairam bombas entre os altos fornos e nas fabricas, e uma destas, que estava em pleno funccionamento quando se verificou o ataque, ficou envolta numa densa nuvem de fumo.

"Tambem foram attingidas as barcaças que se encontravam no porto, ademais do cáes e de diversos edificios. As bases da artilharia, da mesma fórma que tropas e embarcações, foram atacadas com fogo de metralhadora.

OUTROS BOMBARDEIOS

"Uma fabrica da ilha allemã de Baltrum foi intensamente bombardeada e ficou sériamente avariada.

"Na Dinamarca foram atacadas as linhas ferreas de Midlburg a Flensingu, outras linhas ferroviarias e duas estações de radio. Observaram-se muitos incendios nas zonas portuarias das localidades atacadas.

"Foram atacados, em vôo baixo, os navios de um comboio inimigo que navegava a oéste de Heligoland. A unidade de maior deslocamento pouco fogo e é quasi certa a sua destruição. Outra embarcação foi attingida, na pôpa, por uma bomba, ficando gravemente avariada. Todo o comboio e as unidades da escolta foram atacados tambem com fogo de metralhadora."

OS PRINCIPAES ATAQUES DA SEMANA

LONDRES, 25 (Reuters) — Durante a semana que terminou a 25 de abril, os principaes "raids" da RAF contra a Allemanha ou contra territorios controlados pelo Reich, foram os seguintes:

Grandes "raids" contra Kiel e Wilhelmshaven, na noite de 24, sendo os estaleiros e docas sériamente bombardeados.

Quatro "raids" em tres dias contra Brest, e ataques contra Colonia, Dusseldorff, Aachen, Osnabruck, Dunkerque, Ostende, Havre e Rotterdam, foram levados a effeito.

VOOU EM ESTILHAÇOS

O "raid" contra a usina de energia electrica de Oensbruck merece destaque especial, pois foi feito de pequena altitude, durante o dia, e o principal edificio da usina vôou em estilhaços, segundo puderam verificar os observadores.

Tamanha particular significação tiveram os ataques a Brest, dada a presença, nesse porto, dos encouraçado germanicos "Gneisenau" se "Scharnhorst".

Segundo testemunho de dois aviadores, no "raid" de 24 de abril uma enorme bomba explosiva, atirada de mil pés de altura, produziu um impacto directo num dos navios de guerra citados.

A semana se caracterizou igualmente pelos innumeros ataques feitos contra os navios germanicos na costa inimiga, desde a Noruega ate á França.

Nove navios foram afundados, tres provavelmente destruidos por impactos directos e muitos outros avariados.

Durante todas essas operações perderam-se 19 apparelhos da RAF.

DESTROÇOS

BERLIM, 26 (U. P.) — O estado-maior distribuiu o seguinte communicado:

"O inimigo vôou hontem, á noite, sobre a zona costeira do norte da Allemanha, porém só um apparelho conseguiu chegar a Berlim.

Só foi lançado reduzido numero de bombas, que causaram destroços em centros urbanos.

Tambem foi attingido um hospital em Kiel."

DOIS APPARELHOS DERRIBADOS

BREMEN, 26 (Havas, Telemondial) — "Dois aviões britannicos de bombardeio — informa a DNB — atacaram esta tarde a ilha de Norderney, destruindo algumas casas residenciaes e provocando a morte de uma pessoa e ferimentos em muitas outras entre a população civil.

Não houve prejuizos de natureza militar.

Os dois apparelhos foram abatidos, um pela artilharia anti-aerea, e outro pelos "caças" allemães.

Além desses foi ainda abatido por um "caça" allemão um apparelho britannico que voava sobre o litoral hollandez."

A armada dos EE. UU. defenderá o Oriente

BERLIM, 26 (Havas-Telemondial) — A noticia de que a frota de guerra britannica do Oriente seria brevemente transferida para as aguas europeas, divulgada pelo jornal japonez "Nichi-Nichi", é reproduzida pela D.N.B. que accrescenta:

"O governo britannico tencionaria transferir para as aguas européas as suas bellonaves actualmente no Oriente, deixando a guarda de Hong-Kong e de Singapura á Armada dos Estados Unidos".

SOUTH SHIELD FOI A CIDADE MAIS ATTINGIDA

Concentrada na zona nordeste ingleza a actividade da aviação allemã

DAMNOS E VICTIMAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os ataques da aviação allemã concentraram-se hontem á noite principalmente na zona do noroeste da Inglaterra e com especialidade contra a região do Tyne, onde causaram damnos materiaes importantes e numerosas victimas.

Grande violencia assumiu o bombardeio em South Shield, populosa cidade situada quasi na desembocadura do rio Tyne, onde os apparelhos inimigos deixaram cair durante varias horas grande quantidade de projectis incendiarios e explosivos.

Segundo parece, foi o ataque mais violento soffrido por essa zona, desde que começou a guerra.

Os primeiros aviões inimigos chegaram ao anoitecer e continuaram apparecendo em ondas quase ininterruptas até a meia noite. As baterias anti-aereas actuaram immediatamente com grande intensidade, estendendo uma cortina de fogo de tal efficacia, que muitos dos apparelhos nazistas não conseguiram atravessal-a e foram forçados a regressar, sem poder realizar o projectado ataque.

NOS DISTRICTOS OPERARIOS

Nos districtos operarios cairam numerosas bombas explosivas, as quaes destruiram ou damnificaram muitas casas particulares. Centenas de pessoas ficaram sem tecto. O numero de victimas é elevado, mas felizmente o de mortos, é relativamente escasso.

Informações procedentes de outras cidades da bacia do Tyne atacada pelos aviões inimigos, dizem que até agora o numero de mortos é de sete.

Uma bomba caiu na entrada de um refugio em outra localidade, vendo-se obrigados os empregados dos serviços de defesa civil a fazer força com as costas contra as paredes para que estas não ruissem, permittindo escapar um grupo de 16 pessoas que se achavam dentro. Quatro porém, ficaram soterradas, mas foram retiradas mais tarde, saindo pelo tubo de ventillação.

VARIAS PESSOAS SOTERRADAS

Em outra cidade foram destruidas duas igrejas e em uma proxima á mesma, foram damnificados um hotel e uma casa commercial. Muitos edificios foram totalmente destruidos, entre cujos escombros ficaram soterradas numerosas pessõas. Acredita-se que os ataques contra essa importante bacia, visam as installações portuarias, os estaleiros, as fabricas de material bellico, mas graças á acçoñ energica das defesas anti-aereas, os atacantes não puderam precisar seus tiros e os damnos em geral registraram-se nos bairros residenciaes.

Tambem aviões isolados effectuaram incursões contra diversos pontos da costa leste e nordeste da Escossia e em alguns logares do leste e do nordeste da Inglaterra, e embora causassem damnos, estes não foram importantes e não houve victimas.

ACTIVIDADE EM PEQUENA ESCALA

LONDRES, 26 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Nacional distribuiram o seguinte communicado sobre a actividade do inimigo durante o dia de hoje: "A actividae aerea inimiga sobre este paiz, hoje, foi em escala muito pequena. Esta tarde, bombas foram atiradas numa cidade do litoral suleste. Diversas pessoas ficaram feridas e um certo numero de casas avariadas. Não houve noticias de que bombas tivessem sido atiradas em outros pontos".

— O Ministerio da Informação annunciou que dois aviões de combate perderam-se e que um avião de combate allemão foi derrubado na costa suleste, no largo, durante as varias patrulhas de offensiva aerea, de dia, sobre o Canal da Mancha e a França Septentrional.

MULHERES E CRIANÇAS PARA LOGAR SEGURO

LONDRES, 26 (A. P.) — Os violentos bombardeios occorridos recentemente estão, mais uma vez, provocando a saida desta capital das mulheres e crianças. Mais de duas mil e quinhentas pessoas partiram hoje, perfazendo, assim, um total de quatro mil e quinhentas só nesta semana. A maioria das mulheres e crianças evacuadas já haviam abandonado a cidade anteriormente, tendo regressado durante o periodo mais tranquillo do inverno.

E' curioso que a actual evacuação esteja se processando sem o derramamento de lagrimas. De facto, apesar da evidente emoção suscitada pela occasião, nas duas maiores estações ferroviarias de Londres não se póde ver nenhum olho lacrimejante entre as centenas de pessoas que se despediam. O motivo talvez possas ser resumido pela phrase de um pae que se retirava da "gare", depois de haver beijado sua esposa e dois filhos, que declarou em resposta á pergunta que lhe fizemos: "A's vezes parece que não temos mais lagrimas para verter. Ao menos comnosco é assim".

Uma mulher cujo marido, que é conductor de omnibus, não póde comparecer á estação por motivo de serviço, assim se exprimiu: "Penso que o meu "velho" me faria uma censura se eu chorasse, dando um máo exemplo aos nossos filhinhos".

CHURCHILL NAS ZONAS DAMNIFICADAS

LIVERPOOL, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, acompanhado por sua esposa, percorreu hoje as zonas damnificadas pelos bombardeios aereos na região de Mersey. Churchill assentia congestos arrebatados quando o povo gritava nas ruas, á sua passagem, "Devolva-o".

O primeiro ministro deteve-se para assignar o livro de registro de visitantes illustres da Prefeitura, que fôra collocado sobre uma mesa de cozinha, salva de uma casa destruida pelas bombas. Ao passar por uma das casas de Liverpool tirou o "bonet" e agitou-o saudando a multidão e gritou "Animo, tenham confiança!"

Riu-se com vontade quando uma mulher abriu passagem entre a multidão para lhe entregar uma cebola, que é a hortaliça mais rara, actualmente, na Inglaterra.

Mais tarde, ao visitar Manchester e ver os damnos causados pelos ataques aereos disse: "E' uma tragedia mas será tres vezes peor o castigo que lhes reservamos".

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 26 (A. P.) — O Alto Commando Allemão informa:

"Aviões de reconhecimento armado, hontem, destruiu um navio mercante de 10.000 toneladas, a oeste das ilhas Faroe. Na noite passada, os nossos aviões de combate bombardearam efficientemente, objectivos militares na cidade portuaria de Sunderland, na costa oriental da Grã Bretanha. As bombas incendiarias e explosivas causaram grandes damnos nos estaleiros de Detford e nas docas de Hudson.

LIVERPOOL BOMBARDEADA

LONDRES, 27 (A. P.) — A aviação allemã atacou varios pontos das ilhas, entre elles a cidade de Liverpool, que soffreu o mais violento bombardeio das ultimas semanas.

O governo uruguayo não attendeu o pedido do Reich

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — A legação do Reich pediu novamente ao governo uruguayo a libertação de 17 allemães presos em setembro do anno passado, accusados de estarem implicados em actividades subversivas contra as autoridades nacionaes.

Informa-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, tornou a recusar-se a acceder ao segundo pedido da legaçã ogermanica para que esses presos fossem postos em liberdade sob fiança.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1ª edição do "Diario da Noite".

Fadados a um desfecho identico ao de Waterloo os planos napoleonicos da guerra actual

As lições da historia na observação de um membro do parlamento britannico

LONDRES, 26 (De Beverley Baxter, membro do Parlamento Britannico — Copyrith Reuters) — Ainda ha pouco mantive uma longa conferencia com uma alta personalidade do governo britannico, a qual tem influido grandemente na estrategia adoptada pela Inglaterra.

A attitude dessa personalidade é verdadeiramente original, despertando logo um forte interesse entre os que o ouvem.

"A verdade sobre esta guerra — disse-me — é que se trata de uma guerra nos velhos moldes, embora travada com armas super-modernas".

Na verdade, assiste-se a uma guerra em estylo napoleonico e na qual ambos os lados combatem com planos praticamente identicos.

E' a novidade das armas empregadas, que faz o povo acreditar tratar-se de uma coisa fantasticamente nova, no dominio da estrategia.

A politica do primeiro ministro Pitt era combater Napoleão com forças limitadas no continente e contel-o na Europa.

Nos primeiros annos da guerra napoleonica, a Inglaterra nunca enviou grandes exercitos para o continente, quer para conseguir uma grande victoria, ou ter de soffrer um enorme desastre.

A idéa de Pitt era bloquear Napoleão pelo mar, e dar-lhe golpes violentos em terra, sempre que se apresentasse uma opportunidade.

Napoleão respondeu ás medidas adoptadas pela Inglaterra com uma tentativa de bloqueio contra a Grã-Bretanha, tendo sua esquadra conseguido afundar um formidavel numero de navios britannicos.

Mas os commerciantes inglezes tornaram-se cansados da guerra, o que resultou na assignatura da paz de Amiens.

Mister Pitt preferiu resignar a assignar esse accordo, pois sentia que se tratava simplesmente de uma tregua, e não de uma paz verdadeira.

Sabia muito bem mister Pitt que ambos os lados iriam aproveitar os proximos mezes para se rearmarem.

PROCEDENDO COMO NAPOLEÃO

E realmente assim aconteceu. Napoleão reiniciou sua marcha.

Como Hitler o faz hoje, Napoleão conquistou toda a Europa, com excepção da Russia, Hespanha e da Inglaterra.

No emtanto, nunca conseguiu vencer o poderio maritimo da Inglaterra, sem sair do continente europeu.

Assim, como de costume, a Grã Bretanha venceu por "knock-out", no ultimo "round", em Waterloo, quando a França já estava exhausta.

Napoleão costumava collocar seus irmãos nos thronos dos paizes conquistados. O chanceller Hitler colloca seus "gauleiters".

Napoleão affirmava que os inglezes não passavam de commerciantes; o chanceller Hitler, por sua vez, diz que os inglezes estão em decadencia.

A Hespanha foi invadida pelas forças de Napoleão, e a Inglaterra foi combatel-o aí.

Existem probabilidades de que o chanceller Hitler invada tambem a Hespanha.

Acreditem-me. Alcançaremos o inimigo e o abateremos no momento final.

Homenagem das classes conservadoras de São Paulo ao interventor Adhemar de Barros

S. PAULO, 26 (Meridional) — Como parte integrante do programma commemorativo do triennio governamental do interventor Adhemar de Barros estava marcado para hoje o banquete que as classes conservadoras do Estado resolveram offerecer-lhe. Esse importante agape teve inicio ás 13 horas, no Automovel Club. A elle compareceram todos os secretarios de Estado, commandante da 2ª Região Militar, arcebispo metropolitano e muitas outras altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, bem como os representantes da lavoura, commercio e industria de S. Paulo e das profissões liberaes.

Essa homenagem decorreu dentro de um ambiente da mais franca cordialidade.

Offerecendo a homenagem ao interventor Adhemar de Barros em nome das classes conservadoras do Estado e das centenas de convivas presentes, falou o sr. Oswaldo Reis de Magalhães, presidente em exercicio da Associação Commercial de S. Paulo.

No decorrer do banquete foram lidos cartas, cartões e telegrammas de adhesões. As homenagens que estavam sendo prestadas ao interventor Adhemar de Barros.

A orchestra executou composições de Carlos Gomes, Schubert, Marcello Tupynambá, Villa-Lobos, Nazareth, Freire, Friml, abrindo o programma com "S. Paulo" — a conhecida marcha de Souza. Prolongadas salvas de palmas ouviram-se ao findar o discurso do sr. Oswaldo Reis Magalhães.

O interventor Adhemar de Barros proferiu, então o discurso de agradecimento.

O brinde de honra ao presidente da Republica foi feito pelo sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de S. Paulo.

Campanha para o recrutamento no Canadá

OTTAWA, 26 (Havas-Telemondial) — O ministro da Defesa, sr. Ralston, annunciou hoje que será encetada nos proximos mezes uma campanha para recrutamento de 22.000 homens destinados ao exercito canadense de além-mar.

Annunciou igualmente que os reservistas do Exercito, convocados para um periodo de quatro mezes, permanecerão em serviço activo do Canadá após completar o periodo de treinamento.

Reformado a pedido o general Papagos

ATHENAS, 26 (A. P.) — Por decreto real baixado em Creta, o general Papagos foi reformado a pedido. Desconhecem-se os motivos que levaram o ex-chefe do Estado Maior grego a assumir essa attitude.

Hitler na Yugoslavia

BERLIM, 26 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler chegou hoje, inesperadamente, á cidade de Marburg, na Yugoslavia, onde foi enthusiasticamente recebido pela população.

O "leader" dos residentes allemães agradeceu ao Fuehrer por haver libertado a cidade do dominio dos servios.

BOMBARDEADAS E DISPERSAS AS TROPAS ITALO-ALLEMÃS QUE OPERAM EM TOBRUK

Intensificam-se as acções de patrulha em torno de Sollum

Na Ethiopia proseguem as operações de limpeza, após a captura do forte Mota, ao norte de Addis-Abeba — Rendição de soldados

A RECUSA DO DUQUE D'AOSTA

LONDRES, 26 (Hugh Wagnon, da A. P.) — Officiosamente, commenta-se hoje a recusa do duque d'Aosta, vice-rei da Ethiopia, de acceitar a proposta que lhe fez o commando britannico de depor as armas para assegurar a vida dos italianos de raça branca naquella região.

Declaram os circulos officiosos que a recusa do principe offende os interesses da humanidade, visto como é já agora inutil a resistencia italiana dada a conquista virtual da Ethiopia já estar feita pelas tropas britannicas e nada mais restar aos fascistas que a defesa em Dessié, alem de Addis Abeba, a capital abexin occupada desde varios dias.

A luta na Abyssinia já agora serve tão apenas para exacerbar ainda mais o animo dos ethiopes contra os italianos e certamente, quando as tropas fascistas tiverem abandonado o reino do Negus, difficil será conter as represalias dos abexins contra os italianos.

"A recusa do duque d'Aosta de depor as armas, no interesse do sentimento de humanidade, collocou sobre seus hombros — diz a nota officiosa — a pesada responsabilidade da vida dos civis italianos da Abyssinia. O Ministerio da Informação declarou que o "massacre em Diredawa somente foi evitado com a opportuna occupação da cidade pelas nossas tropas, a despeito da resistencia italiana. Nas outras partes, não nos caberá culpa se a resistencia italiana demorar nossa opportuna chegada"

CAUSOU EMOÇÃO NO PAIZ

LISBOA, 26 (H.-Telemondial) — A opinião publica de Portugal, mais do que o proprio governo, ficou emocionada com as informações das emissoras da Grã Bretanha, Estados Unidos e Allemanha que, em suas emissões, alludiram mais ou menos abertamente á eventualidade da accupação por forças britannicas ou allemãs da Peninsula Iberica, bem como das ilhas do Atlantico que pertecem á Portugal, principalmente o archipelago dos Açores.

Os meios officiaes não approvam certas affirmações britannicas, emanadas de personalidades officiaes, principalmente as contidas no livro "A Hespanha-chave da victoria", ficando surpresos com taes assertivas, principalmente em se tratando de um livro publicado em tempo de guerra. O menos que se diz sobre esse livro em Lisboa é que não possue nenhuma autoridade militar. Acrescenta-se que a sua fonte inspiradora é constituida pela imaginação e precisa-se que os inglezes esperam encontrar, no momento em que as forças britannicas deixarem os Balkans, uma fraca compensação na esperança eventual de um successo. Mas, observa-se que as condições militares das campanhas contra Napoleão foram modificadas desde 1810.

Tambem o desastre yugoslavo suscitou em Lisboa um desejo maior de não servir de joguete para quem quer que seja.

Observa-se geralmente a determinação de Portugal, que foi durante muito tempo mal conhecido da opinião estrangeira, de não ver o seu nome lançado numa polemica inter-continental. Precisa-se tambem em Lisboa que Portugal assignou em 17 de março de 1939 um tratado de amizade e de não aggressão com a Hespanha, sua vizinha.

A peninsula é hoje um centro de paz, graças á politica que foi estabelecida por Franco e Salazar.

CALMA DIGNA DE NOTA

Em face da polemica travada entre as emissoras dos adversarios a imprensa lusitana soube conservar o seu sangue frio e não entrou na liça. O povo lusitano mostrou igualmente, apesar das inquietações naturaes, uma calma digna de nota e a policia não teve de intervir em nenhum momento para reprimir manifestações pró ou contra qualquer paiz belligerante.

Amplas actividades

CAIRO, 26 (U. P.) — A actividade das forças britannicas na Africa do Norte augmentou hoje, quando patrulhas apoiadas pela artilharia, effectuaram com exito incursões contra as linhas do Eixo. Na Africa Oriental as tropas imperiaes capturaram o forte Mota.

Na zona de Sollum as patrulhas britannicas castigaram durante todo o dia as forças italo-germanicas, que prepararam um avanço em direcção a éste. Foram feitos muitos prisioneiros, causando-se varias baixas ao inimigo.

A actividade na zona de Sollum limitou-se á parte mais elevada da planicie, que se estende parallela á costa, sendo muito escassas as acções nas planicies da costa. A artilharia motorizada britannica obrigou o inimigo a um movimento constante com as concentrações de vehiculos de guerra.

Ao memo tempo, as Reaes Forças Aereas continuam mantendo a sua superioridade sobre os desertos da Libya, atacando as columnas allemãs desde a fronteira libyo-egypcia até Benghasi.

Em Tobruk verificou-se consideravel actividade. As tropas sitiadas, depois de varios ataques isolados, realizados pelo inimigo, conseguiram

(Continua na 11ª pagina)

Salazar definirá a posição de Portugal em face do conflicto

O "premier" luso fará amanhã uma declaração — Emocionada a opinião publica do paiz — Simples medida de defesa

APPELLO DO CARDEAL CEREJEIRA

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Informações de fonte privada, a respeito da situação de Portugal, dizem que o primeiro ministro Oliveira Salazar fará segunda-feira uma declaração sobre a politica internacional portugueza, na qual reaffirmará a absoluta tranquillidade de animo do povo de seu paiz. Tal declaração tem como objectivo esclarecer certos rumores diffundidos pelos agentes dos paizes belligerantes.

Recentemente, o governo portuguez resolveu enviar artilharia e tropas de reforço ás ilhas dos Açores, para assegurar a soberania portugueza nesses territorios.

Segundo dados conhecidos já se encontram dois mil homens nos Açores. Outros dez mil dirigem-se para as referidas ilhas e ás de Cabo Verde.

As medidas militares, tomadas com relação a ilha dos Açores, não estão destinadas a atacar ninguem. Trata-se de uma simples medida de defesa contra qualquer tentativa de desembarque com a intenção de utilizal-as para fins militares.

Segundo declarações das mesmas fontes, o governo portuguez espera poder manter sua posição de neutralidade, salvaguardando a soberania do paiz. Sua posição de neutralidade é inalteravel. Os belligerantes exercem pressão para obter a collaboração de Portugal, porém o governo mantem-se equidistante.

A nação portugueza não pensa noutra coisa, actualmente, senão festejar a data natalicia do seu chefe, o sr. Salazar, que completa 52 annos de idade no dia 28 do corrente. Todo o paiz se prepara para festejar o estadista que reintegrou Portugal no logar que merecia no concerto das nações.

Relembra-se que foi no seu gabinete do Ministerio das Finanças, onde elaborara o plano da restauração de Portugal, que o sr. Salazar, numa tarde de 1936, quando a guerra civil conflagrava a vizinha Hespanha, proferiu as palavras, cujo sentido e importancia só estão sendo reconhecidos hoje.

UMA ADVERTENCIA DE SALAZAR

As affirmações previdentes do sr. Salazar denunciavam já o perigo: "Certos internacionalismos mais perigosos para a Europa que os proprios nacionalismos aggressivos", palavras que constituiam para a Europa uma advertencia que o conflicto veiu dolorosamente confirmar e que lançou as bases da amizade luso-hespanhola, cujas vantagens tornam-se cada vez mais nitidas.

A imprensa lusitana, no inicio deste mez, tornou novamente a insistir na necessidade da manutenção da neutralidade iberica.

Por sua politica interior de ordem e trabalho, por sua politica externa activa, mas sem provocações perante as potencias que se encontram actualmente em luta, Portugal, segundo os meios officiaes, julga ter conquistado o direito de proseguir em sua obra, que a crise economica, depois o bloqueio e, emfim, o cyclone, tornaram terrivelmente difficil.

APPELLO AO CARDEAL-PATRIARCHA

LISBOA, 26 (H. — Telemondial) — O cardeal-patriarcha. d. Manoel Cerejeira acaba de publicar uma carta em que pede aos fieis que trabalhem com paciencia e com preces para livrar Portugal dos horrores da guerra, e concorrer rapidamente para o restabelecimento da paz.

Diz o appello: "Oremos a Deus com fervor para que apresse o fim da guerra e nos dê uma paz justa e duradoura que o sangue já derramado seja o preço de uma reorganização internacional que respeite os direitos de Deus, assegure a justiça, salvaguarde a existencia e a liberdade dos povos, bem como assegure a defesa da pessoa humana.

Que Portugal seja poupado ao horror das devastações, das violações, das mortes e dos soffrimentos que formam o cortejo inseparavel de todas as guerras. Que a justiça de Deus sustente e defenda os nossos governantes, a nossa honra nacional, a nossa segurança, e o patrimonio accumulado em oito seculos de historia".

Empregado especial e sem paga

WASHINGTON, 26 (R.) — O escriptor Emil Ludwig, historiador e biographo, entrou para o serviço do Departamento do Thesouro, denominado "Programmas de Economia da Defesa", como empregado especial no grupo de idiomas estrangeiros.

O sr. Ludwig quer trabalhar como voluntario e para isso não acceita pagamento.

Fala aos "Diarios Associados" o chanceller Ostria Gutierrez

"Tudo devem fazer os povos americanos para manter o regimen politico baseado na democracia e na liberdade", declara o ministro do Exterior da Bolivia

(DO REPRESENTANTE ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

LA PAZ, — abril — (Pelo Correio Aereo) — O ministro das Relações Exteriores e Culto da Bolivia, embaixador Alberto Ostria Gutierrez, tem vinculos especiaes de ligação com o Brasil. Não só serviu no nosso paiz como secretario de legação por varios annos no começo da sua carreira, como diplomou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Essa ligação espiritual, que torna especialmente sympathica aos brasileiros a personalidade do chanceller boliviano é por elle recordada com carinho e emoção, relembrando episodios da vida academica e figuras de alguns dos seus mestres, entre os quaes se contaram varios dos nossos mais eminentes jurisconsultos.

Posteriormente, tocou ao sr. Ostria Gutierrez, na qualidade de ministro plenipotenciario, a honra de ser o negociador do tratado firmado entre o seu paiz e o Brasil para a construcção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz. Essa estrada de ferro representa uma obra da maior importancia politica e economica, tanto para o nosso paiz, quanto para a Bolivia. Não só será um instrumento de mais facil approximação entre as duas nações, como de troca de productos, devendo servir especialmente ao abastecimento dos mercados brasileiros de petroleo, que existe em abundancia no departamento de Santa Cruz.

Essas circumstancias tornam especialmente grata aos brasileiros a figura do chanceller Ostria Gutierrez, que tem a seu cargo neste momento a espinhosa direcção dos negocios diplomaticos do seu paiz. Pela sua propria situação geographica, encravada entre os outros paizes da America do Sul, sem portos de saída, o que a colloca na permanente dependencia de seus vizinhos, a Bolivia reclama muito da sagacidade, do tacto e da visão de seus ministros do exterior e dos seus embaixadores. Dos bons entendimentos com as nações limitrophes do ambiente de sympathia e boa vontade que junto a ellas consiga, dos accordos commerciaes proveitosos que lograr realizar e a ... convivencia depende directamente o desenvolvimento e progresso do paiz e a mobilização dos grandes recursos naturaes que possue.

O sr. Ostria Gutierrez, pela sua cultura e pela sua visão de homem publico, pelo conhecimento das questões de sua terra e pelo prestigio que já conquistou na America, é um ministro das Relações Exteriores que consegue desempenhar-se cabalmente das delicadas funcções que lhe estão entregues, mormente nessa hora difficil do mundo, e especialmente difficil para a Bolivia, que se reconstitue dos profundos abalos e sacrificios impostos pela guerra do Chaco.

O chanceller boliviano inspira, entretanto, confiança a todos os sectores da opnião publica. Actuando acima dos partidos, alheio ás contendas politicas internas, é grande a sua autoridade pessoal, e elle a emprega integralmente ao serviço dos interesses da sua patria.

O sr. Ostria Gutierrez teve a gentileza de receber no edificio do Ministerio do Exterior e Culto da Bolivia o representante dos "Diarios Associados" e com elle manter uma larga palestra sobre alguns dos problemas mais palpitantes da America nesta hora, permittindo, assim, que os seus pontos de vista, formulados, é claro, dentro das regras da prudencia e do estylo diplomatico recomendavel, fossem trazidos ao conhecimento do publico brasileiro.

APPROXIMAÇÃO AMERICANA

Sobre a opportunidade creada para uma maior approximação entre os povos da America e a politica da boa vizinhança, assim se manifestou o ministro das Relações Exteriores da Bolivia:

O chanceller Alberto Ostria Gutierres

"A força dos factos creou uma situação tal que os paizes da America já não podem prescindir uns dos outros. Necessitam substituir entre os povos da America e a politica da guerra, perderam para os seus productos; necessitam igualmente buscar, entre si, as manifestações da cultura que a guerra paralyzou nos povos europeus. Si antes podiam viver relativamente separados, os povos da America são agora levados a uma approximação que ha de fazer-se cada vez maior, e que não poderá ser puramente verbal, sinão cimentada sobre as bases de uma cooperação reciproca e effectiva. Nada ha mais fecundo do que a cordialidade e a mutua comprehensão, sobretudo entre os povos americanos, unidos pela geographia e pela historia. Juntos nascemos para a civilização e a liberdade; e, juntos, devemos realizar os ideaes que nos são communs. A politica de boa vizinhança é, por isso, um enunciado que não pode deixar de satisfazer a todos, não só pelo que significa de approximação espiritual, como porque contem a expressão da necessidade de entendimentos concretos e praticos entre os povos".

A DEFESA DA AMERICA

A esta altura, interrompemos as palavras do chanceller boliviano para indagar-lhe como via o problema da defesa da America, e se deviam articular-se com os Estados Unidos os outros paizes do continente para assentar medidas de conjunto para a defesa effectiva do hemispherio occidental.

"Não chegou ainda a occasião para encarar o problema — respondeu-nos o sr. Ostria Gutierrez. E' indubitavel, porem, que, deante do perigo commum, a acção tambem teria que ser commum. Sobre as consequencias da guerra, ninguem ainda pode prevel-as. Como, porem, nella estão em luta o systema democratico e o systema totalitario, é inquestionavel que nella se está julgando o futuro politico não sómente da Europa, como do mundo, e, por conseguinte, da America, que é essencialmente democratica".

Interrogado sobre a subsistencia do regimen liberal na America, qualquer que fosse a decisão da guerra, replicou-nos com firmeza o ministro do Exterior boliviano:

"Tudo devem fazer os povos americanos para manter o regimen politico de democracia e liberdade. Pela democracia e pela liberdade, lutamos os povos da America durante largos annos, nas guerras da independencia. A democracia e a liberdade são as bases da existencia americana. A independencia das nossas nações subsiste essencialmente pelo respeito aos principios juridicos e politicos que são proprios da democracia. No dia em que desapparecerem esses principios, especialmente os principios juridicos, a existencia dos povos da America estará destruida na sua base."

Nesse momento passamos á questão da entrada effectiva dos Estados Unidos na guerra. Perguntamos ao sr. Ostria Gutierrez qual deveria ser, no seu ponto de vista, deante desse acontecimento novo, a attitude dos demais paizes americanos.

"Se os Estados Unidos forem envolvidos no conflicto bellico da Europa, redarguiu o chanceller, ter-se-á apresentado o caso de uma consulta urgente e immediata ás chancellarias americanas, conforme está previsto nos recentes accordos pan-americanos."

COOPERAÇÃO E INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

A palestra deslocou-se agora para um outro ponto. Quizemos ouvir o ministro do Exterior da Bolivia sobre a possibilidade do maior intercambio commercial entre o Brasil e a Bolivia, sobretudo em decorrencia da ligação ferroviaria Corumbá-Santa Cruz. O assumpto offerecia menos difficuldades e exigia menor cautela de um chanceller, que tem que medir as suas palavras quando opina sobre as questões internacionaes transcedentes que a guerra vem gerando dia a dia. Foi com evidente desembaraço que o sr. Ostria Gutierrez abordou um thema que lhe era grato:

"Para intensificar as relações commerciaes entre a Bolivia e o Brasil, fazem falta vias de communicação directas. Actualmente, os transportes entre os dois paizes se realizam por avião ou pelo estreito de Magalhães. A ferrovia ora em construcção entre Corumbá e Santa Cruz e a que deve construir-se desde Santa Cruz até um affluente do Amazonas, segundo o tratado de 25 de fevereiro de 1928, assignado entre os dois paizes, hão de constituir, para o intercambio commercial entre o Brasil e a Bolivia, os instrumentos adequados para que elle alcance a intensidade correspondente aos recursos de uma e outra nação. A Bolivia pode comprar ao Brasil sobretudo productos manufacturados, tecidos, artigos pharmaceuticos e chimicos; a Bolivia está em condições de vender productos mineraes, sobretudo petroleo".

Santa Cruz, que é um dos departamentos mais ricos em possibilidades da Bolivia, com terras fertilissimas e sobretudo com grandes depositos petroliferos, está distante de Corumbá cerca de 700 kilometros e mais ou menos 500 kilometros da outra ponta dos trilhos, que vêm de La Paz. As communicações são difficeis através de estradas de rodagem inadequadas, e impõem grandes viagens e penosos sacrificios. Se se proseguir a ligação desde Santa Cruz, no caminho de La Paz, ficará praticamente construida a estrada de ferro que unirá o Atlantico ao Pacifico, indo de Santos ao porto de Arica. Esta é, pois, uma obra de grande interesse não só para a Bolivia, como para todo o continente.

Perguntamos ao sr. Ostria Gutierrez quaes os planos do seu governo sobre a ligação de Cochabamba a Santa Cruz ou, o que vale dizer, a ligação de La Paz a Santa Cruz, para completar o vinculo ferroviario que permittirá ir de Santos até outro lado do Pacifico por trem de ferro.

"A ferrovia Cochabamba-Santa Cruz está em construcção. Já está em serviço o primeiro trecho, que vae de Cochabamba a Villa Villa. Mas, proseguiu o ministro do Exterior, como os recursos com que conta a Bolivia não são sufficientes para a realização dessa magna tarefo cuja conclusão permittirá communicação directa do Oceano Atlantico com o Pacifico, desde o Rio de Janeiro ou Santos até Arica, faz-se necessaria a collaboração de todos os outros paizes interessados. A conferencia dos Chancelleres, ultimamente reunida em Havana, approvou já uma resolução recommendando a construcção da referida ligação ferroviaria, considerando justamente o interesse que apresenta para todo o continente. O Banco de Importação e Exportação de Nova York, que, em virtude de tal resolução, facilitaria os recursos correspondentes, enviou dois engenheiros para o estudo da obra. Esse estudo já foi concluido e o relatorio respectivo se encontra em exame nas repartições competentes da Bolivia e dos Estados Unidos".

BRAÇO E CAPITAL ESTRANGEIROS

A Bolivia tem uma grande extensão territorial — é o terceiro paiz da America do Sul em tamanho — mas possue uma população apenas de 3 milhões de habitantes.

Por outro lado, a sua natureza é difficil, exigindo a extensão do seu systema de communicações grande dispendio, emquanto que a exploração das suas immensas riquezas reclama igualmente inversão de fortes capitaes. Por isso, mais mesmo do que qualquer dos outros paizes sul-americanos, cujos problemas, nesse particular, são communs, a Bolivia tem necessidade do braço e do dinheiro estrangeiros para trabalhar, enriquecer-se e progredir. No momento, a questão do capital alienigena está posta na ordem do dia, com o caso criado pela desapropriação das installações da "Standard Oil". E' um assumpto que apaixona vivamente a imprensa e o Parlamento deste paiz, e que envolve aspectos delicados.

Acudiu-nos, naturalmente, ao espirito, indagar do chanceller Ostria Gutierrez como encarava o problema da cooperação do capital estrangeiro e do elemento alienigena na exploração das riquezas da Bolivia, e o chanceller, como remate da palestra, respondeu-nos:

— "A Bolivia, como todos os paizes da America, tem grandes possibilidades economicas. Faltam-lhe os capitaes e os recursos technicos para tornal-os realidades concretas. Nada póde ser, portanto, mais necessario do que a cooperação do capital e dos technicos estrangeiros para o desenvolvimento das suas riquezas naturaes. Essa cooperação, porém, deve ser trazida com o objectivo de ser util, pois, com o proposito de exploração em vez de produzir beneficios, se converterá num elemento perturbador da vida nacional."

Um bisneto de Rio Branco que vae para a aviação civil

José Mario é o mais intelligente dos garotos paulistas. Elle é bisneto do barão do Rio Branco e filho do dr. José Paranhos do Rio Branco e sua senhora, dona Julieta Paranhos do Rio Branco. Seus paes já o destinaram á aviação civ.l, e por isso elle vive já entre os animaes que voam.

Passageiros do "Argentina"

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O paquete "Argentina" partiu para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, levando a bordo 190 passageiros, entre os quaes figuram os senhores: Jansen de Mello, Emmanuel Gaudiley, José Oliveira e Flavio Souza, que se dirigem ao Brasil, o violinista Yehudi Menuhin, que dará concertos no Rio e em Buenos Aires, os cantores Bruno Landi, Reginald Norman e Zinka Milanova, que se destinam ao Theatro Colon, de Buenos Aires e o sr. P. Speroni, especialista argentino.

A PROPOSITO DE CAFE'

V. COARACY

(Copyright dos "D. A.")

E' o Brasil o maior productor de café do mundo; são os Estados Unidos o paiz que maiores quantidades de café consome. Basta o enunciado simples deste facto dc o enunciado simples deste facto ao conhecimento corriqueiro para por em evidencia uma das faces dos multiplos e numerosos interesses reciprocos que approximam as duas grandes nações americanas.

Em tempos normaes, com o commercio livre, o café brasileiro encontrava vastos escoadouros noutros mercados, em concorrencia com o dos Estados Unidos. Preços e correntes de commercio variavam em obediencia ao jogo das contingencias, de accordo com as leis da Economia Livre. A posição do Brasil, como principal productor, cujas safras representavam cerca de 70% do total mundial, dava-lhe situação privilegiada que lhe permittia praticamente dominar os mercados, fixando as cotações. E os problemas que surgiram, originados de producções excessivas, de accumulo de sobras de safras successivas, eram resolvidos pela intervenção dos governos brasileiros, nas primeiras applicações feitas no paiz de principios e praticas que depois haviam de ser coordenadas na doutrina da Economia Dirigida.

A situação, porém modificou-se. A primeira guerra mundial desmoronou o edificio das relações economicas. Surgiram novos factores a exercer influencia aguda sobre as transacções mercantis: as restricções cambiaes, as moedas bloqueadas, os creditos de compensação, estabelecendo um verdadeiro regimen de barganhas, de trocas directas, pelas quaes, na Europa, só conseguia o Brasil vender café sob a condição de adquirir igual valor de mercadorias ao paiz comprador. O regimen da moeda-compensada e do systema de quotas limitadas foram instituidos precisamente pelos paizes europeus que tinham consumo ponderavel de café. Outros erigiram barreiras aduaneiras que difficilmente poderiam ser transpostas, gravando o producto brasileiro de taxas fiscaes superiores ao proprio valor da mercadoria. As nações de tendencia imperialistas passaram a fomentar a lavoura de café nas suas colonias na ambição de libertar-se da necessidade de importação, no sonho autarchico das economias fechadas.

Através de toda esta phase de restricções, de difficuldades crescentes e de tropeços no intercambio economico, o café brasileiro encontrou sempre uma situação de desafogo no mercado norte-americano. Os Estados Unidos nunca instituiram restricções de qualquer especie á importação do café; nunca bloquearam moeda; nunca estabeleceram condições de compensação, nunca decretaram a applicação de direitos aduaneiros ao café que importam para o seu consumo. E' este um facto que nem sempre tem sido apresentado ao publico em geral com a clareza que merece: Nos Estados Unidos, paiz de altas tarifas alfandegarias, o café foi sempre, como é hoje, mercadoria isenta de direitos e de quaesquer impostos.

No mercado norte-americano, as cotações e preços do café provindo dos paizes americanos sempre foram estabelecidos sob a livre influencia da lei de offerta e procura, sem restricções ou interferencias do governo sem tabellamentos ou fixação de quotas. E por isso, durante todo o periodo de difficeis transacções commerciaes que precedeu a guerra actual, o café da America do Sul encontrou no mercado dos Estados Unidos o respiradouro, a valvula de desafogo que lhe permittiu atravessar as crises do commercio internacional sem maiores e mais graves consequencias.

Desabou sobre a civilização o cataclisma da guerra actual. Os mercados europeus fecharam-se subitamente, num verdadeiro estrangulamento das correntes commerciaes. E as nações americanas se viram na contingencia de reajustar a sua economia sobre a base da solidariedade continental, dentro do relativo isolamento do hemispherio occidental.

Para muitos dos paizes latino-americanos, Brasil á frente, seguido pela Colombia, e, em menor escala, pelas republicas da America Central, o problema do café é de importancia essencial, o reajustamento do seu commercio, de urgencia imperiosa. Em taes condições, não é permittido ignorar a significação e o alcance da recente conferencia de Washington, em que os Estados Unidos, reafirmando de forma pratica e immediata os principios da politica de boa vizinhança, trouxeram a sua collaboração preciosa á solução do grave problema que se apresenta aos paizes americanos productores de café.

Estudada a capacidade de absorpção, a possibilidade de consumo, do mercado norte-americano, foram fixadas as quotas minimas de café que os Estados Unidos comprarão a cada um dos paizes productores, proporcionalmente á sua producção. Sabe assim cada um desses paizes, de ante-mão, o café que vae vender a um mercado onde continuam em vigor as isenções de impostos e onde não lhe são exigidas compensações directas e fixadas.

E' uma base objectiva, concreta, sobre a qual cada uma das nações cafeicultoras poderá calcular e ajustar os rumos do seu commercio internacional. E é simultaneamente mais um grande passo dado na construcção do edificio da solidariedade continental.

A aggravação de fretes maritimos, consequencia natural das contingencias que a guerra impõe a todo commercio nesta hora sombria, não é elemento sufficiente para perturbar a corrente de vasão do café brasileiro, assente nas resoluções firmadas em Washington. O que é essencial, o que é de capital importancia é que não haja carencia de transporte, é que a regularidade do intercambio não seja perturbada. Não ha probabilidade de que se verifique essa eventualidade. As companhias americanas de navegação que vão tecendo os linhas regulares intensificam o trafego das suas laços concretos da união e approximação das republicas do continente.

O MOMENTO ARGENTINO

Ainda é muito cedo para que sobre os ultimos acontecimentos politicos que abalaram tão profundamente a grande nação Argentina, nós, á distancia, possamos emittir conclusões á altura da grave responsabilidade que a delicada situação impõe á imprensa sul-americana.

Incuria seria a nossa, entretanto, se, deante do que hontem o telegrapho nos communicou em rapido despacho de Buenos Aires, não participassemos tambem da emoção do povo argentino ao conhecer a decisão do sr. Ramon Castillo, vice-presidente da Republica, em exercicio, de debellar a crescente crise economica e dirigir o paiz, durante algum tempo, por meio de decretos-leis.

Quem se detiver no exame das causas dessa brusca transformação, ha de, sem esforço, verificar que o phenomeno é mais de natureza politica do que economica. Em verdade, como ainda ha poucos dias salientavamos, a situação financeira e economica da Argentina não era, effectivamente, das mais lisonjeiras. Factores de toda a sorte influiam para que a estructura de sua economia e de suas finanças se sentisse abalada. Seu commercio exterior, deficitario; os preços de seus productos basicos, em baixa assustadora; seus orçamentos, desequilibrados; suas reservas de ouro, cada vez menores — tudo parecia concorrer para que mais escuro ainda lhe parecesse o panorama internacional, convulsionado por uma guerra que directamente a feria e intimamente convulsionava todo o mundo de suas riquezas.

O phenomeno economico, entretanto, não teria forças para atirar a Republica Argentina a uma situação desesperadora, precisamente ella, cujas reservas de vitalidade e cujo extraordinario poder de adaptação social a todos os reveses de seus campos e de seus rebanhos se tornaram proverbiaes. Cedo ou tarde, passada a emergencia que lhe impunham tão serios embaraços de ordem material, de novo se restabeleceria o "boom" em que o paiz tem vivido nestes ultimos annos.

Mas, a politica minava tudo. Quando o barometro economico desceu, desensarilharam-se as armas da pugna partidaria. E antes que a conjuntura economica do paiz pudesse centralizar o interesse nacional, a nação assistiu, estarrecida, a um dos mais renhidos embates politicos de sua historia. Apartaram-se os amigos, scindiram-se os partidos; e dentro em pouco a paixão politica empolgou o parlamento numa polemica memoravel, cujo epilogo foi hontem escripto pelo sr. Ramon Castillo.

A Argentina volta para a lida dos seus campos, sem a rhetorica e sem o travo da politica. O paiz inteiro está de pé, como um só homem, para enfrentar uma situação que elle pode e sabe vencer, se lhe derem paz de espirito e lhe devolverem a confiança que elle sempre depositou em seus homens publicos.

DINHEIRO PREGUIÇOSO

A palestra dos membros do Conselho Nacional de Pesquisas, dos Estados Unidos, com representantes da imprensa carioca, da qual hontem publicamos um resumo, foi fertil em observações e conceitos valiosos, da parte dos illustres visitantes, sobre problemas de grande interesse para o Brasil. Provocados pelas interpellações dos jornalistas presentes, os technicos e scientistas norte-americanos, que constituem a importante missão, expenderam francamente seus pontos de vista, sem preoccupações de gentilezas excusadas, porque eram ouvidos como verdadeiras autoridades nas materias submettidas á sua apreciação, e não como hospedes empenhados em dizer coisas amaveis a nosso respeito.

Uma das respostas mais clarividentes foi, sem duvida, a do sr. Frank McNair, vice-presidente do Harris Trust & Saving Bank, á pergunta sobre o "ponto mais fraco" da estructura economica brasileira. Com desembaraço e segurança, como se convivesse comnosco ha longo tempo, conhecendo bem os nossos costumes e modos de vida, o experiente banqueiro penetrou fundo no amago da questão levantada e formulou uma opinião digna do mais alto apreço. Para elle, o mal chronico de que padecemos é o nosso precario industrialismo, "sem a participação directa do povo, que prefere empregar suas economias em immoveis, ou viver calmamente de juros das caixas economicas e bancos".

O diagnostico foi firmado por mão de mestre. Realmente, a debilidade economica do Brasil provem, em grande parte, da má applicação dos capitaes nacionaes. Vivemos a clamar pela necessidade de capitaes estrangeiros e mal sabemos aproveitar as proprias disponibilidades monetarias. Grande numero dos que as detêm, em vez de invertel-as em industrias rendosas para si mesmos e para o paiz, bem como em outros emprehendimentos igualmente reproductivos, as immobilizam em depositos bancarios ou em titulos da divida publica, contentando-se em auferir os seus juros geralmente baixos.

Resulta dahi uma anomalia deprimente da nossa educação economico-social. Com as suas caixas constantemente fortalecidas pelos depositantes, aos quaes pagam a taxa modica de 4%, os bancos concedem emprestimos ás classes productoras e commerciaes, cobrando-lhes a taxa maxima de 12%. Lucram assim a differença de 8%, á custa dos capitalistas timidos que lhes entregam seus haveres, quando elles proprios poderiam embolsar esse lucro ou pouco menos, mas sempre superior aos magros 4% com que se satisfazem, por não terem coragem de iniciar ou auxiliar novas industrias ou cooperar com outras já em exploração.

Uma das causas desse retraimento do nosso capitalismo particular será, por certo, a sua reduzida confiança nas sociedades anonymas, que aqui, como em toda a parte, são os instrumentos mais efficientes das grandes realizações industriaes. Essa desconfiança era justificada, até certo ponto, pelas deficiencias da antiga lei sobre a especie, porque não protegia convenientemente os capitaes invertidos em acções. Mas a nova lei das sociedades anonymas, decretada recentemente pelo governo da Republica, removeu semelhante mal, nacionalizando e garantindo as organizações capitalistas.

Como quer que seja, precisamos corrigir o velho vicio de appellar sempre para os capitaes estrangeiros, como se não tivessemos recursos sufficientes para promover a expansão economica do paiz. O vultoso encaixe dos nossos bancos é um desmentido vivo a essa hypothese e um desafio permanente á sua mobilização em favor das forças economicas do Brasil.

Parece ser temporaria a suspensão do funccionamento do Congresso argentino

E' necessaria a approvação do poder legislativo para os emprestimos realizados nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Restando apenas tres dias da semana para o adiamento da acção especial do Congresso, combinada para o proximo dia 30 do corrente, o povo da Argentina está meditando sobre a communicação feita pelo presidente da Republica em exercicio, sr. Ramon Castillo, de que o paiz será governado, temporariamente, por meio de decretos-leis.

Os principaes orgãos da imprensa, como "La Nacion", por exemplo, com publicações em grande destaque, nas primeiras paginas, recordam que o sr. Castillo disse, recentemente, que "na falta de legislação, temos decretos de sobra".

Os observadores esperam que, além das primeiras medidas annunciadas pelo sr. Castillo, de que o gabinete assignará um decreto já na proxima semana e sobre a extensão do orçamento de 1940 para 1941, seja proferida uma decisão acerca dos navios estrangeiros refugiados em portos argentinos.

Accentua-se, entretanto, que é necessaria a approvação do poder legislativo para os emprestimos realizados nos Estados Unidos, antes que o Banco de Exportações e Importações e o ministro das Finanças, em Washington, entreguem os fundos ao governo argentino. Isso, portanto, não poderá ser resolvido por um decreto-lei.

O embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, conferenciou com o ministro das Finanças da Argentina, sr. Carlos Acevedo, sobre, segundo se diz, o emprestimo de 110.000.000 de dollares, emquanto o presidente do Banco de Exportações e Importações, sr. Warren Lee Piersen, estudava a posição da Argentina.

O Senado e a Camara dos Deputados deverão reunir-se hoje, para eleger as autoridades que farão parte da proxima sessão ordinaria do Congresso, que deveria ter inicio em principios do mez vindouro, mas que poderá ser adiada, visto como o presidente Castillo, que, constitucionalmente, dispõe do poder de convocar as Camaras, ainda não decidiu quando determinará a realização da sessão.

A maioria dos observadores concorda em que o Congresso não começará a sessão antes do dia 15 de maio.

REELEITOS OS PRESIDENTES DA CAMARA E DO SENADO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — O Congresso Argentino elegeu hoje suas autoridades para o proximo periodo legislativo ordinario. Tanto o Senado, como a Camara reelegeram suas autoridades, anterior sendo, por conseguinte, eleito presidente do Senado o sr. Patron Costa e presidente da Camara o sr. José Luis Cantilo.

Decretos assignados

Nomeações, remoções, aposentadorias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Exterior, Agricultura, Fazenda e Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Aposentando, ex-officio, Paulo Camara da Motta, Arthur Moreira Lima e Luiz Augusto de Drummond Alves, officiaes administrativos, classe L.

— Exonerando, a pedido, Ulysses Azuil de Almeida Serras, das funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Matto Grosso.

— Nomeando:

Gabriel Martiniano de Araujo e Caio Corrêa, para exercerem, em commissão, as funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Matto Grosso;

Jacy Corrêa Chernicharo, interinamente, escrevente auxiliar do escrivão do 2.º officio da 3.ª Vara da Fazenda Publica do Districto Federal;

Ivens de Araujo, em commissão, delegado de estrangeiros, padrão N, da Policia do Districto Federal;

Etillo Marinho, interinamente, servente, classe B;

Mario Martins, agente da Policia Maritima, classe B;

Alcides Herculano de Oliveira, Darcy de Abreu Fava Saraiva, Victorino de Sousa Amaro, Aristofanes Mesquita, Gilson Moreira da Cunha, Hugo Figueiredo de Almeida, José Silvino Alem, Arthur Lima e Mario Benedicto Barros, agentes da Policia Maritima, classe D; Telmo Augusto Baptista, Thales Gonçalves Brazuna, Walter de Souza Goulart, Walter François de Faria, Waldemar Krivochein, Renato Mayolim, Petronio Fontoura, Paulo Fundagem Nogueira, Orlando Balthazar, José Zamagna, José Fernandes Conceição Carreira, José Caruzzo, Joffre Lemos Pereira, Hello do Nascimento Herbert, Ellsen Nuy Guarabira, Adriano Chiarini, Alfredo de Mattos Monteiro, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Daniel da Silva Mendes e Edgard dos Santos Paiva, policia especial, classe F.

— Exonerando Paulo Cicero de Miranda, agente de Policia Maritima, classe D.

— Tornando sem effeito o decreto que exonerou Enio Fernandes dos Santos, guarda civil, classe D.

— Demittindo, a bem do serviço publico, Manoel Francisco Pinto, continuo, classe F.

— Concedendo reforma: ao bombeiro do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Orlando dos Santos, ao soldado Jonas Francisco Neves, ao 1.º tenente Pedro Manoel da Silva e ao cabo de esquadra Raul Paulo Crisard, da Policia Militar do Districto Federal.

— Indultando o resto de suas penas os sentenciados José Lins de Oliveira e Pedro Justino da Victoria.

— Commutando as penas dos seguintes sentenciados: de 11 annos e 8 mezes para 6 annos, 9 mezes e 20 dias, a de Francisco José de Lima; de 9 annos e 4 mezes para o grau medio do art. 365 da Consolidação das Leis Penaes, a de José Francisco da Silva; de 30 annos para 21 annos, a de Luiz Alves Carrelo; e de 7 annos para 3 annos e 6 mezes, a de Pedro Marques da Rocha, de Mariano Marques e a de Severino Gomes da Silva.

— Concedendo a medalha de distincção de segunda classe ao fuzileiro naval, Anthero José da Silva.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Iára Coutinho Camarinha, interinamente, professor cathedratico, padrão M, da cadeira de piano da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil; Manoel Adolpho Wanderley, Maria Eugenia Quaresma e Maria Helena da Silva, bibliothecarios-auxiliares, classe E.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Candido José Viegas, de administrador, padrão I, do quadro supplementar, para official administrativo, classe I, do quadro I.

Concedendo exoneração a Hygino Luiz Ferreira, do cargo de assistente, em commissão, padrão I.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, official administrativo, classe L, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração para o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Demittindo Angelo Lucas de Palma, servente, classe D.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Thereza Esther Rodrigues Pereira, interinamente, bibliothecario-auxiliar, classe E.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Ivan Galvão, diplomata, classe L, da secretaria de Estado para o Consulado em Trieste.

Designando Ivan Galvão, diplomata, classe L, para exercer a funcção de consul no consulado em Trieste.

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem effeito o decreto que nomeou João Augusto Pereira Filho, para supplente do Conselho Administrativo da Caixa de Credito para pescadores e armadores de pesca.

Aposentando Urbino de Araujo Medeiros, pratico rural, classe G.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Jacyntho Xavier Martins Junior, engenheiro, classe L, para exercer o cargo, em commissão, de director do Material, padrão N; Joaquim Antonio da Silva e Francisco Ferro, interinamente, machinistas de estrada de ferro, classe C.

Concedendo exoneração a Alfredo de Souza Reis Junior, director do Material, padrão N.

Exonerando. Antenor de Almeida, carteiro, classe C, Milton Soares Junior, carteiro, classe B, Orlando Quadros Schell e Oswaldo Keller Cesar de Azevedo, servente, classe B, Ancilio Monteiro, postalista, classe D, Sophia Claudemira de Mesquita, postalista, classe C e Antenor Mendes de Oliveira, postalista, classe B.

Demittindo Cecilio Scipião Silva, agente de estrada de ferro, classe C Pedro Onofre da Silva, conductor de trem, classe E.

Removendo por permuta: Genaro Lamartine de Mendonça, telegraphista, classe H, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para a do Rio de Janeiro, e desta para aquella, Armando Gonçalves Lima, telegraphista, classe G.

Tornando sem effeito os seguintes decretos: o que exonerou Victor Apolonio, guarda-fios, classe D, o que nomeou Hugo Morado de Faria, carteiro, classe D, o que nomeou Joaquim Cordeiro de Almeida, interinamente, postalista, classe E, o que nomeou Edgardo da Veiga Costa, interinamente, postalista, classe E, e o que nomeou Helena Alves dos Santos, interinamente, postalista, classe F.

Concedendo aposentadoria: a Antonio de Lemos Marinho, postalista, classe G, a Alvaro de Aguiar, escripturario, classe G, a Guttemberg Freire Gameiro, mecanico-electricista, classe K, a João Pedro Pinto Coelho, carteiro, classe E, e a Scipião Coelho de Aquino, inspector de linhas telegraphicas, classe I.

Aposentando: Elvira Bertrand de Macedo, postalista, classe E, Antonio Caetano de Azevedo Netto, escripturario, classe G, Brasilino Ribeiro da Silva, guarda-fios, classe D, Carlos Borges da Costa, carteiro, classe G, Cesar Rodrigues de Albuquerque, telegraphista, classe J, Desmoulins Corrêa Machado, carteiro, classe C, João Ribeiro, guarda-fios, classe D, Rodolpho Alvaro Smith de Vasconcellos, inspector de linhas telegraphicas, classe J, e Theodoro José de Lima, servente, classe D.

Monumento ao duque de Caxias em São Paulo

A CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

O ministro Waldemar Falcão, attendendo á suggestão do ministro da Guerra, autorizou os Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões em promoverem o recolhimento, no mez de maio proximo vindouro, da contribuição facultativa de 1|2 % sobre a remuneração mensal dos respectivos segurados producto que se destina a integrar o total estimado das despesas exigidas para a construcção do monumento ao "Duque de Caxias".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO PANAMA'

CHRISTOBAL, 26 (A. P.) — Mais de duzentos officiaes de marinha e funccionarios civis do Canal de Panamá, com as respectivas esposas, compareceram á recepção realizada durante a noite de hontem na base naval de Cocosolo, em homenagem ao commandante e á officialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Hoje, em continuação ao programma de cortezias aos brasileiros, os officiaes da marinha dos Estados Unidos acompanharão os seus collegas do Brasil em varias excursões, emquanto que os aspirantes farão uma visita ás bases navaes.

A bordo do navio-escola a officialidade retribuirá todas gentilezas recebidas, devendo o "Almirante Saldanha" partir ás 15 horas do proximo domingo.

Departamento Nacional de Estradas de Ferro

DECRETOS DE NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, nomeando os srs. Arthur Pereira de Castilho, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em commissão, de Director de Divisão (Economica), padrão P; Itagiba Escobar, engenheiro, classe N, para Director de Divisão (de Fiscalização), padrão P, e Jorge Leal Burlamaqui, engenheiro, classe M, para Director de Divisão (de Planos e Obras) padrão P, todos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Uma justa advertencia

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 25.

Falando aqui em S. Paulo em roda de aviadores, o ministro da Aeronautica formulou uma declaração, que deve ser divulgada, para que a taça de fel dos desastres de aviação não venha esvaziar a confiança e o enthusiasmo dos doadores de machinas para a mocidade, que deseja alcançar o dominio do ar. As palavras do sr. Salgado Filho, ditas hontem no Campo de Marte, elle as reproduziu hoje em Rezende. Vê-se bem a intenção do ministro de abrir os olhos daquelles aero-clubs que, sem instructores capazes, acreditam poder operar impunemente com os aeroplanos com que foram agraciados.

Um traço da agil intelligencia do sr. Salgado Filho é essa maravilhosa faculdade de apprehensão que elle tem dos assumptos nos quaes entra a se enfronhar. Pequeno criador, ha annos, em Itaipava, fôra afoiteza pensar que o sr. Salgado Filho possuia da criação e do turf os conhecimentos que só um longo aprendizado lograria ministrar. Quizeram circumstancias que não vêm a pello aqui apreciar, que elle fosse chamado á presidencia do Jockey Club Brasileiro. — "Em 30 dias, dizia-me depois Peixoto de Castro, elle dava decisões no turf que nos impressionavam. Era aguda a sua faculdade de acertar. Não só resolvia grandes e pequenas questões, segundo as proprias inspirações, como as resolvia com segurança. Assumiu as redeas do Jockey, e os seus socios se habituaram a ver nelle um presidente que boleava o nosso carro, sem espirito santo de orelha".

No Ministerio da Aeronautica, o sr. Salgado Filho procura conduzir-se com espirito eminentemente pratico.

Por exemplo: elle entende, e entende certo, que só devem ser entregues os apparelhos que estão sendo doados pela campanha nacional de aviação civil aos aero-clubs que dispuzerem de instructores inspirando cabal confiança ao Aero-Club do Brasil.

A segurança do aprendizado na aviação só pode ser considerada em funcção de bons intructores. Ha um cordial desejo, por toda a parte, em attender a tantos anseios em favor de machinas para voar. Mas não se trata de prover os aero-club do interior apenas de aeroplanos e de campos de pouso para brevetar alumnos. A floração dos aviadores estaria ridente sobre a terra se com machinas, alumnos e aeroportos pudessemos formar pilotos. Mas é que na formação do piloto um dos elementos essenciaes é a instrucção. E a instrucção depende de instructores habeis e capazes. Devemos considerar como encerrada a phase de destruição dos apparelhos de instrucção que o governo doou a tantos aero-clubs, para vel-os esfatifados em pouco tempo, em virtude de um aprendizado insufficiente.

A advertencia, pois, do ministro Salgado Filho é tudo quanto havera de justo. Não se entregará avião a aero-club que não demonstre possuir instructor á altura desse nome. Por que nas Escolas Pedroso, Camargo e no Varig Esporte Club de Porto Alegre não se quebram apparelhos? E' porque esses orgãos formadores de pilotos dispõem de instructores responsaveis. Aero-clubs onde se registram accidentes de pilotagem, na grande maioria dos casos, merecem que lhes estudemos rigorosamente a ficha, para ver se já não modificaram os methodos de instrucção. A idéa da responsabilidade de quem tem nas mãos uma machina de voar — eis o que cumpre desenvolver no alumno. Essa parte da educação amadorista é funcção de um corpo de instructores em condições de responder pela segurança do material e das vidas suspensas no ar. O material que se está dando agora precisa ser posto em mãos idoneas.

O presidente Getulio Vargas considerado "digno cidadão de Lisboa"

LISBOA, 26 (H.-Telemondial) — O presidente da Municipalidade visitará no proximo dia 29 do corrente mez a embaixada do Brasil nesta capital, afim de fazer entrega ao sr. Araujo Jorge, representante diplomatico brasileiro junto ao governo portuguez, do Diploma e da Medalha de ouro da Cidade de Lisboa destinados ao presidente Getulio Vargas, a quem foi conferida a mencionada medalha por occasião das Commemorações Centenarias.

A medalha em apreço confere ao seu detentor o titulo de "Digno Cidadão de Lisboa".

Para a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, designando o sr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, assistente juridico, padrão L, para exercer a funcção de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio.

Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

Projecto de decreto-lei da Interventoria no Ceará, dando nova organização á Directoria Geral da Agricultura — Approvado;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guarulhos (São Paulo), creando no municipio o serviço de calçamento de sua séde, estabelecendo a respectiva taxa e a sua incidencia — Approvado;

Projecto de decreto-lei da Interventoria do Amazonas, autorizando-a a realizar a necessaria operação de credito com a Caixa Economica Federal, até 5.500:000$000, afim de ser applicada na ampliação de melhoramentos do serviço de aguas da cidade de Manáos — Approvado, cabendo ao Departamento Administrativo do Estado examinar todos os projectos, planos e demais elementos necessarios á perfeita e segura execução da iniciativa;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cajazeiras, isentando do imposto predial, por seis annos, as casas a serem construidas na referida cidade — Negada approvação, de accordo com o que se tem decidido em casos analogos;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Antenor Navarro, isentando do imposto predial pelo prazo de quatro annos as casas que forem construidas na séde do municipio, dentro de um anno — Negada approvação, de accordo com o que se tem decidido em casos analogos.

VIDA LITERARIA

ROMANCES E ROMANCISTAS

— IV —

Tristão de ATHAYDE

Referi-me de passagem, na ultima chronica, ás tres realidades literarias do Romance. A primeira é a reproducção pura e simples da vida. O romance, nesse plano da realidade literaria, é apenas aquelle "espelho" de que falava Stendhal e que o romancista passeia, calma ou ardentemente, pela estrada da vida, mas limitando-se a transcrever o que se passa nelle ou fora delle, sem nada accrescentar. O trabalho do romancista é, nesse caso, o de simples seleccionador. Trabalho, aliás, nem sempre simples e facil, como pode parecer á primeira vista. Escolhe os momentos mais expressivos da realidade e com elles gradua a seu geito a emoção da narrativa. Escolhe. Não inventa nem altera. O valor do romancista, nesse caso, é o criterio na selecção das scenas, como na tela.

A segunda realidade literaria é a ficção. O romance, nesse plano, é obra de invenção e não mais de selecção. O romancista innova, crea, imagina, sae decididamente da realidade vivida, conhecida, para viver no terreno da fantasia. Foi esse o clima original do romance, que o seculo passado abandonou. A grande revolução literaria do seculo XIX, iniciada a bem dizer pelo mencionado Stendhal, foi abandonar o terreno do romanesco — que era o habitat convencional do romance — pelo campo da realidade exterior. Do ponto de vista puramente chronologico, a primeira realidade literaria deveria ser a de ficção. Prefiro, porém, classifical-a em segundo logar, por ordem onthologica e não chronologica, pois a realidade exterior precede por si mesma a ficção, fruto de nossa realidade interior.

A segunda realidade literaria é pois a aventura, o que não é mas o romancista faz que seja, os typos ideaes, os mundos imaginarios, tudo o que o romantismo ainda exaltou, mas que o naturalismo tentou matar e o neo-naturalismo continua a desdenhar.

Ha, porém, uma terceira realidade literaria, que comparei á que constitue o substracto da phenomenologia. Não é, nem a realidade pura e simples, nem a pura ficção. E' uma realidade estylizada. Uma realidade que o romancista constroe intencionalmente, com elementos da vida e com a força de sua intuição creadora. Mas que não é nem reproducção nem fantasia. E' a humanização da realidade. E' um novo mundo, obediente aos dados do mundo real — em toda a sua plenitude, visivel e invisivel, natural e sobrenatural — mas intensificado, renascido, depurado. E' a fusão da vida real e da fantasia e a sua transposição a uma clave inedita, puramente literaria no grande sentido do termo. E' uma nova vida, pelo poder das palavras.

Ha obras primas nos tres planos. A "Recordação da Casa dos Mortos", no primeiro; o "Grand Meaulnes", no segundo; "Daphne Adeane" no terceiro, para exemplificar.

Esse ultimo plano, essa realidade em terceira potencia, é a que constitue geralmente o proprio ambiente natural dos grandes romancistas. Tanto por ser uma fusão dos outros planos e portanto superal-os sem desdenhar de nenhum, mas ainda porque o verdadeiro romancista é justamente o que crea uma vida nova, em que sentimos vibrar mais intensamente a vida corrente, embora não reconheçamos os seus contornos apparentes.

Os grandes romancistas são, em geral, os que ficam, não antes, mas depois da ficção, para lá da fantasia, isto é, numa Realidade renovada e mais viva que a propria vida. O romance puramente photographico ou o romance puramente romanesco são sempre e cada vez mais a excepção. Em regra, encontramos os generos mixtos. Todo romancista de boa vontade procura misturar um pouco de realidade a um pouco de ficção e com isso faz o seu romance. Esse eclectismo, como se sabe, é a regra geral. Não devemos confundir esse eclectismo da grande maioria, com a inserção naquella realidade terceira, que é a marca, em regra, do authentico romancista. Nesse plano não entra quem quer. Entra quem pode, quem tem a senha secreta que não se ensina nem se transmitte. Que a natureza distribue ás cegas, mas que Deus sabe a quem toca, pois o "Espirito voa por onde quer".

O primeiro dos romances desta nova resenha está francamente no plano da primeira realidade literaria:

MARCOS IOLOVITCH — Numa clara manhã de abril — 198 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

E' a vida de uma familia israelita russa immigrada para o Brasil, escripta por um de seus membros, que aqui chegou menino. E' a relação, transparentemente veridica, da odyssea dos immigrantes mallogrados no campo, como em geral succede aos judeus, que vêm depois tentar a vida em humildes profissões citadinas, no pequeno commercio estavel ou ambulante, nos empreguinhos urbanos. São paginas por vezes dolorosas, commoventes, e humanas, em que se sente pesar, sem artificio algum literario, o peso terrivel da vida sobre os hombros dos pobres. Se o romance fosse apenas isso, teriamos apenas de registrar essa veracidade commovente e o estylo um tanto ingenuo e terra a terra, revelando o não profissional, o não artista. Seria um documento humano doloroso e veridico. Infelizmente o romance quer ser mais do que isto. Entra pelo dominio das theses. E cae, então, no proselytismo, ora confessado, ora disfarçado. Faz a apologia do racismo judaico. Prega a eugenia materialista. "Guiado por Haeckel, Darwin, Buchner, Comte, Lamarck, Spencer e outros naturalistas, e philosophos do seculo passado" (p. 162) confessa que — "a revelação da theoria monista, mostrando-me a maravilhosa unidade do todo universal, me trouxe a profunda tranquillidade interior", libertando-o do seu velho Jehovah biblico, — "um Deus pueril", tão pueril quanto o "Deus da Theologia Escolastica" (p. 165).

Entra, pois, pelo terreno do franco sectarismo, e sustenta as theses philosophicas do communismo, guardando-se cuidadosamente de tocar no termo em todo o livro.

O perigo desse primeiro plano da realidade literaria é justamente converter facilmente os romances em tribunas.

Este outro tambem fica nessa qualidade de primeiro grao e por elle passa um sopro de revolta social, semelhante ao desse diario de immigrantes russos para o Rio Grande do Sul:

CORDEIRO DE ANDRADE — Tonio Borja — 246 pgs. — Coed. Brasilica ed. — Rio, 1940.

Outra, porém, muito outra é a qualidade do seu estylo. O sr. Cordeiro de Andrade revela, neste romance, uma ausencia absoluta de inquietação ou de duvida. Não crê senão na dureza inflexivel das coisas, no encadeamento irremediavel dos acontecimentos. E' de um scepticismo radical, muito diverso daquella insatisfação profunda, daquella procura tragica que notamos no romance do sr. Oswaldo Alves, por exemplo. "Tonio Borja" é um documento amargo, totalmente desilludido, é a ausencia não apenas de Deus mas de toda e qualquer inquietação metaphysica. E' o desengano frio e total.

Essa philosophia do abandono, porém, não só se traduz numa figura literaria do conformismo muito viva na sua inexoravel mediocridade, como "Tonio Borja", — mas é expressa num estylo magnifico. O sr. Cordeiro de Andrade escreve admiravelmente bem. Com uma precisão, um nervo, uma vivacidade que nos prendem totalmente á leitura. Nenhum recurso artificial e nenhuma facilidade exaggerada. Toda a vida em Sobral, onde se passa a maior parte do romance, com seus typos locaes, suas intriguinhas, na face das agitações politicas de 1930, — é evocada de modo muito suggestivo e forte. Assim tambem o contraste constante entre as duas figuras de mulher que o acompanham toda a vida, a prosaica, a disforme, a inhumana Mariana com quem casou num momento de irreflexão e que morre com tanta doçura e poesia, e a suave Maria Lucia, que elle abandonou sem mais aquella, como tudo o que faz na vida esse fraco e humanissimo Tonio Borja, e que acaba, ao contrario, tão prosaicamente.

Ha, em tudo, uma influencia visivel de Machado de Assis. A expressão inequivoca de um terrivel ironizador da vida. E de um escriptor de raça.

Agora, mais um desses productos incriveis e inclassificaveis que enchem clandestinamente o mercado literario:

IGNACIO DE MENEZES — Mocidade Victoriosa — 248 pgs. — Pongetti ed. — Rio, 1940.

Tambem nos vem da Bahia como aquella ineffavel "Vidas em tumulto" de que falamos da vez passada, e com a qual apresenta certas affinidades, pela rhetorica emphatica do estylo, pelo anachronismo do feitio literario e pela ausencia de qualquer sombra de valor esthetico. E' prolixo, pedante e inexpressivo de estylo. E com isso não consegue dar vida aos costumes pedagogicos da Bahia antiga, que tenta no seu "romance".

Eis como falam correntemente as personagens desta narrativa:

— "Estou resolvido, menina Edméa — animo não tivera para pronunciar minha Edméa — a dar inicio áquillo que temos combinado. Amanhã, a estas horas, estarei longe daqui, deixando entes queridos dos quaes me pesa sobremaneira a separação — qual dellas estaria, Livinia ou Edméa, incluida nesta allusiva? — A palavra que lhe dei empenhada — poderia attribuir a estima, lembrança e amor a ella consagrados — dar-me-á energia bastante para levar a bom recado a delicada empresa que tão somente por sua causa planeei" (p. 89). E por esse estylo ou peor, até o fim, que não se vê chegar sem explicavel satisfação...

Agora, no que parece, o romance de um joven estreante aqui do Rio:

CLAUDIO DE ARAUJO LIMA — Babel — 252 pgs. — SEP ed. — S. Paulo, 1941.

Babel é, ao mesmo tempo, um nome proprio e um symbolo. E' o nome de uma velha cigana, dona de uma pensão no Cattete, e é tambem o symbolo da vida multipla e confusa de uma grande capital, como o Rio, reflectida nesse meio tão caracteristico da complexidade da vida e que já tentou, por vezes, grandes romancistas — a casa de pensão.

O que o sr. Guilherme de Figueiredo fez, no seu primeiro romance, com uma sessão de jury — enfeixando os varios dramas que ali accidentalmente se reunem — tentou fazel-o o sr. Araujo Lima com a sua velha pensão, evocada por um de seus hospedes, o pintor aleijado Felicio. Consideremos o romance por tres angulos — o thema, a estructura, o estylo.

O thema, como se viu, é a vida agitada de uma grande capital, a coexistencia de destinos os mais disparatados, que se approximam e que se afastam, de modo arbitrario e imprevisto. Nenhuma logica, nenhuma coherencia, nenhum sentido na vida. Tudo occorre mais ou menos ao acaso, vindo não se sabe de onde e indo não se sabe para onde nem por quê.

Revela, sob este aspecto, riqueza de imaginação e espirito de variedade. Passa-se muita coisa, no seu romance. Ha muita gente. Travam-se e destravam-se intrigas numerosas. Ha scenas suggestivas. Figuras e destinos estranhos, como a dessa Babel nascida num acampamento de ciganos na Hespanha, esbanjadora de fortunas e de lares, emquanto moça e bella, aventureira no Amazonas, mulher de seringueiro no Acre, provocadora de assassinatos, e afinal dona de pensão familiar no Rio. E assim varias outras. Babel se inscreve, não na linha dos romances analyticos ou mesmo de costumes, mas antes entre os romances de aventuras reaes, no ambiente carioca entre 30 e 35. Não chega a marcar profundamente. Fica só na superficie. Não entra a fundo, nem nos acontecimentos, nem nas consciencias. Interessará pela superficialidade variada, não pela profundeza do drama. Mas interessa.

Quanto á estructura, apresenta-se bem e com certa solidez. A narrativa se passa em tres tempos — o que foi a Pensão, evocada depois de demolida; o que continuam a ser alguns dos destinos ali começados; e a revelação do passado de Babel ou do mysterio da origem de Felicio. Essa triplice interpenetração chronologica, não successiva, mas simultanea, dá vida, variedade e força á estructura, revelando no sr. Claudio de Araujo Lima capacidade architectural para o romance.

Quanto ao estylo, é fraquissimo. Salvo um ou outro trecho elegiaco, no inicio e no fim, escreve em geral sem o menor encanto, sem liga, sem energia, sem graça. E' um estylo falo, vulgar, inconsciente. Escreve mal. Está no extremo opposto ao sr. Cordeiro de Andrade por exemplo, para falar de um autor aqui mesmo analyzado. Tanto tem este de preciso, energico, evocativo, directo — tem o autor de Babel de diffuso, vulgar, anemico. Seu estylo é como uma peneira de malhas muito largas, que tudo deixa passar, não guarda nada, não prende nem impressiona. Estylo de noticiario policial. Não digo que seja errado, ou pedante, ou rebuscado. E' correcto e simples. Mas correcção e simplicidade não são criterio de valor para um estylo. Podem ser mesmo o contrario. E', por vezes, exaggeradamente theatral, embora suggestivo, como na scena entre Felicio e Lucy, ao som da tempestade e da 5ª Symphonia. Em regra, porém, é vulgar. Vulgarissimo. E sacrifica, em grande parte, o romance.

Trata-se, entretanto, de uma estréa apreciavel. E que permitte esperanças.

Está no extremo opposto o romance da sra. Maria Eugenia Celso, no extremo opposto a todos os outros aqui recenseados nesta chronica.

MARIA EUGENIA CELSO — O diario de Anna Lucia — 235 pgs. — José Olympio ed. — Rio, 1941.

A filha de Affonso Celso já se tinha consagrado, ha muitos annos, como poetisa e como chronista, desde suas inesqueciveis chronicas assignadas B. F., na edição vespertina do "Jornal do Commercio", ha cerca de... emfim, de alguns annos. Creio, entretanto, que é hoje a sua estréa como romancista. A não ser que incluamos entre os romances da 1ª categoria (da realidade pura) o seu tragico diario da morte de "Vicentinho".

O diario que hoje nos dá, como novella, é de outro caracter muito diverso. Em vez da variedade de linhas de vida, sem se prender a nenhuma, como em "Babel", em vez da ironia terebrante de um falhado, como "Tonio Borja", em vez da revolta social ou da miseria soffrida pelos immigrantes de "Numa clara manhã de abril", — temos aqui uma novella puramente interior, em que quasi nada se passa, em que tudo é subtil e delicado, e, entretanto, nada é vulgar ou superficial.

Não sou um fanatico da simplicidade. Longe disso. Ha tantos perigos no estylo simples, como no estylo complexo. E a vulgaridade é um defeito tão grave como o pedantismo. A sra. Maria Eugenia Celso, porém, possue um dos aspectos da verdadeira simplicidade. Escreve de modo transparente. Seu estylo, que está na 1ª das tres "realidades literarias", é uma gaze ligeira e esvoaçante, que attenua as asperezas das coisas materiaes e entretanto sabe traduzir os entretons subtis dos sentimentos moraes ou das impressões psychologicas. E' um estylo feito para coisas do coração, para a vida interior, para a sensibilidade e não para a vida rude e prosaica ou mesmo para a analyse em profundidade. O "Diario de Anna Lucia" é uma novella confidencial, interior, de uma deliciosa discreção de gostos e de sentimentos. Anna Lucia é moça, bonita, intelligente, bem casada. Não tem drama nenhum na vida. "Nunca me aconteceu coisa nenhuma digna de ser registrada". Com isso nos descansa dos romances e novellas em que succede tanta coisa, em que o autor pensa que o numero de personagens ou de situações é que faz o interesse ou o valor da obra. No "Diario de Anna Lucia" não ha nada, nada se passa. Ou antes, uma grande coisa passa, mas o publico nada sabe. Só o leitor. Nem uma palavra, nem uma confidencia, nem um gesto, traem o incendio que secretamente alguem ateou no coração de Anna Lucia. Foi o "acontecimento" de sua vida. E entretanto ninguem soube. Nem o marido, nem uma só amiga, nem o autor do incendio. A situação invertida do Soneto de Arvers. Pride and Prejudice como em Jane Austen? Menos ainda. Pudor. Esse delicioso recato, que a literatura aphrodisiaca de hoje esqueceu. E que a sra. Maria Eugenia Celso sabe evocar com tanta finura, com tanta delicadeza, com tanto geito. Não é puritanismo. Não é hypocrisia. Não é moralismo. Não é timidez. Ha mesmo uma ou outra ponta de malicia, tão bem dita, aliás, no "não sei, não..." da pag. 8. O que ha é a subtileza do recato, a riqueza immensa de entretons que o pudor possue e que só mãos femininas, de uma sensibilidade agudissima como estas, sabem discernir e traduzir. Como o disse a mais antiga de nossas romancistas, Thereza Margarida da Silva e Orta, irmã de Mathias Aires: — "E' sem duvida que o recato é o melhor dote das mulheres, com que as formosas adquirem adorações, as bem parecidas amor e as feias estimação" (Aventuras de Diófanes, p. 207). Katherine Mansfield foi o genio do recato, na literatura universal. O "Diario de Anna Lucia" reflecte, com muita felicidade, em nossas letras terrivelmente impuritanas de hoje, a delicia de não dizer tudo, o encanto sem nome e sem limite da reserva, do silencio e do pudor.

E um dia tudo passou. Apagaram-se as chammas no fundo do coração. E ella o deixou passar sem um aceno. "Você ia passando, como na vida passou por mim, distrahido, sem me ver... Deixei-o passar" (pag. 235).

Tudo é leve e subtil nessa novella. Tudo é deliciosamente feminino. Sem nada de mais. Mas muito humano e natural. Com um sabor meio inactual muito sympathico. E que marca exactamente porque não faz questão de marcar, como os livros de Charles Morgan.

Para terminar, outro romance feminino:

JENNY PIMENTEL BORBA — 40° á Sombra — 301 pags. — Pongetti ed. — Rio, 1940.

Esse, ao contrario, é do genero paroxistico, vida moderna, asphalto, "garçonnieres", cantoras de radio, aviadoras, etc. Quer ser bem actual. Põe em scena, aliás sem caracter de apologia, ao que parece, os costumes mais soltos, o impudor mais vulgar, nos antipodas do "Diario de Anna Lucia". E com isso é muito mais ephemero que o outro. Pois fica apenas no modernismo exterior e futil. Na photographia de certos meios faceis de costumes levianos ou corrompidos. Sem nenhum interesse. A autora escreve com facilidade, abundancia e máo gosto. Seus dialogos são naturaes, embora abuse da linguagem oralizada. Ou escreve outras vezes assim: "Os delictos mentaes são irrefreaveis e não provocam reacção quando permanecem nos sectores psychicos" (pag. 59). Emfim, literatura espectacular e... canicular, como o titulo o diz.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

(Instituto Technico de Organização e Controle)

RELATORIO DA DIRECTORIA, DO EXERCICIO DE 1940

A ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se a 30 de Abril de 1941

Senhores accionistas:

Desobrigando-nos da incumbencia legal e estatutaria, apresentamos em linhas abaixo o relato dos principaes actos praticados pela Directoria no anno social encerrado a 31 de janeiro de 1941, apreciando ainda outras occurrencias e factos verificados no mesmo periodo. Apresentamos, ao mesmo tempo, os resultados desse exercicio, no qual procuramos, com a mesma dedicação e zelo, elevar o nome de nossa Organização, preparando-a para melhor cumprir as suas finalidades, nessa phase de reconstrucção technica e administrativa que se observa em todos os sectores das actividades publicas e particulares.

Pela nossa nova ordem de coisas, em que a technica se sobrepõe aos interesses economicos della decorrentes, trataremos em primeiro logar das nossas realizações, e por ultimo nos occuparemos dos resultados financeiros, provindos das nossas actividades. Desse modo, tereis neste Relatorio a seguinte synthese de assumptos: — 1) DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO; — 2) DIVISÃO TECHNICA; — 3) DIVISÃO ADMINISTRATIVA; comprehendendo: a) Departamento de Pessoal; b) Thesouraria e Patrimonio; — 4) ACTOS E FACTOS DO EXERCICIO; comprehendendo: a) Adaptação dos Estatutos á nova lei de sociedades por acções e reforma geral da Administração; b) Séde Social; c) Projecção Social; — 5) INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES; — 6) MOVIMENTO FINANCEIRO; — 7) INFORMAÇÕES DIVERSAS, comprehendendo: a) Administração; b) Conselho Fiscal; c) Regimento Interno.

1 — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Numa Organização de caracter puramente technico, que se desenvolve dia a dia, o nosso Departamento de Educação, subordinado ao Presidente, tem o seu papel preponderante, não sómente no preparo de elementos capazes de attender ás responsabilidades assumidas pelos nossos serviços de prospecção, organização e execução, como tambem nas obrigações que hoje temos, de prestar nosso concurso ao desenvolvimento technico em geral no Paiz.

A' medida que caminhamos applicando os nossos systemas em novos sectores, a vasta trilha de realizações que vamos deixando reflecte-se como que projectando ao longe a luz dos seus resultados e abrindo novos caminhos em um convite a novos emprehendimentos.

Aos cursos que vinhamos mantendo e que trouxeram á nossa Organização e aos nossos clientes, novos technicos, foram introduzidas, em julho de 1940, algumas alterações nos programmas de Mecanização, Organização e Administração. Convidamos para as prelecções deste ultimo, os mais acatados vultos do magisterio superior e da administração do Paiz, que emprestam ao nosso Departamento de Educação um verdadeiro caracter de extensão universitaria.

Esses cursos, os mais importantes do nosso Departamento, porque visam o preparo de technicos de organização e administração publica e particular, tiveram a elevada matricula de 143 alumnos, entre effectivos e ouvintes, e uma frequencia média em cada aula de 80 a 100 alumnos, attestando desse modo aos emeritos conferencistas o valor de suas prelecções, o apreço de tão escolhido auditorio e a tenacidade desses estudiosos, ávidos de novos conhecimentos, para o melhor desempenho de suas responsabilidades.

Foram proferidas durante o anno 93 palestras por 18 professores. As installações do apparelho amplificador de som, de um traductor "Internacional" — "Filene-Finlay", e de um projector com téla especial, tornaram essas aulas ainda mais interessantes e mais proveitosas. Esses cursos foram encerrados a 29 de novembro, sendo distribuidos nessa occasião 117 diplomas de frequencia e 29 premios aos alumnos que revelaram maior assiduidade. Dos demais Cursos, o de Mecanização teve 114 matriculas e foi encerrado a 6 de dezembro, com a distribuição de 50 certificados. A nossa Escola de Mecanicos especializados diplomou nova turma de technicos electro-mecanicos para os equipamentos — "International", systema Hollerith, que foram logo incorporados ao nosso quadro de pessoal, para melhor assistencia mecanica interna e externa.

As aulas de inglez tiveram 121 matriculas, distribuidas entre principiantes e iniciados nesse idioma, sendo apreciavel o numero dos que o frequentaram até 15 de agosto.

Pelo exposto, verifica-se o grande serviço social inteiramente gratuito que vem prestando o nosso Departamento de Educação, cujos programmas para 1941 são ainda mais acurados, antevendo-se um exito ainda maior no proximo anno lectivo, pelo interesse que vem despertando a grande numero de candidatos.

2 — DIVISÃO TECHNICA

a) Novos Rumos

Como tereis occasião de verificar no capitulo 4 deste relatorio, a reforma geral dos estatutos imposta pela nova lei das sociedades por acções trouxe-nos como consequencia novas organizações internas, em cujo schema ha uma Divisão Technica e uma Divisão Administrativa.

A divisão technica, creada na reforma dos Estatutos procedida a 10 de janeiro do corrente anno, foi uma incorporação de todos os sectores technicos agora supervisionados por um vice-presidente technico, encontrando assim uma unidade de orientação necessaria á homogeneidade dos nossos serviços.

b) Directorias Technicas

Na Divisão Technica, o sector de producção está affecto ás directorias technicas que, assistindo a determinado grupo de clientes em ambito proprio de acção, abrem novas perspectivas, trazendo a nossa organização os resultados de seus esforços, consubstanciados em novos clientes.

Deste modo, registramos no novo exercicio varios clientes que trouxeram em relação ao anno anterior novo accrescimo de serviços, uns no ampliamento de seus trabalhos e na creação de outras secções, outros adoptando pela primeira vez o nosso systema de mecanização.

Os relatorios das Directorias Technicas que nos foram apresentados apreciam: a) Receita bruta dos clientes e seus cargos; b) Pessoal activo interno e externo e suas verbas; c) Serviços novos implantados, por cliente; d) Propostas apresentadas; e) Serviços em estudos; f) Despesas geraes.

3 — DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Divisão Administrativa comprehende todos os serviços internos de grande importancia na vida da organização, isto é: o Departamento do Pessoal e o Departamento Patrimonial e Financeiro, e passou, pela recente reforma dos Estatutos, a ser orientada por um vice-presidente administrativo. Essa Divisão reuniu ainda no final do exercicio as secções affectas a esses dois amplos sectores administrativos, os quaes terão assim, no novo exercicio, maior efficiencia na execução de seus programmas.

a) Departamento do Pessoal

Em nosso relatorio do exercicio de 1939, tratamos do pessoal e da assistencia social, ora sob a orientação desse novo Departamento, e fizemos resaltar a relevancia desse sector administrativo, em vista do caracter technico, e não commercial das nossas actividades.

De facto, não somos uma organização de compra e venda de mercadorias ou mesmo de machinas de contabilidade e estatistica, e sim uma instituição de prestação de serviços technicos e mecanizados em que o factor "machina" depende do factor "humano" com todas as suas energias de cerebro e de acção, para completo exito das suas actividades.

O pessoal é, pois, uma das principaes fontes de nossas energias. Nelle devemos ter todo o cuidado da escolha, o trato da consideração e o aperfeiçoamento, para o melhor rendimento do trabalho. A elle devemos dedicar o nosso amparo e protecção, com reflexo nas pessoas que lhe são caras e que delles dependem. Dahi a necessidade do serviço de "selecção", de verificação de "efficiencia", de uma maior "assistencia social interna", em conjugação com a que lhes prestam os institutos de previdencia.

O Relatorio do Serviço do Pessoal analysa o seguinte expediente do exercicio social ora findo: no movimento de Fichario do pessoal: as Admissões, Demissões, Transferencias e Licenças concedidas; na Secção de Pagamento: Recibos diversos, Folhas e cheques de pagamento e ordens de pagamento nos Estados; no Serviço de Correspondencia: Requisições diversas, cartas expedidas, telegrammas e attestados diversos.

Devemos salientar ainda as contribuições ao IAPC, o "Seguro em Grupo", o de "Accidentes pessoaes" e o "Serviço medico particular", prestado pela nossa organização ao pessoal funccionario e suas familias, e que trazem a esse Departamento um volume consideravel de trabalho.

b) Thesouraria e Patrimonio

Podeis avaliar pelo nosso movimento financeiro, os serviços desta secção. Ella começa com a recepção das contas e facturas, com suas petições de pagamento, sua distribuição por intermedio do seu serviço de processamento e cobranças, e acompanha as estatisticas de recebimentos e de pagamentos, para terminar com o controle das disponibilidades financeiras em suas relações com os estabelecimentos bancarios, que, com os seus creditos na prestação de capitaes addicionaes necessarios ao financiamento por varios e importantes serviços contractados, dão uma comprehensão nitida da cooperação entre o capital e o trabalho. O movimento de cheques pela Thesouraria, o movimento de caixa e o serviço dos procuradores foram apreciados pela administração pela boa ordem de sua marcha durante o exercicio.

Quanto ao Patrimonio, o trabalho consiste no seu cadastro fixo e no registro de bens moveis, incluindo-se, no primeiro caso, os Immoveis, e outras propriedades permanentes e no segundo caso, os moveis utensilios e installações, os vehiculos, as cauções e os valores em custodia ou em cobrança, além da previdencia ou cobertura contra riscos de fogo, para os bens moveis e immoveis. Esses serviços foram executados com a attenção que a sua natureza requer.

4 — ACTOS E FACTOS DO EXERCICIO

Nesta parte, vamos resumir os acontecimentos de maior repercussão do periodo administrativo, para que possaes julgar o labor intenso de nossas actividades internas e externas:

a) — adaptação dos Estatutos á nova lei das Sociedades por acções.

A nova legislação sobre as sociedades por acções trouxe á nossa organização o imperativo da revisão dos nossos Estatutos, reforma esta que julgamos de nosso dever ser feita ainda dentro deste exercicio, para que pudessemos iniciar o novo anno social dentro das novas normas legaes e apoiados na nova estructura interna da direcção imprimida pela redacção nova do capitulo da Administração.

Assim, além das adaptações legaes, contamos agora com o novo "schema" da Administração que se resume em uma directoria administrativa, auxiliada por um consultor technico e um corpo de directores-technicos assistentes eleitos por um anno e supervisionados pelo presidente. A directoria administrativa consta de 1 Presidente, 1 Vice-Presidente Technico, 1 Vice-Presidente Administrativo e 4 Directores com funcções designadas pelo presidente. Desses 4 directores, dois foram designados para administração de duas das nossas mais importantes filiaes e dois delles ficaram com funcções de administração na Matriz, isto é, um no Departamento de Filiaes, aqui sediado, e outro no Departamento da Auditoria, que comprehende a Contabilidade, Controle e Contencioso. Os Membros do corpo de technicos é composto de preferencia de directores de departamentos internos e chefes de outros serviços, tendo assim em suas reuniões com o presidente um maior contacto com a directoria administrativa, quando convocados.

b) Séde Social

Concretizando as palavras do nosso relatorio anterior, logo após a approvação do mesmo, isto é, a 17 de junho, reuniu-se a Assembléa Geral Extraordinaria, que deu á Directoria os poderes especiaes para praticar todos os actos necessarios a acquisição do terreno escolhido, situado na esplanada do Castello, para a construcção de um edificio destinado a nossa sede social.

Obtidos esses poderes, entramos a ultimar as negociações já entaboladas, para a escriptura do terreno da Avenida Graça Aranha, numero quatorze, medindo 26,60 x 16,50, a qual foi lavrada immediatamente e ao mesmo tempo foram fechadas as transacções autorizadas.

Nos 14 pavimentos desse edificio dotado de duas frentes além da luz e do ar que livremente invadem as suas amplas janellas, foi previsto o moderno apparelhamento de refrigeração que o equiparará aos melhores edificios desta capital.

O nosso balanço indica as cifras gastas até agora, com o terreno e a obra em andamento e podemos assegurar que as condições de sua execução foram as melhores do nosso mercado, e que o edificio de nossa séde social, cuja cobertura se festejou a 18 de janeiro, deverá ser inaugurado ainda este anno, porporcionando aos nossos auxiliares o maior conforto de suas installações e dando aos nossos innumeros clientes os melhores serviços que de nós podem esperar.

c) Projecção Social

Reservamos para esta alinea a larga projecção social das relações dos nossos directores, especialmente do nosso presidente, quer no Paiz, quer no estrangeiro. O nome do Brasil tem sido transportado para além de 19 paizes que adoptam os mesmos methodos e systemas, quando por varias vezes tem figurado na vanguarda dos que acompanham os processos da technica moderna, empregando os equipamentos de contabilidade e estatistica "International".

As frequentes viagens do nosso presidente pelo nosso territorio, em commissões technicas, cooperando com o governo, e os visitantes que aqui aportam e o procuram, são outros factores dignos de menção.

Devemos lembrar tambem as nossas contribuições a instituições philanthropicas, e as publicações que mantemos permanentemente, de assumptos technicos e educativos, num desejo de sermos uteis á collectividade.

5 — INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES

Temos por vezes tratado em nossos relatorios, da permanente collaboração de nossa representada, a International Business Machines Co., of Delaware, que não mede esforços para facilitar-nos a tarefa a que nos propuzemos, numa perfeita demonstração de entendimento entre productor e distribuidor, com a clarividencia de não sermos vendedores de suas machinas e sim os propugnadores de seus methodos e dos serviços que ellas prestam.

Se somos vendedores pela distribuição que fazemos de um systema, não gozamos, entretanto, das facilidades de vender mercadorias de generalizado uso ou de consumo obrigatorio. Disseminamos idéas, methodos, ou systemas de organização e de mecanização, isto é, um mixto de serviços de divulgação, educação, prospecção e implantação, prestando ainda a orientação technica de novas applicações e a assistencia mecanica. Não recebemos dinheiro por uma mercadoria que se vende, mas apenas recebemos honorarios pelos serviços especializados que executamos. Essas remunerações cessam quando cessam as prestações de serviços.

Nesse formidavel conjunto de energias que dispendemos, sempre tivemos a cooperação da I. B. M., sob o patrocinio de seu presidente e nosso grande amigo Thomas J. Watson, illustre cidadão pan-americanista, e sobretudo grande amigo do Brasil, ao qual tem prestado aqui e nos EE. UU. varios e assignalados serviços que a sua modestia sabe esconder.

Na parte referente ás nossas actividades, devemos resaltar as attenções da I. B. M., no carinho com que attende a todos as nossas solicitações de entrega de machinas e as opportunidades de intercambio de technicos especializados nos seus equipamentos, além da confiança que deposita nas nossas realizações e nos nossos destinos.

6 — MOVIMENTO FINANCEIRO

O anno de 1940, não obstante os factores contrarios que a situação européa poderia trazer-nos, foi ajuda de resultados melhores do que os do anno anterior, havendo assim um accrescimo de lucros de Rs. .. .. 35:105$900.

Insignificante na sua expressão numerica, é de resaltar-se o valor desse accrescimo, quando o retrahimento geral de despesas nesse anno seria, se não uma consequencia da guerra, ao menos uma prevenção que poderia ter sido capaz de trazer-nos uma deflação de lucros, mais plausivel de esperar-se.

No entanto uma superficial analyse no quadro annexo dará a impressão exacta de que progredimos em todos os "itens" comparados aos numeros do nosso Balanço de 1930.

As nossas contas financeiras e patrimoniaes, para não falarmos nas contas de compensação que são meros registros em contra-partidas, dão interessantes accrescimos no quadro referido.

Ha porém a observar em nosso Balanço a nova conta Patrimonial de "Direito e Privilegios" adquiridos por contracto, para exploração de uma Patente de Contabilidade Mecanizada, e que equivale a um emprego antecipado de capital.

Só quem conhece as vantagens de um privilegio dessa ordem, poderá aquilatar do alcance desse contracto, para uma organização puramente technica em contabilidade e estatistica como a nossa. Dahi a autorização em Assembléa Geral Extraordinaria, para as operações dessa patente, que, a nosso ver, veio consolidar o nosso Patrimonio.

As nossas Reservas totaes parecem pequenas para as nossas contas, embora devamos considerar a segurança dos seus valores. Aconselhamos a distribuição de um dividendo de 12 % e suggerimos levar os lucros excedentes á conta de Garantia de Dividendos, como reforço das reservas geraes.

O resumo da conta de "Lucros e Perdas" no quadro em apreço mostra, nas contas de "Receitas" e "Despesas", um sensivel e proporcional augmento, que demonstra o equilibrio de nossa administração. Na realidade, embora ganhando mais, tivemos maiores gastos, e dahi a relativa melhoria de resultados.

Dos lucros liquidos de 693:818$000 é legal a deducção de Rs. 36:905$200 de 5 % sobre o resultado bruto da Rs. 738:104$300, destinada a Reserva para Garantia do Capital, sendo de Rs. 44:286$300 de 6 % para o Imposto de Renda, já foram computados como despesa em nossa demonstração.

Temos, entretanto, um saldo de lucros do exercicio anterior de Rs. 41:098$500 que, annexado aos resultados liquidos do exercicio findante, deixa-nos Rs. 698:011$300 para que os senhores accionistas deliberem em assembléa geral ordinaria o dividendo a ser distribuido, e o destino do remanescente, se não fôr approvada a nossa suggestão acima, para um dividendo de 12 %, ficando o excedente na conta de Garantia de Dividendos.

QUADRO DEMONSTRATIVO

MOVIMENTO GLOBAL	1930	1940		Differenças
Contas Financeiras	14.665:329$500	20.552:882$100	+	5.887:552$300
Contas de Compensação	44.153:642$100	53.903:961$000	+	9.750:818$900
Total dos Balanços	58.818:971$900	74.456:843$100	+	15.637:871$200
CONTAS PATRIMONIAES				
Valores do Activo	14,665:329$500	20.552:882$100	+	5.887:552$300
Passivo	8.705:733$600	14.420:960$400	+	5.715:226$800
Capital, Lucros e Reservas	5.959:596$200	6.131:921$700	+	172:326$500
LUCROS E PERDAS				
Receita Geral	12.249:413$600	13.368:080$100	+	1.118:666$500
Despesa Geral	11.590.701$500	12.674:262$100	+	1.083:560$600
Lucros	658·712$100	693:818$000	+	35:105$900

7 — INFORMAÇÕES DIVERSAS

a) Administração

A Assembléa geral de 10 de janeiro ultimo, que approvou a reforma dos Estatutos, elegeu a nova Directoria por tres annos, isto é, até a eleição e posse de seus substitutos em 1944, e os orgãos subsidiarios da administração, pelo mandato de um anno, a terminar em 1942.

b) Conselho Fiscal

O novo Conselho Fiscal, composto de tres membros effectivos e tres supplentes, foi eleito a 10 de janeiro, para o exercicio de 1941.

c) Regulamento Interno

Finalmente, após o encerramento do exercicio, isto é, a 1º de março ultimo, o sr. Presidente approvou o Regulamento Interno da Administração, e fez designações para os cargos de direcção dos Departamentos Technicos e Administrativos, escolhendo taes dirigentes, de preferencia, entre os componentes do corpo de technicos assistentes.

CONCLUSÃO

Não desejamos alongar-nos em factos de menor relevancia da nossa administração. Queremos agradecer aos srs. accionistas a attenção dispensada a este Relatorio, e pedir-lhes a approvação dos nossos actos, e do Balanço Geral, com a respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que vão em annexos, apresentadas sob as novas formas legaes, já com o Parecer do digno Conselho Fiscal, sendo de notar que, além desses orgão official, o nosso Balanço, como é sabido, é examinado por peritos privativos, como medida interna de interesse da administração.

Collocamo-nos, outrosim, á disposição dos srs. accionistas, para ulteriores informações.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1941.

A DIRECTORIA: — Valentim F. Bouças, Presidente; V. C. Bouças, Vice-Pres. Technico; Octavio M. Ribeiro, Vice-Pres. Administrativo; Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Director; Pedro Velho Tavares de Lyra, Director.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE JANEIRO DE 1941

(Matriz e Filiaes)

ACTIVO

IMMOBILIZADO			
Immoveis:			
Predio e terreno á rua Jaraguá, 28	1.389:019$000		
Terreno á rua Pompeu Loureiro s/n.	130:630$000		
Terrenos annexos ao predio da rua Jaraguá, 28	169:712$800		
Terreno e construcção á Avenida Graça Aranha, 14	3.002:825$000	4.692:186$800	
Titulos da Divida Publica	191:393$500	191:393$500	
Mobiliarios & Installações:			
Machinismos e Ferramentas	61:023$100		
Vehiculos	20:700$000		
Moveis e Utensilios	897:352$500		
Bibliotheca	93:107$300		
	1.072:182$900		
Menos: Reserva para Depreciação	338:243$500		
	733:939$400		
Installações	162:759$000	896:698$400	
Direitos & Privilegios:			
Direitos de Exploração de Patentes	3.460:000$000	3.460:000$000	9:240:278$700
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e em Bancos			1.840:293$400
REALIZAVEL			
Contas a Receber:			
Duplicatas a Receber	358:212$400		
Letras a Receber	313:913$500		
Contas de Serviços a Receber	1.949:078$900		
Contas de Serviços a Extrair	1.341:446$500		
Devedores Diversos	252:657$700	4.215:309$000	
Valentim F. Bouças c/Especial	3.460:000$000	3.460:000$000	
Cia. Nac. Machinas Commerciaes S/A.:			
Letras a Receber	300:000$000		
Conta de Movimento	1.115:002$600	1.415:002$600	
Inventario:			
Material de Consumo — Officinas	44:985$900	44:985$900	9.135:297$500
			20.215:869$600
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Premios de Seguros Adeantados	10:354$600		
Adeantamentos para Despesas	19:431$000		
Gastos c/Serviços em Execução	232:571$500		
Depositos em Garantia	27:877$500		
Outras Contas em Suspenso	46:777$900	337:012$500	337:012$500
			20.552:882$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contractos de Serviços	32.078:206$600		
Bancos c/Valores Caucionados e em Cobrança	5.909:753$900		
Acções Caucionadas	200:000$000		
Apolices Caucionadas	217:000$000		
Responsabilidade Contractual de Equipamentos	15.499:000$500		53.903:961$000
Total do Activo			74.456:843$100

PASSIVO

EXIGIVEL			
Contas a Pagar:			
Contas de Fornecedores	86:402$700		
Contas Correntes Diversas	550:128$100		
Dividendos	3:000$000		
Obrigações a Pagar	52:320$000		
Outras Contas a Pagar	480:720$000	1.172:660$800	
Cias. Representadas:			
Int'L Business Mac hines Co. of Delaware	5.677:777$300	5.677:777$300	
Bancos:			
Creditos — Contas Garantidas	1.659:970$400	1.659:970$400	
Valentim F. Bouças c/Especial:			
Contracto Exploração de Patentes	3.460:000$000	3.460:000$000	
Credores Hypothecarios:			
Inst. Apos. P. dos Industriarios	2.003:530$000	2.003:530$000	13.973:938$500
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social:			
5.000 acções de 1:000$000	5.000:000$000	5.000:000$000	
Reservas:			
Para Garantia do Capital	178:312$700		
Garantia de Dividendos	135:219$000		
Renovação de Bens Immoveis	62:505$800		
Inden. Leis do Trabalho	57:872$900	433:910$400	5.433:910$400
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Provisões:			
Para Quotas de Previdencia I. A. P. C.	33:332$000		
Juros Bancarios	20:374$200		
Impostos	44:286$300		
Auditores	5:000$000		
Alugueis de Machinas e Cartões	271:373$100		
Commissões em Suspenso	72:656$300	447:021$900	
Lucros do Exercicio:			
Saldo a Distribuir		698:011$300	1.145:033$200
			20.552:882$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Serviços Technicos Contractados	32.078:206$600		
Duplicatas, Contas e Outros Valores em Caução	5.909:753$900		
Caução da Directoria	200:000$000		
Apolices em Caução	217:000$000		
Contractos de Locação de Equipamentos I. B. M.	15.499:000$500		53.903:961$000
Total do Passivo			74.456:843$100

A DIRECTORIA: Valentim F. Bouças, Presidente; V. C. Bouças, Vice-Presidente-Technico; Octavio M Ribeiro, Vice-Presidente-Administrativo; Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Director; Pedro Velho Tavares de Lyra, Director; José Cupertino da Silva, Contador.

LUCROS & PERDAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1941

(Matriz e Filiaes)

CREDITO		
Saldo do Exercicio Anterior		41:098$500
Renda de Serviços	7.580:686$000	
Renda de Commissões	4.730:776$300	
Rendas Diversas	1.056:617$800	13.368:080$100
		13.409:178$600
DEBITO		
Despesas Geraes		
Commissões	500:657$900	
Honorarios da Directoria e Vencimentos do Pessoal	4.859:259$500	
Quotas de Previdencia I. A. P. C.	175:997$000	
Despesas Sociaes, Viagens e Locomoção	797:094$900	
Alugueis de Machinas e Cartões	3.429:717$000	
Alugueis, Papelaria e Material de Expediente	743:559$400	
Conservação Mecanica	529:914$500	
Outras Despesas Geraes	591:613$700	11.627:813$900
Impostos		178:533$400
Juros e Despesas Bancarias		289:390$400
Amortizações e Depreciações Diversas		534:238$100
		12.629:975$800
Reservas e Fundos Especiaes:		
Reserva de 5 % de Rs. 738:104$300 para Garantia do Capital	36:905$200	
Reserva de 6 % de Rs. 738:104$300 para Imposto de Renda	44:286$300	81:191$500
Saldo a ser applicado com o que fôr determinado pela Assembléa Geral Ordinaria		698:011$300
		13.409:178$600

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1941.

A DIRECTORIA: — Valentim F. Bouças, Presidente; B. C. Bouças, Vice-Pres. Technico; Octavio M. Ribeiro, Vice-Pres. Administrativo; Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Director; Pedro Velho Tavares de Lyra, Director — José Cupertino da Silva — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Directoria, referentes ao exercicio de 1940, encerrado a 31 de Janeiro de 1941.

Nós, os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal, da Serviços Hollerith S. A. (Instituto Technico de Organização e Contrôle), em obediencia ás disposições legaes e no melhor desempenho de nossas attribuições, examinámos a escripturação dos livros de sua contabilidade, os documentos, os valores e as responsabilidades relativas ao exercicio encerrado a 31 de janeiro de 1941, e declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que devem ser approvados em Assembléa Geral Ordinaria, convocada para o dia 30 deste mez, os actos da Directoria, o Balanço e a respectiva demonstração de Lucros e Perdas, na qual se verifica um lucro de rs. 698:011$300 (seiscentos e noventa e oito contos e onze mil e trezentos réis), cuja applicação razoavel é proposta pela mesma em seu relatorio desta data.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1941.

JACK VON OCKEL TEBYRIÇA' (contador)
ANTONIO FERRAZ
ALBERTO BRAGA LEE

Grandes festas estão sendo preparadas para o dia 1 de Maio

Installação solemne da Justiça do Trabalho e homenagens ao presidente da Republica

Promettem o maior brilhantismo este anno, as commemorações do "Dia do Trabalho". O governo do presidente Getulio Vargas, desejando imprimir um sentido altamente social ás festividades, escolheu aquelle dia para installar solemnemente a Justiça do Trabalho, aspiração maxima do operariado brasileiro. Por esse motivo, os trabalhadores de todo o paiz, e particularmente os do Districto Federal, preparam grandes manifestações ao chefe do governo, para testemunhar-lhe a sua gratidão pelo muito que vem realizando em beneficio da classe.

O programma das solemnidades, que serão realizadas no dia 1º de maio nesta capital, está assim organizado: ás 9 horas, visita do presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, ao local da construcção do "Monumento dos Trabalhadores nacionaes ao presidente Vargas" (actual Praça Onze de Junho), quando será batida a primeira estaca das fundações; ás 14 horas, installação solemne da Justiça do Trabalho, no salão nobre do Conselho Nacional do Trabalho, com a presença do sr. Getulio Vargas, falando nessa occasião o ministro Waldemar Falcão; ás 14 horas, inicio da concentração sportiva no stadio do Vasco da Gama, e disputa de partidas preliminares de football, entre as équipes operarias; ás 15 horas chegada do chefe do governo ao stadio, acompanhado do titular da pasta do Trabalho. Em seguida, far-se-á ouvir, na protophonia do "Guarany", a orchestra do Syndicato dos Musicos Profissionaes, seguindo-se o desfile e demonstrações de educação physica dos operarios e de uma apotheose á Bandeira pelo corpo de bailados do Theatro Municipal.

Terminadas essas demonstrações, falará á Nação o presidente Getulio Vargas.

O seu discurso será transmittido para todo o paiz, através dos serviços de radio do Departamento de Imprensa e Propaganda. A ceremonia será encerrada com o Hymno Nacional, cantado por todos os presentes.

Logo depois realizar-se-á no mesmo local uma partida de football dos ases profissionaes agora beneficiados pela legislação syndical e de protecção ao trabalho.

Bancos pan-americanos

NOVA YORK, 26 (H. Telemondial) — Acaba de inaugurar-se, num dos melhores hoteis desta cidade, uma exposição de bonecas, sob o signo da amizade pan-americana.

A exposição, em que figuram bonecas vestidas com os trajes nacionaes dos diversos paizes da America Latina, tem alcançado immenso exito nas rodas sociaes.

Minas Geraes, em 1942, fornecerá um contigente de 3.086 conscriptos

O trabalho do coronel Tristão Araripe na C. Revisora do R. E. C. I. — O estadio do Forte do Imbuhy — Outras noticias do Exercito

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra approvou o mappa do contingente a ser fornecido pelo Estado de Minas Geraes, para incorporação em 1.º de março de 1942.

Segundo esse mappa que lhe foi remettido pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, o contingente com que o Estado de Minas concorrerá para o preenchimento dos claros no Exercito será de 3.086 conscriptos.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DO R. E. C. I.

O general Boanerges de Souza, director da Arma de Infantaria, publicou no Boletim de hontem o seguinte:

Agradecimento e louvor — Por ter sido classificado no 13º R. I., cujo Commando assumiu recentemente, deixou a presidencia da Commissão incumbida de rever o R. E. C. I. o sr. coronel Tristão de Alencar Araripe.

Ao recolher-se á sua Unidade, o cel. Araripe fez entrega a esta Directoria da 1.ª parte, revista, na qual foram abordados os assumptos na seguinte ordem: Preambulo, Noções Preliminares, Bases Geraes da Educação e da Instrucção, Educação Moral, Ordem Unida e Maneabilidade.

Pela exposição feita por esse official, em parte em que relatou a marcha dos trabalhos executados sob sua direcção, consoante as directrizes baixadas por esta Directoria, se verifica quão árdua tem sido a tarefa attribuida á Commissão Revisora, devida — de um lado — ás difficuldades proprias de um trabalho de revisão ou de actualização do regulamento, orientando-o ou adaptando-o ás condições particulares do meio brasileiro, quando a evolução do armamento e dos processos de combate soffrem ainda os effeitos da guerra que se desencadeia no mundo, de outro á instabilidade dos membros da Commissão, os quaes, foram substituidos, uns após outros, com o prejuizo da homogeneidade e da continuidade dos trabalhos, já de si perturbados pelas occupações hormaes dos mesmos officiaes, aos quaes não era possivel exigir collaboração mais efficiente. O proprio presidente da Commissão por duas vezes interrompeu sua cooperação, quando seus affazeres junto ao Gabinete do sr. ministro da Guerra lhe absorviam todo o tempo, e, quando os seus serviços em commissão no estrangeiro o afastaram do paiz. Mas, apesar de todos esses precalços e de outras difficuldades que têm surgido, a Commissão tem se desempenhado satisfatoriamente de sua missão, tendo sido revista a 1.ª parte e estando bem encaminhada a das outras duas (Combate e Serviços em Campanha), a cargo das sub-commissões organizadas, sob a direcção do sr. ten. cel. Nilo Sucupira, que já vinha presidindo a Commissão Revisora durante as interinidades decorrentes do afastamento do cel. Araripe.

Cabe-me, pois, agradecer a este brilhante official, um dos mais competentes chefes da Arma de Infantaria, á qual tem consagrado invulgar devotamento, a sua operosa e efficiente cooperação á testa da Commissão Revisora do R. E. C. I., salientando a intelligencia, a habilidade e a dedicação com que orientou, coordenou e dirigiu os trabalhos da Commissão.

Outrosim, approvando a proposta do cel. Araripe, determino que se publiquem os agradecimentos que o ex-presidente da Commissão faz de seus collaboradores, muitos dos quaes já não integram a referida Commissão.

A MANUTENÇÃO DE CIVIS PRESOS

Ao ministro da Guerra o chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar consultou sob que rubrica do actual orçamento deste Ministerio deve correr a despesa com a alimentação de dois civis que se encontram presos no 5º Regimento de Artilharia Montada, por estarem incursos nas disposições do decreto-lei n. 510, de 22 de junho de 1938.

Em solução, o ministro declarou que os civis, na situação de que se trata, serão mantidos em prisão civil durante o processo. Caso contrario, as despesas de alimentação correm á conta das Economias do Rancho da Unidade que os obriga.

O ESTADIO DO FORTE DE IMBUHY

O ministro da Guerra mandou distribuir ao agente director do Forte do Imbuhy a quantia de 30 contos de réis para a conclusão do estadio dessa praça de guerra.

Essa providencia resultou da visita que o ministro da Guerra fez, ha poucos dias, ao Forte do Imbuhy.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Coroneis José Sylvestre de Mello, da Arma de Cavallaria, por ter sido designado, pelo gen. cmt. da 1ª R. M., conforme pedido desta Directoria, afim de proceder a uma deprecata, por não possuir esta Directoria official desse posto; Franklin Emilio Rodrigues, da D. M. B., por ter sido mandado servir na Directoria do Material Bellico do Exercito.

Capitão Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do 1º Gr. R. M., por ter sido designado auxiliar do ensino da E. G. N.; primeiro-tenente Leandro José de Figueiredo Junior, do 21º B. C., por terminação de transito e embarcar a 27 para a séde de seu corpo; segundo tenente da Reserva, convocado, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, desta Directoria, por ter deixado as funcções de thesoureiro desta Directoria; aspirante a official Luciano Tebano Barreto Lima e Waldyr Duarte Gomes, do III/8º R. I., por terminação de transito e seguirem a destino pelo "Commandante Capella", a 28.

— O capitão José Macedo, do 24º B. C., foi julgado precisar mais 45 dias para tratamento.

— Foram concedidas ao 2º tenente da Reserva Convocado Adroaldo Barbosa da Silva, auxiliar da S/2 da 1ª Divisão, as férias regulamentares relativas ao anno de 1940.

A DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra declarou que o capitão pharmaceutico José Cecilio da Arruda Filho, do Q. T. (quimico), foi posto á disposição do Ministerio da Aeronautica, onde se fazem necessarios os seus serviços, conforme solicitação do mesmo Ministerio.

NÃO VOLTARA' AO EXERCITO

O ministro da Guerra indeferiu o requerimento de Nemo Canabarro Lucas, em que pedia reinclusão no Quadro de Officiaes do Exercito, mandando-o recorrer ao Judiciario, se quizer.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

O capitão Dario Coelho, que foi designado para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5.ª Região Militar, continuará como instructor do Curso de Artilharia da Escola das Armas, até o fim do corrente anno.

Apresentaram-se:

Capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, por ter sido desligado da C. I. A. A. Ae. e Grupamento E. D. C. Aeronaves e entrado em transito para o 6º R. A. M., unidade a que pertence;

— 1º tenente Milton Braga Hormyll Alvares, do 4.º G. A. C., por ter sido sorteado para um C. E. J. na 3ª Auditoria da 1.ª R. M.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente Jorge Eneas Machado Fortes, do 3º R. A. M., para vir a esta capital, durante a dispensa que lhe fora concedida.

NA 1.ª R. M.

O general Silva Junior publicou em Boletim:

Attendendo as razões que me foram expostas, approvo a modificação da distribuição dos assumptos pelas sessões de instrucção, para o seguinte:

13 de maio — Applicação — Trabalho em sala — Redacção da ordem para a observação e informações, numa situação offensiva.

15 de maio — Applicação — Trabalho em sala — Recebimento — Interrogatorio e destino de prisioneiros.

— Conforme solicita a Directoria de Recrutamento, em officio n. 1.808-R.1-Circular, de 23 do corrente, as unidades administrativas desta R. M., remettam com urgencia a relação dos officiaes e sargentos, da reserva ou reformados, que exerçam suas actividades, como empregados, informando qual a gratificação que percebem, conforme determina o aviso n. 830-Rex. 9, de 18 de março proximo findo.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por motivo de transito: — tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por conclusão de transito e haver assumido suas funcções no E. M. E., e capitão Pedro Abelardo de Mello Vaz, da 2.ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de transito e seguir para Campo Grande.

Por outros motivos: — major Ary Maurell Lobo, da E. T. E. e E. M. E., por ter de seguir para São Paulo, consoante designação verbal do exmo. sr. ministro da Guerra; capitão José de Paiva Coelho, do 1.º Btl. Pntr., por ter vindo de Itajubá em gozo de ferias e 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, por ter obtido dispensa de matricula no Curso de Moto Mecanização e reassumido suas funcções de auxiliar do S. E. da 1.ª R. M.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (Batalhão Vilagran Cabrita) para o Quadro Supplementar Privativo e designado para servir como auxiliar da Secção de Electricidade da Prefeitura Militar (Deodoro), o 1.º ten. Mario da Silva Miranda.

— O director de Engenharia autorizou a ida a S. Paulo a serviço Haroldo Pacca e José Siqueira de Menezes Filho.

O caso do jornalista portuguez Fidelino Costa

A A. B. I. SECUNDA E RATIFICA O APPELLO QUE FOI, EM TEMPO, REDIGIDO AO GENERAL FRANCO

Na Assembléa Geral de hontem da Associação Brasileira de Imprensa, com o consenso unanime dos presentes foi approvada a seguinte moção:

"A Associação Brasileira de Imprensa, reunida em Assembléa Geral, vem ratificar e secundar o appello feito pelo seu presidente ao general Franco, a favor do jornalista portuguez Fidelino Costa, appello este que foi assim redigido: — "A Associação Brasileira de Imprensa, sem entrar de modo algum na apreciação do processo movido contra o jornalista portuguez Fidelino Costa, tendo apenas em conta razões de solidariedade humana e de raça, sentimentos de classe e de tradições communs ibero-americanos, vem appellar com o mais vivo e commovido interesse para a generosidade de v. excia. afim de que não seja executada a sentença capital contra Fidelino Costa. Este appello a Associação Brasileira de Imprensa se sente com autoridade moral e de coração para o fazer a v. excia. porquanto os jornaes brasileiros sempre acompanharam os mais altos e nobres pensamentos todos os instante tragicos e dolorosos da Hespanha e sempre reconheceram nas attitudes do estadista que collocou as causas eternas da sympathia humana acima das contingencias. (a.) Herbert Moses, presidente".

Cento e oitenta mil contos em depositos judiciaes

As Caixas Economicas Federaes não podem entregar esse dinheiro ao Banco do Brasil — Será feita uma exposição ao governo

Com relação á transferencia das vultosas importancias depositadas nas Caixas Economicas Federaes por mandatos judiciaes ou de depositos compulsorios para o Banco do Brasil, em vitude de recente decreto, está agora, apparecendo o inconveniente daquelles institutos de credito popular em satisfazerem essas transferencias, a não ser recorrendo aos seus depositos no Thesouro Nacional e nas Delegacias Fiscaes, como previra o Conselho Superior das Caixas. Nesse sentido foi suggerida pelo Conselho Superior a modificação do decreto 3.077, de 26 de fevereiro ultimo, para manter nas Caixas Economicas os depositos judiciaes, os compulsorios e os dos consumidores de energia electrica. Aliás, ha tempos, foi até pedida ao governo, por proposta do director, sr. Miranda Jordão, a expedição de um decreto-lei, tornando obrigatorio, no Districto Federal e em todos os Estados onde houvesse Caixa Economica Federal, que os depositos judiciaes em moeda corrente fossem feitos nesse estabelecimento federal, sendo que, quanto aos Estados, essa obrigatoriedade seria applicada nas capitaes e nas cidades onde houvesse Caixas Economicas Federaes ou succursaes, filiaes ou agencias.

As oito Caixas Economicas Federaes tinham, em dezembro ultimo, cerca de 180 mil contos de réis em depositos judiciaes ou compulsorios, acarretando, assim, a transferencia, certo desequilibrio nas suas disponibilidades. Os juizes sempre deram preferencia ás Caixas Economicas, pois são institutos com garantia especial do Thesouro Nacional, e pagam juros dos depositos.

Alguns desses institutos já officiaram, mostrando a impossibilidade em que se encontram de dar cumprimento immediato ao decreto 3.077, pois não pódem movimentar os depositos existentes no Thesouro e nas Delegacias Fiscaes sem autorização expressa do ministro da Fazenda.

Deante dessa impossibilidade, vae ser feita uma representação, afim de ser dada a solução adequada a esse assumpto, que affecta fundamente a economia publica, a ponto de embaraçar as operações em emprestimos de algumas Caixas Economicas Federaes.

Perfeito controle de consumo de farinhas

E' o que visa a nova determinação do Ministerio da Agricultura

O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, attendendo á necessidade de exercer um perfeito controle de consumo de farinhas de typo especial e sêmolas, destinadas ao fabrico de massas alimenticias, resolveu que os fornecimentos de farinhas de typo especial e sêmolas só serão feitos, pelos moinhos e importadores de farinha de trigo, mediante a apresentação, pelo consumidor, da 2.ª via do pedido de fornecimento devidamente visado e autorizado por este Serviço; que os pedidos de autorização serão dirigidos ao chefe do Serviço, no Districto Federal ou aos inspectores regionaes nos Estados, conforme a jurisdicção a que estiver sujeito o fornecedor; e que os pedidos de autorização serão feitos em 3 vias, firmadas pelo consumidor, sendo a 1.ª via sellada com 2$000 de sello federal e $200 de sello de Educação.

A resolução esclarece que a 1.ª via ficará em poder do Serviço, que devolverá as outras duas devidamente visadas; a 2.ª via será entregue ao fornecedor pelo consumidor; e a 3.ª ficará em poder do consumidor. Do pedido de autorização, que será em papel de 33 x 22 cms., deverá constar obrigatoriamente: — o nome da firma consumidora, nome da fabrica, endereço da fabrica, n. da inscripção, nome do fornecedor, mez para entrega, quantidade pedida e typo de farinha ou sêmola.

As autorizações serão validas unicamente dentro do mez para o qual forem concedidas, sendo vedadas tranferencias de saldos não fornecidos, de um para outro mez.

Annexo aos boletins mensaes BM/3 ou BM/4, deve ser enviada ao referido Serviço uma relação dos fornecimentos de farinhas de typo especial e sêmolas, discriminando o numero da autorização, firma compradora, typo da farinha, quantidade autorizada, quantidade fornecida e data da entrega.

Só serão concedidas autorizações para quantidades correspondentes ao consumo declarado pelo consumidor no acto de sua inscripção naquelle Serviço.

A declaração para inscripção no Serviço deverá ser comprovada por certificado de producção de massas alimenticias, no ultimo anno, sujeito á verificação, pelos fiscaes do Serviço, no exame dos livros industriaes, de vendas e consignações ou de outras taxas especiaes.

A presente circular entrará em vigor em 1º de maio de 1941, desde quando ficam cancelladas todas as autorizações já expedidas.

De accordo com as circumstancias locaes, poderão as Inspectorias Regionaes expedir instrucções relativas ao controle das farinhas de typos especiaes e sêmolas.

As transgressões ás recommendações desta Circular, serão punidas com as penalidades previstas por lei.

Chamada para se habilitar ao montepio

Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos, recentemente fallecido num desastre, está sendo chamada á 2.ª Auditoria de Guerra para ultimar o processo de montepio a que faz jús como sua unica herdeira.

A grande homenagem que será prestada amanhã ao ministro Salgado Filho

O titular da Aeronautica será saudado, no almoço de mil talheres, pelo sr. Rodrigo Octavio Filho — O brinde de honra ao presidente da Republica confiado ao ministro da Marinha

Será um grande acontecimento politico-social o almoço de mil talheres que será offerecido, amanhã, ás 13 horas, ao sr. Salgado Filho, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, em regozijo pela sua investidura no cargo de ministro da Aeronautica. Essa homenagem é prestada por todas as classe sociaes, autoridades, socios do Jockey Club, amigos e admiradores do illustre brasileiro.

Falará em nome dos homenageantes o presidente em exercicio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sr. Rodrigo Octavio Filho, que, por suggestão do ministro Gaspar Dutra e escolhido por acclamação dos demais membros da Commissão Organizadora do almoço, saudará o primeiro titular da pasta Aeronautica do Brasil. O brinde de honra ao presidente da Republica será feito pelo Almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

AS PESSOAS QUE ADHERIRAM A HOMENAGEM

Até hontem adheriram ao almoço as seguintes pessoas:

Lista das pessoas que até a presente data adheriram ao almoço que será offerecido ao ministro Salgado Filho, no dia 28, ás 13 horas, no Club Gymnastico Portuguez:

"General Eurico Gaspar Dutra, alte. Aristides Guilhem, ministro Oswaldo Aranha, ministro Waldemar Falcão, dr. Negrão de Lima, general Góes Monteiro, ministro Pacheco de Oliveira, dr. Lluneu de Paula Machado, dr. João Carlos Vital, dr. Euvaldo Lodi, Orlando Soares de Carvalho, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Ribeiro França Filho, Hortencio Lopes, João Palm Camara, Adhemar Gonzaga, Leonidio Ribeiro, A. Kerner Veiga de Castro, Sebastião da Britto, A. T. Ferreira de Britto, José Ferreira de Britto, Napoleão de Alencastro Guimarães, Herbert Moses, dr. Raul David de Samson, Jorge Jabour, dr. Plinio Mattos de Magalhães, Augusto V. Corsino, O. E. de Souza Aranha, A. Monteiro de Carvalho, A. Monteiro de Carvalho Filho, Joaquim Monteiro de Carvalho, Mario Simonsen, Jayme Chermont, J. Costa Ribeiro Jr., Francisco de Siqueira, Oswaldo Riso, Mario Henrique da Silva Rodrigues, André Migliorelli, R. D. Duque Estrada, E. Bahout, Eduardo Bahia, Deodato Maia, Carlos de S. Bandeira de Mello, Walter James Coshing, Rocha Faria, Vicente Galliez, Luiz de Lassaigne, Henrique de Botton, Arthur Pires, J. Magalhães de Almeida, Adolfo Dourado Lopes, Georgino Avelino, Alfredo Maia, A. Brigole, Paulo Tavares, Luiz Sampaio Vianna, almirante V. de Lamare, Rocha Miranda, Jorge T. Guerra, Barreto Pinto, almte. Raul Bandeira, J. Espirito Santo Filho, Godofredo Maciel, major Helio de Macedo Soares e Silva, Democrito B. Dantas, Jayme de Araujo, dr. Gustavo Armbroust, Nilo de Alvarenga, dr. M. Sabola, Carlos Ernesto de Sabola, Armando Costa Pereira, Rezende Martins, Domingos Segreto, Alberto Conrado Nyemeyer Joel Pinheiro, Wladimir Bernardes, Clementino Lisboa, Peixoto de Castro, F. Cesar Burlamaqui, Machado Coelho, Gilberto Rocha Faria, Noraldino Lima, Alfredo Bernardes, Eduardo G. May, dr. Ismael M. Freire, Ruy Bandeira, Pio Borges, A. Rego Monteiro, David Haguenauer, Aristides Visconti, Samuel Uchôa, Deschamps Cavalcanti, Christovam de Camargo, Milton Peixoto Maia, Valentim Bouças, Jayme Britto, Luiz Gallotti, dr. João Ortiz, coronel Aristoteles Souza Dantas, João de Mello Magalhães, Ataulpho de Paiva, Waldemar Luz, Oscar da Costa, Pedro de Magalhães Corrêa, Ricardo Xavier da Silveira, Bernardo Ricca, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Mario R. de Sá Freire, Joaquim Nunes Tassára, O. Vianna, Martins Guilain, Mario Moura Brasil do Amaral, José Netto, Ary de Oliveira Lima, Figueiredo de Oliveira, [illegible], Emilio Poito, Tigre de Oliveira, Benjamim Vargas, José Campos Oliveira, Barroso do Amaral, Heitor Hermany, Hercules Stamma, H. de Oliveira Castro, A. de Oliveira Castro, Armando Pires, Marcos Carneiro de Mendonça, Adhemar de Faria, Adhemar Leite Ribeiro, Armando Calmon da Costa, José Dolabella, Mattos Pimenta, Mario Rodrigues de Souza, Ivo Rodrigues, Francisco Campos (ministro), Washington Vaz de Mello, Waldemiro Gomes Ferreira, F. Rocha Lagoa, Pedro R. Martins, O. Pereira de Barros, Waldemar Moreira, Ary de Mesquita, Edmundo de Oliveira, Leon Gensabat, Alpheu Ribeiro, Arnaldo Medeiros de Souza, presidente do Aero Club do Brasil, Alexandre Calai, Alvaro Rodriguez, N. Tatsch, Alvaro R. de Vasconcellos, general Boanerges de Souza, Edmundo da Luz Pinto, Silverio Ceghila, Carlos Palhares, Edmundo Miranda Jordão, Pedro Leite Bastos, Carlos Maximiliano Figueiredo, Gustavo Rholgantz, Plinio Travassos, Manoel F. Guimarães, Rodrigo Octavio Filho, J. de Souza, J. Baylongue, José M. de Rezende, Luiz Wist, J. M. Fernandes, Luiz Pinto de Oliveira, Pedro Vivacqua, J. E. Arrieta, Hernani Coelho Duarte, Jorge Dodsworth, Avelino de Souza Reis, Seabra & Cia., Hime & Cia., José Silva & Cia. Ltda., A. Burlamaqui, Camara de Commercio Portugueza, Jorge Amaral, Antonio Froes, Germano Vidal L. Ribeiro, Centro de Industria do Calçado, Bernardo de Oliveira Ricas, dr. Eduardo Pederneiras, dr. Felix Martins de Almeida, dr. João Ferreira de Moraes, Pedro Magalhães Corrêa, Adelino Santos Pereira, Fausto Alvim, Bernardo Scheinkanan, Rubens Maciel, J. da Silveira Serpa, major Carneiro de Mendonça, Paulo Parreiras, Adamastor Lima, Mario Bolivar Peixoto, Lourival Fontes, Assis Figueiredo, Vicente Figueiredo, Vicente Sereno, Henrique Castriolo, Ary de Mesquita, Ildefonso Simões Lopes, Geraldo Vianna, Francisco Rocha, Francisco Dias de Lacerda, Casa Leandro Martins & Cia., Luiz de Castro Lyra, dr. Francisco Rocha, Lourival Nobre de Almeida, J. Pires do Rio, Jorge A. Fontenelle, ministro Bulcão Vianna, ministro Cardoso de Castro, Lasary Guedes, João Coelho Branco, José Maria Mac-Dowell da Costa, Bento Faria Corrêa, Victor Bouças, Jorge Bouças, Cesar Augusto Berro, Francisco Ruggler, dr. C. D. Oliveira, Alvaro Simões Lopes, Murillo Fontainha, Saul de Gusmão, Acylino da Rocha, Moacyr Alves da Rocha, Noraldino Lima, dr. Caio Paranaguá Muniz, capitão Alberto G. Teixeira, Antonio Ribeiro França Filho, Pedro Serrado, Yvan de Oliveira Lima, A. Marques Barbosa, João Palm Camara, Hugo Ribeiro Carneiro, René Levy, coronel Samuel Gomes Ribeiro, Ottoni S. de Freitas, José Oliveira Machado, G. Gama Rodrigues, Heliodoro Torviso, Roberto Pimentel, Edward Ferreira, João de Almeida Brandão, José Nogueira de Souza, Rufino Buarque de Almeida, José Chust Gallego, Jorge Muniz, A. S. M. Araribova, Jorge Marques de Azevedo, Vasco Alves Secco, Eloy Teixeira, Coulyr Araujo, Amarillo Cortes, Ernesto Holck, Alcides Reuno, Bento Ribeiro Dantas, Walter Hauer, Carlo Tonini, Nelson Azevedo Branco, Felippe Paviani, Fernando Ribeiro Gomes Pereira, Syndicato dos Bancos do Rio, Banco de Credito Mercantil, Banco Portuguez do Brasil, Banco da Provincia do R. Grande, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, Bank of London & South America, Banco Francez Unido Para a America, Banco Germanico, Banco Boavista, Banco Allemão Transatlantico, Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, Banco Italo Belga, Banco Hollandez Unido, The National City Bank, Banco Nacional Ultramarino, The Royal Bank of Canada, Banco Regional, Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A., Banco da Lavoura de Minas Geraes, Cupertino Gusmão, E. Monteiro de Barros, Miguel Santos, Federação dos Empregados G. do Commercio, general Lucio Esteves, Pedro Cavalcanti (gen.), gen. Silio Portella, Firmo Freire (gen.), gen. Manoel Rabello, gen. Silva Junior, Almerio de Moura (gen.), gen. Rego Barros, gen. Eurico Dutra, gen. Newton Cavalcanti, Walfrido Martins Tinoco, Orlando Soares de Carvalho, Arthur de Lacerda Pinheiro, Luiz Campos Filhos & Cia., Y. Toshio, Fumiya Shilgi, Johachi Higashi, K. Hachiya, Tuffy N. Habbid, Hazemu Nishio, Shrieralla Haddad, F. Tanaka, K. Nishitani, Takeo Sato, N. Tsuzuki, dr. Carvalho Britto, Oswaldo Costa, Antonio Lago, Renato Calcino, dr. K. Katsuyama, Raymundo Braga Mendonça, Milciades P. Alves, Attila Monteiro Aché, Braz França Velloso, Jorge Paes Leme, Hugo Moraes Pontes, Augusto Amaral Peixoto Jr., Carlos Paraguassu' de Sá, Raul Reis, Mario Pinto de Oliveira, Alvaro Galvão Antunes, F. de Oliveira Passos, Bernardo Barbosa, dr. Oswaldo Riso (Segurança Industrial), dr. André Migliorelli (Segurança Industrial), Mario Henrique Silva Rodrigues (Segurança Industrial), dr. Octavio da Rocha Miranda (Syndicato dos Seguradores), Paulo Gomes de Mattos (Syndicato dos Seguradores), dr. Antonio Cresta, Luiz Ziegler, João Santiago Fontes (Companhia de Seguros "Ypiranga"), Lukas Aranha (Meridional), Osmar Radler de Aquino (Seguradora Ind. e Commercio Ter. Mar.), A. O. Zander (Sul America Terrestres), dr. Edmundo Perry, dr. Francisco Valeriano da Camara Coelho, Zosimo Bastos (A Fortaleza), Octavio Novál, Gumercindo Nobre Fernandes (Novo Mundo S. A.), A. Sanchez de Larragoiti Junior (Sul America — Vida), Raul Costa (Integridade), Americo Rodrigues (Argos Fluminense), dr. Pedro Nelson Jones de Almeida (Cia. de Seguros Confiança), José Rainho da Silva Carneiro, Mariano Badenes (Atlantica, Cia. Nac. de Seguros) dr. Sylvio Netto Machado (Equitativa dos E.E. U.U. do Brasil), Peter Erik Siemsen (Cia. Internacional de Seguros), Raul da Silva (Cia de Seguros Alliança de Minas), João Augusto Alves, Luiz Moreira Barbosa (Cia. de Seguros União Panificadora), Eduardo Lobão de Britto Pereira (União Brasileira), Frederico Oberlnender (Atalaia — Accidentes do Trabalho), Pedro Brando (Lloyd Sul Americano), J. Castanheira Junior (São Paulo — Seguros de Vida), Theophilo de Barros, Luiz dos Santos.

Dispensados de comparecer á Delegacia Especial

Cento e seis antigos contraventores do "jogo do bicho" voltaram a exercer profissão honesta

Foi do melhor resultado a campanha ha tempos promovida pelo major Filinto Muller, chefe de policia, e realizada pelo capitão Felisberto Baptista Pereira, delegado especial de Segurança Politica e Social, contra os contraventores do denominado "jogo do bicho".

A energia com que foram annquilados os pontos de irradiação do pernicioso jogo e detidos seus responsaveis, provocou os mais justos applausos.

As autoridades policiaes, porém, não se limitaram a retirar da cidade os contraventores e generosamente estão cuidando de estudar a possibilidade de regeneração dos que se entregam ao "jogo do bicho". Muitos delles logo após a campanha recuperaram a liberdade, sob a promessa de procurarem uma occupação. Para isso deviam elles comparecer quinzenalmente á Policia Central. Tal medida alcançou auspiciosos resultados e assim cento e seis antigos contraventores hoje se encontram emtregues a trabalhos uteis á sociedade, conforme verificação das autoridades policiaes e assim dispensados do comparecimento á Policia.

São os seguintes os antigos contraventodes dispensados da visita á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social:

Adolpho Girazolo Zappa, Adolpho de Oliveira, Alvaro Marques das Neves, Angelo Maria Longo, Anselmo Rodrigues dos Santos Filho, Antonio Gonçalves dos Santos Filho, Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio da Silva Lobo, Avelino da Eira, Braz Schetino, Carlos Lauria, Carlos Pelegrino, Domingos Vinhas Antunes, Francisco Bastião Cupelo, Gravina Theodoro Gisberto, João Baptista Rogerio, João Chrisostomo Bezerra de Vasconcellos, João Durso, José Giacoia, José Pinto, José Severino Wanderley, Luiz Vaz, Lycurgo Engelke, Manoel Jacyntho de Mello, Nabucodonosor Carneiro da Cunha, Octavio Raphael Orlando, Octavio Theodoro Cabral, Oscar Ferreira Leal, Paulo de Andrade, Paulo Gomes de Sá, Albino Figueiredo, José Ianaca, Vito Cavaco, José Severino dos Santos, Sebastião Victor Corrêa, Pedro Mussalos, Renato Bittencourt Costa, Alberto Chagas, José Mitidieri, Domingos Damore, Francisco Spezieri, José Braz de Souza, Augusto Teixeira Marinho, João Calabria, Diogo da Conceição Abreu, Guilherme Soares, Luciano Martins Silva, José Gomes Romizio, Francisco Nizzo, Adroaldo Ferreira, Dias, Hermes Pessoa, Francisco Scossiota, Antonio Maximo de Medeiros, Francisco Cardoso, Alberto Raboeira Filho, Waldemar Ferreira, Francisco Teixeira de Freitas, Isnard Coelho Fernandes, Estevão José Moraes, Waldemar Paulino, Ernesto Oscar da Fonseca, Guilherme Taveira, Salvador Garritano, Jayme de Oliveira, Antonio Léo, Jayme Naymanowich, David Gomes da Costa, Gumercindo Nascente de Azevedo, Rião Ale Maia, Manoel Luiz da Silva, Pedro lor.o, Pedro Malasp.na, Raphael Cupelo, Sebastião Joaquim de Faria, Augusto Cardinale, Alcindo Ferreira da Costa, Antonio Bernardo, Caetano Fernandes Lage, José Mauricio da Silva, Domingos Bruno, Waldemar Rocha de Oliveira, Sylvio Gomes de Oliveira, José Gomes de Oliveira, André Ruiz, Alypio de Almeida Alves, Alfredo Rodrigues Flores, Manoel Bento da Silva, Pedro Tertuliano Coutinho, Avelino da Silva Moreira, João dos Santos, Waldemar Fernandes, Emilio Calemilo, Antonio Cardoso, Carlos de Araujo, Rubens Pereira Nunes, João Pano Valice, José Cavaliére, Oswaldo Veloso, Cesar Augusto dos Reis, Paschoal Lauria, Agostinho Galatro, Severo Marteloti, Manoel Rodrigues de Andrade, Antonio Granado, Orlando Beluci e Nicoláu Matuh

Assassinado, pelas costas, com tres tiros de pistola

Crime imprevisto, commettido ante a perplexidade dos circumstantes, em um café da rua Conde Leopoldina — De arma em punho, o matador abriu caminho para a fuga

Impressionante crime de morte teve por palco, cerca das 20 horas de hontem, o Café Oliveirense, sito á rua Conde Leopoldina n. 389.

Circumstancias imprevistas rodearam o crime, desenrolado com espantosa rapidez. Um homem que ali fora comprar duas garrafas de cerveja, fora inopinadamente atacado a tiros pelas costas por um inimigo figadal, que invadira a casa como uma fera para consummar seu covarde emprehendimento.

Tal foi a rapidez da scena que a victima não teve tempo sequer de esboçar um gesto de reacção. O infeliz rodopiou, tombando pesadamente ao solo, para morrer acto immediato. Emquanto isso, o criminoso, sempre empunhando a arma, deixava o estabelecimento, ganhando a rua, para logo desapparecer sem deixar nenhum vestigio do caminho que tomara.

QUEM ERA O MORTO

A identidade do assassinado era pouco depois facilmente restabelecida. Felippe da Silva era o seu nome.

Contava o infeliz 32 annos de idade, era solteiro e residia na casa n. 384 da rua Conde de Leopoldina.

Felippe era mestre de padeiro, ha cerca de quatro annos, da Padaria S. João, sita no n. 538 daquelle logradouro.

ATACADO DE SURPRESA

Poucos minutos faltavam para as 20 horas, quando Felippe deixou o estabelecimento em que trabalhava, e dirigiu-se para casa, afim de jantar. No caminho, porém, resolveu comprar duas garrafas de cerveja, rumando então para o "Café Oliveirense", existente a poucos passos de sua casa.

O padeiro comprou a bebida e entregou uma cedula de dez mil réis para pagar a despesa. Estava de costas para a rua, e não percebendo, por isso, quando o vulto de seu inimigo assomou á porta da casa. Tudo então se verificou num rythmo de allucinação. Successivas detonações alarmaram o estabelecimento. Felippe, com tres tiros no corpo, inclusive um na cabeça, tombou para morrer acto immediato. E o criminoso evadiu-se com difficuldade, levando a arma, uma pistola 635, calibre 22.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Magalhães Couto, do 16º districto policial, compareceu ao local do crime, tomando as providencias que se impunham. A autoridade requisitou o concurso da pericia da D. G. I., que foi representada pelo perito Newton Rocha da Silva.

Esse perito, examinando o corpo, encontrou tres ferimentos, produzidos por bala, sendo que o existente na cabeça, á altura da nuca, fôra o tiro mortal.

O criminoso cinco vezes accionara o gatilho. Duas balas, porém, erraram o alvo.

A IDENTIDADE DO ASSASSINO E OS MOTIVOS DO CRIME

Até o momento em que escrevemos estas linhas, nenhuma luz ainda existe sobre as verdadeiras causas que determinaram o episodio sangrento. Quanto á identidade do criminoso, ao que apuramos no local, acredita-se que seja elle um individuo de nome Eurico, o qual, ha tempos, tivera seria divergencia com Felippe. Comtudo, trata-se de uma méra conjectura, que poderá ser confirmada ou afastada de vez no decurso das diligencias encetadas pelas autoridades do 16.º districto policial.

Estado do Rio

ACTOS DO EXECUTIVO

O interventor federal assignou os seguintes actos: ratificando o acto pelo qual a Secretaria de Educação e Saude designou o official administrativo Francisco Antenor Jobom Filho para responder pelo expediente da Escola do Trabalho; nomeando José de Mendonça Costa, despachante junto á Collectoria de Araruama, oMacyr Silveira Figueiredo, sub-collector de Varre-Sae, Paulo Pereira dos Anjos, contabilisста, e as professoras primarias Odette Mendonça, Alice Ramos Coelho, Maria Antonia de Campos Balbi e Aracy Vieira de Souza; exonerando, por haver sido nomeado para outro cargo, o agente fiscal Clarindo Gama de Almeida; tornando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeadas as professoras primarias Nadyr da Silva e Moema Alves Pereira.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O prefeito de Nictheroy assignou um decreto-lei, isentando do pagamento do imposto de licença sobre localização de commercio, o armazem de generos alimenticios mantidos pela Directoria do Armamento, na capital fluminense. Essa providencia fora solicitada ao governo do Estado pela referida dependencia do Ministerio da Marinha visto como o armazem em questão abastece tão somente os seus operarios.

ADMISSÕES E READMISSÃO

Foi autorizada a admissão de Odyr Gomes, Rubem David Azulay, Hindenburgo Dias Cavalcanti e Marilena Corrêa Rodrigues, como temporarios mensalistas da administração publica estadual, e a readmissão de Nelson de Almeida Lyra, motorista temporario do Serviço de Transportes.

NOTICIAS DO INTERIOR
Um grande centro siderurgico

BARRA DO PIRAHY, 25 — A Companhia Nacional do Ferro Puro installará, breve, neste municipio, uma de suas usinas siderurgicas para a fabricação, em larga escala, de aços finos, machinas agricolas e material bellico, a exemplo das que, com identico objectivo, a mesma empresa vae construir na cidade de Barra Mansa, no sul fluminense. A proposito dessa iniciativa, que será um complemento dos altos fornos de Volta Redonda, uma commissão de officiaes do Exercito e da Marinha de Guerra fez, no Rotary Club barrense, diversas conferencias, illustradas com films e discos, sobre o emprehendimento e seu valor para a grandeza economica e para a propria defesa do Brasil. Falando á imprensa local, um daquelles technicos fez saber que a companhia em apreço além de usinas siderurgicas, creará tambem, em differentes pontos do territorio estadual, escolas de metallurgia, em troca dos favores e isenções recebidos do governo fluminense. Esses estabelecimentos, um dos quaes ficará em Nictheroy e outro aqui, destinam-se a preparar technicos, mestres e capatazes. Cumpre accentuar que a producção das usinas de Barra do Pirahy e de Barra Mansa será entregue, em grande parte, ás industrias e ás forças armadas nacionaes, sendo que, ao governo fluminense, ellas fornecerão machinas de toda especie, as quaes serão utilizadas nos institutos technicos officiaes, na abertura de estradas, na lavoura e em outros sectores das actividades economicas do Estado.

Calouros em desfile

NOVAMENTE, ARY BARROSO ANIMARA' O GRANDE PROGRAMMA QUE A TODDY OFFERECE — ATRAVÉS DA RÊDE TUPI —

Ary Barroso estará hoje, ás 20 horas, ao microphone famoso da Radio Tupi para animar o mais divertido programma do nosso radio e que a Toddy do Brasil patrocina: "Calouros em desfile".

Essa parada radiophonica, que, indiscutivelmente, é uma das maiores creações do nosso "broadcasting", contará, mais uma vez, com o contraste indispensavel ás grandes audições, e que, em "Calouros em desfile, é tão bem encarnado por Makalé, Imperador do Gongo, sua Majestade Serenissima.

OS PREMIOS DA TODDY E DA TUPI

Para o desfile de logo mais ha varios premios. Um, offerecido pela patrocinadora do programma, a Toddy do Brasil, creadora do delicioso producto Toddy, e dois outros, offerecidos pela direcção da Radio Tupi.

OS CANDIDATOS CHAMADOS

São os seguintes os calouros e calouras convocados para o desfile que será transmittido pela Rêde Tupi:

Boby Veiga, Paulo Landes, Joracy Barroso, Mario Barroso, Agostinho dos Santos, Orlando Ribeiro da Silva, Mauri Alves, Octacilio de Souza, Euclydes Alves, Aloysio Bornel, Paulo da Silva Eiras, Lino de Souza Filho, Julio Santos, Luiz Craveiro de Freitas, Francisco Silva, José Machado dos Santos, J. Carmo, Waldir Gomes, Manoel Baptista, Diva Moreira, Nilza Silva, Cidalia Alvim, Mara Silva, Alda de Souza, Lourdes Salgado, Helena Martins, Miela Saphira, Nely Barbosa, Léa Alves, Nilza Silva e Marilu'.

PRG 3-RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON

com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — ANGEL IN DISGUISE, foxtrot do film "Um sonho para dois", por Bob Crosby e sua orchestra. N. 283.429.
2 — TENEBROSO, tango brasileiro por Francisco Mignone, solo de piano. N. 3.270.
3 — TE VI PASAR, fox-canção por Elvira Rios com acompanhamento de orchestra. N, 283.434,
4 — CHORO SETE, chôro (solo de violão), por Mozart Bicalho, com acompanhamento. Numero 11.975.
5 — UNO, DOIS Y TRES, conga, por Don Arres e sua Orchestra Cubana. N. 283.433.
6 — RESPEITO E' BOM, toada por Manoel Araujo com os Bohemios da Cidade. N. 11,972.
7 — VUELVE, bolero-canção por Elvira Rios com acompanhamento de orchestra. Numero 283.434.
8 — ONDE ESTAS, PRIMAVERA?, valsa por Newton Teixeira com Orchestra Odeon. Numero 11.984.

Tribunal de Jury

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é accusado, Aires Pereira da Silva, pelo crime de homicidio.

Douglas Fairbanks Junior quando palestrava, hontem, no Itamaraty, com o embaixador Mauricio Nabuco e, em baixo, ao ser recebido no DIP pelo sr. Lourival Fontes.

Douglas Fairbanks Junior em visita ao Itamaraty e ao Dip

Em companhia do embaixador dos EE. UU., sr. Jefferson Caffery, Douglas Fairbanks Junior esteve hontem no Itamaraty, em visita de cortezia ao titular interino da pasta, embaixador Mauricio Nabuco.

Recebido pelo introductor diplomatico interino, Affonso Castello Branco, Douglas Fairbanks Junior foi immediatamente introduzido no gabinete do secretario-geral, actualmente respondendo pelo expediente, com o qual manteve cordial palestra durante mais de meia hora. Antes de dar por finda a sua visita, foi cumprimentado pelos demais funccionarios e funccionarias do Itamaraty, com as quaes entreteve animada conversação.

Deixando o Itamaraty, Douglas Junior dirigiu-se ao palacio Tiradentes, onde foi recebido pelo director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes. Nesta visita, o enviado do presidente Roosevelt foi acompanhado do sr. Theodore Xanthaky, da embaixada americana. Douglas Junior manteve demorada palestra com o sr. Lourival Fontes abordando assumptos relacionados com o intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

HOMENAGEADO PELO DIRECTOR DO D. I. P.

O EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY E MINISTRO CAIO DE MELLO FRANCO ENTRE OS PRESENTES AO JANTAR NO CASINO DA URCA

Na noite de hontem, o director-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, offereceu um jantar a Douglas Fairbanks Junior, o "Embaixador de Hollywood", actualmente entre nós, investido pelo presidente Roosevelt da tarefa de levar avante um maior estreitamento do intercambio cultural entre os EE. UU. e os demais paizes do continente.

Essa homenagem a Douglas Junior foi levada a effeito no Grill-Room do Casino de Copacabana, reunindo innumeras personalidades do nosso mundo official e da sociedade carioca, que tiveram, assim, uma opportunidade de apresentar os seus cumprimentos ao sorridente enviado especial do presidente Roosevelt.

Entre as pessoas presentes a esse jantar, além de Douglas Junior, e Mrs. Fairbanks, e do senhor e senhora Lourival Fontes, pudemos destacar os seguintes nomes: embaixador dos EE. UU. e senhora Jefferson Caffery; ministro Caio de Mello Franco e senhora; senhor e senhora Eduardo Martinez de Hoz; general Lehman W. Miller e senhora; senhor e senhora Herbert Moses; ministro João Carlos Muniz e senhora; principe D. João d'Orleans e Bragança; senhor e senhora Candido Portinari; commandante e senhora Radler de Aquino; senhorita Sylvia Regia de Oliveira; senhor e senhora Theodore Xanthaky; senhor e senhora Augusto Frederico Schmidt; e senhor e senhora F. Rozemburgo.

Como tem acontecido desde a sua chegada ao Rio, Douglas Junior constituiu o centro de todas as attenções, tendo ainda attendido a um sem numero de autographos, que distribuiu, com o melhor dos seus sorrisos, a todas as admiradoras que o solicitaram.

Sem favor algum, o jantar de hontem no Casino de Copacabana, serviu para mostrar a estima que o sympathico "Embaixador de Hollywood" desfruta entre nós, constituindo ainda uma promessa segura do successo que, por certo, ha de coroar a missão que em boa hora lhe foi confiada pelo presidente dos EE. UU. junto aos povos irmãos deste hemispherio.

A futura séde da Sociedade Hippica Brasileira

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL COM A PRESENÇA DO PREFEITO DO DISTRICTO

Realizou-se, hontem, á rua Jardim Botanico, a effeito no lançamento da pedra fundamental das installações e séde da Sociedade Hippica Brasileira.

A solemnidade foi assistida pelo sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, general Moliz de Vasconcellos, além do ministro Armando de Alencar, presidente da Sociedade, e outras pessoas.

No momento em que era collocada a pedra fundamental, usou da palavra o ministro Armando de Alencar, falando sobre as finalidades da instituição, e em seguida, o prefeito Henrique Dodsworth, fazendo votos pelo exito das obras que se iniciavam e pela prosperidade crescente da sociedade.

As installações da Sociedade Hippica Brasileira occuparão uma area de cerca de 58 mil metros quadrados, devendo as obras ser concluidas dentro de um anno, mais ou menos.

Não vae baixar o preço da carne verde

As conclusões a que chegou a Commissão de Defesa da Economia Nacional

Communica-nos o DIP:

"Tendo a imprensa desta capital agitado a questão do preço da carne verde no mercado do Districto Federal, a "Commissão de Defesa da Economia Nacional" entrou immediatamente em contacto com os representantes das classes directamente interessadas no assumpto.

Depois de ouvidos individualmente os representantes dos interessados na compra de gado (criadores e invernistas), no commercio por atacado (marchantes e frigorificos) e no commercio a varejo (retalhistas açougueiros), teve logar hontem no gabinete do presidente da C. D. E. N. uma reunião collectiva com a presença do presidente do Syndicato dos Retalhistas de Carne Verde, dos representantes dos frigorificos Iguassú, Anglo, Tres Corações e dos Syndicatos dos Invernistas de Barretos, do Estado de S. Paulo. O presidente do Syndicato dos Atacadistas da Carne Verde e Congeladas, que não pôde comparecer á reunião, enviou um memorial sobre o ponto de vista de sua corporação. Tambem o presidente do Syndicato dos Retalhistas de Carne Verde apresentou um memorial, em que, julgando inopportuna qualquer baixa de preço, neste momento, pleiteia a manutenção dos preços actuaes nos mezes proximos.

Depois de debatidas e examinadas as medidas tomadas pela C. D. E. N. em face das providencias já postas em execução, em novembro do anno proximo passado, em que apenas se admittiu o augmento do preço para as carnes de primeira qualidade na razão de $200 o kilo, e se manteve o mesmo preço para as carnes de segunda e terceira qualidades, mais consumidas pelas classes menos abastadas, os delegados presentes acharam justo o tabelamento.

Do conjunto de informações já colligidas e dos debates collectivos, a D. D. 7. N. chegou á conclusão de que:

a) — Não seria possivel qualquer baixa de preço para as carnes de 2ª e 3ª qualidades, as quaes já são vendidas a um preço social, inferior ao cust ode producção; de sorte que qualquer baixa, acaso possivel para as carnes de 1ª, iria favorecer apenas uma parte menos necessitada de consumidores, em prejuizo certo da pecuaria nacional, pois o criador é que teria de supportar a differença imposta aos retalhistas e atacadistas;

b) — que, verificando-se embora uma baixa de preço inicial do gado, durante os mezes de safra, essa differença a favor dos invernistas e atacadistas é destinada a compensar os effeitos da imprevista secca que se prolongou até fevereiro do corrente anno, provocando um retardamento na obtenção do boi gordo, bem como a desvalorização dos sub-productos bovinos, especialmente o couro;

c) — que a recente baixa de $200 no preço da carne da capital de S. Paulo veiu collocar esse preço no nivel do mercado do Rio de Janeiro, apesar de serem maiores as despesas supplementares para o abastecimento do Districto Federal.

O assumpto continua a ser objecto de estudo pela C. D. E. N., que, só depois de reunir todos os elementos de informação já pedidos, principalmente aos centros de producção, submetterá as suas suggestões ao presidente da Republica.

No I. de Geographia e Historia Militar

TOMOU POSSE DE SUA CADEIRA O GENERAL BORGES FORTES

Tomou posse da cadeira para a qual foi eleito, no Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil, o general João Borges Fortes, que na occasião proferiu um discurso sobre a personalidade do general Dias de Oliveira, patrono da referida cadeira.

O coronel Souza Docca, estendendo-se em considerações historicas, particularmente sobre a Campanha da Cordilheira, na Guerra do Paraguay, estudada por Dias de Oliveira.

A' mesa, presidida pelo general V. Benicio, tomaram assento o sr. Nelson Leal, da familia Dias de Oliveira, o sr. Pedro Avelino, pelo Departamento de Educação, Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e o secretario do Instituto Militar, coronel Luiz Lobo.

Falará no Dip o ministro Castro Nunes

Na terça-feira, ás 17.15 horas, occupará a tribuna do Palacio Tiradentes o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal. A sua conferencia, que pertence á série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, abordará o thema: "O espirito publico fóra dos partidos".

O julgamento dos concursos nos estabelecimentos de ensino superior

A CONSULTA FEITA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO C. N. E.

Presidida pelo ministro Gustavo Capanema, realizou o Conselho Nacional de Educação mais uma reunião.

Foram approvados os pareceres sobre o registro do diploma de bacharel em sciencias juridicas do sr. Demosthenes de Araujo Braga; sobre a situação da Faculdade de Direito do Amazonas, concluindo por entender que o citado estabelecimento está em situação regular, devendo ser dispensado de nova verificação; e sobre a annullação do registro do diploma de Euclydes Rocha.

A seguir, o ministro apresentou ao plenario a seguinte consulta: com referencia ao julgamento dos concursos nos estabelecimentos de ensino superior: 1º) que se entende por maioria, ou melhor, que a base que deve ser tomada: se a totalidade das cadeiras, ou a totalidade dos membros em effeitivo exercicio?; 2º) os membros da commissão examinadora pódem votar na Congregação, para recusar ou aceitar o parecer da commissão de que fizeram parte?

A consulta foi encaminhada á Commissão de Legislação.

Novos aviões de guerra para o Exercito Brasileiro

CIDADE DO MEXICO, 26 (H. — Telemondial) — Seis novos aviões de guerra encommendados pelo Exercito Brasileiro nos Estados Unidos partiram hoje, pilotados por officiaes brasileiros, tendo escalado no aerodromo mexicano de Tejeira, na provincia de Vera Cruz.

Os apparelhos retomarão vôo ainda hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

OS CINCO AVIÕES

GUAYAQUIL, 26 (U.P.) — Os cinco aviões brasileiros levantaram vôo ás 8 horas de hoje, rumo ao sul.

Intensificam-se as acções de patrulha em...

(Conclusão da 1ª pagina)

sair com bons resultados, aprisionando cinco officiaes e 125 soldados.

CAMPANHA NA ETHYOPIA

O forte Mota, capturado na Ethyopia, estava defendido por uma poderosa guarnição de tropas italianas e indigenas, que antes operaram na região de Debra Markos. As forças sudanezas exerceram forte pressão sobre o inimigo, obrigando-o a capitular. Foram aprisionados doze officiaes italianos, centenas de soldados e grande quantidade de material de guerra. O referido forte acha-se na região de Gojjan, a uns 50 kilometros a sudéste do lago Rana.

Annuncia-se tambem que importantes grupos de ethyopes se uniram ás forças britannicas, que se dispõem a atacar Dessie. Os patriotas chegaram, depois de uma longa jornada, entrando immediatamente em luta, com a sua furia caracteristica.

As tropas imperiaes, que operam contra Dessie, estão eliminando uma por uma as posições da artilharia inimiga. Foram igualmente inutilizados varios ninhos de metralhadoras. Os officiaes britannicos declaram que os italianos começam a dar mostras de debilitamento e que não tardará o momento da captura da cidade.

PESADO ATAQUE A BENGHAZI

CAIRO, 26 (A. P.) — O quartel-general da "Royal Air Force", no Oriente Medio, communica:

Cyrenaica — Effectuou-se um pesado ataque sobre Benghazi, durante a noite de 24 para 25 de abril.

Registraram-se impactos directos no molhe, caindo varias bombas nas proximidades de um navio-tanque, de um navio mercante e de um rebocador, e atearam-se incendios em edificios militares proximos.

Na viagem de volta os nossos aviões bombardearam e metralharam um comboio inimigo perto de El Agub, a umas 80 milhas de Benghasi.

Todas as bombas explodiram entre vehiculos inimigos, causando duas explosões surdas e quatro incendios, extraordinariamente vivos. Foram atacados tambem transportes motorizados e concentrações de tropas inimigas nas proximidades de Akroma e Derna.

Abyssinia — Os nossos "caças" metralharam o aerodromo de Cambocia, e destruiram no sólo dois "caças" CR-42.

Nas outras frentes, nada houve digno de menção.

Um dos nossos "caças" deixou de regressar á sua base."

DESBARATADOS

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio das Informações communica:

"Sabe-se em Londres que, na madrugada de 24 de abril, a infantaria inimiga, apoiada pela artilharia, atacou ás defesas de Tobruk, partindo de Akroma.

Os atacantes foram desbaratados [illegible] que attingiram as nossas defesas. Muitos dos atacantes foram mortos. Ataques menores contra a parte oéste das nossas defesas foram realizados durante todo o dia, sem exito.

No curso do dia, capturamos cinco officiaes e 125 soldados de outras classes. Não tivemos baixas."

ATTINGIDO O CAES

CAIRO, 26 (U. P.) — O commando das Reaes Forças Aereas forneceu o seguinte communicado:

"Na noite de 24 para 25, nossas forças aereas emprehenderam um intenso ataque contra Benghasi, durante o qual varias bombas cairam directamente no cáes e por escassa distancia não foram attingidos um navio petroleiro, um mercante e um rebocador.

Foram provocados incendios nas [illegible] dos edificios.

Na viagem de regresso, nossa aviação bombardeou e metralhou um comboio inimigo nas immediações de Araub, distante 28 kilometros de Benghasi. Todas as bombas explodiram entre os vehiculos inimigos, causando duas violentas explosões e quatro grandes incendios.

Nas proximidades de Akroma e de Derna foram atacados os transportes mecanizados inimigos, bem como as suas concentrações de tropas.

Os apparelhos de caça das Reaes Forças Aereas metralharam o aerodromo de Cambolgia e destruiram, em terra dois CR-42.

Em Jimma tambem foram atacadas as tropas inimigas. Nestas operações perdeu-se um apparelho de caça britannico."

ELEVADA A CIFRA DE AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 26 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que os aviões de caça britannicos elevaram a cifra das perdas de aviões do "eixo", em Tobruk, a 44, abatendo oito apparelhos que tentaram incursionar sobre a praça forte ha alguns dias.

TENTATIVA DE CERCO

BERLIM, 26 (A. P.) — O alto commando allemão informa:

"Na Africa do Norte — As tropas germano-italianas repelliram com exito uma tentativa britannica de cerco na fortaleza de Capuzzo, a oéste de Sollum, auxiliadas por poderosas unidades blindadas e artilharia pesada.

Os "Stukas" germano-italianos, protegidos por aviões de caça italianos, participaram da luta em torno de Sollum, dispersando as concentrações de tropas e as columnas motorizadas inimigas e pondo fóra de acção innumeros "tanks".

A léste da fronteira egypcia, aviões ligeiros de combate allemães conseguiram impactos directos sobre as posições de artilharia e os acampamentos britannicos.

Durante ataques bem succedidos dos nossos aviões-"destroyers" e das nossas unidades de "Stukas" contra as installações portuarias de Tobruk, no dia 24 de abril, um grande navio foi afundado no porto e um avião de caça "Hurricane" abatido."

INCENDIOS E EXPLOSÕES

ROMA, 26 (U. P.) — O Alto Commando allemão communica: "Durante a noite de 25 do corrente formações aereas allemães bombardearam, em ondas successivas, as bases aereas e navaes de Malta, causando incendios e explosões em La Valletta.

A éste do Mediterraneo nossos aviadores atacaram um comboio inimigo no estreito e bombardearam um navio de 2.000 toneladas.

No norte da Africa verificou-se actividade da artilharia na frente de Tobruk.

FORÇAS DOMINADAS

Durante os dias 24 e 25 a fortaleza e a base naval de Tobruk foram continuamente atacadas pelos aviões italianos e por numerosas formações aereas allemães.

As installações portuarias e os navios ancorados no porto foram attingidos repetidas vezes.

Outros aviões italianos e allemães bombardearam as forças mecanizadas inimigas e as baterias britannicas situadas na zona de Sollum.

Na Africa Oriental, a este de Gambele, nossas tropas atacaram e dominaram as forças inimigas, que se haviam refugiado em posições favoraveis. O inimigo fugiu apressadamente deixando no campo de batalha centenas de mortos, abandonando armamentos e grande quantidade de material".

O AUXILIO DOS MARROQUINOS

CAIRO, 26 (R.) — As forças marroquinas, a serviço das Forças Francezas Livres, têem prestado grande auxilio na campanha da Erithrea que vem de terminar, já com suas cargas de cavallaria, já com suas patrulhas através de regiões desertas e inhospitas. Todos os seus homens recusam falar de seus feitos, mas dia virá em que será escripta a historia completa dessa brilhante campanha dos soldados marroquinos, em defesa do imperio colonial francez.

O CAPITÃO BOURGIGNHON

Ha entre elles um esquadrão que foi o primeiro elemento do exercito da Syria a passar, para a Palestina afim de continuar a guerra depois de assignado o armisticio de 1940. Seus homens atravessaram a fronteira a cavallo, desdenhando os conselhos dos timoratos. Chefiava-os o capitão Bourgignhon cujo nome devia mais tarde ser citado em ordens do dia do commando dos Francezes Livres, que lutam nas forças do general De Gaulle.

Em Agordat e Keren, de tal modo desorganizaram os postos avançados do inimigo que facilitaram o avanço do grosso das tropas alliadas e a posterior occupação dessas localidades. Muitas vezes patrulharam em terrenos minados e isso custou a vida de muitos homens e de muitos cavallos, centenas de guerreiros ali perderam a vida quando em missão arriscada. Nunca recuaram e seus feitos já se estão tornando lendarios.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Actos do director — Designações: — Das professoras de curso primario: Amely Pereira Pinto Silva, para a escola 1-15 "Professor Coqueiro"; Semyramis de Souza Mello Lopes, para o Collegio 6-3 "Estados Unidos".

Distribuição dos 250 contos pelas Caixas Escolares — (Communicação ao chefe do districto) — A distribuição dos 250 contos (dotação orçamentaria) pelas Caixas Geraes, deve ser observada:

— O auxilio especial — dotação orçamentaria — é destinado totalmente para o Serviço de Merenda.

— Cada chefe de districto deverá:

a) remetter a este DEP a relação dos alumnos pobres do seu districto, por escala e turma que frequentarem;

b) mencionar as escolas que receberem merenda fornecida de qualquer origem (Exercito, Marinha, Policia, particulares);

c) estabelecer o minimo de custo de cada merenda a distribuir, de accordo com as instrucções para a reorganização e funccionamento das Caixas Escolares da Prefeitura do Districto Federal, decreto 6.568, de 9|11|939.

— Com esses dados o DEP fará distribuir 250:000$ pelas Caixas Escolares geraes na ordem inversa dos recursos de cada Districto Educacional.

— Cada chefe de Districto Educacional deverá supprir as suas escolas e, se houver saldo, avisará este Departamento de Educação Primaria, para ser distribuido a outros Districtos Educacionaes o referido saldo, ficando na ficha do chefe de districto e dos directores annotado esse facto como condição de merecimento por espirito de cooperação e solidariedade.

— As relações e demais informações pedidas no item II deverão ser entregues neste DEP até o dia 6 de maio vindouro, impreterivelmente.

Ensino religioso — Em circular publicada foi levado ao conhecimento dos chefes dos Districtos Escolares que foram designados os seguintes superintendentes para o ensino religioso nos estabelecimentos de educação publica primaria: Virginia Côrtes Lacerda, 2º Districto Educacional; Nair Venega, 8º Districto Educacional, sector A; prof. Alvaro Gomes, 8º Districto Educacional, sector B.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

Internação de menores

São convidados os responsaveis por menores, abaixo relacionados, a comparecerem, com a maior urgencia, neste Departamento, á Avenida Almirante Barroso n. 81 — 5º andar, sala 508, afim de receberem a necessaria guia de apresentação dos referidos menores, ao Internato de Educação Technico-Profissional "Ferreira Vianna":

Adelaide Ferreira da Costa — menor Lauro; Anna Soares de Oliveira — menor A[illegible]; Clotilde Azevedo Pereira — menor Sim[illegible]; Doralina Pereira Nunes — menor Sylvio, Francisco de Paula [illegible] — menor Francisco de Assis; João dos Santos — menor Waldemar; Joaquim de Mattos — menor Paulo; Manoel Lourenço Alves — menor Haroldo; Maria da Gloria Linhares Sarmento — menor Walter; Maria da Penha Baptista — menor Luiz; Marietta Medeiros Barros — menor Victorino; Milta Alves de Oliveira — menor Darcy; Nadyr Ferreira Vieira — menor Edson; Olga Cavalcante de Moura — menor Walter; Rosaria Benedicto — menor Rubem; Urvalina Lourenço dos Santos — Walmiryo.

— Estão convidados a comparecer a este Departamento, no proximo dia 29, terça-feira, ás 15 horas, para objecto de serviço, os professores e instructores de disciplina coordenadores seguintes:

Mario Cunha — José Theophilo Leão de Aquino — Cecy Faria — Aguinaldo Pinheiro — Waldemar de Barros — Manoel Cano — Manoel Pereira Soares — Celeste Cunha — Olga Seixas e Maria Candida Peixoto de Amorim.

PROPRIETARIOS DE PREDIOS ALUGADOS A' P. D. F.

Os proprietarios de predios alugados á P. D. F. em que funccionam escolas, estão convidados a comparecerem ao Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, para prestar declarações referentes á locação dos referidos immoveis, até o dia 30 do corrente mez.

SECRETARIA DO PREFEITO

PAGAMENTO

Communica-se aos serventuarios componentes do nucleo 002 do lote 0, que deverão comparecer a 28 do corrente na Secretaria do prefeito afim de receber os cheques para pagamento do mez de abril, com d. Lygia de Mattos — chefe do nucleo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Caixa Reguladora

Pagamentos — Serão effectuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: 2825 — 8219 — 8376 — 9338 — 9878 — 10516 — 12406 — 12902 — 12920 — 12943 — 13770 — 14098 — 17556 — 18062 — 18953 — 22759 — 24291 — 25207 — 25281 — 26101 — 26200 — 28665 — 29061 — 29726 — 30381 — 30779 — 313391 — 31551 — 31554 — 32985 — 33029 — 33147.

Atrazados — Matricula: — 277 — 1755 — 7571 — 7979 — 8986 — 10892 — 11676 — 12735 — 12840 — 20877 — 21989 — 22704 — 27451 — 31415.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral — Dora Del Negro — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1934-40, por ter contraido matrimonio, fica rectificado para Dora Del Negro Gonçalves, o nome da funccionaria a que se refere o presente titulo.

Gymnasio de São Bento — Deferido de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Carlos Ferreira de Lemos, matricula 7550 — Faça-se o expediente de Exclusão na forma da lei.

RENDAS

Os districtos fiscaes, inflammaveis, theatros e diversões, arrecadaram, hontem, a importancia de ... 117:425$400.

A situação economica do Brasil

UM INFORME DO DEPARTAMENTO DE COMMERCIO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Passando em revista a situação economica do Brasil o Departamento do Commercio informa que o reajustamento provocado pela mudança de commercio e as perdas de mercado occasionadas pela guerra foram bem supportadas pela economia brasileira no decorrer do anno de 1940.

A variedade da producção brasileira tomou novo impeto, pois foi voltada immediatamente a attenção para os productos prejudicados com a guerra européa.

A decisão de crear a industria siderurgica constitue mesmo um ponto culminante no desenvolvimento da economia do Brasil.

A situação do café salientou-se pela diminuição da producção, baixa nos preços e um declinio da exportação em mais de 26 %.

A reacção do mercado ao accordo inter-americano de café foi em geral favoravel e depois da assignatura do accordo em novembro augmentaram as compras de café brasileiro pelos Estados Unidos, e os preços tiveram uma alta.

Os embarques de algodão foram mais reduzidos do que em 1939.

Ficaram muito reduzidas as exportações para a Europa, mas os Estados Unidos passaram a occupar o logar de principal consumidor das mercadorias brasileiras e resurgiram como principal abastecedor do mercado do Brasil.

A despeito da guerra, o Brasil continua a receber mais dinheiro pelas suas exportações do que paga pelo que adquire no exterior, embora pela primeira vez em muitas decadas as importações do Brasil de productos dos Estados Unidos excederam as suas exportações.

Noticias do Ministerio da Aeronautica

NOVAS ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota Rio-S. Salvador, nos dias 28 e 30 do corrente mez, e 2 de maio, as seguintes equipagens, pela ordem: 2º tenente Darcy Pimenta e 1º tenente Oswaldo Pamplona; como piloto e observados; 2º.s tenentes Emilio Rego e José Freire de Faria; e 2º.s tenentes Orlando Alvarenga e Keneth Molineux.

Na rota Rio-Victoria, nos dias 29 do corrente e 1º e 3º de maio proximo, seguindo a mesma ordem, os 2º.s tenentes Horacio Machado e Octavio dos Santos; 1º tenente Sylvio Pires e sub-tenente José Pinto; 2º tenente Aldo da Rosa e sub-tenente Francisco da Silva.

CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA DE AVIAÇÃO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, resolveu que sobre o funccionamento do Curso de Medicina Especializada de Aviação, só deverá o assumpto ser cuidado após a organização do Serviço de Saude das Forças Aereas Nacionaes.

O prazo para a entrega de requerimentos findou a 20 do corrente mez, e o curso deveria ter inicio a 1º de maio, conforme havia proposto o director da Aeronautica Militar.

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica Militar o major aviador Manoel da Silva Valle, que regressou de Belém do Pará, onde esteve a serviço do Correio Aereo Nacional, e o capitão aviador Alcides Neiva, transferido para o 4º C. B. Ae.

Em virtude de ter sido matriculado no 2º anno da Escola de Aeronautica, foi desligado da D. A. M., o 2º tenente Emilio Montenegro Filho.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Aeronautica o general Meira de Vasconcellos, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares, e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

TORNEIO INITIUM, A GRANDE PARADA QUE O PUBLICO TANTO APRECIA

Inaugurado hontem em Buenos Aires o 12º Campeonato Sul-Americano de Athletismo

Os resultados das primeiras provas — Bento de Assis vencedor na segunda eliminatoria dos 100 metros

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Hoje, as 15 e 37 horas, foi inaugurado o 12º Campeonato Sul-Americano de Athletismo perante archibancadas quasi repletas e sob um firmamento enevoado.

Os athletas concorrentes desfilaram em torno da pista.

Sylvio Magalhães Padilha, capitão da delegação brasileira, empunhava a bandeira da Confederação Sul-Americana de Athletismo, escoltado por um membro de cada delegação participante.

A bandeira boliviana era carregada pelos delegados da Bolivia, pois Julia Iriarte é a unica participante por esse paiz. A athleta boliviana foi recebida com prolongados applausos por parte da assistencia.

A seguir desfilaram as delegações do Brasil, da Argentina, do Chile, do Peru' e do Uruguay, empunhando suas bandeiras nacionaes.

Ao terminar a parada, o ministro da Guerra, general Tonazzi, na qualidade de Presidente Honorario do Congresso Sul-Americano de Athletismo, declarou o torneio officialmente inaugurado.

Os corpos diplomaticos sul-americano achavam-se entre a assistencia.

Os athletas dirigiram-se para o centro do gramado, onde prestaram o juramento olympico, emquanto uma banda militar executava o hymno argentino.

Tres finaes na disputa do campeonato prendem a attenção dos entendidos: a corrida de tres mil metros, o lançamento de dardo para homens e o lançamento de peso para damas.

Na primeira dessas provas, espera-se que o argentino Raul Ibarra mantenha o titulo contra os ameaçadores chilenos Miguel Castro e Guillermo Garcia Huidobro.

O brasileiro Egon Falkenberg, vencedor do lançamento de dardo no campeonato de Lima, é considerado o provavel ganhador da prova desta disputa.

A argentina Ingborn Priess de Mello, mulher casada, que bateu o record sul-americano de lançamento de peso para damas, tambem e encarada como a possivel vencedora da prova.

O primeiro representante uruguayo para a corrida de cem metros, Ruben Bonifacio, foi substituido por Julio Jaime.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE TECHNICOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Terminaram, hontem á noite, os trabalhos do Congresso de Technicos, que funccionou simultaneamente com o Congresso Sul-Americano de Basketball.

Em sua ultima reunião, realizada com minoria de assistentes, não surgiram difficuldades de importancia para a phase technica do jogo, esclarecendo-se mesmo algumas duvidas sobre as differentes partes do regulamento desse desporte.

Será disputado, hoje á noite, o campeonato de "tiros" livres sob a direcção geral do delegado brasileiro Herman. Estará em jogo a "Copa Brasil". O inicio da disputa foi marcado para as 17 horas. De accordo com o sorteio realizado, as equipes actuarão na seguinte ordem: Chile, Uruguay, Peru', Argentina, Paraguay e Brasil.

A 1ª PROVA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira prova de hoje, em disputa da prova eliminatoria de 100 metros rasos:

Em 1º, Juan Hoelzel, do Chile em onze segundos; em 2º, Luis Venini (Argentina); em 3º, Luis Derteano (Peru'); seguiram-se Dario Leal (Brasil) e Ruben Bonifacio (Uruguay).

SEGUNDA ELIMINATORIA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Na segunda eliminatoria da prova dos 100 metros, Bento de Assis, do Brasil, foi vencedor em 10 segundos e 8 decimos, com o argentino Anchorena, em segundo logar, com 11 segundos, seguindo-se o chileno Gonzalez e o uruguay Juan Oliver.

TERCEIRA ELIMINATORIA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Na terceira eliminatoria dos 100 metros rasos, o supplente brasileiro José Ferraz chegou em primeiro logar, com 10 segundos e 8|10, sobrepujando o principal adversario, o chileno Valenzuela, que foi segundo com 11 segundos, e o argentino Jayme Slullitel, em terceiro.

AS PROVAS PARA DAMAS

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Depois das eliminatorias de cem metros rasos para homens foi disputada a segunda prova do dia, a de 100 metros, para damas em eliminatorias.

Na primeira eliminatoria, Leila Spuhr (argentina), conseguiu o tempo de 12 segundos e 6|10, seguida de Bety Morales, do Chile, em segundo e Crisca Geuse, brasileira, em terceiro, tendo esta concorrido em logar de Ursula Henel.

Na segunda eliminatoria Maria Malvicini (argentina), conseguiu doze segundos e 9|10, empatando com Clara Muller, brasileira, seguidas de Julia Yanez (Peru), em terceiro, Warch, Chile, e Martha Jonas (Uruguay).

Maria Malvicini (Argentina), correu em logar de Noemi Simonette.

PONTOS OBTIDOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Ao terminar a primeira jornada do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a posição das equipes femininas é a seguinte:

Argentina 3, Chile 2, Bolivia 1, Brasil 0, Peru' 0 e Uruguay 0.

Em desfile os concurrentes do campeonato da cidade

O certamen idealizado e patrocinado pela A. C. D. deverá revestir-se de superior brilhantismo — Os teams, programma de jogos e escalação de arbitros

Se, em qualquer occasião, o Torneio Initium sempre despertou o mais vivo e justificado interesse, o desto anno e que hoje se realiza, avulta em attracção e curiosidade pela opportunidade que vae offerecer de revelar ao publico alguns quadros que ainda estão completamente desconhecidos, quer na sua forma actual, como o Botafogo, quer na sua constituição, como o Canto do Rio.

E, além desses, ha tambem o Madureira, o Bangu', o Bomsuccesso e o S. Christovão, que annunciam grandes reformas em suas representações e que os fans auseiam por conhecer e julgar.

Ante essas perspectivas, facil se torna antecipar que o campo do Botafogo, local designado para o certamen, se torne pequeno para o numero de enthusiastas que comparecerão para presenciar seus teams favoritos nas primeiras liças officiaes.

Este aspecto é, na verdade, o que concorre para dar maior valor ao Torneio Initium. Sempre ha interesse por parte dos fans em assistir exhibições de seus quadros. Mas, nenhum amistoso, por maior attractivos que reuna, tem o valor e a expressão de um cotejo officializado. E, como todos o sabem perfeitamente, é o certamen idealizado e patrocinado pela Associação dos Chronistas Desportivos, o meeting inaugural das competições officiaes.

OS TEAMS PROVAVEIS

Segundo as maiores probabilidades, será a seguinte a constituição dos dez clubs que intervirão na disputa:

AMERICA — Cabrita; Aralton e Gritta; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Baleiro, Placido, Nicola e Esquerdinha.

BANGU' — Jorge; Nadinho e Mineiro; Sylvio, Octacilio e Adauto; Lula, Madureira, Annito, Antonio e Odyr.

BOMSUCCESSO — Francisco; Clodoaldo e Mauricio; Britto, Bibi e Domicio; Gallego, Careca, Eunapio, Nelson e Murillo.

BOTAFOGO — Aymoré; Bell e Araraquara; Laxixa, Moreira e Zarcyr; Paschoal, Geraldino, C. Leite, Geninho e Murillo.

CANTO DO RIO — Ewaldo; Gerson e Degas; Pepe, Portella e Selmo; Joãozinho, Bocão, João Teixeira, Russo e Milday.

FLAMENGO — Yustrich; Newton e Volante; Jocelyno, Jayme e Artigas; Sá, Zizinho, Jorge, Nandinho e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Reganeschi; Malazzo, Brant e Affonsinho; Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo; eBnedicto e Aplo; Octacilio, Jair e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Dentinho.

S. CHRISTOVAO — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Archimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Curtis.

VASCO — Chiquinho; Jahu' e Oswaldo; Alvaro, Figliola e Argemiro; M. Rocha, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

A'S 13 HORAS O PRIMEIRO JOGO

A primeira partida do Torneio está marcada para as 13 horas, sendo o seguinte o programma geral dos encontros:

1º jogo — Fluminense x Bangu'

2º jogo — Canto do Rio x Flamengo.

3º jogo — São Christovão x Vasco.

4º jogo — Botafogo x America.

5º jogo — Bomsuccesso x Vencedor do 1º jogo.

6º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

7º jogo — Madureira x Vencedor do quarto jogo.

8º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

A ESCALAÇAO DOS ARBITROS

E' a seguinte a escalação dos arbitros:

1º jogo — ás 13 horas — Oscar Pereira Gomes;

2º jogo — ás 13,30 — Mario Vianna;

3º jogo — ás 14 horas — José Ferreira Lemos,

4º jogo — ás 14,30 — José Pereira Peixoto;

5º jogo — ás 15 horas — Guilherme Gomes:

6º jogo — ás 15,30 — Floravante D'Angelo;

7º jogo — ás 16 horas — Oscar Pereira Gomes;

8º jogo — ás 16,30 — José Fererira Lemos;

9º jogo — ás 17,05 — Mario Vianna.

Não chega a despertar interesse o classico "Costa Ferraz"

Estão bem organizados, no emtanto, os 7 pareos complementares da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea — O programma, as montarias e os nossos prognosticos — A corrida de hontem — O turf em S. Paulo — Notas soltas

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea indicamos os seguintes

PALPITES

Carpincho — Cades — Uklandia.
Rio Casca — Dina — Acaya.
Capelo — Porã — Zamiel.
Souvenir — Rapidez — Capoeira.
Aventureiro — Ampel — Polo.
Sapateador — Patavina — Aprikose.
Brasil — Pandeiro — Jaça.
Poquito — Favina — Petrel.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFFICIAES

Com as montarias officiaes abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 20:000$000.

1 Uklandia, L. Leighton, 51 kilos; 2 Crecelle, P. Simões, 51; 3 Cyria, H. Soares, 50; 4 Cinema, não correrá, 50; 6 Carpincho, J. Zuniga, 43; 5 Cades, D. Ferreira, 53.

2º pareo — "Santelmo" — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Dina, W. Andrade, 52 kilos; 2 Acayá, H. Molina, 52; 3 Mirahy, não correrá, 52; 4 Paraopeba, P. Simões, 54; 5 Rio Casca, L. Mesquita, 54; 6 Taco, C. Pereira, 54, 7 Bonitinha, R. Freitas, 52.

3º pareo — "Tia King" — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Capelo, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Ouro Verde, O. Serra, 53; 3 Porã, A. Henriques, 53; 4 Bidu', W. Andrade, 53; 5 Zamiel, C. Pereira, 55; 6 Dalila, G. Costa, 53; 7 Lysia, J. Mesquita, 53; 8 Otario, S. Batista, 55; 9 Gurjahu', P. Gusso, 55; 8 Genuiparana, P. Simões, 53.

4º pareo — "Arebellan" — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Tamboril, R. Freitas, 55 kilos; 2 Souvenir, J. Mesquita, 55; 3 Capoeira, C. Pereira, 53; 4 Zunido, P. Gusso, 55; 5 Zurik, H. Soares, 55; 5 Rapidez, D. Ferreira, 53; 5 Astor, P. Simões, 53.

5º pareo — "Tacy" — 1.200 metros — 6:000$000 — (Betting").

1 Polo, R. Freitas, 55 kilos; 2 Batota, J. Zuniga, 53; 3 Indio, C. Pereira, 55; 4 Barbara, S. Baptista, 53; 5 Ampel, J. Mesquita, 53; 6 Bien Aimée, H. Soares, 53; 7 Tipoia, P. Simões, 53; 8 Campista, A. Brito, 53; 9 Bango, F. Cunha, 55; 10 Aventureiro, D. Ferreira, 55; 11 Gran Senor, W. Andrade, 55; 12 Inhanduhy, J. Morgado, 55.

6º pareo — "Saphinha" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Aprikose, J. Zuniga, 50 kilos; 2 Notivago, S. Batista, 54; 3 Pavina, P. Simões, 56; 4 Ampéra, D. Ferreira, 50; 5 Sapateador, R. Urbina, 56 6 Malisana, A. Gomes, 48; 7 Galarate, W. Andrade, 52; 8 Mahu', R. Freitas, 50; 9 Azteca, P. Gusso, 58; 10 Sayonara, L. Leighton, 48.

7º pareo — "Negus" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Ponche Verde, W. Andrade, 50; kilos; 2 Brasil, J. Mesquita, 57; 3 Jaça, C. Morgado, 54; 4 Guajiru', P. Simões, 56; 5 Afago, J. Zuniga, 58; 6 Pandeiro, L. Leighton, 57; 7 Grumete, R. Freitas, 58.

8º pareo — "Buscapé" — 2.000 metros — 10:000$000.

1 Poquito, W. Cunha, 48 kilos; 2 Soloma, L. Leighton, 54; 3 Favina J. Fernandes, 53; 4 Petrel, J. Mesquita, 60; 4 Mississipi, R. Freitas, 57 kilos.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O TURF EM S. PAULO

aPra a reunião desta tarde no magnifico Hippodromo Paulistano, de cujo programma se salienta, pela dotação, o classico "Protectora do Turf", em 2.400 metros, com ...... 12:000 ao ganhador. dor e que contará com a presença de Teiró, Tenor, Espion e Itano, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Oscarita — Abakur — Faustina.
Cifrinha — Almeiro — Belgrado.
Batuta — Bolina — Estellita.
Teiró — Tenor — Espion.
Xairel — Marape — Brazador.
Xairel — Marape — Brazador.
Maestu' — Dreamer — Cherahué.
Montesa — Palmron — Trevo.
Neurgilé — Eclytico — Xacoco.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Experiencia" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Faustina, 57 kilos; 1 Boabab, 57; 2 Oscarita, 48; 3 Barauna, 52; 4 Abakur, 51; 5 Theda, 49.

2º pareo — "Initium" — 900 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Ultra Violeta, 53 kilos; 2 Cifrinha, 53; 3 Belgrado, 53; 4 Assyria, 53; 5 Dabula, 53; 6 Ameixa, 58; 7 Almeiro, 55.

3º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 6:000 e 1:200$000.

1 Batuta, 53 kilos; 2 Estellita, 53; 3 Bolina, 53; 4 Ojos Negros, 55; 5 Ofirio, 51.

4º pareo — "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 12:000$000 e 2:400$000.

1 Teiró, 52 kilos; 2 Tenor, 54; 3 Espion, 60; 4 Itano, 63.

5º pareo — "Combinação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Xairel, 54 kilos; 1 Tarantella, 53; 2 Seringe, 51; 2 Brazador, 53; 3 Marape, 57; 4 Aerolito, 57; 5 Bateira, 53.

6º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1 Maeztu', 54 kilos; 2 Miss Gloria, 55; 3 Dreaimer, 57; 4 Miss Funny, 53; 5 Cherahué, 49; 6 Instancia, 49.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Montesa, 56 kilos; 2 Palmron, 52; 3 Madrileno, 55; 4 V. 8, 54; 5 Armour, 53 ;6 Trevo, 53.

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Legionora, 49 kilos; 1 Neurgilé, 48; 2 Agello, 47; 2 Colombara, 48; 3 Eclyptico, 52; 4 Mac, 52; 5 Xacoco, 57, 6 Bramane, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio dia, precisamente.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na sabbatina de hontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 5 pontos (3:404$000 a cada):

Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (3:584$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 8 ganhadores (1:189$000 a cada):

"Betting" de 5$000 — 21 ganhadores (1:249$000 a cada):

"Betting" duplo — 9 ganhadores (15:546$000 a cada).

— Não serão apresentadas no "meeting" desta tarde, no campo hippico da Praça Santos Dumont, as potrancas Cinema e Mirahy.

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que teve transcurso normal, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

299 — Pareo "Pojaquara" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Payal, 48|45 ks., J. Martins.
2º Imbetiba, 58 ks., C. Morgado.
3º Sunbeam, 48 ks., O. Coutinho.
4º Casanova, 57 ks., J. Mesquita.
5º Biribá, 48 ks., A. Brito.
6º Sakuntala, 48 ks., N. Pereira.
7º Madureira, 50|48 ks., G. L. Silva.
8º Ufal, 58|55 ks., C. Brito.
9º Opel, 58 ks., C. Pereira.

Não correu Lebre. Tempo:...... 101" 4|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Payal, 75$100; dupla (34), rs.... 59$000. Placés: 24$800, 11$900 e.... 73$100. Movimento: 26:480$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: Alexandre da Silva Azevedo.

Partida muito rapida. Imbetiba foi a primeira a surgir, mas poucos metros após Biribá relegou-a a plano secundario, emquanto Payal, Ufal, Opel, Casanova, Sakuntala, Sunbeam e Madureira se alinhavam a seguir. Payal começou a progredir nos 1.000 metros, quando firmou-se como "runner-up" da ponteira que ainda era Biribá. Esta ultima, mal iniciou a recta, começou a diminuir a velocidade e assim, nos 600 metros, Payal passou de golpe para a vanguarda. Nas especiaes, Imbetiba tambem dominou Biribá e saiu ao encalço do novo leader. Payal, todavia, zombou desses esforços e, fugindo tres corpos, veiu a vencer facilmente.

200 — Pareo "Gabino" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Yokosuka, 53 ks., D. Ferreira.
2º, Perdulario, 53|49 ks., N. Pereira.
3º, Uraquitan, 56|53 ks., M. Tavares.
4º, Braila, 57 ks., R. Urbina.
5º, Divertido, 52 ks., R. Freitas.
6º, Forriel, 48 ks., H. Molina.
7º, Maroim, 49 ks., O. Coutinho.

Tempo, 91" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Yokosuka, 15$500; dupla (13), 21$200. Placés: 10$800 e.. 11$600. Movimento, 39:270$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador e proprietario, Linneo de Paula Machado.

Não tardou a largada do segundo premio. Divertido saiu com ligeira vantagem sobre Yokosuka, mas logo se destacou corpo e meio, emquanto Forriel, Perdulario, Uraquitan, Braila e Maroim se enfileiravam a seguir. Yokosuka deixou que Divertido leaderasse a carreira ao seu talante, mas no final da grande curva emparelhou com elle e no inicio da recta final, isto é, na altura dos 600 metros dominou-o. Dahi até o disco a filha de Kokohama se destacou varios corpos e assim cruzou a méta. Uraquitan nas especiaes firmou-se em segundo logar, mas avançando impetuosamente, muito por fóra, Perdulario arrebatou-lhe o segundo posto em cima da méta, conforme ficou constatado no "olho" mecanico.

201 — Pareo "Aedo" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1o, Opulencia, 50 ks., S. Batista.
2º, Bienvenue, 48 ks., O. Coutinho.
3º, Fair Day, 55|52 ks., O. Santos.
4º, Kilva, 53|49 ks., O. Schneider.
5º, Dominó, 57 ks., L. Leighton.

Não correu Buru'. Tempo, 103" e 3|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Opulencia, 12$100; dupla (12), 34$500. Placés: não houve. Movimento, 35:970$000. Entraineur, Lavinio Santos. Importador Luis Alves de Castro. Proprietario, Stud Sotéa.

Não demoraram muito tempo na fita os cinco concurrentes á terceira prova e quando o starter alçou a fita todos elles pularam em igualdade de condições. Após alguns momentos de indecisão, Bienvenue livra pequena vantagem sobre Opulencia, mas alguns metros depois esta ultima passou para a vanguarda. Bienvenue accommodou-se em segundo, deixando á sua retaguarda Fair Day, Dominó e Kilwa. No final da grande curva Bienvenue chegou a emparelhar com a leader, mas, mal se viu no tiro direito, Opulencia despediu-a e, fugindo varios corpos dessa adversaria, veiu a cruzar facilmente a méta no posto de honra.

202 — Pareo "Yuste" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Gabino, 61 ks., A. Brito
2º Olticoró, 55|52 ks., A. Gomes
3º Americano, 58 ks., R. Freitas
4º J. Crawford, 58|55 ks., N. Pereira
5º Blue Boy, 48 ks., R. Urbina
6º Aedo, 56 ks., P. Simões
7º Lido, 58|55 ks., A. Dias
8º California, 54 ks., C. Pereira
9º Garço, 51|48 ks., M. Tavares

Tempo: 93" 2|5. Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Gabino, réis 59$000; dupla (12), 40$300. Placés: 18$300, 13$900 e 34$300. Movimento: 45:300$000. Entraineur: Fernando Machado. Criadores: A. Werneck & A. L. Werneck.

Mal foram alinhados os nove concurrentes e immediatamente o "starter" ordenou a partida. Garço appareceu á testa do lote e assim correu até á altura dos 1.200 metros, quando foi supplantado pelo Americano. Progredindo sempre, Gabino, no final da grande curva veiu se postar á retaguarda do "leader", que ainda era Americano. Mal se viu na recta, o filho de Ministro atacou o ponteiro. Americano resistiu largo tempo. Aos esforços de Gabino vieram se juntar os de Olticoró. Em luta, estes dois ultimos animaes sobrepujaram o Americano e proseguiram a carreira, conseguindo pouco antes da méta Gabino livrar um pescoço de vantagem sobre Olticoró, o que lhe valeu o triumpho.

203 — Pareo "Arkansas" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Yuste, 56 ks., S. Batista
2º Scandal, 54 ks., P. Simões
3º Yucoá, 54 ks., P. Gusso
4º Amapola, 54 ks., H. Molina
5º Oh! Zé!, 52 ks., H. Soares
6º Climene, 50 ks., A. Brito
7º C. Roca, 54 ks., C. Pereira
8º Mensagem, 54 ks., J. Mesquita

Tempo: 98" 3|4. Ganho com esforço; o terceiro a igual distancia. Rateio de Yuste, 14$200; dupla (24), 49$400. Placés: 10$400, 17$000 e 12$000. Movimento: 57:890$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador e proprietario: Antenor de Lara Campos.

Scandal e Oh! Zé!, muito irriquietos na fita, atrazaram algo a saida da penultima prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender o apparelho. Yucoá, Amapola, Copa Roca, Yuste, Scandal, Oh! Zé!, Climene e Mensagem se enfileiraram nessa ordem, 100 metros após o pulo. Scandal avançou em toda a grande curva e antes de findal-a já se encontrava na anca da ponteira Yucoá. Iniciada a recta, Yuste firma-se no terceiro posto, tendo á sua frente Yucoá e Scandal. Esses tres animaes estabeleceram uma ardua luta, conseguindo Yuste e Scandal, nessa ordem, dominar Yuco poucos metros antes do disco, ganhando Yuste por meio corpo

204 — Pareo "Uracaré" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Obuz, 58 kilos, R. Freitas.
2.º Axum, 58 kilos, P. Gusso.
3.º Controle, 54 kilos, P. Costa.
4.º E'gaso, 58 kilos, S. Batista.
5.º Arkansas, 54 kilos, J. Mesquita.
6.º Oceano, 50 kilos, H. Soares.
7.º Batucada, 48 kilos, O. Coutinho.
8.º Marumbi, 50 kilos, J. Fernandes.
9.º Tipa, 48 kilos, R. Urbina.

Tempo: 104" 4|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Obuz, 112$100; dupla (34), 36$900. Placés: 26$600, 13$300 e 12$100. Movimento: 72:960$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietaria: Francisca Freitas.

Movimento geral de apostas: .. 377:920$000. Concursos: 136:155$000. — Estado da pista de areia: leve.

Alinhados os nove concurrentes á ultima prova, o starter ordenou logo a partida. Obuz escapuliu na deanteira seguido de Arkansas, Tipa, Controle, E'gaso e os demais. Duzentos metros após, Tipa deixou passar Controle e E'gaso. Esses dois animaes na entrada da recta passaram pelo Arkansas e vieram em busca do ponteiro.

Mas, Obuz conteve-os bem, assim como nos momentos finaes do predio sustentou a atropelada de Axum e com tres corpos transpoz o marcador em primeiro logar, seguido de Axum.

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 1 E 4 DE MAIO

Na secretaria da Commissão de Corridas serão recebidas até ás 16 horas de amanhã, segunda-feira, 27, as inscripções para as reuniões de 1 e 4 do mez proximo.

Na mesma occasião serão recebidas as confirmações para os classicos "Prefeitura Municipal" e "Henrique Possolo".

Os projectos respectivos serão affixados ás 13 horas do mesmo dia.

Apontando os favoritos para a "Subida da Tijuca"

Uma série de circumstancias contribuem para o interesse demonstrado pelo publico em torno da disputa da Subida da Tijuca. A disputa entre os volantes na disputa dos carros de turismo, promette empolgar o publico. Varios elementos de valor irão defrontar-se com os novos que surgem cheios de vontade, de enthusiasmo e dispostos a demonstrar suas aptidões.

Luiz Tavares e Casini surgem como os favoritos da interessante prova desta manhã, não podendo ser esquecido, todavia, Fernando Coelho de Magalhães, um elemento que poderá brilhar na disputa da série "C" dos carros de turismo.

PROVA DE FORÇA LIVRE

Para a prova dos carros de força livre, Oldemar Ramos é apontado como franco favorito. Sabemos que o volante-revelação não se mostra satisfeito com o seu carro, pois ainda não está apparelhado como elle desejava. Entretanto, acreditamos que na disputa desta manhã, Oldemar consiga cumprir boa pergormance collocando-se nos primeiros postos.

Chico Landi e Teffé são os provaveis candidatos ao segundo posto. A disputa será bastante interessante. Os carros são velozes e os volantes têm qualidades fartamente comprovadas nas disputas de que têm participado.

Geraldo Avellar, o vencedor da Subida da Montanha, surge ameaçando a collocação de Chico Landi e de Teffé, uma vez que se o carro de Aldemar corresponder, não será facil arrancar-lhe o primeiro posto.

Essas alternativas interessantes contribuem para que seja aguardada com a mais viva espectativa a sensacional disputa desta manhã, na Avenida da Tijuca.

A PROVA DE MOTOCYCLETAS

Na prova de motocycletas, alinharão seis concurrentes, dentre os quaes se destaca o motocyclista portuguez Manoel Seixas, elemento que vem precedido de grande fama e que surge como um sério competidor para os mais destacados elementos do motocyclismo carioca.

Os irmãos Azzariti, Cergio Salles Rosa e Claudionor Pacheco vão empregar o maximo de seus esforços para defender o prestigio do motocyclismo carioca ante o valorose motocyclista portuguez.

Sensacional arrancada para a corrida relampago

Será disputada esta manhã a sensacional corrida relampaago, em disputa do Premio Prefeito Henrique Dodsworth, na Avenida Tijuca.

Organizada pelo Automovel Club do Brasil essa interessante prova será patrocinada pelo prefeito Henrique Dodsworth, grande enthusiasta do sport automobilistico. A Commissão Sportiva do A. C. B. trabalhou com todo enthusiasmo para que a corrida de hoje alcance o mais completo exito.

O REPRESENTANTE DA UNIAO BENEFICIENTE

Conforme tivemos opportunidade de noticiar o A. C. B. convidou a União Beneficiente dos Motoristas Brasileiros para se fazer representar na Subida da Tijuca. Essa entidade de classe designou o volante Fernando José Fernandes para represental-a na sensacional corrida de hoje.

SANTOS SOEIRO CORRERA'

Inesperadamente chegou hontem o volante santista Santos Soeiro, que se inscreveu, obedecendo aos preceitos regulamentares, para disputar hoje a Subida da Tijuca, pilotando a sua Fiat.

PROMPTA A PISTA

A pista foi preparada e hoje esta prompta para a sensacional corrida.

COMPARECIMENTO DAS ALTAS AUTORIDADES

O A. C. B. convidou os ministros de Estado, secretarios da Prefeitura e das Forças Mecanizadas do Exercito, além do convite de honra ao prefeito Henrique Dodsworth em cuja homenagem se realiza a corrida.

FECHAMENTO DA PISTA

A pista será totalmente fechada ás 8.30 horas, precisamente, devendo ser dada a saida para os carros de turismo, ás 9 horas impreterivelmente.

O PRESIDENTE DO A. C. E. S. P. NO RIO

Encontra-se no Rio o sr. Vicente Assumpção, presidente do Automovel Club do Estado de São Paulo, afim de assistir á disputa da Subida da Tijuca.

INTERESSE DO PRESIDENTE MOSES

O presidente Herbert Moses, do A. C. B. vem acompanhado com o mais vivo interesse todas as providencias tomadas pela Commissão Sportiva para a realização da interessante corrida relampago desta manhã.

LUIZ CAVALCANTI NÃO CORRERA'

Luiz Cavalcanti, que deveria participar da corrida de hoje communicou á Commissão Sportiva a impossibilidade de correr, em virtude de não ter conseguido providenciar os necessarios concertos em seu carro para a disputa da Subida da Tijuca na categoria dos carros de turismo.

SORTEIO PARA A LARGADA

Procurando evitar casos, a Commissão Sportiva do A. C. B. resolveu estabelecer o principio de sorteio para a largada dos carros de corrida, o que deverá ser feito para os carros de grande força e com possibilidades de figurar entre os primeiros collocados.

O torneio de lances livres

FOI GANHO EM MENDOZA PELO BRASIL

MENDOZA, 26 (U.P.) — (Urgente) — O Brasil classificou-se campeão, em conjuncto e individualmente, no torneio de lances livres do IX Campeonato de Basket-ball.

Plutão Macedo classificou-se campeão absoluto, com 40 pontos.

Campeonato peso penna

BALTIMORE, 26 (U. P.) — Los Salica, derrotou por pontos, na noite de hontem, a Lou Transparenti num encontro pela disputa do campeonato mundial de "box", peso penna.

Sem jogos, hoje, o publico

O publico dedicado ao football em S. Paulo não terá hoje seus espectaculos predilectos. E' que a tabella apresenta-se livre de jogos. Já no proximo domingo, 4 de maio, será realizada uma nova rodada official, constando da mesma os seguintes prelios:

Palestra Italia x S. P. R.

Corinthians x A .A. Portugueza.

A Portugueza de Sports, por sua vez, irá ao primeiro porto bandeirante, afim de enfrentar o mais antigo dos clubs locaes.

BOLETIM DO FÔRO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Salomão Chess

A requerimento de Irmãos Koifmann & Cia., credores da quantia de 2:232$700, o juiz da 2a Vara Civel decretou a fallencia do negociante ambulante Salomão Chess, residente á Avenida Mem de Sá, 81, terreo. Designado o dia 27 de junho vindouro para a assembléa e nomeados syndicos os requerentes.

Despachos

2ª Vara Civel

Antonio Travassos — Autorizada a venda dos bens da massa.

Fabrica de Pavimentação e Artefactos de Borracha Tapabor Ltda. — Autorizada a venda dos bens da massa fallida, com exclusão das mercadorias reivindicadas por Carlos Figueira Lima Junior e ainda a patente objecto dos embargos.

3ª Vara Civel

Cita S. A. — Julgadas procedentes as reivindicações de Diamantino Ferreira Dias e Francisco Ferreira Dias.

6ª Vara Civel

Spectrolux do Rio [illegible] — Mandado intimar o syndico para dizer, no prazo de 48 horas, sobre o pedido de destituição a fls. 158-159.

10ª Vara Civel

Wakim & Khe[illegible] — Revogada a nomeação do actual syndico e nomeado, em substituição, o liquidante judicial.

Assembléas de Credores

Está marcada para amanhã, na 8ª Vara Civel, a assembléa de credores de Alberto Fontes.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Justificação — Rosa Barbara da Silva — Julgada a justificação.

Justificação — Laya Belzer — Julgada a justificação.

8ª Vara Civel

Summaria — Octacilio Lucena Montenegro x Martha Maria Antonietta — Convertido o julgamento em diligencia.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Igreja Positivista do Brasil — Terminada, no domingo, a recordação annual da primeira parte da doutrina positivista, referente ao culto, será encetada hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, a segunda parte, relativa ao dogma.

Instituto dos Advogados — Na proxima sessão ordinaria, a 2 de maio, o sr. Guilherme de Mattos fará uma conferencia, sobre "O fundo de commercio em face da desapropriação de utilidades publicas". A sessão é publica.

Notas Mundanas

INSTANTANEOS...

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal no Brasil, sr. Martinho Nobre de Mello, offereceu um jantar ao sr. Negrão de Lima, novo embaixador do nosso paiz na Venezuela, para onde partirá dentro de alguns dias.

Entre as pessoas da nossa sociedade que compareceram ao jantar do embaixador portuguez, viam-se: sr. e sra. Lourival Fontes; sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt, sr. e sra. Herbert Moses, sr. e sra. Carlos Muniz, embaixador da Venezuela e senhora, sr. Aluisio Salles.

FESTA EM BENEFICIO DA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO"

Realiza-se no proximo dia 6 de maio, no Casino da Urca, mais uma festa de caridade, em beneficio do Retiro dos Jornalistas e da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Essa festa, que será promovida por figuras da nossa alta sociedade, terá um programma dos mais interessantes. Nella serão apresentados ao publico carioca os modelos inglezes que nos visitam no momento.

MINISTRO SALGADO FILHO

Realiza-se, finalmente, amanhã, 28, o annunciado almoço que as classes representativas do paiz offerecerão ao sr. Salgado Filho, actual ministro da Aeronautica e presidente do Jockey Club Brasileiro.

O referido almoço terá logar no salão do Club Gymnastico Portuguez.

EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

Amigos e admiradores do sr. Negrão de Lima, que partirá para a Venezuela brevemente, afim de assumir a representação diplomatica do Brasil junto áquelle paiz, lhe homenagearão, no proximo dia 10 de maio, com um grande banquete.

Por essa occasião o embaixador Negrão de Lima será saudado pelo conhecido poeta brasileiro e homem de sociedade, sr. Augusto Frederico Schmidt.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Ranulpho Coelho da Motta, Anselmo Xavier de Moraes, Theodomiro Saldanha, Olympio Ramires Braga, Salvio Moreira de Lima; Nelson Pereira Luna, Sylvio de Mendonça Habide, medico e funccionario da Caixa de Amortização; Dulcidio Pimentel, funccionario do Departamento Nacional do Café; major João Machado Gouvêa, da Policia Militar; general Heitor Augusto Borges, commandante da Villa Militar; general Tertuliano Potyguara, Augusto Porto, nosso confrade;

Senhoras: Maria Carmelita Soares Wisther, esposa do sr. Alberto Wisther; Daurea Fernandes Borba, esposa do sr. Marciano Borba; Lenyra de Andrade Morim, esposa do sr. Fernando Alves Morim; Adalia Maranhão Pentagna, esposa do sr. Helvecio Pentagna; Regina de Camargo Salgado, esposa do nosso companheiro Emmanuel de Carvalho Salgado;

Senhoritas: Alexina Machado, filha do sr. Deolindo Machado; Dagmar Nunes Lyra, filha do sr. Felicio Lyra;

Meninos: Djalma, filho do sr. Marçal Loureiro; Eurico, filho do sr. Vicente Lopes Teixeira; Paulo, filho do sr. Joaquim Manoel Ribeiro.

— Fez annos hontem a sra. Nair Rodrigues Marinho, esposa do sr. José Marinho, chefe da Casa Bancaria J. J. Marinho.

— Faz annos amanhã a sra. Cremilda Chaves [illegible] Oliveira e Silva, esposa do medico [illegible] Henrique de Oliveira e Silva.

UM POEMA

CHEIRO DE ESPADUA

Quando a valsa acabou, veiu á janella,
Sentou-se. O leque abriu. Sorria e arfava.
Eu, viração da noite, a essa hora entrava
E estaquei, vendo-a decotada e bella.

Eram os hombros, era a espadua, aquella
Carne rosada um mimo! A arder na lava
De improvisa paixão eu, que a beijava,
Haurí sequioso toda a essencia della!

Deixei-a, porque a vi mais tarde, oh ciume!
Sair velada de mantilha. A esteira
Sigo, até que a perdi, de seu perfume.

E, agora que se foi, lembrando-a ainda
Sinto que, á luz do luar nas folhas, cheira
Este ar da noite aquella espadua linda.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Sonia, filha do sr. Arlindo Mattos Barbosa e sra. Maria Emilia Duarte Mattos Barbosa;

— Nadir, filha do sr. Mario Neves de Oliveira e sra. Olinda Barbosa de Oliveira;

— Emygdio, filho do sr. Emygdio Neves de Lima e sra. Osoria Barbedo de Lima;

— Olga, filha do sr. Manoel Antonio Pereira Vargues e sra. Zita Menezes Vargues;

— Dauro, filho do sr. Alberto Couto Nunes e sra. Ermelinda Nunes;

— Marlene, filha do sr. Octavio Alves Moreira e sra. Judith Caldas Moreira;

— Jorge, filho do sr. Geraldo Santos Drummond e sra. Altair de Castro Drummond;

— Hilder, filho do sr. Leoncio Montenegro e sra. Isaura Tapajós Montenegro.

NOTA ESTRANGEIRA

Cerca apenas de um mes antes de soffrer tremendas derrotas, o soldado francez do "front" se encontrava num tal estado de abstracção dos graves acontecimentos reservados ao seu paiz, que os jornaes parisienses publicavam numa secção de pedidos dos defensores da França a seguinte curiosa relação de desejos: uma bola de football, uma grammatica ingleza, um exemplar de "A vida dolorosa de Charles Baudelaire", de François Porché, uma clarineta, uma corneta, uma gaita, um radio e uma bola de volley-ball. Grandes preparos bellicos, não ha duvida.

Nupcias

Será realizado no proximo dia 3, ás [illegible], na igreja de N. S. da Paz (Ipanema), o casamento da senhorita Yedda Salgado dos Santos, filha da viuva Camillo Salgado dos Santos, com o tenente Geraldo Azevedo Henning, filho do sr. Arthur Francisco Henning e sra. Edith Azevedo Henning.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje, em seus salões, mais uma reunião dansante.

Como costuma acontecer com as festas do Gymnastico, a de hoje promette revestir-se do maior brilhantismo e animação.

— O Club dos Contadores offerece hoje aos socios e suas familias mais uma reunião.

Consta ella de um chá-dansante no Casino da Urca, com o concurso dos artistas que se exhibem presentemente ali.

— Será a maior reunião, até hoje realizada, das familias de todos os bancarios do Rio, a que se realizará no proximo dia 30, vespera de feriado nacional. Essa festa terá logar no Casino da Urca e constará de um jantar-dansante, com espectaculos de palco, a preços reduzidos e traje de passeio. Em virtude da grande procura de mesas, a Liga Bancaria avisa que os "tickets" com abatimento podem ser obtidos em sua séde, á Avenida Rio Branco, 114-11º andar, de 17.30 ás 19 horas.

Homenagens

No almoço que será realizado em homenagem ao ministro Salgado Filho, o Club Militar será representado pelo seu presidente, general Meira de Vasconcellos, que se fará acompanhar de diversos directores.

Acha-se na Secretaria uma lista de adhesão para as classes armadas.

Commemorações

Os engenheiros civis de 1920 vão commemorar amanhã o anniversario de sua formatura. Será celebrada missa por alma dos professores e collegas mortos, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 11 horas, falando por essa occasião monsenhor Henrique de Magalhães, e, depois, será offerecido um almoço aos antigos professores, no Yacht Club do Brasil, e por essa occasião serão entregues os diplomas de mestres-queridos aos professores Felippe Reis e Alfredo Pessoa.

O almoço será presidido pelo professor Belfort Roxo, paranympho da turma.

Falará, em nome dos collegas, o sr. Edgard Raja Gabaglia, que foi o orador da turma, e fará a entrega dos diplomas o sr. Jurandyr Pires.

MUNDANISMO

O Rio hospeda desde sexta-feira o conhecido astro de cinema norte-americano, Douglas Fairbanks Junior. Visitando o nosso paiz em companhia de sua esposa Mary Lee Epling Hartford, da alta sociedade de Nova York, mr. Fairbanks, que além de artista é escriptor e esculptor, veio em missão cultural, sendo igualmente portador de uma mensagem do presidente Roosevelt para o presidente Getulio Vargas.

x x x

Na noite de sua chegada o sr. e sra. Douglas Fairbanks foram homenageados com um jantar, no casino da Urca, offerecido pelos amigos do casal Amaral Peixoto actualmente nos EE. UU. A esta festa, que foi um acontecimento social de inconfundivel distincção, compareceram as mais altas figuras da nossa sociedade; sra. Celina Heck; sra. Vera Plunchett; sra. Beatriz Simonsen; srs. e sras. Edwardtt H. Robbins, primo do presidente Roosevelt; Vicente Galliez; Tedy Xantapy; Jorge Lage; Miguel B. do Amaral; srtas. Zasy Aranha; Sylvia Regis de Oliveira; Juju' Veiga; Adelaidinha Sudolf; Jó Souza Leite e Amalia Machado da Costa.

Viam-se ainda: sr. Winston Gurts, sobrinho do primeiro ministro Churchill; sr. Getulio Vargas Filho; sr. O'Shanghressy, secretario da Embaixada Americana; sr. Van Allem; sr. Wilson, da Embaixada Ingleza; sr. Nelson Baptista; sr. Decio Moura; sr. Henrique Liberal; sr. Walter Quadros; sr. José Campos Carlos Laet e sr. Fernando De Lamare.

x x x

Alids, o casino da Urca apresentava na noite de ante-hontem uma aspecto de grande realce. Em varias outras mesas se encontravam figuras do nosso "gran-monde". Vimos: sr. e sra. Mario de Castro. E em outra mesa: sr. e sra. Lourival Fontes sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt, sr e sra. Negrão de Lima e sr. Aloysio Salles, que haviam chegado de uma recepção na Embaixada de Portugal.

MR. CHIPS

Fallecimentos

No Sanatorio Cirurgico, á rua do Senado, 213, onde se encontrava internado, falleceu, hontem, o sr. J. H. de Sá Leitão Filho, um dos mais brilhantes advogados de nosso Fôro. Victima, ha dias, de um accidente em um bonde da Light, em que viajava, o sr. J. H. de Sá Leitão Filho, gravemente ferido, fôra internado naquella casa de saude, onde seus medicos assistentes, tendo verificado a gravidade de seu estado, o submetteram a uma delicada intervenção cirurgica. Vendo aggravar-se os seus padecimentos, e não resistindo á natureza das lesões soffridas, veiu a fallecer, cercado de grande numero de amigos e pessoas de sua familia. O corpo do joven advogado foi transferido para a sua residencia, á rua D. Mariana n. 113, c. 4, Botafogo, de onde sairá hoje o enterro, ás 10.30, para o Cemiterio de São João Baptista. O sr. J. H. de Sá Leitão Filho contava 32 annos, era filho do sr. J. H. de Sá Leitão, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, e neto do barão de Lucena, deixa viuva e um filhinho de cinco annos de idade. Pertencia á Ordem dos Advogados Brasileiros.

— Falleceu hontem, ás 19 horas, á rua Venancio Ribeiro, 44, a senhorita Albertina Ferreira, prima do nosso companheiro de trabalho Rubens Menezes. O feretro sairá, ás 16 horas, da residencia acima para o Cemiterio de Inhauma.

— Falleceu hontem e será sepultada hoje, em São João Baptista, saindo o feretro, ás 10 horas, da capella da Casa de Saude São José (Largo Humaytá), a sra. Carmelita Barcellos Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e irmã do sr. Milton Barcellos, juiz da Vara de Orphãos.

A extincta deixa os seguintes filhos: Edgard e Wilson, funccionarios do Banco do Brasil; sra. Celia S. Cavalcanti, esposa do sr. Alcides Sá Cavalcanti, clinico nesta capital; senhorita Maria José, funccionaria do Banco do Brasil, e Luis Gonzaga, alumno da Escola Militar.

Missas

Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres: 2º tenente aviador Adhemar Archero, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Josepha Lins de Guimarães Bastos, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria Luiza dos Santos Duque Estrada, 10,30, igreja de São Francisco de Paula; Durvalina Ferreira da Rosa Junqueira de Aquino, 8,30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Emilia de Lima Penna, 9 horas, igreja do Sacramento; João Ricci, 10 horas, basilica de Santa Therezinha (rua Maria e Barros); Francisco Lins da Nobrega, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula.

Desarranjou-se o elevador do Pretorio

OS PASSAGEIROS PASSARAM MOMENTOS DE AFFLICÇÃO

O dia de sabbado é de grande movimento no Pretorio, devido á preferencia dada para realização de casamentos.

Hontem, quando o elevador subia completamente lotado, desarranjou-se durante uns 15 minutos, entre os dois andares, occasionando grande susto aos passageiros, entre os quaes um casal de noivos que ia casar-se. Chamado o mecanico da firma vendedora do mesmo, foi restabelecido o seu funcionamento.

Almoço em homenagem ao dr. Salgado Filho

Está definitivamente marcada para o dia 28 do corrente mez, segunda-feira, ás 13 horas, no salão do Club Gymnastico Portuguez, a homenagem que os amigos, admiradores e classes representativas, offerecerão ao exmo. sr. ministro da Aeronautica.

Foi escolhido para orador official dessa significativa demonstração de sympathia o sr. dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercicio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sendo o brinde de honra ao sr. presidente da Republica feito pelo sr. almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha.

Foi-lhe apresentado ha quatro annos passados

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECONHECEU O SACERDOTE

SÃO LOURENÇO, 26 (A.N.) — E' conhecida de todos a prodigiosa memoria de que é servido o presidente Getulio Vargas. Fixando as pessoas uma vez, difficilmente seus traços fisionomicos escapam á admiravel retentiva do chefe da Nação. São sem conta as vezes que o presidente da Republica surprehende os circumstantes, affirmando já conhecer certas pessoas que lhe querem apresentar e relembrando, a proposito, a época e o local em que viu o interlocutor pela primeira vez. Hoje, por exemplo, aconteceu um desses casos. Depois do almoço, como faz sempre, o chefe do Governo veiu para a varanda do hotel, onde foi logo cercado por grande numero de pessoas que o queriam cumprimentar. A certa altura, como se approximasse delle um sacerdote que lhe ia dirigir as saudações do protocolo, o chefe da Nação adeantou-se

O senhor não é frei Sisenando, capellão de uma fazenda em Silvestre Ferraz?

O representante da Igreja ficou surpreso com a interrogação. Notando isso, o chefe do Governo fez humor adeantando ao reverendo o nome da pessoa que lhe apresentou Frei Sisenando e as condições em que se dera a referida apresentação, occorrida ha mais de quatro annos.

O sacerdote demorou-se, após, em animada palestra com o presidente Getulio Vargas, historiando a obra social que se realiza em seu municipio.

O CHEFE DE POLICIA EM S. LOURENÇO

SÃO LOURENÇO, 26 (A.N.) — O major Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, que se encontra veraneando em Caxambú, esteve aqui em visita ao presidente Getulio Vargas. O chefe da Policia carioca palestrou longamente com o presidente da Republica, regressando, depois, áquella estancia mineira.

CHEGOU O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Waldemar Falcão chegou esta manhã a S. Lourenço, onde veiu em funcção de seu alto cargo. Depois do almoço, o titular da pasta do Trabalho compareceu ao gabinete do presidente Getulio Vargas, que despachou todo o expediente do seu Ministerio.

OUTRAS PESSOAS

Entre outras pessoas que chegaram hoje a S. Lourenço para visitar o presidente Getulio Vargas destacam-se o ministro Attila Soares, do Tribunal de Contas do Districto Federal, sr. Deocleclo Duarte, representante do Rio Grande do Norte no Instituto do Sal e Oswaldo Dombela, que veiu agradecer ao chefe do Governo sua recente nomeação para a Justiça do Districto Federal.

Novo inspector da Alfandega de Santos

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, dispensando o sr. Francisco Cordeiro Guaraná, official administrativo, classe 18, da funcção de inspector da Alfandega de Santos e designando para exercer esse cargo o sr. Clovis Washington, official administrativo, classe 15.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas chamados a exame segunda-feira, 28, ás 7.45; Turma A:

Walter do Nascimento — Oswaldo dos Santos — João Fernandes — Armando José de Alencar — Luiz Cardoso — Suzanne Luporini — Joaquim Aventino de Oliveira — José Alvares Canete — Elias Abdalla Cury — Silvestre de Gouvêa e Freitas — Francisco Daniel Pinheiro — Asterio Dardeau Vieira.

PROVA REGULAMENTAR

Henrique Stern.

TURMA SUPPLEMENTAR

Joaquim Coelho da Sena Aranha Haroldo Berthodio da Costa — Braz de Almeida Castro.

A's 7.45 horas (Turma B:

José Ferraz de Oliveira — Abilio Lopes Ribeiro — Eloy Fernandes Baptista — Fausto Moreira da Silva — Gilberto Rodrigues da Silva Chaves — Manoel Monteiro da Fonseca — Waldemar Morelli — Elias Rodrigues — Waldemar Silva — Antonio Amancio Esteves — Luiz Coelho de Lemos — Alcindo Lucas Paraiso.

Resultados dos exames hontem:

Approvados — José Barros Braga — Hercilio Nunes de Oliveira — Clovis Fonseca de Alvarenga Mafra — Paulo Armando Pereira — Elza Pereira Maranhão — Otto Karl Christoph — Dinah Schuwartz — Aloysio Pires Bandeira Mello — Lino da Costa — Irene Banderake — Eduardo David Teixeira — Daniel Vieira Soares — Franklin Starzione Madruga — Norberto Marelhas da Rocha — Nelsalina Fernandes Pereira — Elisiario Fernandes Lima — José Augusto Henriques Candeias. Reprovados 6.

MULTAS

Excesso de velocida: P. 30210.

Estacionar em local não permittido — R. J. 70011 — P. 162 — 450

701 — 883 — 1641 — 2245 —
4294 — 6252 — 9061 — 9524 —
9830 — 12269 — 94363 — 13427 —
14817 — 15873 — 18747 — 19146 —
19466 — 20052 — 20492 — 21140 —
22166 — 24793 — 25049 — 25806 —
26092 — 26413 — 27171 — 28017 —
23068 — 28716 — 29206 — 29225 —
29192 — 30170 — 30484 — 30912 —
31101 — 3119 — 31119 — 31223 —
33082 — 33199 — 33467 — 34374.

Desobediencia ao signal: R. J. 27-6471 — P. 8.143 — 1792 —
3067 — 4703 — 5229 — 9747 —
10573 — 10934 — 12334 — 13466 —
14900 — 18370 — 25164 — 27780 —
30414.

Angariar passageiros: P. 5488.

Meio fio e bonde — P. 2041.

Contra mão — P. 3728.

Contra mão de direcção — P. 4455 — 18670 — 19990 — 21124.

Falta de attenção á cautela — P. 6885 — 13161 — 16900 — 26445 — 29904.

Desuniformizado: P. 28137.

Abandonado: P. 1147 — 11477 — 16644 — 20887.

Viajando no "Antonio Raposo Tavares"

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA — SUAS IMPRESSÕES

BELLO HORIZONTE, 26 (Meridional) — A bordo do "Antonio Raposo Tavares", chegou hoje á esta capital, ás 12 horas, o embaixador Francisco Negrão de Lima, cujo desembarque no aeroporto de Pampulha foi muito concorrido.

Falando a um redactor do "Estado de Minas", o illustre mineiro teve occasião de se externar sobre a campanha que vem sendo feita pelos nossos jornaes, em pról da aviação civil brasileira:

— "Sobre esse movimento posso dizer o que todo mundo tem deante dos olhos. Os "Diarios Associados" estão fazendo uma campanha do maior alcance patriotico. Não ha um brasileiro que não esteja enthusiasmado pelo movimento.

Accentuou que, como ministro interino da pasta da Justiça, ao dar posse ao titular da Aeronautica, teve occasião de manifestar o seu pensamento e o seu enthusiasmo pela aviação, declarando que se ella não é a mais importante, é a mais heroica das armas.

Indagado por nós como fizera a viagem a bordo do avião capitanea dos "Diarios Associados", declarou o nosso embaixador na Venezuela:

— "O Pedroso é um mestre, e o "Raposo Tavares" é extraordina-

A volta da America do Sul em automovel

Em 1º de janeiro do corrente anno, partindo de Caracas, em Venezuela, o sr. Paul Pleiss, veterano da Grande Guerra, e Herbert C. Ianks, periodista e photographo, emprehenderam uma viagem de automovel, que os deverá levar, através da Colombia, Equador, Bolivia e Argentina, até o Estreito de Magalhães, regressando pela costa do Atlantico até o Rio de Janeiro

O gigantesco percurso comprehende 20.000 kilometros e é a primeira vez a ser tentado inteiramente de automovel. Seus emprehendedores, ao partir, esperavam realizal-o em quatro mezes, de modo que, pelos seus calculos, deverão chegar ao Rio por todo o mez de abril.

O carro escolhido pelos arrojados viajantes foi um Ford V-8, escolha que se baseou nas precarias condições de trafego que terão que enfrentar, e em face das quaes precisarão de um vehiculo da maior resistencia, capaz de enfrentar os percalços de toda natureza, com que terão de lutar.

A caminho do Brasil o ministro Gilberto Amado

VICHY, 26 (H. — Telemondial) — O sr. Gilberto Amado, ministro do Brasil na Finlandia, acompanhado de sua esposa encontra-se presentemente nesta cidade, de onde seguirá em breve para o Rio de Janeiro.

O casal Amaral Peixoto em Nova York

NOVA YORK, 26 (Reuters) — O presidente das Empresas Electricas Brasileiras, sr. George Mackenzie, e sua senhora, offereceram hontem um jantar, no hotel St. Regis, ao commandante Amaral Peixoto e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Entre as pessoas presentes se encontravam o consul do Brasil, senhor Oscar Corrêa, e sua senhora.

O casal Amaral Peixoto viajará hoje para o Brasil, a bordo do "Argentina".

General Quintanilla Quiroga

PASSA HOJE PELO RIO ESSE ANTIGO PRESIDENTE DA BOLIVIA

Em transito para o seu paiz, passa hoje, por esta capital, a bordo do "Cabo de la Buena Esperanza", o general Carlos Quintanilla Quiroga, antigo presidente da Bolivia e actual embaixador da mesma junto á Santa Sé.

O general Qintanilla Quiroga, que apresenta honra fé de officio, foi por bastante tempo addido militar na Allemanha, tendo desempenhado funcção de relevo durante a guerra do Chaco. Em janeiro de 1939 foi nomeado commandante em chefe do Exercito. Com a tragica morte do dictador da Bolivia, coronel D. Gérman Busch Becerra, em 23 de agosto de 1939, por mandato do Exercito e pedido do gabinete, assumiu a presidencia provisoria da Republica.

Em momentos de extraordinaria difficuldade e deante de problemas de caracter grave na ordem interna e externa deixou sua alta situação no commando do Exercito, para assumir as responsabilidades de dirigir a Nação, durante 8 mezes.

Um estranho gastronomo

Depois de almoçar normalmente, enguliu a chicara, comeu a dentadas o disco da victrola e terminou deglutindo uma lampada electrica

ALGECIRAS, 26 (U. P.) — Esta cidade interrompeu hoje de certo modo os commentarios cheios de apprehensão que a guerra origina, para se deter deante de um facto curioso e estranho, succedido em um logar publico da cidade e que foi assistido por numerosos espectadores. O facto foi o seguinte: quando maior era o movimento em em dos cafés da cidade ,o individuo Carlos Garcia, de 36 annos de idade, recentemente saido do hospital, onde acabara de se restabelecer de grave enfermidade, sentou-se calmamente e pediu um café. Até ahi o facto nada tinha de singular. Entretanto, grande foi a estupefacção dos freguezes sentados nas mesas em torno, quando viram Carlos Garcia, depois de ingerir calmamente o liquido, começar triturando a chicara, que foi engulida em poucos momentos. Proseguindo em sua refeição, o estranho gastronomo dirigiu-se para a victrola situada em um canto da sala, parou-a, retirou o disco e comeu-o em grandes dentadas. Já então todos os presentes se agrupavam em torno de Carlos Garcia, para assistir o proseguimento do banquete. Garcia não se fez de rogado. Comeu uma caixa de phosphoros de cera, adubando-a com boa quantidade de pó de serra, deglutiu uma garrafa de sala vasia e, chegando á sobremesa ,demonstrou optimo appetite, deliciando-se com uma lampada electrica.

Ao circular pela cidade a noticia do banquete improvisado, o hospital de onde saira ha pouco o devorador de coisas raras, preparou immediatamente uma de suas camas, aguardando o regresso de Garcia. Entretanto, segundo foi informado, até o presente Garcia não regressou ao hospital.

Homenagem ao chanceller argentino

MADRID, 26 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Abelardo Roças ,e senhora, offerecem hoje um banquete ao chanceller argentino, sr. Ruiz Guinazu. Tomarão parte no banquete o ministro Serrano Suner, os embaixadores de Portugal e Argentina e outras personalidades.

Homenagem aos que trabalharam pela meteorologia no Brasil

A CEREMONIA DE HONTEM NA SÉDE DAQUELLE SERVIÇO

Realizou-se hontem, no Serviço de Meteorologia, a ceremonia da inauguração dos retratos do ministro Fernando Costa e dos srs. Ildefonso Simões Lopes e Joaquim de Sampaio Ferraz.

Aberta a sessão pelo ministro Fernando Costa, tomando parte á mesa tambem os srs. Ildefonso Simões Lopes, Luiz Simões Lopes, Alvaro Simões Lopes e Francisco Souza, director do Serviço de Meteorologia e presentes altos funccionarios, senhoras e outras personalidades de destaque, tomou a palavra o sr. Francisco de Souza, que explicou que, naquelle momento, prestava a Meteorologia Brasileira aos seus grandes patronos homenagem das mais merecidas. Em seguida, descerrou as cortinas que cobriam os retratos do ministro Fernando Costa e dos srs. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura do governo Epitacio Pessoa; Henrique Morise, ex-director do Observatorio Nacional; e Sampaio Ferraz, primeiro director de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

O sr. Durval Calheiros, engenheiro do Serviço de Meteorologia, falou sobre a necessidade da creação de uma Sociedade de Meteorologia, e o professor Dulcidio Pereira, cathedratico da Escola Nacional de Engenharia, sobre a importancia da Meteorologia. O ex-ministro da Agricultura, sr. Ildefonso Simões Lopes, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas naquelle momento.

Finalmente, falou o ministro Fernando Costa, que disse muito dever o Brasil, especialmente o Ministerio da Agricultura, ao sr. Ildefonso Simões Lopes, que, como ministro, creou o Serviço de Meteorologia, além de outros de indeclinavel importancia. Accrescentou que foi o sr. Simões Lopes quem possibilitou o ingresso no Ministerio da Agricultura aos agronomos e veterinarios do Brasil, entregando-lhes postos de commando, proporcionando-lhes viagens para estudos e especializações no estrangeiro. Concluiu, após outras considerações, que não pertence a si proprio e sim aos Simões Lopes, a cujo serviço entregava todas as horas do seu dia de trabalho.

Exerciam, illegalmente, a medicina

FORAM DENUNCIADOS TODOS OS ACCUSADOS

O promotor junto á 9ª Vara Criminal denunciou Anatolio Maya, Hygino Rodrigues Nascimento, Astrogildo Pinto e Paulo Pereira Pantaleão, accusados de exercerem illegalmente a medicina, na Pharmacia Iris, á rua S. Januario.

Baixos relevos para o Ministerio da Guerra

Acaba de ser aberto o concurso para execução de dois baixos relevos, em bronze, para a fachada principal do novo edificio do Ministerio da Guerra.

Medirão os mesmos, cada um, 4ms.80 x 8ms.20, symbolizarão a Gloria Militar e a Apotheose á Bandeira, tendo entretanto, o concorrente liberdade de idealização, desde que não fuja ao objectivo dessa ornamentação. Os trabalhos serão apresentados sob a forma de maquettes, em gesso, e no escala de 1:10.

Para as maquettes premiadas foram estabelecidos os seguintes premios: 1.º lugar — Execução da obra; 2.º lugar — Por maquette 2:500$; 3.º lugar — Por maquette, 1:500$.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na séde da Commissão de Construcção do Novo Quartel General do Exercito, 17º pavimento, diariamente das 13 ás 16 horas, exceptuados os sabbados.

Vae depôr por precatoria

A ex-praça do 32º B. C., Antonio Bortolete, actualmente nesta capital, foi arrolada como testemunha do processo movido no Paraná contra José Palmeiro da Costa e José Aurelio Malta, pelo que deverá comparecer á 2ª Auditoria, afim de prestar o seu depoimento na carta precatoria expedida pela Auditoria da 5ª Região Militar.

Novo delegado de estrangeiros

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o sr. Ivens de Araujo, em commissão, delegado de estrangeiros, padrão N, da Policia do Districto Federal.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 33.8.
Minima — 21.1.
Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, com rajadas frescas e fortes por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIROS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 80$010, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$680.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registro das concessões de aposentadorias a Benedicto Dantas, João Matarazzo Virgilio Dantas, de Paula, Alvaro da Costa Itajahy, Raul Jarbas de Araujo, João Braudão Fleury, Antonio José dos Santos, José Augusto Vieira, Mario Villar, Manoel Geminiano da Luz Costa, Oscar de Almeida, Francida Pedro de França, João Caetano Alves, Alcino Rocha, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Joanna dos Santos, Elida Vieira, Nicolão Domingos Marzulo, Annibal da Costa Miranda e Durval Riegel Barbosa Guimarães, do Ministerio da Educação e Saude; Mario Soares Pinto, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; André de Faria Pereira, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Asterio do Prado Lima e João Siqueira de Santa Clara, do Ministerio da Fazenda; José Gomes de Amorim, Ubaldo Cesar de Olinda Campello, Edmar Delfim Pereira, Luiz Mariano de Oliveira, Arthur Rodrigues da Silva e Castor Gonçalves Penich, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; José Ermelindo das Chagas, do Ministerio da Fazenda; Antonio Nicacio, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Joaquim Maciel Pinheiro, do Ministerio da Educação e Saude; Eurico de Pinho Gusmão, José de Macedo Neves e João de Oliveira Rola, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Manoel Affonso Ouves e Zeferino da Silveira Leitão, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Felippe Thiago de Pinho, do Ministerio da Guerra; e bem assim da despesa clasificada no corrente exercicio, recusando esse expediente a parcella classificada em "exercicios findos", por ter sido ordenada em importancia menor do que a devida; Edgard da Silva Nazareth, do Ministerio da Fazenda, Henrique Carlos de Magalhães do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; Domicio Francisco de Lima, Joaquim de Oliveira, Raphael Pinto, Oscar de Barros Souza Mello, Leonel Duguet Coelho, e Benedicto Laureano Taquara, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; João Luiz Teixeira e Lavinia Correia Affonso da Costa, do Ministerio da Educação e Saude; Manoel Quirino de Azevedo Maia, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; João Baptista da Silva Areia e João Augusto de Figueiredo, do Ministerio da Fazenda; José Lemos de Vasconcellos, Fernando Botelho Seixas, Alfredo de Souza Lima, Horacio Carlos de Almeida, Thomaz de Aquino, Antonio de Oliveira Macedo Braga e Josué da Silveira BMastos, do Ministerio daViação e Obras Publicas; José Ribeiro Braga, do Ministerio da Fazenda; Arthur José Villas Boas, do Ministerio da Guerra; Lodigero José Barbosa, Candido Rodrigues, Julio Pereira Lima, Manoel Monteiro da Cunha, Raul Machado, Francisco Aminthas Baeta Neves Octavio Gonçalves Pinto, Hugo Hildebrando dos Santos Lessa, Julieta de Albuquerque Campos, João Alves do Nascimento Passos, Jeronymo Francisco Pereira, Francisco de Aquino Goulart, Arlindo Rebello Lobo, Euzebio Manoel Guimarães, Sylvio de Freitas Oliveira, Joaquim Nunes, José Aristides Vieira Machado, Julio Henriques Cavalcanti de Menezes, Jorge Frederico Carlos Esch, Manoel Pedro da Cunha, Jorge de Mattos Guimarães, Zaly Carvalho da Silva, Miguel Alves Pereira, Antonio de Araujo Mattos Victorino Tinoco, João Soares 1º, Amaro Rodrigues Chaves, Francisco Ferreira Martins Junior, Alberto dos Santos Franco, Leopoldo Candido Pires, Arthur Antonio Quintanilha, Thomaz Carvalho Filho, Arnaldo Rutter, Joaquim Vicente Correia de Sá, Nicoláo Tolentino de Azevedo, Avelino Thomaz de Aquino, Alfredo Machado Botelho, Ernestino Chrispiano da Costa, José Maria de Aquino e Dryden Alberto Reis, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Manoel Juvencio da Silva, Moysés de Araripe Macedo, Alvaro Fernandes Machado, Romão Teixeira Nunes, José da Costa Guimarães, Pedro Rotier Correia Pinto, Manoel Pereira Pedrosa de Araujo, Antonio Bernardo de Oliveira, Oscar Ribeiro do Valle Azevedo, Primo Dutra Rosa e Bellarmino Maia de Mendonça, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Manoel Pinto de Souza, Luiz Cavalcanti Correia Cintra, Alceu Ignacio Campos e Alvaro de Azevedo Marques, do Ministerio da Fazenda; Carlos de Oliveira, Pedro Alves Chaves e Jorge Francisco Machado, do Ministerio da Guerra; Cesar Guerreiro e Luiz Benedicto Rodrigues de Andrade, do Ministerio da Educação e Saude; Alexandre de Lamare, do Ministerio da Agricultura; Amilcar de Freitas Pereira Rego, do mesmo ministerio; Manoel Luiz de França, do Ministerio da Marinha; Angelo José Alves e Henrique Ribeiro, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Inscripções — Acham-se abertas, no D.A.S.P., inscripções aos seguintes concursos e provas de habilitação; technologista XVII (prova), até o proximo dia 7; technologista XVIII (prova), até o proximo dia 28 monographia (concurso), até 10 de setembro vindouro; escrivão de policia (concurso), até 19 de junho proximo; actuario (concurso), até 23 de junho vindouro; contador — a identificação da prova de mathematica e estatistica do concurso para contador será feita amanhã, ás 16 horas, no local das irradiações.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Afim de attender ás despesas com o proseguimento da construcção da ponte sobre o rio Doce, no periodo de maio a julho do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 600:000$, para ser entregue, no Thesouro Nacional, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Credito para reforma de edificios — O Tribunal de Contas ordenou ainda o registro da distribuição do credito de 500:000$ á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para attender ás despesas com a reconstrucção, ampliação e reforma de edificios.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvado o orçamento — O ministro da Viação submetteu á consideração do presidente da Republica, sendo approvado, o orçamento apresentado pela Commissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, para a construcção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, na importancia de $us. 1.500.000.000, equivalente a 30.000:000$, correndo a despesa por conta da parcella de réis 130.000:000$, destinada áquelle Ministerio, pelo art. 2º do decreto-lei n. 3.105, de 12 de março do corrente anno.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Homologada a proposta — O ministro Gustavo Capanema acaba de homologar a proposta do sr. Cesario de Andrade, approvada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, em sessão de 23 do corrente, no sentido de que aos alumnos approvados em concurso de habilitação nas faculdades federaes e universidades equiparadas, e que não puderam ser matriculados, por já estar completo o numero de matriculas, seja permittido effectuar matricula em outras faculdades, onde este limite não tenha sido attingido.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Movimento do pescado; — O Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro distribuiu, no primeiro trimestre do corrente anno, mais de 22.000 kilos de pescado a 24 instituições philantropicas desta Capital.

O movimento de venda do pescado, nesse Entreposto, attingiu a .. 333.325 kilos, no valor de .. .. .. 845:392$400, durante a semana de 13 a 19 de abril, alcançando, assim a 6.161.054 kilos, no valor de .. .. 9.051:153$200, de 1 de janeiro até o dia 19 do corrente.

MINISTERIO DO TRABALHO

Não ha dispositivo que autorize: — A Associação Profissional dos Professores de Ensino Secundario e Primario, de São Paulo, dirigiu-se ao ministro do Trabalho pleiteando que fosse determinado que as relações entre os professores e os estabelecimentos de ensino estejam sempre reguladas por convenções collectivas de trabalho.

O ministro mandou que se transmitisse á interessada o parecer do consultor juridico, o qual esclarece. "Entende-se por convenção collectiva de trabalho o ajuste relativo as condições do trabalho, concluido entre um ou varios empregadores e seus empregados, ou entre syndicatos ou qualquer outro agrupamento de empregadores e syndicatos, ou qualquer outro agrupamento de empregados", nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 21.761, de 23 de agosto de 1932. Accentua em seguida o parecer que essa faculdade de celebração de convenções collectivas é prerrogativa que deve ser livremente exercida pelos proprios interessados ou por sua associação profissional representativa, não existindo dispositivo de lei que autorize o Ministerio do Trabalho exigir, "ex-officio", a celebração de taes accordos, como pretende a interessada.

Não pode ser prorogado: — Ao ministro do Trabalho suggeriu Waldyr Faria Rocha a prorogação do prazo para enquadramento syndical.

O titular do Trabalho mandou archivar a suggestão, á vista das informações que esclareçam não ser possivel a prorogação pretendida em virtude da publicação do decreto 3.035, de 10 de fevereiro de 1941.

As declarações de venda poderão ser entregues até o dia 30

INSTALLADOS PELA D. S. R. POSTOS EM VARIOS PONTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Directoria do Imposto de Renda vem desenvolvendo grande actividade para o recebimento de declarações de renda, referente ao exercicio em curso (1941), cujo prazo terminará, impreterivelmente, no proximo dia 30.

Para melhor attender ao serviço de entrega da mencionada declaração, aquella repartição federal mantem diversos postos installados em varios pontos do Districto Federal, inclusive na propria sede central, á Avenida Presidente Wilson, 164, Edificio Novo Mundo, com funccionarios aptos a attender em poucos minutos os interessados.

Deve-se notar que o não cumprimento dessa exigencia dentro do prazo legal importará na multa de 10 por cento .

Os postos são os seguintes:

Posto 1 — Ministerio da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agencia da Caixa Economica, rua Barata Ribeiro, 379; Posto 3 — Banco do Brasil, rua Primeiro de Março; Posto 4 — Cattete, Agencia do Banco do Brasil, Praça Duque de Caxias; Posto 5 — Lapa, Caixa Economica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telegraphos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agencia dos Correios; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agencia da Caixa Economica; Posto 9 — Villa Isabel, Agencia da Caixa Economica, Avenida 28 de Setembro, 41; Posto 10 — Associação Commercial, rua da Candelaria, 9; Posto 11 — Tijuca, Agencia dos Correios e Telegraphos, rua Conde de Bomfim, 290; Posto 12 — Prefeitura, Praça da Republica; Posto 13 — Meyer, rua 24 de Maio, 1321; Posto 14 — Madureira, Agencia da Caixa Economica; Forum, Ministerios da Guerra e Marinha e Associações de Classe.

Bibliotheca da Escola Brasil em Assumpção

ASSUMPÇÃO, 26 (U. P.) — Inaugura-se hoje nesta capital a bibliotheca da Escola Brasil.

Ao actor comparecerá o ministro plenipotenciario dessa Republica junto ao governo paraguayo.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

Augusto Mattos Leal Filho — Rua Santo Christo, 209.

Augusto da Silva Ribeiro — Rua Benedicto Ottoni, 52.

Philomena Garritano Transmontano — Rua Marquez de Valença, 56.

Gloria da Conceição — Rua São Januario, 38.

João Pontes dos Santos — Hospicio N. S. da Saude.

Luiz da Costa Custodio — Rua Justiniano da Silva, 32.

Rosalina da Silva Avila — Hospital da Santa Casa.

Rita Ferreira da Silva — Rua Chichorro, 17.

Raul Soares de Almeida — Rua Escobar, 69.

Rosa dos Santos — Rua Pedro Cardoso, 599.

Thereza Esquetina Ruis — Rua Corrêa Vasques, 41.

CEMITERIO CAMPO GRANDE

Capitão Joaquim Riacho Horacio e Silva — Estr. Rio-São Paulo.

CEMITERIO S. FRANCISCO DE PAULA

Carmen Cardoso de Mello — Rua Fabio da Luz, 212.

CEMITERIO DE INHAUMA

Jovita Cerqueira Dias — Rua João Vicente, 1009.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Eliana Maria Osorio de Mendonça — Rua Francisco Sá, 23, ap 9.

Fortunato Ferreira Neves — Rua Barata Ribeiro, 242.

Manoel Gonçalves Mendes — Rua Candido Mendes, 157.

Maria Nazareth — Casa de Saude São Sebastião.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9 horas — Dr. Francisco Lins da Nobrega.

A's 9 horas — Custodia Mendes de Perry Freitas.

A's 10 horas — Archimima de Souza Lobo.

A's 10.30 horas — Maria Luiza dos Santos Duque Estrada.

CANDELARIA

A's 9 horas — Maria Elisa de Aguiar.

A's 9.30 horas — Maria Caminha.

CRUZ DOS MILITARES

A's 10 horas — Adhemar Archero.

S. SACRAMENTO

A's 9 horas — Emilia de Lima Penna.

SANTA THEREZINHA

A's 10 horas — João Ricci.

N. S. DA CONCEIÇÃO

A's 8.30 horas — Durvalina Ferreira da Rosa Junqueira de Lima Aquino.

ROSARIO

A's 8.30 horas — Antonia de Lima Costa.

✝ **MARIA LUZIA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA** — Leopoldo C. de A. Duque Estrada Jr. e senhora, Roberto Duque Estrada, Antonio Luiz Duque Estrada, Irmã Helena Santos, João Luiz dos Santos e familia, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas por occasião do fallecimento de sua adorada mãe, sogra, irmã e tia MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 28, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.

✝ **ARCHIMIMA DE SOUZA LOBO PERRY** — (1.º anniversario) — Octavio Perry, cunhados e irmãos mandam dizer uma missa por alma da sua querida ARCHIMIMA, no dia 29, terça-feira, ás 10 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula.

✝ **DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA** — A familia do DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 28, ás 9 horas, no altar de N. S. da Victoria da igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno da sua alma bonissima. Por este acto de piedade christã antecipa os seus agradecimentos. Roga-se a dispensa de pesames.

✝ **MANOEL JOSE' LEBRÃO** — Anniversario de fallecimento — A S. A. Estamparia Colombo, commemorando o 8º anniversario do fallecimento do seu ex-presidente MANOEL JOSE' LEBRÃO, fará celebrar u'a missa no altar mór da Matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas do dia 29 do corrente. (Terça-feira). Para essa ceremonia convidam os seus amigos, expressando-lhes desde já a sua gratidão.

Agradecimento

ADOLPHO INGBER & CIA. agradecem sinceramente aos seus estimados amigos, clientes e fornecedores pelas multiplas demonstrações de pesar por motivo do fallecimento do seu querido socio Adolpho Ingber.

Acção de graças

Mario e Heleny Serejo — gratos á Providencia Divina e á dedicação e efficiencia technica dos notaveis medicos, drs. Jorge Gouvea (operador) e Raul de Azevedo (clinico) — mandam rezar missa de acção de graça, pelo restabelecimento de seu filho AYRTON, operado, com pleno exito, de appendicite supurada. O acto religioso será celebrado na matriz de Santa Thereza, ás 9 horas da proxima terça-feira dia 29, quando Ayrton completará 10 annos de idade.

THEATRO E MUSICA

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Audição de obras de Camargo Guarnieri

Camargo Guarnieri é um dos compositores mais curiosos da moderna geração brasileira. Dotado de um temperamento romantico, em seu estylo, no emtanto, por uma dessas contradições tão frequentes nas naturezas creadoras, ha um traço vigoroso que sobrepuja todos os demais e fixa a attenção como elemento caracteristico da sua maneira artistica.

Quero me referir á tendencia manifesta do compositor para a linguagem polyphonica e consequentemente, para as subtilezas das combinações contrapontadas. Camargo Guarnieri pensa polyphonicamente. A physionomia esthetica da sua musica pode-se dizer que deriva inteiramente dessa mentalidade.

Construir em linhas horizontaes é o seu lemma, sem levar em consideração que, na historia da musica, elle vem depois de um seculo de musica romantica, a qual implantou o imperio do accorde e creou, no gosto dos auditorios, o tabu da melodia acompanhada.

Ao influxo dessa esthetica, nasceram a 2ª e 3ª Sonatinas para piano e a Sonata para violino e piano, que, além da "Toada triste" e da "Tocata", ambas para piano, constituiam a primeira parte do concerto organizado pela Escola Nacional de Musica para apresentação de algumas obras de Camrgo Guarnieri.

A 2ª Sonatina para piano parece-me uma experiencia, pois nella vemos um Camargo Guarnieri manejar formulas e receitas, num trabalho de laboratorio pouco efficiente para a evolução do seu talento artistico. Nota-se, ainda, que nella o estylo do compositor é accommettido de uma crise de torturado asticismo expressivo.

E' difficil conceber-se uma realização de arte tão voluntariamente despida de todo accessorio embellezador, como a 2ª Sonatina.

Da 2ª á 3ª Sonatina, ha um grande salto no caminho seguido pelo compositor.

O seu estylo se affirma, e sua sensibilidade se manifesta, por vezes, livre e expressiva em encantadores episodios lyricos. A 3ª Sonatina apresenta uma coherencia nas idéas e uma logica na construcção musical que a afastam sensivelmente da segunda. Nella o aproveitamento dos processos constructivos da nossa musica ethnica é feito com habilidade e competencia. A "Toada triste" confirma todos os bons propositos do compositor, os quaes começam a se desenhar na 3ª Sonatina.

A "Tocata" para piano, no genero é uma obra definitiva.

O autor explora admiravelmente os recursos technicos do instrumento para construir uma obra espirituosa e impregnada de infatigavel bom humor.

A 2ª Sonata para violino e piano, construida segundo um plano que se approxima dos moldes classicos, é uma obra espontanea, na qual um romantismo caloroso, que parece constituir o fundo emocional de Camargo Guarnieri, procura romper a todo instante os processos de composição que, como disciplina, se impoz o compositor.

Na segunda parte do programma, Camargo Guarnieri colloca o auditorio em presença de um dos aspectos mais importantes e, a meu ver, o mais verdadeiro do seu talento artistico. Continuando a tradição do canto artistico brasileiro, iniciada por Alberto Nepomuceno, elle está em vias de realizar a importante tarefa de fixar as linhas estheticas da canção artistica brasileira, tal como o fez Schubert com o "lied" e Fauré com a melodia vocal franceza.

Camargo Guarnieri possue um feitio proprio e especial de fundir a melodia vocal ao acompanhamento instrumental. Suas canções são extraordinariamente expressivas e, sem mergulhar as raizes no regionalismo, apresentam, no emtanto, uma expressão ethnico-musical accentuadamente brasileira.

O Trio para violino, viola e violoncello, que encerrou o programma, foi o mais antigo trabalho apresentado, pois data de 1931.

Os dois primeiros tempos, superiores ao ultimo, não somente quanto a architectura solida da forma, como tambem quanto á originalidade das idéas musicaes, foi das melhores coisas ouvidas no concerto.

—

Quanto á execução do programma, o compositor não poderia ter escolhido com mais acerto os interpretes para a sua musica.

Arnaldo Estrella tomou a seus cuidados as duas sonatinas, a "Toada triste" e a "Tocata". A maturidade espiritual e plenitude de recursos technicos que apresenta actualmente o artista, que é um dos nossos mais autorizados pianistas, produziram os melhores resultados na interpretação dos numeros a seu cargo.

Sua actuação foi sempre perfeita, revelando-se interprete intelligente e sensivel, quer na maneira interessante como expoz os detalhes das sonatinas, quer na execução transcendente que conseguiu na "Tocata".

Eunice de Conte, com o autor ao piano, deu uma interpretação profunda a 2ª Sonata para violino e piano. Arcadas amplas e sonoras, phraseado expressivo, comprehensão esclarecida do estylo, caracterizam a personalidade artistica da violinista patricia.

Alice Ribeiro traduziu com sentimento perfeito as nove canções que figuravam no programma. A voz maleavel e fina sensibilidade da cantora deram grande realce ás intenções expressivas contidas nos textos. O Trio final foi excellentemente executado por [illegible] Edmundo Blois e [illegible], tres dos nossos mais consummados interpretes de musica de camera.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

Reiniciando suas actividades, o Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar, hoje, ás 16 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o seu concerto mensal, com a collaboração da pianista Arabella Mattos, da cantora Mercedes Faria Maciel e do violinista Santino Pampinell.

RECITAL DE BARNETTE EPSTEIN

A pianista Barnette Epstein realizará depois de amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um recital com o seguinte programma:

Vivaldi — Concerto para orgão em ré menor.
Beethoven — Sonata op. 110.
Debussy — Réflets dans l'eau e Preludio.
Rachmaninoff — Preludio em sol maior.
Villa-Lobos — Alma Brasileira.
Camargo Guarnieri — Dansa brasileira.
Chopin — Sonata op. 58.

O 6º "SHOW" DO COLONIAL

O Cine-Colonial, ao Largo da Lapa, apresentará amanhã o seu novo "show", o 6º, com a troupe de malabaristas chinezes de Lai Founs, Brani, o homem orchestra, Florence, trapezista; Sulina, cantora uruguaya; Oterito de Maya, bailarina, e Sanches, com seus cães amestrados, além dos films do programma.

"CUPIDO DIVERTE-SE", NO CARLOS GOMES

A Companhia Mesquitinha apresenta hoje, em tres sessões, a comedia "Cupido diverte-se", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — A's 16, 20 e 22 horas — "Cupido diverte-se".
RIVAL — A's 16, 20 e 22 horas — "Pensão de d. Stella".
RECREIO — A's 16, 20 e 22 horas — "Poleiro de pato".
SERRADOR — A's 16, 20 e 22 horas — "Tudo por você".
COPACABANA — A's 21 horas — "Deus lhe pague".
COLONIAL — "Show" com malabaristas chinezes, etc. — 16, 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941 — N. 6.712

Marcado hontem um "record" nas doações á campanha em prol da aviação civil

Nada menos de 8 novos aviões incorporados em um só dia á flotilha dos Aero-Clubs do interior

Foram offertados tres pelo Instituto do Alcool e Assucar, um por intermedio do ministro Fernando Costa e os restantes pelos srs. Ismael Chaves Barcellos, José Mendes de Oliveira Castro, Olavo Egidio de Souza Aranha e Irmãos Bento e Marc Loeb

Num só dia, graças á acção dos diligentes corretores da "Bolsa de Aviões", oito apparelhos foram conquistados para os aero clubs do interior do paiz.

Esse record, batido hontem, é indice impressionante do desenvolvimento progressivo da campanha sem precedentes na vida brasileira, de mobilização de recursos particulares a serviço de uma idéa patriotica.

Dezenas e dezenas de aviões vão

O ministro Fernando Costa, que hontem fez a sua estréa como "corretor" da Bolsa de Aviões, obtendo uma doação para o Aero-Club de Pirassinunga

se alinhando para receber a mocidade do Brasil disposta a incorporar-se nas forças aereas nacionaes. Delles sairão amanhã milhares e milhares de pilotos, que servirão ao nosso progresso, dominarão os nossos céos e guardarão o solo patrio.

O INSTITUTO DO ALCOOL O MAIOR DOADOR DO DIA

Dirigido por esse espirito culto e de maneiras fidalgas, que é o sr. Barbosa Lima Sobrinho, o Instituto do Assucar e do Alcool não precisa ter apontada a sua grande importancia na vida economica do paiz.

Tambem ao seu estimado presidente não foi possivel que se apontassem minucias da campanha que se vem realizando. Elle proprio, ao ser indagado sobre o que pensava da campanha, teve esta expressão felicissima:

— "Poupe-me isso de fazer phrases sobre um movimento cuja grandiosa belleza penetra, por si mesma, no cerebro e no coração de todos".

E comprovando por actos o valor de suas palavras, o sr. Barbosa Lima Sobrinho já obtivera dos seus pares a offerta de tres aviões para serem destinados ao aero clubs nacionaes.

NATAL, JACARÉZINHO E CAMPINAS, AS CIDADES CONTEMPLADAS

Por deliberação do "Comité Central", os tres aviões offerecidos pelo Instituto do Assucar e do Alcool foram destinados aos aero clubs de Natal, Jacarézinho e Campinas.

O primeiro — no Rio Grande do Norte — não obstante ser o primeiro fundado no Brasil, não dispunha de material de vôo. O apparelho agora offerecido é, pois, o primeiro utilizado para inicio de suas actividades.

O segundo apparelho coube a um dos mais bem organizados aero clubs de São Paulo — o de Campinas — mas que era tambem pobre em apparelhagem de treinamento.

Ao Aero Club de Jacerézinho, no Paraná, será entregue o terceiro dos apparelhos offertados.

UMA IMPOSIÇAO GENTIL E UMA RENUNCIA VIBRANTE

Conforme publicamos em nossa edição de hontem, um dos quatro aviões doados pela "Companhia Sul-America" fôra destinado, pelo ministro Salgado Filho, á cidade fluminense de Rezende, em nome do presidente Getulio Vargas.

Esse offerecimento, feito pelo titular da Aeronautica, quando de passagem por aquella cidade, ao regressar de São Lourenço, vem de ficar sem effeito, por força de uma intimação gentilissima e generosa.

Por intermedio dos "Diarios Associados", o ministro Salgado Filho teve sciencia de que fôra solicitado a consentir no offerecimento de outro, que não aquelle apparelho, ao aero club da prospera cidade fluminense. E sob o imperativo dos argumentos com que se effectivava a sua "deposição" do posto de offertante, s. ex., com o seu espirito sportivo, apenas sorriu e... se considerou "deposto", bemdizendo esse "golpe de força idealista" que o punha em condições de attender a mais uma solicitação.

Foi a seguinte a "intimação" telegraphica acima alludida, que é assignada pelo sr. Ismael Chaves Barcellos, grande industrial e banqueiro em Porto Alegre e membro de uma das mais tradicionaes familias gauchas:

"PORTO ALEGRE, 26 — Sr. Assis Chateaubriand, "Diarios Associados" — Rio — Communico ao prezado patricio que, empolgado pelo movimento civico de dar asas á juventude brasileira, resolvi offerecer á cidade de Rezende um avião de treinamento, typo "Piper Club". Para esse apparelho, com que busco cooperar na campanha patriotica que ora empolga todo o paiz, permitto-me suggerir o nome do glorioso general Osorio. Cordiaes abraços. — (a Ismael Chaves Barcellos."

QUEM E' O DOADOR DO "GENERAL OSORIO"

O sr. Ismael Chaves Barcellos, que se inscreve de maneira tão enthusiastica na "Legião do Ar" é um

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e Assucar, a grande instituição que doou 3 aviões hontem aos Aero Clubs de Natal, Jacarézinho e Campinas

nome largamente conhecido no Rio Grande do Sul, onde desfruta de enorme prestigio.

Pertencendo a uma familia cuja tradição nos circulos sociaes e financeiros do Estado é das mais solidas, o novo legionario do ar é tambem um grande industrial, banqueiro e capitalista em sua terra natal, onde suas actividades são multiformes e ligadas ao progresso da grande unidade sulina.

Os termos do seu telegramma demonstram como ao seu espirito de homem esclarecido falam bem as iniciativas de caracter civico, tal como a presente cruzada.

O CORREDOR SOUZA MELLO MELHRA O EU RECORD

Indiscutivelmente a palma da leiaderança entre os "corretores" da Bolsa de Aviação difficilmente será arrancada a esse dynamo humano, dotado de insuperavel capacidade de convencer que é o sr. Souza Mello.

Assignalamos hontem que a elle pertencia o "record" das doações conseguidas por um só "corretor" em numero de quatro. Tambem frisavamos que isso não constituia razão para que elle reputasse já ter feito o quanto devia.

Não é a vaidade de deter um "record", mas a grande força de um idealismo são, que o move no sentido de exceder-se a si mesmo.

Já agora o numeo das suas "operações" s eeleva a cinco, trazendo

O sr. José Mendes de Oliveira Castro que doou um apparelho para o Aero-Club de Araguary, em Minas, tendo funccionado como "corretor" o sr. Souza Mello

hontem para a Bolsa mais uma doação. Fel-a o sr. José Mendes de Oliveira Castro, antigo director do Banco do Brasil de cujo Conselho Fiscal hoje faz parte.

O doador é tambem grande commerciante, sendo um dos directores da Companhia Brasileira de Armazens eGraes, socios da firma Castro Silva & Cia, e tambem do Café Camara.

Foi em nome dessas tres empresas que o sr. José Oliveira Castro fez a doação.

O apparelho que acab de ser incorporado á flotilha que está sendo orgnizada pela Bolsa de Aviões, vae ser destinado ao Aero Club de Araguahu' a bella cidade mineira onde ha tanto enthusiasmo pela aviação civil.

UMA DOAÇÃO DE MONTEIRO ARANHA & CIA.

O dia de hontem marcou uma actividade das mais empolgantes no movimento da "Bolsa de Aviação". Entre as doações registadas, inclue-se a de que foi corretor o sr. Wolf Klabin, sendo doador o sr. Olavo Egydio de Souza Aranha, presidente da Companhia Vidraria Santa Marina e que tem o seu nome ligado a numerosas outras grandes iniciativas industriaes não só em São Paulo como em todo o Brasil.

A doação foi feita em nome da importante firma paulista Monteiro Aranha & Cia., conceituada organização constructora, de que o doador é chefe.

O sr. Olavo Egydio de Souza Aranha tem sido um brilhante continuador do nome illustre de seu pae, pertencente á mais fina nobreza de Campinas e ao seu tempo um dos homens publicos de maior projecção em São Paulo.

UM NOVO "CORRETOR" ILLUSTRE E UM DOADOR ANONYMO

Mais uma figura da maior projecção nacional, não só pelo cargo que occupa como pelos seus meritos pessoaes inscreveu-se no registo de corretores da Bolsa de Aviões: o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Homem cujo descortino é uma das qualidades mais assignalaveis, dotado de um grande senso objectivo, o ministro Fernando Costa se deixa tomar de immediato enthusiasmo pelos emprehendimentos em que o seu espirito percuciente vê uma finalidade digna de apoio.

Assim que teve conhecimento da cruzada organizada pelos "Diarios Associados" a ella hipothecou todo o seu apoio e a collaboração mais decidida.

Desenvolvendo a sua actividade de corretor, o titular da Agricultura trouxe hontem para a Bolsa de Aviões a dotação de um apparelho

O sr. Wolf Klabin, que depois de ter doado elle proprio, com seus irmãos, um avião, fez-se agora "corretor" enthusiasta, obtendo hontem um apparelho do sr. Olavo Egidio de Souza Aranha

de treinamento, destinado ao Aero Club de Pirassununga, no Estado de São Paulo.

Não obstante os argumentos do illustre corretor para demonstrar

Assim que receberam a carta dos srs. Bento Loeb e Marc Loeb, offertando um avião, destinado ao Aero Club de Piracicaba, os "Diarios Associados em São Paulo fizeram uma visita de agradecimento aos doadores. Na occasião foi feita esta photographia do sr. Marc Loeb. O sr. Bento Loeb encontra-se ausente, em uma cidade do interior do Estado

que a divulgação do nome dos doadores era tambem um aspecto interessante da campanha, não houve como demover o offertante do seu desejo de permanecer no anonymato.

BELLO GESTO DE DOIS ESTRANGEIROS RADICADOS NO BRASIL

Dentre as ultimas doações com que se enriqueceu a cruzada nacional pelo desenvolvimento da aviação civil, tem um sentido que merece ser resaltado a de autoria da firma paulista B. Loeb & Cia., que contribuiu com um apparelho para essa cruzada.

Proprietaria da "Casa Bento Loeb", da capital bandeirante, a firma doadora é constituida por dois estrangeiros, que se sentiram tocados pelo brilhantismo da campanha dos "Diarios Associados" de tal modo que a ella não se puderam manter estranhos.

E desejosos de contribuir para a grande obra que se vem realizando por um Brasil maior dirigiram ao sr. Assis Chateaubriand a seguinte carta:

"São Paulo, 25 de abril de 1941. — Dr. Assis Chateaubriand. Cordiaes saudações. — Bento Loeb e Marc Loeb, socios da "Casa Bento Loeb", enthusiasmados com a brilhante campanha promovida pelos vossos jornaes, no sentido de DAR ASAS A' JUVENTUDE BRASILEIRA, e, em reconhecimento a esta terra generosa e hospitaleira, onde residem e são estabelecidos ha mais de meio seculo, querem tambem contribuir com um avião para o completo exito de tão patriotica iniciativa.

Assim, e para esse effeito, estamos á disposição de quem de direito, e, subscrevemos-nos sinceros admiradores".

SERA' DESTINADO A PIRACICABA

De accordo com a resolução tomada pelo Comité Central dos "Diarios Associados", o avião offerecido pelos srs. Bento e Marc Loeb será offerecido a um dos mais antigos aero-clubs de São Paulo, que é o da cidade de Piracicaba.

Será a 10 de Maio, em Uberaba, o baptismo do "Pandiá Calogeras"

Nesse dia estará na capital do Triangulo mineiro o presidente Getulio Vargas que, assim, assistirá a ceremonia

Convidado a comparecer o ministro Salgado Filho — Todos os membros do Departamento Administrativo de São Paulo irão á cidade mineira

No proximo dia 10 de maio, será baptizado em Uberaba o avião "Pandiá Calogeras", que o grande industrial pernambucano sr. Severino Pereira offereceu ao Aero Club daquella cidade mineira.

Por uma circumstancia feliz, a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central, que será presidida pelo sr. Getulio Vargas, na presença de ministros de Estado e do governador Benedicto Valladares, será realizada no mesmo dia, permittindo que o proprio chefe da nação assista ao baptismo do 'Pandiá Calogeras".

Essa circumstancia, que amplia a significação da solemnidade, o enthusiasmo observado em Uberaba e o proposito de se realizar um "meeting" aviatorio de confraternização de aviadores de São Paulo e Minas, farão com que a data de 10 de maio, a exemplo do que succedeu com a do baptismo do "Regente Feijó", em São Paulo, fique assignalada entre as maiores da memoravel campanha promovida pelo Ministerio da Aeronautica, o Aero Club do Brasil e os "Diarios Associadoh".

Agora, sedá um industrial pernambucano que entregará a Minas Geraes um avião, com o nome de um dos sues filhos mais illustres. O gesto do sr. Severino Pereira toco nfundo no coração do povo montanhez, que saberá retribuil-o.

O PADRINHO DO "PANDIA' CALOGERAS"

Em homenagem ao grande transformador do Exercito nacional, como já dissemos, o avião destinado ao treinamento da mocidade uberabense, receberá o nome do saudoso ministro da Guerra, Pandiá Calogeras, servindo de padrinho o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

A PRESENÇA DO MINISTRO SALGADO FILHO

O ministro Salgado Filho, especialmente convidado, deverá comparecer á festa do baptismo do "Pandiá Calogeras".

Como convidados dos "Diarios Associados", partirão desta capital os srs. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados", acompanhado de sua esposa; Olympio Guilherme, director d'O JORNAL, e o jornalista francez Jacques Ebstein, director de "L'Ordre", e o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto, que se fará acompanhar de sua consorte.

GRANDES FESTEJOS

O dia do baptismo do "Pandia Calogeras" coincidirá, como accentuámos, com o da installação da 1ª Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central.

O presidente Getulio Vargas, que estará presente ao certamen, será convidado a assistir á festa aviatoria, que marcará um acontecimento na capital do Triangulo Mineiro.

O presidente do Aero Club de Uberaba, sr. Antonio Campos da Rocha, está organizando um interessante programma de festejos, com a collaboração de varios aero-clubs do interior de Minas Geraes e São Paulo.

Os hoteis em Uberaba, que são aliás numerosos, estão desde já lutando com difficuldades para accommodar o elevado numero de forasteiros que a todo momento chegam áquella cidade, onde são esperados, no dia 5, o ministro Fernando Costa e o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

OS MEMBROS DO D.A.E.S.P. ESTARAO PRESENTES A' FESTA DO "PANDIA' CALOGERAS"

Já é do conhecimento publico o enthusiasmo que os homens publicos de S. Paulo têm pelas coisas que dizem respeito á aviação.

Numa nova demonstração de sympathia pela campanha em boa hora iniciada pelos "Diarios Associados", visando apparelhar convenientemente os aero clubs nacionaes, todos os membros do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo estarão presentes ao baptismo do "Pandiá Calogeras".

Desta maneira, seguirão da capital bandeirante para Uberaba os srs. Godofredo da Silva Telles, presidente do referido departamento; Alexandre Marcondes Filho, Carlos Cyrillo Junior, Renato Paes de Barros, Aguiar Whitacker e Antonio Gontijo de Carvalho, que viajarão em companhia de suas esposas.

A presidencia da Collectividade Grega no Rio

A Collectividade Grega do Rio de Janeiro se reunirá amanhã, 27 do corrente, ás 16 horas, na rua Santa Clara n. 84, Copacabana, para eleger o novo presidente.

A reunião será presidida pelo sr. Evang. Zachariades vice-presidente em exercicio e como secretario o nosso collega Homero Papastefanou.

O "Regente Feijó" fez a viagem de São Paulo a Porto Alegre em 8 1|2 horas

Homenageado na capital gaucha o tenente Decio Ferreira, que pilotou até os pampas o avião doado ao Aero-Club de Pelotas pelo sr. Samuel Ribeiro

PORTO ALEGRE, 26 — (M.) — Chegou, hontem, a esta capital, o segundo avião doado ao nosso Estado, por intermedio da campanha promovida pelos "Diarios Associados", á "Legião do Ar".

Trata-se do "Regente Feijó", uma offerta de Samuel Ribeiro ao Aero Club de Pelotas.

Ha poucos dias, foi o "Duque de Caxias" que surgiu em nossos céos, trazendo a primeira mensagem, o primeiro fruto de um movimento, que se tornou uma força viva dentro da nossa nova mentalidade. Agora chegou a vez do "Regente Feijó" dizer do apoio e da comprecensão de todos os brasileiros neste movimento, que corresponde á clarinada de união e cooperação.

O avião, que Samuel Ribeiro doou a Pelotas, não quer dizer apenas mais um apparelho para o treinamento dos nossos pilotos. Elle explica, categoria e insofismavelmente, que todos trabalham para o desenvolvimento de uma fôrça que é a propria força do Brasil: a aviação nacional.

O nacionalismo consciente faz, agora, obras que nos dão frutos como esses que acabamos de ver. Em menos de uma semana recebemos dois apparelhos para o preparo dos nossos pilotos e dos nosss technicos. Mais virão, e elles expressarão, de uma maneira convincente a necessidade que ha muito se fazia premente.

Azas para essa mocidade immensa que deseja a conquista dos ares é um novo lemma, criado numa nova mentalidade.

O "Duque de Caxias e o "Regente Feijó" ahi estão para attestar.

E' do céo que melhor poderemos comprehender a grandeza do Brasil.

Hontem, depois do meio-dia, recebemos communicação de que o "Regente Feijó" se encontrava em Florianopolis, onde se-abastecia. A mesma communicação nos indicava que o referido apparelho deveria chegar em Porto Alegre ás 17 horas. Precisamente a essa hora, o avião doado ao Aero Club de Pelotas, pilotado pelo 1 tenente Decio de Moura Ferreira, passou sobre o Aeroporto Federal de São João, dirigindo-se, depois, ao centro da cidade, onde fez diversas voltas.

A's 17,10 horas, o "Regente Feijó" aterrissou, recebendo o seu piloto os cumprimentos das pessoas presentes.

O APPARELHO DOADO AO AERO CLUB DE PELOTAS

O avião doado pelo sr. Samuel Ribeiro á "Princesa do Sul" foi, baptisado em São Paulo, com a presença do ministro Salgado Filho, o interventor de São Paulo, sr. Adhemar de Barros, e o sr. Assis Chateaubriand.

Foi seu paranympho o sr. Marcondes Filho, que nos visitou ha bem pouco, quando do anniversario do presidente da Republica.

AS PESSOAS PRESENTES A' CHEGADA DO "REGENTE FEIJO"

Quando o avião doado pelo sr. Samuel Ribeiro desceu no Aeroporto Federal encontravam-se lá o major Walter Barcellos, representante do interventor; coronel Salatiel de Barros, Ismael Chaves Barcellos, Ernesto Corrêa e Clio Fiori Druck, membros da "Legião do Ar"; Erico de Assis Brasil, official de gabinete da Legião do Ar; sr. Jasmelino Jardim, director da Aeronautica Civil; Carlos Ruhl, director technico da Varig Aero Sport, além de innumeras pessoas entre jornalistas e amigos do tenente Decio Ferreira.

O "REGENTE FEIJO" EM CANOAS

Depois do piloto do apparelho do Aero Club de Pelotas ter transmittido as impressões da viagem e referir-se a 100 % de segurança no vôo directo de São Paulo a esta capital, o "Regente Feijó" levantou vôo novamente, afim de ser guardado num dos hangars do 3.º Regimento de Aviação, sediado em Canoas.

Enthusiasmado com o brilhante feito do pequeno avião, fazendo tão longa viagem em um dia tão nublado como foi o de hontem, o major Walter Barcellos, chefe da casa militar da interventoria, desejou voar no "Regente Feijó", tendo ido até Canoas.

Palestrando com o major Barcellos, declarou-nos elle que o avião de Pelotas encanta pelas suas linhas elegantes e dá confiança pela segurança que apresenta.

UM JANTAR OFFERECIDO AO TENENTE DECIO DE MOURA FERREIRA

Em regosijo pela chegada do "Regente Feijó" a esta capital, foi offerecido, no Grande Hotel, um jantar ao tenente Decio de Moura Ferreira, que o trouxe a Porto Alegre.

A's 21 horas de hontem, o tenente Decio de Moura Ferreira compareceu perante ao microphone, pronunciando breves palavras a respeito da vinda do "Piper Cub" ao Rio Grande do Sul.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941 — N. 6.712

"A geração do Orpheu"

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, abril — Periodicamente, irrompem da curva da evolução literaria angulos agudos em funcção dos quaes a curva geral soffre uma nova inflexão, ora neste ora naquelle sentido, angulos que, quebrando a monotonia e o equilibrio, constituem como que um novo ponto de partida, do qual tudo parece recomeçar. E' com o tempo que começamos a poder ver que essas projecções abruptas não são na verdade o principio do mundo, e que os novos valores, as novas tendencias, o novo espirito, pode muito bem integrar-se na curva que interrompeu, dando-lhe sem duvida um toque em determinado sentido, mas não a quebrando de modo algum. Quando se fazem as revoluções literarias, é preciso "crer" que se está a refazer o mundo. E deve notar-se que esta impressão que têm, que precisam de ter os iconoclastas de cada nova geração (nem de todas: só os daquellas que realmente renovam), bem a podemos, sob certo ponto de vista, e em apparente contradição com o que se acaba de affirmar, ter comp justificada. Não é, com effeito, contra as virtudes da geração que a precedeu que uma nova geração se levanta: é contra os vicios que ficaram, quando, anchilozadas as virtudes, o envelhecimento se traduz por qualquer forma de academismo, em que nada perdura já do que foi vigor e vivacidade, audacia e renovação. E' mais tarde que a uma e outra podemos já ver apenas no que trouxeram de fecundo; então, amortalhado pelo tempo, que não perdôa o que fôra feito para morrer, só vemos os cumes, e até ás vezes, por isso mesmo, caimos na injustiça de condemnar os iconoclastas, julgando que era ao vivo do que os precedera que elles queriam combater.

Quem diria, em 1918, ao abrir as paginas "escandalosas" do "Orpheu", que um Fernando Pessôa e um Mario de Sá Carneiro poderiam um dia ser integrados na corrente geral da poesia portugueza, que o "escandalo" que as suas obras constituiam poderia vir a ser, pelos criticos futuros, integrado sem escandalo numa evolução, por elles só apparentemente quebrada? Quem, lendo em "Poemas sem supporte" do segundo, a "Ode Maritima" e a "Ode Triumphal" do primeiro, pensaria que, em vez de terem "acabado" com a poesia, elles estavam precisamente a fazer nella a transfusão de sangue que a arrancaria, ao mesmo tempo, dos perigos do symbolismo e do formalismo tradicionalista, a cujas mãos morria então a nossa poesia?

E' certo que ha ainda muita gente que, vinte e cinco annos depois da rapida passagem do "Orpheu", que abriu o caminho ao chamado "modernismo" e logo morreu, continua incapaz de aceitar o que já é, para outros, patrimonio definitivo da nossa cultura, perfeitamente absorvido e aproveitado por novas gerações. Este, sim, que é phenomeno estranho e difficilmente comprehensivel. Mas porque não se ha-de procurar-lhe uma explicação?

Antes de mais nada, é necessario relancear os olhos por essa geração do "Orpheu". Antes disso, mesmo, temos de nos perguntar se na verdade se trata duma geração. E ainda, se se trata duma "escola".

Se, apparentemente, os chamados "modernistas" (nome que, por improprio que seja, temos de aceitar por commodidade, pois toda a gente sabe o que designa) se apresentaram ao publico com ares de geração — conferencias, revistas, exposições, manifestos collectivos — o certo é que isso não representa senão a superficie do movimento: é a necessaria coordenação de varias tendencias individuaes, que traçam uma directriz commum e provisoria, para melhor agirem sobre o publico. Mas, se para além das manifestações nos curvasmos attentamente sobre as varias personalidades, revela-se-nos uma profunda disparidade, de que o proprio "Orpheu" basta para nos dar um exemplo bem claro: é ver os poemas mallarmeanos de Luiz de Montalvor, os sonetos symbolistas de Alfredo Guizado, e os não menos symbolistas "Poemas", de Eduardo Guimarães. E, em, todas as revistas em que se affirma essa geração, no "Portugal Futurista", como no "Centauro", como mais tarde na "Contemporanea" e na "Athena", é de notar sempre uma mistura de elementos que chega a ser desconcertante.

O que encontramos é, através das mais variadas manifestações, a affirmação duma série de personalidades, aqui e ali manifestando conjuntamente uma attitude theorica, uma posição combativa, mas revelando-se acima de tudo como individualidades arreductiveis. Estamos talvez em face duma geração. Duma escola? Não, porque os "mot-d'ordre" vão variando, e não chegam mesmo a penetrar profundamente a obra de nenhum delles. O publico, mal os lia, e se lia não entendia, é que criou os rotulos de futurista e de modernista, dando a illusão dum movimento coordenado que de facto nunca existiu.

Vejamos agora outro aspecto: se se trata duma geração, é natural que encontremos representados nas suas criações varios generos, e o grupo composto de poetas, de romancistas, de dramaturgos, de criticos, etc.? Illusão! E' este o aspecto mais curioso do movimento: se de facto elle produziu algumas tentativas theatraes, se por vezes tomou attitudes criticas (comtudo, principalmente polemicas, como no celebre e admiravel "Manifesto Anti-Dantas" de Almada Negreiros) o certo é que nem um romancista, nem um dramaturgo, nem um critico surgiram desta geração. Foi pela poesia que ella se manifestou predominantemente, e foram dois poetas quem, literariamente, ficaram do movimento, se elevaram acima delle, e perduraram: Sá-Carneiro e Pessoa. Almada Negreiros, que podia ser um grande dramaturgo (vejam-se alguns admiraveis fragmentos de peças que tem publicado) deu-se mais á sua obra plastica, e a literatura ficou a ser para elle um instrumento secundario.

Mas, se estes tres artistas deram, pela força das suas personalidades, vida e persistencia, embora no fundo infundamentadas, a um movimento de conjunto, a verdade é que nada diverge mais do que as obras respectivas. Essa geração não marcou uma direcção á prosa novellesca, apesar das novellas de Sá-Carneiro; não marcou uma direcção ao romance, porque não os produziu; deixou na mesma o theatro, porque nenhuma das suas tentativas chegou a ter realização. Foi a poesia que ella marcou profundamente. E é essa precisamente a razão pela qual a "geração modernista" é ainda hoje objecto de desconfiança e duvida para muita gente. Como póde a poesia attingir o grande publico, quando essa poesia e esse publico se encontram precisamente em dois polos extremos: a poesia numa phase "fechada", o publico numa phase accentuadamente estupida.

A "geração modernista" não podia deixar de ser um destes movimentos literarios feitos para se darem longe do grande publico. A época assim o impunha, na qual a poesia era, talvez como nunca tinha sido, ou uma pseudo-poesia desprezada por todos quantos tinham o sentido da poesia, ou uma arte fechada, a verdadeira, e fechado tanto por imposições internas como externas.

Não nos admiremos pois que ainda seja possivel haver quem negue a mais elementar aceitação a poetas como Sá-Carneiro e Fernando Pessoa. Elles não tiveram geração que os impuzesse, foram phenomenos iso-

(Continua na 2.ª pagina)

Separando o joio do trigo...

Garcia JUNIOR

(Copyright dos "D. A.")

FOI se não me engano o brilhante Antonio Torres que, alludindo certa vez a um livro de versos do sr. Guilherme de Almeida, que hoje se repoltreia numa "fauteuil" da Academia de Letras, teve a feliz idéa de pedir a attenção de nossos poderes publicos, "devidamente encarregados de combater as endemias nocivas ao desenvolvimento da raça" — assim se expressava elle — para um terrivel surto de "bacillus lyricus" que andava estragando a nossa juventude. E como parecesse ao saudoso chronista, digno de analyse, cogitar o governo de medidas drasticas e salvadoras — maximé num paiz onde então as profissões remuneradas definhavam á mingua de braços — Torres investia contra o fallecido Casemiro de Abreu, tonsando-o como responsavel por toda aquella jeremiada, mimoseando-o até com epithetos nada lisonjeiros, irreverentes! Incapaz de se affirmar em attitudes masculas, presa ainda de certo ponto ás plangentes lamentações do cantor das "Primaveras" — lamentações que, aliás, eram menos delle como brasileiro, que pelo homem que trazia nas veias o sangue portuguez — a verdade é que a mocidade de então, muito ao contrario de se atirar ao foot-ball, á gymnastica, ao remo, á natação, — que foram sempre os sports predilectos dos povos fortes — teimava, todavia, em se apegar ao lyrismo casemiriano, talvez com a mesma obstinação doentia e chronica, com que os avós se haviam agarrado aos versos de Soares dos Passos, recitando o "Noivado do Sepulcro", e sonhando de noite com pallidas Elviras e tremulas Emilias!... Mas se é certo que essa geração morria tuberculosa a deitar os pulmões pela bocca e entrementes a perpetrar máos versos, a outra morria menos, porém, além dos versos, deixava-se estiolar pelos cafés a discutir frioleiras, inclusive politica... Onde estou, porem, que talvez não obrava com razão Antonio Torres, era quando sollicitava o concurso da prophylaxia da Saude Publica para os casos que elle reputava alarmantes, ao contrario dos de hoje, que nos dão ganas de pedir soccorro á policia de costumes! Creio até fosse vivo aquelle grande espirito, arrancado tão prematuramente ao convivio de um punhado de amigos, não se limitaria a clamar tão só pela acção da autoridade incumbida de manter a ordem, iria mesmo pedir a prisão de alguns fabricantes de versos que andam envenenando a vida dos homens bons deste Brasil! Envenenando só, digo mal, mas lhes corrompendo o lar com uma poesia que é muito peor do que se lhe deitassem diariamente na sopa do jantar uma alentada pitada de arsenico... Isto me faz até pensar que aquella pobre madame Bovary não seria capaz de inventar processo tão original de se remetter alguem para o outro mundo, discretamente, suavemente, sem bulicios nem clarinadas, como esse que está destruindo o pudor, senão os proprios sentimentos nobres da mulher brasileira, já de si, coitada, infeccionada pelos males do seculo, do mundo de futilidades que a cerca!... De resto, sobreleva observar que, no caso de mme. Bovary, ella propria — ante o esboroamento de seus sonhos, que eram afinal os de uma mulher que não soubera resistir ás tentações da sua propria vaidade, que se transviara, portanto, do caminho do dever — resolveu, muito acertadamente, transferir-se para outro planeta — não talvez sem ter antes o cuidado de abrir o Chernoviz do marido, do dr. Bovary, afim de constatar até que ponto vae a curiosidade feminina, mesmo quando se trata da morte"... Um exemplo dignificante nos legou, todavia, aquella pobre senhora: não fez versos, mas quando eu digo não fez versos quero dizer apenas que ella teve em alto conceito não perpetral-os á maneira de certa poesia que escapa á visão dos nossos dias, que pode ser um reflexo do estado de alma, porém que é uma temeridade trazer para a rua... No momento actual da poesia brasileira, o exemplo daquella senhora que morreu de amor, chegando a proporcionar ao divino Flaubert — que lhe pintou os derradeiros instantes de vida — phenomenos identicos ao da intoxicação pelo arsenico —, não tem infelizmente nenhum prestimo, morreu esquecido. Morreu porque está se indo muito além daquella pagina que vive em "Menina e Moça", de Machado de Assis, onde a malicia não sobrepuja a pudicicia, a innocencia:

"Entreaberto botão, entrefechada
(rosa,
Um pouco de menina, um pouco
(de mulher..."

Nada disto. Mas se bem que não possamos dizer nada mais de novo sobre o amor, não tem faltado, entretanto, quem como a sra. Corina Rebuá exponha-o cá fóra, na luz meridiana, neste tom:

"Um beijo, uma volupia, a posse,
(o gozo,
A surpresa do espasmo, o corpo
(lasso,
A imperiosa exigencia do repouso,
A embriaguez, o momenso do
(cansaço;

Toda essa phase material, não
(ouso
Enfrentar, recostando-me em teu
(braço,
Porque se nelle tu me deres pouso,
Nunca mais tu te irás de meu
(regaço.

E como não lhe basta, — forçoso é confessar — alto poder descriptivo no arremate do quadro, lá vem o momento em que a poetisa, ouvindo certamente a voz da reflexão, da propria consciencia peccadora, resolve tardiamente appellar para o raciocinio:

"Esquece-me eu te peço. Ha mais
(nobreza
Em renunciarmos toda esta gran-
(deza
Em prol daquelles que entre nós
(estão.

Olhemo-nos, serenos, impassiveis,
Pois teremos de ser dois impos-
(siveis
Vencidos pelo gume da razão.

Quando me lembro que Antonio Torres condemnava os versos quasi innocentes do sr. Guilherme de Almeida, só porque achava que em nada interessava á humanidade saber da historia de beijos e abraços e coisas correlatas que o poeta andara permutando com sua amada, eu bem quizera ver com que cara elle ficaria depois de ter lido "Estoicismo" da sra. Rebuá, e o que della diria...

Possivelmente — como homem educado que era — talvez que o saudoso autor de "Pasquinadas Cariocas", já cansado de zurzir manipansos, ficasse vacillante entre aquellas arremettidas de Don Quixote e de Rolando, que eram muito suas, e o coração cheio de piedade e tolerancia que eu ainda conheci vibrando naquelle egresso da Igreja. Tenho até que, vivo que fosse, iria reler os versos do sr. Guilherme de Almeida:

"Quando velhos e tristes, na me-
(moria
Rebuscarmos a triste e velha his-
(toria
De nossos pobres corações de-
(functos

Que estes versos na hora da sau-
(dade
Prolonguem numa doce eternidade,
Os poucos mezes que vivemos
(juntos."

Depois disto talvez concluisse amargurado, que o que elle reputava por aquelle tempo patifarias do poeta, não passava evidentemente de um quadro, sem favor, digno da mais innocente e bucolica pagina de Rodrigues Lobo Soropita, como diria o velho Camillo, muito embora esse, quanto á irmã do "Fistula" do "Euzebio Macario", não o reputasse indigno de muito chicote!... Com isto estou ainda que o critico se metteria de novo em sua velha batina e retomaria o caminho da sua querida Diamantina, recitando um "mea culpa"! Abalaria em botas de papa-leguas, como quem fugisse dos castigos infligidos a Sodoma e Gomorrha. Em vão estou poder-lhe-ia a sra. Rebuá — em que reconhecemos dotes de poeta, aliás, pessimamente conduzidos — lhe dizer do alto da Mantiqueira o "Tudo acabado":

"Agora eu vivo da saudade apenas,
Minhas horas são mortas e se-
(renas,
Tudo em torno de mim nem mais
(me affecta."

Inutil. Nem assim Antonio Torres regressaria ao Rio de Janeiro, nem elle, nem eu, nem S. Cypriano — que tinha até um certo espirito malicioso em julgar as mulheres — nem o austero S. Thomaz... Talvez até que resolvesse se embrenhar pelo S. Francisco como quem busca a Terra da Redempção ou deseja reviver a existencia dos emulos de Anchieta e Nobrega...

* * *

Ao passo que outro qualquer que daria discrente do rumo á que vae a poesia no Brasil, — creio bem que ella não morreu ainda, — estou que muitos hão de se valer della para cantar a nossa natureza — aquelle mesmo velho thema que Antonio Torres tanto louvava no estro de Da Costa e Silva quando publicou "Zodiaco" — que elle proprio não resistia transcrever em "Redemoinho":

De repente
O redemoinho rapido, revolto
E desenvolto, volteia, envolto

No vortice envolvente
Do pó que sobe sacudido, solto
No aéreo ambiente.

(Continua na 2.ª pagina)

ESPERANÇA

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

(Aos que sabem o que é soffrer sem dizer nada)

— "Sáe dahi, tição!
— "Mas que negra burrinha...
E a pretinha
Ria,
Com mais vontade de morrer do que de rir.

E se um dia
Ficasse clara como os filhos da patrôa,
Como nos lirios do jardim, como a lua do céo?
Namorava, com os olhos esbugalhados de desejo,
Os lirios, a lua, as pedrinhas brancas do muro,
Tudo o que não era escuro
Como ella.

Naromava as cores claras, ella que era de côr.
Como gostava de côr de rosa... Mas ninguem lhe dizia.
"Meu amor"
Como ás outras crianças,
Só por causa de um vestido côr de rosa.
Ninguem lhe dizia,
"Meu bem, como estás coradinha"
quando corria.
De um lado para outro, trabalhando, ao invés de correr á tôa
E sempre alegre, como os filhos da patrôa.

De anno em anno, lhe davam um brinquedo barato
Como se joga um osso ao cachorro vira-lata, que está
[com fome.
Mas ninguem lhe fazia festas. Ninguem, desde que a mãe
[morrera.
Ah! porque não era branca? Porque não podia ficar rosada
Como as meninas ricas, que ganhavam
Beijos e bonbons?
Beijos, para ella, Conceição?
Ninguem beija um tição.

De repente, olhando os tições ardentes, reparou
que o leitãozinho que puzéra sobre as brazas
E que era escuro como ella
Se transformava numa côr linda de rosa.
As brasas queimavam
Conceição bem o sabia...
Porém que lhe importavam
O perigo e a queimadura dolorosa?
O que a pretinha queria
Era ficar, um só minuto, muito clara e côr de rosa.

Então,
Sem um grito, sm uma hesitação,
Num gesto resoluto e bem ligeiro,
Conceição
Atirou-se ao braseiro.

"A comedia literaria", satira critica e ensaio

O sr. Osorio Borba é talvez o mais festejado dos articulistas brasileiros. Frequentador assiduo dos supplementos literarios dos jornaes cariocas, principalmente do O JORNAL, soube em pouco tempo angariar um publico fiel, que espera ansiosamente os seus artigos dominicaes. Polemista, estudioso da literatura nacional, lutou com galhardia sustentando pontos de vista que enunciava nos seus escriptos. Muitos delles, merecedores por todas as razões de serem acolhidos mais duradouramente em livro, ao lado de outros, completamente originaes, formam essa deliciosa "A comedia literaria", que a Editora Alba acaba de lançar.

Esse livro, destinado ao mais franco successo, ha de ser certamente um dos mais discutidos do anno de 1941. Ali estão as polemicas com o general Ber-

tholdo Klinger, sobre a orthographia racional, e com o poeta Menotti del Picchia, sobre a moderna literatura brasileira. Ali estão, em traços firmes de critico, perfis de varios homens de letras brasileiros, taes como Humberto de Campos, João Ribeiro, Graça Aranha, Lima Barreto, Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Augusto Frederico Schmidt. Não podem ser esquecidos, nesta breve enumeração, os artigos em que o autor procura "o peor poeta vivo do Brasil", e aquelles em que, sob o titulo geral de "O transeunte da cidade das letras", focaliza a nossa vida literaria, a Academia de Letras, os volumes e autores que o leitor desconhece, curiosidades e indiscreções sobre os nossos belletristas, estas ultimas com o titulo "As roupas debaixo da gloria".

Dentro dessa enorme variedade de assumptos que é "A comedia literaria", o sr. Osorio Borba conseguiu estabelecer para o seu livro uma perfeita unidade. As tres partes em que se decompõe, os commentarios dos aspectos typicos da literatura brasileira, os estudos e polemicas, e os perfis formam como que um todo, do qual diz bem o suggestivo titulo do volume. A capa é uma bella composição do desenhista Augusto Rodrigues.

A guerra perpetua

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

A LUTA com a estupidez occupa grande e ingloria parte da nossa vida. Nella consumimos ou desperdiçamos muito mais tempo que o attribuido por certo estatistico norte-americano ás operações subsidiarias da vida: vestir e despir, calçar e descalçar, as varias fórmas da hygiene e das actividades vegetativas. Muito pouco ficaria para as operações superiores: o exercicio de uma profissão e o cultivo do espirito.

Neste calculo ha de mais e de menos.

Ha de mais, porque num grande numero de casos o exercicio da profissão deveria ser incluido no tempo mal gasto, ou porque se não ame a profissão ou porque ella não revista nenhuma utilidade social. E ha de menos, porque muitas dessas operações subsidiarias, já são vida e gratas formas de vida.

A algumas as technicas modernas juntaram um prazer novo: o sentimento de victorias faceis sobre a natureza hostil, a cada momento, quando utilizamos a immensa apparelhagem que nos rodeia. O tempo e a experiencia nos dirão que da vida pouco mais se aproveita que isso, o prazer simples: o espectaculo de uma bella manhã, um deslumbrante poente, o passeio despreoccupado a pé, o sorriso de uma criança, a conversa dos amigos, o dever cumprido, o accordo do humor e do indumento com a atmosphera.

Mais certeira haveria sido a curiosidade estatistica do americano, se contasse as horas em cada dia perdidas na luta contra a estupidez. Essa contagem tinha, porém, um risco: dividir os homens em intelligentes e estupidos, quando os não ha completamente intelligentes, nem completamente estupidos, como tambem não ha aquelles typos integralmente bons e integralmente máos, da psychologia rudimentar, toda em contraste, de nossos avós romanticos. Ha pessoas em quem predomina o exercicio da intelligencia e pessoas em quem predomina a cegueira estupida, mas umas e outras são a cada instante vencidas por egoismos e interesses, por injuncções e contagios sociaes, que as fazem descer da sua condição normal ou superal-a. Recordemos as decepções e surpresas, que em cada dia recebemos na conversa e na observação e que nos levam a commentar: — Parece impossivel que uma pessoa intelligente diga ou faça tal coisa! — Como este estupido soube ver a defender-se!

A luta com a estupidez absorve e desperdiça a maior parte das nossas energias. Parece que é inevitavel condição humana. A estupidez é infinita, multiforme, proteicamente obstinada. A verdade é só uma; as mentirosas deformações della são incontaveis. Tambem a intelligencia tem um só caminho para a sua marcha; todos que o percorrem se encontram. Mas os erros e enganos da estupidez são centros de estrellas de caminhos. Formam um mundo fantastico sem limitações. Cada estupido que surge augmenta-o com novas fantasmagorias. Ha momentos em que esse mundo do erro e da mentira, por superpovoado e extenso, afoga totalmente o pequeno perimetro da verdade e da recta consciencia. Os erros e todas as creações da estupidez, de boa e má fé, vivem comnosco a toda a hora, acompanham-nos em todos os movimentos e gestos, comem comnosco, dormem comnosco, lado a lado, como as sylphides e os genios, os deuses e semi-deuses da velha mythologia. O fundo do nosso caracter é formado por essa coisa mysteriosa, que se chama o subconsciente e que provavelmente é a memoria da especie, a sobre-posição de toda a experiencia millenaria da columna infinda dos nossos avós. De lá irrompem, a cada passo, as intuições e os erros, a intelligencia e a estupidez collectivas, para nós sempre com a mesma physionomia de conhecimento irracionado, por isso de difficilima destrinça.

Chamo estupidez a toda a visão chocantemente errada e a todo o juizo clamorosamente errado, por querer ou sem querer. Era este o sentido que dava á palavra Léon Daudet na sua saida famosa sobre o seculo XIX, para elle um panorama de erros de juizo.

Ha a estupidez activa, filha da ignorancia petulante e da má fé; e ha a estupidez passiva, humilde, filha da conformada limitação do horizonte. E' a primeira que mais faz soffrer, que é quasi a estupidez dos intelligentes.

Se cada um de nós, de canhenho na mão, fôr apontando durante vinte e quatro horas de convivio social os encontros que faz com os avantares diversos da estupidez, os combates que tem de lhes dar e os delictos de franca estupidez em que tambem incorre, terá de reconhecer que perde nisso muito mais tempo que a comer e a vestir-se, a engravatar-se e a dormir — como suppunha o nosso americano — sem achar nesses encontros da estupidez propria e alheia aquelle pequeno prazer da euphoria e da independencia facil das taes operações subsidiarias da vida.

Toda medalha tem anverso e reverso. Nesses duellos quotidianos havemos de nos encontrar algumas vezes com a intelligencia dos estupidos, porque ha na vida coisas tão estupidas que só pelos estupidos podem ser percebidas. E' uma especie de affinidade electiva, de linguagem esoterica ou instinctiva dos asnos.

O exercicio do poder, do grande, do pequeno e do pequenissimo poder, dá talvez o clima favonio para o brotar da estupidez má, que não tem outra finalidade senão sentir-se e gozar-se. Nada o homem teme ou deseja mais que o dominio sobre o homem. Ninguem conhece o seu amigo mais intimo se o não viu sob a acção de uma grande dôr, a administrar interesses ou a exercer qualquer forma do poder. Todo o amanuense pode contar um pequenino drama com o seu chefe immediato. Não ha sabio, homem de letras, professor illustre que não recorde os azedumes dum chefe, decano, director geral, ministro, aquella tragedia surda que persegue todos os Bergerets. E' que a estupidez — em grande medida sinonymo de maldade — é uma arma de defesa social, como o comico, é um látego que o gregarismo intolerante brande contra a rez que se destaca do rebanho, é a vingança do instincto igualitario da multidão contra a personalidade livre ou simplesmente indisciplinada. E' ver como ella se exerce sobretudo nos meios de apparente uniformidade moral, produzida pela identidade da funcção: academias e quarteis, internatos e prisões, officinas e conventos.

A estupidez é inextinguivel, não só porque os limites do conhecimento do homem são muito restrictos, mas ainda porque nem toda a estupidez procede dessas limitações da intelligencia, vem tambem das limitações do coração. Os intelligentes, os instruidos, os medianamente sabios têm tambem sua estupidez, feita de orgulho e despeito, de rivalidade e má fé. Quanta estupidez parasita e cresce nos meios intellectuaes, scientificos e literarios, academicos e universitarios, a tal estupidez do coração arido! Pelo contrario, quanta intelligencia tenho achado em corações humildes, que nada sabem dos segredos do universo, dos methodos scientificos e da disciplina, logica, mas que attendem e escutam com ansiedade o que o bom Deus lhes

(Continua na 2.ª pagina)

Autores theatraes dos Estados Unidos

R. NAVARRA

(Para os "D. A.")

PARA a indigencia da nossa literatura theatral, de que já falou uma vez o illustre critico Alvaro Lins, é de grande utilidade divulgar, como um exemplo estimulante, o que se tem feito nos Estados Unidos — irmão mais velho e mais rico da cultura do continente, e ao mesmo tempo tão caricaturado como utilitarista inimigo da cultura — quanto a esse genero de producção artistica.

Temos uma fonte de informações numa publicação do "Departamento de Cooperação Intellectual da União Pan-Americana", de Washington, um estudo historico sobre a vida theatral e a literatura dramatica norte-americana: "Um decennio do drama norte-americano", por John Gassner. E' a primeira publicação de uma série denominada "Pontos de Vista", que aquelle Departamento começou a editar faz um anno, com a magnifica finalidade de desenvolver uma inter-propaganda intellectual de accordo com o programma pan-americanista. Iniciativa, como se vê, que poderá trazer o melhor incentivo á cultura do continente. Taes estudos serão sempre traduzidos nas demais linguas americanas. O do sr. John Gassner já nos chega traduzido em portuguez.

O autor começa esclarecendo: "Dizer que o theatro dos Estados Unidos é o de mais recente creação entre os theatros nacionaes de importancia no mundo actual, não constituirá novidade para ninguem". Da literatura dramatica pode dizer-se o mesmo, pois em todos os tempos ella tem acompanhado o desenvolvimento da propria vida theatral, autores e actores se condicionando entre si: os exemplos classicos de Shakespeare e Molière, interpretando os personagens por elles creados, e os exemplos modernos, um pouco mais modestos, de Sacha Guitry e Clifford Odets, ex-actor, a quem o sr. Gassner attribue um papel de maior relevo na historia contemporanea do drama americano.

Ao lado das famosas e vulgarissimas fantasias theatraes da Broadway, destituidas de qualquer significação mesmo indirecta para a cultura artistica do paiz, o theatro sério, a verdadeira arte, dramatica, surgiu definitivamente nos Estados Unidos poucos annos depois da guerra. E' verdade que nem tudo que se pretendia ser sério, era-o na realidade. Através desse esforço para creação do "drama norte-americano", um theatro intellectualmente elevado e ao mesmo tempo ligado á vida nacional, encontrando, por vezes, num grão francamente humoristico, os signaes da ingenuidade artistica dos norte-americanos. E' o proprio sr. Gassner quem nos conta muito innocentemente um desses factos. O governo fundara uma especie de Serviço Nacional do Theatro, para intensificar a vida theatral e desse modo alliviar a onda do desemprego. Sob a protecção official formou-se um genero muito curioso, que o sr. Gassner denomina "a mais original contribuição dos Estados Unidos ao genero dramatico": era o "living newspaper" — "dramatização de problemas de actualidade relacionados com a agricultura, o trabalho, os serviços publicos, a vivenda popular ou as doenças venereas". Desta vez o senso pratico dos norte-americanos, e tambem do nosso historiador, foi evidentemente mais forte que o senso artistico... O radio podia muito bem encarregar-se desse genero theatral, pois não podemos de modo nenhum concordar com a opinião do sr. Gassner quando escreve: "Drama do povo e para o povo, o "jornal vivo" perde muito quando simplesmente lido, a não ser que o leitor tenha grande poder de imaginação. (Nisso elle é sensato). Porém, sem procurar sobreviver como literatura, o que tinha em vista era enriquecer a scena theatral com honradez intellectual", etc. (Já agora o juizo critico do sr. Gassner parece quasi anecdotico).

A primeira peça do theatro nacional norte-americano, de valor meramente historico, chama-se "The Contrast", de Royall Tyler, representada em 1787. Um seculo depois apparece um dramaturgo de maior importancia, James Herne. Era pelo fim do seculo XIX. Até o começo do seculo actual, apontam-se alguns autores mediocres, como Fitch, Moody, Thomas e Walter. Somente depois da guerra é que se pode falar de uma arte dramatica nos Estados Unidos. A 2 de fevereiro de 1920, estréa Eugene O'Neill com "Beyond the Horizon". Um mez mais tarde, representa-se a primeira versão de "Anna Christie" e oito mezes depois "Emperor Jones".

Mas agora O'Neill já não é um autor isolado. Entre 1920 e 29, a época é de grandeza economica, o publico mais amigo do theatro, e a literatura ganha alguns nomes de valor: Maxwell Anderson, George Kelly, Elmer Rice, Marc Connelly, Sidney Howard, George Kaufman, e posteriormente Robert Sherwood, Paul Green, S. N. Behrman. Em 1928, estréa Waldo Frank com "New Year's Eve". No decennio seguinte é que o nome de Cliffords Odets occupa uma situação de primeiro plano como director theatral e autor dramatico.

A maioria desses autores nunca despreza a tonalidade politica. A mystica da liberdade assegurada em face do Estado parece tão organicamente entranhada no caracter americano que o thema do homem opprimido já é menos um thema de ordem politica do que de ordem espiritual e humana. De qualquer modo, ha uma vasta bibliographia theatral, onde transparece sempre um ponto de vista politico e social, de propaganda contra o fascismo e a injustiça economica. Essa tendencia ficou mais forte com a grande crise financeira que iniciou o decennio de 30. O descontentamento social inspirou mesmo o chamado theatro revolucionario. O "Federal Theatre" (hoje extincto) tornou possivel a encenação de uma peça de autor afro-americano, "Haiti", de William Du Bois. Entre as peças mais caracteristicas do theatro feito acção social, estão "Stevedore", drama sobre o conflicto racial; "Black Pitt", de Albert Maltz; "Let Freedom Ring", a luta dos montanhezes contra o industrialismo, de Albert Bein.

Não deixou, porém, de haver algumas figuras acima de qualquer estreiteza partidarista, mais perto da verdadeira tradição artistica. Assim, Eugene O'Neill, o grande mestre do drama americano, na sua melhor obra, "Morning Recomes Electra", aproveitando o thema do puritanismo e do utilitarismo para compor uma tragedia psychologica. Em "Days Without End" confirmou essa tendencia de inspiração freudiana.

Maxwell Anderson fez drama historico com "Elizabeth, the Queen" e "Mary of Scotland" e um pouco de drama romantico, com "Night Over Taos", "The Wingless Victory", "High Tor". Nesse autor, porém, ha uma circumstancia particular. Anderson fôra jornalista em outros tempos. As questões do momento não deixaram indifferente esse antigo gosto pela analyse, o commentario do dia. Dahi uma peça satirica contra o Congresso, "Both Your Houses"; outra sobre a perversão da justiça e os preconceitos sociaes, "Winterset"; outra sobre a immoralidade industrialista, "High Tor"; "The Masque of Kings" foi uma peça de scepticismo politico; "Knickerbocker Holiday", uma satira contra os dictadores.

Paul Green é um laureado do

(Continua na 2.ª pagina)

A geração do...

(Conclusão da 1.ª pagina)

lados que têm de se impôr por si proprios. E podemos mesmo dizer que, se não fosse a geração de 1930, a chamada geração da "Presença", que abriu a um largo sector do publico os olhos para o que permanecia ignorado, ainda elles não teriam sequer a celebridade que têm.

E comtudo, nós, escriptores, temos uma grande divida para com essa geração. Eis de facto a estranha verdade: a geração do "Orpheu" só através da "Presença" realizou uma grande parte da sua acção, pela influencia que sobre esta exerceu. Ella foi com effeito a reunião dos artistas mais "puros" que se possa imaginar: porque esses homens pareciam apostados em ser desconhecidos, e levaram o asceptismo da arte até ao absurdo. E foi preciso que outros viessem dar-lhes á obra uma repercussão que elles desdenharam buscar. Não admira pois que quasi só outros artistas tenham sido, durante longos annos, o publico destes homens que, em vida, quasi não deixaram nada de si além do que publicavam raras revistas, quasi todas ephemeras.

Esta geração, não contente pois em fazer todo o possivel para ser desconhecida, ainda teve nas suas proprias caracteristicas, no facto de só ter feito uma plena affirmação de si na poesia, outro obstaculo á sua irradiação até ao publico. Geração sem obras publicadas, geração sem romancistas, sem criticos — que tinha ella a esperar senão a incomprehensão. A sua historia, que os ainda vivos deviam escrever, seria comtudo um dos mais bellos capitulos da "historia moral" da nossa literatura. Que mais bello exemplo do que esse podiam ter todos quantos vieram para a vida literaria depois della, e lhe comprehenderam a lição.

Autores theatraes dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pagina)

Premio Pulitzer de 1927. Realizou, em "The House of Connelly", um estudo psychologico da decadencia da aristocracia do sul. "Hymn to the Rising Sun" e "Johnny Johnson", esta ultima com acompanhamento musical do refugiado allemão Kurt Weil, foram obras de um clima intensamente tragico.

Separando o joio do...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tampouco estou certo, deixaria Antonio Torres de ter uma palavra de animo e enthusiasmo á poesia que exalta e constróe, sadia, patriotica, como é essa que Arnaldo Nunes faz em torno da "Retirada da Laguna":

Foi em mil oitocentos e sessen- [ta
E cinco, na agonia mui violenta
Do verão tropical, a melopéa
Do sol beijando a terra e re- [bentando
O humus em vida, em flor, em [fruto quando
Começou essa tragica epopéa.

E é como debaixo da canicula ardente que, o poeta começa a ver os homens que passam, estuantes, banhados de suor e poeira; a luta titanica do homem contra a natureza da terra em adustão, e que dir-se-ia resurge não como mãe complacente e terna, mas como inimiga do proprio homem; o depois é o desenrolar dramatico da marcha para Miranda — toda uma odysséa de soffrimentos que dir-se-ia é uma apostrophe sobre aquelle pugillo de bravos... Então é como se o inimigo se tivesse acumpliciado com o cholera, o fogo, a fome ceda qual a rondar as passadas dos nossos, sem desfallecimentos, como animados de sortilegios diabolicos. Então é quando o poeta diz:

"Escasseiam os viveres; o gado
Perde-se no atoleiro tresmalha- [do:
E é preciso partir, de animo [forte,
E' preciso avançar, e sem de- [mora,
Uma vez que o terreno não me- [lhora,
E ha pranto já, e fome, e peste, [e morte...

Sob a ronda sinistra da desgraça alcançam Miranda, porém ainda assim é com os olhos voltados para o céo, da terra que lhe foi berço que todos, attonitos, compungidamente contemplam o rosto do bravo coronel Galvão:

"Parece que surri envaidecido
Levando ainda o Brasil no [pensamento:
. . .
O Brasil tão sincero tão hu- [mano
Este Brasil que não se esquece [nunca!"

Entretanto a obra sinistra da morte ainda não attingiu ao paroxismo, e ainda outras vidas rolarão para o inanimado: o guia Lopes, Camisão...

"Ouvem-se os tristes orgãos de [outra esphera
A quebrar o silencio da atmos- [phera,
Espiritualizando a immensidão.
Sobem da terra appellos dolo- [ridos,
Ha por tudo soluços e gemidos,
— E' morto Camisão!"

Morto embora o grande chefe da columna, é todavia ainda o seu vulto que dentro da immobilidade do nada, dir-se-ia, conduz os seus homens para a immortalidade da gloria porque em cada um delles como se renova a coragem: um a um vão caindo pelo caminho, mas a cada corpo que baquéa, como se avigora em todos os que sobrevivem a vontade de vencer! Assim foi que numa demonstração altiloquente de tenacidade, logram emfim os derradeiros remanescentes da columna de Camisão attingir Aquidauna: eram tres mil e agora não vão além de setecentos, porém no peito de cada um delles é que o Imperio vae forjar as armas que derrubariam quatro annos depois o despota do Paraguay!

Quando venho de ler "Retirada da Laguna" — através da versão poetica de Arnaldo Nunes — exactamente quando me detenho em minha velha poltrona, preso por motivo de doença, e onde de ha dias para me distrair ando a separar o joio do trigo (não já se vê sem aquellas mesmas canseiras que atormentaram Ruth na Seára de Booz), a respingar textos de livros bons e máos que entupiam minha mesa de trabalho, se empoeirando, — folgo immensamente sentir que o seu poema teve o dom de ferir minha sensibilidade de patriota e de artista. Numa época em que a poesia rola pelo despenhadeiro do máo gosto a que talvez nem Deus saiba onde ella vae parar — o livro de Arnaldo Nunes afóra o alto poder de me fazer crente de um outro Brasil, tornou-me como orgulhoso delle, confiante do destino que lhe traçaram um dia os herões que se bateram nas fronteiras do Paraguay e do Prata. De resto como forma literaria não tráe ainda na contextura as innovações dessa poesia kilometrica e sem metro que anda por ahi, — agrupamento de palavras sem éco as vezes mesmo sem idéas — que nem sequer rastejam nos calcanhares da "Iracema" de Alencar... O que anda por ahi é o vulgar — sempre a maneira mais facil de fugir a technica do verso, que já ninguem estuda nem sabe — e que com excepções rarissimas poderá algum dia consumir tinta de minha caneta vacumatic, ou me obrigar a urdir uma chronica... Isto eu só faria, creio bem, no dia em que fosse forçado a escrever com cipó camarão, convenientemente sapecado ao calor do fogo. Quem conhece da utilidade dessa especie de benção do nosso roceiro que entenda...

—

N. do A. — Na chronica sob o mesmo titulo desta, "Separando o joio do trigo..." publicada em O JORNAL de 13 de abril ultimo, por um equivoco de revisão saiu: Cemiterio de S. Francisco da Penitencia na logar de Cemiterio de S. Francisco de Paula ou seja de Catumby, onde está inhumado Francisco Manuel da Silva, o saudoso autor do Hymno Nacional.

A veracidade e...

(Conclusão da 4.ª pagina)

adulterada. Se uma sala bailo e exigida pela historia, essa sala com terá todos os elementos basicos da época, mas ao mesmo tempo poderá ter as linhas e o gosto da moda actual. Dessa maneira, dará uma idéa mais familiar, não deixando, porém, de conservar seu antigo aspecto.

Twitchell crê que se Grant tivesse de adoptar a vestimenta peculiar aos Bucks e Corinthians, da prematura Virginia, appareceria tão fantastico, que toda a assistencia se fixaria em sua indumentaria, desinteressando-se naturalmente por sua interpretação. Dahi, affirmar convicto o nosso perito:

— Os assistentes podem sentir a indumentaria, sem realmente a verem. Porque qualquer attenção voltada a objectos estranhos ao proprio espirito dominante da acção de um celluloide de alta envergadura dramatica, ainda que seja para a sua identificação historica, só concorrerá para que não se venha a sentir, em toda a sua imponente unidade psychologica, o que esse film contem de primordial, como interpretação da vida.

Twitchell, que escolheu detalhes para moveis, porcellanas, pratarias e crystaes, tambem creou o guarda-roupa de Grant e Miss Scott nesse grande film da Columbia.

A guerra perpetua

(Conclusão da 1.ª pagina)

segreda! E' a intuição profunda e adivinhadora das mães, é a objecção certeira, sem calculo e sem dissimulação, do camponio, que lança em perplexidade o sophista da politica e o ergotizador das cidades.

Na America ha a superstição do alphabeto e desdenha-se o illetrado, que dos paizes europeus para aqui vem trabalhar. Pois nesses illetrados de Portugal e Hespanha estão as maiores reservas moraes, a continuidade subterranea das patrias, a humildade disponivel das consciencias, que ante uma annunciação nova responde: — "Senhor, faça-se em mim, segundo a tua vontade!" Dava a vida e tudo que ella me ensinou por um desses momentos de beatitude.

* * *

A metaphora, a transposição do sentido das palavras e os artificios da comparação e da analogia, enchem a linguagem humana. Sem ellas, não haveria pensamento, não haveria arte literaria, difficilmente haveria alta communicação social. Pois bem: o extenso reino da estupidez tem no espirito duas raizes profundas e inextirpaveis: a fallacia é o sophisma. A fallacia é um raciocinio deductivo, em que as premissas são apenas provaveis, e o sophisma é uma fallacia tambem, mas construida de má fé.

Se examinarmos a nossa vida social, em todos os seus contactos e em todos os seus rastros sobre a nossa consciencia, durante vinte e quatro horas, ficaremos horrorizado do largo papel que desempenham nelles a fallacia e o sophisma ou, se preferem, a presumpção de boa e má fé — homenagens da nossa hypocrisia ás virtudes da logica. Reputações pessoaes, juizos dos successos, apreciações de todos os actos, ainda os mais respeitaveis e mais escrupulosamente meditados, são construidos com esses precarios materiaes: a fallacia e o sophisma. As duas grandes guerras de 1914 e 1939 foram desencadeadas por sophismas primarios, que não convenceriam um dos taes analphabetos, se em plena liberdade de consciencia se pronunciasse.

O homem não pode viver, não pode dar um passo sobre a bola da terra, sem julgar, sem interpretar, sem optar por este ou aquelle caminho, sem tentar prever. E as muletas, a que recorre nessa perplexidade quotidiana são a inferencia e a presumpção. Mas estas duas indispensaveis operações mentaes facilmente degeneram em fallacia e sophisma, sobretudo quando, como nestes dias, decáe o espirito critico e sobe a confiança no irracional.

Quando Paris...

(Conclusão da 4.ª pagina)

marcações choreographicas enfeitam innumeras sequeiras, dando-lhes um alto valor expressionista.

O enredo mostra uma formosa corista empenhada em attingir o primeiro plano da fama. Emquanto isso, dedicava-se a um joven que a amava ternamente. E quando pensava que jamais teria opportunidade de brilhar e se conformava com a felicidade modesta de um casamento — eis que o destino projecta sobre os seus encantos o jacto forte da notoriedade. Rapidamente ella ascende ao "estrellato". E, como sempre succede, é forçada a sacrificar a gloria pelo amor! A principio soffre immensamente com isso, mas não tarda muito e se refaz. Comprehende que o seu dstino era aquelle. Encher de alegria as multidões que compareciam todas as noites ao theatro. Seu amor era o publico. Não podia devotar-se a um só homem. E emquanto o seu coração sangra, ella vae cantando e rindo sob a luz dos reflectores, animando com a sua graça e a sua brejeirice os "shows" sensacionaes das "Follies Bergères".

A interpretação desse film foi confiada a Arletty, Michel Simon e Jean Louis Barrault, artistas que fizeram, antes do fatidico 10 de maio de 1940, as glorias maiores do cinema francez.

Hoje, que Paris jaz mergulhada no soffrimento, as luzes apagadas, a alegria desapparecida dos labios dos seus habitantes, um film como "Paris em Revista" equivale a uma suave recordação dos bellos tempos que se foram... talvez para sempre...

Ella começou no...

(Conclusão da 4.ª pagina)

fumes e sellos.

Sua descendencia latina é demonstrada pelo lindo bungalow estylo hespanhol que possue e pelo desejo de visitar logares onde se fale o idioma castelhano. Gosta de operas e tambem de sketches radiophonicos. Tem superstição com o n. 17.

Rita, que vimos ha pouco em "Anjos da Broadway", ao lado de Douglas Fairbanks Jr., estará novamente de volta numa comedia agradavel, "A Protegida de Papae", ao lado de Brian Aherne, para satisfazer os "fans", que já são muitos.

LETRAS ESTRANGEIRAS

SOBRE HENRI BERGSON

(1859-1941)

Euryalo CANNABRAVA

— V —

E' necessario, para surprehender o espirito da doutrina bergsoniana, possuir a aptidão de se insinuar no interior das coisas e dos seres. O bergsonismo suppõe essa qualidade fundamental de sympathizar, de se metter no recesso dos objectos para distinguir nelles o que ha de caracteristico e intransferivel, de se pôr de accordo com o rythmo que regula o curso da existencia, de se inserir no amago das formas vivas e na propria substancia do movimento e da duração. O adepto da philosophia de Bergson deve, no inicio da actividade especulativa, despojar-se de todos os preconceitos que nos obrigam a encarar as coisas e os seres sob o ponto de vista exterior. Elle deverá viver uma nova experiencia, uma incomparavel aventura que lhe revele a genese do movimento e da duração, que o faça participar sympathicamente dos gestos, das attitudes e das emoções alheias, penetrando até as camadas mais rarefeitas da vida interior.

Existe, na estructura intima do bergsonismo, uma força virgem, uma seiva vigorosa que nos permittem apprehender essa energia que circula pelo universo, fazendo surgir as formas variadas e mutaveis da existencia. Constitue um dos principaes encantos dessa doutrina a sua extraordinaria flexibilidade, a riqueza de perspectivas e suggestões espontaneas que nos revelam os contornos de um novo mundo, onde a realidade é conhecida directamente, por um impulso natural do espirito que prescinde de quaesquer imagens ou representações symbolicas. Reside nas raizes dessa theoria philosophica uma renuncia sagaz ás categorias intermediarias que se insinuam entre a realidade pura e os processos espontaneos e intuitivos do espirito. O que Bergson conseguiu realizar com a maior clareza foi uma superação dessas concepções meramente intellectualistas, que collocam entre nós e a realidade uma série enorme de funcções ou categorias, cujo principal attributo é complicar o mecanismo da simples apprehensão do mundo exterior. O bergsonismo procurou evitar, dessa forma, a singular contingencia em que se encontra a maioria dos systemas, que é a de operar sobre idéas em vez de operar sobre factos. Não ha paradoxo algum na affirmação de que os philosophos, quando construiam as suas doutrinas, recorriam muito mais aos symbolos e ás idéas do que á experiencia directa. O proprio homem commum, ao elaborar o seu raciocinio, frequentemente julga pensar quanto está apenas reflectindo sobre palavras. Existe até uma certa habilidade, bastante prezada pelos espiritos superficiaes, que é a de manipular conceitos abstractos com perfeito alheiamento da realidade e a de propôr soluções verbaes para os problemas que envolvem a intuição e o sentido das coisas praticas.

Bergson suggere-nos justamente o contrario. E' evidente que a sua doutrina implica, tambem, diversas normas de conducta e que ella se objectiva em um conjunto de regras ou principios de acção. Pode-se falar em theoria e pratica do bergsonismo com a segurança de quem se refere a um systema que se desdobra em pura especulação e em actividade pragmatica ou moral. O adepto do bergsonismo deve possuir, entretanto, a aptidão de sympathizar fraternalmente com os objectos e os seres, de se installar no centro da realidade em vez de adoptar sobre ella pontos de vista relativos, deduzidos da observação e da analyse. Exige-se do discipulo de Bergson a capacidade congenita de se interessar cordialmente pelas coisas, de se transportar ao plano vital dos outros seres e de se diluir na substancia dos elementos e dos corpos que integram o universo. O sentido ultimo dessa philosophia reside, talvez, nesse dom de se entregar fervorosamente á natureza e ao mundo, sem procurar exercer sobre uma e outro a pressão da analyse scientifica e a inutil violencia dos methodos de investigação critica. O bergsonismo exprime uma renuncia aos prazeres puramente intellectuaes, á alegria de conhecer através das categorias do entendimento e ao ascetismo heroico que concentra no raciocinio logico a ultima esperança de devassar os segredos do universo. O que o philosopho deve tentar é uma especie de rompimento com os dogmas do racionalismo frio e imperante, afim de se sentir livre para a aventura unica de penetrar a duração e o movimento que são a propria realidade das coisas.

Cabe ao philosopho a tarefa de se libertar dos habitos contraidos pela influencia da materia, pela necessidade do convivio social e da conversação quotidiana. A contingencia de falar, de expor o pensamento, de se tornar accessivel, de empregar os conceitos e as palavras, que foram elaboradas para attender ás exigencias sociaes e não aos valores da linguagem metaphysica, deturpa o proposito honesto do philosopho de exprimir com simplicidade a sua mensagem. A actividade philosophica envolve, assim, os mais serios riscos, pois todas as formas usuaes de pensar e de comprehender encerram o perigo de irremediaveis desvios. A illusão mora nas dobras do acto perceptivo, insinua-se na estructura do conhecimento e procura substituir o espirito pela materia, o tempo pelo espaço, a intuição pela intelligencia e o movimento pela immobilidade. O ideal especulativo mais elevado é o de nos familiarizar com a realidade, e o de identificar-nos com as coisas simples, os sentimentos puros e as intuições espontaneas que surgem do mais profundo de nós mesmos. A essencia da philosophia, de accordo com as palavras de Bergson, é o espirito da simplicidade. Philosophar é um acto simples por excellencia.

Occorre, aqui, aquella phrase admiravel de Novalis: o philosopho tem sempre a nostalgia do lar. O que elle mais deseja é entrar na intimidade da natureza, da vida e do universo da mesma forma porque penetra em sua propria casa. A sua maior aspiração seria que os problemas especulativos suavizassem os seus contornos asperos ao contacto de nossa força espiritual e, assim como os objectos que nos pertencem, pudessem reflectir o calor e a pressão das nossas mãos. O pensador desejaria installar-se no centro das questões mais arduas da philosophia, da mesma maneira por que se installa em uma commoda "espreguiçadeira" no recesso do seu lar. Elle desejaria encontrar, em vez de inigmas insoluveis, o conforto de um leito macio, a ternura de uma esposa adorada e a segurança da propriedade garantida por todos os meios legaes.

O philosopho, pouco a pouco, se convence de que a maioria dos problemas especulativos denunciam a sua origem puramente humana. São os falsos ou pseudo-problemas que atravancam o caminho da intuição, e que nos illudem com as miragens e os reflexos de uma realidade fabricada pelos habitos, afim de attender aos imperativos da acção.

A primeira tarefa do pensador será a de eliminar os problemas, a cujos termos não corresponde nada de real ou de positivo. Basta o trabalho de enfrentar as questões verdadeiras, as antinomias e as controversias do discurso philosophico, as difficuldades que embaraçam o livre movimento do metaphysico á procura de um punhado de certezas... Não satisfeitos com esses obstaculos quasi intransponiveis, os philosophos armazenam, nos seus celleiros inhabitaveis os productos deteriorados de uma fantasia desordenada, de uma intelligencia superficial e habil em crear soluções apparentes.

A maior parte dos enigmas metaphysicos se pode resolver com o simples enunciado desses problemas em termos justos e adequados. Observa-se uma confusão inicial no proprio acto de formular as questões em debate. Os philosophos não percebem que, muitas vezes, ao expor um thema qualquer, elles o fazem de tal maneira que não poderá haver solução possivel para as duvidas inopportunamente levantadas. Entre as differentes theses sobre o ser, a realidade e o conhecimento não é difficil perceber que nenhuma dellas se propõe a enunciar as premissas, de forma a possibilitar uma solução adequada ou uma comprehensão mais satisfatoria do problema. Antes pelo contrario, em vez de tactear as trevas, de evitar cautelosamente os abysmos insondaveis, os valles profundos, de onde não se regressa mais, o philosopho, em geral, começa se propondo a explicar a razão por que existe o ser ou a lei que impoz ao universo a forma regular e ordenada.

A philosophia não deve nunca se preoccupar com as causas primarias, nem investigar a origem do ser, da desordem e do nada. Dedicar-se a taes pesquisas é condemnar-se á esterilidade, ou ao dogmatismo inalteravel dos systemas que nem conseguem se adaptar á propria natureza e essencia dos problemas que pretendem expor. O simples bom senso, entretanto, depõe, com todo vigor, favoravelmente á eliminação de taes interrogações vãs a proposito da precedencia do ser sobre o nada ou do nada sobre o ser, de taes perguntas e duvidas inopportunas a respeito da existencia de um vazio absoluto, sem contornos, sem limites e que não seria coisa alguma.

Bergson acredita que a representação do nada e da desordem tem valor positivo, pois tanto uma como outra são corollarios da idéa do ser e da ordem, só surgem no nosso espirito em consequencia de uma operação mental que attribue áquellas noções presumidamente negativas um conteúdo concreto e real. Tanto o nada como o cháos primitivo representam, ainda, alguma coisa, traduzem a substituição dos elementos que compõe o todo universal por outros elementos classificados arbitrariamente como negativos e inferiores aos primeiros. No fundo de tudo isso, não se verifica, de facto, uma suppressão, mas, apenas, uma substituição. O que predomina é a falsa concepção de que ha "menos" na idéa do nada do que na noção da plenitude e do ser, e de que ha "mais na idéa da ordem do que na representação do cháos e da desordem. Bergson declara corajosamente que, na realidade, ha um conteúdo intellectual mais rico e complexo na idéa da desordem, do vazio e do nada do que na simples noção da existencia da ordem.

A reflexão critica sobre a obra do bergsonismo leva-nos a caminhos luminosos e incertos. Frequentemente tem-se a impressão d eser victima de um magico poderoso que altera a imagem das idéas e das coisas, afim de transmittir-lhes um prestigio que ellas nunca teriam dentro da ordem natural dos principios racionaes e humanos. Em outras occasiões, esse feiticeiro maravilhoso parece transformar os objectos e o ambiente que nos cerca, vivificar os problemas cortos da metaphysica tradicional, colorir intensamente as paizagens desencantadas do mundo interior e emprestar á creação philosophica, uma sentido esthetico que renova as perspectivas do pensamento esgotado e sem brilho.

Mas se resistimos á attracção dessa arte incomparavel de imprimir ás idéas o relevo e a sonoridade de uma perfeita melodia, o bergsonismo se apresenta sob aspectos bem differentes do que apparentava no calor enthusiastico das primeiras impressões. Occorre, então, a suspeita teimosa de que o philosopho francez sacrificou, muitas vezes, a exactidão á graça espontanea e fugaz, substituindo a segurança pelo effeito artistico e preferindo a amenidade á profundeza.

Não ha nenhuma irreverencia na affirmação de que Bergson soube evitar, com rara habilidade, os themas difficeis e as fórmas excessivamente sybillinas da especulação. Essa abstenção, embora justificavel, deu ao bergsonismo um caracter mais critico do que constructivo, um feitio accentuadamente polemico que o genio do philosopho disfarçou em rectificação necessaria de erros e mal entendidos accumulados pela tradição.

Nada disso, porém, poderá justificar o facto incontestavel de que não existe, no bergsonismo, um systema ontologico, uma theoria do conhecimento e uma doutrina definida sobre o irracional. Essa ultima lacuna, aliás, é tanto mais de se notar quando se attenta em que a defesa da intuição, como methodo philosophico, impõe uma posição clara deante do inconsciente e do irracional. Essas considerações, porém, exigem mais vagar e implicam uma ampla justificação que convem reservar para outra opportunidade.

E' preciso ter sempre em vista, porém, que a refutação de um systma philosophico só póde ser feita com argumentos baseados em uma concepção do mundo que substitua vantajosamente aquella que se pretende destruir. De outra fórma a critica terá, apenas, a importancia relativa de um modesto e quasi inoffensivo reparo...

A PODA DA VIDEIRA

(RESPONDENDO Á UMA CONSULTA)

Por maior boa vontade que se tenha é impossivel, no limitado espaço desta secção, tratar de maneira conveniente, da poda da videira, assumpto que demanda minucias.

A videira é por sua natureza uma planta de grande desenvolvimento.

O excesso de galhos que lança e o desenvolvimento geral da sua vegetação se faz em detrimento da producção, e da qualidade dos frutos.

Por isto a videira cultivada está submissa a um regimen de podas annuaes que tende ao seguinte fim:

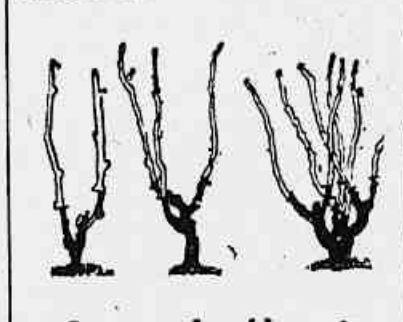
a) Equilibrar a parte vegetativa aerea em relação ao systema radicular da planta.

b) Regularizar a producção da uva, tornar esta producção mais precoce, melhor a qualidade da uva e augmentar sua quantidade.

c) Regularizar o desenvolvimento da videira, dando-lhe formas determinadas, com o fim de não se aproveitar o terreno em que se faz a cultura, como de facilitar os trabalhos culturaes dando de outra forma,

Systemas de póda curta

melhor exposição a vinha para que aproveite com maior efficiencia a acção dos agentes atmosphericos, ar, luz e calor.

Para bem executar a poda é preciso considerar, além do clima e solo, em que ella vegeta, a variedade da videira, o uso que se deseja dar a uva.

Ha duas especies de podas: a secca e a verde; chama-se pode secca a que se faz após o desfolhamento da videira, e a verde, a que se pratica durante o seu periodo vegetativo.

Ambas visam o mesmo fim: o equilibrio physiologico da planta de forma a tomar a sua producção maior e melhor.

A poda secca é de importancia mais decisiva. Ha innumeros systemas de poda cuja descripção daria um respeitavel livro.

Vamos transcrever do "Manual de viticultura" do dr. Celeste Gobbato, a parte em que elle se refere ao assumpto:

Entre os systemas de poda curta, se ennumeram.

"A forma de taça, pyramide, leque", e o "cord o esporonado".

Da poda mixta:

"O latino" ou "Guyot simples" e "duplo", o "Cazenave" e a "latada".

Entre os systemas de poda longa:

O "Sylvoz" e o "raio" e varias outras formas de que estas representam as principaes.

Examinemos os mais convenientes a uma intelligente viticultura brasileira, levando em conta a observação feita ao que se pratica no Rio Grande do Sul. Não esqueçamos, de dizer tambem que a pratica e as provas continuadas de cada poda, particularmente a qualquer localidade viticola, para determinada variedade de vide, serão os motivos determinantes da escolha das melhores e mais aptas podas a empregar futuramente.

"Poda em forma de taça". E' o systema de poda classica dos climas quentes e terrenos aridos, de muitas reputadas regiões viticolas européas, caracterizadas por Pinot e Gamay, em Borgonha, Campane e Costa d'Ouro, na França; Marsaleza e Pugilia, na Italia, e Douro, em Portugal.

Esta fórma é usada até nas regiões septentrionaes, principalmente em terrenos pobres e de collinas; por isso a encontramos em Piemonte, Liguria, Bolonha e em algumas localidades do norte da França. Consiste o systema indicado em levantar a haste 0m,20 a 0m,50 ou mais do terreno, e deixar dois ou mais galhos que se podam a dois, tres ou quatro olhos, segundo a feracidade do terreno e amenidade do clima. Esta fórma synthetisa, pois, numero e grupo de fórmas de poda. Não passaremos todas em revista, tratemos apenas da fórma que em o nosso ambiente mesologico poderá ser adoptada com exito, em diversas localidades, havendo reaes vantagens sobre as outras, sobretudo se o terreno tem falta de agua na estação estival e onde a despesa de supportes é muito elevada.

Poda-se a vide no segundo anno de seu desenvolvimento, deixando quatro olhos em cada um dos galhos, situados mais ou menos a 0m,20 do solo, fazendo no curso da vegetação o despontamento e, successivamente, no 3º anno podando a vide, em que se deixam tres ou mais esporões, com tres ou quatro olhos, conforme seu vigor.

No 4º anno e seguintes deixam-se cinco, seis ou mais esporões, e cada um de tres ou quatro gomos; e quando a vide fôr muito vigorosa, mais um galho comprido que possa vergar em arco.

Nos primeiros cinco ou seis annos, a vide deve ser sustentada com estacas de madeira, canna ou segmento de bambú, mas depois do crescimento da cepa e dada a pequena altura dos esporões, pode manter-se só. Neste caso, quando os brotos são bem desenvolvidos, devemos ligal-os á parte superior da planta. Muito preconizado por Ottavi, o systema alludido daria excellentes resultados na parte arenosa do Estado, em terrenos como só ha no municipio de Porto Alegre. As vinhas podem-se plantar em filas distantes 2 metros uma da outra, deixando espaço de 1m,40 entre vide e vide na fila.

A póda em fórma typica de "taça" chamada de vaso é, ao contrario, formada de uma cepa alta de 0m,20 a 0m,50, tendo quatro ou mais braços em disposição radial, cada um delles fornecido de um ou dois olhos. Esta é a "fórma de taça" prototypica, conhecida "ab antiquo" na Grecia e que com diversos numeros de braços se encontra em Provenza, Orleanese, Herault, na região de Marsala e ainda noutros logares. Este, como o precedente systema, exige supportes nos primeiros annos, dispensando-os depois. (Vide figura.)

Ficaram ahi descriptos pelo tratadista dois typos de póda dos que mais se recommendam, e por nossa vez tivemos ensejo de mostrar que o assumpto comporta, por sua natureza, um desenvolvimento tão grande que só a leitura de uma obra especial será cadaz de ministrar ensinamentos proveitosos.

E. S.

Que fazer para atrair as aves e facilitar sua multiplicação?

Em nosso paiz, o inverno nunca é tão rigoroso que ponha em perigo a existencia das aves. A neve, que na Europa e nos Estados Unidos, em suas regiões mais septentrionaes, recobre a vegetação e mata os insectos, aqui nunca afflige o passaro e nossas geadas são passageiras, não matam as aves durante alguns dias, apenas fazem minguar o alimento. Por esta razão, estamos dispensados de armar abrigos e proporcionar alimentos aos passaros, durante o inverno; não ha razão biologica para imitarmos, neste sentido, o que se faz alhures, onde as condições climaticas são diversas.

De outros modos, porém, podemos ser uteis á população alada, cujos serviços nos convém. Queremos que comam insectos, e por isto mesmo não devemos habitual-os á malandragem, offerecendo-lhes pratos feitos, grãos accumulados, para serem bicados sem mais trabalho. Nem os passaros permanecem nos logares em que haja alimento abundante, mas onde encontrem o conforto que lhes é indispensavel; socego e facilidade para a nidificação.

Assim, o que temos a fazer, para attrair as aves e facilitar-lhes a multiplicação, póde ser resumido nestas duas normas:

a) Protegel-as contra seus inimigos;

b) Facilitar-lhes abrigos, onde possam nidificar.

Analyzemos, por alto, as providencias adequadas, comprehendidas por taes normas.

a) Quaes os inimigos das aves? O estilingue, a espingarda, o alçapão, o homem, emfim. O mal causado por aquelles instrumentos é muito maior do que a criança pensa quando, ás vezes, a consciencia lhe dóe, durante uma prelecção carinhosa e adequada, que seus mestres lhe façam.

São poucos os passaros que as crianças matam, de facto; mas muitas vezes a pedra ou o chumbo fére apenas de leve, e sempre assusta. Que acontece então? O passaro, esperto, percebe que está sendo perseguido; comprehende que ali não tem segurança, e por isto, foge para zonas onde viva mais socegado. Mas lá, neste retiro, tambem já estão outras aves, e então haverá ahi a superpopulação, com as decorrentes difficuldades, e lá, onde a criançada judiou dos passaros, não haverá quem cate os insectos e as lagartas damninhas.

Se, ao contrario, os passaros percebem que são bem vistos, elles se tornam menos ariscos, e ahi será seu paraiso e haverá multidão delles, e todos se põem a trabalhar, catando insectos e cantando, como que agradecidos.

Ha outro grande inimigo dos passaros: é o gato. Quem não viu como os gatos são mestres em passarinhar? Os passaros adultos escapam mais facilmente a essa perseguição; mas os filhotes implumes são indefesos e os gatos sobem pelos troncos, até os ninhos; os passarinhos novos, que apenas ensaiam o vôo, estes quasi sempre são victimas do seu encarniçado inimigo.

E quem é que acredita que os gatos caçam ratos? O gato quer a comida que lhe dão na cozinha, ou então vae roubar ou passarinhar. As revistas de "Protecção ás Aves" estão cheias de desenhos, que ensinam a fazer a melhor armadilha para caçar gatos.

b) Os passaros, quando chega a época da postura (fins de agosto e de setembro em deante) procuram recantos socegados, para ahi construirem seus ninhos. Algumas especies, como a corruira e as andorinhas, gostam de nidificar entre as telhas. Outras querem troncos de arvores, em cujas bifurcações assentam o ninho. O tico-tico prefere arbustos, emmaranhados de hera, roseiras trepadeiras, grinalda de noiva e vegetação semelhante. Outras aves só sabem construir o berço do filhote em arvores de certo feitio e não se adaptam a outras, que não preenchem certas condições lá a seu gosto.

Esse capitulo, no conhecimento da ecologia especializada das nossas aves, ainda está quasi todo elle por estudar. Bastará citar um exemplo, aliás dos mais typicos. As andorinhas européas fazem seu ninho todo elle de barro e só nessas casas sabem criar os pintainhos; as nossas especies, conquanto muito semelhantes áquellas, constroem ninhos de palha. O nosso "joão de barro", sim, é oleiro, mas não sabemos se aceita casas artificiaes, semelhantes á sua, que ponhamos á disposição desse activo destruidor de insectos. Tempo virá em que todas estas questões concernentes á nossa fauna estarão bem conhecidas por quem deve cuidar da protecção ás nossas aves e então, sim, será facil dispensar-lhes todas as attenções necessarias ao seu bem estar.

Mas o principal é que haja socego, pouco barulho e nenhum gato!

Quando, durante o anno, o passaro percebe que as crianças e os homens em geral não lhe querem mal, elle torna-se menos arisco e então pode-se-lhe observar o mimoso trabalho, desde que se não façam movimentos bruscos, ficando o observador um tanto arredado do logar do ninho.

I. Y.

Devemos proteger os sapos

Eurico SANTOS

Já vimos quão uteis são os sapos em geral, porém nenhum se iguala ao cururu' e tanto assim que outros paizes o têm importado como elemento indispensavel á luta biologica contra os inimigos das plantas cultivadas.

Gonzalo Merino, ao tratar da introducção de Bufo marinus nas Philipinas, cita o seguinte facto: Que ao visitar os cannaviaes da Sugar Planters Association, de Hawaii, viu estes gigantescos sapos e soube dos entomologistas da empreza que elles os importaram para limpar as plantações de pragas e ahi se reproduziram á vontade. Obteve 28 exemplares e os levou para as Philipinas aonde chegaram depois de uma viagem de 19 dias, tendo apenas morrido dois!

Actualmente estão sendo criados em grandes cercados de téla de arame, com tanques rusticos e terras alagadas, com esconderijos e plantas afim de serem reproduzidos para distribuição aos lavradores.

Este sapo tinha sido introduzido em Porto Rico em 1920 e deu con[illegible] de M. D. Leonard — de um bezouro que na phase de larva — ali considerado como a maior praga da canna, 'como o "pão de galinha" dos nossos cannaviaes do Norte. Em Porto Rico, o sapo gigante achou condições tão favoraveis para a sua reproducção, ao ponto de ser agora encontrado em toda a parte como se fosse um sapo indigena.

O cururu' foi tambem introduzido em Bermuda e Barbados com exemplares vindos do Brasil. No Hawaii, importado em 1932, com 4 lotes, foram elles soltos nos cannaviaes quasi immediatamente — pois, bem, apenas cinco mezes depois já tinham sido observados filhotes de sapos nas lagoas das plantações. Sua reproducção rapida facilitou a possibilidade de se attender aos pedidos dos lavradores das zonas vizinhas, assim como aos de pessoas de fóra, como por exemplo, o Ministerio da Agricultura das Philipinas.

Segundo noticia a Revista "Cuba Agricola" vol. II, nº 9, a Estação Agronomica de Santiago de Las Vegas, de Cuba, importou uma partida de 14 exemplares de sapos cururu's com o fim de propagal-os no paiz.

Um especialista, que examinou o conteúdo do estomago de 301 desses sapos, verificou que 51% do alimento total era composto de insectos nocivos á agricultura, 42% de insectos indifferentes e 7% de insectos beneficos (1).

Quem deante de tamanhos prestimos sacrificará um sapo para obter pela sua pelle magros tostões em troca de tão grandes beneficios que o animal vivo póde prestar á agricultura?

O Codigo de caça, em seu artigo 34 estabelece:

"O negocio com pelles de amphibios anuros (sapos, rãs, pererécas) de lacertilios e de cobras mansas não será consentido, salvo se taes pelles provierem de criadeiros construidos de accordo com as instrucções da Divisão de Caça e Pesca e que tenham o respectivo registro nessa repartição, ou se forem originarias de regiões do paiz onde, a juizo do Conselho, haja conveniencia em consentir nessa actividade".

(1) — Leodard, M. D. (Insular Experiment Station, Rio Pedras, P. R.) Notes on the Giant Toad, Bufo marinus L. in Puerto Rico — Jour. of. Scon. Entom. vol. 26, nº 1. P. 67-72 — Fev. 1933.

(Excerpto da obra em elaboração: "Amphibios e Peptis do Brasil").

Fugiu da ilha do...

(Conclusão da 4.ª pagina)

fuga da Ilha do Diabo. No dia da execução do arrojado plano, arrojado porque nunca ninguem fugiu com vida da terrivel prisão, seu companheiro é morto e Verlaine, baleado, é dado como morto tambem.

Annos depois, apparece elle em Paris, como actor, com nome trocado.

O enredo do film "Melodia Tragica", com Merle Oberon, versa sobre a vida deste heroe. E' um film de movimento e acção, com uma pleiade de artistas que nos proporcionam momentos de grande sensação, em um film que nos fala sobre um dos mais terriveis presidios do mundo: a Ilha do Diabo.

Para evitar a doença do tomateiro

A Directoria de Estatistica e Publicidade, do Ministerio da Agricultura, transmitte a seguinte nota que lhe foi fornecida pela Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal:

"Contra as doenças que prejudicam o tomateiro no Brasil, causando a podridão dos frutos, a variola e outros symptomas, devem ser observadas as seguintes recommendações geraes:

1º — Usar sementes seleccionadas, provenientes de tomateiros sãos.

2º — Desinfectar as sementes, para maior garantia, collocando-as num pequeno sacco de panno ralo e submergindo-as numa solução de sublimado corrosivo (veneno), a um por mil, por 7 a 8 minutos, em vasilha de madeira ou louça; pôr o sacco em agua corrente para eliminar o desinfectante e espalhar as sementes para seccar á sombra.

3º — Fazer os viveiros em sólo não préviamente usado para a cultura do tomate. Sendo necessario, fazer a esterylização do solo por meio da formalina, a um por cento, applicada com um regador, á razão de 45 litros da solução para cada metro quadrado. O solo é depois coberto com uma lona durante dois dias, para a completa efficacia do tratamento.

4º — Tratar as plantinhas no viveiro com calda bordaleza, a 0,5 por cento, fazendo duas aspersões com o intervallo de dez dias. Após a transplantação, aspergir de 15 em 15 dias, com calda bordaleza, a um por cento, usando um bom apparelho aspersor e molhando, tanto por cima, como por baixo.

5º — Fazer a rotação da cultura, isto é, não cultivar o tomateiro em terra já plantada com esta solanacea no anno anterior. Como culturas alternantes, servirão as hervilhas, os feijões e outras leguminosas, as gramineas forrageiras, etc.

Repetir Um...

(Conclusão da 4.ª pagina)

que assignalava os grandes momentos.

Só agora, muito recentemente, com a minha actuação em "O dia é nosso" — é que conheci, de facto, o verdadeiro papel do director. O novo celluloide brasileiro, cujo argumento e direcção pertencem a Milton Rodrigues — foi para mim uma verdadeira revelação.

Percebi então como é realmente formidavel o trabalho constructivo da direcção. Não ha nada num film — uma lagrima, um sorriso, um gesto rapido — que não seja, por assim dizer, uma creação do homem que dirige. E' delle o rythmo do celluloide, a unidade, força lyrica e dramatica. E tudo isso só se consegue penosamente, estudando cada gesto, compondo cada scena com um rigor e uma minuciosidade incomparaveis, fatigando a imaginação num incessante esforço creador.

Todo o mundo conhece a tortura literaria, e Flaubert — o velho Flaubert — é um exemplo. Elle, com effeito, construia o seu estylo com uma paciencia sem limites. Ás vezes, perdia noites por causa de uma unica pagina; levava horas atrás de um adjectivo justo, impeccavel, definitivo. Mas o trabalho da direcção cinematographica não é menos lento, laborioso, atormentado. Qual um Flaubert da imagem, exhaure todo o impeto de sua fantasia na composição de uma infima scena. E conhece a angustia — que Flaubert não conhecia — da scena repetida uma, duas, quatro, seis, dez, quarenta vezes, até attingir o maximo do realismo, da naturalidade. Na filmagem de "O dia é nosso", por exemplo, aconteceu um facto bem expressivo: um beijo teve de ser repetido 25 vezes, e só na vigesima quinta vez é que convenceu a direcção. Isso é ou não é tortura flaubertiana?

O peor é que o grosso do publico não comprehende esse monstruoso esforço.

Hoje o soneto, a ode, a rima, são desvalorizados. O publico só é sensivel á poesia do cinema, ao lyrismo que é proprio e inalienavel da setima arte. E se ha essa poesia da imagem — então convenhamos que o grande poeta moderno é o director.

Actuando em "O dia é nosso" aprendi que são bem grandes as possibilidades do cinema brasileiro. Milton Rodrigues soube fazer um film todo harmonico, com um "cast" em que sobresaem Genesio Arruda, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Pinto Filho, Roberto Accacio, Jaunir Martins, Ferreira Maia e outros. Os dialogos são de José Lins do Rego.

CORRESPONDENCIA

FABRICO DOMESTICO DE PAPEIS PEGA-MOSCAS

A. P. T. — Engenho de Dentro — Escreve-nos:

"Tendo feito este anno uma temporada de aguas e outra de descanço no interior de Minas, quiz comprar uns papeis que ha para agarrar moscas e que se compram nuns tubos-caixas de papelão. Não foi possivel adquirir um sequer, porque não os havia em varias cidades onde os procurei e até havia quem não sabia o que era.

Como talvez não seja difficil fazer o preparado, agradecia a fineza de me dizer, se souber, como será feito, pois quando não houver os papeis, pode haver os ingredientes e assim se remedeia."

Resposta. — Facilmente poderá fabricar esses papeis por baixo custo.

Ponha 900 grs. de breu em meio litro de oleo de ricino, aquecer com cuidado para que o fogo não entre na vasilha. Logo que obtenha uma massa pegajosa, vá applicando, com um pincel, enquanto quente, em papeis de jornal.

Essas tiras são então dispostas nos logares frequentados pelas moscas.

E. S.

GASTRITE DOS CÃES

Julia J. — Villa Rosaly — Escreve-nos:

"Possuo uma cahorrinha policial, de poucos mezes e não sei qual alimentação que possa dar, pois alimento-a de leite de vacca, porém, ella está sempre passando mal dos intestinos e recusa algumas vezes o leite.

O que devo fazer?"

Resposta — Muitas vezes é sufficiente um regimen dietico energico, como seja a dieta absoluta durante 12 a 24 horas, administrando-se uma lavagem pouco abundante de agua fervida (150 grammas, mais ou menos) em temperatura moderada, cada 2 horas, afim de remediar a falta de agua e entreter a funcção urinaria. Quando a intolerancia gastrica não é absoluta ou só se quer reduzir a actividade digestiva e as fermentações intestinaes, aconselham-se as seguintes dietas: lactea, hydrolactea, aquosa — bebidas nutritivas — como as decocções de cereaes, de legumes seccos, cozimentos de legumes, etc.

A titulo de elucidação, vejamos como se preparam algumas bebidas nutritivas:

Decocção de cereaes — Cose-se durante 3 horas em 2 litros de agua, uma colher das de sopa dos seguintes grãos: trigo, centeio, aveia, cevada e milho. Filtra-se em panno branco, juntando-se caso seja necessario, agua fervida para completar meio litro.

Cozimento de legumes — Ferve-se durante 3 horas, em 3 litros de agua, 150 grammas de cenouras, 125 grammas de batatinhas, 50 grammas de nabos, 40 grammas de hervilhas e feijão seccos. Filtra-se em panno branco, ajuntando 5 a 10 grammas de sal de cozinha.

Decocção de legumes seccos. — Coser em 3 litros d'agua, durante 3 horas, 30 grammas dos seguintes grãos: trigo, cevada, feijão, hervilhas seccas e lentilhas, juntando após a filtração em panno branco, 5 grs. de sal.

Cozimento de hervas — Coser durante uma hora em fogo brando, em um litro d'agua, 40 grammas de folhas frescas de azedinhas, 20 grammas de folhas de alface, 10 grammas de cerefolho, juntando ao liquido filtrado em panno branco, 2 grammas de sal e 5 grammas de manteiga fresca.

Outras vezes para obter a cura, basta mudar totalmente a alimentação, dando pequenas e frequentes rações de carne crua.

Caso não ceda, communique-nos.

O. S. B.

FENAÇÃO DO CAPIM RHODES

ALVIANO DE SOUZA — Monção, escreve-nos:

"Possuo bons pastos de capim gordura e de capim Rhodes, que me aconselharam como boa forragem.

Desejando fenar um pouco de forragem, não sei qual dos dois será preferivel.

Venho pedir um conselho".

Resposta — Num estudo feito em São Paulo sobre o valor do freno do capim Rhodes, lê-se o seguinte, que elucidará a sua consulta:

"O feno do capim Rhodes possue o maior valor-amido. O indice proteico do Rhodes tambem é maior. Nestes termos o Rhodes poderá valorizar mais os nossos rebanhos, fornecendo aos animaes principios nutritivos de alta digestibilidade em elevada quantidade.

Entretanto, é natural que nem o Rhodes serve para criação de animaes novos, utilizado só, como tambem não esperaremos grandes resultados do capim Rhodes na producção leiteira ou de lã, porque os animaes novos, os leiteiros e os ultimos mencionados exigem maiores porções de proteinas digeriveis do que o Rhodes lhes poderá fornecer. Por isso devemos completar as rações destes animaes com forragens de coefficientes proteicos maiores e fornecendo-lhes, juntamente com o Rhodes, o valor nutritivo e as proteinas das suas exigencias. Podemos para taes fins imaginar tambem uma cultura mixta de capim Rhodes e de alfafa ou trevo, que deveria fornecer um feno de maior teôr relativo em proteinas, favorecendo mais a criação e a producção animal. Consideramos aqui, entretanto, que o feno de capim Rhodes é uma boa forragem na engorda dos ruminantes, satisfazendo por si só as exigencias destes animaes. Pelo seu coefficiente proteico 10 o catingueiro tambem serve para taes fins, porém em maiores quantidades ao passo que o Rhodes póde alcançar, com a metade das quantidades, os mesmos resultados."

BICHEIRA NAS ORELHAS DOS PORCOS

JACYNTHO? — Campos Novos, escreve-nos:

"Possuo um lote escolhido de Duroc Jersey e para identifical-os marquei as orelhas, mas isso tem sido motivo de um trabalhão para combater as bicheiras.

Que devo fazer para, após o córte, evitar ou afastar as moscas?

Resposta — Proceda da seguinte fórma. Antes de cortar a orelha lave-a com abundante agua e sabão. Seque-a e após pincele com iodo.

Feito o córte torne a passar iodo e a seguir proteja o córte com uma camada de alcatrão.

Não conheço outro meio de evitar as bicheiras.

E. S.

ENVENENAMENTO DOS CÃES

ANONYMO — escreve-nos:

"Um vizinho, por implicancia ou maldade já me envenenou um cão, que morreu.

Julgo que se trata de strychnina.

No caso de apparecer outro animal envenenado que devo fazer para salval-o?

Dizem-me que ha nada que seja capaz de salvar um cão que tomou strychnina.

Peço urgencia na resposta e ao mesmo tempo a indicação de um livro sobre tratamento das doenças dos cachorros.

Resposta — E' preciso acudir com urgencia. O primeiro cuidado será fazer o animal vomitar.

Deve, pois, ter em casa apomorphina, na seguinte fórmula:

Chlorhydrato de apomorphina — 3 a 5 cents.

Agua distillada — 3 a 5 cc.

Digo 3 a 5 centigrammos porque não sei o tamanho do cão. Um cão de tamanho médio 4 cents. e um grande 5, um pequeno, e agua distillada na mesma proporção.

Usa-se em injecção hypodermica.

Conviria tambem dar uma dóse de oleo de ricino, 40 grs.

Tudo ao começo. Basta já o animal estar tetanizado pela acção da strychnina para não poder mais engulir o oleo.

Não convém em tal caso forçar.

O antidoto da strychnina é o hydrato de chloral, mas só o veterinario poderá usal-o em injecção endovenosa.

Poderá empregar, mais facilmente uma injecção hypodermica de iodeto de potassio, 10 centgs.; agua distillada, 25 centgs.

Por vezes é necessario recorrer á respiração artificial.

Com uma seringa de borracha, injecte ar nas narinas.

Obra sobre cães, seu tratamento, hygiene, alimentação, doenças, etc., indico-lhe o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, vol. de 500 ps., preço 15$000. Pedidos ao "O Campo", rua São José, 52, 1º andar, Rio.

E. S.

Claudette Colbert beija Ray Milland mil vezes em "Levanta-te meu amor". Teriam sido uma tortura os ensaios ?

REPETIR UM BEIJO 25 VEZES... E' TORTURA

De OSCARITO
(Artista do palco e da téla)

O PROBLEMA do successo em cinema não é tão complexo como pode parecer, á primeira vista. Quasi sempre é uma simples questão. Um galã ou uma amorosa de momento decretam "récords" mundiaes de bilheterias porque a maioria absoluta do publico está convencida, em definitivo, que cinema é ainda o artista, é a "mocinha", o "mocinho". O popularissimo cynismo de Clark Gable, o parcial nudismo de Dorothy Lamour, o lyrico estrabismo de Norma Shearer — são factores decisivos de exito. Ponham Clark Gable numa fita e o successo será fatal, mesmo que a producção seja artisticamente inexpressiva, de uma banalidade hedionda.

Com essa obcessão do "mocinho" e da "mocinha", o "fan" é systematicamente insensivel á arte que uma pellicula possa conter, aos seus symbolos e á poesia que ella procura exprimir com a poderosa linguagem cinematographica. E só mesmo uma limitada élite tem um pensamento para o director.

E, no entanto, elle é, de facto, o poeta de cada film, a intelligencia coordenadora, o homem que realiza todo o lento e torturado esforço de construcção que um film requer. Aliás, pouquissima gente — refiro-me ao "fan" commum — tem uma vaga idéa do que seja fazer uma fita, construil-a e realizal-a, forjar a atmosphera poetica em que ella se desdobra.

Como todo o mundo, eu era cem por cento a favor do artista. Quando me referia a "Aconteceu naquella noite...", só pensava em Clark Gable e Claudette Colbert. "Maria Antonieta" era Norma Shearer e só Norma Shearer. Nem por um momento eu pensava na direcção, na sua finura, no lyrismo que ella difundia pelo film, na intensidade

(Continua na 3.ª pagina)

Contando aos "Fans" de 1941 um Romance de 1789...

De Wal de TORRES

JA' se tornou quasi moda accusar Hollywood de exaggeradas liberdades nos seus films que reproduzem obras classicas da literatura ou biographias de personagens famosos na historia. Até certo ponto, ha razão nisso visto termos visto ultimamente peliculas de caracter historico em que o argumento foi muitas vezes um meio forçado de expor ao publico aquillo que lemos nas paginas das monographias mais serias e dos autores mais abalisados. Ainda é recente o caso de uma producção de certa empresa, em que o titulo cinematographico foi dado como por engano, visto este encerrar factos mais conhecidos como sendo da vida de outro celebre personagem, e que talvez o productor e o director tenham aproveitado julgando que assim fariam revelar o seu trabalho. Este celuloide foi prohibido nos cinemas americanos (porque feria de certo modo a historia do paiz) e assim, o que recebeu foi o que merecia: o fogo, e nem sequer póde ser visto pela imprensa cinematographica.

Mas, honra seja feita, Hollywood tem guardado com o maximo escrupulo a guia do original. Basta que ao thema não falte o elemento interesse para presenciarmos obra verdadeira e fielmente historicas, de um tempo a esta parte. O que muitas vezes se faz é accrescentar coisas e detalhes accidentaes, mas não se toca no fundo essencial. O que é original, é respeitado sobre todas as coisas.

A proposito podemos citar "Orgulho", versão de "Price and Prejudice" o famoso romance de Jane Austen. Um film que em todos sentidos é um primor de execução, a reproducção perfeita de um romance que foi escripto em 1789 mas cujas situações são identicas a muitas e muitas de hoje. No elenco, um desfile de artistas como Laurence Olivier, Greer Garson, Maureen O'Sullivan, Edna May Oliver, Mary Boland, Karen Morley, Ann Rutherford e outros nomes de valor. Essa preciosa historia, cheia de bregeirice e encanto, ainda na epoca em que vivemos, quando as moças tumam a torto e a direito e bebem "cock-tails" complicados, continua sendo tão interessante e deliciosa como outrora.

A adaptação do romance foi feita com insignificantissimas alterações impostas todas ellas pela vantagem e necessidade de condemnar setecentas e tantas paginas de um livro no tempo normal de duração de uma pellicula. Mais: os adaptadores — Aldous Huxley, o autor de "Contraponto", e Jane Murfin — eliminaram com habilidade detalhes que, apezar de seu encanto, tornavam lento o desdobrar das scenas. Mas esses pequenos vacuos, produzidos pelas eliminações, ficam completamente cobertos com o dialogo. Por exemplo: no celuloide se descreve com algumas poucas, mas bem escolhidas palavras, o longo episodio original em que a meiga Elizabeth Bennet (Greer Garson) vae pela primeira vez, em companhia dos paes, á casa de Darcy (Laurence Oliver), e quando vê, radiante, que este podería bem ser um marido dos mais interessantes que pudesse achar, e dos mais bem dotados.

A historia em si permanece fundamentalmente intacta, já que as unicas mudanças feitas foram creadas simples e unicamente com o intuito de reduzir a narrativa a um tempo determinado pela projecção. Os dialogos foram recortados aqui e ali, deixando margem directa para o ponto de discussão. O cavalheirismo e elegancia de linguagem, proprios naquella epoca romantica, e que indispensavelmente tinham que ser conservados no film, obrigaram os adaptadores a ser precavidos, afim de que os protagonistas não parecessem typos ridiculos aos olhos dos "fans" de hoje. Todavia, Melville Cooper repete esta phrase que Jane Austen poz nos labios de Collins: "As fadigas da viagem desapareceram por completo ao calor de vossa hospitalidade". Cooper representa o papel de um comico, e se o publico ri dessa linguagem tão rebuscada, esse é precisamente o fim desejado que se terá conseguido.

Os costumes, então, com as suas reverencias e mais etiquetas, foram conservados fielmente. O productor, assim como o director e os adaptadores convieram em que o publico de hoje, ainda o grosso publico, poderia muito bem dar conta de que a vida não é senão um jogo e deve ser jogada de accordo com as suas leis naturaes. Nos dias em que se escreviam romances como "Orgulho", as formalidades de sociedade eram por demais rigidas. Os ricos podiam ter amantes a valer, e podiam entregar-se a demasias no comer e no beber, porém a gente da classe media, que é a que a obra descreve, tomavam as questões moraes com muito mais seriedade.

Por isso é que, quando Ann Rutherford e Hearther Angel ficam um pouquinho tontas, como resultado de alguns copos de vinho que tomaram em certa festa, Oliver se mostra assustado. E quando Ann foge com Edward Ashley, a familia se sente tão humilhada que acha que não póde viver por mais tempo naquella localidade.

Naturalmente, a juventude moderna julgará tudo isso um pouco fora da razão. Mas, depois de tudo, como os habitos eram então muito mais rigidos que hoje, era mister conserval-os na pelicula. Dessa forma a acção resulta até certo ponto mais interessante, pois distende o "jogo da vida" além da ambição commum e torna-a mais difficil de ser jogada.

Nem tudo era prohibição, entretanto. Aos casaezinhos de namorados era dado de quando em quando um passeiozinho pelo jardim, mas jamais ninguem suspeitaria nem de leve que elles pretendessem esconder-se por entre os arbustros de folhagens. As damas bebiam vinho, coisa considerada como simplesmente natural, porém um beijo era promessa de casamento, que deveria ser cumprida á risca. E' logico suppôr que nenhum joven se atreveria a pedil-o ou roubal-o, sem antes ter feito o juramento formal de acarretar com a consequencia...

Greer Garson foi, primeiro, a "leading-lady" de Robert Donat em "Adeus, Mr. Chips!". Agora ama Laurence Olivier em "Orgulho", A esposa de Mr. Chips de namoro com o marido de Rebecca...

Muita gente lastima a falta de humanismo no cinema americano... Será que não conhecem Rita Hayworth ?

ELLA COMEÇOU NO "INFERNO"

De Kitty DAN

FILHA de um dos mais famosos dansarinos de Hespanha, Eduardo Cansino, natural de Sevilha, conhecida celebridade nos palcos americanos, e de mãe americana descendente de irlandezes e inglezes, Rita Hayworth, nascida em Nova York, é a mais velha de tres irmãos: Eduardo Cansino Jr. e Vernon, agora estudantes em Los Angeles. Tem um tio, Vinton Hayworth, celebridade radiophonica.

Educou-se em escolas publicas e particulares de Nova York e Los Angeles. Quando criança, adorava o basketball e fazia parte de um team. Estudou dansa sob a orientação de seu famoso pae, começando nos 6 annos, e aos 14 dando o seu 1º espectaculo profissional. Seu pae queria tornal-a dansarina e sua mãe desejava vel-a actriz. Sua primeira apparição e o primeiro salario que recebeu foi no Cathay Circle Theater, em Los Angeles.

Miss Hayworth, então "Rita Cansino", attraiu a attenção de Hollywood, quando dansava com seu pae no celebre Agua Caliente Hotel. Sua primeira actuação, o começo de sua carreira cinematographica, foi em "O inferno de Dante" em 1935. Nesse mesmo anno appareceu com Warner Baxter em "Under a Pampas Moon" e teve sua primeira importante actuação em Charlie Chan no Egypto, ao lado do fallecido Warner Orland. Outros de seus films: "Paddy O'Day", "Meet Nero Wolf", "Criminals of the Air", etc.

Joga tennis, ping-pong e gosta de corridas de cavallo e partidas de tennis. Conserva sua linda plastica, praticando a dansa. Colleciona per-

(Continua na 2ª. pag.)

Um aspecto da "Ilha do Diabo"

FUGIU DA ILHA DO DIABO

De Lazaro RODRIGUES

MUITO se tem escripto sobre a Ilha do Diabo, a tenebrosa prisão franceza, perdida no oceano.

No presidio famoso, a lei é severa e inflexivel. O homem não tem direitos; só tem deveres. Passa a vida em trabalhos forçados, sob a chuva e o sol, cavando terra, abrindo vallas. Quando um condemnado fraqueja, ali está o feitor de chicote em punho, a castigar-lhe as espaduas nuas.

Ali, o alimento é fornecido em grandes "caçambas", sem a minima hygiene nem confor:.. Ali, os direitos do homem são absolutamente relegados.

Da Ilha do Diabo, a fuga é considerada impossivel, porque a numerosa guarda tem pleno direito de matar. Por isso, ninguem ainda fugiu com vida do terrivel presidio, senão Paul Verlaine, um rocambolesco personagem da historia.

Paul Verlaine nasceu a 7 de março de 1862, em Nantes. Filho de paes pobres, pescadores, criou-se até 12 annos, como todos os meninos da classe dos trabalhadores francezes.

Aos 12 annos, faltavam-lhe os paes, ficando assim Verlaine sem ter quem o encaminhasse na vida. Foi recolhido, por um frade, ao convento de Nantes. No convivio com os religiosos, instruiu-se e fez-se musico, com muitas aptidões para a composição. Aos 20 annos abandonou o convento.

Sem pratica da vida e jogado nas miserias de um logar pobre, Paul Verlaine vae a Paris, alugando um quarto numa pensão onde reside uma linda joven, que logo se enamora de Verlaine. Seus dias felizes do convento haviam passado, agora elle lutava com mil difficuldades.

Suas composições, cheias de arte e talento, não lograram venda porque elle não tinha nome. E' obrigado, então, para não passar fome a cantar em um café, onde conhece uma grande e rica actriz, que o attrae. Vem a casar-se com esta rica joven, que vivia no seio da mais alta sociedade.

Com o nome da esposa e seu talento, suas composições foram aceitas e sua fortuna foi rapida. Entretanto, seu casamento não fôra baseado em um solido amor por parte da esposa, que não quer deixar a vida bohemia que levara até então. Ella não abandonara os antigos companheiros de noitadas alegres, e fizera, mesmo, de um delles seu amante.

Verlaine assassina, então, o amante de sua esposa e é condemnado ao degredo na Ilha do Diabo.

Após longos annos de trabalhos forçados, na prisão, elle compõe uma melodia, que é o resultado do tinir das correntes pesadamente arrastadas pelos condemnados, os gemidos dos feridos e os ais dos chicoteados.

Na prisão, Verlaine conquistou um grande amigo, com o qual planejou e executou a mais sensacional

(Continua na 3.ª pagina)

A VERACIDADE E A FICÇÃO NOS AMBIENTES

De LUCK

O PROBLEMA dos films é a indumentaria.

Assim diz Waldo Twitchell, um dos mais habeis e experimentados pesquisadores da questão em Hollywood.

— A platéa poderá approvar os actores, não suas roupas — explica Twitchell —, mas o guarda-roupa de um film é tão importante quanto o seu elenco.

Twitchell foi o homem a quem o productor-director Frank Lloyd confiou o trabalho de desenterrar tudo quanto se relacionasse com a vida na velha Virginia, antes dos Estados Unidos alcançarem sua independencia. O que elle descobriu, então, será mostrado na 1ª producção de Lloyd para a Columbia Pictures, "Flamma da Liberdade" (The Howards of Virginia), que nos faz volver a um passado glorioso, mente complicado e que tem Cary Grant e Martha Scott como principaes interpretes, seguidos de Sir Cedric Hardwicke, Alan Marshall e Richard Carlson.

Por ser Lloyd grande apreciador da exactidão dos detalhes essenciaes ao bom nome da 7ª arte, Twitchell absorveu-se em volumes mofados antiguidades e assumptos esquecidos. Quando emergiu, através de uma pilha de documentos amarellados, foi para apresentar uma breve e sabia dissertação sobre vestimentas:

— A indumentaria é o mais importante detalhe em um film, principalmente quando se trata de uma reconstrucção historica. Não porque possa ser fielmente copiada, mas porque pode ser desastradamente

(Continua na 2ª pag.)

Martha Scott e Cary Grant em "Flamma da Liberdade"

QUANDO PARIS ERA A CIDADE LUZ

De Henry OTTEN

Paris era então a capital do mundo ! A Cidade-Luz esplendia na loucura multicolor dos annuncios e dos seus grandes "magazines". Não havia ainda a ameaça de aviões cortando os céos parisienses. A população pensava no Prazer. Parecia viver para a eterna alegria dos sentidos. Nem de leve presentia o trabalho subterraneo que levaria, um dia, á derrocado todo aquelle monumento de côres vivas.

Nessa época que anda não muito distante no calendario, Paris era o centro, o iman irresistivel que attraia todos os desfrutadores dos gozos do mundo. Predominavam então os grandes "music-halls", os theatros onde formosas mulheres exhibiam os seus corpos nús para satisfação dos odlhares famintos de todos os pontos da terra.

"Follies Bérgeres" era o grande cartaz, o ponto focal da cidade mais libertina do mundo !

Seus numeros famosos, suas coristas de plastica perfeita, a variedade engenhosa dos espectaculos, attrahiam diariamente milhares e milhares de turistas.

"Paris em Revista é a evocação desses tempos que acabam de mergulhar numa penumbra tragica. E' a propria historia da "Follies Bérgeres", através das suas luxuosas representações, dos seus dramas de bastidores, das decepções anonymas de tantos milhares que aspiravam a gloria e continuavam acorrentadas ao destino obscuro de simples bonecas de corpo perfeito e sorriso fascinante.

O proprio director desse famoso "show" surge em scena para maior realismo dessa especie de biographia de uma companhia thertral.

A trama foi composta com muita felicidade e os "numeros" que surgem, reproducções exactas dos mais applaudidos que foram mostrados no palco da "Folies", apparecem no momento opportuno, encaixados com propriedade para maior valorização do film. Os nús artisticos, as canções brejeiras, os coros afinados, as

(Continua na 2.ª pag.)

Jeanne Aubert em "Paris em Revista"

Anne Gwynn e os "Anjos de Cara Suja" em "Dêm-nos Azas"

A AVIAÇÃO NA AGRICULTURA

De Gil SANTEL

AS asas da aviação são a esperança do mundo moderno. Com ellas pensa-se em constituir uma ordem nova, dar novo conforto ao ser humano. Ellas encurtam distancias, eliminam obstaculos, transpõem cordilheiras, oceanos, florestas e desertos, no mais exiguo espaço de tempo. Destroem cidades e matam innocentes. Quando Santos Dumont, fez a volta da Torre Eifel, em 1908, na luminosa Paris do começo do seculo, elle não pensara que seu invento viesse a ser empregado como arma de destruição e de conquista. Não pensava que as asas que elle dava ao mundo, fossem parecer, nas guerra, demonios alados que vomitam fogo e morte.

Santos Dumont, idealizou sua machina voadora, para o transporte facil, para attender a um doente, um naufrago, etc. Mas não pensou entretanto, na utilidade do avião na agricultura.

Nos Estados Unidos, usa-se, hoje, pulverisar as grandes plantações com desinfectantes, para destruir certas pragas que damnificam as colheitas.

Ha mesmo, naquelle paiz, grandes Companhias, organizadas para esse serviço. Companhias que possuem centenas de aviões modernos e adaptados a esse util mister.

O governo dos Estados Unidos, apesar da actividade com que organiza a sua defesa externa e procura manter o equilibrio interno, não esquece os que, trabalhando nos campos, concorrem para o engrandecimento, para a riqueza, e consequente engrandecimento da União.

Leis, têm sido creadas, garantindo, incentivando por todos os meios materiaes e mesmo moraes, aquelles que produzem o necessario para a manutenção das grandes populações.

As Companhias Aereas, fundadas para diversos fins, são fiscalizadas directamente pelo governo, que não poupa esforços em beneficio dos que arriscam a vida levando o progresso, o commercio e a fraternidade a outros povos distantes, auxiliando-os, garantindo a manutenção de suas familias, quando a morte traiçoeira cortar-lhes a trajectoria no espaço.

O cinema, tem aproveitado diversos themas sobre aviação, somente o da utilidade da aviação na agricultura ainda não fora explorado.

Agora, a Universal nos apresenta "Dêem-nos Asas", que que tem como principal protagonista os "Anjos de Cara Suja".

Essa pelicula mostra-nos como é feita a pulverização dos campos cultivados; mostra-nos que na aviação, na guerra ou na paz, ha sempre heroismo.

Não é preciso ir á guerra, para ser heroi.

Todo trabalho no ar é arriscado. Precisa technica e grande pratica.

A nota mais sensacional desta pelicula, é que os "Anjos de Cara Suja" apparecem, pela primeira vez, fora do seu "elemento", isto é, a malandragem.

Elles agora são rapazes honestos, que começam como mecanicos e acabam como pilotos de uma grande Empresa de Aviação.

"Dêem-nos Asas", apresenta, além dos endiabrados "Anjos de Cara Suja", mais Victor Jory e Wallace Ford.

Kitty Foyle e Seus Vestidos

Vivendo em "Kitty Foyle", a figura de uma joven moderna, intelligente, que tem necessidade de bem se apresentar nos logares onde trabalha, no só para impressionar chefes e collegas como tambem para evitar supresas, (muitas vezes uma moça é forçada a recusar um convite unicamente por não estar "preparada"), Ginger Rogers usa um guarda-roupa simples, discreto e no mesmo tempo elegantissimo, adequado ao escriptorio, ao chá das cinco e ao cinema...

São esses os modelos que, aqui apresentamos, com seus detalhes, ás nossas leitoras e "fans" de Ginger Rogres, e, estamos certos de que elles serão bem recebidos pelas milhares de "Kitty Foyles" que nos lêm, porque, realmente são modelos de facil execução e de grande distincção.

Foi interpretando esse admiravel "Kitty" que Ginger Rogers ganhou, merecidamente, o famoso e cobiçado "Oscar", premio conferido, annualmente, pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas á melhor performance do anno.

SUPPLEMENTO IMMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941

N. 6.712

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Um novo sistema de inverter capital de maneira lucrativa, realizando, ao mesmo tempo, um benefício social

1 — Segundo estatísticas recentes, o Rio de Janeiro é uma das cidades do mundo em que o immovel, de ano para ano, alcança valorização mais alta.

A tendência natural das grandes metropoles é para a valorização da propriedade, sobretudo nas zonas centrais. No entanto, dada a situação privilegiada do Rio de Janeiro — que evolue rapidamente para se tornar uma grande cidade cosmopolita — a valorização das propriedades nela localizadas é tão alta que, em menos de 20 anos, encontra similar apenas na ciclópica Nova York.

Em abono desta afirmativa, e para que não percamos tempo em divagações, vamos citar fatos concretos, de verificação facil: em 1919, o metro de frente de um terreno na Av. Atlantica poderia ser adquirido ao preço de ...... 3:000$000, agora, êsse mesmo terreno é vendido a 30:000$000, o metro, isto é, dez vezes mais. Em 1934, a PREFEITURA poz em leilão numerosos lotes de terrenos na Esplanada do Castelo, a 500$000 o metro quadrado; em 1939 isto é, anos, depois, êsses terrenos eram arrematados a 3:300$000 o metro quadrado, quasi sete vezes mais. O terreno do atual Palace Hotel na Av. Rio Branco, foi adquirido em 1906, a 57$000 o metro quadrado e revendido em 1940, para a construção do Palatium, a 10:000$000 o metro quadrado, isto é, 175 vezes mais, em 34 anos. O terreno do prédio incendiado (Joalheria La Royale) na Av. Rio Branco, esquina da rua da Assembleia, acaba de alcançar o preço incrivel de 17:500$000 o metro quadrado.

2 — Entretanto, esta valorização da propriedade, como a muitos poderá parecer, não se verifica somente nos bairros mais importantes como o Centro, Copacabana, Botafogo, Flamengo, Lagôa, etc. Nos bairros afastados — e até nos suburbios — embora em escala menos acentuada, ela é tambem apreciavel.

3 — Comparemos, com esta situação promissora, o futuro incerto e intranquilo com que se defronta a Europa inteira, assolada por uma guerra que ninguem sabe como e quando acabará. Confrontemos, com as garantias e direitos que oferece as nossas leis, a fase de insegurança por que atravessam inúmeros outros paises.

4 — Da analise destes fenomenos, todos decorrentes de situações mais desencontradas, nasceu a idéa de formar uma grande Companhia Construtora, que possa interessar aos capitalistas nacionais e estrangeiros. As ações já foram lançadas em subscrição popular e sua aquisição tem despertado não só o interesse e curiosidade daqueles, como dos que desejam adquirir casa própria. A uns, pela idéa dos lucros (dividendos); a outros pela oportunidade de terem sua casa.

5 — O capital da PREVINAL será invertido na compra de grandes lotes de terrenos, em logares de valorização facil, onde a própria Companhia construirá habitações para vender aos seus acionistas.

Temos assim duas fontes seguras de renda: o juro, do capital empregado (9 % em média, pelas atuais operações do Lar Brasileiro e Caixa Econômica) e o lucro de construção (na base de 20% que não será difícil, visto que a Companhia construirá, de preferência, casas em série). Cremos, assim, que o dividendo a distribuir anualmente será de primeira ordem.

JÁ PENSOU NA FORTUNA QUE PERDE EM ALUGUÉIS?

V. S. já pensou quanto terá pago, no fim de 10 anos, de aluguel da casa em que reside? Suponhamos que V. S. pague, mensalmente, 300$000 de aluguel. No fim de 10 anos, terá dispendido a apreciavel soma de 36:000$000, QUE É CERTAMENTE, SUPERIOR AO CUSTO DO IMÓVEL. Conclue-se daí que V. S. pagou pela casa mais do que ela vale - SEM QUE, NO ENTANTO, A CASA SEJA SUA. Agora, porém, há um meio de empregar essa verba na compra de sua casa. Previnal lhe proporciona casa própria nas melhores condições de resgate e tambem uma renda anual representada pelos dividendos da companhia. O plano da Previnal é inteiramente novo, com garantia bancária, sem sorteios ou acumulação de pontos e com posse imediata do imóvel. Idoneidade máxima. Peça, hoje ainda, pelo telefone, a presença de um agente da Previnal em sua casa ou faça uma visita ao nosso escritório.

POSSUA AÇÕES DE RENDA SEGURA!

A Previnal é uma emprêsa em pleno funcionamento e oferece-lhe agora a oportunidade de participar do seu aumento de capital, com todas as vantagens que têm os seus acionistas. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde poderão custar mais, pois o capital a ser subscrito é limitado.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) — Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!

Construcções!...

Desde 5:000$ De entrada (correspondente a 30 %) e o restante será pago em aluguereis mensaes: — Construiremos sua Casa — Avenida ou Apartamento ao longo prazo de 10 a 15 annos. Juros de 9 %. Tabella PRICE: — Administração de Immoveis, etc. Tel.: 22-7555. Av. Rio Branco, 183. 6.º sala 603 (Ed. Sul Riograndense)

Fonseca Lima & Cia.

Sociedade de Administração Predial Ltda.

Administração de Bens

Compra e venda de immoveis

Rua da Assembléa 98 - 2º and. - Sala 29 A - Tel. 42-5533

Proximo da praia, com ar de montanha

incorporação e construcção da firma constructora AZEVEDO & IRMÃO LTDA.

Projecto do engenheiro Dr. Ricardo Antunes

Planta approvada pela Prefeitura do Districto Federal — Financiado pela Caixa Economica

Juros de 9% — Tabella Price — Longo Prazo

CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA

Edificio com 6 pavimentos

Vendem-se optimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

AVILA RAPOSO

EDIFICIO AGRESTE

Rua Toneleros n.º 194 — (Posto 3) Copacabana (lado da sombra)

Avenida Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 2 -- Telephone 23-2894 (Edificio São Francisco)

COPACABANA ou IPANEMA — Compra-se casa, com 4 quartos, etc., até 130 contos mais ou menos. Pagamento á vista. Tel. 27-2643, pela manhã ou á noite.

Jardim Carioca

a Empresa de terrenos n. 1 da Ilha do Governador, tem a satisfação de participar aos seus amigos e prestamistas que, no Sorteio de Quitação hontem realizado, foi contemplada a exma. sra.

LUIZA SOBREIRO

residente nesta capital, á Avenida Beira Mar n. 210, apartamento n. 1.207, portadora do coupon n. 492, correspondente á centena do 1º premio da Loteria Federal, hontem extraida e referente ao lote n. 12 da quadra n. 81, do Jardim Carioca.

— Quem compra terreno no JARDIM CARIOCA, goza dessa enorme vantagem que nenhuma outra empreza da Ilha offerece: concorrer a sorteios de quitação e ficar com o terreno quasi de graça!

Ainda é tempo de se comprar por Cobre o que vale Ouro!

Lindos terrenos, com todos os melhoramentos, a longo prazo, sem juros e com direito a sorteios!

Peçam prospectos e informações á

AV. RIO BRANCO N. 142 - 3º and.

Phones: 42-3554 e 42-3812

(Inscriptos sob n. 1 no 7º Off. de Immoveis, Lei 58)

APARTAMENTOS «RHADA»

AVENIDA PASTEUR, 120

Projecto e fiscalisação dos Architectos MARCELO ROBERTO e MILTON ROBERTO

Todos os apartamentos com vista para o mar. Living-Rooms de 58m2 Garages. Play-Ground. Sómente dois por andar. Preços a partir de 165 contos. Financiamento a longo prazo. Tabella Price. Todas as despesas incluidas no preço. Parte do pagamento durante a construcção.

Constructores: L. Magalhães & Lemos Ltda.

Financiamento pelo Instituto de A. P. dos Industriarios

INFORMAÇÕES: J. A. MOTTA JR.

RODRIGO SILVA, 11, 2.º — DE 10 á 12 e 14 á 18

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos áreas de terras loteadas ou a lotear para vendas em prestações. — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Departamento Immobiliario. — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143-4º andar.

VENDEM-SE

2 — RUA DO URUGUAY — 2
Esquina da futura Praça Rondon

Magnifico predio novo, de solida construcção em cimento armado, logar saudavel, linda vista panoramica, com duas confortaveis residencias: — uma com 2 salas e 4 quartos e a outra com 2 salas, 1 saleta, 7 quartos, garage e demais dependencias.

O leiloeiro JULIO, venderá em leilão, no proprio local, na proxima sexta-feira, 2 de maio, ás 17 horas. Informações: Tel. 25-1840 e 25-8333

HYPOTHECAS

Pela tabella Price 9% ao anno. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de Immoveis, administração de bens — Departamento Immobiliario da Polytechnica Engenheiros Ltda. — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143-4º andar.

Apartamentos -- Flamengo

(RUA DOIS DE DEZEMBRO —— PROXIMO A' PRAIA)

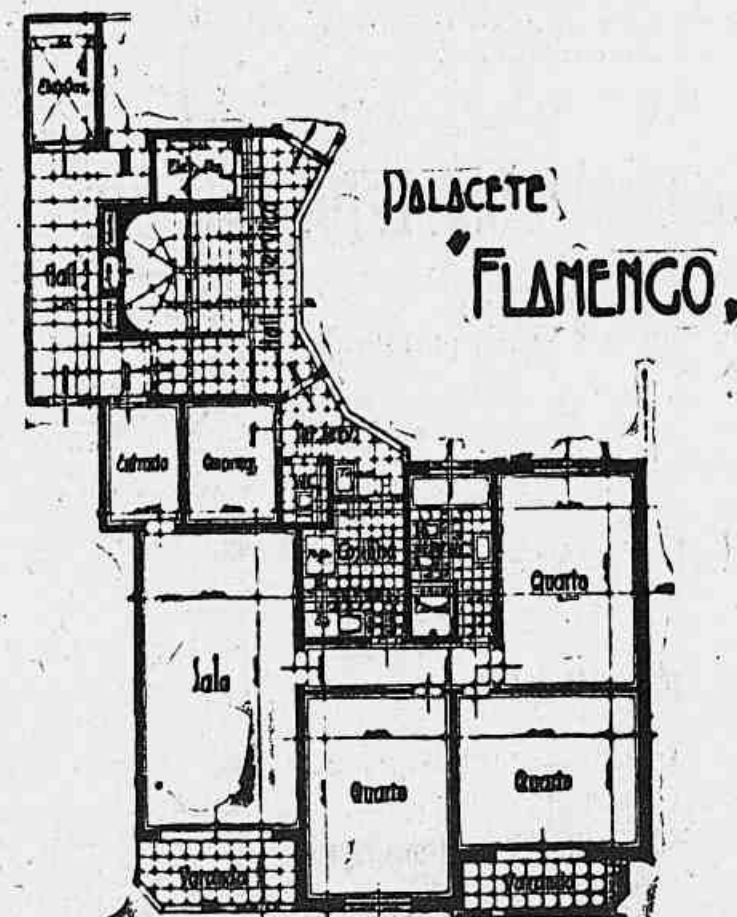
Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo", a ser construido immediatamente. Informações pelos telephones 42-8215 e 42-90 76.

Etgos, Ltda. e Raul de Mello

ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — EDIFICIO PORTO ALEGRE - 3º AND. - SALAS 301-304

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

á Rua Barão do Flamengo, a 30 metros da praia edificio com garage, lado da sombra

Preços de 100 a 125 contos

RUA BUARQUE DE MACEDO

Apartamentos pequenos de 45 a 75 contos

Plantas e informações: ***Snr. A. Catramby F.º***

Empreza Técnica Edificadora Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — SALA 901

Tel.: 42-6508 (Esplanada do Castello)

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TENENTE POSSOLLO, 18—Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregados e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas. — 550$ e 600$000

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3° and. — esq. Av. Gomes Freire — com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço. — 500$000

Gloria

RESIDENCIA — R. CANDIDO MENDES, 117 — com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. — 1:600$000

Copacabana

APARTAMENTOS — RUA DIAS DA ROCHA, 72 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 700$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. — 500$000 a 570$000

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — aptos. 101 e 102 — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:100$000 e 1:200$000

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 178 — Apartamento 102 — com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada. — 500$000

Tijuca

R. CONDE BOMFIM, 481 — Casa com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

ANDAR NO CENTRO

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 - 3.° ANDAR

Esquina Av. Gomes Freire — Optimo andar com 1 sala — 3 quartos — banheiro — cozinha e terraço. Aluguel 500$000.

Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6° — TEL. 23-1830

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAES DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

"FLAMENGO" — APARTAMENTO EM INCORPORAÇÃO — Rua Buarque de Macedo
N.° 1

EDIFICIO ARARANGUA'

Construcção e incorporação dos Engenheiros: Mario Cunha Ltda. Optimos apartamentos a partir de 65:000$000.

Commodidades: sala de frente com 35 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados; copa; cozinha, terraço, quarto e banheiros de empregados — por 95:000$000. Signal de 5 contos e 60% pagos com os alugueis em 15 annos, Tabella Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos. A construcção será iniciada em junho podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações de accordo com a sua commodidade.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Copacabana
N. 2-B

Vende-se um optimo apartamento, em predio que fica situado entre o posto 2 e 3, com as seguintes peças: — Grande terraço, hall, saleta, sala de visitas, sala de jantar, salão de estar, 4 quartos, 2 banheiros sociaes, copa, cozinha, banheiro completo para empregada e garage. Preço: 198:000$000, sendo 30:000$000 na entrega das chaves e assignatura da escriptura, e o restante em 216 prestações pela Tabella Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINADO A CONSTRUCÇÃO — Praia do Flamengo
N.° 3

Vende-se na Praia do Flamengo, optimo apartamento em edificio que está terminando a construcção, com as seguintes peças: — uma sala, dois quartos cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, linda vista, entrada de serviço completamente independente. Preço — 90:000$, sendo 15:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTOS CONSTRUIDOS — Rua Almirante Tamandaré
N.° 4

Entrega-se as chaves immediatamente de confortaveis e luxuosos apartamentos com garage, em edificio já construido, para serem habitados, no Flamengo, com as seguintes peças: — uma grande sala, tres grandes quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garage, entrada de serviço independente.

PREÇOS — 135:000$000, sendo 10:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

140:000$000, sendo 10:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

145:000$000, sendo 10:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"LARGO DO MACHADO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Optima localização
N.° 5

Vende-se um apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, 2 apartamentos por andar. Preço 85:000$000, sendo 40%, á vista e o restante em 180 prestações mensaes, accrescidas dos juros de 10% a/a, tabella Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUCÇÃO — Praia do Flamengo
N.° 6

Vende-se luxuoso apartamento na Praia do Flamengo, em edificio que está terminando a construcção, com as seguintes peças: — 2 optimas salas, 3 bons quartos, cozinha, copa, banheiro, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, bonita vista sobre a praia, preço: — 160:000$, sendo 32:000$ á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price. (Nesse edificio existe garage que será vendida separadamente por 12:000$000).

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUCÇÃO — Praia do Flamengo
N.° 7

Vende-se luxuoso apartamento na Praia do Flamengo, (FRENTE), em edificio que está terminando a construcção, com as seguintes peças: — 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociaes, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, maravilhosa vista sobre a praia. Preço 310:000$000, sendo 60:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price. (Neste edificio existe garage que será vendida separadamente por 12:000$000).

"BOTAFOGO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Junto a Avenida Oswaldo Cruz
N.° 9

Vende-se um apartamento de optima construcção, muito perto da Avenida Ligação, em edificio terminado de construir, com as seguintes accommodações: — 3 salas, 2 quartos, 2 grandes terraços, copa, cozinha, quarto de banho, optimo quarto e banheiro de empregada, garage e entrada de serviço completamente independente. Preço: — 130:000$000, sendo 20:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"URCA" — APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO — Avenida Pasteur
N.° 10

Vendem-se confortaveis e luxuosos apartamentos em local previlegiado, construcção a iniciar breve, compostos de grandes peças, com 2 e 3 quartos, sala e demais dependencias, garage, e grande jardim; transporte em abundancia; pelos preços de 85:000$000 — 110:000$ — 180:000$, pequena entrada no acto da assignatura da escriptura e o restante a longo prazo em prestações mensaes. Incorporação feita de accordo com o Decreto 5.481, de 25 de julho de 1928 — Plantas approvadas — Financiamento garantido — Escriptura passada immediatamente.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Av. Xavier da Silveira
N.° 11

Vende-se no Posto 4, um optimo apartamento com linda vista sobre a praia, por 128:000$000 sendo 15:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price. Este apartamento tem as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente.

"COPACABANA" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUCÇÃO — Av. Copacabana.
N.° 12

Vende-se optimo apartamento no posto 3, faltando apenas 3 mezes para terminar a construcção, pelo preço de 75:000$000, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e demais dependencias. Condições de pagamento: 20:000$000 na assignatura da escriptura e o restante a prazo.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Rua Xavier da Silveira
N.° 13

Vende-se no Posto 4, por 130:000$000, confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Copacabana, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente; linda vista sobre a praia, 15:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.° 16

Vende-se optimo apartamento em predio que faz esquina com a Av. Atlantica, terminado de construir com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, cozinha, deposito de malas, quarto e banheiro, de empregada e entrada de serviço completamente independente. Preço: Rs. 250:000$ sendo Rs. 40:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações amortização e juros pela tabella Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.° 17

Vende-se no posto 3, por 125:000$000 confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociaes, cozinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, linda vista sobre a praia, 15:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica (FRENTE)
N.° 18

Vende-se um luxuosissimo apartamento de frente, na Avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 2 boas salas, 3 optimos quartos, copa, cozinha, quarto de banho, quarto de empregados, entrada de serviço, completamente independente, bonito terraço. Preço: — 240:000$000, sendo 50:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica (FRENTE)
N.° 19

Vende-se um luxuosissimo apartamento de frente na Avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 1 boa sala, 3 optimos quartos, copa, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, grande terraço, entrada de serviço completamente independente. Preço: 225:000$, sendo 45:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.° 20

Vende-se um confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Atlantica com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 2 boas salas, 3 optimos quartos, copa, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, grande terraço, entrada de serviço completamente independente Preço 210:000$000, sendo 40:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabella Price.

"GRAJAHU'" — PREDIO CONSTRUIDO
N.° 21

Vende-se optima residencia á Avenida Engenheiro Richard, boa construcção, com as seguintes peças: — 1° pavimento: 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro e despensa. — 2° pavimento: 4 grandes quartos, e banheiro completo. Fóra da casa: garage, quarto grande e banheiro de empregados, quintal. Preço: 115:000$, podendo ser facilitado 50% a longo prazo.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Copacabana.
22-A

Vende-se em predio novo, pequeno apartamento de optima construcção no posto quatro, com as seguintes peças: uma sala, um quarto, banheiro, cozinha e banheiro de empregada, entrada de serviço independente. Preço 72:000$000, sendo 17:000$ a vista e o restante em 216 prestações mensaes, amortizações e juros pela tabella Price.

"THEREZOPOLIS" — APRAZIVEL VIVENDA.

Vende-se uma optima residencia de construcção recente na "Granja Guarany" com as seguintes commodidades: 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, varanda, jardim, construida em centro de terreno. Preço: 95:000$000.

"TERRENO" — ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se 2 optimos lotes, bem localizados, por preço de occasião.

"NICTHEROY" — OPTIMO SITIO, BEM LOCALIZADO.

Vende-se um sitio todo cultivado, com 2 alqueires, produzindo de tudo, quasi todo plantado com frutas de 20 qualidades, tendo uma optima casa muito confortavel, com luz e agua corrente e mais duas casinhas pequenas, sendo todas de telha e tijolos. Em clima bastante salubre, distando 25 minutos de omnibus das barcas de Nictheroy. Preço: 115:000$000.

"PREDIO" — ESTAÇÃO DE SAMPAIO

Vende-se uma boa casa, com as seguintes comodidades: 2 salas, saleta, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de costura, quarto e banheiro de empregada. Preço. 70:000$000.

NOTA — Dispomos de pessoas habilitadas para attender todo os clientes sem nenhum compromisso, bastando apenas telephonar para:

MENDES FIGUEIREDO

RUA 13 DE MAIO, 38, 4° and. — Edificio Colombo — Tels. 22-8452, 42-2147, 42-4572

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — Rua Riachuelo — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza. Ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price. — desde 50:000$000

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quasi terminados a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc. — desde 100:000$000

Copacabana

PALACETES optimamente localizados. — 400 á 600:000$

APARTAMENTOS a vista ou ou a longo prazo, com facilidade de pagamento. — 85 á 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8x23. — 100:000$000

RESIDENCIA
Rua Senador Vergueiro. Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$000

APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo, a vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — de 85:000$000 á 800:000$000

Laranjeiras

RESIDENCIA de fino acabamento, propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$000

APARTAMENTOS — 75 á 120:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$000

RESIDENCIA
Rua Gonçalves Crespo — Tendo no 1° pavimento: 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, e no andar terreo: 1 salão, 4 quartos e banheiro. Terreno 10x36. — 130:000$000

RUA CONDE DE BOMFIM (Muda) — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 860:000$000

AVENIDA MARACANÃ — proximo á rua Uruguay, predio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para laboratorio, collegio, pensão e casa de saude. — 800:000$000

RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$000

Terreno na Muda á rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50 % a prazo longo. — 40:000$000

TERRENO
Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 16x25. — 28:000$000

Ipanema

PREDIO
Rua Barão de Jaguaribe — Predio com 3 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS
Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$000
Rua da Gavea, medindo 45x30. — 126:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3.108 ms.2 em magnifica situação.
Terreno — Rua Jeronymo Monteiro — Junto á Av. Delfim Moreira — medindo 13.30 x 32,28. — 90:000$000

Estação de Riachuelo

VILLA COM 12 CASAS — Optima construcção acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual: 42:000$000. — 870:000$000

Jacarepaguá

GRANDE SOLAR
Vende-se no melhor local, clima saluberrimo, frente de pedra, em centro de magnifico terreno, 55x100 (5.500 m2), cercado de arvores fructiferas, proprio para grande familia, pensão, collegio, sanatorio, centro de saude, etc. — 150:000$000

Icarahy

No melhor local, em rua transversal á praia, casa de 2 pavimentos, em bom estado, com 2 salas, 4 quartos, jardim, quintal e demais dependencias. Não tem garage. Facilita-se 20:000$ a longo prazo. — 80:000$000

Olaria

PREDIO
Rua Senador Antonio Carlos — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha; construido em terreno de 8x25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$000

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$000

JARDIM GUANABARA — Rua 22 — com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, dispensa, quarto e banheiro de empregada e um pavilhão no quintal. Terreno 24x52. — 90:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar. — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis — Departamento Juridico. Avenida Rio Branco 128 — Rio de Janeiro.

O consulente assignará a consulta com o proprio nome e indicará um pseudonymo para a resposta. As consultas podem versar quaesquer assumptos, juridicos ou technicos, relacionados com a propriedade immobiliaria.

A. S. S. — Uberaba — Minas — Consulta — Um casal sem filhos é casado pelo regimen da communhão. Morre um dos conjuges com irmãos vivos. Como se procede a herança?

RESPOSTA — Se o fallecido não deixar filhos nem paes herdará a sua meiação outro conjuge, se todos forem brasileiros. Se forem estrangeiros é preciso verificar a lei nacional do fallecido.

2ª CONSULTA — Sendo o casamento pelo regimen commum, sem filhos póde o marido comprar um terreno urbano em seu nome e edifical-o com a condição de por sua morte ficar a esposa proprietaria do mesmo?

RESPOSTA — Em tal caso todos os bens são communs. A successão se opera pelo direito commum.

3ª CONSULTA — Pode um marido sem descendentes nem ascendentes fazer a esposa sua herdeira universal?

RESPOSTA — Sim, ella já o é, comtudo o marido pode legar a sua meiação por testamento.

PROPRIETARIO — Uberlandia Minas — Consulta — Tenho algum meio de legar os meus bens a meus 3 filhos sem que minhas filhas possam reclamar?

RESPOSTA — Não, ellas têm direito á sua legitima, v. s., pode dispôr por testamento apenas da metade dos seus bens. A outra metade é a legitima dos filhos e não pode ser attingida.

Quanto á sua 2ª consulta o sr. sempre pode adquirir a parte de outro condomino.

PROVINCIANO — Rio — Consulta — Tenho um contracto de locação que se proroga automaticamente, se não fôr denunciado 30 dias antes do termo. Resolvi com o inquilino, de commum accordo augmentar o aluguel. Continua o contracto de pé com as demais clausulas?

RESPOSTA — Sim, e continua a obrigar ao fiador se elle concordou com o augmento. V. S., pode trocar cartas com o inquilino e o fiador ajustando o augmento de aluguel.

R. F. — Itajubá — Minas — Consulta — "A" fez testamento legando á "D" filho de criação suas terras e aos irmãos "B" e "C" o gado existente em 1928. Depois do testamento "A" doou todos os bens a "D" e falleceu. "D" é obrigado a respeitar o testamento não revogado de "A".

RESPOSTA — Tudo depende dos termos do testamento e da doação. Se esta se referir ás terras está de pé o testamento na 2ª parte. Se referir a terras e gado evidentemente a escriptura de doação implicou na affirmação de nova vontade de "A". Tudo depende dos documentos.

HELIO — Campos — E. do Rio — Consulta — Demos por escriptura uma opção para venda de uma propriedade agricola a um arrendante. Tem essa opção effeito de promessa de venda?

RESPOSTA — Na promessa de venda os promittentes comprador e vendedor ficam logo compromettidos — na opção ha apenas compromisso do vendedor. Para o comprador tem o mesmo effeito.

2ª CONSULTA — Não respeitando o contracto respondo por perdas e damnos?

RESPOSTA — Sim.

3ª CONSULTA — Faltando um anno para o termo acha de bom alvitre fazer uma notificação judicial?

RESPOSTA — A notificação só é necessaria para constituir o devedor em móra. Não conhecendo os termos do contracto nem da escriptura, não posso opinar. E' conveniente ouvir um advogado no local.

AMADOR — Rio — Consulta — Tendo sido extincta a Commissão de abastecimento, podem os alugueres ser augmentados?

RESPOSTA — Até 20 por cento pode incidir a majoração.

2ª CONSULTA — Como evitar a infracção?

RESPOSTA — Respeitando a lei. As demais consultas prejudicadas.

KEKEREKE' — Rio — Consulta — Comprei um terreno a prestações cuja escriptura recebi agora. Construi neste terreno um predio. Tem o registro de Immoveis uma tabella de custas? Sabe quanto devo gastar com o registro?

RESPOSTA — Isso varia multissimo. V. s. pode pedir recibo da importancia que pagar, se lhe fornecerem o recibo é porque estão fazendo de accordo com o regimento de custas. E' raro o funccionario passar recibo de uma importancia recebida a mais.

A. B. C. — Vendinho — S. Paulo — Consulta — "G. S." comprou uma partida de gado em Minhas á credito e levou em sua Cia. "E. B." Adoece "G. S." e o seu companheiro atravessa o gado — vende-o e consome o dinheiro. Que pode fazer "G. S."?

RESPOSTA — "G. S." tem acção criminal contra "E. B." e a acção civel para pedir indemnização. Se este não tem dinheiro para pagar o caso fica sem solução.

A. M. A. — Andradas — Minas — Consulta — Em 1927 adquiri o direito e acção de herdeiros sobre 250 alqueires de uma fazenda sita no Estado de São Paulo. A fazenda foi inventariada em 1892 e dividida em 1907, não sendo contemplados taes herdeiros que residiam em outro Estado. Tenho algum direito?

RESPOSTA — Os herdeiros em questão tiveram o seu direito de reclamar contra a partilha prescripta em 1937, salvo se forem herdeiros necessarios. E não tendo direito algum nada poderiam transferir a V. S.

J. P. S. — Rio — Consulta — Construi em março um muro limite com o meu vizinho afim de evitar que os seus animaes invadissem meu pomar. Elle agora se nega a pagar a metade da despeza. Posso agir judicialmente?

RESPOSTA — Se o muro foi construido dentro de seu terreno, elle lhe pertence. Se o muro foi construido parte no seu terreno e parte no do vizinho elle passou a ser de propriedade commum, e o vizinho tem de pagar uma parte da despeza fixada por uma vistoria. O bom senso e o espirito de transigencia muito valem no caso.

FACANHO — Uruguayana — R. G. do Sul — Consulta — Nossa avó deixou um legado a nós com usofruto de nossa mãe desquitada. Fallecendo um dos irmãos quem deve herdar?

RESPOSTA — A sua mãe pela ordem de successão. Essa será condomina pela parte de seu irmão e usofrutuaria pelo testamento.

Em nosso poder as consultas de Rodeio — Ruiz — J. J. M. R. — Alerta, etc. que serão respondidas terça-feira proxima.

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 27 DE ABRIL DE 1941 — N. 80

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLE'A, 104 — 6.° — S. 611)

VENDO — 140 contos, em Botafogo, residencia com accommodações para pequena familia.

VENDO — 450 contos, em Copacabana, rua Gustavo Sampaio — zona de 8 pavimentos, magnifica esquina de 17 x 37,50. Facilito o pagamento.

VENDO — A partir de 65 contos, apartamentos no Flamengo, Botafogo e Copacabana. Facilito grande parte do pagamento.

[illegible] — Quaesquer sobre predios bem situados a juros de 9 por cento a. a., prazo de 5 a 15 annos. Adeanto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 - 3°, s. 1)

COMPRO — Na Saude ou Praça da Bandeira, terreno plano de 1.500 a 2.500 mts.2.

COMPRO — Na base de 50 contos, Santa Thereza, terreno [illegible] menos plano com cerca de 12x30.

COMPRO — Nas immediações dos Arcos, começo da rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, etc., terreno ou predio velho com frente minima de 15 mts.

COMPRO — De 150 a 20 contos, Laranjeiras, ou Gavea, predio com 4 qts., 2 salas e garage.

COMPRO — Zona commercio atacadista, terreno ou predio velho livre de exigencias de recuo, etc., que tenha 500 a 600 mts.2. e frente minima de 12 mts.

VENDO — 120 contos, em Jacarepaguá, 100.000 m2. com 375 mts. de frente pela Estrada de Guaratyba.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — Araras, 2.° districto — Petropolis — pittoresca casa de campo em terreno de 100 x 30, limitado pelo rio Caboclo. Preço: 65 contos.

VENDO — 30 contos, Meyer, rua Paraná, predio com 2 pavimentos, 4 salas, 4 qts. e dependencias. Renda mensal, 400$. Facilita-se.

ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128, 11°, s. 1106)

COMPRO — Até 1.500 contos, terreno na Av. Atlantica.

COMPRO — Até 450 contos, terreno em ruas transversaes de Copacabana.

VENDO — 70 contos, terreno em Grajahu', dando para 3 ruas, com 32 x 20 x 32.

IMMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL LTDA.

(RUA MEXICO, 98)

VENDO — 250 contos, Urca, esplendido apartamento em edificio já construido á Av. João Luis Alves, occupando todo o andar com 6 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, optimas varandas, magnifica vista para o mar e para a montanha, todos os commodos dando para fóra, 850 metros quadrados de construcção. Financiamento de 180 contos, Tabella Price, podendo ser elevado.

VENDO — 250 contos, luxuoso apartamento á Av. Atlantica, em oitavo pavimento de edificio recemconstruido, com 2 amplas salas, esplendida varanda, optimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos, garage e demais dependencias.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEA, 104, 6° s. 613)

VENDO — 13 contos, em Cascadura, terreno de 12x30. Facilito o pagamento.

VENDO — 145 contos, na Gavea, em rua socegada, optima residencia com garage e jardim.

VENDO — 75 contos, optimo terreno no Leblon, em rua asphaltada e socegada. 17x22.

VENDO — 120 contos, na zona industrial, terreno com 1.550 m2.

VENDO — 840 contos, na rua da Alfandega, predio com um inquilino, loja e sobrado.

VENDO — 150 contos, proximo á rua Machado Coelho, optima casa de um pavimento, com grande galpão nos fundos, propria para officina ou pequena fabrica.

VENDO — 750 contos, á rua da Assembléa, optimo predio. E' possivel conseguir predio vizinho.

VENDO — 450 contos, em Copacabana, casa moderna de grande luxo.

VENDO — A 60$000 por m2., grande área de 3.600 m2., em Villa Isabel, propria para garage, avenida ou deposito.

VENDO — 410 contos, em Copacabana, grande loja de esquina, prompta para occupar, no maior predio de apartamentos da zona, facilita-se o pagamento.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1.° s. 102)

VENDO — 200 contos, em Petropolis, confortavel residencia com 8 dormitorios e 2 banheiros completos, garage para 2 carros, e situada em centro de amplo terreno.

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, entre o posto 4 e 5, magnifico apartamento de esquina.

VENDO — 420 contos, no Lido, bella e luxuosa residencia, com 5 dormitorios e 2 banheiros completos, 3 salas, varandas e 2 qts. para empregados.

VENDO — 170 contos, em Botafogo, predio moderno de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e garage.

VENDO — 230 contos, junto á praia do Flamengo, terreno de 14 x 18, proprio para arranha-céo, com excellente predio rendendo 16 contos annuaes.

VENDO — 220 contos, á rua Barata Ribeiro, posto 4, esquina de 18x20, lado da sombra, facilitando-se o pagamento.

VENDO — 45 contos, á rua Joaquim Murtinho, terreno medindo 21x40.

VENDO — 25 contos, á rua Caraviellas, Grajahu', terreno de 8 x 22,50.

VENDO — 180 contos, Copacabana, Posto 4, lado da sombra, terreno de 20 x 18.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema, confortavel residencia, moderna, em centro de bom terreno.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117, 3°, s. 322)

VENDO — 510 contos, Nictheroy, edificio com 18 aparts., rendendo 78 contos annuaes, proximo ás barcas.

VENDO — 250 contos, Ipanema, edificio de 3 pavs., com 1 apart°. luxuoso em cada, á rua Prudente de Moraes.

COMPRO — A' base de 150$000 o m2. terreno minimo de 30x70, na zona portuaria.

COMPRO — 200 contos, Sta. Thereza, casa com terreno plano e vista para o nascente.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 2.°)

VENDO — A preços variando de 80 a 140 contos, com financiamento de 70 por cento pela Tabella Price, na Gloria, apartamentos em edificios a serem construidos á rua Candido Mendes n. 58, de cinco typos differentes.

VENDO — 83 contos, em rua transversal á Humaytá, um lote de terreno, com 12x30, rua nova.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros completos.

COMPRO — Até 120 contos, na zona sul até Gavea ou Leblon, residencia moderna com 3 quartos, 2 salas e dependencias.

GENTIL F. DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137—5° ANDAR — S. 510 e 511)

VENDO — 220 contos, em Ipanema, predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, quarto de creados, garage, etc., em terreno de 10x50

VENDO — 350 contos, junto á 24 de Maio, avenida, com 20 casas, rendendo 72:000$000

VENDO — 150 contos, no Grajahu', predio novo, em terreno de duas frentes, rendendo 17:600$

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs., com 3 quartos, 3 salas, 2 quartos de creados, etc., em terreno de 7 x 28,50.

VENDO — 25 contos, no Grajahu', terreno de 10 x 16, entre dois predios.

VENDO — 750 contos, no Cattete, predio de aparts., de construcção recente, rendendo 91 contos.

VENDO — 150 contos, junto a Mem de Sá, predio antigo, em terreno de 8 x 50, rendendo 20:400$000.

VENDO — 170 contos, na Av. Atlantica, apart°. de frente, de fino acabamento, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, garage, etc., facilitando-se parte do pagamento.

VENDO — 95 contos, na Av. Atlantica, apart. de frente com 2 salas, 2 quartos, quarto de creados, etc., facilitando-se o pagamento pela Tabella Price.

VENDO — 2.400 contos, em Copacabana, predio de aparts., optimamente localisado, com 10 pavimentos, rendendo 296:000$.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLE'A, 104 — 5°)

VENDO — 3.700 contos, em Copacabana, novo edificio construido em centro de optimo terreno.

PALACETE — Por 700 contos, optimo, em Laranjeiras.

VENDO — 600 contos, edificio de 8 pavimentos, rendendo 80 contos.

VENDO — 500 contos, optima avenida, rendendo 9 por cento liquidos.

VENDO — 380 contos, Edificio de apartamentos, rendendo 9 por cento liquidos.

VENDO — 300 contos, á rua Paysandu', proximo ao Flamengo, optimo lote de 18 x 21.

VENDO — 200 contos, á praia do Flamengo, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 100 contos, em Botafogo, magnifica esquina de 24 x 16.

VENDO — 110 contos, á Av. Mello Franco, em frente ao n. 85, lote de 12x34.

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo no todo ou em partes, optima esquina, com 40 metros de frente.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA

AV. RIO BRANCO, 128, SALA n. 1.114

COMPRO — Até 80 contos, Sta. Thereza, predio residencial.

VENDO — 55 contos, S. Christovão, rua José Christino, boa residencia com 6 qts., 2 salas e dependencias em terreno de 10x60.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — 100 contos, em rua transversal ao Boulevard, em Villa Isabel, um optimo predio residencial de 2 pavimentos, recuado e arvores e em centro de terreno de 17 x 43, tendo em cima, 4 amplos quartos, quarto de banho completo e amplo terraço; em baixo: 2 espaçosas salas, 1 escriptorio, sala de almoço, etc. — Forro geral do melhor estuque e optimo taqueamento, tudo muito bem conservado.

VENDO — 120 contos, em transversal á Conde de Bomfim, na Tijuca, antes da praça Saenz Penna, um predio com amplas peças, 2 salas, 3 quartos, 2 quartos de banho, sendo 1 moderno. Amplo porão em toda a extensão do predio. Espaçosa entrada para carro, gradil de ferro. Grande garage no extremo do terreno, que mede 11 x 48. Facilito pagamento.

VENDO — 120 contos, em rua silenciosa e tranquilla a S. Francisco Xavier, [illegible] um palacete recuado e em centro de terreno de 10 x 30, tendo em cima, 3 quartos, quarto de banho completo, e grande terraço coberto; em baixo, 3 salas, copa, etc. Fóra, garage e demais dependencias.

VENDO — 60 contos, nas immediações da rua Barão de Bom Retiro n. 473, um "bungalow" de um pavimento, recuado 4 metros e em centro de terreno de 12 x 30, planos, todo murado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, etc. Entrada feita e local para carro. Construcção de 1940.

VENDO — 45 contos, no Engenho Novo, á rua Magalhães Castro, um "bungalow", construcção de 1938, em terreno de 12 x 9, com jardim ao lado, tendo, 1 sala, 2 quartos, quarto de banho completo. Taqueamento geral. Em cima, boa terrasse sobre toda a casa.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6° — sala 1 a 13)

VENDO — 100 contos, Castello, Av. Beira Mar, ultimos apartamentos e lojas quasi terminada a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc.

VENDO — 300 contos, Tijuca, proximo á rua Uruguay, predio com 42 ms. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc. Proprio para laboratorio, collegio, casa de saude, pensão, etc.

VENDO — 270 contos, Tijuca, á rua Conde de Bomfim, predio antigo em terreno de 22 x 55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc.

VENDO — 90 contos, Leblon, rua Jeronymo Monteiro, junto á Av. Delfim Moreira, terreno medindo 13,30 x 32,28.

VENDO — 150 contos, Jacarepaguá, grande solar, no melhor local, frente de pedra, em centro de terreno de 55 x 100, cercado de arvores fructiferas, proprio para grande familia, pensão, collegio, sanatorio, etc.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, 1.°, s. 16)

VENDO — 100 contos, á Av. Atlantica, um apartamento no edificio Tieté, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, etc.

VENDO — 65 contos, Jacarepaguá, Freguezia, rua Geminiano Góes 133, lindo sitio com casa nova muito confortavel.

COMPRO — No Centro e em qualquer bairro, predios para renda, com ou sem contracto, e sem limite de preço.

COMPRO — Na Avenida Copacabana, sem limite de preço, predios e terrenos.

COMPRO — Terrenos no Leblon, na Av. Ataulpho de Paiva e nas diversas ruas.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: João Baptista Martins. Vend.: Cia. Alliança Industrial. Local: rua Itaipu'. Tamanho: 26,00 x 31,00. Preço: 78:120$000.

Comp.: Elias João Nahal. Vend.: Rada Nahal. Local: rua Soares Meirelles, 88 e 88-A. Tamanho: 1,50 x 40,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: José Soares Pinheiro e outro. Vend.: Virginia Palmyra S. Henriques. Local: rua Campos de Carvalho. Tamanho: 55,00 x 30,00. Preço: 200:000$000.

Comp.: Francisco Pacheco Lima. Vend.: Rosalina Maria Damasceno. Local: Travessa Gomes dos Santos. Tamanho: 8,00 x 25,00. Preço: .... 5:000$000.

Comp.: Paulo Ferreira Santos. Vend.: Maria E. F. Cavalcanti Albuquerque. Local: Avenida Visconde de Albuquerque. Tamanho: 17,00 x 35,00. Preço: 89:000$000.

Comp.: Jorge Leal Burlamaqui e outros. Vend.: Tetrazzini A. Nobre. Local: rua Gustavo de Sampaio, 153. Tamanho: 13,20 x 32,95. Preço: 132:858$000.

Comp.: João Jorge. Vend.: Leopoldo da Felicidade. Local: rua Amalia Franco, 205. Tamanho: 13,90 x 35,50. Preço: 3:200$000.

Comp.: Clotilde da Silva Castro. Vend.: José de Mello Carvalho. Local: rua Henrique Morise. Tamanho: 9,50 x 39,50. Preço: 10:000$.

Comp.: Rubem Maia Domingues. Vend.: José A. P. M. Castro (espolio). Local: rua Dr. Manoel Cotrim. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Friedrich Karl Odembrei. Vend.: Mercedes Villela Ribeiro. Local: rua Parauna. Tamanho: 10,04 x 32,90. Preço: 3:000$000.

Comp.: Manoel Pereira da Fonseca. Vend.: Adelino Marques. Local: rua Maria Amalia. Tamanho: 20,00 x 55,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Clotilde de Oliveira Silva. Vend.: Elias Hadda e sua mulher. Local: Avenida B. Mitre. Tamanho: 10,00 x 3,00. Preço: 58:000$000.

Comp.: Jayme Siqueira. Vend.: Cia. Immobiliaria Parque Celeste. Local: rua Fernandes Leão. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Israel dos Santos Cardoso. Vend.: Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções. Local: rua Maués. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 21:600$000.

Comp.: Jacinto Friandes. Vend.: Agenor Menezes. Local: rua Oliveira Serpa. Tamanho: 9,00 x 19,20. Preço: 4:000$000.

Comp.: Maria E. Aguiar Flores. Vend.: Sylvio Flores. Local: rua Santa Clara. Tamanho: 6,40 x 20,90. Preço: 9:000$000.

PREDIOS

Comp.: Graziella C. Monteiro. Vend.: Manoel José Valente. Local: rua Figueira Pimentel 192. Tamanho: 11,00 x 66,50. Preço: 10:000$.

Comp.: Octavio F. Medeiros. Vend.: Francisco C. Peixoto. Local: Avenida Atlantica 122|4 (2 apartamentos). Tamanho: 38,00 x 31,20. Preço: 110:000$000.

Comp.: Antonio Teixeira. Vend.: Emma Antoniette Ghekleve. Local: Estrada Int. Magalhães 9. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 5:640$.

Comp.: Alice Ferreira Tinoco. Vend.: Manoel Pereira Mendes. Local: rua Pedro Americo, 155. Tamanho: 3,60 x 13,40. Preço: 18:000$000.

Comp.: Victor Alves. Vend.: Christina S. Brasil Coelho. Local: rua Luiz Vargas, 92. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 7:300$000.

Comp.: Ildefonso Pereira Leite. Vend.: Cia. Progresso Industrial do Brasil. Local: rua Silva Cardoso, 65. Tamanho: 10,30 x 30,00. Preço: 6:750$000.

Comp.: Balthazar Garcia. Vend.: Alvaro Martins Cordeiro. Local: Travessa E. das Neves 50|52. Tamanho: 12,00 x 18,00. Preço: .... 12:000$000.

Comp.: Arlette Wanderley Gomes. Vend.: Agenor Gomes da Silva. Local: Avenida Suburbana, 2.727. Tamanho: 8,00 x 44,00. Preço: 14:000$.

Comp.: Luis G. A. Piatrolongo. Vend.: Ernesto José de Oliveira. Local: rua Engenho da Rainha, 31. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: .... 9:500$000.

Comp.: Iracema Vieira de Souza. Vend.: Cia. Immobiliaria Kosmos. Local: Avenida Arapogy 13. Tamanho: 8,00 x 33,00. Preço: 21:000$.

Comp.: Helena Paraguassú de Barros. Vend.: Ernani Moreno Rodrigues. Local: rua P. Machado 65 (um apartamento). Tamanho: 17,70 x 86,00. Preço:: 68:000$000.

Comp.: Maria dos Prazeres. Vend.: Corena de C. Santos. Local: rua Tupynambás 5. Tamanho: 6,00 x 21,0. Preço: 12:000$000.

Comp.: José Gomes de Faria. Vend.: Manoel Luiz Fernandes. Local: rua João Rego 101. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 950$000.

Comp.: Victorino José Martins. Vend.: Oswaldo S. Marques. Local: rua Licinio Cardoso, 305 a 309. Tamanho: 22,00 x 66,00. Preço: .... 400:000$000.

Comp.: José Rego Muniz. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Guayanazes, 24. Tamanho: 10,00 x 46,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Esther Ferreira Pantoja. Vend.: Jorge Dahamase. Local: rua Leopoldo Miguez, 80. Tamanho: 7,50 x 47,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Valdir Baptista Gonçalves. Vend.: Americo B. Gonçalves. Local: rua Felippe Cardoso 28 e 3. Tamanho: 6,60 x 57,00. Preço: .... 50:000$000.

Comp.: Pedro Peres Campos. Vend.: Salvador Chrispim. Local: rua Visconde Abaeté, 44. Tamanho: 11,00 x 33,40. Preço: 30:000$000.

Comp.: Canuro Barbosa Filho. Vend.: Alvaro P. Almeida. Local: rua Glasion, 210. Tamanho: 10,00 x 33,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Joaquim Faria Barbosa. Vend.: Anna Veiga da Costa. Local: rua Tambahu. Tamanho: 10,0 x 20,20. Preço: 16:000$000.

Comp.: Moanis Irmão e Cia. Vend.: José C. M. de Andrade. Local: rua Conde de Bomfim 624. Tamanho: 14,40 x 57,85. Preço: 95:000$.

Comp.: Maria do Nascimento. Vend.: Antenor Esteves. Local: Travessa M. da Rocha, 40. Tamanho: 10,60 x 21,00. Preço: 5:820$000.

Comp.: Jair Pinheiro. Vend.: José Joaquim da Cruz. Local: rua João Silva 195. Tamanho: 20,30 x 22,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: João Baptista P. Muniz. Vend.: Nilton Fortes de B. Sá. Local: rua Bueno de Paiva. Tamanho: 8,00 x 31,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Antonio de Oliveira P. Junior. Vend.: Espolio de Vicente Bavoso. Local: Av. 28 de Setembro 336. Tamanho: 9,00 x 48,40. Preço: 72:000$000.

Comp.: Eduardo Dias M. Leite. Vend.: Mario Camara Motta. Local: rua Barão de Bom Retiro, 537. Tamanho: 7,25 x 20,90. Preço: 50:000$.

Comp.: Augusto Mendes Garrido. Vend.: Pedro Pereira Leite. Local: rua Ceres, 76. Tamanho:: somente as bemfeitorias. Preço: 4:000$000.

Comp.: Anna E. L. Hermida. Vend.: Benigno A. Hermida. Local: Estrada da Gavea, 1 069. Tamanho: 18,00 x 40,00. Preço: não consta.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Petronio de Almeida Magalhães, rua Ronald de Carvalho, 29.

Francisca Sizenando de Souza Ribeiro, rua Nicaragua 56.

Zuleika Guerra, rua Montevidéo 373.

Joaquim Valente da Silva, rua Botafogo 277.

Rachid Raad Tannura, rua São Miguel 308.

Manoel Gonzalez, rua Rosario 162.

Antonio Luiz de Souza Mello, rua D. 74.

Maria Joanna de Hollanda Tavora, rua Marquez de Abrantes 165.

Antonio Francisco de Campos, rua Montenegro 112.

Miguel Pinheiro, Av. N. S. Copacabana, 820.

Haroldo Broe, Avenida Vieira Souto, 254.

José Ramos, rua Barão da Torre 185.

Oldemar Nobrega Brasil da Silva, rua Membi 74.

Mosteiro de São Bento, rua Ferreira de Almeida 1.

CHRONICA

Temos tido opportunidade nestas chronicas de estudar a situação patrimonial da familia na legislação brasileira, orientando-a no bom sentido da formação de um peculio seguro, garantido, capaz de assegurar uma vida economicamente equilibrada e sã.

Esse é o sentido fundamental do nosso trabalho. A sua importancia reside no facto de querer produzir algo de util á collectividade brasileira.

A actual lei de "Organização e Protecção á Familia", merece todo nosso respeito e acato por ser a primeira tentativa feita no sentido da protecção á familia no Brasil.

Está pois o povo de parabens. Outras leis virão por certo e dentro de algum tempo o Governo estará em condições de consolidar todos os dispositivos esparsos em nossas leis creando o "Estatuto da Familia", que trará á familia brasileira toda a defesa e protecção que a mesma necessita.

Entre as innovações introduzidas pelo Decreto Governamental no tocante á situação patrimonial da familia encontramos os mutuos (emprestimos) para casamento aos associados das caixas Economicas, com a idade inferior a 30 annos (art. 8°) resgate da divida em 20 annos (§ 6.°), amortizações extraordinarias de 10 por cento por filho do casal (§ 7°). O § 9.° estabelece que o não pagamento da prestação rescinde o contracto desde logo dando logar á adjudicação do immovel pela Caixa. Seria preferivel admittir que a móra só se constituiria pelo não pagamento de tres prestações successivas. Isto daria maior defesa á familia contra as ambições de certas caixas, sobretudo quando o valor do immovel nos 20 annos tiver crescido muito mais que o débito.

A unica obrigação da Caixa em tal caso pela lei, é devolver as prestações pagas e juros, gozando portanto da valorização do predio. A differença entre o valor de custo e o valor de venda, daria um beneficio liquido que deveria revestir tambem em favor da familia cuja situação de miseria impedisse o pagamento pontual das prestações.

Nas proximas chronicas continuaremos no estudo da citada lei e as modificações introduzidas no direito commum, quer no bem de familia quer na protecção especial ás familias miseraveis ou numerosas, quer a situação fiscal de familia, etc.

Era nosso intuito examinar apenas o aspecto patrimonial, comtudo os leitores se manifestarão por carta se a lei deve ou não ser examinada em todos os detalhes. Caso seja esta a opinião predominante, faremos o estudo completo da lei, mesmo no aspecto não patrimonial.

O povo brasileiro está de parabens por esta tentativa brilhante em protecção ao lar e á familia do Brasil. A Bolsa de Immoveis muito tem trabalhado no mesmo sentido pela cultura e pela educação do povo.

A Bolsa põe o seu Departamento Juridico á disposição do Governo da Republica para cooperação no estudo e na elaboração de quaesquer leis que interessem á defesa patrimonial da familia ou ao futuro estatuto da familia, consolidando a legislação esparsa com relação á familia brasileira.

Toda tentativa sã merece o decidido apoio, o applauso e o respeito do Departamento Juridico da Bolsa de Immoveis, que felicita o Governo pelo primeiro acto legal, no sentido de legislar em beneficio da familia, em abstracto, independente do aspecto profissional que tem sido regulado pelas leis especiaes do trabalho, e da syndicalização. E' este sem duvida o primeiro grande acto no Brasil em protecção á familia.

Orlando Ribeiro de Castro.

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482
e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

VENDEM-SE:

CENTRO — RUA RIACHUELO — RENDA MAGNIFICA — Predio de apartamentos e lojas, recentemente construido, renda annual de 320 contos. Preço: 2.750 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

CENTRO — RUA ANNIBAL BENEVOLO — Predio de apartamentos e lojas, proximo da rua Salvador de Sá. Renda bruta annual de 46:200$000. Preço: 360 contos.
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

CENTRO — AVENIDA MEM DE SA' — Vendem-se dois predios antigos, medindo o terreno 8 x 20, no melhor ponto desta rua. Preço: 300 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

CENTRO — PRAÇA DA REPUBLICA — Vendem-se 4 predios antigos, sem contracto, entrega immediata, lojas e sobrados, terreno medindo 33 x 25. Preço: 600 contos. Tratar
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TERRENO NA ESPLANADA DO CASTELLO — Vende-se um lote medindo 15 x 20, duas frentes para Santa Luzia e Av. Presidente Wilson. Preço: 1.100 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

CENTRO PRAÇA TIRADENTES — Vendem-se 2 predios antigos, no melhor ponto desta praça, tendo o terreno 2 frentes, medindo 12 x 50. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

COPACABANA — AV. COPACABANA — Vendem-se as seguintes areas, nos melhores pontos desta avenida: 30x60. Preço: 1.200 contos. 28,50x85. Preço: 1.200 contos. 15x56,50, com 3 frentes, por 1.200 contos. No Posto 2: 10x36, por 300 contos. No Lido: 15x44, por 400 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

AVENIDA ATLANTICA — Terreno para apartamentos no Posto 3 — Vende-se optimo lote de 14x38. Preço: 750 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

AVENIDA ATLANTICA — RENDA MAGNIFICA — Vende-se predio novo, negocio excepcional, renda liquida annual de 193 contos. 10 andares e lojas. Preço: 2.200 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

AVENIDA ATLANTICA — RENDA — Vende-se excellente e novo predio de apartamentos, luxuosos e recentemente construidos. 10 andares. Renda annual de 300 contos. Preço: 2.400 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — RENDA — Vende-se na rua Conde de Bomfim excellente predio de apartamentos, com 14 apartamentos, rendendo annualmente 60 contos. Terreno de 21x30. Preço: 600 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — RESIDENCIA — Vende-se, na rua Guapiara, predio novo, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com 4 quartos e demais dependencias. Preço: 115 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — RESIDENCIA — Vende-se na Avenida dos Trapicheiros excellente residencia, construida recentemente, em centro de terreno de 11x25, com 4 quartos, garage, etc. Preço: 160 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — TERRENO PARA APARTAMENTOS — Vende-se, na rua Conde de Bomfim, antes da Praça Saenz Pena, optima e unica area, medindo 23 x 70, zona de 10 andares. Preço: 400 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — RESIDENCIA — Nas proximidades da Praça Saenz Pena, vende-se predio antigo, de um pavimento, terreno de 11x38, com 5 grandes quartos e demais dependencias e tendo entrada para auto. Preço: 75 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — RENDA — Vende-se junto á Praça Saenz Pena predio de apartamentos construido ha 6 mezes, com 3 pavimentos, terreno de 14x31, podendo construir-se uma villa nos fundos, rendendo annualmente 36 contos. Preço: 360 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

TIJUCA — RENDA PARA GRANDE CAPITALISTA — Vende-se um conjunto imponente, constante de uma rua inteira com 30 apartamentos, construidos em blócos independentes de 2 residencias cada blóco, ou sejam, 60 residencias modernas, terreno de 6.000 metros quadrados, 4 grandes lojas. Renda annual, que poderá ser melhorada, de 325 contos annuaes. Rua Haddock Lobo, no melhor local. Facilita-se grande parte do pagamento. Preço: 3.000 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

ANDARAHY — RENDA — Vende-se um predio com 6 apartamentos grandes e mais 2 casas novas, construcção recente, optima rua transversal da Barão de Mesquita. Renda annual de 25:600$000. Preço: 220 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

ENGENHO DE DENTRO — RENDA — Vende-se uma villa de construcção recente, composta de 12 casas de um pavimento e mais um terreno de 27x30, onde se poderá construir mais 10 casas. Renda magnifica de 43:200$ annuaes. Preço" 360 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

CAES DO PORTO — ARMAZEM — Vende-se, no Caes do Porto, excellente armazem com 2 pavimentos, construcção nova, 20x60 (1.200m.2 por pavimento), renda annual liquida de 120 contos. Preço: 1.300 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

FLAMENGO — RUA PAYSANDU' — Vende-se nesta rua aristocratico palacete colonial, proprio para familia da alta sociedade, ou para embaixada, grandes salas e salões, 5 amplos dormitorios, acabamento luxuosissimo, garage para 2 carros. Centro de terreno de 12x60. Preço de occasião: 500 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

RIO COMPRIDO — TERRENO PARA VILLA — Na melhor parte da rua Itapiru', vende-se optima area de 30x130, inteiramente plana, occasião excepcional. Preço: 250 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

IPANEMA — RESIDENCIA — Vende-se magnifica residencia de 2 pavimentos, terreno de 10x20, na rua Garcia Davila, com 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço: 130 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

GRAJAHU' — TERRENO — Vende-se no melhor ponto desta rua, na praça, optimo lote plano de 10x40. Preço: 40 contos. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

HYPOTHECAS — Temos disponiveis, de clientes nossos, 350 contos, para empregar em parcellas de 100 contos, juros de 10% ao anno. Tratar:
Lloyd Immobiliario Ltda.
Av. Rio Branco n. 137 - Sala 719

Tratar no LLOYD IMMOBILIARIO
AVENIDA RIO BRANCO N. 137
SALA 719
Não se dá informações pelo telephone

Architectura e Construcções
Negocios Immobiliarios
BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 109 — 2.° and — Sala 14

TERRENOS

Proximos ao Rio e bem situados. Local ameno, proprios para residencias de veraneio, vendem-se por preços excepcionaes, á vista e a prazo — Polytechnica Engenheiros Ltda. Dep. Immobiliario — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143-4° andar.

PALACETE EM BOTAFOGO

Compra-se em rua socegada em centro de terreno, até 300 contos, negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143-4° andar.

Milton Magalhães
Corretor de immoveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1° DE MARÇO, 17-2°, s. 4
das 15 ás 17 horas.

OLARIA — Casas a prestações
TRES QUARTOS, SALA, ETC.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angu', 38, proximo da rua Pirangy, por onde passam os omnibus "Olaria-Porto de Maria Angu'" — Distam da Avenida Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos, e dentro de um anno pela larga e imponente Av. Rio-Petropolis, já em construcção adeantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguaes ao aluguel. Informações aos domingos e feriados, com o sr. Luis Bernardo, no Caminho de Maria Angu' numero 18. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51.

INHAUMA — Linha Auxiliar — Vende-se, á R. Edmundo, junto ao predio 102, terreno de 20x30, á vista ou a prazo longo, em modicas mensalidades. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51-1°.

TIJUCA — TERRENO — Compra-se a vista terreno no minimo com 12x25 nas ruas transversaes de Conde de Bomfim — entre a Praça Saenz Pena e a Muda — Usina. Tratar no escriptorio do corretor MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com o sr. Parente, á R. dos Ourives 51-1°.

CHACARAS THEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS
PRAZO DOIS ANNOS,
PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nelle possuirem chacaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuhy encontrarão pessôa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas a's outras A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E', de facto, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e ja' é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

BRACO S. A.

Em seu escriptorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chacaras no Parque do Imbuhy.

TIJUCA — 26:000$ — Vende-se, á rua Henrique Fleiuss, terreno de 10x16, em frente ao predio 31. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1° andar.

LEBLON — TERRENO — Compra-se á vista terreno com 10 ou 12 x 30, em boa situação. Tratar no escriptorio do corretor MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com o sr. Parente, á R. dos Ourives 51-1°

OLARIA — Aluga-se por 250$000 inclusive as taxas a casa VI do Caminho de Maria Angu' 24, proxima da rua Pirangy, por onde passa o omnibus, e da praia de banhos de Ramos, constando de varanda, sala, tres quartos, cozinha, banheiro completo, etc. Chaves e mais informações nos domingos e feriados com o sr. Luiz Bernardo, na mesma rua n. 18. Tratar á R. dos Ourives 51-1° andar.

LARANJEIRAS
ESPLENDIDO LOCAL PARA RESIDENCIA

Vendemos lotes de 12x30, 15x40, etc., com linda vista para a bahia de Guanabara. Ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Bello. (TRANSVERSAL A' RUA PEREIRA DA SILVA N. 192)

F. P. VEIGA & Faro Filho
Av. Almirante Barroso, 90
11° ANDAR
TELS. 42-5231 E 42-5412

Occasião

VENDE-SE primorosa chacara (9.500 m2) em Paquetá, tendo sumptoso parque, bello predio colonial com vastas accommodações para grande familia, hotel, pensão de luxo, colonia de férias ou outros misteres. — Pagamento em longo prazo com pequena entrada, juros modicos, tabella Price. Informações pelos telephones 22-8169 e 42-9666.

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

RUA LINS VASCONCELLOS — Vende-se confortavel predio novo, com varanda, 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, despensa. Terreno 11 x 60. Todo murado, linda vista, bondes e omnibus á porta: informações á mesma rua 419.

VENDE-SE um magnifico sitio, "Sitio Massaru'", á Estrada Barra da Tijuca, entre o hotel Chafariz e o Itanhangá Golf Club, com 36.600 m2, tendo de frente, pela estrada, 181 mts., em leilão judicial do Juizo da 7ª Vara, dia 3 de maio, ás 4 1/2 da tarde, pelo leiloeiro Candiota.

EDIFICIO Ferreira Neves S. A. — 20, Quitanda — Alugam-se neste Edificio salas. Tratar com dr. Neves.

RENDA - COPACABANA — Vende-se por 2.400:000$ predio com 10 pavimentos, optimamente localizado, rendendo 296:000$ — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, 5°, salas 510 e 511.

CATTETE - RENDA — Vende-se por 750:000$ predio de construcção recente, com 5 pavimentos, rendendo 91:000$000 — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, 5°, salas 510 e 511.

AVENIDA — Vende-se por 560:000$, junto a 24 de Maio, com 20 predios, rendendo 72:000$ — Gentil Fernando de Castro, Av., Rio Branco, 137, 5°, salas 510 e 511.

GRAJAHU' — Vende-se por 150:000$ pequeno predio de apartamentos, novo, em terreno de duas frentes, rendendo 17:600$ — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, 5°, salas 510 e 511.

CASTELLO - TERRENO — Vende-se a 4:000$ o metro quadrado, com duas frentes, optima localização, medindo 15x20 — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, 5°, salas 510 e 511.

PREDIO - COPACABANA — Vende-se no Posto 6, com 3 quartos, 3 salas, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 7x28,50 — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco 137, 5°, salas 510 e 511.

TERRENO — Grajahu', vende-se de 10 x 35, á R. Barão de Mesquita, no melhor ponto, plano, todo murado, livre e desembaraçado. Tratar directamente com o proprietario, á R. 1° de Março 93-1° andar.

Vendem-se, á vista e a prazo, optimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca — "RUTHLANDIA" — fim da rua Marechal Trompowsky.

Tratar com o proprietario, sr. Eduardo, tel. 27-9699, ou na Casa Guimarães Ltda., á rua do Ouvidor 50, esquina de 1.° de Março.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcellana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (systema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela technica Fournet-Tuller. Installações de Raios X e apparelhos physiotherapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8° andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tels. 32-0920 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

INSTRUMENTOS MUSICAES

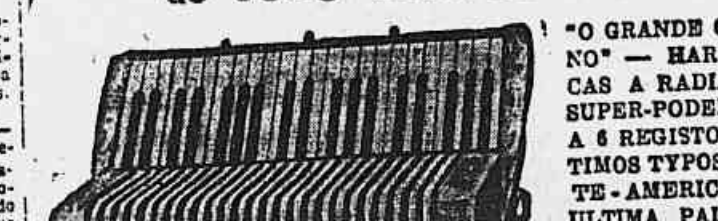
RADIOS desde 190$
Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — Por todo preço — na CKS CKS — Tambem Trocas e Concertos — 242, Rua S. Pedro, 242, loja — Perto da Av. Passos — Não tem letreiro, mas preços baixos.
Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

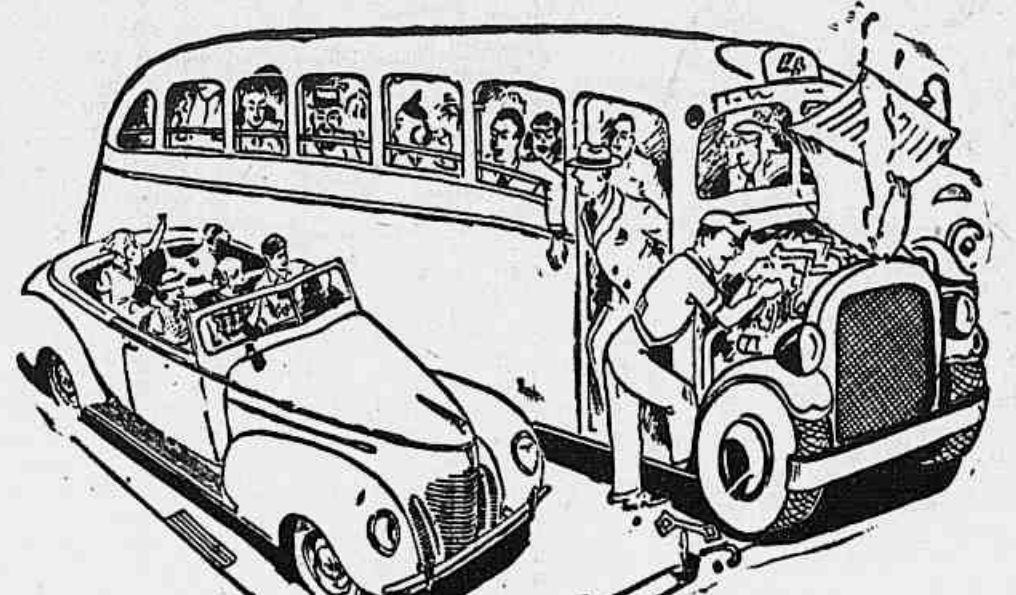
PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570

RADIOS
Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 215
Tel. 43-0405
(04555

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A
GELADEIRAS
Electricas, a gas e kerosene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer typo.
APPARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e installações de RAIO X, ULTRA-VIOLETA e apparelhos de Physiotherapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECHNICO-ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 - Residencia: 22-2690 — Visconde Rio Branco, 63, 1°

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana)
HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

ADQUIRA UM OPTIMO CARRO USADO!

Dispendendo uma pequena importancia você poderá adquirir o seu proprio automovel! Visite a "Feira de Carros Usados" da
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
RUA MAYRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 67
e escolha um carro usado, em bom estado e a um preço excessivamente barato!
A maior liquidação de carros usados de todos os tempos

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1205 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. Chamar Moysés.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14.
Tel. 27-7195 (3043

C. Kastrup
Moveis para radios — Officina de concertos
RUA BUENOS AIRES, 27 — 1° — TEL. 23-2680
Sua caixa está bichada, feia ou fóra de moda.
Quer fazer de seu radio simples, um radio victrola? KASTRUP o fará, num movel de luxo por pouco dinheiro.

CLINICA DE TAPETES
A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 29-4976.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA
(04671

FAÇA DO SEU LAR UM PARAISO
GUARNECENDO-O COM MOVEIS DA
CASA SOUZA
155 — FREI CANECA — 155
DORMITORIO "CARIOCA" — 4 PEÇAS IGUAES AO DESENHO — 400$000

COLLEGIOS

Curso Georgina Silva
(RUA R. ORTIGÃO, 29-2° ANDAR
TEL. 42-9304)
Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos.

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

ITALIANO
(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco 14-1° andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12 apto. 82 — Tel. 25-6064.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

O COLLEGIO BAPTISTA para preencher algumas vagas existentes no TURNO DA MANHÃ DO CURSO PRIMARIO, receberá matriculas, com DISPENSA DE JOIA, até 30 de abril. INTERNATO OU EXTERNATO. Curso Gymnasial, Primario ou Commercial, encontrareis no Collegio Baptista. Visitae para conhecel-o e, sem duvida, matriculareis vossos filhos num ambiente saudavel, confortavel, onde se ensina com devotamento. — R. JOSE' HYGINO, 416, Tijuca — Telephone: 48-3600. Expediente das 8 ás 20 horas.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço praça. Avaliação gratis
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléa).
JOALHERIA PASCHOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 65 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO - OURO
Vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
e quem melhor paga.
Cautelas da Caixa Economica
Consultem nossa offerta
14 — Largo de S. Francisco — 14
Junto a Ouvidor

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51.

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 35$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

UNIFORMES 6$9
Uniformes para escola publica, menino ou menina, em superior linon branco e brim azul-marinho. A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo, desde 6$900. Aproveite emquanto ha de todas as idades.

BRINS
CASEMIRAS
AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

SARJA MARINHA
Larg. 1,50 — Mt. 7$800
A NOBREZA — Uruguayana, 95, está vendendo sarja azul marinho, largura 1,50 a 7$800! V. ex. não ignora que em outras casas custa muito mais! Aproveitem!

VITRINE de metal compra-se mesmo com defeito. Tel. 23-2317 — Adão. Dias uteis

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

DIVERSOS

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937 á vista da Lei N. 24.140, de 28 de Março de 1933

342.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 26 de ABRIL de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta canario, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE ABRIL DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

Lista (partial — legible portion)

0
33 - 100$; 38 - 100$; 40 - 80$; 45 - 80$; 52 - 80$; 57 - 200$; 74 - 100$; 78 - 100$; 140 - 80$; 145 - 80$; 152 - 80$; 169 - 100$; 210 - 80$; 215 - 80$; 252 - 80$; 269 - 100$; 291 - 100$; 299 - 100$; 326 - 100$; 332 - 100$; 340 - 80$; 345 - 80$; 352 - 80$; 440 - 80$; 445 - 80$; 452 - 80$; 459 - 100$; 462 - 100$; 475 - 100$; 480 - 100$; 510 - 80$; 514 - 100$; 545 - 80$; 552 - 80$; 592 - 100$; 622 - 100$; 640 - 80$; 644 - 100$

1
1940 - 80$; 1944 - 100$; 1945 - 80$; 1947 - 100$; 1952 - 80$; 1963 - 200$; 1969 - 100$; 1978 - 100$; 1986 - 100$

2
2040 - 80$; 2045 - 80$; 2052 - 80$; 2054 - 100$; 2103 - 100$; 2123 - 100$; 2140 - 80$; 2145 - 80$; 2152 - 80$; 2184 - 100$; 2201 - 200$; 2240 - 80$; 2245 - 80$; 2252 - 80$; 2256 - 100$; 2290 - 100$; 2305 - 500$; 2340 - 80$; 2345 - 80$; 2352 - 80$; 2377 - 100$; 2391 - 200$; 2398 - 100$; 2405 - 100$; 2440 - 80$; 2445 - 80$; 2452 - 80$; 2510 - 80$

3
3240 — 1:000$000
3740 - 80$; 3745 - 80$; 3752 - 80$; 3815 - 100$; 3840 - 80$; 3845 - 80$; 3852 - 80$; 3872 - 100$; 3893 - 100$; 3940 - 80$; 3945 - 80$; 3952 - 80$; 3968 - 100$

4
4001 - 100$; 4040 - 80$; 4045 - 80$; 4052 - 80$; 4073 - 200$; 4126 - 100$; 4140 - 80$; 4145 - 80$; 4152 - 80$; 4179 - 100$; 4240 - 80$; 4245 - 80$; 4252 - 80$; 4304 - 100$; 4334 - 100$; 4339 - 200$; 4340 - 80$; 4345 - 80$; 4352 - 80$; 4401 - 100$; 4440 - 80$; 4445 - 80$; 4452 - 80$; 4463 - 100$
4911 — 2:000$000 — S. PAULO

5
5385 - 100$
5424 — 1:000$000
5440 - 80$; 5445 - 80$; 5446 - 100$; 5452 - 80$; 5540 - 80$; 5545 - 80$; 5546 - 100$; 5551 - 100$; 5552 - 80$; 5581 - 100$; 5587 - 100$; 5594 - 100$; 5640 - 80$; 5645 - 80$; 5652 - 80$; 5686 - 100$; 5710 - 100$; 5740 - 80$; 5745 - 80$; 5747 - 100$; 5751 - 100$; 5752 - 80$; 5770 - 100$; 5776 - 100$; 5811 - 100$; 5815 - 100$; 5834 - 200$; 5840 - 80$; 5845 - 80$; 5852 - 80$; 5868 - 100$; 5916 - 100$; 5919 - 100$; 5938 - 100$; 5940 - 80$; 5945 - 80$; 5952 - 80$

6
6802 — 1:000$000

7
7010 - 200$; 7033 - 100$; 7040 - 80$; 7045 - 80$; 7052 - 80$; 7137 - 100$; 7140 - 80$

15
15345 — 30:000$000 — RIO
15638 — 1:000$000

18
18491 — Aproximação — 12:500$
18492 — 500:000$ — S. PAULO
18493 — Aproximação — 12:500$
18784 — 1:000$000

21
21840 — 10:000$000 — RIO

23
23852 — 5:000$000 — RIO

Premios Maiores
18492 — 500:000$ — S. PAULO
15345 — 30:000$000 — RIO
21840 — 10:000$000 — RIO
23852 — 5:000$000 — RIO
4911 — 2:000$000 — S. PAULO

500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 30 de Abril de 1941
PLANO X
PREMIOS:

342ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 342ª Extração

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Cremical ..	148	N|cot.
American Can ..	82.25	84.25
American Foreign Power ..	5.12	N|cot.
American Metals ..	N|cot.	N|cot.
American Radiator ..	5	5
American Smelting and Refining	37	36.50
American Tel and Teleg. ..	154.37	154.75
American Tobacco "B" ..	67.87	67.75
American Woolen ..	N|cot.	4
Anaconda Copper ..	23.26	23
Andes Copper ..	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref. ..	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A" ..	4.37	4.37
Armour Illinois Pref. ..	51.75	N|cot.
Atlantic Gulf and Keast Indies ..	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation ..	6.75	6.75
Bendix Aviation ..	34	33.50
Bethlehem Steel ..	69.50	69
Canadian Pacific ..	3.75	3.50
Chase Treshine Machine ..	44.75	45.25
Cerro de Pasco ..	N|cot.	N|cot.
Chile Copper ..	N|cot.	N|cot.
Columbia Gas Electric ..	3.87	3.75
Consolidated Edison ..	19	19.12
Continental Can ..	N|cot.	35 25
Continental Steel ..	N|cot.	15.50
Cuban American Sugar ..	3.75	3.37
Dupont de Neumors ..	140	140.75
Eastman Kodack ..	128.87	126
Electric Power and Light ..	3	3
General Electric ..	29.62	29.62
General Foods Corporation ..	35.75	35.87
General Motors ..	37.62	37.75
Gillette Safety Razor ..	2.75	2.75
Goodyear Rubber ..	17.12	17.25
Hudson Motors ..	N|cot.	3.12
International Business Machine ..	N|cot.	3.13
International Harvester ..	44.87	44.75
International Nickel ..	27.75	27.62
International Tel. and Teleg. ..	2.	2.12
International Tel. FNG ..	N|cot.	N|cot.
Krogery Crocery ..	32.50	32.50
Lambert Corporation ..	24.50	24.50
Lehman Corporation ..	N|cot.	20
Loew Inc. ..	N|cot.	10
Lone Star Cement ..	36.62	36 62
Missouri Kansas and Texas ..	2.50	2.87
Montgomery Ward ..	32.25	32.75
National Cash Register ..	11.62	11.75
National Lead Cia. ..	N|cot.	14.87
New York Central ..	12.25	12
North American Corporation ..	13.62	13.75
Otis Elevator ..	14.62	14.75
Pacific Gas Electric ..	18	18
Pan American Airways ..	16.50	11.50
Paramount Pictures ..	11.50	11.50
Patino Mines ..	6.75	6.75
Pennsylvania Railroad ..	22.87	22.87
Phillips Petroleum ..	39	39
Public Service of New Service ..	23.62	24.12
Radio Corporation ..	3.75	3.75
Reo Motors VTC ..	3.25	—
Sacony Vacuum ..	8	9
Standard Brands ..	5.75	5.75
Standard oil California ..	20	20
Standard oil of Indianna ..	27.37	27.25
Standard oil of New Jersey ..	35.50	35.25
Swift and Cia ..	21.50	21.12
Swift Internacional ..	17.75	17.75
Texas Corporation ..	36.75	36.50
Texas Gulf Sulphur ..	31.62	32
Union Carbid ..	63.50	63
Union Pacific ..	67.75	N|cot.
United Aircraft ..	35	35.62
United Fruit ..	62.50	62.37
United Gas Improvement ..	6.87	7
U. S. Leather ..	3	3.12
U. S. Smelting Refining ..	59	N|cot.
U. S. Steel ..		61.37
Warner Bros ..	3.37	3.50
Warren Bros ..	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric ..	88.50	89
Woolworth ..		28.35
Curb Stock:		
American Gas Electric ..		26
Brazilian Traction ..	4.25	4.35
Electric Bond and Share ..	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power ..	N|cot.	2.50
United Gaz ..	3.25	3.25
Bancos:		
Bankers Trust ..	50.50	51
Chase National Bank ..	28.75	29
First National Ban of Boston ..	44	44
National City Bank of New York	25.50	25.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 26 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil — 7 % — 1952		
Emprestimo Brasileiro 6 1|2 % — 1926-57	18.00	N|cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1|2 % — 1927-57	16.12	16.12
Rio Grande do Sul — 8 % — 1952	16.12	16.12
Municipalidade de S. Paulo — 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining	155.00	N|cot.
Corn Products	23.00	23.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	45.50	44.87
Emprestimo do Reino da Italia — 7 %	7.00	7.00
Brasil Federal 8 % — 1941	33.50	33.50
Rio Grande do Sul 8 % — 1946	19.25	19.12
Titulos do Estado de São Paulo — 6 1|2 % — 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1958	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1958	N|cot.	48.00
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes 6 1|2 % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes 6 1|2 % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires 4 1|2 a 3|4 — 1975	48.12	N|cot.
	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 3 a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio..	5.93	5.90
Para julho	6.15	6.10
Para setembro	6.35	6.30
Para dezembro.	6.55	6.49
Para março (1942).	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 9 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	5.99	5.90
Para julho	6.19	6.10
Para setembro	6.39	6.30
Para dezembro	6.59	6.49
Para março (1942)	N|cot.	N|cot

saccas

Vendas:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto Santos)

ABERTURA

NOVO YORK, 25 de abril.

O mercado desta praça abriu firme, com alta de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.07	9.02
Para julho	9.30	9.21
Para setembro	9.48	9.39
Para dezembro	9.59	9.52
Para março (1942) ..	9.69	9.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de abril.

O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 7 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.10	9.02
Para julho	9.32	9.21
Para março	9.51	9.39
Para setembro	9.59	9.52
Para dezembro	9.71	9.64

Vendas:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Typo Rio:		
N. 6	6 3|4	6 3|4
N. 7	6 3|4	6 3|4
Typo Santos:		
N. 4	9 1|2	9 1|2
N. 7	9	9
Milds	14 1|2	14 1|2

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações.

	Hoje	Anterior
Rio:		
Typo 1, á vista	6.62	6.63
Santos:		
Typo 4, á vista	9.25	9.25
Medellin:		
Exc. á vista	15,25|15,50	15,75|15,00
Rio:		
Typo 7 para entrega em maio	5.99	5.90
Rio:		
Typo 4 para entrega em julho	6.19	6.10
Santos:		
Typo 4 para entrega em maio	9.10	9.02
Santos:		
Typo 4 para entrega em julho	9.31	9.12
Cacau:		
Para entrega em maio	7.11	7.102
Cacau:		
Para entrega em julho	7.18	7.07
Assucar:		
Cont. n. 3 p|entrega em maio	2.43	2.43
Assucar:		
Cont. n. 3, p|en-		

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de abril.

Typo 4, molle . . .	26$000	26$000
Typo 4, duro. . . .	24$500	24$500
Typo 5 (Rio) . . .	19$000	19$000
Despacho	—	24.486

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 26 de abril.

Passagem. . .	—	22.212
Entradas. . .	—	42.350
Embarques. .	—	3.135
Stock	1.253.455	1.253.455

VICTORIA, 26 de abril.

Espirito Santo:	
Entradas:	
No dia de hoje	1.027
No dia anterior..	720
Minas Geraes:	
No dia de hoje	420
No dia anterior..	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	40
No dia anterior..	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior..	—
Consumo local:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
oNdi ade hoje	90.242
No dia anterior..	88.835
Typo 7|8:	
No dia de hoje	15$900
No dia anterior..	16$100
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior..	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

	Hoje	Ant.
Maio	11.10	11.11
Junho..	11.13	11.12
Outubro..	11.11	11.10
Dezembro.	11.12	11.10
Janeiro (1942)	11.08	11.06
Março (1942)	11.12	11.09

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anteiror, alta parcial de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1 dito.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands. ..	11.34	11.31
Maio	11.14	11.11
Julho..	11.15	11.12
Outubro..	11.17	11.10
Dezembro.	11.16	11.10
Janeiro (1942)	11.13	11.06
Março (1942)	11.17	11.09

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

Vendas — 74.200 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de abril.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	39$400	39$500
Para junho	39$800	40$500
Para julho	N|cot.	40$900
Para agosto	N|cot.	41$500
Para setembro	N|cot.	42$000
Para outubro	N|cot.	42$500
Para novembro	Ncot.	43$100
Para dezembro	43$800	43$800

Vendas — 500 arrobas.

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de abril.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para abril	39$800	40$700
Para maio	39$800	39$900
Para junho	40$500	40$600
Para julho	40$700	41$000
Para agosto	41$100	41$500
Para setembro	41$700	41$800
Para outubro	42$200	42$300
Para novembro	42$800	42$900
Para dezembro	43$600	43$900

Vendas — 13.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	40$000	41$000
Typo 5	40$000	41$000
Typo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de abril.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	162.650
Anterior	—
Stock:	
Hoje	7.405.572
Anterior	7.304.317
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	21.294
Anterior	19.473
Mattas:	
Hoje	31$000
Anterior	31$000
Sertões:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do assucar abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.44	2.44
Para julho	2.45	2.45
Para setembro	2.47	2.47
Para janeiro	2.47	2.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.44	2.44
Para julho	2.44	2.45
Para setembro	2.47	2.47
Para janeiro	2.46	2.47

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de abril.

Usinas:		
Hoje		4.164
Anterior		2.496
Engenho:		
Hoje		750
Anterior		5.270
Existencia do dia:		
Hoje		1.377.575
Anterior		1.395.705
Assucar exportado:		
Hoje		386.347
Anterior		325.260
Refinado de 1ª:		
Hoje		40$000
Anterior		40$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3ª jactos:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800
Crystal:		
Hoje		44$000
Anterior		44$700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel com alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento antehior.

	Hoje	Ant
Para maio	7.01	7.02
Para julho	7.10	7.09
Para setembro	7.15	7.17
Para dezembro . ..	7.25	7.27
Para março	7.32	7.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de cacáo fechou estavel, com alta de 7 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	7.11	7.02
Para julho	7.18	7.09
Para setembro	7.25	7.17
Para dezembro . ..	7.34	7.27
Para março	7.44	7.34

	Saccas
Hoje	25.000
Anterior	70.000

PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 80$010 e o dollar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630 respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Ab	Reab.	Fech.
Libra area . ..	80$010	80$010	80$010
Dollar..	19$770	19$770	19$770
Peso chileno ..	$660	$660	$660
Franco suisso ..	4$600	4$600	4$600
Peso uruguayo	4$680	—	4$680
Peso uruguayo	4$670	4$670	4$670
Corôa sueca ..	4$720	4$720	4$720
Escudo	$795	$795	$795
Lira.	1$000	1$000	1$000
0$089 0$089 0$089			
Cabo:			
Libra area. ..	80$120	80$120	80$120
Dollar..	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area . .	78$650	79$010	79$090
Dollar	19$580	19$630	19$650
Marco comp. .	—	6$610	—
Escudo.	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso chileno ..	—	$620	—
Peso uruguayo	—	7$930	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	90 d|v.	A' vista	Cabo
Peso chileno	—	$630	
Libra area . .	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo..	—	$660	—
Peso uruguayo	—	6$700	—
Peso argentino	—	3$880	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar .. .. —	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dollar	20$730	20$730	20$730

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$350	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

CAMARA SYNDICAL

DIA 25

	A' vista Official	Livre
LONDRES:		
Libra AREA	—	80$010
Libra esterlina. . .	—	
Verrechnungsmark .	—	6$065
Nova York	16$580	19$776
Portugal	—	$795
Suissa	—	4$612
Argentina	—	4$670
Japão	—	4$660
Chile	—	$660
Italia	—	1$000
Reichsmark	—	5$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

LONDRES:		
Libra	—	79$310

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

Dollar	—	20$258
ALLEMANHA:		
Unterstuetzungs — mark	—	3$097
Peso argentino . . .	—	4$900
Lira	—	$900
Escudo	—	$806
Reisemark	—	3$893
Franco suisso . . .	—	4$850
Peso uruguayo . . .	—	4$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao pareço de 23$6000.

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

OURO COMPRADO

Hontem	771.099
Desde 1° do mez	577.632.299
Total.	578.403.395

Bolsa de Valores de Nova York

OS TITULOS FUNCCIONARAM CALMOS — EM ALTA O CAFÉ — FUMO E ALGODÃO

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular. Os titulos funccionaram calmos

O mercado de algodão operou firme com a cotação de 11.10 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina abriu a 4.03.

MERCADO DE CAFÉ

NOVA YORK, 26 (U.P.) — O mercado de café funccionou em alta.

O Santos, a tempo, subiu de 7 a 11 pontos, sendo vendidos 20 lotes.

Os contractos Rio subiram 9 pontos, vendendo-se 7 lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

FECHAMENTO DA BOLSA

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A Bolsa de titulos e valores fechou irregular, com movimento calmo de negocios. Foram negociados em Bolsa 160.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4.03.25

A borracha foi cotada a 23.00.

O mercado de algodão subiu de 3 a 7 pontos, sendo o disponivel cotado a 11.34 e o termo, para maio e junho, respectivamente, a 11.14 e 11 15.

O TRIGO

BUENOS AYRES, 26 (U.P.) — O trigo foi cotado hoje no mercado de cereaes desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$010 e o dollar a 19$770.

CAFE NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 19$200.

Em Nova York — No fechamento, alta de 9 a 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 40$ e 41$.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 8 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

O mercado de titulos funccionou hontem calmo e bastante activo, cujos negocios foram realizados em escala regular, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	APOLICES GERAES	
19	Uniformizadas.	810$0
11	Diversas emissões — nominal	810$0
38	Idem — portador ..	824$0
60	Idem	825$0
40	Idem, cautelas	798$0
50	Idem	800$0
110	Emprestamento	855$0
	MUNICIPAES	
1	Idem — 500$	485$0
130	Emprestimo de 1917 — nominal	170$0
100	Idem — portador ..	181$0
30	Decreto 2339..	193$0
	MUNICIPAES DOS ESTADOS	
12	Prefeitura de Bello Horizonte..	905$0
	ESTADUAES	
115	Minas — 1:000$, 7 % — portador	905$0
1	Idem — 500$..	485$0
1	Idem — 200$..	160$0
33	Minas — 1934 — 1ª — nominal	170$0
45	Idem	178$5
89	Idem	179$0
100	Idem — 2ª série. ..	195$0
63	Idem	196$5
5400	Idem — 3ª série. ..	189$5
183	Idem	190$0
250	Idem	189$0
42	Pernambuco	91$0
1	Idem	90$5
46	São Paulo..	208$0
69	Idem	208$5
30	Idem	210$0
1	Idem	209$0
30	Idem — Uniformizadas	
83	Minas — 1934 — 1ªs..	1:057$0
	ACÇÕES DE BANCOS	
50	Commercio — nominal	298$0
50	Funccionarios Publicos..	51$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
200	S. Jeronymo — Ord.	188$5
	DEBENTURES	
41	Cia. Tecidos "Corcovado"	175$0
25	Cia. "Progresso Industrial"	200$0
	VENDAS JUDICIARIAS	
1	Ap. Uniformizada ..	810$0
3	Idem — 200$..	144$0
1	Idem — 500$..	360$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, firme, com as cotações bem collocadas e em alta.

O typo 7, foi cotado pela commissão de preço a base de 19$200 10 kilos, na tabela. Até as 11 horas venderam-se 518 saccos e mais sacas 338, no total de 856, contra 2.412 ditas anteriores

Fechou firme.

Cotações por 10 kilos	
Typo 3	21$200
Typo 4	20$700
Typo 5	20$200
Typo 6	19$200
Typo 7	19$200
Typo 8	18$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$100
Café Commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	1.002
Pela Leopoldina	3.646
Reg. Espirito Santo.. ..	—
Total	4.648
Desde 1° do mez	49.658
Desde 1° de abril..	1.698.271

EMBARQUES

Não houve.	
Desde 1° do mez	157.565
Desde 1° do julho	1.788.902
Consumo local..	600
Café revertido	—
Stock	320.984
Café bonificado	30
Café revertido ao stock desde 1° de julho. ...	175.614

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	10.496
Saidas	6.725
Stock	76.865

Cotações por 60 kilos	
Branco crystal . . .	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem, estavel e com as cotações inalteradas.

As negociações levadas a effeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Entradas	703
Saidas	475
Stock	12.544

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	945
Saidas	625
Stock	12.316

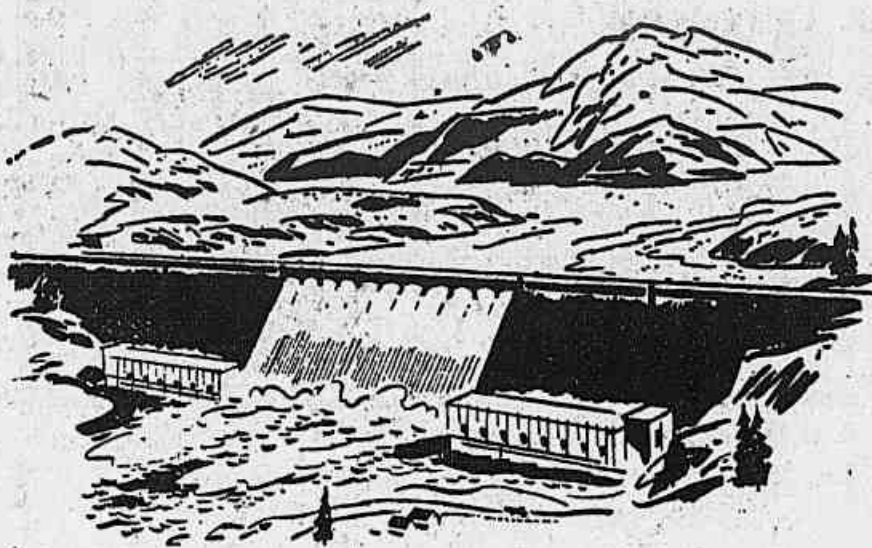
Seridó:	
Cotações por 10 kilos	
Typo 4	40$000 a 41$000
Typo 5	37$500 a 38$500
Sertões:	
Typo 5	Nominal
Typo 6	30$000 a 31$000
Ceará, Mattas e Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

MERCADO DE VIVERES

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações da semana

Arroz:		
Agulha Amarellão (60 kilos)	88$000	96$000
Agulha Esp (brilhado)	85$000	87$000
Agulha 1ª (brilhado)	74$000	76$000
Agulha Especial . .	86$000	90$000
Agulha 1ª	80$000	84$000
Agulha 2ª	72$000	76$000
Agulha 3ª	64$000	68$000
Japonez Especial . .	70$000	71$000
Japonez de 1ª . . .	67$000	68$000
Japonez de 2ª . . .	64$000	65$000
Japonez de 3ª . . .	61$000	62$000
Alfafa:		
Nacional ou estrangeira, kilo	$500	$530
Amendoim:		
Em casca, 25 ks. . . .	22$000	24$000
Alhos:		
Nacionaes, kilo . . .	9$000	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Alpiste:		
Nacional, kilo. . . .	1$900	2$000
Estrangeiro	2$100	2$200
Bacalhau:		
Especial, 58 kilos . .	Nominal	
Superior	Nominal	
Escamudo	Nominal	
Banha:		
De Porto Alegre, cx.	229$000	230$000
Da Laguna	229$000	230$000
De Itajahy	232$000	238$000
Batatas:		
Do Interior	$500	$700
Cebolas		
Nacionaes, caixa . .	115$000	190$000
Farinha:		
De mandioca esp., 50 kilos	24$000	25$000
Fina	23$000	24$000
Entre-Fina	15$000	16$000
Feijão:		
Preto esp., 60 kilos.	57$000	58$000
Preto, bom	54$000	55$000
Branco.	85$000	125$000
Enxofre	68$000	70$000
Manteiga	115$000	120$000
Mulatinho	63$000	65$000
Fradinho nacional. .	63$000	80$000
Lentilhas, 60 kilos .	100$000	102$000
Lombo:		
De porco, salg. (Mineiro), kilo	3$700	3$800
Idem, idem, (do Sul)	3$500	3$600
Manteiga:		
Do interior, kilo . .	8$500	9$800
Milho:		
Cattete vermelho, 60 kilos	24$000	25$000
Idem, Amarelo . . .	20$000	21$000
Idem, Mesclado . . .	17$000	18$000
Polvilho:		
Do Norte, kilo . . .	$700	$750
Do Sul	$650	$750
Tapioca, kilo	1$200	1$800
Toucinho:		
Mineiro, kilo	3$200	3$400
Paulista	4$000	4$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque:		
Mantas nac.. kilo .	4$000	4$100
Patos e mantas — Mineiro	3$800	3$900
Idem, do Sul . .	3$900	4$000
Fubá extra-fino. 50 kilos	25$000	29$000

"Um dos templos históricos dos Estados Unidos é a velha Igreja do Norte, em Boston, construida em 1723. Esta é a Igreja que Paul Revere tornou imortal quando, correndo pelos campos, deu o alarme de invasão armada, no princípio da Guerra pela Independência. Qual o patriota das Américas de hoje que não se mostraria igualmente alerta para defender tal patrimônio?"

"O Grand Coulee Dam, cuja construção acaba de ficar completa, no Estado de Washington, é a maior estrutura do mundo, erigida pela mão do homem. Feito para controlar a corrente do caudaloso Rio Columbia, êle proporcionará irrigação, fôrça motriz para a indústria e defesa nacionais, contrôle de inundações e melhoramento da navegação.

Êste grandioso açude, que espero ver na minha próxima viagem, se eleva a mais de 167 metros sôbre o ponto mais baixo do leito do rio. A sua usina tem a capacidade geradora de 2.700.000 HP.

Por seu meio, o govêrno dos EE. UU está auxiliando o desenvolvimento, físico, econômico e social do seu povo."

"Em Nova York, naturalmente, o visitante goza intensamente a vida noturna. Êle terá os concêrtos, a ópera, o teatro e os "night clubs", os mais alegres e mais bem montados do mundo. Só na Ilha de Manhattan há cêrca de 200 "night clubs" e muitos dêles, os melhores, nos rendem homenagem com nomes em português e hespanhol.

Artistas das nossas Repúblicas do Sul, assim como a nossa música e as nossas dansas, são muito populares em Nova York e em toda parte, nos Estados Unidos."

"O meu desejo é poder voltar muitas vezes"

diz Hugo Balzo

Eis algumas das razões por que êste brilhante pianista uruguaio, que recentemente completou uma tournée de concêrtos nos Estados Unidos, acha tão fascinante a sua primeira visita a êste país.

"Qual a recordação dos Estados Unidos que mais perdurará comigo?

Sinto-me quasi certo de que será o maravilhoso Memorial (Monumento) de Abraham Lincoln, em Washington. A sua beleza é inolvidável! Aqui estão cinzeladas na alvura do mármore e na eternidade do bronze a ternura, a fôrça e a dignidade dos altos ideais de uma nação.

Qual o cidadão das nossas terras livres e independentes... qual o homem ou mulher de nosso Hemisfério Ocidental... que pode admirar êste monumento a um grande e benéfico defensor das liberdades humanas sem sentir emoção... sem ficar comovido!"

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

AOS brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com êles, umas férias felizes nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com êste espírito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribuí-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigí-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Emprêsa de Navegação Marítima ou Aérea.

Campanha sob o patrocínio do THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE · 11 West 54th Street, Nova York · EE.UU.

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

EDIFICIO TABAPUAN

PRAIA DE BOTAFOGO, 70-74 (Entre a Av. Ruy Barbosa e Avenida Oswaldo Cruz) — A 490 metros da Praia do Flamengo

MAIS FRESCO, MAIS TRANQUILLO, MAIS AREJADO, MAIS ILLUMINADO, MAIS ESTHETICO, MAIS IMPONENTE, COM MAIORES FACILIDADES DE TRANSPORTE E COM VISTAS MAIS LINDAS QUE QUALQUER OUTRO EDIFICIO DE APARTAMENTOS DA PRAIA DO FLAMENGO

MAIS FRESCO, porque recebe ventilação, de dia, do lado do Oceano, pelas gargantas entre os morros da Urca e da Babylonia, e entre este e o morro de São João; e, de noite, das mattas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e morro da Saudade;

MAIS TRANQUILLO, porque não tem bondes nem omnibus á porta;

MAIS AREJADO E MAIS ILLUMINADO, porque será construido em centro de terreno com 1.800 m2, tendo 81 metros de frente, do qual occupará apenas 16 %, emquanto na Praia do Flamengo a occupação excede geralmente 70 %;

MAIS ESTHETICO, porque seus amplos afastamentos, — 3 ½ metros de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, — dão maior realce e belleza ás suas linhas architectonicas nobres e harmoniosas;

MAIS IMPONENTE, porque fica situado no recanto mais bello da mais bella bahia do mundo; porque terá 4 amplas fachadas (a da frente com 24 metros); porque sua altura excede a dos predios vizinhos e ainda porque, em virtude de sua posição dominante, será visto de muitos angulos;

COM MAIORES FACILIDADES DE TRANSPORTE, porque os bondes e omnibus não passam lotados, como é frequente na Praia do Flamengo, nas horas de maior movimento;

COM MAIS LINDAS VISTAS, porque domina, numa só visão, a enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Assucar e o Corcovado.

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quaes uns constituindo um só apartamento, e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante-sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 5 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores, — de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage, com capacidade para 26 automoveis.

O acabamento será esmerado, não só externa, como internamente. As fachadas serão todas revestidas com argamassa colorida, levando granito lustrado no embasamento; as pavimentações internas, marmore, mosaico, granitino, ladrilhos ceramicos e parquet; todas as esquadrias, de primeira qualidade; os banheiros principaes, de côr; as ferragens, da conhecida marca La Fonte; os elevadores, da afamada marca "Atlas", e muito rapidos; os depositos de agua, de grande capacidade e com electro-bombas de funccionamento automatico; o tubo de lixo, de grês vidrada; e as banheiras e as cozinhas, abastecidas de agua quente por meio de caldeira de funccionamento automatico.

O Edificio "Tabapuan" possuirá todos os requisitos de hygiene e conforto moderno e constituirá, innegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto nobre e harmonioso, que a sua posição de verdadeiro privilegio, dá relevo e destaque excepcionaes.

CONDIÇÕES DE VENDA

Typo	Lado	Preço	Entrada	Financ.	P. Mens.
Maior	—	365:000$	126:350$	238:650$	2:564$
Menor	Esquerdo	185:000$	63:750$	121:250$	1:303$
Menor	Direito	180:000$	62:000$	117:400$	1:261$

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escripturas, despesas com tranferencia, etc.

Pagamento da entrada em parcellas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mez depois do habite-se e consequente entrega.

Unico na Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Av. Atlantica, em centro de terreno e sem area de illuminação, tendo na frente artistico jardim c| 180m2

Financiamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios
Condições especiaes para os associados do Instituto

Construcção de ORTENBLAD, LOCKE & CIA., LTD. — (prestes a ser iniciada)

Incorporações anteriores — Effectivamente realizadas:

N.º	Edificio	Localização	Pvs.	Valor	Escrs. de incor.
1.º	Mexico	Rua Mexico, 168	13	4.450:000$	23-3-38 no 17º Of
2.º	Piauhy	Av. Alm. Barroso, 72	18	5.563:000$	5-1-40 no 17º Of.
3.º	Hollerith	Av. Graça Aranha, 14	18	5.690:000$	26-3-40 no 17º Of.

Peçam prospectos e mais informações, sem compromisso, ao incorporador **MILTON FERREIRA DE CARVALHO** RUA DOS OURIVES, 51 - 1º andar

VENDE

CENTRO
Boa renda — Rua do Rezende, casa com 3 pav., servindo os dois superiores para residencia de familia, e uma loja alugada sem contracto .... 160:000$000

IPANEMA
Residencia para familia de tratamento, 2 pav., 2 frentes, 4 quartos, garage, etc. 320:000$000
Residencia 2 pav., 3 q., garage, etc., na rua Barão de Jaguaribe .... 170:000$000

COPACABANA
Residencia de luxo á Avenida Rainha Elisabeth .... 540:000$000
Apartamento á rua Constante Ramos .... 70:000$000

URCA
Optima residencia, 2 pav., 4 q., 2 varandas, garage, etc., em Candido Gaffrée .... 220:000$000
Residencia em centro de terreno, 2 pav., rua Ramon Franco .... 170:000$000

SANTA THEREZA
Esplendida villa c/renda vantajosa ..... 310:000$000

BOTAFOGO
Magnifica residencia em centro de terreno, para familia de alto tratamento .... 450:000$000

PETROPOLIS
Optimo terreno, c/casa, rua Simão Bolivar .... 80:000$000
Casa em terreno de 12x38, na rua Coronel Veiga .... 50:000$000
Lote de 12x38, plano .... 30:000$000
Terreno de 18,60x300, c/casa, á rua Christovão Colombo .... 70:000$000
Casa em optimo terreno de 28,60x300, á rua Coronel Veiga .... 80:000$000

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI
Magnifica propriedade, centro de terreno, área 6.000 metros quadrados. Facilitam-se 130 contos em 15 annos. Tabella Price 9% .... 170:000$000

ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE
Magnifico lote em terreno de 15x55 4:500$000

ESTRADA RIO-PETROPOLIS
Sitio de 270.000m2. Preço occasião .... 120:000$000

COMPRA

Casa em Copacabana, Laranjeiras ou Ipanema, até .... 200:000$000
Terreno minimo 35x50, em Botafogo, até 600:000$000

ALUGA

Grande loja á Avenida Itatiáia, Caxias ... —

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Rua 1.º de Março 100, 3.º andar, 43-0800

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se, neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de typo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico, 98, 8º andar, salas 307, 308 e 309
Tels. 22-6309 e 42-4606

VENDO, 250 contos, luxuoso apartamento á Av. Atlantica e oitavo pavimento de Edificio recem-construido, com 2 amplas salas, esplendida varanda, optimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos, garage e demais dependencias. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO 200 contos, Gavea, á R. Inglez de Souza, magnifica residencia. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO 60 contos, Botafogo, R. Mario Pederneiras, terreno com linda vista, medindo 11,40 x 20,00, junto ao n. 21. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO, Esplanada do Castello, 135 contos, com financiamento de 100 contos, no Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 8 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 350 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno de 15x27. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO 150 contos, Rio Comprido, predio de boa construcção em terreno de 10x50. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO 300 contos, Tijuca, luxuoso palacete de fachada de pedra em terreno de 12,50x40. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 85 contos, Av. Atlantica, apartamento no 8º andar do Edificio já construido. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO, Esplanada do Castello, 130 contos, em edificio de construcção a terminar, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO 20 contos, Ilha do Governador, Quadra 10, magnifico lote de 32x37. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

VENDO 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido — ARNON DE MELLO. Mexico 98.

EMPRESTO 8 a 9 % Tabella Price, qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

COMPRO, até 300 contos, apartamento á Av. Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros. — ARNON DE MELLO. Mexico 98.

COMPRO Laranjeiras, Cosme Velho, rua Indiana, terreno ou casa até 400 contos. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

COMPRO Leblon lote de 10 x 25. — ARNON DE MELLO — Mexico 98.

COMPRO, Alto da Boa Vista, casa de residencia, com bom terreno. ARNON DE MELLO. Mexico 98. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

IPANEMA E LEBLON - Compram-se terrenos bem situados — Informações urgentes á Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

IPANEMA - Compra-se predio em terreno de 12x30 — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

LAGOA - Compra-se terreno plano. Negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

LARANJEIRAS - Vende-se com 440 m2. magnifico terreno em bairro novo, por preço inferior aos actualmente vendidos — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

LARANJEIRAS - Compra-se até Cosme Velho um terreno com 30 metros de frente — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

ZONA SUL OU NORTE - Compram-se predios bem localizados e em perfeito estado de conservação — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

SANTA THEREZA - Compra-se predio ou terreno bem situado. Negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

SANTA THEREZA - Vendem-se optimos terrenos com vista deslumbrante — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

THEREZOPOLIS - Vendem-se á "Granja Guarany" optimos terrenos — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

THEREZOPOLIS - Compram-se terrenos na "Granja Guarany", embora que não estejam totalmente pagos. Transacções de venda com opção — Informações com Nabor Silveira. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

LEBLON - Vende-se optimo predio de construcção recente — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

CENTRO - Precisa-se de terreno com 7 metros de frente por 15 de fundos, podendo ser maior, situado entre as ruas Ouvidor, São José, Av. Rio Branco e rua da Quitanda, para acquisição immediata — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

CENTRO - Compram-se casas na rua do Senado, entre Riachuelo e Av. Mem de Sá — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

CENTRO - Vendem-se á rua do Senado duas casas em bom estado de conservação, em terreno que se adapta a edificio de apartamentos — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

CENTRO - Vende-se, á rua do Senado casa de apartamentos. Negocio urgente e directo — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

FAZENDAS - Vendem-se duas: uma em Mendes, outra proximo á Valença — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

SANTA THEREZA - Vende-se á rua Dias de Barros moderno e solido predio para pessoas de alto tratamento — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

TIJUCA - Vendem-se em ruas proximas á Muda, 4 optimos terrenos — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

TIJUCA - Vende-se, á rua Tobias Moscoso, optimo terreno de esquina — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

AVENIDA TIJUCA - Vende-se optimo terreno, facilitando-se o pagamento — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

URCA - Compra-se predio até 160 contos, antes ou depois do Casino — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

URCA - Vende-se palacete de luxo com amplas accommodações. Facilita-se o pagamento — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

ALTO DA BOA VISTA - Compra-se terreno bem situado. Negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

BOMSUCCESSO - Vende-se por 45 contos, á Av. Bruxellas, 78. Ver a qualquer hora. Chaves no predio 74 da mesma rua — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

BOTAFOGO - Vendem-se, á rua de São Clemente e 19 de Fevereiro, 2 optimos predios, por 160 e 250 contos, respectivamente — Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

FLAMENGO
RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia

PREÇOS DE 80 A 190 CONTOS

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.
URUGUAYANA, 87, 1º — TEL. 43-7170

Administração de bens

Compra e venda de predios, terrenos, apartamentos, sitios e fazendas

Incorporações

Azambuja & Lafayette, Ltda.
Av. Almirante Barroso 90 — Salas 1010 e 1012
Tel. 42-9365

Apartamentos - Flamengo
A' AVENIDA BEIRAMAR

Em edificio que está sendo iniciado, apenas um por andar, typo "alto luxo", acabamento de primeira ordem, varanda de 12 metros para o mar, deslumbrante panorama, vendem-se os ultimos com grande facilidade de pagamento.

— Informações —

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3º ANDAR, SALAS 301-304 — ESPLANADA DO CASTELLO — ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
TELEPHONES: 42-8215 - 42-9076

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

ADMINISTRAÇAO DE PREDIOS

Polytechnica Engenheiros Ltda. — Departamento especializado — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143-4º andar.

Hypothecas e Financiamentos pela Tabella Price

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9 % ao anno, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos. Resgata hypothecas para serem pagas por este systema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Commercial — R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 301/5 — TELEPHONE 43-2369 —

APARTAMENTOS

VENDE-SE A LONGO PRAZO
— Desde 80 contos —
PRAIA DO RUSSELL — FLAMENGO — COPACABANA
Grande facilidade de pagamento
TRATAR Á AV. RIO BRANCO, 128, 12º AND., SALA 1205, COM
CESAR

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

27 de Abril de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

BONITA GRANVILLE ESTÁ TÃO APAIXONADA POR JACKIE COOPER QUE CHEGA A SENTIR CIUMES DO QUERIDO ARTISTA ADOLESCENTE QUANDO ALGUMA PEQUENA SE APPROXIMA D'ELLE!

SOCEGA BONITA!

CLARK GABLE RECEBEU ESTA CARTA DE UMA FAN...

SEEIN' STARS STAMP

JAMES STEPHENSON

TEVE EM "THE LETTER" A MAIOR OPPORTUNIDADE DE SUA CARREIRA ARTISTICA. NA NOITE DA PREMIÈRE DO FILM EM HOLLYWOOD, PORÉM, OS ALLEMÃES BOMBARDEARAM **COVENTRY**, ONDE O IRMÃO MAIS VELHO DE STEVENSON ERA ORGANISTA DA FAMOSA CATHEDRAL. SÓ DEPOIS QUE OS JORNAES DE LOS ANGELES PUBLICARAM UMA TELEPHOTO DO REI JORGE INSPECCIONANDO AS RUINAS DA CATHEDRAL FOI QUE STEPHENSON RECOBROU A CALMA HABITUAL.
— *ELLE RECONHECEU O IRMÃO NA TELEPHOTO, DE PÉ AO LADO DO MONARCHA!*

DEANNA DURBIN

RECEBEU UMA CARTA DE UM RAPAZ DE WEST VIRGINIA NA QUAL ESTE LHE DIZ QUE AO INSCREVER-SE PARA O SORTEIO MILITAR DECLARARA SER ELLA A UNICA PESSOA QUE SABERIA SEMPRE DO SEU PARADEIRO!

(ISSO PORQUE PRETENDIA ESCREVER-LHE COM TANTA REGULARIDADE QUE O GOVERNO HAVIA DE ENCONTRAR A MAIOR FACILIDADE EM LOCALIZAL-O!)

SEEIN' STARS STAMP — 21 TURNER 21

③ O EX-MARIDO DE HELEN VINSON, **FRED PERRY**, FOI CAMPEÃO MUNDIAL DE PING-PONG EM **1929**.

... CASO DE AMERISSAGEM FORÇADA!

① BOLAS DE PING-PONG FORAM UTILIZADAS EM LUGAR DE PEROLAS NUM DOS NUMEROS DE DANSA DE **ZORINA** EM "*BAILARINA RUSSA*".

Feg Murray 1/26

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY

Para limpar completamente a pelle use o creme de limpeza á base de leite.

Retire dois ou tres minutos depois com uma esponja e agua morna.

O leite é usado tambem para uma mascara extremamente repousante

Use a emulsão de leite para amaciar a pelle das mãos.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino" dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco 129 — Rio de Janeiro

Submetta Sua Pelle ao Regimen Lacteo

Para conseguir uma optima pelle cubra o rosto com uma generosa camada de creme de leite

USE e abuse do leite na alimentação se quizer ter uma boa pelle. Uma dieta que contenha uma quota sufficiente de calcio e vitaminas é indispensavel para o equilibrio da saude e, como consequencia, da belleza. Mas agora a sciencia põe á disposição da mulher o leite, não para a alimentação, mas para os cuidados externos da pelle. Com a serie de preparados de leite que acabam de apparecer no mercado, esse alimento pode ser usado para a limpeza da pelle, para lubrifical-a e até para banhos, como fazia Cleopatra.

Até o apparecimento desses preparados, era impossivel o uso do leite para a pelle e banhos, porque seria impossivel tel-o á mão, uma vez que não se conservaria fóra da geladeira. Para se dar ao luxo de banhos de leite, seria necessario, em primeiro logar, uma fortuna e, em segundo, uma falta completa do senso do ridiculo. Além disso, uma pelle secca difficilmente supportaria o leite puro. O creme é feito com oitenta por cento de leite integral e vinte por cento de oleos vegetaes purissimos. Esses preparados de leite conservam-se em perfeito estado indefinidamente, mesmo que o pote esteja aberto. Em seguida passo a fazer o elogio desses tres formidaveis preparados de belleza e o modo pelo qual devem ser usados:

LIMPANDO UMA PELLE OLEOSA

O ponto fundamental para uma boa pelle é trazel-a sempre rigorosamente limpa. Se ella fôr, entretanto, de typo oleoso, mais necessaria ainda se faz essa medida. O creme lacteo para limpeza é usado da seguinte maneira: passe com a ponta dos dedos e em movimentos para o alto o creme sobre todo o pescoço e rosto. Deixe ficar sobre a pelle um ou dois minutos e depois retire com a esponja embebida em agua morna. A pelle ficará completamente limpa além disso fina e assetinada. Applique a maquillagem e o creme basico ou, se quizer, a emulsão de leite bem espalhada sobre a pelle.

PARA AS PELLES CANSADAS

Existe para rejuvenescer a pelle já cansada a mascara especial de leite. Limpe a pelle como ficou explicado acima, applique a mascara de leite e fique em repouso até que ella seque levemente.

E' necessario ficar sem falar durante pelo menos 10 minutos immediatos á applicação de mascara. Depois de seccar retire com agua morna e esponja. A pelle ficará macia, os poros fechados, e com apparencia descansada e joven.

Applique uma vez por semana, podendo nesse intervallo, applical-a excepcionalmente para uma festa.

TRATAMENTO PARA PELLE SECCA

A pelle secca deve começar a ser tratada internamente. A quota de gorduras da alimentação deve ser augmentada assim como a agua e os succos de frutas ou leite.

Para os cuidados externos existe um desses preparados a base de leite que é um optimo lubrificante. Faça com esse creme especialmente estudado para esse typo de pelle uma massagem, principiando por pequenos tapas, dados com a ponta dos dedos sobre a parte coberta pelo lubrificante. Quando sentir a pelle bastante estimulada, comece a correr os dedos do queixo até as orelhas e em seguida do queixo á asa do nariz, passando pelos cantos da boca.

Faça, muito de leve, circulos em redor dos olhos e percorra toda a testa neste movimento com a ponta dos dedos. Em seguida retire todo o creme com a esponja e a agua morna.

Applique então a emulsão de leite, que será um delicioso calmante para sua pelle. Mergulhe os dedos nessa loção e espalhe sobre a pelle. Enxugue com a toalha o excesso, se a applicação tiver sido muita generosa.

Essa applicação servirá de optima base de maquillagem e no caso de ser applicada á noite poderá para sempre resolver o problema dos cremes gordurosos no travesseiro. Ella amaciará a pelle durante o somno, deixando-a assetinada, sem o deploravel máo estar de dormir com o rosto engordurado.

Se suas mãos estiverem asperas e mal tratadas, applique tambem sobre ellas essa emulsão. Ficarão brancas e macias com poucas applicações.

Banhar-se em leite, era um luxo a que sómente as rainhas da antiguidade se podiam dar. Hoje, sem que uma mulher precise de fortuna, pode fazel-o e mesmo de modo mais agradavel. Esse novo preparado para banho é feito de 80 por cento de leite deshydratado. Os 20 por cento restantes são de delicioso perfume á base de flores.

Ponha tres colheradas desse delicioso leite e abra a agua quente em plena força. Quando dissolver o pó, ponha a agua fria até regular a temperatura do banho.

Deite nesse banho de espuma perfumada e descanse. Todo e qualquer traço de cansaço e fadiga dos musculos desapparecerá.

Beijei o Mundo...

Mme. STAEL

BEIJEI-O com os meus olhos, com todo o meu ser. Guardei-o para sempre em meu coração. Enchi-o, dia e noite, dos meus pensamentos, tanto que minha vida nelle se fundiu.

E do mesmo amor que tenho á luz do céo, que está em mim, eu amo a minha vida! Se é verdade que deixamos o mundo, como é verdade que o amamos, tem que haver um sentido na separação da vida, como ha um sentido em nossa união com ella.

E se esse amor fosse enganado pela morte, o veneno do engano seccaria tudo e as estrellas se tornariam escuras...

Os banhos de leite eram legendarios até agora. A sciencia moderna acaba de tornal-os possiveis a qualquer mulher de gosto requintado.

Suas Queixas

Tenho o nariz muito longo e gostaria de saber qual o penteado mais indicado para attenuar o defeito. Muito agradecida — JANE.

Procure fazer um penteado alto e levemente caido em topete sobre a testa. Faça esse penteado sem partir o cabello ou partindo de lado. Evite a symetria dos penteados, partidos ao meio.

◆

Aqui está o meu caso: tenho o nariz coberto de poros obstruidos e salientes e quando tento apertal-os não sae nenhum cravo. Como posso tratar o defeito? — BILLY.

Muitos tratamentos externos para os defeitos da pelle fracassam por falta de medidas internas para combater o mal. Seus intestinos funccionam bem? Sua alimentação é bem orientada? Passe um bom adstringente sobre a parte affectada, depois de laval-a com uma escova e a espuma de um bom sabão.

◆

Minha filha de 16 annos insiste em usar rouge nas faces e baton. Acho cedo, mas ella allega que suas amigas já usam um pouco de maquillagem. Que acha? — SRA. GRAY.

Acho que aos 16 annos uma moça pode fazer uso de um baton de cor clara e, se for muito pallida; um leve colorido nas faces. E' preciso não applicar em grande quantidade para não prejudicar o brilho natural da pelle nessa idade.

◆

Tenho acompanhado sempre seus conselhos que considero muito acertados. Tentei lavar o rosto com escova e sabão mas notei a pelle irritada. Que fazer para que minha pelle tenha a apparencia de limpa? — A. V. A.

Se não se dá bem com agua e sabão, deve limpar com cremes de limpeza, seguido de uma boa loção sobre a pelle para retirar qualquer vestigio de gordura. Por que não experimenta o creme de leite?

◆

Tenho uma cicatriz grande na face e queria saber o que fazer para tornal-a menos percebida. — MILLICENT.

Existem á venda preparados especiaes para cobrirem cicatrizes, deixando-as inteiramente invisiveis. Em qualquer perfumaria poderá encontral-os.

Um Poema de Tagore

QUANDO eu era joven, minha vida era como uma flor, como uma flor, a qual não importasse perder uma folhinha de seu thesouro, quando a brisa da primavera a tocasse.

Agora, morrendo minha juventude, minha vida é como uma fruta, á qual nada falta, para dar-se, de uma vez, com toda sua doçura.

—

Quando pensei fazer tua imagem com minha vida, para que os homens a adorassem, eu te dei minhas cinzas e meus desejos e minhas illusões e sonhos coloridos.

Quando eu te pedi que fizesses com minha vida a imagem do teu coração, para que a amasses, tu me deste teu fogo e teu ferro, tua verdade, tua formosura e tua paz.

DELIGHT DIXON aconselha...

E' mais facil prevenir do que remediar. Se você der um pouco de attenção diaria ás suas mãos, nunca precisará de se preoccupar com o seu máo estado. Escove-as antes de deitar e faça uma massagem com a loção para as mãos. Em cinco minutos terá evitado que ellas se estraguem, e exijam tratamentos mais complicados e custosos.

—

Se você quizer que os cuidados externos que dá á sua pelle sejam realmente recompensados, tome tambem algumas medidas para a saude em geral.

Não sacrifique suas horas de somno, sob nenhum pretexto. Nenhuma pelle pode ficar viçosa, sadia e fresca, num rosto cansado e abatido pela falta do somno reparador.

Dormir 8 horas é ainda o melhor tratamento de belleza até hoje descoberto.

—

Use uma lixa de papel para os bordos das unhas se quizer tel-as fortes. O uso dos objectos de metal no tratamento das unhas faz com que ellas se tornem quebradiças e fracas.

—

E' melhor escovar todas as noites os cabellos que nascem na nuca do que cortal-os. Cada vez que elles são raspados com a navalha, voltam a crescer com mais força e mais difficil se torna o problema.

—

Não se esqueça de que a gymnastica feita com irregularidade não dará resultados satisfatorios. Organize sua vida de modo a ter as horas dedicadas á cultura physica livres de qualquer compromisso. O melhor é ter por habito fazer a gymnastica antes do banho diario.

O Noivo de ROSINHA

por GEO. McMANUS

 1-26

Vida Apertada

 1-26

Palestra Scientifica

Dr. Carlos Alberto de Souza

O ABUSO DA MAQUILLAGEM

(Especial para o "Supplemento Feminino")

Maquillagem é uma arte. E tal como a sua finalidade é embellezar, retocar, emprestar realce a certos traços recorrendo-se a pequenos trucs e artificios baseados em varias cores e seus diversos tons para fazer-se revelar a graça de um sorriso ou a malicia de um olhar.

Hoje, porém, a que está reduzida a maquillagem feminina: a uma série de mascaras, standartizadas. Ellas, parece que saem em séries, da fabrica. Vejam, por exemplo, no cinema: raramente uma physionomia faz-se notar. E por que? Porque justamente, nesta que se sobresae ha personalidade que fugiu á banalidade commum dos typos vulgares. E', sem duvida, pelo abuso systematico que o mundo feminino faz da pintura que as fortunas dos fabricantes de lapis e cosmeticos ascendem a bilhões. Mas para o exemplo que figurei ha uma razão de ser no emprego de grande quantidade de pintura, cilios, cabelleiras, tinturas, etc. O cinema é photographia e como tal não prescinde de certos trucs que se effectuam mediante a maquillagem para que estrellas, astros e coristas pareçam possuir uma belleza sobrenatural. Mas fóra da téla vejam quanta gente que abusa da pintura. São camadas e mais camadas de creme, pó e rouge e mais suor e poeira e novas camadas de pó, e um pouco mais do rouge porque já se nota a pallidez e no fim do dia o rebocado ascende a uma taxa tão elevada que a pelle asphyxia-se sob tão elevado peso.

E as mulheres que assim procedem, no afan de tornarem-se bellas, conseguem envelhecer mais depressa. Tudo que foge ao natural é anormal. Com parcimonia e com certos cuidados porém, a pintura é quasi inoffensiva. Conheci ha tempos uma moça que aliás foi minha cliente que tinha a precaução exaggerada de pintar-se ao deitar, na possibilidade de não assustar ou de não parecer feia se tivesse de levantar-se á noite intempestivamente ou de enfrentar um ladrão se este lhe entrasse em casa. E foi uma luta para convencel-a a desistir de tal medida, com as regras hygienicas necessarias. E' preciso que durante o somno e o repouso effectivo esteja o tecido cutaneo inteiramente livre de qualquer substancia estranha para que possa livremente respirar e ao mesmo tempo eliminar as secreções naturaes como suor e gordura.

Além disso, toda a mulher que é ou pretenda ser bonita deve recorrer ao especialista para que lhe faça systematicamente, a desincrustação da pelle que representa uma limpeza a fundo dos tecidos para impedir que appareçam de futuro, espinhas, cravos, rugas ou outras imperfeições que constituem uma verdadeira tragedia para o elemento feminino.

Evitem pois as minhas leitoras esse aspecto artificial que a pintura demasiada empresta e poderão estar certas de que ganham em belleza, graça e seducção.

Quanto aos productos de toucador todos elles são em geral, igualmente, bons e ao mesmo tempo perniciosos. O pó fino, o rouge da melhor marca precisam ser retirados logo que se recolham á intimidade.

Desaconselhaveis porém para o nosso clima são os pós, liquidos ou em pasta que se usam agora por impedirem a respiração e transpiração normaes, assim como em pouco tempo envelhecem a physionomia pois que representam verdadeiras camadas de cimento sobre a pelle.

Que Saibam as Mães...

Em grande numero de jornaes americanos do norte, um sacerdote catholico fez publicar o seguinte, que vale por um aviso ás mães, que não vigiam a leitura dos filhos:

"Desejo, com estas linhas, cumprir a supplica de uma moribunda. Sua confissão foi a de uma santa mulher, cujo ultimo desejo foi receber a absolvição pelos crimes do filho, dos quaes se sentiu responsavel.

Viuva, contando apenas com as proprias energias para sustentar o lar, procurou satisfazer, quanto possivel, os desejos de seu unico filho; cujo prazer pela leitura lhe parecia um merecimento. Elle foi crescendo e, cada vez mais, mostrando gosto por revistas e livros que escolhia. Muitas vezes, a si mesma perguntava essa mãe de onde nasciam ao filho certas idéas estranhas, certas extravagancias e tendencias que lhe notava. Finalmente, quando seu filho estava na prisão, condemnado para toda vida, ella, em dolorosa angustia, começou a pesquisar, a ler, o grande monte de livros e revistas que alimentaram o infeliz condemnado, comprehendendo, com horror, que nessa literatura estavam as sementes más. E lamentou não ter lido antes, para livrar do veneno a mente pura e o coração puro do filho.

Morreu, pedindo-me que avisasse a todas as mães de que vigiem e controlem a leitura de seus filhos, porque poderão evitar dores e amarguras inconsolaveis..."

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

ZULMA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Tudo dependendo do meio em que viver.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, diplomata.

RESULTANTE — Capacidade real em assumptos sociaes e commerciaes, o que muito lhe auxiliará na vida; calma, enthusiasta e alegre, encara sorridente os obstaculos, vencendo-os, procurando novos planos de acção; procura ser perfeita no vestuario e no trato, constituindo um ambiente artistico e aperfeiçoando seus talentos. E' impetuosa mas não rancorosa.

ATIRADOR 290 (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, affavel.

PERSONALIDADE — Temperamento irritado, activo.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são: confiança em si, dignidade e fixidez de propositos; defeitos: falta de reflexão, recusa de conselhos, ambição excessiva e autoritario. E' admirado por muitos e invejado por outros pelo interesse que tem em progredir o que nunca deve perder. A cultura, a educação e o refinamnto de suas qualidades são indispensaveis para triumphar.

LITHUANA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter persistente, original.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, exigente.

RESULTANTE — Sua originalidade muitas vezes porá difficuldade á realização de seus projectos; capacidade para os trabalhos arduos, obtendo resultado que outros não o conseguiram; despreza as convenções e tradições antiquadas, gostando de pensar e agir livremente; os prejuizos que soffrer serão frutos de suas imprevidencias; deve procurar dominar esta tendencia, ser menos excentrica e conservar o espirito persistente que tem.

DR. GORDO (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, autoritario.

RESULTANTE — Propositos definidos, progressista, nem sempre tem attingido suas aspirações por recusar os conselhos de terceiros; porque imaginação brilhante porém despreza as idéas que não lhe apresentem lucros imediatos, é bom amigo, embora aproveite tudo o que de bom as amizades lhe possam dar, é admirado por muitos, mas tambem invejado pela disposição de progredir na vida.

SIMIRAMIS (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, irritavel.

RESULTANTE — Capacidade para execução de trabalhos arduos e scientificos; original nas idéas ás vezes é prejudicada; não deve se arriscar em emprehendimentos fóra de seu alcance e para triumphar na vida deve observar o meio em que vive; natureza excentrica e positiva; soffrerá prejuizos por sua imprudencia e excentricidade o que deve acautelar-se sendo mais prudente.

SANTISTA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente, sensato.

RESULTANTE — Qualidades especiaes para triumphar, não se levantando directamente contra os obstaculos, ladeando-os e vencendo-os; activa não se contenta com qualquer exito material, procurando progredir cada vez mais. O grande segredo de seu exito está na ordem, methodo e persistencia que empresta a tudo.

SEMPRE-VIVA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, persistente.

RESULTANTE — Trabalha para o futuro, porém, ás vezes, perde as boas opportunidades, devido ao desejo continuo de perfeição; para triumphar deve observar o meio em que vive e não se arriscar em emprehendimentos fóra de seu alcance; nem sempre observa as convenções e tradições o que lhe difficulta a vida; natureza positiva, excentrica.

OSCARINO Iº — (?)

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Grande enthusiasta pela vida, pratico nas soluções dos problemas difficeis, grande versatilidade mental, aprecia as viagens pela curiosidade de ambientes novos; pouco constante nas amizades embora aprecie a vida social.

JERUSA DIVA (Recife).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, consciencioso.

PERSONALIDADE — Natureza variavel.

RESULTANTE — Tato diplomatico, pratico e sensato. A comprehensão que possue da natureza humana e a bondade que tem para com todos os que lhe rodeiam são suas melhores qualidades; evita as divergencias, procurando harmonizar e reconciliar tudo e todos; grandes possibilidades de exito.

LENITA CLARA (Recife).

INDIVIDUALIDADE — Caracter ponderado, calma.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Qualidades especiaes para se elevar de um triumpho a outro; capacidades executivas, não se precipite cegamente só o fazendo com segurança e conhecimento de causa; mentalidade pratica; é desconfiada e maliciosa do que se deve corrigir.

SATURNO (S. Paulo).

N. B. — Pedimos-lhe enviar-nos seu nome por extenso para seu estudo numerologico.

CORINO BRAGA (Recife).

N. B. — Impossivel nos foi decifrar sua assinatura, aguardamos sua nova carta.

NIDO LIMA (Recife).

INDIVIDUALIDADE — Caracter prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Imaginação forte; porém não procura desenvolvel-a, deixando-se ficar indolentemente o que é um erro, evita toda discussão num desejo de paz e harmonia, aprecia a vida calma do lar e a felicidade das boas amizades; o instinto social que possue poderá leval-o a altas posições se souber aproveitar as boas opportunidades que lhe apparecerem.

MINERVA FLORA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter impulsivo, inconstante.

PERSONALIDADE — Variavel, dependente do meio.

RESULTANTE — Destemida, curiosa, social, amiga de tudo que tenha um cunho romantico. Será feliz nos amores, comquanto não seja sincera. Indecisa, perderá boas opportunidades em applicar seus talentos e por isso pensará não ser protegida pela sorte o que é um erro. Deve corrigir esse defeito, tomar uma orientação decisiva na vida e vencerá pois terá muitas opportunidades.

LOIRINHA (Judiahy — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Sua destreza manual e vivacidade de espirito são qualidades naturaes que muito lhe auxiliarão a vencer na vida; intelligencia clara e boa memoria, predicados esses que devem ser bem aproveitados e não annullados; vive mais no presente esquecida do futuro o que é um erro, aprecia as viagens, a vida social e as boas relações, embora não seja constante nas amizades preferindo renoval-as para conhecer novos ambientes.

N. B. — Aconselhamos ser mais constante e reflectir muito antes de qualquer decisão para não prejudicar sua boa estrella.

SONHADORA (Rio Grande — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter variavel, dependente do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, irreflectido.

RESULTANTE — Grande enthusiasta pela vida, terá possibilidades de exito; saberá agir nas boas opportunidades; destemida, enfrenta as situações arriscadas num espirito de aventura; vive no presente esquecida do futuro; aprecia a vida social, não sendo conservadora nem das amizades nem dos ambientes.

NADINE MAGDA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, enthusiasmo, curiosidade intellectual; é pratica nas soluções dos mais complexas, embora ás vezes irreflectida no proceder; irrequieta não sabe ser persistente nas idéas o que lhe será prejudicial; deve procurar aproveitar ao maximo sua intelligencia pois suas possibilidades são grandes.

OSCARITO II — (?)

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento honesto, pacifico, bondoso.

RESULTANTE — Alegre optimista; evita contrariar-se modificando os ideaes, quando percebe ter se enganado; qualidades realizadoras, porém nem sempre sabe aproveitar as opportunidades, deixando-se ficar tranquillamente, ao em vez de agir para progredir; nem sempre é feliz nos negocios pela excessiva honestidade, exigindo detalhes que prejudicam a materia principal, qualidades diplomaticas, amor ao lar, sincero nas affeições, gostando de merecer a confiança dos que lhe cercam.

CARDOSAO — (?)

INDIVIDUALIDADE — Caracter emprehendedor, concentrado.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Capacidades organizadora e orientadora, mentalidade pratica, procura as boas opportunidades para agir; sabe ladear os obstaculos e se fazer amigos daquelles que lhes são contrarios; é desconfiado, malicioso e gosta de dominar no ambiente em que vive o que nem sempre lhe será benefico.

OLIVETI (Curvello).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza intuitiva, sensivel.

RESULTANTE — Grandes periodos de melancolia estará sujeito por aspirar coisas além do commum e sentil-as inattingiveis; sonhador, quasi sempre vive descontente com o ambiente em que vive; possue imaginação brilhante, apta a crear idéas novas; possibilidades realizadoras por esforços continuos; qualidades poeticas e inclinação para as coisas mysticas. Sua intuição poderá leval-o longe na vida, se souber evitar a escravidão dos sentidos.

MORENA TRISTE (Curvello).

INDIVIDUALIDADE — Caracter independente, persistente.

PERSONALIDADE — Natureza excentrica, romanesca.

RESULTANTE — Activa, methodica, ordeira, qualidades que lhe permittirão successo no que emprehender; é exigente em tudo que lhe interessa e que ás vezes lhe traz aborrecimentos; despreza certas convenções apreciando a liberdade de pensamentos e acções; é positiva em suas idéas e expressões. Deve procurar attingir o mais alto ponto de suas aspirações e o conseguirá.

HENRIQUE OREUROF (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento affavel, attrahente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; prudente, não se lança em emprehendimento sem possuir verdadeiro conhecimento, mentalidade pratica e bom senso; activo, não descança após qualquer triumpho, antes, pelo contrario, agindo sempre para maiores lucros pois julga ser a mola da vida o bem estar material. Deve quebrar certa tendencia dominadora e o genio desconfiado.

PRIMAVERA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caracter aventureiro, enthusiasta.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, irreflectido.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excellente memoria e capacidade pratica; apreciadora das viagens pelo interesse de ambientes novos; facilidades nos amores, porém é voluvel não se prendendo a ninguem; gosta de renovar as amizades e os ambientes. Deve aprender a trabalhar e ter um fim determinado na vida.

ESMERALDA (S. Sapé — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, attrahente.

RESULTANTE — Para triumphar deve observar cautelosamente o meio em que vive, evitar sua originalidade de pensamentos, e não se arriscar em emprehendimentos fóra de seu alcance. A educação e a instrucção serão de grande utilidade em sua vida. Sê de mais prudente.

PAULISTA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, adaptavel.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a delicadeza natural, a comprehensão da natureza humana e a sympathia que nutre pelo proximo; o instincto social lhe permittirá boas opportunidades; imaginação desenvolvida, porém contenta-se com situações de harmonia temporaria. Evita as discussões procurando conciliar os interesses divergentes. Deve ser mais activo e energico em seus emprehendimentos, pois suas possibilidades são grandes.

ELLE (São Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento vaidoso, ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por meio de esforços continuos e determinado; economico e habil para qualquer negocio que possa lhe dar lucros materiaes; mentalidade pratica e bom senso; deve quebrar certa malicia e exaggerada desconfiança.

VIOLETA (Juguarão — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade, emprehendedora.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, social.

RESULTANTE — Consciencio sa, amante da verdade, pacifica e tolerante; grandes probabilidades de exito, pois é muito apreciada no meio em que vive, é alegre e optimista, não devendo porém deixar esta ultima qualidade para não se prejudicar; deve aprender a desenvolver seus talentos.

CHU' (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter independente, methodico.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Poderá conseguir grandes resultados se quebrar sua originalidade, é lento nas observações e demasiado exigente; ambições elevadas não devendo porém arriscar-se em coisas fóra de seu alcance; deve observar o meio em que vive; as vibrações numerologicas de seu nome são fortissimas só podendo ser supportadas por quem tenha ideaes muito elevados.

ELSA MARINA (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter ambicioso, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sincero, independente.

RESULTANTE — Inspiradora de confiança onde quer que viva, poderá obter grandes exitos na vida, não recua ante os perigos sendo energica deante dos obstaculos, vencendo-os, os acontecimentos de sua vida, serão movidos pelos fortes impulsos e desejos que a dominam. Deve manter sempre as correntes vitaes para actividades superiores.

VIVE LA VIE (Petropolis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza intuitiva, sensivel.

RESULTANTE — Suas potencialidades são enormes; disposição e tolerancia para receber abalos moraes embora fraca nos soffrimentos physicos, é um tanto visionaria sonhando com ideaes inattingiveis o que deve contrariar em beneficio proprio, difficil de se contentar com qualquer ambiente; aprecia as coisas mysticas, as cores amortecidas e assumptos romanticos. Qualidades poeticas que devem ser desenvolvidas.

N. B. — Procure rodear-se de bons companheiros, evitando a solidão. Perdoe-nos o atrazo da resposta á sua consulta.

NEGO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter firme, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Natureza perseverante, romanesca.

RESULTANTE — Será mais feliz nos trabalhos que exijam esforço regular e methodo, podendo obter resultados não obtidos por outros; capacidades especiaes para assumptos scientificos no terreno da mecanica; para triumphar deve observar o meio em que actuar; a educação e a instrucção serão de grande valor no exito de sua vida.

VALERIA (Livramento — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exhuberante, liberal.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, procura as opportunidades para aperfeiçoar de modo a progredir sempre; gosta de entreter e alegrar sem causar contrariedade; natureza altiva, aptidões commerciaes, impetuosa nos momentos de colera, não sendo rancorosa.

DIRCINHA (Basilio — R. G. do Sul)

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre.

RESULTANTE — Amor á popularidade, á politica e assumptos sociaes; procura ser a ultima palavra de expressão pessoal, constituindo ambiente artistico e aperfeiçoando seus talentos; aspirações elevadas, encontrando facilidades de exito.

TANIA (Livramento — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciencioso de seu valor.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, exhuberante.

RESULTANTE — Conseguirá triumphar pelos conhecimentos sociaes e commerciaes; sabe aproveitar as boas opportunidades, encarando sorridente os obstaculos, vencendo-os; é justa, honesta, serviçal, liberal. A influencia benefica de seu nome influirá em todas as situações de sua vida.

DESCONFIADA (Livramento — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter alegre, optimista.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, calmo.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, dependendo de esforços para desenvolvel-as; grandes probabilidades de exito pela sympathia que infunde no ambiente em que vive. Deve ser persistente em tudo o que emprehender, não exaggera a bondade pelos fracos. Aprecia a vida do lar e é sincera amiga.

ANGELICAL (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento enthusiasta.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excellente memoria, capacidades executivas; destemida, não teme as situações arriscadas, sabendo sair-se em todas ellas; pratica nas soluções difficeis; vive mais do presente do que do futuro; aprecia a vida social e as amizades, mas é inconstante com as mesmas.

N. B. — Deve ser mais sincera e persistente.

A CANÇÃO NUPCIAL

Conto de Oswaldo Orico

(Da Academia Brasileira)

para o "Suplemento Femirino"

A GRANDE alegria de Maria da Graça foi o momento em que o reverendo entrou em sua casa e disse á tia:

— Pode mandar a menina amanhã ensaiar no côro.

Dia de felicidade. Da maior felicidade possivel. Durante muito tempo ella cultivara em silencio um desejo: cantar no côro. Estender aquelle fio de voz pela nave, quando a igreja estivesse cheia, cheiinha de povo, com os parentes, os conhecidos, as amiguinhas, e a gente de fóra, que chegava para as ladainhas e novenas á Virgem. Que alegrão! Maria da Graça ia viver, enfim, o seu pequeno romance musical, cantando aquellas arias bonitas e tristes no côro da igreja, vestida de branco. Que não diriam as collegas e os vizinhos, quando ouvissem cá em baixo a sua melodia vir descendo nas asas do orgão, enchendo os corações de ternura, chamando ás almas á religião?!... Que não diriam todos aquelles que duvidaram de sua voz, achando que nunca poderia ella aspirar tamanha mercê do destino?!... E, sobretudo, que não diria aquelle rapaz esquivo, desconfiado, que a olhava de longe, hesitando entre o seu tipo romantico e a mocinha do lado, corada e carnuda?!... Em breve, tudo se ia decidir e esclarecer. Em breve. Quando ella descesse as escadas do côro, serena e triumphante, todos lhe prestariam as suas homenagens e reverencias. E ella passaria como uma rainha, com o éco da sua voz movendo os ouvidos apaixonados. Pois não era assim que tratavam D. Cecilia, senhora que ia deixar o côro porque estava quasi aphonica? Ella passaria a occupar o lugar de D. Cecilia. Sua garganta fresca, cheia de mocidade, prometia outra vida á igreja. O reverendo tivera uma boa inspiração. Assim mesmo, os commentarios eram disparatados. As devotas conservadoras punham em duvida a capacidade da menina para o sagrado mistér. Queriam ver para crer. Habituadas a D. Cecilia, não confiavam muito na mudança.

— Ah! Como aquella, nunca mais ouviremos outra. Que timbre! Que harmonia!

— Foi pena a maldita grippe do anno passado. Depois della, nunca mais d. Cecilia foi a mesma.

— E' exacto. Ainda me lembro quando cantou a Marcha Nupcial no casamento da filha do tabellião. Que voz! Que agudos! Pareciam notas celestiaes!

— Não ha duvida. E no Ó SALUTARIS! Nunca ouvi ninguem pronunciar melhor as palavras. Imagine que até o latim della se comprehendia...

— Foi pena, foi pena aquella grippe.

E o saudosismo das devotas, acostumadas durante vinte annos á voz de d. Cecilia, não recriminava propriamente a mudança, mas punha na transferencia as reservas de um habito que vinha de longe, que já era quasi tradição.

* * *

A igreja enfeitou-se toda para as ceremonias do mez de maio. Nunca pareceu tão bonita com os seus castiçaes de prata, os altares cheios de flores, os vitraes, os nichos pontilhados de luzes, as toalhas rendadas, as fitas que desciam do andor da Virgem. Tudo isso se abriu festivamente aos olhos de Maria da Graça, quando ella começou a subir as escadas do côro, contente e receiosa ao mesmo tempo. Chegara mais cedo. Vira os primeiros fieis ajoelhados aqui e ali, como sentinellas. Vira depois a multidão chegar com aquelle respeito mecanico de quem entra nos templos e disputa os bancos com dissimulado comportamento. Quanta gente conhecida! Poderia lá de cima identificar um por um, mas não era occasião de conferir. Pelo contrario. Era o momento de embaralhar todas as phisionomias, esquecendo nellas a primitiva aspiração, para só pensar na sua nova felicidade. Sentia-se contente, muito contente.

Daquella obediencia, daquelle respeito, daquelle silencio, que reinava lá em baixo, extrahia os motivos da sua superioridade.

Iniciado o acto, não tardou que uma voz primaveril viesse casar-se ás flores, ás luzes, ás imagens, enchendo as almas de uma tonalidade differente. Era a voz de Maria da Graça. Os conhecidos e as curiosas acompanhavam cá em baixo o exito da menina. Sabiam que era della a voz que enchia a nave, que espalhava por todo o ambiente uma nova emoção religiosa. Sim, senhor! O reverendo estava de parabens. A falta de d. Cecilia fora fartamente compensada. Até as beatas renitentes já concordavam com a substituição. Não confessaram inteiramente o seu agrado, mas faziam concessões benevolentes:

— A menina promete. Não é como a outra. Longe disso. Mas, com o tempo, pode vir a ser...

Vestida de branco, noivando com os anjos que a espiavam do tecto da igreja, Maria da Graça acabou de cantar e desceu a escada do côro como uma princeza que sai da coroação. Estava linda. Atravessou a ala dos curiosos, que a fitavam com espanto e admiração. Agora, sim. Ella poderia pleitear com vantagem a preferencia daquelle rapaz que morava na casa grande da esquina. A familia não se opporia mais ao namoro, sabendo o que ella valia, como era admirada, as prendas que detinha. Agora não era mais simplesmente a sobrinha orfã da tia Catharina, doceira do bairro. Tinha personalidade. Dispunha de recursos. Poderia vestir-se tão bem como as outras raparigas, ir aos bailes, apresentar-se decentemente em toda parte. Não era mais a menina da doceira. Tinha outros titulos com que apresentar-se. Dispunha de elementos para afastar de seu caminho aquella rapariga intromettida que disputava a preferencia de Jorge. Este agora se decidiria. Estava certa. Sobretudo quando a ouvisse cantar a Marcha Nupcial. Ha muito tempo que vinha exercitando a partitura. Seria uma surpresa. Muita gente, conhecendo-lhe a inclinação, vinha metter-lhe coisas no ouvido. Ella não acreditava. Mais dia menos dia, a victoria seria sua. Reparara muitas vezes na attenção que prestava quando ella subia o côro. E o enlevo com que seguia a missa cantada, bebendo as palavras que enchiam a nave. Não dava creditos á intriga. Jorge seria della. O esperado chegaria, como chegara aquelle dia no calendario de suas aspirações. Dentro de pouco tempo, ninguem mais se lembrava de d. Cecilia. Era Maria da Graca que cantava aqui, cantava ali, semeando enthusiasmos e alegria com a sua voz educada e quente. Quando havia casamentos naquella igreja, era ella que ia cantar a "Ave Maria" de Gounod. E como cantava! Até parecia que um anjo daquelles que estavam pintados no tecto se mettia na garganta da rapariga. Porque eram umas notas tão puras, tão suaves, que se diriam vindas directamente do céo...

* * *

Maria da Graca não pensava noutra coisa. Não vivia para outra coisa senão para a sua musica, para as suas orações. Nenhuma faceirice feminina. Nenhum adorno lhe pendia dos cabellos ou apontava da blusa simples e modesta. Parecia que, assim, tinha mais esperanca de que Jorge viesse a ella. Não se preoccupava com os mexericos e invencionices que reinavam em torno, tentando afastal-a da idéa. Confiava na pureza de sua presença. Elle viria. E, quando viesse, seria delle aquella voz que tanto o enlevava, que parecia enternecel-o tanto. A paixão da musica e a outra paixão absorviam-lhe as horas. Maria da Graça nem dava conta que o seu corpo delicado se consumia numa esperança inutil. Emmagrecia a olhos vistos, perdendo as cores, adquirindo a pallidez de certas imagens. Seria o que Deus quizesse. Só acreditava na felicidade. Só via o mundo através da Marcha Nupcial que a sua garganta vocalizava todas as manhãs, exercitando-se para o grande dia: o dia em que Jorge viesse como sempre o esperara, como sempre o sonhara.

* * *

Chegou o dia em que o rapaz annunciou sua visita a Maria da Graça. Ella voltara da novena para attendel-o. Um ar de felicidade banhava-lhe a face descolorida. Custara tanto, mas viera, emfim. Toda ella palpitava de emoção, antecipando o encantamento do acto. Jorge entrou meio perturbado, com o chapéo rodando nas mãos tremulas. A sua timidez explicaria o embaraco com que se dirigiu á rapariga e á tia, tropeçando nas palavras, perturbado pelas idéas. Vencendo a custo aquelle estado d'alma, confessou a Maria da Graça que vinha fazer-lhe um pedido...

— Pois póde falar — disse ella bondosamente.

O rapaz aproveitou a deixa e manifestou o desejo que o levava até ali. Queria que Maria da Graca cantasse a Marcha Nupcial no dia de seu casamento.

A rapariga não teve outra saida senão prometter que o faria. Recalcando todo o soffrimento que lhe trazia tal confissão, submetteu-se á prova, solicitando apenas que fosse avisada com antecedencia do dia da ceremonia.

* * *

D. Cecilia fora chamada ás pressas. Um recado do reverendo fel-a desarrumar da mala o vestido de gorgurão negro e sujeitar á voz a penosos ensaios. Havia casamento na igreja. Mas onde estava Maria da Graça? Que fora feito della? Estaria ausente? D. Cecilia não entendia nada. Lembrarem-se della áquella altura e logo para um casamento de tanta importancia... Ali havia coisa. Mas não podia desobedecer ao chamado do reverendo. No fundo, sentia-se lisonjeada. Era a prova de que ainda valia alguma coisa e que a sua voz, se não tinha a frescura de outrora, sempre servia para as occasiões. E emquanto subia as escadas do côro, ia reflectindo na sabedoria com que o destino preparava um dia depois do outro. Não havia muito tempo que tinha sido afastada por motivos superiores, cedendo o lugar a outra voz mais convidativa. E agora, justamente num dia de maior responsabilidade, era para ella que appellavam. O pequenino demonio da vaidade não a abandonou nem no interior da igreja, ao collocar deante do orgão as paginas musicaes que voltava a cantar. Mas por que Maria da Graça se recusava áquelle acto? Por que não viera? Alguem, que estava informado de tudo, justificou a ausencia da rapariga. Esta adoecera gravemente. E por mais que tentasse levantar-se do leito, não o conseguira. Fora por isso que o reverendo se lembrara de d. Cecilia. Os noivos nem sabiam da mudança. Quando as coisas ficaram mal paradas, não houve outro recurso senão appellar para aquella solução. As familias eram abastadas e faziam questão de musica na igreja. Não via como os altares estavam cheios de flores, todos os vitraes illuminados e as passagens cobertas de tapete? Casamento rico era assim. D. Cecilia comprehendeu tudo. Seu raciocinio de mulher voltou-se para o passado e começou a evocar o drama de Maria da Graça, que era, afinal, o seu proprio drama. Tambem ella não fizera outra coisa, durante toda a vida senão cantar para a felicidade dos outros ou, pelo menos, para a illusão da felicidade. Mas que aconteceria, áquella hora, com a desditosa rapariga? O orgão começou a soar nesse instante. O cortejo atravessava o templo e a voz de D. Cecilia, como se viesse do fundo das idades, tentava supprir a ausencia de Maria da Graça.

* * *

Longe dali, outra voz silenciava. Uma voz que todos pensavam escutar naquelle instante e que, talvez naquelle instante, se calava para sempre...

A Mulher e o Sport

A pratica extensa e intensa do sport por parte das representantes do bello sexo, é uma das mais bellas e reconfortantes conquistas do nosso seculo.

São innegaveis e facilmente comprehensiveis os esplendidos resultados que isso trará para as gerações futuras. Entretanto, nunca seria de mais lembrar ás mulheres certas precauções para defesa e manutenção de seus naturaes attractivos.

Uma dellas é o cuidado com os labios. Cabe aqui a citação de um conselho de G. L. Michel, o creador do famoso baton que traz o seu nome: "E' bem possivel que não exista uma arma de defesa mais efficiente para mulher combater os implaccaveis effeitos dos sports violentos que um bom baton. A pintura perfeita dos labios é, sem duvida alguma, a forma mais bella e rapida da mulher embellezar-se e realçar a sua graça em apenas alguns segundos de tempo". E accrescenta: "Entretanto, não ha nada mais desinteressante do que se ver uma mulher retocando os labios a todo instante."

Disto se conclue que o baton deve ser escolhido "intelligentemente", de sorte que a pintura dos labios permaneça inalterada, permittindo á mulher parecer sempre bella em qualquer occasião.

Noticias da Moda

Novas idéas apparecem para os modelos chamados "deshabillés". Nesse terreno predominam os pyjamas e as blusas. Passamos a descrever alguns estylos preferidos. De motivos militares: casaco em piqué de algodão, cor celeste, levando gola rigidamente elevada e dragonas nos hombros, de franjas; pyjama, duas peças, de flanella vermelha e azul, guarnecidos com alamares, á maneira militar.

De influencia chineza: blusa kimono, com gola alta, em seda, lisa ou listada, com bellas guarnições bordadas.

—

Vestidos para a dona de casa... Já não consistem, apenas, em dois ou tres vestidos velhos, nem em um ou dois aventaes, reliquias de velhos tempos, antes de surgirem esses bonitos vestidos de algodão, hoje tão populares. A dona de casa sabe que, durante o dia, em suas actividades no lar, tem de ver muita gente, quasi como uma mulher de negocios. E sabe como são uteis, interessantes, os vestidos de algodão quadriculado, de listas ou estampados, em tecidos vivos, que impressionam parecendo mais espessos. E sabe tirar partido do sentido pratico da moda, que lhe proporciona combinar calças e blusa ou lhe suggere usar um "over-all" de surah de algodão, ideal para os quefazeres do lar.

—

Diana Lewis, quando o tempo é incerto, parecendo que vae chover, usa um casaco sport, que é uma solução. E' reversivel esse agasalho. De um lado é de lã, de tons misturados — ladrilho e azul — e serve quando o sol brilha. Do outro lado, é simplesmente um impermeavel de gabardine.

—

O tailleur desportivo de Laraine Day, o favorito, é de cor verde. A jaqueta, em lã ingleza e a saia tem corte bem simples... Com esta indumentaria, essa actriz da Metro leva sapatos branco-marron, de sport, chapéo branco e uma carteira de pelle de lagarto

—

Os bolsos estão na ordem do dia. Melhor seria dizer que continuam nella. Um grande modista colloca-os, de um lado da jaqueta de um tailleur, enfileirados como degráos. A's vezes se contam cinco ou seis, em fileira diagonal. Outro grande costureiro — Balanciaga — prefere-os como bolsas de pastores, suspensos da cintura. Alguns pequenos bolsos se arrematam, com uma volta, como envellope, outros, com grupos de pregueado, ao centro.

—

Turbantes chinezes, em cores muito brilhantes, de listas, acompanhando vestidos de shantung...

Jaquetas, de differentes tons purpurinos, acompanhadas de écharpe verde...

Casacos com as mangas cortadas em forma de pequenas capas, de cor vermelho chinez, que se acompanham de vestidos com desenhos de "pois" roseos...

E casacos de inverno, em que os hombros apparecem caidos, na maioria, sem nada de armação e córte um tanto baixo. As mangas, muito amplas, terminam um pouco além do pulso. As golas são pequenas, ou não existem...

QUATRO CHAPÉOS PARA A ESTAÇÃO INVERNOSA — Os modelos que acima estampamos são todos em feltro, muito simples e proprios para a estação invernosa que se vae inaugurar. Usar-se-ão este anno feltros em cores vivas, combinando com as lãs do vestido. (Photos "Wide Word", especiaes para o "Supplemento Feminino").

HOLLYWOOD DE HOJE

HOLLYWOOD, Março (Por Sheilah Graham, especial para o "Supplemento Feminino") — Se alguem me dissesse ha quatro annos que Jane Withers desabrocharia como uma "glamour girl", eu asseguraria que isto seria absolutamente impossivel. E, no emtanto, ella já o é! Um breve exame no seu guarda-roupa não deixa lugar para duvidas. Para a tarde, e para visitas durante o dia, ahi está o seu vestido de crepe de seda leve — incidentalmente copiado do seu ultimo "film" "A very young lady". O vestido combina dois tons de azul, com uma aba do azul mais claro, amarrada no pescoço por um laço do azul mais escuro. Pregas frouxas na frente da saia, cinto atado á cintura com um laço delicado, e mangas de tres-quartos. Os seus sapatos azues-escuro têm saltos altos.

Para usar com uma saia vermelho-carregado, Miss Withers tem uma graciosa jaqueta de lã branca. Para rematar, sae com a sua bolsa favorita, que é uma reproducção em "crochet" da bandeira americana.

Olivia de Havilland desceu ha dias no Cocoanut Grove com um vestido de noite de diversos tons de rosa, azul desmaiado e dourado. Um enorme annel antigo, de ouro, brilhava no seu dedo, na mão que collocou no hombro de Burgess Meredith.

Geraldina Fitzgerald usa actualmente um chapéo de arminho com formato de regalo de inverno, para visitas de ceremonia. Peggy Diggins lançou a moda de um "sweater" de lã angorá branca, com um grande coração vermelho bem em cima do seu coração... Sylvia Sidney, em "Wagons rolls at night", usa uma saia curta de jantar, lentejoulada de moedas scintillantes, e combinada com um "swater" liso.

Constance Moore foi vista num aereoporto usando um casaco de lã e algodão vermelho-purpura, que ella soube combinar encantadoramente com guarnições de lagarto. Sua bolsa de mão, as luvas, o cabo do guarda-chuva eram de pelle de lagarto. O chapéo tinha uma alta viseira, onde graciosamente se combinavam, em tranças, tiras de pelle de lagarto e da fazenda vermelha de que era feito o casaco.

Irene Dunne dansou no Ciro's exhibindo uma "toilette" de velludo vermelho. A saia era muito brilhante, e o casaco, cortado em feitio de alfaiate, caia sobre um "swater" de angorá encarnado. Um collar pesado, de ouro, esmeraldas e diamantes, com os mesmos motivos do cinto e dos brincos de "clips", que eram tambem ornados de esmeraldas e diamantes. As sandalias e a bolsa eram tambem douradas.

Jane Withers torna-se "glamour girl". Vemo-la aqui, com seu vestido de seda, de duas tonalidades de azul, tal como apparece em "A very young lady".

Lynne Carver foi vista num chá no Brown Derby com uma "toilette" de tarde de mangas de tres-quartos, blusa fofa, e saia quase recta, tudo em tons vermelhos. O importante eram os bolsos immensos que caiam até quase os joelhos. Os bolsos eram falsos, é claro...

June Preisser foi fazer compras, no boulevard com uma elegante "toilette" de rua, de tom beige, enfeitada com um laço de cordões de velludo verde. Casaco tres-quartos, mangas exaggeradamente largas, gola alta.

Ginger Rogers lançou a moda de um conjunto para banho e sport, que consiste numa saia muito curta que se liga a um "short", ambos debruados de... pelle de tubarão.

Priscilla Lane amarra suas "mitaines" nas mangas com cordões, como usam as crianças pequenas. Pelo menos assim appareceu para patinar em Westwood, na ultima semana. Essas luvas me fazem lembrar que actualmente as "mitaines" estão voltando á moda, para reuniões á noite (Ann Sheridan tem umas de velludo negro com enfeites dourados, que veste com um vestido de festa tambem de velludo negro com guarnições de ouro). As de Priscilla são de pelle de coelho branco, com enfeites azues. E já que falamos de luvas e de Ann, recordo-me de que ella possue um par de "suede" encarnada, que usa com um casaco de mangas em forma de kimono, tambem de "suede".

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ANNITA — (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"... que seja bem facil, bem..."

Economica. Sua vaidade, que não esmorece em buscar recursos, pelos quaes receba a cutis maciez e frescura, está servida no ensinamento seguinte, da pratica da mulher allemã. E' como um creme: de succo de frutas — uva, morango ou pecego.

A preferencia é talvez, pelo ultimo, o que bem se justifica, se lembrarmos que vem do pecego a imagem para dizer de uma pelle avelludada. E' assim: esprema a fruta escolhida, com a mão. Misture ao summo obtido porção igual de oleo de amendoas doces. Em banho maria, mexendo. Quando a agua ferver, retire do fogo, sem deixar ferver o liquido no recepiente, que deve ser de louça. Côe em panno fino ou passe por uma peneira fina. Mais uma vez, ponha summo de fruta, apenas, voltando ao banho maria.

Tintura de myrtha	3,0
Tintura de opoponax	3,0
Essencia de limão	2,0
Tintura de quillaya	9. s

Esfregar e deixar seccar.

Uma mascara, para usar vez por outra: duas bananas prátas amassadas e summo de limão. Para clarear o buço. Agua oxygenada e umas gottas de ammonea.

LINDA C. CARVALHO (Santos)

"... uma boa loção..."

E' uma agua, de preparação caseira esta que lhe offerecemos.

Summo de limão	1
Ovo	1
Amendoas amargas	40,0
Creme fresco	1,0
Agua de rosas	1,0
Aguardente	1,0

Fortalece a pelle, limpa-a. Não se conserva por muito tempo, razão porque deve ser feita em pequena quantidade.

JOA' — (Goyaz)

"... para a belleza da cutis..."

Esta loção serve-lhe, misturando e filtrando os ingredientes abaixo:

Glycerina neutra a 30.°	80 c. c.
Agua de rosas	20 c. c.
Agua louro cereja	100 c. c.
Agua distillada	250 c. c.

Filtrar, repetimos, em algodão e papel.

MADAME N. Y. Z. — (Minas Geraes)

"... muito me interessa esta: sobre cravos e poros dilatados..."

O mais seguro dos tratamentos a lhe indicar, é a limpeza da pelle, com cuidados hygienicos, com allmentação sadia, sem muita gordura, com escovadellas diarias, espalhando a espuma de um bom sabão e sempre de baixo para cima. Renuncie ao uso do oleo ou do creme, e faça, após cada extracção dos pontos negros applicação de compressas geladas, ou passe um algodão molhado em alcool camforado.

Uma formula para branquear braços e pescoço:

Agua de Colonia	15,0
Agua oxygenada	15,0
Hydrolato de rosas	15,0
Glycerina	15,0

ou:

Hydrolato de rosas	250,0
Tintura de benjoim	3,0

OBSERVADORA ATTENTA (Rio)

"... venho lendo e colleccionando..."

O "Supplemento"! Que tudo faz para merecer tal carinho.

O seu caso... Muitas mulheres chegam a considel-al-o, desde que se integram nesse periodo a que a natureza obriga, como uma parte do seu destino.

Amiga: existem perturbações constitucionaes que reclamam exame clinico minucioso, porque ha causas e causas... Queremos dizer que não é possivel satisfazel-a completamente (e quantas vezes carregamos essa magoa!), que os conselhos a lhe dar são, sob o ponto de vista geral, muito simples e conhecidos: ter o maximo cuidado na funcção regular dos intestinos; regimen alimentar adequado; manter activa a funcção da pelle, por meio de um ou dois banhos quentes, por semana; uma ablução fria, com esponja, todas as manhãs. Isto, no tempo que medeia... E no momento: fomentos sobre a região dorida e sobre a espinha; enfaixamento quente dos quadris; calor, secco ou humido; repouso, applicação quente nos pés... O enfaixamento dos quadris, o banho quente nas pernas, fomentações leves sobre a parte inferior do abdomen, dá bons resultados, ás vezes. Mas... ha alguma coisa a corregir e que exige intervenção medica.

RUTH — (Bello Horizonte)

"... com agua da chuva..."

Assim tem sido, algumas vezes, que recommendamos lavar o rosto, lavar a cabeça, com agua da chuva. Por que? E' pura, saudavel, agua distillada, perfeitamente arejada, a melhor para beber, tambem.

Conserve-a em potes limpos e não a recolha logo ao primeiro aguaceiro, em seguida a grande secca.

E fique sabendo mais — se quizer um bom cordial para o coração, sorva, pela manhã, um copo de agua fresca, aos golles.

DIANA (São Paulo)

"... Meus olhos..."

Os olhos... São a expressão mais bella em um rosto de mulher; são a fonte onde bebem inspiração os namorados poetas; os olhos falam coisas da alma... E' entendendo tudo isso, que V. reclama para os seus um cuidado capaz de tornal-os mais lindos. Está certo! Então siga conselhos bem simples, bem repetidos e bons de verdade:

Não descuide o repouso delles, em cada dia, mesmo sem dormir, vinte minutos que seja, cerrando-os, lave-os diariamente com agua distillada, morna e um pouquinho de acido borico; use um collyrio calmante quando os sentir fatigados; contra as olheiras:

Agua distillada	500,0
Summidades de alecrim	31,0

Deixar em maceração por 15 dias esses dois elementos e accrescentar depois:

Hydrolato de rosas	15,0
Aguardente fina	1",0

E' para passar com algodão e deixar seccar. A' noite. Brilho e vivacidade são as graças que V. vae receber.

MARIA (Estação São Thomé).

"... para o cabello, que não seja cafo..."

Repare, Maria, quanta coisa simples anda nestas columnas em beneficio da cabelleira — a gemma de ovo passada directamente, a massagem com oleo de olivas amornado, 20 minutos antes de lavar a cabeça...

Mas aqui tem uma receita, que lhe serve em tudo e por tudo:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	40,0
Oleo de olivas	60,0

MARILDA (Nictheroy).

"... Em primeiro logar..."

... uma formula para a vitalidade, para o crescimento de seus cabellos é esta:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

Em segundo logar, vem o problema da pelle, na qual V. quer reconstituir a cor, ora embaçada. A receita que lhe damos vae ajudal-a:

Alcool	65,0
Amendoas amargas	25,0
Amendoas doces	25,0
Assucar	25,0
Hydrolato de rosas	200,0
Agua de flores de laranja	25,0

As amendoas são descascadas e pisadas no pilão para misturar ao hydrolato de rosas e filtrar antes de associadas ás outras substancias. Banhe o rosto, todos os dias com leite fresco. Tambem pode empregar summo de limão, glycerina e alcool canforado, em partes iguaes.

MARISE (Rio)

"Creio que não é da idade..."

Não é... Sua idade é alvorecer legitimo. O que acontece então? Será um caso de emmagrecimento, será uma anemia, será... Se V. quer tomar algo que collabore com a formula para fricções, aqui tem:

Extracto acquoso de gallega	25,0
Agua distillada	25,0
Tintura de funcho	14,0
Xarope de assucar	425,0

(Tomar 4 colheres por dia).

Para fricções, desde as axillas ao centro do peito:

Agua forte de camomila	30,0
Sol. concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60°	60,0

Sua amiga... Diga-lhe que ha casos desesperantes nestes recursos, com appello só na cirurgia plastica.

SUZANNA (Bello Horizonte).

A belleza e a mocidade do seu pescoço são os interesses que a fazem vir até esta tenda. Salvaguardar as duas graças, é todo seu pensamento. A gymnastica, amiga, pode assegurar-lhe o que tanto almeja e... além dos pobres limites que o tempo concede. V. incluirá em seus exercicios matinaes estes movimentos que lhe vão parecer simples como uma brincadeira: inclinar a cabeça para um lado, sem tocar o hombro e, pouco a pouco, ir dirigindo o mesmo movimento para o lado opposto. Jogar a cabeça, em seguida, para trás, mesmo forçando, para obrigal-a a cair o mais que possa ser. Um terceiro movimento, é o rotativo — a cabeça da direita para a esquerda e inversamente. O quarto e ultimo, V. o fará tombando a cabeça para a frente, num gesto rapido em que o mento toque o peito. Mantenha a boca fechada.

E por ultimo, Suzanna, tem esta loção embellezante do pescoço e collo:

Hydrolato de rosas	250,0
Tnitura de benjoim	3,0
Tintura de mirrha	3,0
Tintura de opoponax	3,0
Essencia de limão	2,0

Tintura de quillaya, q. s.

Para passar e deixar seccar

MORENA DA MONTANHA (Onde estiver, em Minas).

"... mas, como o sol da montanha..."

E' toda sua razão o sol, esse sol que é amigo e aggressivo, quando abusamos da sua camaradagem. O tratamento que se propoz fazer, e com o qual tem melhorado, deve ser o que V. continue. Além disso, duas vezes por semana, empregue, para lavar o rosto, duas colheres de leite fresco, ás quaes pingue summo de limão. Retire depois com agua fervida, levando umas poucas gottas da tintura de benjoim. E' uma coisa simples tambem, com a missão de clarear e suavizar a cutis.

Uma mancha na perna... Conseguirá o desapparecimento com esta formula, boa loção tambem para o rosto:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas (gottas)	3

HELENICE (São Paulo)

"... Eu queria..."

Nesse desejo seu, só a cirurgia plastica pode opinar, talvez satisfazer... O rabão emmagrecedor não se destina aos seios, nem ao rosto.

"Queria tambem um preparado para passar no corpo..." O seu pensamento, decerto, paira sobre um banho, cujos effeitos sejam os de embellezar, clarear, amaciar... Eil-o: Ponha na banheira 500,0 de amido puro para desmanchar a uma temperatura de 40°. E pode accrescentar, para mais embranquecer a pelle, um pouco de ammoniaco.

Seu ultimo desejo, um tonico para os cabellos, está satisfeito com esta formula, que impedirá a quéda:

Chlorhydrato de pilocarpina	0,50
Nitrato de potassio	0,50
Alcoolato de alfazema	30,0
Acetona	30,0
Agua distillada	30,0
Alcool a 90.°	200,0

E' só? Não! Um pensamento amavel para V., sem nada da irreverencia que imagina...

ROSA (São Paulo)

"... Tenho só 15 annos..."

Ao seu mais serio problema, dizemos-lhe que elle é o da adolescencia e que V. precisa de observar umas tantas coisas: manter regular a funcção intestinal; o uso de levedo de cerveja, bebido á vontade; de manhã, uma coalhada, fazer a lavagem do rosto com agua muito quente e sabão de Afridol, deixando que a espuma seque e demore sobre os tegumentos e depois enxaguar com agua tambem quente.

E durante duas, tres vezes, uma fricção nas partes attingidas com alcool rectificado e á noite esta loção:

Enxofre precipitado	6,0
Talco pulverizado	2,0

Glycerina	60,0
Agua de rosas	120,0
Tintura de quillaya	10,0

Se V. fizer isto e cumprir as regras geraes de hygiene e de alimentação sadia, os resultados se farão notar logo.

Crescimento dos cilios:

Vaselina amarella	30,0
Tintura de cantharidas	0,20
Oleo de alfazema (gottas)	8
Oleo de alecrim	8
Oleo de ricino (gottas)	4

Para ondular o cabello:

Agua distillada de louro cereja	200,0
Alcoolato de Fioravanti	50,0
Gomma de Senegal	20,0

Com esta agua, V. molhará os cabellos e ageitará os grampos ou pequenos rolos de papelão nos quaes envolverá os cabellos para que saiam lindos bucles...

HENRIQUETA (São Gabriel — Rio Grande do Sul).

Seu rosto está atacado de pontos negros... Dê-lhe uma massagem com oleo de amendoas doces e em seguida um banho a vapor. Ensaboe depois o rosto, principalmente nos logares mais attingidos e quando a espuma tenha passado e repassado, retire-a com agua morna. E' a hora de expellir os cravos, com os dedos. Faça tudo para que as unhas não trabalhem. Terminada a operação, toque os logares com alcool canforado ou com summo de limão.

MARLENE DA SILVA (Marilia)

"Sou uma grande admiradora do "Supplemento", cujos numeros tenho colleccionado..."

A esse carinho e interesse seu, na forma de agradecimento — a dedicação do "Supplemento", sempre... V. fala em "pés de gallinha" e em poros dilatados e achando que o programma que segue está certo, ditamos-lhe coisas bem simples e que servirão aos dois males: O leite cru, empregado como loção pela manhã; deixando-o seccar no rosto e retirando-o depois com algodão embebido em chá. O leite é optimo para cerrar os poros; o chá é um bom adstringente, de primeira ordem, empregado frio. Outra coisa que não deve dispensar é a mascara de clara de ovo, duas vezes por semana, batida e applicada sobre o rosto impassivel durante os 10 minutos de sua acção. Recursos faceis, não?

Mas, talvez não lhe agradem... Então, repare neste creme, destinado ás rugas:

Lanolina	30,0
Espermacete	15,0
Salol	1,0
Glycerina official	20,0
Alumen	5,0

Essencia de sandalo (gottas)	15

Como Aproveitar a Carne Assada

Por JULIA HOOVER

Do "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE"

DEPOIS que o roast-beef foi servido quente, poderá no dia seguinte ser levado á mesa em fatias frias. E' provavel que depois disso, ainda restem varios pedaços que não possam ser servidos em fatias. Essas receitas foram estudadas, afim de que a carne seja aproveitada até o ultimo pedaço. A carne é um alimento precioso para a saude e qualquer porção que seja desperdiçada são vitaminas e proteinas que não são aproveitadas.

E' bom saber, por exemplo, que um assado de carne de porco contem uma porção apreciavel de vitamina B. Uma refeição em que entre uma quantidade generosa de carne de porco para cada pessoa, terá supprido a necessidade diaria de vitamina B que um individuo em saude perfeita precise.

Com Roast Beef

TORTA DE CARNE

- 4 colheres de sopa de manteiga
- 4 colheres de sopa de farinha
- 3 chicaras de leite
- 3 colheres de chá de caldo de carne
- 1 colherinha de mostarda
- 1 pitada de pimenta
- sal
- 1 massa de biscoito de Baking Powder
- 6 cenouras cortadas ao comprido e cozida
- 10 cebolas cozidas
- 2 chicaras de vagens cozidas
- 3/4 de chicara de queijo ralado
- 2 1/2 chicara de carne cozida

Derreta a manteiga e misture a farinha. Junte o leite, o caldo de carne, os temperos. Cozinhe até engrossar. Faça uma massa de biscoito, usando 2 chicaras de farinha, 2 colheres de chá de Baking Powder e um ovo. Abra a massa com um rolo e cubra uma forma de torta, deixando a massa sobrar em redor dos bordos da forma. Depois enrolle, formando um annel grosso em toda volta. Asse em forno quente e recheie com a carne e os legumes, cubra de molho e queijo ralado e leve para tostar no forno durante meia hora. Dá para 6 pessoas.

Suggestão para jantar: sirva succo de tomate quente, pimentões e alface em salada, figos com calda e café.

TROUXAS DE CARNE

- 1 chicara de carne passada a machina
- 1 cebola tambem moida
- 1/3 de chicara de succo de tomate
- 1/2 colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de pimenta
- 1 colherinha de molho inglez
- Massa de pastel
- 1/2 chicara de creme de leite

Retire toda a gordura da carne antes de moel-a. Misture todos os ingredientes excepto a massa e o leite. Abra a massa e corte quatro quadrados de 10 centimetros. Ponha esses quadrados de massa em formas, encha do recheio de carne, aperte as pontinhas da massa formando uma pequena trouxa, despeje sobre ellas o creme de leite e asse em forno quente durante 20 minutos. Sirva bem quente.

Suggestão para o menú: Sopa de tomate quente, milho cozido, maçã assada.

Para Carne de Carneiro Assada

BOLINHOS DE CARNEIRO

- 6 colheres de sopa de manteiga
- 6 colheres de sopa de farinha
- 2 1/2 chicara de leite
- 1/2 colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de pimenta
- 2 colheres de chá de molho inglez
- 1 ovo cozido, cortado em rodelas.
- 2 chicaras de carneiro cozido
- Biscoitos de Baking Powder
- Salsa

Derreta a manteiga e misture a farinha. Addicione o leite, sal, pimenta e demais temperos mexendo bem até engrossar. Junte o ovo e a carne. Sirva entre e sobre dois biscoitos de Baking Powder. Enfeite com salsa picada. Dá para seis pessoas. São necessarios 12 biscoitos.

CARNEIRO COM MOLHO DE LARANJA

- 2 colheres de polvilho
- 1/3 de chicara de molho de carneiro
- 1/2 chicara de currant jelly
- 1/2 chicara de caldo de laranja
- 1/2 chicara de folhas de hortelã esmagadas
- 8 fatias de carneiro assado

Misture o polvilho com o molho e os restantes ingredientes, excepto a carne. Deixe cozinhar até engrossar. Esquente as fatias de carneiro nesse molho e sirva bem quente. Não deixe a carne ferver dentro do molho.

Suggestões para o menú: Sirva quente com batatas assadas, aipos, pão torrado e torta de chocolate.

Se Você Tiver Vitella Assada

VITELLA HESPANHOLA

- 1 chicara de fatias de cebola
- 6 colheres de sopa de azeite
- 2 chicaras de caldo de carne
- 2 1/2 chicaras de tomates
- 1 pimentão cortado em fatias
- 1 chicara de champignons em fatias
- 1 folha de louro
- 2 colherinhas de sal
- Pimenta
- 2 dentes de alho
- 1 colher de chá de assucar
- 4 colheres de sopa de farinha
- 6 colheres de sopa de agua
- 1 chicara de champignons inteiros

Frite as cebolas até ficarem macias, em 4 colheres de sopa de azeite. Junte os restantes ingredientes, excepto a farinha, agua, champignons inteiros e o restante do azeite. Cubra e deixe cozinhar em fogo lento durante 30 minutos. Misture a agua e a farinha e addicione a mistura de carne. Deixe ferver mexendo bem. Frite os champignons inteiros no azeite restante e enfeite com elles a carne. Sirva na propria panella em que foi preparado com o delicioso waffles de queijo, feito como se segue:

WAFFLES DE QUEIJO

- 2 chicaras de farinha peneirada
- 3 colheres de Baking Powder
- 1/4 de colherinha de sal
- 2 ovos separados
- 1 1/4 de chicara de leite
- 6 colheres de sopa de azeite
- 1 chicara de queijo ralado

Peneire juntos a farinha, o backing powder e o sal. Bata as gemmas até ficarem claras; addicione juntamente com o leite aos ingredientes seccos. Bata bem. Misture o queijo e o azeite. Bata as claras até ficarem leves e misture na massa. Asse como o waffles commum. Dá 8 waffles.

Se For Carne de Porco Assada

RECHEIO DE CARNE

- 1/3 de chicara de leite
- 1/3 de chicara de azeite
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 1 colher de chá de molho inglez
- Sal
- 1 fatia de cebola crua
- 2 chicaras de carne de porco assada e cortada bem fino.

Ponha no batedor electrico todos os ingredientes, excepto a carne. Addicione 2 colheres de sopa de carne, e bata mais alguns segundos. Depois que estiver bem misturado ponha mais carne e bata mais. Repita até misturar tudo. Ponha a mistura para gelar e sirva sobre torradas ou bolachas. Dá 2 chicaras de recheio.

Esta caçarola parecerá, á primeira vista, fora de logar, mas a leitora não achará assim depois que provar a saborosa carne de vitella á hespanhola, servida quente sobre bolos de queijo.

COZIDO DE PORCO E BATATAS DOCES

- 3 chicaras de carne de porco picada
- 2 colheres de sopa de cebola ralada
- 2 colheres de sopa de gordura
- Sal
- Pimenta
- 1 colher de chá de molho inglez
- 1 1/2 chicara de agua quente
- 1 1/2 chicara de molho de carne bem temperado
- 2 colheres de sopa de gorduras
- 3 chicaras de batatas doces cozidas e passadas
- 2 colheres de chá de casca de limão ralado

Doure a carne de porco e a cebola na gordura. Ponha os temperos e o molho. Deixe ferver 20 minutos. Misture a farinha e a agua fria até formar uma pasta. Ponha na carne e deixe ferver, mexendo constantemente. Vire num prato fundo e sirva com as batatas cozidas, depois de leval-as ao passador, com a casca do limão em redor da carne.

Suggestão para o menú: Sirva com repolhos, salada de tomate e pudding de pão.

Para Qualquer Resto de Carne

BOLO DE CARNE E BATATAS

- 2 1/2 chicaras de carne moida
- 1 1/2 chicara de batata amassada
- 1/2 colherinha de sal
- Pimenta
- Molho inglez
- 2 colheres de chá de cebola picada
- 2 colheres de sopa de manteiga derretida

Misture todos os ingredientes, excepto a gordura. Faça 6 bolinhos. Role na farinha, e deixe dourar na gordura. Dá para seis pessoas.

SOBREMESAS

CARAMELOS A' ANTIGA

1/2 chicara de manteiga ou margarina; 2 chicaras de assucar; 1 e 1/4 chicara de melado; 1 1/2 chicara de agua.

Derrete-se a manteiga ou margarina. Misturam-se os ingredientes numa caçarola que comporte tres vezes a quantidade. Cozinha-se a fogo brando, mexendo até o assucar se dissolver. Ferve-se rapidamente no começo, depois vae-se baixando o fogo até a mistura engrossar, para evitar que se queime. Estende-se sobre a assadeira untada e vae-se levantando as bordas com uma espatula á proporção que vae esfriando, para que não fique pegado. Depois de arrefecer bastante, untam-se ligeiramente as mãos e vae-se estirando até ficar de uma cor clara e duro de mais para continuar a estirar-se Enrola-se então como uma corda de meia pollegada de diametro, mais ou menos; e corta-se aos pedaços com uma tesoura, antes de endurecer de mais.

BONBONS DE PIPOCAS COM CEREJAS

3/4 de chicara de mel claro; 1 chicara de assucar; 1/2 chicara de agua; 1/4 de colher de chá de sal; 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina; cerca de 5 litros de pipocas frescas; 1 chicara de cerejas crystallizadas inteiras.

Mistura-se o mel, o assucar, a agua e o sal, ferve-se, limpando os crystaes que se formam em volta da caçarola, e junta-se a manteiga ou margarina. Ferve-se até um pouco de xarope formar bala consistente, o que acontece quando a temperatura chegar a cerca de 180° C. Misturam-se as cerejas e as pipocas numa grande caçarola, derrama-se o mel sobre ellas, mexendo sempre para que fiquem cobertas por igual. Emquanto estiver quente formam-se bolas com a mão. Se tiverem de ser guardadas por um dia ou dois, envolve-se, cada uma em separado, em papel impermeavel, porque humedecem e ficam pegajosas quando não são embrulhadas.

Motivos Indigenas na: MODA AMERICANA

Para o inverno que se approxima nada mais aconselhavel do que este vestido de crepe azul-marinhó com gola de organdi branco. A blusa e a manga fecham-se por meio de botões vermelhos. O cinto é bordado com missangas.

Este elegante casaco de gabardine beige possue mangas modernas, lapelas largas, bolsos com asas e lindos botões de perola esfumaçada. A blusa de gola alta e o forro do casaco são de seda verde com estampado de motivos brancos.

Creação propria para jantares ou para o theatro, confeccionada em lã cor de ouro, com saia de seda franjada. O bolero apresenta-se enfeitado com tiras bordadas a ouro. Conjunto typicamente oriental nas suas linhas geraes.

Jersey cor de musgo é o tecido deste encantador modelo de meia-estação. A blusa sob o minusculo bolero é de linho branco e pregueada da gola á cintura. O turbante branco deixa pender original borla chineza de seda preta.

A gola e os punhos deste vestidinho de lã verde-maçã são bordados com contas indigenas de cores brilhantes. A blusa é meio justa e a saia plissada, como em geral acontece nos modelos da actual temporada.

Eis aqui um confortavel costume em "tweed" pardo e beige com gola de linho branco. A jaqueta de bolsos superpostos cobre inteiramente os quadris e pode ser usada com ou sem o cinto de antilope pardo. O turbante de fitas e os sapatos com detalhes inspirados nos trajos dos "cow-boys" emprestam grande graça ao conjunto.

por GRACE CORSON *(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)*

POSTA a Europa fora de combate, no campo de batalha da moda, passou a America a vestir-se por conta propria, inspirando-se em motivos indigenas typicamente caracteristicos do hemispherio em que vivemos. Os motivos indigenas a que nos referimos podem ser apreciados nas joias, em bordados de missangas, em cintos e golas feitos a mão, etc.

A pagina de hoje mostra-nos diversos exemplos da influencia nativa no terreno da moda.

A America do Sul, principalmente, vem contribuindo de modo incontestavel para a creação de um padrão cem por cento americano, um padrão que nada tome de emprestimo aos estylos do Velho Mundo. Estampados indigenas, franjas hawaianas, sapatos com motivos do Far West, turbantes e chapéos mexicanos, lantejoulas e missangas de Trinidad — tudo isso apparece nas ultimas creações dos figurinistas americanos.

Estão muito em voga, tambem, os motivos patrioticos ou militares, que se evidenciam nos chapéos, nas capas e nas joias.

O desenho principal desta pagina suggere um antigo cocheiro, principalmente no que diz respeito á gabardine beige com asas nos bolsos e botões de perolas. A blusa franzida em volta do pescoço e a aba levantada do "pompadour" foram inspiradas em motivos victorianos. As mangas constituem uma novidade a que Molyneux deu o nome de "pernas de carneiro".

Entre os materiaes mais em voga na presente temporada contam-se o algodão, o rayon, tecidos escocezes em cores vivas ou pallidas, gabardines, jerseys de lã, etc.

Os penteados e chapéos resentem-se fortemente da influencia chineza, determinada pela grande colonia oriental existente bem perto de Hollywood — em São Francisco.